O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Estável; ligeira elevação de dia. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURA MAXIMAS E MININAS DE ONTEM: Santa Cruz, 29,8-22,4; Barão da Taquara, 29,4-20,6; Méier, 31,2-21,0; Penha, 30,0-21,0; Bangu, 30,0-22,0; Barão de Corumbá, 29,8-21,0; Jardim Botânico, 29,2-20,4; Ipanema, 28,8-21,7; Pão de Açúcar, 26,8-19,2; Praça 15, 28,0-22,8; e Laranjeiras, 28,5-21,0.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 20, e, 2ª-feira, 21 de Março de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.930

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Rarinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

Tensão Anglo-Ianque Devido aos Textos de Yalta

Recebido por Pinay o Embaixador do Brasil

PARIS, 19 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, sr. Caio de Melo Franco, foi recebido na tarde de ontem pelo sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior.

Obra em 1955 do SESP no Brasil

WASHINGTON, 19 (UP) — O Brasil e os Estados Unidos anunciaram a assinatura, no Rio de Janeiro, de um convênio para um programa cooperativo de Saúde Pública. Segundo as cláusulas do convênio, o Brasil contribuirá com 90 milhões de cruzeiros (equivalentes a 4.800.000 dólares) e os Estados Unidos com 300.000 dólares.

A direção de Ajuda ao Estrangeiro, que anunciou a assinatura do convênio, disse que o dr. Eugênio P. Campbell, que o assinou em nome do govêrno dos Estados Unidos, recebeu a condecoração da «Legião do Mérito em Medicina».

SÍNTESE Internacional

- O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou que ignora se o Departamento de Estado publicará êste ano seus documentos secretos sôbre a Conferência de Potsdam, realizada em 1945.
- O presidente Eisenhower designou o sr. Harold Stassen seu ajudante especial, com honras de ministro de Estado, na preparação da política de desarmamento mundial patrocinada pelos Estados Unidos.
- A Fôrça Aérea Nacionalista assegurou que seus aviões afundaram uma canhoneira comunista de 150 toneladas, a curta distância da costa de Fukien, na China continental.
- A União Soviética anunciou que o marechal Leonid Govodov, vice-ministro da Defesa, faleceu «depois de prolongada e grave enfermidade».
- O general Alfred M. Guenther, supremo comandante das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), chegou hoje a Washington, por via aérea, procedente de Paris, para tratar de «assuntos de rotina», segundo disse o Departamento de Defesa.
- O dirigente da campanha contra os impostos, Pierre Poujade, declarou hoje, guerra aberta ao govêrno e Parlamento da França.
- O escultor italiano Giacomo Manzu terminou os desenhos da nova porta de bronze para a Basílica de São Pedro, no Vaticano.
- A Turquia aceitou o convite para assistir à Conferência Afro-Asiática, que se realizará na cidade de Bandung, na Indonésia, a 18 de abril próximo.
- O sr. Jorge Aravena, ministro da Saúde e presidente do Banco do Estado do Chile, declarou que o govêrno evai determinar o fechamento do jornal «El Debate», de tendências liberais, e suspender a divulgação de comentários políticos pelo rádio.

(Desp. da UP e AFP)

MUITO POSSÍVEL A DIVULGAÇÃO DE POTSDAM, TEERÃ E DE CASABLANCA

LONDRES MANIFESTA PROFUNDA ANSIEDADE

LONDRES, 19 (U. P.) — Os inglêses contemplam com crescente ansiedade a decisão americana de divulgar os documentos das conferências de Potsdam, Teerã e Casablanca. Nos círculos britânicos, ofendidos já com a publicação dos documentos secretos de Yalta, diz-se que parece que os Estados Unidos estão dispostos a acrescentar insultos às feridas já causadas.

O Foreign Office, que se opôs sem êxito à publicação das minutas de Yalta, também se manifesta contra a revelação dos documentos secretos de Potsdam, Teerã, Casablanca e outras conferências da Segunda Guerra Mundial. Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a atitude britânica é a mesma:

«A publicação é prematura, enquanto estiver vivo algum dos participantes».

Ao mesmo tempo, o Ministério repetiu sua advertência de que alguns trechos extraídos dos documentos podem apresentar um quadro diferente dos fatos no momento em que se realizaram tais reuniões».

O «premier» Churchill é o único sobrevivente das reuniões dos «Três Grandes». O ex-«premier» Attlee também participou da conferência de Potsdam. Sòmente Churchill e o falecido presidente Roosevelt participaram da de Casablanca.

INCONVENIENTE A DIVULGAÇÃO DE POTSDAM

LONDRES, 19 (De Harold Guard, da U. P.) — A Grã-Bretanha declarou aos Estados Unidos que considera inconveniente a publicação dos documentos secretos da Conferência de Potsdam, que se realizou em 1945.

Um porta-voz oficial britânico disse que os Estados Unidos consultaram o govêrno britânico sôbre a sugestão de publicar os documentos de Potsdam mesmo antes de ter publicado os relativos à Conferência de Yalta. Êsses últimos documentos foram dados a conhecer em Washington apesar das objeções britânicas.

«Nossa atitude é a mesma que adotamos no caso das minutas de Yalta», disse o citado porta-voz.

A posição britânica neste particular é de que a revelação dos documentos secretos dessas Conferências de 1945 seriam inconvenientes enquanto estiver vivo algum dos seus participantes.

A Grã-Bretanha manifestou também sua inquietação ante a possibilidade de que os parágrafos extraídos do corpo principal da documentação falseiem o quadro geral dos fatos, acrescentou aquele porta-voz.

Da Conferência de Potsdam participaram o presidente Truman, o Premier sir Winston Churchill e o extinto generalíssimo Stalin. Churchill foi substituído na Conferência pelo sr. Clement Attlee, quando êste subiu ao pôsto de primeiro ministro em consequência da vitória dos trabalhistas nas eleições de 1945.

Os Estados Unidos já comunicaram à Grã-Bretanha que tem o propósito de publicar todos os documentos da Conferência de Potsdam.

A publicação dos documentos da Conferência de Yalta se limitou a uma seleção de papéis e parágrafos.

A opinião britânica, e de muitos diplomatas de todo o mundo, é que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, cometeu grave êrro diplomático ao publicar os documentos de Yalta.

Fontes britânicas declararam-se surprêsas pelo fato de que os Estados Unidos se mostram dispostos a «repetir o êrro com um insulto», publicando os documentos de outras Conferências da última guerra.

Oposição Russa ao Desarmamento

PARIS, 19 (U. P.) — O Ministério do Exterior da França repeliu hoje o protesto da União Soviética, entregue ontem, segundo o qual o rearmamento da Alemanha Ocidental contraria o tratado de assistência mútua franco-soviético, firmado em 1944.

Reunião Mundial do Apostolado do Mar

CIDADE DO VATICANO, 19 (AFP) — Foi anunciado que nos dias 23 e 24 do corrente será realizada em Roma a conferência internacional do apostolado do mar, encarregada de organizar a assistência espiritual nos portos da América do Norte e da América Latina.

Todos os secretários internacionais das diversas seções do apostolado do mar tomarão parte nos trabalhos da conferência.

REVELAÇÕES SÔBRE YALTA



WASHINGTON — Os senadores William Knowland (à direita) e Styles Bridges examinam o volume publicado pelo Departamento de Estado, que contém os documentos secretos da Conferência de Yalta. A publicação, que desencadeou verdadeira tempestade diplomática no mundo inteiro, compreende dois volumes de quinhentas páginas, cada um, sob o título: "As conferências em Malta e Yalta — 1945". — (Telefoto U.P.)

Terminou em Washington Importante Conferência

INTERÊSSE PARA A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — A Conferência dos Chefes das Missões das Operações Estrangeiras na América Latina terminou ontem nesta capital, depois de 5 dias de trabalhos. A conferência foi precipitada pelo sr. Harold Stassen diretor da «FOA», além dos chefes de missões em 19 países da América Latina, onde a FOA executa programas de assistência e de desenvolvimento econômico (todos com exceção da Argentina), os representantes da FOA na Guiana Inglêsa e no Suriman tomaram parte na reunião.

Não foi publicado nenhum comunicado depois de terminada a conferência. Um porta-voz da FOA no entanto, disse que a conferência relacionara-se ùnicamente com questões «puramente administrativas». Recordou que as questões orçamentárias haviam sido fixadas independentemente e antes da conferência.

A administração das Operações Estrangeiras colocou 26 milhões de dólares à disposição dos 18 países da América Latina a título de auxílio técnico para o exercício financeiro de 1954-55.

768 Mil Sacas de Café em Estoque nos Estados Unidos

NOVA YORK, 19 (AFP) — Em 15 do corrente, os estoques de cafés, em depósitos, nos armazens do pôrto desta cidade e em Nova Orleans, bem como o flutuante para os Estados Unidos, elevavam-se a 768.000 sacas, contra 1.311.000 na mesma data de 1954. No decurso dos 15 primeiros dias do corrente, as chegadas elevaram-se a 513.000 sacas, contra 690.000 durante o mesmo período de 1954.

Edição de hoje

9 seções -- 72 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— RECUSAM-SE OS PARTIDOS COLIGADOS A LEGITIMAR A FARSA DO MARANHÃO — «Conspiração de interêsses escusos visando à volta do sr. Chateaubriand ao Senado», diz um dos líderes oposicionistas. — 1ª seção, 3ª página.
— SONDAS ENFERRUJADAS EM NOVA OLINDA, DENUNCIA O GOVERNADOR PLINIO COELHO — Omitidas as críticas pela Agência Nacional. — 2ª seção, 1ª página.
— GRANDIOSO ESPETACULO DE FE' HOJE NO ESTADIO DO MARACANA — Detalhes sôbre o «Festival da Mocidade» a ser realizado com a presença de inúmeras representações. — 2ª seção, 1ª página.
— INQUÉRITO SÔBRE REFLORESTAMENTO NO PAIS — Iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura. — 2ª seção, 1ª página.

Paris não Violou o Pacto com a Rússia ao Aceitar o Rearmamento da Alemanha

Considera a França Sem Validade os Argumentos da Nota de Moscou

INTEIRAMENTE COMPATÍVEL

PARIS, 19 — (U.P.) — O Ministério do Exterior da França rejeitou hoje o último protesto soviético, segundo o qual o rearmamento da Alemanha Ocidental viola o Tratado de Assistência Mútua Franco-Soviético de 1944. A Rússia advertiu, numa nota entregue à noite passada, que a ratificação francesa dos tratados para o rearmamento da Alemanha Ocidental significará a anulação do pacto franco-soviético e que a França será «exclusivamente responsável» por isto.

A nota foi entregue ao embaixador francês em Moscou, sr. Louis Joke, como mais um passo na ofensiva diplomática soviética para impedir a ratificação dos pactos de Paris e se verificou cinco dias antes de iniciar o Senado francês o debate sôbre os acordos.

A comunicação russa reafirma a posição do govêrno soviético, manifesta inicialmente numa nota de 16 de dezembro do ano passado. E', por outro lado, a resposta a uma nota na qual Paris dava a conhecer ao Kremlin a opinião francesa sôbre o tratado firmado pelo general De Gaulle, em 1944.

O Ministério do Exterior diz, em sua nota, que o pacto de Ajuda Mútua franco-soviético é «inteiramente compatível» com o rearmamento da Alemanha Ocidental, dentro da União Européia.

Recusado o "Visto" aos Rádio-Técnicos Russos

WASHINGTON, 19 (AFP) — Confirmou-se ontem no Departamento de Estado a notícia divulgada pela agência Tass, segundo a qual o govêrno dos Estados Unidos havia recusado a concessão dos «vistos» a um grupo de rádio-técnicos soviéticos que desejavam assistir a uma convenção do Instituto Norte-americano dos Engenheiros de Rádio. Indicou o Departamento de Estado que essa recusa fora motivada pelo fato de não terem os rádio-técnicos soviéticos sido convidados para essa reunião.

Hatoyama Diz que Vai Negociar com a Rússia

TÓQUIO, 19 (U. P.) — O premier Ichiro Hatoyama, que foi eleito pela Dieta, às primeiras horas de hoje, deu posse, logo depois, aos seus novos ministros. Ao mesmo tempo, Hatoyama prometeu realizar o máximo de esforços para restaurar as relações diplomáticas do Japão com a Rússia e a China comunista.

Em seu primeiro discurso, após a reeleição para a chefia do govêrno, Hatoyama declarou que os dois principais objetivos de seu govêrno serão a «diplomacia pacífica» e a «estabilização do nível de vida». Disse também que o Japão manterá os Estados Unidos informados de todos os seus motivos para agir dessa maneira, pretendendo para isso enviar um «emissário pessoal» a Washington.

ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL PARA O CORONEL J. C. MURIEL

ENTREGUE EM LONDRES

LONDRES, 19 (A. F. P.) — O embaixador do Brasil em Londres, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, em breve cerimônia realizada em sua residência, entregou as insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul ao coronel J. C. Muriel, presidente honorário da Câmara de Comércio do Brasil em Londres, e ao sr. Robert Pex, presidente da Câmara. Os diplomatas da embaixada e o pessoal da Câmara de Comércio estavam presentes à cerimônia, seguida de uma recepção nos salões da residência. O embaixador estava cercado pelos membros da sua família, com exceção da senhora Sousa Leão Gracie, atingida pela gripe benigna registrada em Londres nestes últimos tempos.

DOIS CAMPOS DE AVIAÇÃO SECRETOS NA TAILÂNDIA

CONTRABANDO DE ÓPIO

BANGKOK, 19 (A. F. P.) — As autoridades tailandesas revelam hoje ter descoberto a existência de dois grandes campos de aviação nas províncias do Norte. Embora suspeitando que êsses campos tenham sido instalados por traficantes do ópio, as autoridades tailandesas não excluem a possibilidade de serem os campos utilizados por agentes comunistas.

Declara ainda a polícia ter a prova da existência, no Laos e na Birmânia, de dois campos semelhantes cuja localização foi assinalada aos governos dêsses dois países pelo Ministério do Exterior da Tailândia. Por outro lado as autoridades tailandesas revelam que aumentaram as atividades dos agentes comunistas chineses após a conferência da SEATO, manifestando-se notadamente por numerosos incêndios voluntários nas mais povoadas cidades do nordeste do país e por notícias alarmistas anunciando uma próxima fome.

NENHUM JORNAL ARGENTINO PUBLICOU A CARTA DE PROTESTO DO EPISCOPADO

APENAS EDITORIAL POLÊMICO DO MATUTINO «DEMOCRACIA»

ACUSAÇÕES INFUNDADAS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Nenhum jornal desta capital publica a carta do Episcopado argentino ao ministro da Educação, sr. Amando Mendez Martin, pedindo, em «nome dos pais de família católicos», a restauração do ensino religioso obrigatório nas escolas do país. Contudo, a êsse respeito, o diário «Democracia» publica um editorial que diz: «Nestes dias, alguns pais e associações de colégios receberam, de parte dos dirigentes da Igreja Católica, panfletos destinados a criar intranquilidade com fins políticos.

Nesses panfletos se trata de apresentar, insidiosamente, o govêrno como empenhado em prejudicar o desenvolvimento das atividades das escolas particulares.

E' claro que tudo se baseia em «informações de boa fonte», sôbre a existência de um decreto que estaria por sair, mas que, na realidade, não existe nem existiu se não na imaginação perversa dos que visam o mal.

Como não faltam cúmplices e ingênuos, foram enviadas petições ao govêrno, do mais estranho conteúdo, que evidenciam principalmente absoluta falta de seriedade de responsabilidade de seus autores.

O que se visa, ademais dos fins políticos, é tirar vantagens da confusão. Nós não cremos que o govêrno, por seu lado, possa se deixar confundir».

Depois de indicar que na Argentina há duas espécies de escolas, as do Estado, que são gratuitas, e particulares, que são pagas, «Democracia» diz: «O ensino é livre mas isto não implica, de forma alguma, em que o Estado deve custear as despesas ou aumentar os lucros dos que exploram essa atividade.

Ninguém está impedido de ensinar (dentro da lei) mas é preciso que se compreenda, de uma vez por tôdas, que os que assim fazem devem pagar as despesas decorrentes».

Ao que se supõe, isto é uma referência à suspensão das subvenções, em algumas provincias, feitas a colégios católicos ou particulares.

Base Aérea Americana a 800 Quilômetros da URSS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — A Fôrça Aérea revelou que os Estados Unidos dispõem agora de bombardeiros estratégicos e aviões de combate na nova base de Adana, na Turquia, a 800 quilômetros da União Soviética.

A Fôrça Aérea fêz a revelação em resposta às perguntas dos correspondentes de imprensa sôbre a pouco mencionada base do sul da Turquia.

Produção Italiana de "Água Pesada"

ROMA, 19 (U. P.) — A Comissão Nacional de Investigação Nuclear da Itália revelou hoje que está estabelecendo uma grande instalação para a produção de «água pesada».

A instalação, que será construída pela grande emprêsa industrial Montecatini, estará situada em Lardello, a uns 30 quilômetros de Roma, imediatamente ao sul de Piza, a 30 quilômetros do mar, onde nasce o rio Tedescina.

Um diretor da Comissão declarou que os planos chegaram a uma etapa bastante adiantada, devendo a construção se iniciar em breve.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A conta MISTA DO BANCO OLIVEIRA ROXO LHE POSSIBILITA: maior rendimento maior comodidade
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
EXPEDIENTE PROLONGADO DE 9 ÀS 18 HORAS SEM INTERVALO PARA O ALMOÇO.
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Dentro em breve
Aguardem em todas as boas casas do ramo
PREÇO TOTAL Cr$ 495.-
lava tão bem como qualquer máquina automática
LAVA-ROUPA Panex
SENSACIONAL APARELHO DE LAVAR ROUPA

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

BANCO DELAMARE
40 anos de bons serviços prestados à coletividade

O SEU T.V. A LONGO PRASO
ESCOLHA A MARCA Varma
BUENOS AIRES, 86 SENADOR DANTAS 42

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

ACORDEONS italianos MODELOS 1955
A LONGO PRASO Varma
BUENOS AIRES 86 SENADOR DANTAS 42

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TINTAS E VERNIZES "CIL" PROTEGEM O BRASIL

GELADEIRAS AMERICANAS MODELOS 1955
a LONGO PRASO Varma
BUENOS AIRES, 86 SENADOR DANTAS, 42

LIBERTE-SE DO TRANSPORTE
MORE NO CENTRO
Economize tempo e dinheiro
Compre seu apartamento para ocupação imediata, mobiliado, com telefone, em EDIFICIO NOVO, construído há 4 anos, preços a partir de Cr$ 405.000,00 com pequena entrada e o resto financiado em 10 anos. TABELA PRICE.
Antes do lançamento grande parte dos apartamentos já comprometida. Venha escolher o seu sem demora, para que não fique na dependência de transporte moroso e deficiente e se liberte do suplicio das filas.
Trate no local com LAURO ou AISEN.
"HOTEL IMPERADOR" — Rua Imperatriz Leopoldina, 8, esquina da Praça Tiradentes. Telefone: 52-2060.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Impôs-se a Seleção ao Misto do América

Por 6 Gols a 3, Sua Vantagem no Marcador

Nos últimos 25' do primeiro tempo, estêve o melhor período técnico da seleção carioca. Nessa fase de seu jôgo-treino de ontem, à noite, em São Januário, a seleção produziu, em verdade, um bom futebol. Pinheiro, Dequinha e Osvaldinho ficaram, principalmente em se tratando de bloqueio, mais conscientes do trabalho de entrosamento que têm de desempenhar entre êles próprios no sistema adotado por Martim Francisco. Daí, a defesa firmou-se e o ataque, melhor apoiado, passou a agir com desembaraço, notando-se a partir do momento em que Pinga entrou em ação, para que Leônidas, sentindo ligeira distensão na coxa, viesse a ser poupado. Melhor armado, assim, na retaguarda e contando com uma ofensiva mais insinuante e finalizadora, o selecionado, que estêve inferiorizado no marcador, conseguiu, no final da fase inicial, registrar sôbre o misto do América a vantagem de 4 tentos a 1.

No período complementar, Martim alterou quase tôda a seleção e o América, por sua vez, colocou no gramado um quadro de menor categoria ainda. Houve, então, muitas alternativas. Ora, o domínio foi dos «grenás», ora dos «diabos rubros». E de se salientar, porém, que quando êstes se impuseram nas ações, ficou bem patente que a seleção, constituída dos reservas, era defensivamente muito fraca. Permitiu, por erros incompreensíveis de marcação ou por falhas imperdoáveis em determinados lances, que seu adversário marcasse dois gols e ameaçasse conquistar muito outros. Dessa seleção, salvou-se, a rigor, o empenho de seus atacantes em assinalar tentos. E, nesse particular, Indio sobressaiu-se muito, embora só conseguisse impulsionar uma bola no fundo das rêdes.

Osni, Nilton Santos, Mirim, Garrincha, Rubens, Ademir, Edson («scratchman» que é do América) Ivan, Telê e Indio, bem como Pinheiro, Dequinha e Osvaldinho — êstes, a partir do momento a que já nos referimos — foram os que, do plantel da seleção, melhor impressionaram.

A MARCHA DA CONTAGEM

Na primeira etapa marcaram, pela ordem, Wassil, aos 18'; Pinga, aos 30'; Rubens, aos 34'; Garrincha, aos 40'; e Rubens, novamente, aos 43'.

Na etapa complementar, os goleadores foram Ivan, aos 3'; Valeriano, aos 25'; Indio, aos 29'; e Mingueira, aos 35'.

EQUIPES

No tempo inicial, as equipes formaram assim:

SELEÇÃO — Osni; Pinheiro e Nilton Santos; Mirim, Dequinha e Osvaldinho; Garrincha, Rubens, Leônidas (Ademir, aos 25'), Didi e Ademir (Pinga, aos 25').

AMÉRICA — Ari (da seleção); Alzemiro e Osmar; Rubens, Oto e Hélio; Canário, Washington, Wassil, Alarcón e Ferreira (Olício, aos 35').

E no tempo final, os quadros foram êstes:

SELEÇÃO — Hélio; Cacá e Edson (o que pertence ao América); Ivan, Osvaldinho e Edson (que é do Bangu); Telê, Rubens (Vavá, aos 10'), Indio, Dino e Sabará.

AMÉRICA — Osni; Sousa Filho e Osmar; Rubens, Agnelo e Olício; Mingueira, Romeiro, Valeriano, Jota Alves e Ramos.

SILVIO KELI CLASSIFICADO

MÉXICO, 19 (A. F. P.) — Prova de natação — 400 metros, livres, para homens — Eliminatórias (oito melhores tempos — Qualificação para a final):

1) — Waynes Moore — Estados Unidos — 4'57" 9/10; 2) — Kramer — Argentina — 4'58 1/10; 3) — James McLane — Estados Unidos — 4'59 e 6/10; 4) — Yorzyk — Estados Unidos — 5'00" 6/10; 5) — F. Zwanck — Argentina — 5'01" 8/10; 6) — Carlos Orozco — México — 5'02" 5/10; 7) — H. Gonzalez — México — 5'02" 6/10; 8) — Silvio Keli — Brasil — 5'03" 2/10.

NOVO RECORDE

CIDADE DO MÉXICO, 19 (U. P.) — Resultado da prova de revezamento 4 x 400 metros, hoje disputada (homens):

1) — Estados Unidos — 3.07 2/10 (novo recorde panamericano); 2) — Jamaica — 3.12 5/10; 3) — Venezuela; 4) — Pôrto Rico; 5) — Brasil; e 6) — Colômbia.

Inauguração no Passeio Público da Herma de Moacir de Almeida

SERÁ REALIZADA NO PRÓXIMO DIA 23

A herma do poeta carioca Moacir de Almeida será inaugurada no Passeio Público, a 23 do corrente.

O autor de «Gritos Bárbaros», embora tenha desaparecido muito moço, deixou uma obra literária apreciável que mereceu os melhores louvores da crítica, inclusive do sr. Agripino Grieco.

Moacir de Almeida também trabalhou na imprensa desta capital, onde desenvolveu intensa atividade.

A cerimônia de inauguração da herma se realizará às 16 horas, devendo falar, na ocasião, os escritores Agripino Grieco, Pascoal Carlos Magno, Deocleciano Martins de Oliveira e Pádua de Almeida.

TENTO DE MUITA CLASSE

O passe de Garrincha não foi bom. Assim mesmo, Rubens, duelando contra Alzimiro, primeiro, e contra Osmar, depois, conseguiu dominar o couro e, com um tiro sêco e calculado, burlar todo o esfôrço de Ari, no sentido de ainda evitar o tento. Com êsse gol, a seleção assinalava 2 a 1, passando a liderar o marcador.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Aplaude a Oposição o Combate ao Jôgo

Urgência para o projeto sôbre B. Mansa e V. Redonda

A Assembléia fluminense concedeu regime de urgência para o projeto que fixa os limites de Volta Redonda, dentro dêles incluindo a Usina Siderúrgica Nacional. Êsse projeto figurará na pauta da sessão de segunda-feira em primeiro turno.

RECEPÇÃO AO BISPO DE NITERÓI

O Legislativo fluminense far-se-á representar na chegada do novo bispo Diocesano de Niterói, D. Carlos Coelho, a quem recepcionará, também, com uma sessão especial a realizar-se na próxima têrça-feira.

OPERÁRIOS SEM RECEBER

O sr. José Bernardo solicitou providências do govêrno para minorar a situação aflitiva dos operários da Macabu, há vários meses sem receber, muitos dos quais — revelou — estariam passando até fome.

REPRESSÃO AO JÔGO

O sr. Simão Mansur requereu um voto de aplausos ao secretário de Segurança pela campanha que vem movendo contra a «jogatina desenfreada que campeou no govêrno do sr. Amaral Peixoto. Os pessedistas Rubens Ferraz e Jaime Justo concordaram com os aplausos mas discordaram da acusação contida nos têrmos do requerimento ao sr. Amaral Peixoto, esgotando a hora regimental com seus discursos para impedir que o mesmo fôsse votado.

Tentativa de Recuperação dos Arquivos da Assembléia

A Mesa Diretora da Assembléia abriu inquérito para apurar responsabilidades pela incrível venda dos arquivos da Casa como papéis velhos, diligenciando, ainda, no sentido de recuperar pelo menos alguns dos documentos históricos negociados como tal. A denúncia a respeito foi feita pelo vice-diretor da Secretaria, sr. Noel Guimarães, segundo o qual foram vendidos todos os documentos guardados desde a instalação da Assembléia até 1947, pela importância de 22 mil cruzeiros, importância essa não recolhida à tesouraria. Calcula-se em 22 mil quilos o pêso dos documentos vendidos, sabendo-se, por outro lado, que para o seu transporte foram usados dois caminhões.

Contra o Desvio das Aguas do Paraiba

Toma vulto, no Estado do Rio, o movimento de reação contra o novo desvio das águas do rio Paraiba, planejado em São Paulo para movimentar a usina de Caraguatatuba. Todo o volume dágua desviado para êsse fim, depois de passar pela usina, será despejado no mar, o que significará nova e considerável baixa no nivel da importante artéria fluvial, imprescindível para a movimentação da maior parte do parque industrial fluminense. Hoje, por iniciativa do prefeito Barcelos Martins, realizar-se-á naquele municipio uma mesa redonda para debate do momentoso assunto, devendo estar presentes, como convidados, o sr. Teixeira Leite, o engenheiro Catulo Branco, autor do plano da usina de Caraguatatuba, uma comissão de deputados representando a Assembléia Legislativa e outras autoridades.

ENCONTRO MATINAL

PETITÓRIO

Heraclio Salles

SENHOR prefeito, esta tem por fim pedir a vossa mercê uma coisa que não se pede a prefeitos: acabar uma obra começada. Animado fiquei, Senhor, quando transmiti minhas hesitações a um amigo e êle me fêz ver que no caso não se tratava de obra no sentido material, assim como um calçamento, uma bica dágua ou um alargamento de rua. Era uma obra em outro sentido, que meu amigo me explicou, e se não explicou bem desculpe-me vossa mercê. Êle até, para fortalecer o meu ânimo ou talvez explicar-se a si próprio, citou um pedacinho de certo poema tão falado quão pouco lido: «Não tornes nunca atrás, pois é fraqueza desistir-se da emprêsa começada».

Vossa mercê, que deve ter a tenacidade dos turcos, não há-de de voltar atrás. Pois a emprêsa começada em Copacabana, conforme disse aquêle meu amigo, é dessas que se situam no plano moral e possuem alcance social extraordinário. Perdôe, Senhor, as coisas mais simples têm que ser ditas por metáforas e expressões encrencadas.

O caso é que por ordem direta de vossa mercê, a Polícia de Vigilância apreendeu todos os carrinhos de mão improvizados por crianças abandonadas de Copacabana e outros bairros da Zona Sul, as quais se entregavam ao trabalho de transporte de compras nas feiras livres. Estou vendo na fotografia publicada pelo «Diário de Notícias» os carrinhos amontoados. São caixotes arranjados pelos pequenos patifes, armados com duas varas curtas e pequenas rodas que êles próprios fabricam. Acordam cedo, embora ninguém saiba onde êles dormem, arrastam a traquitana e com ela acompanham, como cachorros, as senhoras que fazem compras, transportando-as durante o dia todo em troca de cinco cruzeiros de cada uma. Vossa mercê não sabia dessa atividade de pequenos malandros, que insistiam em trabalhar quando seria mais fácil e mais próprio arrebatar as bolsas das senhoras. Estas chamaram a atenção de vossa mercê para o fato e pediram que os seus poderes acabassem com o abuso. Não foi um pedido infundado, mas longamente fundamentado em petição cujo resumo os jornais publicam: como tivessem que circular na multidão, entre barracas e sacos, os tratantes frequentemente levavam os carrinhos de encontro às pernas das madamas.

Com o maior respeito, Senhor, garanto que neste trecho da petição vossa mercê suspendeu a leitura e ficou imaginando coisas, como faço agora. Nos bairros da Zona Norte, onde moro, também há feiras e pequenos «colis» que imitam os da velha China, puxando ou empurrando, como animais repelentes, seus carrinhos de transporte. E lá também, as senhoras usam pernas para ir às compras. Às sextas-feiras, de uma das esquinas de minha rua, saem duas pernas, lindas pernas, Senhor, dessas que não são nem magras nem gordas, têm um viço de flor no orvalho e a maciez delicada dos pêssegos maduros. Fiquei imaginando de repente o desastre, vem um patifezinho com o seu carro, um desvio brusco, um encontrão do outro lado, e aquelas tábuas grosseiras produzem o choque lastimável; é como se a unha do jardineiro profanasse a rosa com um risco na pétala perfeita.

Ocorre, ainda, Senhor, que as senhoras do subúrbio são timidas e não costumam fazer petitório às autoridades. Por isso, faço-o eu agora, com a mesma intenção delicada que moveu vossa mercê a atender às senhoras de Copacabana. Aquêles malandros não podem continuar empurrando carrinhos. Acha vossa mercê que o problema dêles não é trabalhar, mas simplesmente esperar a oportunidade do primeiro crime, que por sua vez dará ao coronel Côrtes a oportunidade de botar-lhes a mão, livrando-nos a todos nós da companhia desagradável. E essa oportunidade feliz, Senhor, é filha da ociosidade e não do trabalho.

Allah que ajude vossa mercê a completar a sua obra.

ELEIÇÃO NO BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA

Quatro Vagas Para Diretores

BELÉM, 19 — Realizar-se-á, no dia 28 dêste mês, a eleição para a escolha de quatro diretores do Banco de Crédito da Amazônia e desde já são numerosos os candidatos que pululam em tôrno das vagas existentes, pois os cargos são bem remunerados, subindo a 30 mil cruzeiros mensais os vencimentos de cada um dêles. Os nomes que disputam a preferência são os mais inadequados para a função, existindo, segundo se sabe aqui, até os de alguns cavalheiros que não possuem boa ficha cadastral na polícia, o que provoca escândalo, pois são apadrinhados políticos sem outros merecimentos.

Fala-se também que o presidente do Banco, sr. Arnóbio Nobre, está fechando questão em tôrno da escolha de seu primo, sr. Expedito Nobre, para uma das vagas de diretor do B. C. A., cuja situação, agora, com a descoberta do petróleo em Nova Olinda, cresce de importância econômica. Outro nome que está sendo bem recebido pelas classes conservadoras locais é o do sr. Gilberto Mendes de Azevedo, alto funcionário do Banco do Brasil no Rio e técnico dos mais competentes em assuntos bancários — (D. N.).

MENOR DO QUE O «PULGA»

O menor e o mais conhecido dos automóveis pequenos, o "Fiat", batizado pelo povo de "Pulga", cede agora lugar a um novo carro, lançado pela mesma fábrica, e anunciado como o "carro do povo". E' o "Fiat 600", de quatro lugares, com motor montado na traseira. A máquina tem quatro cilindros e refrigeração a água. O consumo indicado é de sete litros de gasolina para 100 quilômetros. — (Foto U.P.)

DIVERGÊNCIA ENTRE PEQUIM E OS ARMADORES DO «ARUBA»

DIFÍCIL A SOLUÇÃO

HELSINQUI, 19 (U.P.) — Os proprietários do petroleiro finlandês ARUBA declararam hoje, claramente, à China Comunista que, se quiser receber seu carregamento de gasolina para aviões a jato, terá que ir buscá-lo fora de suas águas territoriais. Fontes norte-americanas em Hong Kong, contudo, disseram que os comunistas chinêses não têm no Oriente nenhum petroleiro de capacidade suficiente para receber o carregamento do ARUBA em alto mar.

Os armadores do ARUBA declararam que êste não poderá seguir a viagem rumo a Changai ou a qualquer outro pôrto comunista chinês porque a tripulação se recusa a desafiar o bloqueio impôsto pela China Nacionalista. Os nacionalistas chinêses advertiram que capturarão ou afundarão o petroleiro se êste tentar passar para o litoral comunista.

A tripulação do ARUBA notificou ao capitão do navio que não conduzirá o barco além das Ilhas Nicobar, perto da Índia, onde o ARUBA deve chegar dentro de uns 4 dias.

O sr. Gunnar Damstroem, presidente da firma armadora do ARUBA, disse que a rebelião dos tripulantes faz com que seja impossivel a entrega do combustivel à China Comunista, nos têrmos do que estava combinado.

Damstroem declarou também que a emprêsa trata de estabelecer que é o que a China Comunista deseja que se faça agora com o carregamento. Até o momento, entretanto, não deu Pequim uma resposta clara a respeito.

O sr. Damstroem sugeriu que uma das soluções seria entregar a gasolina em questão a outro navio em alto mar.

Empresas maritimas de Hong Kong, entretanto, disseram que o transbordo da gasolina não seria difícil se os comunistas chinêses tivessem no Oriente um petroleiro capaz de tomar o carregamento porém que tal não é o caso. Não se sabe de nenhum petroleiro polonês ou de outra Nação comunista que se encontre em águas do Oriente para realizar a operação.

A firma comunista que comprou o carregamento, a FAR EASTERN ENTERPRISE, de Hong Kong, insiste, todavia, em que não foi informada oficialmente do problema do ARUBA.

Sem embargo, o sr. Damstroem disse que a forma citada foi posta a par da situação e que terá que resolver, juntamente com o regime de Peiping, que é que se vai fazer.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA SAÚDE, DO EXTERIOR E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da SAÚDE — reintegrando João de Sousa Rabelo, ex-diarista, amparado pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na referência 20, da série funcional de guarda-chefe, do Serviço Nacional da Febre Amarela;

declarando aposentado, compulsoriamente, a partir de 20-2-55, Valdemar da Silva Sá Antunes, no cargo da classe L da carreira de médico sanitarista;

concedendo aposentadoria, a Antônio Acatussu Nunes Filho, no cargo da classe M da carreira de médico sanitarista, a Sinval Augusto Lins, no cargo da classe N da carreira de médico, e a José Gomes da Costa, no cargo da classe I. da carreira de guarda sanitário maritimo;

na pasta do EXTERIOR — concedendo exoneração, a pedido, de representante do Brasil na Comissão Juridica Interamericana, com sede no Rio, a Francisco Luis da Silva Campos; nomeando, para a mesma função, o professor Francisco Clementino de San Tiago Dantas;

tornando sem efeito o decreto de ... 16-2-55 que removeu, "ex-officio", da Delegação do Brasil junto à ONU para 1º secretário da Embaixada na Colombia, o diplomata Sergio Armando Frazão;

removendo, "ex-officio", da Delegação do Brasil junto à ONU para 1º secretário da Embaixada no Chile, o diplomata Sérgio Armando Frazão;

na pasta da FAZENDA — concedendo dispensa, de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Paranaguá, a Nemézio de Sousa Lima;

dispensando, de delegado regional do Impôsto de Renda no Estado do Paraná, o oficial administrativo, classe H, João Batista Muzzolon; designando, para a mesma função, o contador, classe O, Benedito del Bosco Moura;

tornando sem efeito — as remoções dos escrivães Alberto Correia de Araújo Peixoto, da Coletoria em Feira de Santana, Bahia, para a exatoria em Maragogipe, no mesmo Estado, e Breno Antônio Lopes, da Coletoria em Prados, Minas, para a Coletoria em Resplendor, no mesmo Estado; e as nomeações, para agente fiscal do Impôsto de Consumo, classe H, de Vagner Cintra Chagas (interior do Maranhão) e Jorge Cortes Freitas (interior do Piauí);

nomeando — agentes fiscais do Impôsto de Consumo, classe H, Rogério Romeu Nogueira (interior do Amazonas), Hélio de Alvarenga e o professor referência 26, do Ministério da Educação e Cultura Elio José Furtado Ballstaedt (interior do Maranhão) Herval Francisco da Silva e o oficial administrativo, classe J, Catarina Martins de Leão (interior de Mato Grosso), e escrivão de Coletoria José Soares de Melo e Camilo Pereira (interior do Piauí); fiscais aduaneiros, classe E, Antônio Sampaio e Silva, Agenor Silveira Maia, Ivan Ribeiro Dantas, José Niceas Melo, José Martins Barros, William Onídio Azeredo de Sousa, Fábio de Lima Dutra, Afonso Martins Cruz, Antônio Thiers Carneiro, Fernando Arcelin Dantas, Francisco Mauro Martins Barroso, Bráulio Alexandrino da Anunciação, Raimundo de Magalhães Costa e Pedro Antunes de Sousa; e, escrivães de Coletorias, classe H, José Carlos Contijo, Elter Lobato e Airton Novell;

removendo, "ex-officio", o coletor Arlindo Assis Montanha de Andrade, da Coletoria em São Domingos do Prata, Minas, para a exatoria em Assaí, Paraná, e o agente fiscal do Impôsto de Consumo Miguel Teodoro de Paiva Elvas, de Belém, para o interior de Minas,

removendo, a pedido, os coletores Alípio da Silva Mota, da Coletoria em Monteiro Lobato, São Paulo, para a Coletoria em Vargem Grande do Sul, no mesmo Estado, e Romeu Alvarenga, da Coletoria em Formiga, Minas, para a

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

REUNIÃO SÍRIO - IRAQUE PARA HARMONIA ÁRABE

BONS RESULTADOS

BAGDAD, 19 (U. P.) — A Síria e o Iraque finalizaram, hoje cinco dias de conversações destinadas a suavizar os conflitos entre os Estados Arabes, inclusive as objeções do Egito e de outros paises ao novo pacto do Iraque com a Turquia. O ministro das Relações Exteriores da Síria, Khaled El Adhem, e sua comitiva partiram de regresso a Damasco «extremamente satisfeitos». Adhem declarou aos jornalistas, momentos antes de tomar o avião: «tenho esperança de que os resultados destas conversações contribuirão para a reconciliação entre os Estados Arabes».

Um comunicado conjunto do primeiro-ministro iraqueano, Nouri El Said, e do ministro sirio Adhem, diz que o Iraque explicou sua politica exterior, salientando que a mesma sempre visou proteger os interêsses dos Estados Arabes contra os perigos do «sionismo e do comunismo».

Nota da Fazenda Sôbre o Contrabando no Recife

"Ocorrências que se verificam frequentemente"...

O GABINETE do diretor geral da Fazenda Nacional distribuiu a seguinte nota: «Relativamente às noticias publicadas, nos últimos dias, sôbre irregularidades na importação de peças de tratores, através das alfândegas do Recife, Natal e João Pessoa, esta Diretoria Geral da Fazenda Nacional esclarece o seguinte: 1º — Há cêrca de dois meses foram descarregados na Alfândega de Recife alguns volumes, devidamente manifestados, em trânsito para Natal e João Pessoa.

2º — Antes de autorizar o despacho de trânsito dos referidos volumes, recebeu o Inspetor da Alfândega de Recife denúncia de que as mercadorias constantes dos mesmos não correspondiam às licenças emitidas pela CACEX.

3º — A Inspetoria da Alfândega de Recife tomou imediatamente as providências que se impunham, comunicando-se a respeito com as Alfândegas de Natal e João Pessoa, a fim de que estas, ao promoverem a conferência das mercadorias em causa, o fizessem com as cautelas e o rigor exigidos.

4º — Foram, assim, alertadas as autoridades aduaneiras competentes para, no caso de ser procedente a denúncia, promoverem instauração do processo fiscal cabivel.

Os fatos relatados são, como se vê, ocorrências que se verificam, frequentemente, em outras estações aduaneiras e decorrem do regime de restrições a que estão, atualmente, submetidas as importações».

INICIARÁ REUNIÕES AMANHÃ A COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

IRREGULARIDADES COM O PRODUTO ARGENTINO

SERÁ iniciada amanhã, segunda-feira, a 9ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo, convocada pelo ministro Costa Pôrto para examinar os problemas agronômicos e econômicos da produção triticola do país. No Salão de Conferências do Serviço de Informação Agricola, às 9 horas, haverá uma sessão preparatória, estando marcada a instalação para as 15 horas, no mesmo local. A reunião observará o seguinte programa: 1) relato e discussão dos resultados experimentais com o trigo, registrados em estabelecimentos federais e estaduais; 2) resultados obtidos com as medidas de fomento; e 3) novos planos de experimentação, fomento, comércio transporte e industrialização.

IRREGULARIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 18 — «Estamos de posse de indícios veementes que nos levam a crer tenham sido «nacionalizados» 100 mil sacos de trigo argentino, desembarcados há não muito tempo, devendo êsse fato entretanto ser comprovado oficialmente em razão de providências que a Comissão de Inquérito está adotando» — declarou o deputado Mário de Lima Beck, a propósito da criação dêsse órgão na Assembléia Legislativa para apurar irregularidades com o trigo.

Anualmente, o govêrno federal, através de seus órgãos especializados, estabelece o preço mínimo para o trigo nacional. Êste ano, por exemplo, o preço do saco foi fixado em Cr$ 320,00, nos portos de embarque. Sabe-se, por outro lado, que o trigo importado custa aos moinhos mais ou menos Cr$ 150,00. A diferença é grande, como se vê. O elevado «preço mínimo» estabelecido para o trigo brasileiro tem a finalidade de estimular o produtor.

Em compensação, o govêrno distribui o trigo estrangeiro na proporção do nacional adquirido. Conclui-se, pois, que se uma organização, possuidora de trigo estrangeiro, adquirido a preço baixo, provar que êsse cereal, ao contrário, é brasileiro, obterá inúmeras vantagens.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Gasolina, Café e Salário Minimo Debatidos na CRB

NA última reunião da Confederação Rural Brasileira, foi lido o parecer do sr. Raul Cardoso, unânimemente aprovado, sôbre o projeto de lei já em redação final na Câmara, a respeito do salário mínimo. Em conclusão, a entidade manifestará ao Senado, para onde irá o projeto, a sua opinião de um modo geral contrário, por injusto e inconstitucional, principalmente no ponto que se refere à Assembléia Geral do Salário, preconizada no projeto. Essa assembléia terá a seu cargo fixar o salário para as várias regiões do país, daí se concluindo que em muitos casos o arbitrio da Assembléia poderá causar os mais sérios embaraços e até prejuízos para diversos Estados ou grupos de Estados.

A QUESTÃO DA GASOLINA

A questão do aumento do preço da gasolina, após vivo debate, foi colocada no mesmo pé em que se encontrava, anteriormente, a Confederação: reconhece ela no govêrno a necessidade que tem de fazer renda; entende, porém, que o ajustamento de preços dos combustiveis liquidos não deve e não pode afetar a produção e os seus meios, a fim de evitar um aumento no preço dos alimentos e matérias primas. Nesse sentido, os seus representantes votarão na reunião da COFAP, de quinta-feira.

CAFÉ BRASILEIRO

O sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado manifestou-se a propósito do momentoso problema do café, devendo seu trabalho ser levado ao conhecimento da Junta Administrativa do I. B. C., a quem a Confederação reconhece poderes para deliberar a respeito, sobretudo na questão do aumento, de 10 para 25 cents, da nossa contribuição para o Bureau Pan Americano. Foi ponto pacifico que o aumento deverá ser destinado, não para propaganda indiscriminada do café, *mas do café brasileiro*.

A questão do aumento do preço dos resíduos de trigo foi transferida para a sessão de quarta-feira próxima, devido ao adiantado da hora.

COSTA BRAVA

— Na «terra de ninguém» do sertão carioca impera a confusão em tôrno da posse de regiões inteiras. Na restinga de Jacarepaguá, são várias as pessoas que disputam suas extensas áreas. E' a chamada «costa brava» que está em disputa. Em Sepetiba, Guaratiba, Campo Grande, enfim, vastissimas terras do «hinterland» carioca são objeto de luta entre «grileiros» e posseiros. Nas duas fotos acima, vemos um trecho da «costa brava (junto à Lagoa de Jacarepaguá) em pleno «sertão carioca». Em baixo, outros dois flagrantes da planicie de Jacarepaguá

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4088.

DR. EUGENIO DA SYLVA CARMO

Avisa aos seus clientes e amigos, que o telefone de sua residência será mudado a partir do dia 26 do corrente para 57-4486.

HERNIA

CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Agudo ou Crônico, de qualquer natureza Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor

Dr. HAMILTON GONÇALVES

Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar

(Ed. Mesquita-Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 hs)

SENHORES RÁDIO-TÉCNICOS, OFERTA ESPECIAL PARA ESTA SEMANA

Válvulas 6SK7GT — Preço especial	Cr$	70,00
Válvulas 6SA7GT — Preço especial	Cr$	70,00
Válvulas 6F6G — Preço especial	Cr$	70,00
Válvulas 5Y3GT — Preço especial	Cr$	60,00
Válvulas 6K8G — Preço especial	Cr$	100,00
Válvulas 35Z5GT — Preço especial	Cr$	58,00
Válvulas 6F5GT — Preço especial	Cr$	65,00
Válvulas 12SK7GT — Preço especial	Cr$	75,00
Válvulas 12SA7 — Preço especial	Cr$	85,00
Válvulas 6H6GT — Preço especial	Cr$	65,00
Automáticos Webcor, último modêlo com unidade G. E.	Cr$	3.850,00
Alto-falantes Rola, pesado, 8 polegadas, campo	Cr$	250,00
Alto-falantes Rola, 10 polegadas, campo	Cr$	290,00

Todo o material para o Rádio-Técnico pelo menor preço. Qualquer válvula, tipo americano em estock.

J. LEVIGARD, Rua 20 de Abril, Nr. 9

(Quase esquina da rua Frei Caneca com praça da República) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

A PETROBRÁS E A NAÇÃO

R. Magalhães Júnior

Um jorro de petróleo no vale amazônico vale mais do que quinhentos discursos parlamentares, do que toneladas de papel impresso, do que milhares de editoriais contra a solução brasileira do problema, que é nosso e que nós mesmos devemos resolver, à nossa maneira, sem intervenções estranhas, em benefício da nossa economia, do nosso progresso e da riqueza geral da nação. Um jorro de petróleo no vale amazônico fulmina objurgatórias, desmoraliza anos de tenaz campanha no sentido de nos convencer, antes de tudo, da nossa própria incapacidade. Esse jorro de petróleo é fato positivo, que se opõe a sofismas e argumentos fabricados para servir a interêsses antinacionais. Mostra que estamos no caminho certo e que nesse caminho devemos continuar, com decisão e coragem. Precisamos pôr tôda a nossa fé em nós mesmos e na Petrobrás. Com a sobrevivência desta, a geração vindoura será mais feliz e mais próspera do que esta, passando o Brasil a ser uma nação econômicamente independente. Se voltarmos atrás, não seremos senão uma nação submetida, um campo de rivalidades e disputas do capitalismo internacional, uma prêsa dos «trusts», recebendo do favor dêstes uma parte apenas daquilo que nos pertence no todo.

O grande argumento dos que até aqui combatiam a Petrobrás era o de que o Brasil não tinha os recursos necessários para explorar suas próprias riquezas. Esta exploração exigiria tão vastos, tão amplos, tão desmesurados recursos, que só mesmo os «trusts» mundiais do petróleo, a Standard Oil ou a Royal Dutch, poderiam invertê-los. Entretanto, como os senhores do petróleo mundial têm uma geografia para seu uso próprio, com o mundo dividido em zonas, segundo os seus interêsses, o Brasil seria um «campo» da Standard Oil. O grande capitalismo, como se vê, quer pairar acima das nações, dos seus interêsses e de suas soberanias, para submetê-las com o poder de seu ouro.

Entretanto, os «trusts» hão de esbarrar, onde encontrem uma união de vontades, um espírito nacional, um patriotismo sem vacilações. Não devemos deixar brechas por onde se insinuem. O mais difícil era começar, e começamos. Agora, é prosseguir. Temos petróleo, eis o que ninguém pode desmentir, nem mesmo os «trusts» que, antes, disso nos queriam dissuadir, para melhor chegarem aos seus fins. O Brasil era uma «área reservada», que entendiam poder explorar quando melhor lhes conviesse. Com o nosso petróleo, com a certeza de que o possuímos e de que êste é riqueza da nação, — e não de um grupo, — teremos crédito, e já o temos, de fato, em vários países do mundo, para a compra de perfuratrizes, de refinarias, de oleodutos, que poderemos pagar com os lucros da própria exploração do petróleo, principalmente se pouparmos divisas, comprando menos o que é supérfluo. Os grandes e poderosos «trusts» terão que ficar à distância, vendo fugir-lhes a pouco e pouco o mercado brasileiro e surgir no mundo uma fôrça nova, uma indústria de Estado cujos lucros não serão embolsados pelos magnatas internacionais, hoje tão impacientes, tão preocupados, tão cheios de cuidados em nos explicar que o petróleo deve sair urgentemente, já e já, agorinha mesmo das entranhas da terra... mas com a ajuda dêles e para benefício dêles!

Êsse petróleo é muito nosso e muito nosso o problema da sua exploração. E' deixá-lo conosco que nós mesmos o resolveremos. Enquanto os cronistas da sociedade de copo na mão arregimentam grã-finos contra a Petrobrás, precisamos nós outros arregimentar o povo que sofre tôda a espécie de provações, mas ama esta terra que é sua, pronto a pegar em armas para defendê-la, como o fêz tantas vêzes e ainda há dez anos na Itália, a fim de que êsse povo veja na organização nacional da exploração do petróleo uma projeção da própria pátria, tão viva, tão vibrante, tão palpitante quanto as descobrimos com veneração, sentindo nos momentos graves como nas horas festivas da nacionalidade aquêle frêmito arrebatador que a todos nós, homens, mulheres, velhos, moços, crianças, brancos, pretos, caboclos ou mestiços, nos identifica como irmãos e como brasileiros!

AMAZÔNIA — ALELUIA!

Osório Nunes

QUE importam os quadros negros do ministro da Fazenda, que importam as lamentações da mensagem presidencial, que importam as fraquezas dos homens que eventualmente nos dirigem, se, enfim, surgiu o petróleo das entranhas da Amazônia e a maior bacia sedimentar do orbe, enfim, entremostrou os depósitos que a natureza guardou para os brasileiros do século vinte!

Como soam baixo as pregações dos falsos «deficits», caprichosamente arranjados a fim de justificar a falta de coragem para conduzir vigorosamente êste império sul-americano, se três milhões e meio de quilômetros quadrados, enfim, emitem uma mensagem para o futuro e nos chamam para que, na mais vasta plataforma de sedimentos existente sôbre a face da terra, ergamos a maior civilização equatorial já conhecida!

Por que chorar a desaparição dos ágios e o jôgo financeiro que abandona a produção em favor de medidas puramente monetárias, se a tôrre de Nova Olinda fêz surgir, do fundo de um domo de sal de 150 metros de espessura, uma estrutura propícia à acumulação do óleo negro que é o sangue da civilização e, demonstrou, pela média de um poço positivo para cinco perfurações, que é possível esperar um imenso depósito, nas proporções do cosmos amazônico!

Que importa se Cubatão funciona clandestinamente, se ainda não mereceu a honra de inauguração oficial, se o ribombo dos abalos sísmicos artificiais, para localizar as camadas subterrâneas e indagar agressivamente, pelo petróleo percutiu no fundo da Amazônia e, agora, como uma voz telúrica, ressoa por todo o Brasil, acordando os surdos de conveniência e pondo a andar os paralíticos de má fé!

Que importa se os tímidos, os néscios e os mal intencionados não querem acreditar neste pa[illegible]! Alegremo-nos, irmãos, matemos o novilho gordo, vistamos a nossa roupa de festa e saudemos o óleo, como aquêle velho brasileiro que ainda não deixou de acreditar no Brasil e gritou, na Casa do Povo, diante do líquido luminoso como um vinho claro: Aleluia!

Uma nova fase surgiu, de fato, para o Brasil, com a descoberta do petróleo amazônico. O estranho sedimento, que a natureza depositou por milhões de anos, naquela cuba formada pela depressão existente entre o planalto central brasileiro e o escudo das Guianas, nos traz um sinal. O povo desta nação, cansado de tanta impostura, vergastado pela mentira e pelo negativismo, convidado a fazer do roubo uma bandeira de vitória certa, entre os torvos designios dos que o aproveitam, queria um sinal. O povo pedia um sinal. E foi daquele cáos, onde as coisas ainda se encontrara como que na primeira fase do mundo e o espírito da criação paira sôbre as águas, foi dali que veio o sinal. E' um sinal de esperança e um aviso de trabalho. E' preciso lançar mãos à obra com urgência, é preciso convocar tôdas as energias brasileiras, a fim de que a imensa mesopotâmia resuma o humor da natureza amazônica representado no petróleo!

A esta altura, o presidente da República já deveria estar em Nova Olinda, com todo o seu govêrno, os seus ajudantes de campo, os seus assessores, os parlamentares, os juízes, a fim de ver com seus olhos, banhar-se da grandeza cósmica do petróleo brasileiro e nêle inspirar-se como quem se impregna da pureza de uma fôrça primitiva! Os governantes, os grandes dêste país, que voltassem de Nova Olinda, viriam como que revestidos de uma majestade e uma noção mais alta do Brasil. Apenas um século os separaria da entrada definitiva dos brasileiros no rio Madeira. «O rio espantoso», o roteiro pelo qual Nuflo de Chaves desceu de Santa Cruz de la Sierra, pelo Bauré e pelo Mamoré, indo sair no Oceano e que é, êle próprio, quase um oceano de água doce, começou a ser efetivamente conquistado na metade do século XIX. Agora, o petróleo o revela, para sempre, ao mundo civilizado e sôbre as suas margens começam a se agitar candeias com o óleo do seu subsolo.

Problemas importantes vão surgir. E' preciso procurar assegurar desde já, aos Estados, Territórios e Municípios com áreas nas faixas petrolíferas reveladas ou em exploração futura, assim como às suas populações, a participação direta nos grandes proveitos econômicos do empreendimento. E' preciso que não faltem recursos para que uma nova Venezuela ou um novo Golfo Pérsico surjam, sob a bandeira brasileira, na bacia amazônica. E' imprescindível assegurar continuidade e intenso apoio às pesquisas.

Mas nada disso nos deve perturbar ou obstar em face das responsabilidades que o petróleo da Amazônia nos traz e das esperanças que nos proporciona.

Aleluia! Amazônia — Aleluia! Devemos ter orgulho de viver nesta época. Por mais que a deformem, por mais que a queiram fazer uma era de desespêro e a pintem com tôdas as mais feias côres, devemos ter orgulho, os brasileiros de 1955, em viver em tempos como êste, em que acontecem coisas como esta. Aleluia! Tomemos em nossas mãos, com tôdas as nossas fôrças, o petróleo amazônico, a fim de que aqueça e ilumine, para sempre, os nossos destinos.

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS
PULMÕES, CORAÇÃO e VASOS
RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA
DR. HENRIQUE SINGER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5556.

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO.
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

FOTO POPOV
Sòmente crianças de 3 meses a 15 anos.
20% DE DESCONTO
Só até o dia 30-4-1955.
OFERTA AOS LEITORES
RUA PEDRO I, Nº 14 — TEL.: 42-8562
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Também aos sábados
Apresentar êste anúncio.

"Norte-Americano"
que vem exercendo, no Brasil, alto cargo em departamento de Relações Públicas de organização internacional, agora de regresso aos Estados Unidos, poderia ali representar entidades brasileiras públicas ou privadas. Longa experiência jornalística e universitária. Perfeita fluência em português, incl. escrita. Sigilo absoluto. Cartas para ROZAS, Caixa Postal, 460 — RIO — D. F.

PRIMEIRO PASSO PARA EFETIVAR A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS

SENTIDO DE UM PROJETO DO GOVÊRNO PAULISTA

SÃO PAULO, 18 (DN) — Realizou-se esta tarde, no salão vermelho do Palácio dos Campos Elíseos, a entrega ao governador Jânio Quadros do projeto elaborado pelo sr. Cunha Bueno, secretário do govêrno, transformando aquela pasta em Secretaria dos Negócios do Interior.

O ato foi solene, contando com a presença dos secretários da Fazenda e do Trabalho, deputados de tôdas as bancadas e altas autoridades, além de representantes das classes produtoras e oitenta prefeitos do interior.

Falando na ocasião, disse o sr. Cunha Bueno que aquele era o instante em que dava o primeiro passo para a obra que, atendendo ao desenvolvimento político e administrativo de São Paulo, coincidia com uma velha e legítima aspiração do homem do interior e com os propósitos municipalistas tantas vêzes evidenciados pelo governador e que eram uma das preocupações de sua vida.

Examinado o projeto afirmou que êle representava o resultado de estudos cuidadosos, objetivando criar o órgão encarregado de coordenar a assistência que o govêrno deve aos municípios dentro das determinações da Constituição e das leis. Virá a secretaria facilitar a consecução da tão desejada autonomia dos municípios.

O ponto principal do projeto era o Departamento de Assistência aos municípios, cujas finalidades essenciais eram: prestar assistência técnica, providenciar projetos, planos, orçamentos pedidos pelos municípios, etc.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BATERIAS
NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES 12V
Devolvendo a usada — Cr$ 700,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.180,00, respectivamente.

15 placas	Cr$	800,00
17 placas	Cr$	900,00
9 placas	Cr$	1.300,00

PNEUS

— 600 x 16	Cr$ 960,00	— Branco	Cr$ 1.160,00
— 670 x 15	Cr$ 1.070,00	— Branco	Cr$ 1.280,00

Correias Chevrolet — Cr$ 46,00 — Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

TRABALHO NAS HORAS VAGAS
Aproveite suas horas de folga, vendendo jóias de fantasia entre os seus amigos, vizinhos e conhecidos.
E' só mostrar, e a venda está feita. Você não precisa experiência alguma, pois nós o ensinaremos a negociar.
Temos mais de 300 colaboradores de ambos os sexos, de tôdas as idades e das mais várias categorias sociais,
GANHANDO, CADA UM, MAIS DE CR$ 4.000,00 MENSAIS
sem prejuízo das suas ocupações habituais.
Faça você também uma tentativa experimentando o mais divertido e rendoso passatempo.
Não pedimos fiança, depósito, ou qualquer outra garantia.
Traga sòmente 2 retratos, e leve o seu mostruário cheio de jóias de fantasia para iniciar a sua atividade e começar logo a ganhar.
Os senhores precisam ter emprêgo fixo. Para as senhoras que não tiverem emprêgo, é bastante indicar o do marido.
C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202
Telefones: 43-4458 e 43-6207.
Não fecha para o almôço.
Favor recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão à srta. Letícia.

RECUSAM-SE OS PARTIDOS COLIGADOS A LEGITIMAR A FARSA DO MARANHÃO

«CONSPIRAÇÃO DE INTERÊSSES ESCUSOS,, VISANDO A VOLTA DO SR. CHATEAUBRIAND AO SENADO»

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO NEIVA MOREIRA

A OPOSIÇÃO maranhense não comparecerá às eleições de hoje, viciadas desde a vacância do mandado até os atos finais do pleito. O jornalista Neiva Moreira, deputado federal pelo PSP do Maranhão, nos fêz, a respeito, as seguintes declarações:

— «As decisões da Justiça Eleitoral não nos deixaram outra alternativa, senão evitar que o nosso comparecimento homologasse uma pantomima eleitoral montada com o deliberado propósito de «nomear» o sr. Assis Chateaubriand senador. A eleição foi marcada sem atenção aos prazos de desincompatibilização, eliminando-se um dos nomes mais eminentes da nossa terra que se declara a renunciar à sua posição para concorrer no pleito. Em seguida, nada conseguiu convencer o TSE das justíssimas razões que favoreciam o adiamento do pleito três vêzes reclamada pelo próprio Tribunal Regional, que, diga-se de passagem, não tem qualquer vinculação com a causa oposicionista. Contando com um correligionário na presidência dêsse Tribunal, apaixonado pessedista, o govêrno mandou as urnas para as zonas do seu interêsse, deixando dezenas de municípios sem qualquer material eleitoral ou fazendo-o chegar nas últimas horas, sem a menor possibilidade de uso. Foi o caso de Grajaú, de todos os municípios das Zonas superintendidos pelo juiz de Carolina, de tôda a 41ª. Zona, com quatro municípios, da Zona de Coelho Neto, além de Viana, São Bento e outras. Isso nas sedes das Zonas, pois às secções do interior dificilmente terá chegado metade do material, em face do estado intransitável, no duro inverno maranhense, das estradas e da exiguidade do tempo. Por outro lado, tendo votado o adiamento do pleito, o TRE deixou os partidos da Oposição na espectativa de sua não realização, tal a convicção de que, em face de alegações tão justas, seria incompreensível que o TSE mantivesse a data de vinte de março. Temos notícia de que grande parte das urnas de zonas governistas foi cheia, mesmo em São Luís, para aliviar o trabalho dos «químicos» do interior. Por outro lado, os aviões que conseguem aterrissar nos poucos campos abertos, foram monopolizados pelo truste dos «associados», imobilizando a Oposição.

AMOSTRA DO 3 DE OUTUBRO

— «Há um exemplo típico — continua o sr. Neiva Moreira — do que é essa farsa: o T. R. E. concedeu fôrça federal há quase dez dias para todo o Estado. O presidente dêsse Tribunal reteve o pedido e terminou por encaminhá-lo inadequadamente. Quando o T. S. E. tomou as providências para o atendimento, já não havia qualquer utilidade. A tropa ficou à disposição do próprio presidente para uso exclusivo em São Luís, com a esperança de poder provocar um choque com a sua brava população revoltada. Até parece pilhéria, mas só ontem, quando a oposição anunciava não mais concorrer, é que foi decidido mandar soldados para 32 municípios, com um detalhe que vale mencionar: o govêrno do Estado, para castigar a dissidência do PSD que se colocou contra a candidatura Chateaubriand, desencadeou o terror policial contra os municípios de sua influência, nos quais não haverá eleição porque o presidente do T. R. E. sabotou a distribuição das urnas. Assim, estão aquêles municípios padecendo o terror policial em que o sr. Vitorino Freire é mestre. E o desembargador Nicolau Dino, presidente do T. R. E., limita-se a dizer que nada tem a ver com o caso, porque já não haverá eleições, eleições que êle mesmo evitou.

Poder-se-ia perguntar se o ministro da Justiça não toma conhecimento do fato e eu responderia que encontrei o sr. Marcondes Filho muito despreocupado com o problema, temendo, talvez, desagradar o sr. Chateaubriand, com quem mantém relações muito íntimas. Se a praxe continua, estão bem servidas as fôrças políticas que contam com a assistência do ministro da Justiça para lutar contra a guitarra eleitoral do PSD e os seus tradicionais processos de terror político e policial. O que está ocorrendo no Maranhão é uma amostra do que virá a 3 de outubro».

PARALELO INADEQUADO

— «Muitas pessoas querem estabelecer paralelo entre a situação do Maranhão e a da Paraíba, mas a comparação não cabe. No Maranhão, há uma eleição isolada, para a qual o sr. Chateaubriand pôde mobilizar, além de perto de dez milhões de cruzeiros, todo o seu tremendo poderio e as suas conhecidas influências. Se a eleição tivesse sido adiada vinte dias para que todo o material chegasse às sedes, a fiscalização pudesse ser amparada pela fôrça federal e a propaganda se desenvolvesse livremente, estaria êle irremediàvelmente derrotado. Não nos parece, no entanto, justo exigir mais de um povo que tem sido uma espécie de campo de experiências, de Bunchevald do nosso regime. O Maranhão lutou, luta e continuará lutando contra o sr. Assis Chateaubriand, como aspira libertar-se da ignominiosa tutela do sr. Vitorino, mas qualquer pessoa de bom senso poderá verificar que esta é uma tarefa que incumbe ao país inteiro, a tôdas as fôrças políticas e governamentais mais representativas. O que ocorreu, agora, é um atestado de óbito lastimável da capacidade do regime de defender-se e preservar-se. O sr. Chateaubriand comprou mandato, escolheu data para a eleição, e ainda escreve artigos insinuando suas fortes influências na Justiça Eleitoral. Lutamos inteiramente sós, com as elites dirigentes omissas ou acovardadas. As exceções, apesar de honrosas, — e aqui desejo prestar o tributo da mais calorosa homenagem ao «Diário de Notícias», que continua sendo um marco de resistência no apodrecimento nacional — não invalidam a tese. Os partidos nacionais silenciaram, a quase totalidade dos jornais apoiou a barganha, destacadas figuras da política lhe deram cobertura e até justificativa.

Desfigurada a Lei Eleitoral para servir aos interêsses do truste econômico do sr. Chateaubriand, desamparado o povo, o que nos restava era recusar, com a nossa presença, a chancela da imoralidade. Foi isso o que fizeram os partidos da Oposição. Tenho lido que há partidos e líderes interessados em moralidade, austeridade, reformas e outras idéias generosas, mas, o fato concreto do Maranhão revela que há necessidade de uma reação mais forte, mais imediata, mais coordenada, sem os devaneios e o medo de responsabilidades que por aí existe. Se nada fôr feito pelos que devem e podem empreendê-lo, isso não significa que outros não tentarão fazê-lo. A desmoralização do regime que se consuma no meu Estado é grave e perigosa. Ninguém se surpreenda se fôr a gôta de água, abrindo o caminho a soluções de desespêro que o povo, tão cansado de falsidade, de mentira e de tibieza, já não recusará».

Encerramento da 1ª Reunião da Junta do INM

O ministro Costa Pôrto, presidirá amanhã, às 14 horas, o encerramento da primeira reunião dêste ano da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate.

A Junta foi convocada pelo presidente interino do INM, sr. Fernando Balaguer, a fim de tratar do programa de atividades da autarquia e dos problemas da economia ervateira, inclusive a expansão das vendas do produto para os mercados internos e externos.

Exame dos Problemas Tritícolas Nacionais

Reunião presidida pelo ministro Costa Pôrto

Instala-se amanhã, no salão de conferências do Serviço de Informação Agrícola, a 9ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo, que vai examinar os problemas agronômicos e econômicos da produção tritícola nacional. Presidirá o ato o ministro da Agricultura, sr. Costa Pôrto. Haverá antes, às 9 horas uma sessão preparatória para a organização definitiva do programa dos trabalhos, que se desenvolverão durante tôda a semana.

Tomarão parte na reunião representantes dos governos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás, dos Sindicatos da Indústria moageira, do Instituto Agronômico de Campinas, da Comissão Consultiva do Trigo, da Confederação Rural Brasileira, da Sociedade Nacional de Agricultura, das Federações das Associações Rurais dos Estados produtores, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, do Serviço de Expansão do Trigo, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Serviço de Economia Rural, etc.

Desembargador Acusado de Prevaricação

VAI JUNTAR PROVAS O DEPUTADO ORLANDO V. DANTAS

O deputado Orlando Vieira Dantas entrou no Supremo Tribunal Federal com representação contra o desembargador Hunald Santaflor Cardoso, que atualmente preside o Tribunal de Justiça de Sergipe, acusando-o de corrupção passiva, prevaricação e outros crimes previstos no Código Penal. Diz o representante sergipano que o magistrado é «chefe», mentor e orientador de grupos políticos» e «no ruidoso processo judicial da Têxtil, em Neópolis, funcionou como juiz e como defensor de uma das partes ao mesmo tempo, quer realizando o julgamento com um quorum fictício, quer escrevendo notas e artigos para jornal».

Distribuídos os autos ao ministro Hahnemann Guimarães, êste abriu vista ao procurador geral da República, que se deu por impedido, passando-os ao subprocurador Alceu Barbedo, que também afirmou impedimento. Entrou a funcionar então o primeiro procurador, sr. Temístocles Cavalcanti, que sugeriu baixassem os autos em diligência afim de serem juntadas as provas pelo denunciante.

O SEGUNDO NÚMERO DE MARÇO DE "Cinelândia"
Já está nas bancas!
- Com Grace Kelly na capa e ainda:
- Reportagem sôbre os jovens namorados de Hollywood.
- A vida, predestinada ao estrelato, de Pier Angeli.

Bob Wagner, um rapaz que encara seriamente a sua carreira.
A confissão de Grace Kelly: «Eu não tenho «sex-appeal»!»
Tony Curtis amadureceu espiritualmente nos bairros pobres de Nova York — «Aprendi muito nas ruas até conhecer a bondade, o amor, a fé e... Deus!»
O amor brasileiro de Elayne Stewart.
Pois eu nasci... Uma história de Rock Hudson.
Mexericos de Hollywood e notícias de cinema de todo o mundo.
CINELÂNDIA

APARTAMENTOS EM JACAREPAGUÁ
PREÇO CR$ 225.000,00
70% — Financiados em apenas 6 anos e prestações mensais de Cr$ 2.736,00 RUA ANA TELES, 103 (perto Largo Campinho) PRONTOS PARA HABITAR. Com: Varanda — Sala — Dois quartos — Cozinha com fogão e instalação para filtro.
Banheiro e Área com tanque coberto.
Construção e Propriedade da Construtora Salgado S. A. — Vendas com E. da Silva Luz
ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL PARA RESIDENCIA OU RENDA!!!
INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL, diàriamente até 17 horas, inclusive sábados e domingos ou Av. Rio Branco, 9 sala 352 — telefone: — 43-7270

COM *meias* VOCÊ TEM MAIS UM ATRATIVO DE SEDUÇÃO!
Porque as meias além de completarem elegantemente a sua toalete, dão-lhe uma fôrça maior de expressão de graça e de beleza femininas

51 gauges 30 denier's		39,80
Olguinha 51	"	49,50
60 gauges 20	"	55,00
60 " 15	"	65,00
Sem cost. 15	"	75,00
Senhora Opinião 66x12		88,00
Rendadas (n/desfiam)		98,00
Paris 66 gauges		125,00

casas olga
A Tradição do Comércio de Meias
AVENIDA — 7 DE SETEMBRO — URUGUAIANA
OUVIDOR — COPACABANA
EM CADA 9 PARES, MAIS 1 GRÁTIS

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOAO PORTELA R. DANTAS

MARÇO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia
30 DE MARÇO DE 1935
(Quarta-feira)

A Abissínia lançava um apêlo à Liga das Nações para que se interêsse em sua disputa de fronteira com a Itália, acusando a nação italiana de violar flagrantemente os tratados.

A atitude da Alemanha, rompendo com as cláusulas do Tratado de Versalhes continuava a causar sérias apreensões na Europa. O sr. Pierre Laval, em mensagem dirigida aos governos de Londres e Roma, exigia um protesto rápido, enérgico e solene.

Registrava-se que o almirante Richard Byrd contraíra grave doença em virtude dos longos meses de provações e constantes estudos no pôsto meteorológico avançado da região antártica.

O Casino Atlântico abria-se para sua atuação na vida social dos cariocas.

Loreta Young era a estrêla da Fox, em «Legião das Abnegadas», acompanhada por John Boles.

PARA TODOS

— Romain Rolland
— Previsão
— Vegetais

ROMAIN ROLLAND — Por ocasião do décimo aniversário de Romain Rolland, o Clube Internacional de Imprensa e do Livro de Varsóvia forneceu informações sôbre a difusão da obra do escritor francês, na Polônia, figurando «Colas Breugnon» com cinco edições e 190.000 exemplares, «L'Ame Enchantée» com três edições e 132.000 exemplares e «Jean Christopher» com três edições e noventa mil exemplares.

x x x

PREVISÃO — Dentro de algumas décadas, antes de se passarem cinquenta anos, serão fabricados aviões capazes de voar a mais de 1.600 quilômetros por hora, velocidade suficiente para circular a Terra, na linha do Equador, em um só dia. Essa previsão foi feita pelo prof. Arthur Klein, catedrático de aeronáutica do Instituto de Tecnologia da Califórnia. O prof. Klein acredita que nessa época as estruturas metálicas dos aviões terão o dobro da resistência das atuais.

x x x

VEGETAIS — Os vegetais indispensáveis à alimentação do homem apresentam com cada classe, uma especialidade particular. As cebolas e os limões são, no dizer dos técnicos, excelentes anti-artríticos. Nabos, couve e agrião purificam o sangue em vista do teor de enxofre que possuem. Os espinafres, a fava e a couve-lombarda contêm ferro e são portanto indicados para os anêmicos. A cenoura, também rica em ferro, é um depurativo eficaz. O tomate estimula a ação do fígado. Também como antiartrítico, o aipo é considerado útil no combate ao reumatismo e às nevralgias.

Restituído à URSS o Petroleiro "Tuapse"

WASHINGTON, 19 (AFP) — Segundo informações colhidas de fonte segura, informa-se que, devido a uma «ação» dos Estados Unidos junto ao govêrno nacionalista chinês, resolveu este restituir à URSS o petroleiro soviético «Tuapse», bem como 28 membros de sua tripulação.

Essa ação dos Estados Unidos teria sido empreendida em Taipeh no decorrer da semana passada. Os representantes americanos teriam feito valer às autoridades nacionalistas chinesas que tal decisão serviria aos interêsses da paz no estreito de Formosa.

O «Tuapse» tinha sido aprisionado por unidades navais da China nacionalista, ao largo de Formosa, em 23 de junho de 1954. O govêrno soviético já por várias vêzes pedira aos Estados Unidos a restituição do navio, tendo Washington recomendado, de cada vez, que Moscou se dirigisse diretamente a Taipeh.

Quando do aprisionamento do «Tuapse», iam a bordo 48 homens da tripulação, vinte dos quais pediram refúgio aos Estados Unidos.

Ouviu Ontem o Papa o Sermão da Quaresma

CIDADE DO VATICANO, 19 — (U. P.) — O Papa Pio XII, que está reiniciando gradativamente suas atividades normais, assistiu na manhã de hoje a um sermão de Quaresma, na Sala do Trono do Palácio Apostólico.

O Sumo Pontífice, que tem 79 anos de idade, desceu ao andar imediatamente inferior aos seus aposentos particulares, a fim de ouvir o sermão do monge capuchinho Clemente da Santa Maria, que durou meia hora.

De acôrdo com o costume, o Papa ficou oculto da vista dos demais presentes por uma cortina de veludo, atrás da qual rezou e meditou.

Entre os demais presentes se encontravam seis cardeais, vários arcebispos e alguns altos prelados da côrte pontifícia, num total de 40 pessoas.

Êste foi o primeiro sermão que Quaresma a que assistiu o Santo Padre desde que adoeceu.

POSIÇÃO DEMOCRÁTICA

E' MUITO difícil ao eleitor consciente, aquêle que pesa e mede a extensão de seu voto, assumir uma posição prévia na atual conjuntura política. Essa posição preliminar é importante. No jôgo das relações políticas, dentro de uma nação, as atitudes tomadas pelos diversos grupos influem reciprocamente nas decisões finais, nessa interação de condutas que é o maior apanágio da vida democrática.

Como, entretanto, preparar-se para escolher um candidato que represente a medida de seus pontos de vista? Como definir-se por uma luta que elimine os aspirantes menos qualificados, como afastar o candidato indesejável? Como chegar a um ponto de combate e afirmação de vontade, esboçando, desde logo, os contornos da pugna que, dentro de seis meses, estará resolvida nas urnas de 3 de outubro? Os grupos democráticos representativos, aquêles que tomaram a seu cargo restaurar a pureza da vida democrática no país, indo, inclusive, às consequências de 24 de agôsto, parece que perderam o compasso ou não conseguem afinar-se para uma nota que eletrize o eleitorado em expectativa. As marchas e contramarchas em que se perdem não só os enfraquecem, do ponto de vista político, como as prejudicam formalmente, no campo eleitoral.

Justamente o eleitorado com que contam é o mais exigente. E' formado pelos cidadãos que analisam, na base do que lhes é proporcionado como informe, a inclinação política da República e procuram emprestar um sentido mais grave à vida brasileira. A falta de entendimento oportuno entre essas fôrças, com o escopo de que se aglutinem em tôrno de um nome que as congregue, prejudica, na prática, o que estão procurando visar: eleger um governante em condições de restaurar a decência nos costumes político-administrativos e obstar a chegada de um homem sem essas credenciais ao supremo pôsto da República.

Se as fôrças que lançaram a bandeira da união nacional não conseguem, preliminarmente, unir-se, como pretenderão obter o agrupamento de todos os brasileiros? As indecisões, o aparecimento insistente de diversos nomes dentro do grupo, sem que um só se afirme e afaste, naturalmente, os demais, levantam, por fôrça, as dúvidas do eleitor consciente. O resultado, em primeiro lugar, será a dispersão do eleitorado com que julgam ir às urnas. O segundo será o fortalecimento justamente daqueles com os quais têm de contender, por imposição dos padrões que defendem, e que são os aventureiros cubiçosos da Presidência. Eis um processo de autofagia político-partidária. As direções, por inércia ou impossibilidade real de uma atitude clara, vão devorando os próprios e os possíveis eleitores. A desunião das fôrças representativas do 24 de agôsto é um terrível sinal, que poderá marcá-las com o desbarato e a derrota completa.

Não é isto o que desejam os brasileiros que mais se esforçam por ver êste país colocado entre os planos de progresso material e dignidade pública que nos retirem do limbo do Estado Novo, cujas fermentações continuam a nos perturbar e significam séria ameaça de aniquilamento dos princípios que devem defender intransigentemente os Estados democráticos. Pelo contrário, insistem em que se faz mistér encontrar o denominador comum das correntes políticas que combatem o sr. Juscelino Kubitschek e, por isso mesmo, não lhe podem opôr sòmente palavras.

Certamente que a oposição ao nome do governador mineiro, cuja incapacidade para o cargo é manifesta, precisa de um nome que a sintetize, como símbolo de repulsa àquilo que representa, e como esperança de que realize o que os brasileiros esperam de bom, assim como de digno, para o bem público. A divisão é que se torna inadmissível. Conturba, aturde o eleitorado e abre perspectivas de triunfo aos que merecem uma derrota espetacular nas eleições.

Uma posição democrática, limpa e construtiva esperam e pretendem assumir milhões de brasileiros, na hora do voto. Urge proporcionar os têrmos dessa posição, para que a democracia no Brasil se erga com tôda a vitalidade e demonstre sua energia, na hora decisiva da eleição presidencial.

REFORMAS ELEITORAIS

Enviou o poder executivo mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei introduzindo várias modificações no sistema eleitoral vigente.

A necessidade de reformar a atual legislação vem sendo proclamada unanimemente. Da fa[illegible] todos se queixam dela, mesmo os que conseguiram eleger-se graças aos seus vícios e falhas que a mesma contém, responsáveis por frustrações e abalos do regime democrático.

Em certa época falava-se em Código Eleitoral, os dispositivos sôbre a matéria surgiram em bloco, num diploma único. No curso de tôda a atual fase constitucional do país, as eleições se têm realizado sempre reguladas por leis de emergência, fenômeno que traduz ao mesmo tempo a inexistência de um sistema adequado e a falta de decisão patriótica de instituí-lo.

Tem sido essa, não há dúvida, uma das graves omissões do Congresso, tanto mais quanto, constatando a prática de tantos êrros e distorsões, nas várias áreas políticas do território nacional os superiores dirigentes da Justiça Eleitoral se têm disposto a oferecer, para tal objetivo, a colaboração inestimável da isenção e da experiência.

Leis dessa natureza não podem surgir, com sabedoria e serenidade às vésperas dos combates partidários. A ocasião propícia para sua votação é a longa distância dos pleitos. Como tais oportunidades não têm sido aproveitadas, o que se obtém é a colcha de retalhos, alguns dispositivos apressados, transigências com o que está errado mas pronto a funcionar, impossibilidade de inovar e de corrigir.

O eleitorado atual necessita de uma revisão séria que ainda desta vez não será feita. A conduta de muitos juízes, no interior, tem, desgraçadamente provado contra o prestígio do renome da legitimidade do processo eleitoral à égide do poder judiciário. Os próprios diretórios municipais de partidos políticos têm entrado em conchavo, com a aquiescência de tais juízes, alterando o resultado posto nas urnas.

O projeto enviado pelo executivo procura atacar vários males, sobretudo o vício resultante da incapacidade do eleitor não suficientemente alfabetizado para manifestar sua vontade. Por melhores e mais justificadas que sejam as novas disposições propostas, não tenhamos dúvida, porém, de que sôbre elas vão manifestar-se os congressistas, em sua maioria, sob a influência dos rumos que estiverem dispostos a seguir em face das eleições de outubro vindouro.

E, assim, mais uma vez o oportunismo prejudicará que se faça, nessa matéria, obra digna dos interêsses do país e do aperfeiçoamento do regime democrático.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO I. E.

Também as candidatas ao curso normal do Instituto de Educação tiveram, como se vem tornando frequente em nossos domínios do ensino, de pleitear perante as autoridades municipais o exame de uma reivindicação merecedora de acolhida simpática.

Vencidas as provas eliminatórias de português e matemática, 176 pretendentes à matrícula não lograram conquistar, nas seguintes, o número de pontos necessários para alcançar a média mínima de 50; e foram, por isso, desclassificadas. Em muitos casos, tratava-se de frações insignificantes, que poderiam ser arredondadas; mas a rigidez do critério da comissão julgadora não transigiu, fechando as portas do estabelecimento da rua Mariz e Barros a tôdas aquelas esperançosas aspirantes ao magistério municipal. Em consequência, porém, nada menos de cinquenta e seis vagas haviam ficado por preencher no referido curso normal; fato que levou as interessadas a solicitarem a redução, para 40, da média mínima, ou a concessão de uma segunda oportunidade, de uma nova prestação das provas de habilitação, em que tinham fracassado. Tão justo se afigurou à consciência do secretário de Educação da Prefeitura o apêlo das candidatas, que a matéria passou a ser considerada devidamente; e, por fim, resolvida nos têrmos da última sugestão: será concedida uma segunda época, já que a redução da média colidiria com as especificações do edital de inscrição.

Acontece, entretanto, que a nota divulgada a respeito dessa decisão não esclarece se apenas poderão inscrever-se as candidatas que já lograram aprovação nas provas eliminatórias ou se, ao contrário, tais inscrições serão abertas sem quaisquer reservas.

A chamada «segunda época», de acôrdo com os nossos costumes educacionais, aproveita a dependentes de uma ou duas matérias apenas. E' oportunidade conferida a quem já se recomendou por demonstrações de capacidade dadas em outras provas de habilitação. Assim, no caso das candidatas ao curso normal do I. E., presume-se que a nova inscrição se destine sòmente às jovens, em número de 176, que transpuzeram as eliminatórias. Trata-se de elementos já submetidos a seleção rigorosa, com direito, pois, a uma situação especial — critério que, além de equitativo, abreviaria e simplificaria o trabalho da comissão julgadora e não tumultuaria — como sucederá se tôdas as provas forem repetidas — o ano letivo já iniciado naquele educandário, com o ingresso, atrasado, de novas turmas de alunas.

Estás Agonizantezinho, Hein?

Aliomar BALEEIRO

O TOM da mensagem do presidente da República lembra a anedota daquele visitante de maneiras suaves, que, não achando palavras para dar ânimo ou consôlo ao amigo em estado grave, recorreu ao diminuitivo:

— Estás agonizantezinho, hein?

Sim, a herança legada à sanha dos inimigos e aos concidadãos em geral veio carregada de ônus e de complicações. Há velha inflação, agravada continuamente desde 1941 para 1942. Estourou o orçamento de câmbio. O deficit é dos mais gordos e bonitos de tôda a história financeira nacional. Até parece deficit de uma potência. Estamos ameaçados de péssimas escôlhas para sucessor do presidente. O café-mercadoria caiu dos quartos e jaz no chão. Debaixo das cinzas, há brasas que ardem lenta e silenciosamente nas lareiras dos quartéis.

Tudo isso é verdade, mas não estamos em agonia, a pedir vela, reza e lágrimas de viúva na hora extrema. O presidente da República proclama seu otimismo, assim com um ar de quem diz que Deus, às vêzes, faz milagres. Mas Deus anda muito ocupado com problemas piores do mundo, de sorte que os do Brasil não devem esperar por milagres, mas apenas pela fôrça de vontade e inteligência dos brasileiros.

Razões de pessimismos existem e devem existir, apenas porque há algumas dezenas de anos êste país vem sendo vítima da incompetência casada ao desescrúpulo. Havia de acabar naquele caos que a Mensagem descreve.

Na atual crise, nada há de trágico nem de irremediável. Embaraços incomparàvelmente maiores têm afligido outras nações, que dêles souberam sair com galhardia. E raramente o Brasil prosperou tanto quanto agora.

Há inflação, sim. Todos os países também a sofreram e ainda sofrem. Alguns dêles — os beligerantes — suportaram impulsos muito mais terríveis ao alargamento da espiral inflacionária e encontraram meios de reprimi-la. Logo, há remédio, já experimentado. Falta apenas energia para aplicá-lo no doente rebelde, esperneie ou não.

Há deficit. Nos últimos vinte e cinco anos, não conheço país que não esteja também deficitário. E' modéstia que não mata, como o Brasil o provou em quase todos os 133 anos de vida independente. Às vêzes, até restituiu a saúde.

O café enche a crista murcha, porque tivemos a veleidade de supor que os consumidores americanos eram idiotas, quando essa mercadoria andava de crista empinada. Pior estêve de 1929 em diante. E' mal passageiro e que mais uma vez nos ensina a coisa elementar de que um povo não deve concentrar seu comércio internacional em um, dois, ou três produtos.

Se as brasas ainda queimam por debaixo das cinzas é que o Brasil merece o castigo por não ter opinião pública amadurecida. As «elites» que o sr. Café — homem com chefe de massas — insistentemente cita e invoca na imagem, não correspondem ao sentido sociológico e político da palavra. São elites de lucros excessivos e de «nouveaux riches», sem líderes, simples elites de champanhota, embebecadas dignas da primeira loura de exportação ou especulador de cavalos, que os aviões internacionais despejam no Galeão.

O que se tem faltado no Brasil, há algumas décadas, é govêrno. O Estado Novo interrompeu o processo da formação de líderes. Improvisaram-se alguns e permaneceram outros desbotados e gastos dos tempos da ditadura. Má qualidade em todos. Nunca tantos deveram tamanha apreensão à inépcia de tão poucos e de tão pequenos. Nunca tantos pagaram tão pesado preço pela incapacidade de eleger governantes aptos.

Por absurdo que pareça, em verdade, a crise econômica e financeira está causando preocupações exageradas e não justificadas pela realidade. A crise é outra: — política. Falta de líderes para as dificuldades do momento

NOTAS POLÍTICAS

Nenhum Candidato Antes de 3 de Abril

A PRECIPITAÇAO de entendimentos que conduziram o Partido Democrata Cristão, anteontem, a preparar e quase anunciar o lançamento da candidatura do general Juarez Távora à presidência da República teve o efeito de despertar nos chefes militares a sensação do perigo que representaria, nas circunstâncias em que se vai processar a campanha presidencial, a divisão interna das fôrças armadas. Com efeito, lançada a candidatura do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e já tendo sido lançada de certo modo, pelo Partido Republicano, a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, era inevitável que as classes militares estivessem divididas em dois grupos, ao menos, cada qual empenhado na vitória do seu candidato e ambos descuidados das ameaças que pairam sôbre o quadro geral do país.

Na reunião realizada anteontem mesmo, na residência do marechal Mascarenhas de Morais, os chefes militares consideraram com muita lucidez o problema e decidiram reafirmar o ponto de vista de que nenhum dêles aceitará o lançamento de sua candidatura antes de 3 de abril, isto é: antes de esgotados os esforços visando à união nacional, nos têrmos do manifesto que haviam levado ao presidente da República e o sr. Café Filho divulgara. Dessa reunião participaram todos os signatários do famoso documento, menos o brigadeiro Eduardo Gomes que não pôde descer de Petrópolis mas cujo pensamento não destoava dos demais. Lá estavam os generais Juarez Távora, Canrobert Pereira da Costa e Henrique Teixeira Lott; o marechal Mascarenhas e o almirante Amorim do Vale.

* * *

Em consequência, os dirigentes do PDC resolveram adiar a reunião que estava marcada para hoje, durante a qual seria lançada a candidatura do general Jurez e convocada a Convenção para homologá-la. A reunião dos chefes militares não foi um fato isolado. Paralelamente, alguns dos mais influentes líderes políticos realizavam entendimentos semelhantes, aos quais não ficou alheio o sr. Café Filho, que aproveitou talvez a oportunidade para descartar-se dos compromissos assumidos com o sr. Munhoz da Rocha, reconhecendo fracassadas as articulações em tôrno da candidatura do governador do Paraná.

O sr. Etelvino Lins disse claramente ao presidente do PDC, monsenhor Arruda Câmara, que o lançamento prematuro da candidatura Juarez colocaria em posição difícil os dissidentes do PSD, ainda dispostos a esperar que o sr. Juscelino Kubitschek esgote o prazo concedido pela Convenção pessedista para conseguir apoio das demais correntes políticas e base parlamentar. Êsse prazo estará esgotado no dia 31 dêste mês. Até lá os dissidentes não poderiam definir-se diante dêste ou daquele candidato.

* * *

Outros fatores concorreram ainda para evitar precipitações entre as fôrças antijuscelinistas. Razões tiveram elas, por exemplo, nos últimos três dias, para desconfiar (senão para convencer-se) de que o sr. Jânio Quadros está disposto a candidatar-se, considerando exatamente a possibilidade de uma pulverização de fôrças que lhe abrisse a perspectiva da vitória.

Reconhecido o fracasso da candidatura Munhoz da Rocha, o govêrno voltará a participar dos esforços para a união nacional. Depois de 3 de abril — expirando o prazo constitucional para as desincompatibilizações — o panorama político estará mais claro e completo.

Até lá não aparecerá candidato. Nem militar nem civil.

Do coronel Rodrigo Otávio

Do coronel Rodrigo Otávio, ministro da Viação, se disse que lhe coube comunicar aos líderes políticos e aos chefes militares que o general Juarez Távora aceitava ser o seu nome objeto de articulações partidárias para a campanha presidencial.

Informou-nos, porém, o seu Gabinete, que êle, nas últimas quarenta e oito horas, visitava obras e serviços do Ministério no sul do país.

Planos do sr. Ademar

Enquanto não se livre dos processos que enfrenta na Justiça de São Paulo, o sr. Ademar de Barros não se define. Faz planos e estimula conjeturas. Terminaria com o sr. Juscelino, atraído inclusive pela semelhança de métodos e processos entre êle e o candidato do PSD. Chegar-se-ia ao Catete, por outras razões, para apoiar o candidato que de lá saísse. Seria êle próprio candidato. Por enquanto prefere viajar. O que parece certo (ao menos disto estão certos os seus correligionários) é que não se definirá antes de maio ou junho.

Até lá a situação dêle perante a Justiça estará definida. Voltando da Europa, levará o PSP a apoiar o candidato que mais lhe sirva; ou se lançará a si próprio, numa campanha «fulminante» segundo promete aos seus companheiros.

O negócio do Maranhão

Tais foram as condições criadas no Maranhão, para tornar segura a última etapa do negócio do mandato de senador, que os partidos coligados resolveram retirar-se da luta, considerando que sua presença serviria apenas para dar legitimidade aparente a uma farsa.

O sr. Assis Chateaubriand será, portanto, «eleito» hoje para ocupar no Senado a cadeira que êle comprou ao sr. Antônio Bayma. E' um episódio que envergonha o povo maranhense e ficará na história política do país como índice da degradação do regime representativo nesta fase em que todos procuramos salvá-lo com a íntima sensação de que êle está perdido. Homens como os srs. Vitorino Freire e Assis Chateaubriand — um honra o outro com a sua companhia — são retratos de uma época de amoralismo que esperamos vencer com as resistências dos que não apodreceram.

MOMENTO INTERNACIONAL

A POSIÇÃO DE FAURE

ALGUNS dos problemas fundamentais que derrotaram Mendes-France ameaçam Edgard Faure, pois em última análise, o atual govêrno não é mais do que a continuação do anterior apenas um pouco mais deslocado ao centro, sem teatralidade, mas com firme propósito de não ceder nas questões básicas ou seja nas mesmas que se apresentam desde há meses. Por uma margem de apenas 5 votos Edgard Faure obteve agora uma vitória pálida no debate sôbre política exterior, vem depois o orçamento, e ainda as relações com os povos norte africanos, capítulo quase tão explosivo, para a França como os acordos de Paris. Algumas revelações feitas agora sôbre o possível fabrico de bombas atômicas na Espanha, por alemães, que as agências não transmitiram para a América do Sul vão ainda influir nos debates, e criar ao govêrno problemas de certa gravidade.

Os acordos de Paris proibem o fabrico de armas, A.B.C., em território alemão. Mas é evidente que apesar de tôda a amizade dos alemães pela América do Norte, êles não se resignam ao cumprimento estrito desta cláusula, pois não querem depender de ninguém, em armas atômicas, para vincarem, no futuro, a política exterior que bem lhes aprouver.

Foi concluído um acôrdo germano-espanhol para fundação de uma sociedade para extração e refinamento do urânio descoberto em Sierra Nevada sob a direção de técnicos alemães. Algumas sociedades confiscadas pelo govêrno espanhol no fim da última guerra serão devolvidas, constituindo a base técnica da emprêsa, sendo os equipamentos, indispensáveis, fornecidos pelas República Federal. Esta sociedade, graças à presença de personalidades de primeira plana, no regime, como seja o irmão de Franco, parece estar em vias de obter o monopólio da exploração das jazidas de urânio não sòmente em Espanha, mas nas possessões espanholas, principalmente no Rio Muni (Guiné espanhola).

Segundo os meios do Comitê para a energia atômica espanhola, a fundação desta sociedade e seu aprovisionamento em matérias primas espanholas, e com técnicos alemães, poderia fabricar as bombas atômicas da futura Werhmacht, iludindo assim uma cláusula dos acordos de Paris. Há uma dificuldade, e essa é apresentada por meios americanos, sobretudo democratas, que estão dispostos a não permitir isto: 1º. — Porque a Espanha não pertence de pleno direito à O.T.A.N. 2º. — Porque a França resiste a ter ao seu lado, num país amigo da Alemanha, fábricas de bombas atômicas. Estas objeções de setores importantes dos Estados Unidos têm retardado o andamento das negociações e o embaixador de Bonn em Madrid, sr. Adabert Bawarki, interpretou-as ao manifestar o seu entusiasmo pela iniciativa mas aconselhando a Espanha a «legalizá-la» fazendo as concessões necessárias para a sua integração na O.T.A.N.

A invocação dêste perigo para a França por parte dos comunistas é um pretexto para adiarem a ratificação final dos acordos de Paris, mas por ser uma realidade iniludível, tem prêsa sôbre a opinião pública que nada tem de comunista e muito até de anti-comunista.

Estão neste caso meios católicos como os que editam a revista «Esprit». Tudo isto cria situações dolorosas para o govêrno Faure. A sua derrota neste momento seria grave, pois privaria a França de uma política exterior no momento em que a Alemanha a consegue ter e de uma forma clara e enérgica. O que muitos francêses desejam, e entre êles os maiores amigos dos Estados Unidos, é que Washington dê garantias categóricas quanto aos efetivos que vão ser permitidos à Alemanha e quanto às armas que poderá fabricar dentro ou fora do seu território, mas por alemães e para uso exclusivo de alemães. Uma política de simples bom senso aconselhará os Estados Unidos a fazê-lo, pois não basta obter, de qualquer maneira, a ratificação dos acordos de Paris, é necessário contar com a sua aplicação sincera. Para isto a França tem de possuir garantias principalmente no momento em que o pacto franco-soviético vai ser denunciado pelos russos, em virtude do rearmamento de Bonn. Essas garantias são ainda uma ajuda necessária para o govêrno Edgard Faure não cair na primeira esquina de um debate parlamentar. A continuidade política é hoje, mais do que nunca, indispensável ao seu país. O rearmamento da Alemanha é a grande fonte, nos últimos tempos, da instabilidade governamental francêsa. Os Estados Unidos precisam de dar garantias definitivas a Paris de que êsses armamentos não terão um mau uso nem serão mais tarde um abuso. Só os Estados Unidos têm fôrças e autoridade para fazê-lo. Pois quanto a Bonn são promessas de noivado, que um mau casamento pode converter em divórcio — litigioso.

Com a Palavra o Leitor

Osorio Borba

AQUI estão duas cartas, bem pensadas e bem escritas, de pessoas altamente autorizadas, aplaudindo nossa campanha contra a ação punitiva que se desencadeou contra as populações das favelas, indiscriminadamente, para capturar os malfeitores e os vadios que as infestam. Uma é de J.R.M., professor e funcionário público, expondo uma experiência pessoal: vizinhando sua residência com uma favela típica, pode depor em favor da pacatez e dos bons sentimentos de grande maioria dessa infeliz gente, e o faz com a citação de fatos e o comentário inteligente das condições de vida dos favelados. Ocupar-me-ei em outra oportunidade dessa contribuição.

A segunda carta é do engenheiro químico Rubem Descartes de Garcia Paula, nome conhecido de grande parte do público, pois tem colaborado — como jornalista «bissexto», ao menos — em periódicos cariocas, sempre agitando problemas de interêsse geral; homem de cultura, de formação positivista, dotado de raro espírito público e exemplar honestidade intelectual.

O leitor sòmente ganhará com o substituir-me hoje, ao comentário de um tema tão palpitante, o sr. Rubem de Garcia Paula, a quem tenho a agradecer a honrosa colaboração.

Depois de generosas congratulações pelo reinício de minha atividade nesta coluna, e de referir-se aos artigos aqui publicados sôbre o problema das favelas, diz o articulista de hoje:

«As populações em causa, na sua grande parte ordeira, deviam bastar a humilhação da fantástica miséria em que vegeta e o abandono a que as relega o govêrno ou a chamada elite dirigente, quer do país, quer da cidade. Ainda bem que pelo menos essa ação de fôrça bruta cessou.

Nem se compreende que se quisesse reviver — pois a revolta, o desespêro contra a prepotência podia levar a tal — reviver, dizíamos, em plena capital da República o deplorável episódio de Canudos. Como lá, no conselho de Euclides da Cunha, também aqui, não é de tropas aguerridas de que carecem os morros, mas do médico, do sacerdote (de qualquer confissão, mas que o seja de verdade) e ainda, juntamos nós, do engenheiro, especialmente do sanitarista e também da polícia, mas essa, como pedem os moradores ordeiros, para policiar e não em ações espetaculares, punitivas e predatórias.

O que me admira igualmente é que, numa hora em que tanto se fala em democracia e em civilização cristã, se pratiquem atos dêsse jaez e, mais grave ainda, haja até mulheres que os aprovem, condenando os defensores da legalidade democrática (eu direi de preferência republicana) e da piedade ou solidariedade humana. E' realmente muito grave quando o elemento mais afetivo da espécie, a mulher, se apresenta despida dêsses atributos em relação aos pobres e humildes, justamente que dêles mais carecem.

Tais mentalidades escravagistas, tão bem retratadas pelo nobre amigo no seu artigo na «preciosa anônima» Rosa Maria — frequentadora provável dos ambientes de requintada frivolidade de que falam os «cronistas sociais», parecem ter vergonha da promiscuidade em que estão, na cidade, com êsses pobres párias, sobretudo se de côr, a que chamam desprezivelmente de negros e das infectas palhoças que «mancham» e «estragam» a paisagem.

Esquecem-se, no entanto, êsses curiosos representantes duma aristocracia do dinheiro, que êsses párias de côr, que aí estão, são descendentes de gente importada da África, como animais, pelos avós dos mesmos aristocratas de «boites» para lhes fazer a fortuna.

E quanto a êsses aldeiamentos em que vivem são, na verdade, de causar vergonha; porém, pelo que depõem contra a nossa organização no que concerne quer à ação do govêrno, quer de entidades particulares. Êles são frutos da injustiça social que está levando o Brasil para o caos ou para o aniquilamento. Eis alguns quadros: Sabe-se que os cavalos do Jóquei Clube e da Hípica têm habitação e alimentação incomparàvelmente superiores a — não digo de malandros desocupados, mas de milhares de operários e até de funcionários públicos e suas famílias.

O Estado e a Municipalidade não têm meios ao menos para subvencionarem construção suficiente de habitações populares, mas o têm para estas prodigalidades estarrecedoras, de que se toma conhecimento pelos jornais: dá a um funcionário da Alfândega, de uma só vez, mais de 4 milhões de cruzeiros porque êle cumpriu o seu dever funcional para o que já era e é pago mensalmente!.... A Prefeitura despende com cêrca de 1/10 de seu numerosíssimo funcionalismo (onde estão os famosos príncipes municipais) cêrca de 1/3 de seu alentado orçamento.

A Nação despende quantias fabulosas com fôrças armadas; no entanto, o Brasil inscreveu em suas Constituições, desde a memorável de 1891, o recurso obrigatório ao arbitramento, nos casos de litígios ou pendências internacionais em que vier a ser parte; bem assim não está êle cercado de países inimigos prepotentes, pelo contrário, de irmãos, como sempre julgamos as nobres Repúblicas vizinhas. Igualmente fabulosos são os nossos dispêndios com um numerosíssimo corpo diplomático e titulares de comissões que são verdadeiros marajás pagos a fartos dólares, como são. No entanto, em qualquer país da Europa, hoje, a vida está mais barata do que no Brasil.

O govêrno deu 10 milhões (ou mais?) de cruzeiros para o próximo Congresso Eucarístico... O que fazem com o seu dinheiro a riquíssima Igreja e os seus riquíssimo, ricos e remediados adeptos? De alguns sabemos que vão a «boites» e ali pagam 2 mil cruzeiros, por pessoa, por um jantar regado a «whiskey» como diz o «biógrafo» elegante das Rosas Marias e dos Don Joães.

Em algumas das principais cidades européias que conheço nada vi que se assemelhe a estas sórdidas favelas do Rio. Lá os operários, em geral, moram em modestos apartamentos, pequenas casas ou partes de casas. Aqui apartamentos (habitações econômicas acessíveis também a pessoas modestas, nos países da alta organização), mesmo modestos, nos subúrbios, custam cêrca de Cr$ 2.000,00. E a gente das Rosas Marias fêz grande grito quando se elevou o salário mínimo para Cr$ 2.400,00, no Rio. Com isto, gente pobre só pode morar em favelas ou em subúrbios longínquos, sem condução adequada.

Desculpe, meu caro amigo dr. Osório Borba, a extensão desta. O que quis foi, com os meus aplausos pela sua nobre atitude de cavaleiro andante em desagravo dos desvalidos, corroborar em alguns pontos a justeza de suas considerações, apontando igualmente os motivos ou algumas causas da existência das favelas.

Com um abraço mui cordial, do amigo e admirador — R. Descartes de Garcia Paula».

No Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Paulo Sarazate, governador do Ceará.

DIVERSAS

ENCONTRO DO SR. OSVALDO ARANHA COM O SR. JUSCELINO

BELO HORIZONTE, 19 — A presença do sr. Osvaldo Aranha na instância balneária de Araxá — nesta fase de debates sucessórios — vem atraindo àquela cidade dirigentes de vários partidos e próceres políticos, desejosos de conhecer o pensamento e a posição do último ministro da Fazenda do sr. Getúlio Vargas, sôbre os acontecimentos em desenvolvimento.

A propósito, o «Diário de Minas» informa com segurança que se realizou ontem, em Araxá, uma conferência demorada, entre o sr. Osvaldo Aranha e o governador Juscelino Kubitschek.

Diz o mesmo órgão da imprensa local que o candidato pessedista à presidência da República dirigiu-se de avião para aquela cidade do «triângulo mineiro», avistando-se, durante duas horas com o ex-ministro da Fazenda, no «Grande Hotel».

O serviço de imprensa do palácio manteve-se em absoluto silêncio em tôrno do encontro. — (Asp.).

POSIÇÃO DO PR PAULISTA

SÃO PAULO, 19 — Em sua reunião de ontem, o PR. seção paulista, fixou a sua linha de atuação, na Convenção Nacional, marcada para o dia 30 do corrente.

Sabe-se que a delegação paulista concordará com qualquer um dos três nomes indicados pelo partido, que venha a resultar da Assembléia Geral. — (Asp.).

O SR. LINO DE MATOS ADMITE FORMULA DE CONCILIAÇÃO

SÃO PAULO, 19 — Em declarações feitas ontem à imprensa, ao chegar do Rio de Janeiro, o senador Lino de Matos manifestou o seu propósito de participar de uma fórmula harmonizadora, para o pleito de 22 de maio, em São Paulo.

Segundo o representante pessedista, tal fórmula só poderá ser conseguida com o apôio de todos os paulistas, através da retirada de tôdas as candidaturas apresentadas e a indicação de um nome apolítico e digno da Prefeitura de São Paulo. — (Asp.).

Boas as Relações Entre a Bolívia e Washington

WASHINGTON, 19 (AFP) — «Jamais foram tão boas quanto agora as relações entre a Bolívia e os Estados Unidos», declarou o embaixador da Bolívia em Washington, na quinta-feira, no transcurso da recepção oferecida na embaixada boliviana a um importante grupo de jornalistas e na qual foram projetados os filmes coloridos «O Lago Titicaca, bêrco de um Império» e «Festival índio em La Paz».

Prosseguiu o embaixador boliviano, sr. Victor Andrade: «A Bolívia foi vítima de um drama na sua história: o drama de possuir minerais. A exploração, primeiramente do ouro, em seguida da prata e depois do estanho, sòmente trouxe ao povo boliviano miséria e lágrimas. E' paradoxal que seja êste país o mais pobre, apesar de ser o mais rico da América, com o mais elevado potencial hidrelétrico da América do Sul». O embaixador Victor Andrade prestou homenagem à compreensão do govêrno e da imprensa dos Estados Unidos, quando, em 1952, o seu país se «libertou dos barões do estanho», e começou a aplicar um programa de diversificação econômica que lhe permitirá produzir diretamente as mercadorias alimentares e as roupas que fôra obrigado a importar secularmente.

No Ministério da Justiça

O ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, recebeu, ontem, em seu gabinete os senadores Persifal Barroso e Carlos Gomes de Oliveira, e os deputados Vieira de Melo, Milton Campos e Lauro Gomes.

Começarão amanhã os pagamentos no Tesouro

Terá início, amanhã, o pagamento, no Tesouro, das fôlhas de pensionistas, com as seguintes: pensões especiais: 6.001-11; da guerra do Paraguai: 6.020; reunidas: 6.101-6; montepio do Exterior: 7.001-2.

No dia 1º de abril, começará o pagamento aos servidores ativos, e de 2 a 12 de abril, serão pagos os aposentados, ficando os dias 12 e 13 para o pagamento de atrasados.

Não Comprometem o Japão os Documentos de Yalta

WASHINGTON, 19 (AFP) — Os círculos competentes norte-americanos dão a entender que a publicação dos documentos da Conferência de Yalta não deverão embaraçar o Japão nas suas próximas negociações para a conclusão de um tratado de paz com a Rússia.

Subscreveu 10 milhões em letras do Tesouro

Despachando com o ministro do Trabalho, o presidente do Instituto de Resseguros submeteu à sua apreciação um projeto criando um corpo de polícia preventiva, para evitar desvios e furtos de mercadoria no pôrto de Mucuripe.

Nesse despacho comunicou, também, que o Instituto subscreveu dez milhões de cruzeiros em letras do Tesouro, para colaborar na política financeira do govêrno.

O Petróleo e as Eleições

Rafael Corrêa de Oliveira

EM 1952 um diretor da «Standard Oil», petulantemente, como se estivesse na Arábia ou na Venezuela, fazia aqui declarações audaciosas sôbre o esfôrço dos brasileiros para produzir petróleo. Dizia o duro mercador: «Fala-se muito em petróleo e continuar-se-á falando, mas dentro de dois anos a situação será a mesma de hoje».

Muitas homenagens da imprensa «entreguista», recebeu o astuto corruptor do truste por essa impertinência em comentar as diretrizes de um govêrno estrangeiro que não lhe pedira assistência nem conselho. Passaram, todavia, os dois anos. O truste de petróleo andou a derrubar governos no Irã e na Venezuela com derramamento de sangue e subôrno generalizado. Aqui, no entanto, apesar de nossa politicagem e do poder econômico dos «entreguistas», conseguimos aumentar apreciàvelmente a produção da Bahia, e temos em funcionamento cinco usinas com capacidade para refinar cêrca de 90 mil barris de óleo diàriamente. São fatos que partem os dentes do audacioso profeta da «Standar Oil». São realizações sem precedentes na história da indústria petroleira em qualquer concessão territorial colonizada pelo dinheiro do truste. E, assim, continuaremos, porque não estamos, como a infeliz Guatemala, à mercê dos bandidos que o **Departamento de Defesa dos Estados Unidos** armou nas fronteiras de Honduras e da Nicarágua para assegurar a exploração dos camponeses guatemalênses pela «United Fruit Corp.» Como sabemos o material bélico destinado a essa sinistra aventura foi transportado em dois super-aviões «Globe-Master» e desembarcado escandalosamente no golfo do México. A história da covardíssima pirataria está publicada no **Saturday Evening Post** como uma das heróicas realizações da polícia secreta norte-americana, — **Central Intelligence Agency** que é dirigida pelo irmão do sr. Foster Dulles.

Agora vem-nos a novidade do petróleo que jorrou nas magens do rio Madeira pela tenacidade dos técnicos brasileiros e contra a opinião das sumidades americanas que contratamos por um preço dez vezes superior ao salário dos nossos próprios engenheiros. A verdade, porém, é que sem êstes o poço de Nova Olinda não estaria aí, marcando mais um ponto na luta que sustentamos contra o truste e seus agentes internos.

No entanto devemos ser objetivos e não ter ilusões. A luta vai continuar. A «Standard» ainda não desistiu de seus propósitos sinistros. Nem o duro mercador americano consentirá docemente na emancipação econômica do Brasil, cujo mercado excelente perderá no dia em que as nossas jazidas produzirem o petróleo bastante às mínimas necessidades do consumo nacional. A corrupção da imprensa continuará. Tôdas as tentativas para subornar as Fôrças Armadas serão feitas. A propaganda contra a «Petrobrás» seguirá o seu curso. Chateaubriand, montado superiormente na Justiça Eleitoral e na fraude, retornará ao parlamento. E sempre haverá imbecis que estupidamente lhe seguirão a rota criminosa auxiliando-o a confundir os fatos e a advogar contra o Brasil.

Mas, é claro, que nós resistiremos. Êste govêrno, por exem-

(Conclui na 7.ª página)

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

PARA TÔDAS AS OCASIÕES E PARA TÔDA A FAMÍLIA HÁ SEMPRE UMA
LÃ SAMS
UM PRODUTO SANTISTA
SIBÉRIA ALASKA ROSECLÉR (MARCAS REG.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5.ª página da 6.ª seção)

TORNAR-SE-Á REALIDADE O GINÁSIO PANDIÁ CALÓGERAS NA GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

ENTENDIMENTOS A RESPEITO ENTRE OS MINISTÉRIOS DA GUERRA E DA EDUCAÇÃO

A CONSTRUÇÃO de um Ginásio na Vila Militar tornar-se-á realidade, dentro de pouco tempo, destinando-se exclusivamente a filhos de oficiais, sargentos e praças. Para isso o Ministério da Guerra entrará em entendimento com o da Educação que, segundo estamos informados, está empenhado em levar a efeito e concluir os acordos anteriores para tal fim, beneficiando, dêste modo, mais uma vez, a população da Vila Militar e Deodoro.

Numa homenagem especial a Pandiá Calógeras, ilustre homem público que tanto fêz pelo Exército, será dado o seu nome ao novo empreendimento.

MARECHAL CAETANO DE FARIA

Em comemoração ao centenário do marechal Caetano de Faria foram realizadas várias cerimônias, inclusive a da distribuição das medalhas comemorativas aos membros do govêrno. A solenidade teve lugar no Quartel-General da Polícia Militar. A foto acima é um aspecto da cerimônia da entrega das condecorações, vendo-se nessa ocasião, além do general Teixeira Lott, ministro da Guerra, o general Juarez Távora, o prefeito da cidade, sr. Alim Pedro, e outras altas autoridades agraciadas.

SOB NOVA CHEFIA O SERVIÇO DE SAÚDE DO COLÉGIO MILITAR

Acaba de ser nomeado para exercer as funções de chefe do Serviço de Saúde do Colégio Militar o major médico dr. Newton Marques de Azevedo, até então diretor do Hospital da Fábrica de Piquete, onde, durante quase três anos, serviu com dedicação e capacidade profissional.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5º, para o dia 22.

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES ESPECIAIS DO CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DO MARECHAL JOSÉ CAETANO DE FARIA

Participando das homenagens que serão tributadas, pelo transcurso do centenário de nascimento, a 21 do corrente, ao marechal José Caetano de Faria, padrão de virtudes cívicas, militares e morais do Brasil e do Exército, em cujo serviço ativo militou 52 anos de sua existência, o Comando da Zona Militar de Leste promoverá comemorações especiais, de acôrdo com o seguinte programa:

a) obrigatoriedade da leitura do Boletim alusivo à vida dêsse insigne marechal, com a unidade formada, às 8 horas; b) romaria ao cemitério, onde repousam os seus despojos, por uma representação de 2 oficiais por unidade e 2 por Q.G. (às 10 horas); c) colocação de uma coroa de flores em seu túmulo, pelo comandante da Zona Militar de Leste; d) toque de silêncio — por um clarim do R. C. Gd.

O comandante da Zona Militar de Leste convida a família do marechal Caetano de Faria e os amigos dêsse ilustre chefe militar para a cerimônia no cemitério de São Francisco Xavier.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, os generais Alvaro Fiuza de Castro, Nicanor Guimarães de Sousa, Ilídio Rômulo Colônia, coronéis Luís Regadas e Costa Leite e tenente-coronel Francisco F. Azambuja.

MATRICULAS NA A.M.A.N.

Os alunos que terminaram o curso da Escola Preparatória de Fortaleza, e que se encontram nesta capital, devem se apresentar na Diretoria de Instrução amanhã, dia 21, às 15 horas.

ATOS DO MINISTRO

Foram nomeados, por necessidade do serviço, auxiliares de instrutor da Escola de Instrução Especializada os tenentes do Q.A.O. Reginaldo Maia e José Duarte Pinheiro; da A.M.A.N. os capitães Harry Alberto Schnardorf e Osvaldo Júlio (instrutores); e primeiro tenente Alvaro Miranda (auxiliar); instrutor do Colégio Militar o capitão Paulo Azambuja de Oliveira; professor em comissão da E.T.E. o major Carlos Azevedo; designado o coronel Salomão Guimarães Abitam, para ficar à disposição da Diretoria Geral de Saúde, a fim de ali realizar estudos e anteprojetos referentes à engenharia sanitária.

PROMOÇÕES PARA A RESERVA

Foram assinados decretos promovendo ao pôsto de general de brigada com transferência para a Reserva e as vantagens de general de divisão os coronéis Carlos dos Santos Gomes, Carlos Pereira Lima (médico), Bolivar Medeiros (intendente), Alcebíades Garcia Rosa e Olivier de Sousa Caldas; ao pôsto de coronel com transferência para a Reserva no pôsto de general de brigada o tenente-coronel Dagoberto Jullien Mendonça.

VAI REGRESSAR O GENERAL AURÉLIO

Vai regressar amanhã, a Recife, onde chefia o Estado-Maior da Zona Militar Norte, o general Aurélio de Sousa Ferreira, que ontem apresentou suas despedidas ao ministro da Guerra.

UNIFORME PARA O CONGRESSO EUCARISTICO

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para a concentração do Congresso Eucarístico no Estádio Maracanã, a realizar-se hoje, dia 20.

CIRCULO MILITAR DA VILA

A Diretoria do Circulo Militar da Vila avisa aos seus associados que no dia 27 do corrente fará realizar em sua sede uma representação da peça teatral «Cláudia», protagonizada por Eva Tudor e seus artistas. Os ingressos numerados, ao preço de Cr$ 40,00, poderão ser reservados com o encarregado do bar, até o dia 24.

CENTENARIO DO MARECHAL CAETANO DE FARIA

Como parte das homenagens comemorativas do centenário de nascimento do marechal José Caetano de Faria, que transcorre amanhã, dia 21, será inaugurada no Serviço de Identificação do Exército, às 15 horas, uma placa comemorativa ao fundador do aludido Serviço. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer o ministro Henrique Lott e outras altas autoridades militares. Uniforme: 5º.

CORRESPONDENCIA ENTRE GRAUS E MENÇÕES

Em solução a uma consulta da Diretoria Geral do Pessoal e tendo em vista o parecer do Estado-Maior do Exército, declara o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que o cômputo dos graus de aprovação nos diferentes cursos de praças deva obedecer ao prescrito no art. 34 do «Regulamento de Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do Exército» e que as Menções, com os graus assim expressos, sejam: — de 10 a 8 (inclusive) — muito bem; de 8 (exclusive) a 6 (inclusive) — bem; de 6 (exclusive) a 4 (inclusive) — regular.

DESTINO A A.M.A.N.

Os alunos das Escolas Preparatórias de São Paulo e de Pôrto Alegre, bem como os do Curso Preparatório do Colégio Militar que se destinam à Academia Militar das Agulhas Negras, deverão se apresentar na estação D. Pedro II, às 7h30m do próximo dia 22 ao oficial encarregado do embarque.

OBRIGATÓRIO O EXAME DA QUARTA AULA NA A.M.A.N.

Considerando haver conveniência para o ensino e formação intelectual dos futuros oficiais que retorne a funcionar na Academia Militar a quarta aula do ensino fundamental (Geometria descritiva e planos cotados; perspectivas e sombras), de que trata o art. 7º do R-70, cujo exame foi tornado facultativo para o Curso das Armas pela alínea «b» da portaria 321, de 29 de setembro de 1952, combinada com a portaria n. 1, de 3 de janeiro de 1953, que criou o Curso Inicial da Formação de Técnicos, resolve o ministro da Guerra, por portaria de ontem, que a partir dêste ano letivo de 1955 obrigatòriamente vigore o ensino e o exame daquela quarta aula do ensino fundamental (1º ano) do Curso das Armas, na A.M.A.N.

CLUBE MILITAR

MARECHAL JOSÉ CAETANO DE FARIA — **Missa** — O general presidente convida os sócios do Clube e admiradores do marechal José Caetano de Faria, para a missa que mandará celebrar hoje, dia 20, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, em comemoração ao centenário de nascimento do insigne militar, que dirige os destinos do Clube no período de 1908 a 1912.

DEPARTAMENTO CULTURAL —

(Conclui na 7.ª página)

Notícias da Polícia Militar

O coronel João Urural de Magalhães, recebeu, na manhã de ontem, para despacho, o tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete e em audiência, os chefes do Estado-Maior, tenente-coronel Darci Fontenele de Castro, e Intendência Geral, tenente-coronel Lauro Correia.

NO GABINETE

O tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, na manhã de ontem, recebeu em audiência, o tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do B. G., major Hélio de Miranda Quaresma, comandante do R. C., major Jacó de Andrade, chefe do N. S. R., capitão Duque Estrada, comandante da Cia. de Trânsito.

SERVIÇO DE SAÚDE

Baixaram: coronel Antônio Pereira Bacelar, 2º sargento Joaquim Evangelista, sra. Juracir Figueiredo Silva.

Tiveram alta: sra. Deolinda Rodrigues Moreira, sra. Maria Rosa Celano Valadão, Dirce da Silva Nascimento, menor Norma Gonzaga Lima.

REQUERIMENTOS

O Comando Geral despachou os seguintes requerimentos: sra. Irene Cuba Rosa: «A Contadoria para os devidos fins»; sra. Maria Costa de Santana, «A Contadoria para os devidos fins.»

RECEBIMENTO DE OFICIO

Em ofício s|n, datado de 15 do corrente, o vereador Cipriano Fernandes Lima, participou ao Comando Geral, haver tomado posse, naquela data, do cargo para o qual fôra eleito, tendo sido, também, eleito para durante a presente legislatura, exercer as funções de suplente do 1º secretário da Câmara Municipal.

FUNÇÃO DE OFICIAL

O Comando Geral designou o capitão Belerolídio Monteiro de Andrade, para exercer as funções de adjunto do seu gabinete, tendo sido dispensado das atividades que exercia no Departamento Federal de Segurança Pública.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Antecipado Para às 5,45 Horas de Amanhã o Embarque dos Novos Alunos do Colégio Naval

Comunicação do Departamento de Ensino

O Departamento de Ensino da Diretoria do Pessoal da Armada solicita a divulgação da seguinte nota: «Retifica-se o horário de embarque dos candidatos publicado ontem. O trem para Mangaratiba parte da estação D. Pedro II, às 6 horas de amanhã, dia 21, e não às 6h40m, como havia sido publicado. Os candidatos devem estar na plataforma às 5h45m, e receber suas passagens do aluno mais antigo. O transporte de Mangaratiba para Angra dos Reis, será feito por via marítima».

NOVO VICE-DIRETOR DE SAÚDE

O ministro Amorim do Vale assinou portaria designando o capitão de mar e guerra Abelardo de Figueiredo Meireles, para exercer as funções de vice-diretor de Saúde da Marinha.

DISPENSA DE INSTRUTOR

Foi assinada portaria dispensando o capitão de corveta Paulo Pedro Pragana, das funções de professor adjunto de Astronomia, e instrutor de Navegação da Escola Naval.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Acha-se em circulação o último número da Revista de Engenharia Militar, dedicado à Marinha de Guerra. Neste número, vem publicada a tese apresentada pelo E. M. F. A. ao IX Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

O coronel Rubens Massena, diretor da revista, estêve no gabinete a fim de fazer o oferecimento de um exemplar ao titular da pasta.

Recursos Orçamentários

RECURSOS ORÇAMENTARIOS

O ministro assinou aviso designando o capitão de mar e guerra intendente Oscar Luís da Silva para representar a Marinha no grupo que, sob a direção da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, estudará as medidas tendentes a proporcionar um melhor aproveitamento dos recursos orçamentários disponíveis no corrente ano.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES DA MARINHA

Serão abertas no dia 1º de abril as inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha.

Os requerimentos deverão ser diri-

(Conclui na 7.ª página)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS
Departamento de Administração
Divisão do Material
EDITAL
De ordem do Senhor Diretor do Departamento de Administração chamo a atenção dos interessados, para a abertura das CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS de ns. 2, 3, 4, 5 e 6|55, que visa a aquisição de diversos materiais e equipamentos para o Novo Hospital dos Marítimos, conforme publicação constante do Diário Oficial, de 11 de março dêste ano, página n. 4.183.
Rio de Janeiro, 16 de março de 1955.
GALILEU DE MATTOS PASTANA,
Chefe da Divisão do Material.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

ENCERRANDO A CONVENÇÃO NACIONAL DO P.R.P.
PLINIO SALGADO
Falará amanhã pela Rádio Globo, às 21h35m
(1.180 Kcs.)



Modernos e rápidos
possantes e
confortáveis
da CRUZEIRO DO SUL
Os possantes e modernos CONVAIR-340 da CRUZEIRO DO SUL, proporcionam as mais confortáveis e rápidas viagens aéreas.



a negócio ou a passeio prefira sempre
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

Em 1954 30.000 novos depositantes abriram contas no
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50

INTENSIFICADA A REPRESSÃO AOS ADULTERADORES DO LEITE

PILHADA UMA QUADRILHA EM DILIGÊNCIA DA D. E. P.

APREENSÃO DO MATERIAL UTILIZADO

Títulos e mais clichês na 2ª seção, 1ª página

Onze indivíduos inescrupulosos, empregados da Leitaria Cantagalo, situada na rua da Passagem, 127, foram ontem presos em flagrante, pela manhã, por uma turma de detetives da Delegacia de Economia Popular, quando adulteravam o leite que pouco depois seria entregue à venda. O proprietário do estabelecimento, Angelo Lopes de Almeida, português, escapou ao flagrante, por se encontrar ausente, mas nem por isso ficará livre do processo.

UM ARDIL

Havia já algum tempo que a D. E. P. recebia reclamações, feitas por consumidores do leite vendido pela «Cantagalo», que afirmavam ser o produto adulterado. Assim, foram destacados os detetives Romero, Adriano e Ivo para tomar conta do caso.

Ontem, pela madrugada, os policiais, fingindo-se embriagados, penetraram no corredor da leitaria e, no estabelecimento, surpreenderam os empregados da firma, justamente na ocasião em que adicionavam ao leite a água de torneiras do pátio. Todos foram imediatamente detidos e, constatada a fraude, os policiais despejaram no ralo os esgotos o produto adulterado.

MATERIAL APREENDIDO

Nas outras dependências da leitaria, a turma da Delegacia de Economia Popular verificou que a Leitaria Cantagalo estava bem preparada para praticar o crime de oferecer ao consumo leite em péssimas condições.

Em um dos compartimentos, os detetives apreenderam grande quantidade de açúcar, sal, além de aparelhos para medir a densidade da mistura, etc.

OS PRESOS

Os empregados detidos são os seguintes: José Marques, Justino Pinto da Cunha, Eduardo da Silva, Adão Arminto Ribeiro, Alexandre Seabra de Oliveira, Amauri Ferreira dos Santos, Joaquim Louro Marcelino, Gastão Ribeiro Souto Maior, Faustino Correia, Osvaldo Gomes e José Gomes. Estes dois últimos, são sócios interessados da firma. Todos serão processados, visto não serem isentos de responsabilidade no crime. Igualmente, o dono do estabelecimento será submetido a processo. Aliás, consta informações de que êsse inescrupuloso indivíduo está de malas prontas para viajar, mas é de se crer que, agora, sua tentativa de sair do país seja obstada pelas autoridades.

OS DETIDOS NA D.E.P.



Alguns dos empregados da leitaria Cantagalo, presos quando adicionavam ao leite água das torneiras. O maior responsável, dono do estabelecimento, não estava no local, quando foi feita a «batida».

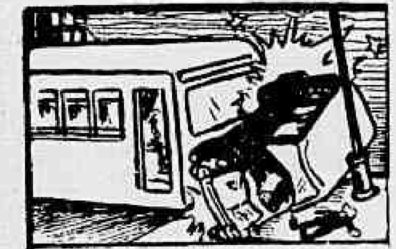
Era Maconheiro o Soldado

No morro de São Carlos, o soldado do Exército Maximiliano Fonseca, vulgo «Coudinhas», de 19 anos, solteiro, morador na 1ª Companhia de Manutenção, foi preso por um guarda civil quando transportava vários pacotes de maconha.

Conduzido à delegacia do 14º distrito policial, foi devidamente autuado.

Promoções de Guardas-Civis

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, promovendo, no Quadro Permanente, os guardas civis Lodônio Nunes de Meneses e Jardelino Curoio, da classe J à classe K; Oscar Ferreira, João Pinto de Oliveira, Manuel Rabelo Bernardes, Arrigo de Almeida, Rafael Ribeiro Lôbo, Eldio da Silva Gomes, Edgar Martins, Norival Guimarães e Henrique Teixeira de Freitas, da classe H à classe I; Jorge Soares Cafonso, Abel Ferreira de Magalhães, José Correia, Constantino Gonçalves Tingo, Artur Machado Fernandes, Durval Neto e Ivo Bernardes, da classe G à classe H; e Osvaldo José Justino, José Luís dos Reis, Antônio Catarão, Jorge de Azevedo, Eutíquio Lino de Magalhães, Artuzias Lima, Nilo Talarico, Amaro Caetano e Hélio Soares Rosa.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até Fev.	64
MARÇO 1 ..	0
MARÇO 2 ..	1
MARÇO 3 ..	2
MARÇO 4 ..	1
MARÇO 5 ..	1
MARÇO 6 ..	0
MARÇO 7 ..	4
MARÇO 8 ..	1
MARÇO 9 ..	0
MARÇO 10 ..	0
MARÇO 11 ..	0
MARÇO 12 ..	1
MARÇO 13 ..	1
MARÇO 14 ..	1
MARÇO 15 ..	0
MARÇO 16 ..	3
MARÇO 17 ..	0
MARÇO 18 ..	0
MARÇO 19 ..	1
MARÇO 20 ..	
MARÇO 21 ..	
MARÇO 22 ..	
MARÇO 23 ..	
MARÇO 24 ..	
MARÇO 25 ..	
MARÇO 26 ..	
MARÇO 27 ..	
MARÇO 28 ..	
MARÇO 29 ..	
MARÇO 30 ..	
MARÇO 31 ..	

Mortas Quatro Crianças Pelo Petardo de Guerra

NA RAIZ DA SERRA O ACIDENTE

Acidente fatal verificou-se, ontem, na localidade situada entre Pigbetá e Vila Inhomirim, no município de Magé, na Raiz da Serra, de que resultou a morte de quatro crianças e graves ferimentos em outra. O 2º Regimento de Infantaria do Exército, atualmente sediado em Petrópolis, anteontem, realizou manobras ali, deixando perdida, entre as cápsulas deflagradas, uma granada de bazuca, que estava enterrada no campo. As crianças, geralmente, depois das manobras militares, vão recolher as cápsulas deixadas no campo de treinamento, para vendê-las ao comerciante Ostênio José Morais. A granada de bazuca foi, então, percebida pelas garotos, que começaram a desenterrá-la, momento em que veio a explodir.

Em consequência, foram atingidas fatalmente as seguintes crianças: Lúcia Dantas Medeiros, de 13 anos; Maria Pereira dos Santos, de 7 anos; Ercília Liberati de Jesus, de 9 anos; José Maurício dos Santos, de 5 anos, que tiveram morte instantânea. Mais distante, estava, também, a menor Sebastiana dos Santos, de 7 anos, que, gravemente ferida, foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro em Petrópolis, onde faleceu, logo depois da sua entrada.

O comandante do Regimento, logo que tomou conhecimento do fato, mandou o major Lauro Dieguez ao local do acidente, para prestar todo confôrto material e moral às famílias dos menores vitimados, como também para providenciar os funerais por conta do Exército.

Assalto a Mão Armada em uma Garagem de Cachambi

NA FUGA, O CARRO DOS LADRÕES BATEU NO MEIO FIO E ENGUIÇOU

ESCAPARAM A PÉ OS MELIANTES

Às duas horas da madrugada de ontem, quatro indivíduos armados de «parabelum» invadiram a garagem da Viação São Paulo, na rua Cachambi, 402, e ordenaram aos empregados Augusto Parra, morador na avenida Automóvel Clube, 644, e Henrique Melo Barreto, morador na rua Ibiapina, 42, que lhes entregassem a féria. Em seguida, obrigaram-nos a mostrar o lugar onde se achava o dinheiro, 45.000 cruzeiros, e levaram, ainda, as economias de Augusto, uns 2.000 cruzeiros, aproximadamente. O trocador da companhia que ressonava num canto, foi intimado, sob ameaça de morte, juntamente com seus companheiros, a se dirigir para os fundos.

FUGA

Após retirarem os valores das gavetas, os assaltantes ganharam a rua Honório, onde embarcaram num automóvel que ali os esperava. Durante a fuga, na altura da avenida Suburbana, o automóvel chocou-se com o meio-fio tendo, em consequência, furado o pneu trazeiro, obrigando assim os meliantes a prosseguirem a pé.

ASSALTO REPELIDO

O comissário Sílvio Araújo, do 22º distrito policial, notificado do fato pelo empregado Coti Gomes Ferreira, seguiu para o local, lá apurando que os ladrões haviam, também, momentos antes, tentado assaltar o prédio da rua Tenente França, 75, residência do oficial do Exército, Francisco de Almeida Filho. Entretanto o ruído feito pela quebra da ripa da veneziana despertou a filha do militar, o qual, empunhando um revólver, enfrentou os assaltantes que fugiram em um carro «Ford» 36, de côr verde que estava estacionado à frente da residência.

ROUBADO O «FORD»

O carro de que se utilizaram os meliantes foi mais tarde identificado pela licença que se encontrava no porta-luvas, como sendo de propriedade de Albano Dias Ribeiro, morador na rua Almirante Ari Parreira, 505. Este declarou ter sido seu carro furtado, ontem de madrugada, da frente de sua residência. O comissário solicitou a presença dos detetives da Polícia Técnica, a fim de colaborarem na elucidação do caso.

DOCUMENTOS ACHADOS

Encontram-se no Serviço de Relações da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, 78, à disposição dos legítimos donos, os seguintes documentos: Carteira de identidade, de Aristófanes Freitas Brito; carteira nac. de habilitação, de José Lopes; carteira de identidade, de Orsina Neljame; carteira de identidade, de José Viana; carteira de identidade para estrangeiro, de Rubens Sousa; carteira funcional, de Josabeth dos Santos; carteira de identidade, de Eduvaldo Lopes de Jesus; carteira de identidade, de Osvaldo Oliveira de Castro; carteira de identidade, de Artêmio Testa; carteira de identidade, de Válter Raimundo Assunção; carteira de professor, de Rubens Soares; carteira funcional, de Josabeth dos Santos; carteira de identidade, de Eduvaldo Lopes de Jesus; carteira de identidade, de Antônio Pereira; um passaporte para países estrangeiros, pertencente ao sr. Armando de Avelar Tôrres, e um dito da sra. Aurora Tôrres, ambos residentes na rua Almirante Cócrane, 161, apto. 302; carteira de identidade do 1º sargento do Exército, Aldano Faria; carteira de identidade, de Osvaldo Oliveira de Castro; uma caderneta da Caixa Econômica, de Joaquim de Sousa Prado; uma carteira de identidade de Maria da Silva Tôrres; carteira de identidade de Fernando Frusca, e um requerimento ao delegado do 18º D. P., de Fernando F.».

CLÍNICA DENTÁRIA PARA CRIANÇAS

Dra. Norma Hauer

Av. Almirante Barroso, 2 — sala 1.502. Tel. Prov.: 42-7734 — Tabuleiro da Baiana. As 2as., 4as. e 6as. feiras, a partir das 15 horas.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na praia do Flamengo, esquina da rua Machado de Assis, o operário Avelino Rodrigues de Matos, de 43 anos, casado, português, residente na travessa Carneiro, 31, no Estácio, foi colhido pelo auto de chapa ... 11-70-13, dirigido por Michel Dario Donald. Sofreu fratura da clavícula direita, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Ontem, o menor Hamilton Luís, de 15 anos, filho de Domingos Luís da Silva, morador na travessa Albano, 151, em Jacarepaguá, foi atropelado pelo auto de chapa n. 12-85, na ponte de Cascadura. Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, medicou-se no Pôsto de Assistência do Méier. O motorista foi preso em flagrante e autuado no cartório do 24º distrito policial.

— Na ponte de Cascadura, o auto 12-79-11 dirigido por Orion Marchas Correia, morador na rua Silva Pinto, 59, atropelou Sebastião Machado, operário, residente na rua Paracatu, 186, causando-lhe fratura da perna e contusões. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Acidente

Ontem, à noite, Alvaro Cândido Martins, de 62 anos, casado, morador na rua Magalhães Couto, 368, casa 5, quando descia a escada do prédio n. 371, na rua Dias da Cruz, escorregou e caiu, sofrendo fratura do antebraço direito, do parietal com afundamento, contusões e escoriações. Em seguida, foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Desastre

Na noite de ontem, o carpinteiro José Cabral, de 25 anos, solteiro, residente na rua Francisco Manuel, 40, em Sampaio, calmamente ia trafegando em sua bicicleta pela rua Vinte e Quatro de Maio, quando, em frente ao prédio 711, quando o auto de chapa 2-18-26, dirigido pelo seu proprietário, Clemer Filipe, de 22 anos, casado, morador na ladeira Frei Orlando, 44, em Santa Teresa, bateu violentamente na bicicleta. Em consequência, o carpinteiro foi atirado à distância e sofreu fratura da clavícula esquerda e hematoma no frontal, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Méier. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no cartório do 19º distrito policial.

Agressões

Foi agredido, ontem, à tarde, por dois desconhecidos, quando saía da residência, o operário Leci Martins de Almeida, solteiro, de 28 anos, morador na travessa Nery, 468. Recebeu uma facada no fígado e outros ferimentos na região costal esquerda, sendo internado no Hospital Antônio Pedro.

Prisão

Foi prêso e autuado por vadiagem o falso mendigo José Domingos Pereira, casado, de 30 anos, residente na rua Itatiaia, 3.412, que pedia esmolas na av. Rio Branco, em frente ao Clube Militar.

Suicídios

Na tarde de ontem, suicidou-se, na avenida Marechal Câmara, um homem de côr branca, de 38 anos presumíveis e desconhecido, de nome ignorado. Com guia da polícia do 5º distrito, o cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

— Suicidou-se, ontem, na residência, o operário Lourival Couto, de 34 anos, casado, morador na rua Manuel Duarte, s.n. em Niterói. Com guia da polícia foi o cadáver para o necrotério.

Lojas à venda, na Av. Copacabana

esquina da rua Siqueira Campos (praça Serzedêlo Correia), a partir de Cr$ 800.000,00 — com grande facilidade de pagamento. Sinal: 10% — (Demolição dos prédios dentro de 60 dias). — Nova Incorporação. Tratar com ARTHUR PERRONE — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 714 — Tel.: 52-8913.

Escritórios e Consultórios à Venda

na avenida N. S. de Copacabana — esquina da praça Serzedêlo Correia. (Demolição dos prédios atuais dentro de 60 dias). Nova incorporação a partir de Cr$ 370.000,00, com 10% de sinal e grande facilidade de pagamento. Tratar com ARTHUR PERRONE — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 714 — Tel.: 52-8913.

USAM OS CHANTAGISTAS O NOME DO G. TÁVORA

O Gabinete Militar da Presidência da República pede-nos a divulgação da seguinte nota:

«Chegou ao conhecimento do Gabinete Militar da Presidência da República que chantagistas, de posse de cartões de visita impressos com o nome do gal. Juarez Távora — Palácio do Catete — estão agindo no Distrito Federal e em Niterói, e, possivelmente, noutras cidades.

Êsses elementos se fazem passar como sendo das relações do sr. general Juarez Távora e mesmo como funcionários da Presidência da República, para prometer favores, tais como empregos e colocações rendosas, em troca de gratificações.

O Gabinete Militar alerta a população para se precaver contra êsses indivíduos e se dirigir, em tais casos, imediatamente à Polícia, para a prisão dos exploradores».

Falsos Veterinários já Desmascarados Pela PDF

GRATIS A VACINAÇÃO DOS CÃES

Continua a Prefeitura recebendo denúncia sôbre pessoas que estão visitando os vários bairros da cidade, oferecendo-se para a vacinação de cães, sem que possuam habilitação para tal procedimento. Vários dêstes indivíduos já foram detidos e identificados, porém, outros se aproveitando da ingenuidade de determinados proprietários de cães, continuam agindo impunemente.

Com a finalidade de evitar esta ação maléfica, lembra a Secretaria Geral de Agricultura que a vacinação de cães é grátis, como, também grátis é o registro no Departamento de Veterinária.

Somente tem valor oficial a matrícula fornecida pela Prefeitura, que possui em todos os bairros da cidade, controlados pelo Serviço de Profilaxia Veterinária, postos de vacinação gratuita de caninos.

Os pedidos de vacinação a domicílio somente podem ser pagos nos postos da P. D. F.

Todos os casos de vacinação por falsos profissionais devem ser comunicados diretamente ao Departamento de Veterinária com sede à avenida Franklin Roosevelt, 146 — décimo andar, telefones números 42-5547 e 42-3567.

Acusado de Dilapidar o Fundo da Federação

Está em exame, no Ministério do Trabalho, um recurso da junta governativa da Federação Nacional dos Marítimos contra o reconhecimento da Federação Nacional dos Oficiais de Náutica, recém-criada. Dizem os recorrentes que o processo de registro está eivado de irregularidades, atribuindo-as ao ex-presidente da junta, sr. Manuel Uchoa Filho, que também é acusado de dilapidação do fundo da Federação do Marítimos, no valor de 1 milhão e 400 mil cruzeiros, dos quais 500 mil recebidos como adiantamento, da Comissão do Impôsto Sindical.

Duzentas e Vinte Mil Toneladas de Algodão Paulista

SÃO PAULO, 19 — A Bôlsa de Mercadorias classificou durante o mês de fevereiro último, 12 fardos de algodão paulista da safra de 1953/54, com 2.121 quilos brutos.

Tendo-se encerrado a safra, verificou-se pelo boletim distribuído pela entidade que o total classificado se elevou a 1.147.355 fardos, com .... 220.201.496 quilos brutos.

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, na Bôlsa de Mercadorias, a solenidade da classificação do primeiro fardo de algodão da safra de 1954/55, ora iniciada. — (Asp.)

RECEBE A PRESIDÊNCIA DO I.A.P.I. OS INTERESSADOS

O gabinete da Presidência do Instituto dos Industriários continua atendendo tôdas as pessoas que ali tenham assuntos a tratar, às segundas, quartas e sextas-feiras, durante o expediente normal.

As que desejarem falar diretamente ao presidente do I. A. P. I., sr. Sérgio Marinho, serão por êste recebidos, às quartas-feiras, das 17 às 18 horas, antes da audiência aos funcionários, que se inicia às 18 horas.

Conferência do ex-presidente do CNP em Minas Gerais

SERÁ REALIZADA EM ABRIL PRÓXIMO

A Associação Comercial de Minas Gerais, na pessoa de seu presidente, o sr. Paulo Gontijo, vem de convidar o engenheiro Plínio Cantanhede, ex-presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e a quem se deve a decisão das perfurações em Nova Olinda, para realizar no Palácio do Comércio, em Belo Horizonte, uma palestra subordinada ao tema: «O futuro econômico do Brasil com descoberta da Nova Olinda». Essa palestra está marcada para os primeiros dias de abril, com a presença de representantes de tôdas as entidades econômicas do vizinho Estado.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almirante Oliveira Pinto, 156 — Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis e qualquer bairro: Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

Cortinas... Cortinas...

SÔNIA — Decorações — Decorador da sociedade carioca — confecciona qualquer modêlo de cortina moderna ou de estilo. Apresenta desenhos e sugestões. Pintura de apartamentos ou residências. Patinados em móveis novos ou velhos. Grupos estofados, capas, colchas, etc. Atende a domicilio. SÔNIA — Decorações — Rua Bento Lisboa, 73 — Gurpo 702 — Telefone: 45-2869 — Rio de Janeiro.

ESTOFADOR

LÍDER LTDA

DIREÇÃO DE B. LOPES

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras, bergers, sumiers, colchões de molas; perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio — Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Telefone: 38-8648 — Aos domingos e feriados, telefone: 58-5459.

Máq. de Costura c/Motor

Cr$ 5.750,00

DIVERSAS MARCAS DE FAMA MUNDIAL

* GARANTIDA * RESISTENTE * COSE E BORDA * 1.200 PONTOS P/MINUTO

CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — CENTRO
Rua Nerval de Gouveia, 31 — QUINTINO
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

Sociedade «Casa D'Italia»

(Ex-Casa degli Italiani)

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O presidente da «Casa d'Italia» convoca os senhores sócios da «Casa d'Italia» a se reunirem em Assembléia Geral, em 1ª convocação, às 20 horas do dia 30 de março próximo, à Praça da República nº 17 — sobrado, e em 2ª convocação, às 20h30m, no mesmo local da 1ª convocação, quando então se deliberará com qualquer número de sócios presentes.

ORDEM DO DIA:

a) Discussão e aprovação dos Estatutos.

b) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1955.

DR. UMBERTO PERROTTA
Presidente.

Colhida Pelo Auto Morreu no Hospital

Por um auto de chapa ignorada, foi atropelada, ontem, na avenida Ernani Cardoso, em Cascadura, uma mulher, de identidade desconhecida, modestamente trajada, aparentando 40 anos. Apresentando fratura do crânio e outros ferimentos pelo corpo, foi a vítima transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer logo após dar entrada.

Registraram a ocorrência as autoridades do 23º distrito policial.

A Bolsa Fina

AGORA NA Rua do Rosário, 97, 1º andar

BOLSAS, Carteiras, MALAS, CINTOS, PASTAS

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Companhia de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e Associadas

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os senhores associados a se reunir em Assembléia Geral Ordinária Seccional de Associados, no dia 30 de março de 1955, às 9 horas, em primeira e única convocação nos locais abaixo discriminados, para, de conformidade com os Artigos 24º, 25º e § 1º do Artigo 26 do Estatuto Social, deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição para o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO e para DELEGADOS.

Os senhores associados deverão fazer prova de identidade e as eleições proceder-se-ão das 9 às 18 horas, quando será encerrada a votação nas respectivas Seccionais, que funcionarão nos seguintes locais de trabalho:

SECCIONAL A — Av. Marechal Floriano nº 168
URNA A-1 — Salão de Recreio — 2º andar.
URNA A-2 — Sala da Seção de Inspeção — Térreo.

SECCIONAL B — Rua São Cristóvão nº 1.576
URNA B-1 — Fábrica do Gás — Portaria — Sala de Espera.

SECCIONAL C — Rua Carolina Reydner s/nº
URNA C-1 — Frei Caneca — Garagem — Box 1.

SECCIONAL D:
Av. Hernani Cardoso nº 94
Urna D-1 — 6º Distrito — Cascadura — Galpão
Rua José dos Reis nº 606
Urna D-2 — 5º Distrito — José dos Reis
Rua Treze de Maio s/nº
Urna D-3 — 9º Distrito — Nova Iguaçu
Av. Teixeira de Castro nº 488
Urna D-4 — 8º Distrito — Engenho da Pedra

SECCIONAL E — Rua Joaquim Palhares nº 648
URNA E-1 — Cooperativa — Deptº. de Contabilidade — CTB.
URNA E-2 — Volante.

SECCIONAL F — Av. Presidente Vargas nº 3.733
URNA F-1 — 1ª Seção — Tráfego.

SECCIONAL G — Av. 28 de Setembro nº 380
URNA G-1 — 2ª Seção — Tráfego.

SECCIONAL H — Rua Arquias Cordeiro nº 254
URNA H-1 — 3ª Seção — Tráfego.

SECCIONAL I — Av. N. S. da Penha nº 15
URNA I-1 — 4ª Seção — Tráfego.

SECCIONAL J — Rua Pereira Franco nº 28
URNA J-1 — Seção de Vagões.

SECCIONAL K — Rua Santo Antônio s/nº
URNA K-1 — CFCC — Sala da Fiscalização.

SECCIONAL L — Av. Presidente Vargas nº 2.610
URNA L-1 — Gás Velho.

SECCIONAL M:
Rua do Catete nº 288
Urna M-1 — Estação Largo do Machado
Rua Voluntários da Pátria nº 466
Urna M-2 — Estação Largo dos Leões.

SECCIONAL N — Rua Imbuzeiros nº 320
URNA N-1 — Almoxarifado Geral.

SECCIONAL O:
Rua Imbuzeiros nº 320
Urna O-1 — Novas Oficinas — Seção de Produção
Urna O-2 — Novas Oficinas — Seção de Marcenaria.

SECCIONAL P — Ribeirão das Lages
URNA P-1 — Armazém da Cooperativa.

SECCIONAL Q — Rua Joaquim Palhares nº 648
URNA Q-1 — Cooperativa — Deptº. de Contabilidade — APOSENTADOS.

SECCIONAL R — Rua Comandante Mauriti nº 54
URNA R-1 — Garagem Mauriti.

SECCIONAL S — Rua Francisco Eugênio nº 46
URNA S-1 — Vila Guarani.

Outrossim, os atuais Delegados, ficam desde já convocados, a fim de que, a partir das 19 horas, reunidos na sede social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, sito à rua General Canabarro nº 536, nesta Cidade, procedam à apuração das eleições desta Assembléia.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1955.

MISAEL CAVALCANTE WANDERLEY
Presidente.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CANDIDATOS INSCRITOS, PORTADORES DE INSCRIÇÕES DE Nº 1 A 4.500

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR comunica aos candidatos que já estão inscritos para os apartamentos de Deodoro e que tenham cinco ou mais dependentes, cujas inscrições tiverem o número de 1 a 4.500, que estão sendo chamados a comparecer à rua Debret, 23, 9º andar, a fim de atualizarem suas respectivas fichas de inscrição, nos seguintes dias, e dentro do horário de 7 às 11 horas:

Candidatos cujas inscrições tenham os números:	Dias que devem comparecer:	
de 1 a 500	21-3-55	(segunda-feira)
de 501 a 1.000	22-3-55	(têrça-feira)
de 1.001 a 1.500	23-3-55	(quarta-feira)
de 1.501 a 2.000	24-3-55	(quinta-feira)
de 2.001 a 2.500	25-3-55	(sexta-feira)
de 2.501 a 3.000	28-3-55	(segunda-feira)
de 3.001 a 3.500	29-3-55	(têrça-feira)
de 3.501 a 4.000	30-3-55	(quarta-feira)
de 4.001 a 4.500	31-3-55	(quinta-feira)

Esclarecemos, desde já, que os demais candidatos serão convocados, oportunamente, devendo aguardar chamada pelos jornais.

Outrossim, a título informativo, só serão considerados dependentes do candidato, as seguintes pessoas, de acôrdo com as Normas de Seleção e Classificação, ora em vigor nesta Fundação:

a) o cônjuge;
b) os filhos menores de 18 anos e os filhos maiores inválidos;
c) os enteados, os tutelados e os filhos adotivos, menores ou maiores inválidos;
d) pais inválidos sob os cuidados do candidato ou maiores de 69 anos;
e) os irmãos órfãos (de pai e mãe) menores ou irmãos órfãos (de pai e mãe) maiores inválidos;
f) avós, tios e sogros inválidos sob os cuidados do candidato, ou maiores de 69 anos;
g) as filhas maiores solteiras sem economia própria;
h) os filhos maiores que estejam convocados para o serviço militar;
i) os sobrinhos e cunhados menores órfãos (de pai e mãe);
j) os netos órfãos (de pai e mãe) menores ou netos órfãos (de pai e mãe) maiores inválidos.

Pedimos, também, para não haver tumulto nos trabalhos, que só compareçam os candidatos cujas inscrições correspondam aos números de 1 a 4.500, e que tenham cinco ou mais dependentes.

Rio de Janeiro, em 18 de março de 1955.

ALDIR GUIMARÃES PASSARINHO
Superintendente substituto

MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS E BOBINA CENTRAL

À VISTA CR$ 3.700,00, COM MOTOR CR$ 4.700,00

A PRAZO — CR$ 275,00 POR MÊS

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSARIO ATE' 30 DESTE MÊS. — Não pague luxo e sim, o seu justo valor, no sabrado da economia. — Máquinas de costura sistema Universal, mundialmente conhecidas, das marcas REGINA, PHILIPS, CROYSLER, HAPPY, ELGIN, MINERVA, IMPERIAL, ALFA, SIGMA, VIGORELLY, PFAFF e ELITE. — Com garantias de dez e vinte anos, por escrito. — Atenção: aceito qualquer sugestão de V. S. sôbre o preço de terceiros. Antes de visitar meu estabelecimento procure verificar os preços dos concorrentes. — A prazo, com entrada, Cr$ 275,00 por mês, total: Cr$ 6.950,00. Com entrada a combinar, Cr$ 375,00 por mês, total Cr$ 6.500,00. Sem entrada, Cr$ 400,00 por mês. — Motores para máquinas de costura a partir de Cr$ 950,00. — N. R. — Êstes preços sòmente têm valor mediante a apresentação dêste anúncio. ANTONIO SOARES, REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 158 - 2º andar, entre as ruas Uruguaiana e Andradas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos:

FALAR INGLÊS EM 6 MESES — Pelo método de ensino do Instituto Yázigi. O Departamento Cultural do Clube Militar, aceitando a cooperação do Instituto de Idiomas Yázigi, proporcionará aos associados e suas famílias a aprendizagem da língua inglêsa pelo método Yázigi, que reune todos os recursos da pedagogia moderna, razão que o leva a ser inédito e eficiente.

GINÁSTICA FEMININA MODERNA — Professôra Helena Bandeira. Horário: têrças e quintas, das 10 às 11 horas. Início: 5 de abril p. vindouro.

CHAPÉUS — Professôra Helena Paranaguá. Horário: segundas e quartas, das 14 às 16 horas.

BALLET — Professôra Iara Marília. Horário: têrças e quintas, das 15h30m às 16h30m.

BALLET — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Ballet da professôra Vera Grabinska. Horário: quarta-feira, de 16h30m às 17h30m, e sábados, das 15 às 16 horas.

MODELAGEM — Professôra Hilda Pinto. Horário: quartas e sextas, das 16h30m às 18 horas.

BOLOS CONFEITADOS — Professôra Juraci Alegria. Horário: têrças e sextas, das 14 às 17 horas.

ACORDEON — Acham-se abertas as inscrições para o curso de Acordeon, ministrado pela professôra Betty Goldstein. Horário: quarta-feira, de 9 às 12 horas.

DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército — Acham-se abertas as inscrições para novas turmas do Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército. As aulas terão início a 7 do corrente mês. Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior. As aulas tiveram início no dia 2 do corrente mês. Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Avisos — Acham-se expostas no Departamento Recreativo, as provas das fotografias que foram tiradas no Carnaval, sendo côpias das mesmas poderão ser encomendadas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — Barraca de Praia — Local: em frente à rua Figueiredo Magalhães. Horário: 9 às 12 horas. Dias: domingos e feriados.

OBS.: — A barraca só será armada em caso de bom tempo (céu azul) e para uso exclusivo dos associados do Clube e respectivas famílias. A carteira social deverá ser apresentada, quando solicitada.

Ainda Aberto o Voluntariado na Polícia Militar

Continuam abertas as inscrições para o quadro de praças da Polícia Militar do Distrito Federal. Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos:

1) Certidão de idade ou casamento com firma reconhecida, sem valor a pública forma ou fotostática); 2) certificado de alistamento ou reservista; 3) seis fotografias 3x4 (não automáticas), sem bigode; 4) atestado de bons antecedentes ou, quando menor de 17 anos, a permissão dos responsáveis.

Deverão ser consideradas as seguintes disposições: 21 completos para os reservistas de primeira categoria, ou segunda. De 17 aos 30 anos, para os de terceira categoria (ou, apenas, alistados).

O vencimento inicial será de 3.165 cruzeiros. Pôsto de alistamento e informações detalhadas: 4ª seção do Estado Maior, rua Evaristo da Veiga n. 78.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Residências Para Funcionários Contribuintes do Montepio Municipal

Concurso Para Dactilógrafo — Nas Secretarias e no Montepio

O Montepio dos Empregados Municipais acaba de fazer entrega aos servidores da Prefeitura de um edifício de apartamentos, situados na rua Visconde de Pirajá, 562, construído através de financiamento concedido a um grupo de seus contribuintes. A entrega das chaves foi feita em rápida solenidade, que contou com a presença do representante do prefeito Alim Pedro, sr. Luís Veloso, do deputado Sérgio Magalhães, ex-diretor do Montepio dos Empregados Municipais, do dr. Celso Mendonça, atual diretor, do sr. Odilon Lacerda Paiva, secretário, bem como dos servidores beneficiados, funcionários da Prefeitura, do Montepio e outros convidados.

Falaram na ocasião o dr. Sérgio Magalhães e o dr. Celso Mendonça, seguindo-se uma visita aos apartamentos recém-inaugurados.

NO GABINETE

O prefeito Alim Pedro visitou, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, onde se acha internado, o vereador Pedro Alves de Faria.

CHAMADA DE APRENDIZES

O diretor do Departamento de Orientação e Contrôle comunica aos alunos que terminaram os diversos cursos do Serviço de Instrução Técnica e que tenham idade máxima atual de 17 anos, que estão abertas, na Escola de Especialização, à rua Frei Caneca, 42, até o dia 31 do corrente, as inscrições para a prova de seleção para o preenchimento de vagas no quadro de aprendiz da Superintendência de Transporte.

DESPACHOS DO PREFEITO

Napoleão Nunes de Meneses e outros — Arquive-se; Adelino de Sá — Autorizo; Olavo Paranhos — Deferido; Helena da Silva Oliveira, Guiomar Dólle da Silva Costa, Esmeralda O. de Azamor, Manuel Maria de Paula Ramos, Luís de Sousa e Silva, Luís Calcas de Meneses e Sousa, Josefina de Castro e Silva Galdenzi, Miriam Benjamim de Viveiros, Ulisses Augusto de Santana, Haroldo Franco Aires da Silva, Antônio Correia Jorge da Cruz, Antônio Francisco de Sá Freire Júnior, Valdemiro Dias Batista, Sílvio Benjamim de Sá, Eloá Stalone de Sousa, Eugênia Rodrigues Cruz Machado, Mário de Melo Palhares, Osvaldo Ferreira Serpa, Manuel Henrique Lima, Sílvia Cardoso, Aníbal da Costa Matos, Olímpio de Oliveira Chaves, Dauria de Almeida Cruz, Mário da Veiga Cabral, Clóvis S. da Rocha, Paulo de Andrade e Silva, Cândido Alberto Pereira, Déla Jansen de Sá, Antônio Franco Henriques, Elza da Silva Moranda, Álvaro de Barros Lins, Antônio Barcelos Borges — Indeferido; Manuel da Conceição Salvador Coimbra, Mery Monteiro, Herbert da Silva Sá Antunes, Brás de Nola Mazillo — Autorizo; Nestor Alves dos Santos, Moisés Meneses da Silva, Lauro Vieira — Aguarde oportunidade; Adelin Gusmão de Sousa Leão — Considere-se licenciada; Antônio Pires da Silva — Arquive-se.

DESPACHOS DO ASSISTENTE DO PREFEITO

Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro, Federação Republicana do Brasil e Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paula — Compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral: — Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura — Arquive-se; Jorge Inácio da Cruz, Pedro Pedro Colissino e Mário Santiago da Mota — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Manuel Pereira da Costa, Renato Pacheco Chaves de Castro, Álvaro Lourenço Jorge, Alfredo Rodrigues Fragoso, Henrique Manuel de Assunção, Carlos Nascentes Tinoco — Arquive-se; Emídio Gonçalves Dias — Mantenho o despacho.

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

Recentemente o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal abriu inscrições para o preenchimento de vagas existentes na carreira de dactilógrafo. Foram inscritos 2.168 candidatos de ambos os sexos, os quais deverão aguardar a data que será fixada para o início das provas. A relação nominal dos interessados, que é longa, será publicada no «Diário Oficial», Seção II, de amanhã.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Nilton da Costa Marrolc, para o Departamento de Educação de Adultos; Maria Edir Leite, Eteline Dias Pilar, para o Departamento de Educação Primária; e Maria Angela Lagrange Gonçalves, para o Departamento de Educação Complementar.

Despachos: — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A., Construtora Leamah Ltda., Técnica Auxiliar de Obras, E. Maneia & Cia. Ltda., Creac Engenharia Ltda. — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Atos do diretor: — Designando Olga Resenda, para o CPS 4-4; Nadir Madeira Machado, para o CPS 2-4; Dulce Cabral Cardoso, para o CPS 16-3; a fim de lecionar português; José Luís do Vale, para o CCA 16-3, a fim de lecionar desenho; Celina Viana Melo Rêgo, para o CCA 16-3, a fim de lecionar corte e costura; Dalila Costa Alves, para o CCA 16-3, a fim de lecionar trabalhos de agulha; Maria Jos' D'Avila, para o CCA 16-3, a fim de lecionar economia doméstica; Graziete Ferreira da Silva, para o CCA 7-1, a fim de lecionar português e espanhol; Cecília Faria de Castro, para o CCA 7-1, a fim de lecionar geografia; Topásio Amaral de Carvalho, para o CCA 7-1, a fim de lecionar matemática; Renan de Carvalho Raeder, para o CCA 7-1, a fim de lecionar geografia; Augusto Ramos Marinho, para o CCA 7-1, a fim de lecionar francês e latim; Maria Laura Gomes da Silva, para o CCA 7-1, a fim de lecionar matemática; Ernesto Paiva Marreca, para o CCA 7-1, a fim de lecionar ciências e história natural; Idalina Reis Alberto de Melo, para o CCA 7-1, a fim de lecionar química; Alberto Raja Gabaglia, para o CCA 7-1, a fim de lecionar geografia; Maria Joaquina Pinheiro Guimarães, para o CCA 7-1, a fim de lecionar português; Licínio Rosa Ribeiro, para o CCA 7-1, a fim de lecionar matemática; Lausimar Laus Gomes, para o CCA 1-1, a fim de lecionar português; Álvaro Correia do Vale, para o CCA 1-1, a fim de lecionar português; Francisco Gomes Johim, para o CCA 7-3, a fim de lecionar francês; Darci Vieira Maier, para o CCA 1-1, a fim de lecionar matemática; Noemi Galvão Marinho, para o CCA 12-4, a fim de lecionar francês; Olga Garcia da Rocha, para o CCA 12-4, a fim de lecionar desenho; Antônio Valença de Melo, para o CCA 3-4, a fim de lecionar direito; Oscarina Carvalho Braga, para o CCA 3-4, a fim de lecionar corte e costura; Angelo D'Alessandro Marx, para o CCA 3-4, a fim de lecionar contabilidade; Rosa Ferreira da Silva Cruz, para o CCA 1-5, a fim de lecionar chapéus; Hermenegildo Fernandes Teixeira, para o CCA 1-5, a fim de lecionar português; Eduardo Correia da Silva, para o CCA 1-5, a fim de lecionar português; Deodoro Nogueira Pimenta, para o CCA 1-5, a fim de lecionar francês; Paulo Machado, para o CCA 1-5, a fim de lecionar inglês; Jorge Cupertino da Silva, para o CCA 1-5, a fim de lecionar matemática; Alfrio Reveilleau, para o CCA 7-3, a fim de lecionar francês-latim; Lígia Moreira da Costa, para o CCA 7-3, a fim de lecionar geografia; Olavo Dantas Itapicuru, para o CCA 7-3, a fim de lecionar história; Lóide Azevedo Peno, para o CCA 7-3, a fim de lecionar desenho; Luís Carlos Miranda Santos, para o CCA 7-3, a fim de lecionar português; e Felipe Tomás Miranda Filho, para o CCA 7-1, a fim de lecionar geografia.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Carlos Rodolfo Bauer César, Rodolfo Ribeiro Dias Filho, Edwirge Galbiati, Alvaro Barros da Rocha, Marília Macedo Guita, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Eulina Cabral de Queirós, para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente; Faim Pedro, para o Departamento de Assistência Social; Ciro Carlos Pereira Coelho, para o Departamento de Assistência Social; Elmano Moreira Brandão, José Mário Pereira Lima e Antônio Martins Galhano Filho, para o Departamento de Assistência Hospitalar; e Stênio Soares Eter para, sem prejuizo de suas funções, assistir à instalação dos aparelhos do novo gabinete dentário do Asilo São Francisco de Assis.

Despachos: — Olívia Costa Ramos — Compareça; Leonor Tavares Camargo, Albérico Dias de Morais — Indeferido; Silvia Maria da Conceição Lourenço, Ubaldina da França Pereira, Valcedes Figueira Ferraz, Nélson de Sousa Ramos, Maria do Carmo de Assunção, Raimundo Marcelo Farias Rocha, Emília Nazaré Viana Pôrto Alegre, Teodoro Rabêlo Seabra, Palmira Ventura, Maria do Carmo Sousa, Nair Teixeira de Lima, Luísa de Miranda, Júlia Assunção Dias — Certifiquem-se com relação à informação; Vera Monteiro de Barros Malcher — Aprovo a escala prêmio.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Paulo Greenhalg Barreto — «Nada há que deferir».

Djalma Gomes Tavares, Fausto Cardoso dos Santos, Rosa Rosária de Melo, Alcides Maia de Araújo — «Deferidos».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Armindo Alves Lopes, Diógenes Tremendani de Abreu, Lívia Tavares Guimarães — «Faça prova do alegado».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Pedro Ferreira Pinto, Antônio Gomes Ferreira, Sebastiana Constança, José Rafael Durante, Pedro Rosa Cândido, Salvador Eugênio Pelegrino, Maria Dolores Vidal, Antônio de Oliveira, José Messias da Silva, Válter da Silva Leal, Amélia Ribeiro — «Compareçam, urgentes».

Armando Inácio de Lemos — «Compareça, trazendo os elementos para condução do processo».

Armando da Costa — «Compareça d. Rita, Nei e seu tutor».

Olânbri da Silva Moreira — «Compareça, urgente, d. Filomena Moreira».

Aída Andrade Leite Braga — «Compareça, munida da prova de exclusão de seu filho João Olavo Pezoli Braga».

Euclides Rangel — «Compareça o sr. Leonídio Rangel, munido dos títulos de d. Rute Rangel, bem como o de d. Maria Rute».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 (2ª CHAMADA) — PROPOSTAS — 9894 10032 10118

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 (2ª CHAMADA) — PROPOSTAS — 822 64248

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

419	1254	1547	1752	2172	2623
2679	3254	4474	5194	6347	6515
6010	6304	6552	6736	7082	7662
9236	10460	11040	11170	14601	15754
17717	17804	18801	23684	23741	24505
26585	27715	28280	28550	28619	28744
29106	29928	32325	32638	33001	34474
36395	37308	37468	37603	37750	38573
39485	39687	43251	43272	44101	44589
45116	45531	45906	46409	48086	49086
49649	49879	50321	51476	51954	54534
55573	56195	56806	58988	60622	64232
64249	65059	65909	65956	67223	68123
68451	68727	70029	70178	70970	71367
71535	71897	72477	72535	73428	74927
95324	95755	951632	99351	99462	99628
99659					

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 5202 13969 68478

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas, serão pagas diàriamente, até o dia 23, quando serão encerrados os pagamentos do corrente mês.

CONCURSO PARA OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.

Solicitam-nos:

Os candidatos inscritos no Concurso para Oficial Administrativo que não obtiveram os Pontos de Direito e de Administração Municipal, poderão apanhá-los na av. Nilo Peçanha nº 12, 10º andar, sala 1.026, das 10 às 19 horas.

Outrossim, avisa-se que na semana entrante serão marcados os exames e locais, de acôrdo com as inscrições dos candidatos».

CLUBE MUNICIPAL

PECÚLIO — A beneficiária da sócia falecida Gabriela de Carvalho Delgado recebeu na tesouraria do Clube o pecúlio deixado pela referida sócia na Caixa de Previdência Social.

PROGRAMA SOCIAL — E' o seguinte o programa social dêste mês: Hoje, domingo, às 10 horas da manhã, cinema infantil; amanhã, às 20 horas, apresentação do filme de longa metragem «Capitão Fúria»; quinta-feira, dia 24, das 21 às 24 horas — baile-boite-show, com traje de passeio completo e domingo, 27, às 10 horas da manhã, cinema-infantil.

IMPOSTO DE RENDA — Os professôres em exercício, aposentados, jubilados e os diretores de escola estão isentos, pela Constituição Federal (art. 203), não estando, portanto, obrigados a fazer a declaração de rendas, nem preencher os cartões fornecidos pelos núcleos de pagamento. Os servidores (exceto professôres) que recebem vencimentos superiores a Cr$ 10.000,00 mensais deverão preencher suas declarações de rendimentos até o dia 30 de abril p. futuro, estando obrigados a apresentar o respectivo recibo sòmente por ocasião do pagamento de seus vencimentos do mês de maio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS — Divisão Infanto-Juvenil — Deverão comparecer hoje, às 8 horas da manhã, para a respectiva inspeção médica, a cargo do dr. Sílvio Rangel, os primeiros inscritos na Divisão Infanto-Juvenil.

FUTEBOL DE BOTÕES — Acham-se abertas na sede de Haddock Lobo as inscrições para o primeiro torneio de futebol de botões. Aos vencedores serão conferidos três valiosos prêmios e só poderão tomar parte no mesmo meninos de 8 a 14 anos.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Recebemos:

«Comunicamos aos servidores municipais, particularmente aos «horistas», que cumprindo resolução do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, foram enviados ao sr. prefeito e ao sr. diretor do D. A. E., os seguintes telegramas de protesto contra a circular n. 6 do dr. Edgar Pereira Braga, a qual determina o corte de dois dias, mensalmente, nos salários dos horistas, regulando outras medidas contra aquêles trabalhadores:

«Ao sr. prefeito — Pedimos vênia vossência a fim comunicar protesto aprovado Conselho Deliberativo União Operários Municipais, contra ato diretor D. A. E. determinando através circular número seis descontar compulsòriamente dois dias salário mensal horistas, alegando necessidade economia, estabelecendo inclusive outras medidas contra citados trabalhadores».

«Ao sr. diretor do D. A. E. — Comunicamos, devida vênia, protesto aprovado Conselho Deliberativo União Operários Municipais, contra circular número seis vossência determinando desconto compulsório dois dias salário mensal horistas, inclusive outras medidas contra citados trabalhadores, alegando necessidade economia».

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES

Em reunião realizada em 8 do corrente, as Sociedades que congregam servidores da Prefeitura do Distrito Federal constituíram, em forma de Federação, a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, com sede provisória, no Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar.

Sua diretoria, com mandato até 8 de março de 1957, ficou assim constituída: presidente, dr. Alá Eurico da Silveira Batista (Clube Municipal); 1º vice-presidente, sr. Rotembergue Montenegro Duarte (Centro dos Oficiais Administrativos); 2º vice-presidente, sr. Alziro José Angioni (Centro Beneficente dr. Pereira Passos); 1º secretário, prof. Gumercindo Martins Barreto (Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal); 2º secretário, sr. Jerônimo Pôrto Cruz (Centro dos Escriturários); 1º tesoureiro, sr. Alacrino Tavares Dias (União dos Operários Municipais); 2º tesoureiro, sr. Gladstone de Moura (Centro dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da P. D. F.); e procurador, sr. Eduardo dos Santos Reis (Associação Beneficente dos Empregados do Departamento de Assistência Pública).

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA

Solicitam-nos:

«São convidados os associados quites a se reunirem na sede social, à rua General Caldwell nº 274, às 18 horas do dia 22, têrça-feira, em assembléia geral extraordinária, tendo como «ordem do dia» — Discussão e aprovação dos Estatutos, e interêsses gerais.

De acôrdo com os Estatutos, no mesmo dia haverá segunda e última convocação, com o intervalo de trinta minutos, sendo que a última se realizará com qualquer número de sócios quites».

CONCURSO

para Oficial Administrativo da P.D.F.

Pontos de tôdas as matérias, elaborados ESPECIALMENTE para êsse concurso, por um grupo dos melhores professôres do DASP, poderão ser adquiridos na sede do I. P. E., na Rua 7 de Setembro, 107 — 1º

Eleições no Clube de Engenharia

Aos Engenheiros formados pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, hoje Escola Nacional de Engenharia, nas turmas de 1930 a 1954.

Os engenheiros, abaixo assinados, integrantes das turmas da Escola Nacional de Engenharia (Escola Politécnica), diplomados entre 1930 e 1954, têm a grata oportunidade de recomendar aos seus colegas de bancos escolares, para concorrer às eleições do dia 23, a seguinte chapa:

Para Presidente — Prof. Antônio Alves de Noronha
Para 1º Vice-Presidente — Luiz Augusto da Silva Vieira
Para 2º Vice-Presidente — Octavio Reis de Cantanhede Almeida
Para 1º Secretário — Jorge Ernesto de Miranda Schnoor
Para 2º Secretário — Armando Coelho de Freitas
Para Tesoureiro — Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti
Para Bibliotecário — José Moacyr de Andrade Sobrinho

O programa a que se propõe esta Diretoria, no sentido de propiciar aos associados ambiente social, cultural e técnico agradável, convidativo e elevado, fazendo do Clube de Engenharia a casa do Engenheiro, merece o apoio de todos que desejam ampliar o conceito e o prestígio do nosso Clube.

O sentido de renovação desta chapa é evidente, pois nela estão representadas, por engenheiros formados em 1932, 1938 e 1948, aliados às figuras de Noronha e Luiz Vieira, diversas épocas da vida técnica profissional brasileira.

Votando nestes nomes, os colegas concorrerão para o engrandecimento do Clube de Engenharia, único fito que orientou o lançamento da chapa, que à sua frente apresenta o nome estimado do Prof. Noronha.

TURMA DE 1930 — Benedito Dutra — Nathan Fefermann
TURMA DE 1931 — Agesilau Dutra — Iberê Abreu Martins — Paulo Nogueira Castelo Branco
TURMA DE 1932 — Abilio de Azevedo Caldas Branco — Mauro Porto Barroso
TURMA DE 1933 — Themistocles França Coutinho — Chedid Maloof
TURMA DE 1934 — Domingos Forte Castelo Branco — João Alves de Morais — Marcelo Rodrigues da Porto
TURMA DE 1935 — Tercio de Sousa Costa — Aloysio Santos
TURMA DE 1936 — Berta Chnaiderman Leitchic
TURMA DE 1937 — Luiz Antonio Pereira de Lyra Filho — Arthur Beltrão Castilho
TURMA DE 1938 — Paulo de Mesquita Barros — Oscar Cerqueira — João Calmon Du Pin e Almeida
TURMA DE 1939 — Darcy Aleixo Derenusson — Jorge Luiz de La Roque
TURMA DE 1940 — Sergio Vale Marques de Souza — Osvaldo Guimarães Cardoso
TURMA DE 1941 — Marcilio Nolding da Mota — Léo Ferraz Alves — Daniel Martinho da Rocha
TURMA DE 1942 — Jorge Machado de Lima Brandão — Hugo de Castro
TURMA DE 1943 — João da Rocha Mello
TURMA DE 1944 — José Luiz Carvalho de Castro — Otacilio Francesconi Porto
TURMA DE 1945 — Floriano dos Santos Lima — Julio Coacy Pereira — Wilson da Silva Maia
TURMA DE 1946 — Pedro Afonso Mibieli de Carvalho — Djalma Olsen Sapucaia — Arlindo Clemente
TURMA DE 1947 — Ruthenio Quintas Peres — Ney Gabriel de Carvalho Barata
TURMA DE 1948 — José Griner — Marcos Grimberg
TURMA DE 1949 — Alvaro Cesar Café — José Carlos do Couto Vianna — Gabriel Paes de Carvalho
TURMA DE 1950 — Mario Multedo — Ney Jorge
TURMA DE 1951 — Euclides de Oliveira — Antonio Tinoco Neto
TURMA DE 1952 — Adolfo Pollio — Arthur Cezar Rios Netto
TURMA DE 1953 — Mauro da Cunha Garcia — Bernardo Griner
TURMA DE 1954 — José Maria Sias Barbosa — Elias Griner

O Petróleo e as Eleições...

(Conclusão da 5.ª página)

plo, na sua maioria, é «entreguista». O João Café que traiu, por um prato de lentilhas, o movimento nacionalista, não tem, todavia, coragem nem fôrças para imitar Jimenez de Caracas. Nem o programa de fome e miséria do velho Eugênio Esso Gudin levará o povo faminto ao desespêro de vender-se aos milhões da «Standard». Poderá ocorrer justamente o contrário... E, nessa hipótese, coitado do velho!

Mas devemos assinalar sempre, para a história dêstes tempos, alguns sintomas curiosos que revelam a profundidade dos compromissos assumidos com o truste, no Brasil, por elementos de várias categorias.

Quando a «Petrobrás» meteu a primeira sonda no solo de Nova Olinda a tentativa falhou, o que é habitual nesse gênero de experiências. Mas logo o «Correio da Manhã» berrou nos títulos da primeira página: **Jorrou lama no Amazonas**. E ridicularizou a «Petrobrás»! Era a alegria dos acordos triunfantes a explodir numa perfídia que nos dispensamos de classificar. Bateu-se, então, na tecla de nossa incapacidade técnica e se utilizou um incidente comum na exploração de petróleo para justificar-se o «entreguismo» a todo preço e com a maior urgência. Agora vem o resultado positivo de Nova Olinda, — e logo gritam a uma só voz os galopins do truste: **Maior razão para entregarmos tudo aos sábios americanos** a fim de que êles aproveitem bem e ràpidamente a descoberta dos brasileiros.

Isto, evidentemente, não é ignorância. Isto não é um engano de boa fé. Isto nada tem com as controvérsias honestas em tôrno de um problema. Isto é pura e simplesmente desonestidade, interêsse de ordem privada, opinião preconcebida e indefensável.

Quando um indivíduo letrado afirma que devemos dar o petróleo por que nenhuma nação do mundo iniciou, até hoje, a exploração dessa indústria com seus próprios recursos, estará revelando ignorância completa dos fatores econômicos e políticos que transformaram, desde 1915, o surto monopolístico dos combustíveis líquidos numa poderosa arma de expansão e dominação imperialista. Mas quando o mesmo indivíduo, em face do que já realizamos no Brasil, vem afirmar a nenhuma importância da experiência de Nova Olinda porque com o **«cruzeiro não se explora petróleo»** estamos diante de uma indecência moral e mental.

Desejamos fixar bem êsses fatos porque vamos em marcha para a eleição presidencial e não permitiremos que a questão básica do petróleo seja tratada disfarçadamente, com as frases empoladas ou sutis que nada dizem e se prestam posteriormente a tôdas as interpretações. Ninguém irá às urnas com máscara na face. Os candidatos terão de falar francamente, claramente, objetivamente. Se não o fizerem, percorreremos o Brasil denunciando-os como mistificadores e traidores mais importantes interêsses nacionais. Sejam êles quais forem...

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

gidos ao diretor geral do Pessoal até o dia 30 de abril, acompanhados do certificado de habilitação prática e da fôlha de informações, previstas na alínea a do item 5 das «Instruções para Admissão ao Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha».

Os documentos que acompanham o requerimento, constarão do seguinte: a) Certificado de habilitação prática: Certificado passado pelo encarregado de divisão de que o candidato, no exercício de suas funções, demonstrou conhecimentos práticos compatíveis com sua graduação. b) Fôlha de informações: certificado passado pelo comandante de que o candidato possui qualidades de caráter e de mando que o habilitam para o acesso ao oficialato.

As provas previstas nas diversas fases do sistema de seleção para admissão no QOAM serão realizadas nas seguintes datas: a) Prova escrita preliminar: Conhecimentos gerais: 23 de maio; Português: 25 de maio; e Matemática: 27 de maio. b) Estágio para oficialato: 1º de agôsto a 31 de outubro. c) Concurso: Prova escrita: 16 de novembro. Prova oral e prática: semana de 21 a 26 de novembro.

Os comandantes e diretores dos candidatos que servem fora da sede deverão providenciar para que a inspeção de saúde seja realizada o mais cedo possível, depois de entregue o requerimento para inscrição, não devendo esperar que seja primeiro realizada a prova escrita preliminar.

O local para a realização da prova escrita preliminar será determinado oportunamente.

Os programas para a prova escrita preliminar e o concurso (Provas escritas, oral e prática) são os publicados nos boletins 5/1955 letras CP e 19-1952, respectivamente.

ELEIÇÕES NO CLUBE DE ENGENHARIA

Nas proximidades do pleito para a eleição da nova Diretoria do Clube de Engenharia, um grupo de engenheiros militares, representado pelos abaixo-assinados, vêm a público manifestar seu apoio à chapa encabeçada pelo seu mestre o Prof ANTÔNIO ALVES DE NORONHA.

Das duas chapas propostas, igualmente respeitáveis pela projeção de seus membros no cenário da engenharia brasileira, o apoio ora manifestado se justifica pelos seguintes motivos:

a) — realização do salutar preceito, conhecido no Exército como "rodizio", isto é, a substituição periódica dos elementos constituintes de um grupo que exerce certa missão, por outros igualmente credenciados e que ainda não tiveram essa oportunidade;

b) — eleger uma Diretoria constituida de elementos com um passado nítida e exclusivamente dedicado à prática da Engenharia;

c) — apoiar os elementos civis que podem, por seu passado e compreensão, aumentar o entrelaçamento dos engenheiros civis com os engenheiros militares;

d) — render uma homenagem especial ao candidato à Presidência, o DR. ANTÔNIO ALVES DE NORONHA, que instrui há quase um quarto de século as sucessivas gerações de engenheiros militares na Escola Técnica do Exército.

ass.) **Alberto Rodrigues da Costa, Ernestino de Araujo Pereira, João de Queirós Varela, Almir Pereira de Castro, Mário Affonso Athayde de Oliveira, Phanor Rodrigues de Mattos, Mirabeau Pontes, Wilson Rocha da Silva, Octavio Jost, Haroldo D'Avilla Pacca, Carlos Caloneze, Balthazar Bicca de Alencastro, Ivan Wolf, Jurucey Campelo, Antônio Lopes Pereira, José Bentes Monteiro Filho, Leonino Junior, Alberto Arruda Valença, Joaquim José Bentes R. Collares, Archimedes Barbosa Jaques, Moyses Castello Branco Filho, Luiz Governo de Souza Filho, Milton Mendes Gonçalves, Euclydes Pontes, Helio Mâcedo Franco, Oscar A. M. Horta Barbosa, Leandro Monte Alegre, Orlando da Costa Canario, Mario Rego Monteiro, Aristeu Sá Brito Portela.**

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica (esq. com Julio de Castilhos e Av. Copacabana) a partir de Cr$ 900.000,00
Rua Republica do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr$ 1.200.000,00

LAGOA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662 a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127 a partir de Cr$ 820.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70 - 76 a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaves mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem a suas famílias a quitação imediata do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% — de sinal no ato da compra
20% — durante a construção
70% — financiados em 15 anos. Juros de 10% a. a. Tabela Price.

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 às 11 hs.

LA 2081

TEATRO · Cinema · RÁDIO

BENEDITO CORSI, FERNANDO CESAR e T. ZANOTTA aparecem apenas no terceiro ato de "Paiol Velho", peça de Abílio Pereira, mas contribuem, decisivamente, para o êxito dêsse espetáculo, no Teatro Ginástico. Fazem o papel do tabelião e testemunhas duma compra de terras; embriagados, celebram com o novo proprietário o bom negócio. A gravura acima no-los mostram num dos instantes finais do espetáculo.

Amanhã, posse da Diretoria da Casa dos Artistas

DESFILE DOS «MELHORES DE 54» E «SHOW» NO JOÃO CAETANO

Terá lugar amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, a sessão solene para a posse da nova administração da Casa dos Artistas. Será distribuído, por essa ocasião, o Prêmio Leopoldo Fróes, instituído pela nova diretoria e que será adjudicado, anualmente, às pessoas que, por seu labor e eficiente colaboração à obra do levantamento do teatro nacional, se tornarem credoras da gratidão da classe.

Terminará a festividade com o desfile dos melhores de 1954, eleitos pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, seguindo-se um «show» organizado pelo ator Roberto Duval, em que tomarão parte, entre outros, os seguintes artistas: Oscarito, Silva Filho, Cauby Peixoto, Janete Jane, Perpétuo Silva, Sônia Mamede, Dora Lopes, Candinho, Isa Rodrigues, Paulete Silva, Pedro Celestino, Francisco Moreno, Ivan de Alencar, Mara Abrantes, Renato Consorte, Celeste Aída, Evilásio Marçal, Lia Mara e Carla Nei.

Homenagem a Pascoal Carlos Magno

Pascoal Carlos Magno

Representantes de tôdas as classes sociais se reunirão amanhã, às 20 horas, na Churrascaria Parque para dizer adeus, a Pascoal Carlos Magno, que domingo próximo, partirá para a Itália, onde assumirá a chefia do nosso Consulado em Milão. A festa será presidida pelo ministro da Educação, dr. Cândido Mota Filho, e é realizada por iniciativa da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

As adesões podem ser feitas na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e no próprio local, Churrascaria Parque (rua Marquês de Abrantes), antes de ser iniciado o jantar.

IRACEMA DE ALENCAR integra o elenco de Os Artistas Unidos, que representarão o "Diálogo das Carmelitas", no Teatro Copacabana.

Mara Abrantes em «Noite Feliz»

Mara Abrantes acaba de ser contratada pela empresa Vicente Celestino-Cunha Filho para o novo gênero de espetáculos musicados que vai ser apresentado no Teatro Carlos Gomes, com a peça «Noite feliz», de autoria de Vicente Celestino, com direção de Gilda de Abreu.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência Rex de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4852 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Ensaiam «Os Hipócritas»

«Os hipócritas», grupo experimental de teatro do Centro Acadêmico Itália Fausta do Conservatório Nacional de Teatro, já tem em mãos e vai pôr em ensaios duas peças em 1 ato de autoria de Aldo Calvet, sob os títulos «Trompetes» e «Táxi girl». São dois dramas sôbre temas sociais. As peças serão dirigidas por Orlando Macedo, com cenários e indumentária de Jair de Sousa.

«Jesus, Rei dos Reis»

Américo Cabral, que durante longo tempo atuou como a atriz cantora de Válter Pinto e que se afastou da cena para montar um instituto de beleza, vai voltar ao teatro a convite de Jesus Ruas para atuar durante a Semana Santa na peça sacra «Jesus, rei dos reis» que será dada ao público no Teatro João Caetano, com montagem e direção de Jesus Ruas.

SOLANGE FRANÇA acaba de ser contratada pela companhia Ferreira da Silva para a revista "Não vou no Golpe", o próximo cartaz do João Caetano.

Espetáculo Infantil Gratuito

Em continuação à série de espetáculos infantis gratuitos, o Teatro do Malazartes convida a criançada para assistir hoje, às 17 horas, a mais um espetáculo de bonecos, em sua sede ao ar livre, na rua Farani, 46. O programa constará do «Chapeuzinho vermelho», em adaptação especial para marionetes. Como sempre, estará presente o Malazartes em pessoa para animar a festa.

Elenco de «Gente Bem & Champanhota»

O Follies estará fechado até quarta-feira, reabrindo quinta-feira, dia 24, com a revista de J. Rui, Humberto Cunha e Colé — «Gente bem e champanhota», na qual estarão os bailarinos Marina Marcel e Denis Grai, o cantor negro Nilton Tôo e outros mais. Colé vai tomar também um novo cenógrafo, o artista Irênio Maia, que vem da televisão paulista. A frente do elenco de «Gente bem & champanhota» teremos, além de Colé, Isa Rodrigues, Almeida, Paulete Silva, Francisco Serrano, Irene Bertal e muitos outros.

PRÓTESE

Ensina-se a moderna prótese em aulas teóricas e práticas. Turma em organização. Mensalidade módica. Avenida 13 de Maio, 23 — 19º and. Sala 1.926 —

"Sua lei é matar"

EMBORA contenha boa história — a do pistoleiro profissional que odeia matar, mas não pode deixar de puxar o gatilho (o mesmo drama de Shane, e de Johnny Ringo, personagem que Gregory Peck encarnou, de maneira impressionante, em "The Gunfighter" — O matador — de Henry King) — "Jack Slade" em nenhum instante ascende à categoria dos "westerns" excepcionais, na qual se incluem, necessàriamente, os citados filmes. Falta a Harold Schuster, o cineasta que o subscreveu, aquêle domínio de conteúdo e de estilo que George Stevens, em "Shane", elevou a um ponto quase inacessível, e com o qual o próprio King, a rigor apenas artesão seguro, fêz um ensaio psicológico em "The Gunfighter". Oscilando entre a fórmula do filme de ação e as necessidades de filme de análise interior que o tema suscita, e atuando mal em uma esfera e outra, Schuster reduz o lendário Slade a um quase-anonimato, ajudado pelo "script".

O mesmo não ocorre — e é surpreendente — com a interpretação de Mark Stevens. Há, no seu trabalho momentos de tão profunda convicção, e o Jack Slade que compõe adquire tamanha veracidade — repassada de tanto drama — que somos autorizados a dizer que Schuster o deixou inteiramente sôlto diante do personagem e da câmera, pois de outra forma não se poderia explicar a diferença de tom entre o cineasta e o intérprete.

A história de como Slade se tornou "gun-man", e no álcool procura esquecer que o é, em nada diferente da de muitos outros que se fizeram pistoleiros por fôrça das circunstâncias, é tratada de modo muito convencional e pouco objetivo.

Aos 13 anos, Slade mata um homem, acidentalmente. A fim de libertá-lo do pêso de sua consciência, o genitor transfere-se com êle para outra região. A diligência em que viajam é atacada por uma quadrilha, e o pai do menino covardemente tiroteado. Slade jura vingança eterna contra todo e qualquer bandido. Ao terminar a Guerra Civil, dá baixa, e aceita um emprêgo de guarda de diligências. Em sua primeira missão conduz-se com "demasiada eficiência": repele um assalto e enforca os assaltantes. Esse incontrolável impulso de vingança fá-lo matar vinte e tantos malfeitores, mas a comunidade a que serve, temerosa da sua ferocidade, quando embriagado, e aproveitando-se de um acidente causado por êle, condena-o ao banimento.

Mas o filme não chega a fundamentar os motivos da coletividade. Afinal — como dissemos — é uma obra amorfa e frustrada.

Num dos vilões que provocam Slade, e o enfrenta na bala, reaparece o excelente Barton Mac Lane. Dorothy Malone corresponde, sem esfôrço, às exigências de um sumário papel de companheira devotada do infeliz invejado e perseguido matador. Duas coisas devem ser notadas: a eficiência do departamento de maquilagem, com relação a Mark Stevens, e a semelhança entre êste e o ator infantil que personifica o Slade-menino..

* * *

"Jack Slade", A.A. (53, no Império. Dir.: Harold Schuster. Prod.: Lindsley Parsons e John Burrows. Cen.: Warren Douglas. Fot.: William Sickner. Mus.: Paul Dunlap. El.: Mark Stevens, Dorothy Malone, Barton Mac Lane, John Litel, Paul Langton e Harry Shannon.

* * *

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Ritmo: falho. Enrêdo: interessante. Fotografia: comum. Interpretação: eficiente.

Hugo Barcelos

"A UM PASSO DA GLÓRIA" — Dentro de poucos dias, o Estúdio Cinematográfico Pinto Filho fará à imprensa falada e escrita de São Paulo a apresentação de "A um Passo da Glória", sua segunda produção. No papel principal apresentará "A um Passo da Glória" a conhecida "estrêla" Alice Miranda ("Modêlo 19" e "Com o Diabo no Corpo". Lideram os papéis centrais Alfredo Nagib (locutor da TV), e Sônia Maria Dorce, a pequenina da TV, do rádio e do filme "Queridinha do meu Bairro", e Osvaldo Santos, uma promessa para a nova geração de galãs brasileiros. E' um filme editado, escrito e produzido por J. Pinto Filho, tendo iluminado Toni Rabatoni, fazendo também a "câmera" dos interiores; Albertinho Cunha, como "câmera" e maquiagem dos exteriores; Ricci Filho, maquiagem dos interiores; Lacrtes Pelegrino, chefe de eletricidade; Paulo Bueno Rocha, assistente de direção; Ercole Baschera (da Multifilmes) no som Westrex. Música, o maestro Conrad Berhnard.

ENCERROU-SE O II CONGRESSO DE FILMOLOGIA

PARIS — Chegou ao fim de seus trabalhos o Segundo Congresso Internacional de Filmologia.

«Essa manifestação cultural, organizada pelo Instituto de Filmologia da Universidade de Paris, teve a participação de representantes de [illegible] países. Numerosas comunicações foram feitas, tratando dos mais variados assuntos apresentados pelas projeções filmadas, imediatamente ou muito tempo depois, como influenciando «a fisiologia e o comportamento individual e coletivo dos espectadores». Pensam os patrocinadores e participantes do Congresso na criação, em futuro próximo, de um Instituto Internacional de Filmologia. (SII)

ELSA AGUIRRE e ARMANDO CALVO, assim aparecem em uma cena do filme mexicano, da Pelmex, "Acapulco".

(Outras notícias na 2ª seção, 3ª página)

O PATO DONALD — Por Walt Disney

SEA FOOD GROTTO
IF IT'S BEEN UNDER WATER WE HAVE IT
AJAX JEWELRY
JEWELRY MADE TO ORDER!
313
OH! DONALD! UM ALFINÊTE DE PÉROLA LEGÍTIMA!
SÃO DE VIDRO, DAISY...

A FAMILIA SILVA — Por George Smith e Senhora

VÁ PROCURAR PAPAI.
TÁ!
QUE ESTÁ PROCURANDO?
PAPAI!
OH.
ENCONTROU-O?
AINDA ESTOU BUSCANDO!

É fácil ter
Roupa mais branca
e mais conservada
com metade do trabalho
Use Rinso SABÃO GRANULADO
Rinso SABÃO GRANULADO ESPECIAL
NÃO CUSTA MAIS QUE O SABÃO COMUM!
Um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs de sabão comum.
"Eu agora uso RINSO para lavar tôda a roupa. Veja como eu faço: Ponho a roupa de môlho, Dou uma esfregada, Ponho no varal. Facílimo não é?"
diz Da. Maria de Lourdes Barbosa Braga, Rua Goiaz 1354 Apto. 204, D. F.
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

Programa em Gravação

DEPOIS de ouvir a gravação do programa «Balança, mas não cai», feita na véspera e irradiada ontem, fica-se a pensar no dinheirão empregado para o resultado que se observou: uma série de asneiras, malícias, e mais, a homenagem ao Flamengo. Aliás, o programa foi quase todo inspirado no «Mengo». A popularidade do bi-campeão serviu para o monólogo da Consuelo Leandro, a falação do «Peladinho» e a cantoria do Jorge Veiga. Isso, com a «pimenta» do chamado «Atrasadinho», o porteiro do edifício e a paródia de «Colmbra» (com intenções políticas inclusive do propaganda do sr. Munhoz da Rocha) é o que resta do que foi uma das maiores atrações do rádio carioca.

Mas, voltemos ao «dinheirão» que teria custado essa apresentação do «Balança». Quanto ganharam os autores? Os locutores? Os rádio-atores? O cantor? A orquestra? O contra-regra? Impossível fazer um cálculo exato, pois a Nacional tem a virtude de remunerar seus contratados com prodigalidade. Dezenas de cruzeiros, certamente, andaram rolando em tôrno do «script» precário, das «piadas» maliciosas. O auditório, sempre generoso, riu um pouco no início, e vibrou com a homenagem ao Flamengo. No mais, a tempera medíocre de um programa sem novidade, exploradíssimo, gasto.

Mag.

Pelos Estudios

«ATENDENDO AOS OUVINTES» — A Rádio Ministério da Educação apresenta, todos os domingos, às 20 horas, «Atendendo aos ouvintes», programa organizado por Marina Moura Peixoto que satisfaz aos pedidos de transmissões de discos, feitos pelos ouvintes por meio de cartas, cartões ou telegramas.

«TRIO BANDEIRANTE» NA PRA-2 — Amanhã, às 21h 30m, a Rádio Ministério da Educação transmitirá o 8º recital do ciclo que o «Trio Bandeirante» está realizando na PRA-2. Será ouvido o «Trio em si maior», op. 8, de Brahms. O «Trio Bandeirante», de São Paulo, é integrado pela pianista Iracema Barbosa, violinista Herta Kahn e violoncelista Cecília Zwarg.

FESTIVAIS G. E. — O programa «Festivais G. E.» completará 10 anos de atividades ininterruptas, no mês de abril. Para celebrar êsse decênio, a G. E. contratará artistas nacionais e estrangeiros, cantores e instrumentistas solistas. O programa «Festivais G. E.» é apresentado pela Rádio Nacional, tôdas as quartas-feiras, estando sua organização e regência a cargo do maestro Léo Peracchi.

FRANCISCO JOSÉ NA MAYRINK — Francisco José é a nova atração internacional da Rádio Mayrink Veiga. O maior cartaz de Portugal está se apresentando na PRA-9 tôdas as têrças-feiras, às 22h 5m, aos sábados no programa Carlos Henrique, e domingos, às 21 horas.

CONGRESSO EUCARÍSTICO — O noticiário do Congresso Eucarístico está sendo irradiado, de segunda a sexta-feira, às 17h 45m, pela onda da Emissora Continental, sob o título de «Repórter Eucarístico». Redação de Haldano de Castro.

CONCERTO DE DUAS EPOCAS — Através do programa «Concêrto de duas épocas», hoje, às 21 horas, pela Rádio Roquete Pinto, poderão ser ouvidos os seguintes autores, na seção antiga, Marc'Antônio Casti, Couperin e Grétry. Na parte moderna, será transmitida a «Sinfonieta Latino Americana», de Morton Gould.

RADIO INFANTIL — A Rádio Escola, em seu início de transmissões através a PRD-5, emissora da Prefeitura, vai focalizar em pequenas historietas os assuntos educacionais mais ao gôsto dos pequenos ouvintes. Integrada por uma equipe de professôras primárias do Distrito Federal, sob a coordenação da professôra Flávia da Silveira Lobo, a Rádio Escola da PRD-5 transmitirá, no dia 2 de abril próximo, de segunda-feira a sábado, nos horários de 9h 45m, 12h 30m e 18h 45m, suas aulas, em forma de pequenas histórias, e cuja primeira irradiação constará da seguinte: «O Natal do Pinheirinho», que tratará das noções de tamanho e distância. Sol, chuva e saúde. Algumas características do pequenos animais familiares à criança. Compreensão e paciência.

DUAS AUDIÇÕES DE HEITOR ALIMONDA — Em suas audições de 21 e 28 dêste mês, o programa «Ondas musicais» apresentará, em dois radio-concertos, o pianista brasileiro Heitor Alimonda. Na audição de amanhã, Heitor Alimonda executará as seguintes peças: Prelúdio e Fuga em Dó sustenido, de Bach, e Sonata em Mi bemol (Allegro, Adagio, Tempo di Minuetto), de Haydn. Esta audição será transmitida, em cadeia, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h 5m.

TOSCANINI HOMENAGEADO NA ROQUETE PINTO — «Semana musical», programa da Rádio Roquete Pinto, às 17 horas de hoje, prestará homenagem ao mestro Arturo Toscanini pelo seu 88º aniversário, a ocorrer no dia 25 do corrente. Sob sua regência, serão ouvidas obras de Rossini e Wagner.

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

De Bôiso (27-1037), Do tamanho de um defunto e Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal, 16 e 21.15.
Dulcina (32-7581), Senhorita Barba Azul, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Paiol velho, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Coquetel de estrêlas, 16, 20 e 22.
Rival (22-2721), Mulher de briga, 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7212), Variedades, 24.
Bidon (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Edite Falcão e outros.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (37-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-9863), Bob Bromley, 24.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Club (57-7788), Aldair Soares e Gonçalo Cortez, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Varidades, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1881), Silvio Caldas, 24.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Sua lei é matar.
Metro-Passeio (22-6490), Dá-me um beijo.
Odeon (22-1508), Grande audácia.
Palácio (22-0838), Lança partida.
Pathé (22-8795), Três mosqueteiros.
Plaza (22-1097), Três garimpeiros.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Fantomas.
Vitória, Angu de caroço.

Centro

Centenário (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Três garimpeiros.
Floriano (43-9074), Grande audácia.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Sublime obsessão.
Iris (42-0766), Destino marcado.
Marrocos (22-7879), Carnaval em Marte.
Mem de Sá (42-2232), Grande audácia.
Olímpia, Minha espôsa e a outra.
Presidente, Santa do bairro.
Primor (43-6681), Três garimpeiros.
São José (42-0592), Três mosqueteiros.

Zona Sul

Alvorada (27-2936), Acapulco.
Art-Palácio, Santa do bairro.
Astória (47-0466), Três garimpeiros.
Azteca, Trabalhou bem, Genival.
Botafogo, Grande audácia.
Caruso Copacabana, Trabalhou bem, Genival.
Copacabana (47-2803), Milagre em Milão.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), O tirano e Do amor ao ódio.
Floresta (26-6257), Rainha dos renegados.
Guanabara, Música e lágrimas.
Ipanema (47-3606), Sua lei é matar.
Itajuba me, Cavaleiro da aventura.
Leblon, Angu de caroço.
Metro-Copacabana (37-9797), Dá-me um beijo.
Nacional, Trabalhou bem, Genival.
Pax, Três mosqueteiros.
Pirajá (47-2667), Música e lágrimas.
Politeama (25-1143), Caminhos ásperos.
Rian (47-1144), Grande audácia.
Ritz (37-7224), Três garimpeiros.
Roxy (27-8245), Angu de caroço.
Royal.
São Luís (25-7679), Angu de caroço.

Tijuca

América (48-4519), Grande audácia.
Carioca (28-8178), Angu de caroço.
Metro-Tijuca (48-8840), Dá-me um beijo.
Olinda (48-1032), Três garimpeiros.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Sua lei é matar.

Outros Bairros

Abolição, Angu de caroço.
Avenida (47-1667), Malandros em 4ª Dimensão.
Bandeira (28-7575), Taberna dos proscritos.
Estácio de Sá (32-2923), Paixão desnuda.
Fluminense (28-1404), Trabalhou bem, Genival.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lobo, Três garimpeiros.
Madrid, Angu de caroço.
Maracanã (48-1910), Milagre em Milão.
Maraja.
Santa Alice, Angu de caroço.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (28-1381).
Vila Isabel (38-1310), Caminhos ásperos.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8245), Malucos do ar.
Bandeirantes, Ainda há sol em minha vida.
Baronesa, Dominador das selvas.
Bento Ribeiro, O sabre e a flecha.
Borja Reis (29-4281) — Os Bandeirantes.
Cachambi, Monte Cassino.
Campo Grande, Borrasca.
Coliseu (29-8753), Trabalhou bem, Genival.
Del Castilho, Bandeirante do Ceará.
Edison.
Guaraci, Frinéia, a cortezã do Oriente.
Irajá, Ciclone do Caribe.
Jovial.
Madureira (29-8733), Guerra ao samba.
Moça Bonita, Ronda da vingança.
Moderno (BNG-812), A. e C. enfrentando o médico e o monstro.
Monte Castelo (29-8250), Sua lei é matar.
Natal, Ronda da vingança.
Palácio Santa Cruz, Marujo por acaso.
Primavera, Segrêdo de um amante.
Progresso, Corsário dos sete mares.
Para Todos (29-5191), Três mosqueteiros.
Piaí.
Ridan (49-1033), Espada de Damasco.
Santa Cruz, O petróleo é nosso.
Trindade, Príncipe de Bagdad.
Vaz Lôbo (29-9198), Acapulco.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Grande audácia.
Braz de Pina, Sua lei é matar.
Mauá, Três mosqueteiros.
Rosário (30-1889), Acapulco.
São Geraldo.
São Pedro, Trabalhou bem, Genival.

Ilha do Governador

Jardim, Rastros do inferno.

Duque de Caxias

Caxias, Pirata dos sete mares.
Paz, Angu de caroço.
Popular, Grande audácia.

Nilópolis

Imperial (3120), Tripoli.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Rio Bravo.
Brasil (4716), Irmã alegria e O príncipe de Bagdad.
Cassino (4555), Os três mosqueteiros.
Central (3807), Angu de caroço.
Icaraí (3346), Epílogo de sangue.
Imperial (3120), Tripoli.
Mandaro (2-0285), Cavalgada de paixões.
Nanci (8048), Romance em Paris.
Neves (2-2676), Sentinela do deserto.
Odeon (2-2707), Sua lei é matar.
Palace (6285), Ronda da vingança.
Para Todos (2-2144), Canção inesquecível e Robin Hood no Texas.
Paraíso (8174), Sinhá moça.
Rio Branco (2-0334), Tráfico de bárbaros e Sonho de Andaluzia.
São Bento (2-4529), Trabalho bem, Genival.
São Jorge (2-2934), Os três mosqueteiros.
Santa Rosa (2-4804), Acapulco e Um dia de vida.
São José (5014) — (Em obras).
Vera Cruz (4551), Os três mosqueteiros.
Vitória (5772), Messalina.

Petrópolis

Bogari, Três mosqueteiros.
Capitólio, Grande audácia.
D. Pedro (3400), Sua lei é matar.
Esperanto, Quo Vadis?
Imperador.
Petrópolis, Mistérios de Marrocos.
Santa Teresa, Fruto proibido.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

GRANDIOSO ESPETÁCULO DE FÉ ESTA TARDE NO MARACANÃ

INCIDENTE DESAGRADÁVEL A BORDO DO NAVIO INGLÊS

Desagradável incidente verificou-se, ontem à noite, a bordo do cruzador «Superb», da marinha inglêsa, quando um oficial, postado à entrada do salão onde se realizava um coquetel, impediu grosseiramente que nêle penetrasse o fotógrafo que, acompanhava o nosso repórter. Atendendo ao convite dirigido à direção do «Diário de Notícias», ali compareceu a nossa reportagem, sendo-lhe, então, explicado, rispidamente, que o regimento interno da belonave britânica não admite flagrante fotográfico. Até aí, apesar da falta de afabilidade, nada há de estranhável, de vez que se trata de um navio de guerra... Mas o que não se justifica é que isto sirva de pretexto para que o oficial de serviço mandasse apreender a máquina de um profissional da imprensa brasileira, agarrando-o bruscamente pelo braço, mesmo depois de ter o repórter exibido o convite enviado a êste jornal.

SERVIÇOS PSIQUIÁTRICOS AOS SEGURADOS DO IPASE

EM PLENO FUNCIONAMENTO

O «Serviço de Medicina e Higiene Mentais», do IPASE, uma das criações mais recentes do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, iniciou as suas atividades assistenciais quando da presidência do prof. Otacílio Gualberto, que confiou, então, ao prof. Neves-Manta a sua organização, implantação e direção.

Apresenta-se, já agora, êste Serviço psiquiátrico como uma realização, de fato, modelar. Aliás, o atual presidente desta autarquia, prof. Raimundo de Brito, e o diretor do seu Departamento de Assistência, dr. Abelardo Jurema, procurando completar a assistência psiquiátrica que o instituto ora faculta aos seus segurados, determinaram fossem estabelecidos convênios com instituições técnicas particulares a fim de que, segurados acometidos de psicopatia grave, recebam, em sanatórios apropriados, sob o contrôle, porém, do «Serviço de Medicina e Higiene Mentais», os tratamento que forem necessários.

INAUGURA-SE CUBATÃO NO DIA 16 DE ABRIL

Segundo apuramos, está marcada em princípio, para o dia 16 de abril próximo, a inauguração da refinaria de Cubatão. O presidente da República, sr. João Café Filho, presidirá à solenidade, devendo comparecer também o governador Jânio Quadros.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NO COMÉRCIO EXTERIOR

Repelidas as Manobras dos Especuladores

FORAM sobremodo oportunas as declarações feitas à imprensa pelo diretor-executivo da SUMOC, a propósito de informações tendenciosas em circulação, dentro e fora do país, sôbre modificações que seriam introduzidas no comércio exterior e na política cambial» — declarou o sr. João de Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, o qual prosseguiu:

«Esperamos que a contestação em têrmos tão cabais, produza os efeitos desejados, neutralizando a ação nefasta do pequeno grupo especulador que, jogando na baixa do mercado americano, está na verdade acelerando a desvalorização do cruzeiros. O pronunciamento oficial se fazia tanto mais necessário, quanto é certo que desde a expedição da Instrução 114, em virtude das ressalvas nela contidas, como a que garante o amparo do govêrno no caso de novas baixas no preço do café, muitos passaram a contar como certa uma Instrução 115, reajustando os preços em novos níveis. Essas esperanças parecem agora frustradas, em face da clara definição oficial».

REPETINDO A ESPECULAÇÃO

«Falando em nome do comércio — continuou o sr. João de Vasconcellos — posso afirmar que minha classe repele e condena, por princípio, qualquer espécie de especulação, principalmente no transe angustioso por que atrate no trânse angustioso por que atravessa o país. Entendemos que neste momento devem ser mobilizadas tôdas as reservas de patriotismo, para cooperarmos, por palavras e atos, no setor de nossa atividade, com os esforços bem intencionados do govêrno, no sentido de salvar o Brasil da séria conjuntura em que se encontra».

NOVA OLINDA: FATO QUE ENCORAJA

Disse ainda o presidente da CNC que haveremos de vencer (govêrno, produção e trabalho), as dificuldades atuais, se nos dispusermos todos aos sacrifícios, às renúncias de uma austeridade de fato, secundando o duro labor de todos:

— Nossa confiança se encoraja quando defronta notícias, como a divulgada agora, da descoberta de petróleo na Amazônia. O poço de Nova Olinda surge como marco promissor de futuro melhor, não apenas para o Norte, como para todo o Brasil. E' o alento para a jornada que temos à frente no caminho do progresso, e que levaremos a bom têrmo se agirmos com a cabeça e tirarmos partido inteligente das oportunidades que nos são oferecidas.

Precisamos, sim, mais do que nunca, pisar com firmeza no chão, buscando com espírito realista a trilha mais segura e mais rápida que nos leve através das dificuldades à vitória final.

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º. Tel.: 43-6324.

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois, sendo fixas, não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Curso de Dentaduras Implantadas

Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão dias 2, 9 e 16 de abril, o 3º curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrições na Associação Brasileira de Odontologia.



GOMA ARÁBICA

ATLAS



De alta transparência, é a mais indicada para cadernos, álbuns, livros, coleções de selos, figurinhas, etc. Seca ràpidamente, não desgruda nem enruga - Perfumada e inalterável.

UM PRODUTO

UNIC

USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua 8. de Itaipú, 220 e 234 Tel: 38-0747 e 58-0360 - Rio de Janeiro

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Inúmeras Representações Estrangeiras no Festival

TRANSPORTE RÁPIDO E ABUNDANTE

HOJE à tarde, tôdas as dependências do Estádio do Maracanã estarão completamente lotadas por incalculável multidão, que participará do grandioso espetáculo de civismo e fé cristã, que será a Concentração da Mocidade. Tem sido realmente das mais destacadas, a atividade dos organizadores da festa da juventude católica no sentido de assegurar pleno êxito ao referido conclave, que vem de assinalar mais um passo à frente nos trabalhos preparatórios do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a se realizar, em julho próximo, nesta capital.

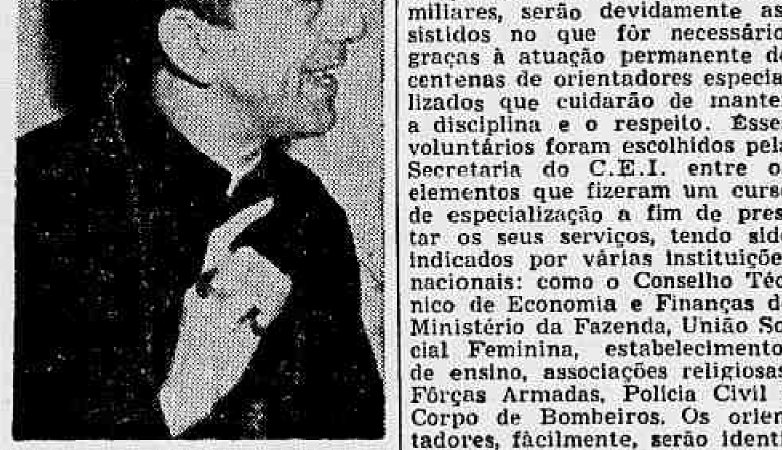
Estima-se em 150 mil o número de escolares que tomarão parte nos festejos do Maracanã, os quais, assim como os seus familiares, serão devidamente assistidos no que fôr necessário, graças à atuação permanente de centenas de orientadores especializados que cuidarão de manter a disciplina e o respeito. Êsses voluntários foram escolhidos pela Secretaria do C.E.I. entre os elementos que fizeram um curso de especialização a fim de prestar os seus serviços, tendo sido indicados por várias instituições nacionais: como o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, União Social Feminina, estabelecimentos de ensino, associações religiosas, Fôrças Armadas, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros. Os orientadores, fàcilmente, serão identificados, pois usarão uma braçadeira amarelo e branco.

PROTEÇÃO AS CRIANÇAS

Um dos problemas que mais preocuparam os promotores do festival da mocidade foi o que se relaciona à proteção aos menores. Nesse sentido, funcionará no Maracanã, sob a orientação de d. Aparecida de Carvalho Leme, um serviço completo de assistência às crianças, que, acidentalmente, se perdem dos seus pais ou responsáveis, no curso das solenidades. Por outro lado, equipes de médicos, orientadas pelo dr. Toussaint Martins, percorrerão vários pontos daquela praça de esportes, atendendo a todos os casos de socorros; os de maior gravidade serão remo-

(Conclui na 2.ª página)

ABNEGAÇÃO



Das mais destacadas atuações em prol do êxito da «Concentração da Mocidade», no Maracanã, figura a de d. Helder Câmara, secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional. Falando à nossa reportagem, aquêle prelado mostra os planos de trabalho já executados.

Concorrência Para 440 Apartamentos no Ipase

No dia 2 de abril próximo o IPASE abrirá concorrência para 440 apartamentos em Marechal Hermes.

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE divulgará editais referentes a êsses apartamentos, destinados aos «barnabés».

Ainda êste ano outros conjuntos residenciais serão entregues aos funcionários, pelo regime de concorrência.

Exercício de Tiro no Forte Duque de Caxias

Será interditada à pesca, no próximo dia 22, das 13 às 16 horas, a área compreendida entre a ilha Redonda e a ilha do Pai, numa distância de 12 quilômetros, em virtude de uma prova de tiro do Forte Duque de Caxias e da 2ª Bateria de Obuzes do Costa.

A providência foi tomada pelo diretor Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, de acôrdo com solicitação do comandante da 1ª Região Militar.

AUDIÊNCIA ESPECIAL PARA OS TÉCNICOS INDUSTRIAIS

No próximo dia 21 do corrente, às 9 horas, o presidente da República receberá, em audiência especial, os representantes das entidades de Classe dos Técnicos Industriais do Brasil, ocasião em que serão focalizados assuntos do mais alto interêsse daqueles profissionais especializados.

Os técnicos industriais vêm, há anos, empreendendo uma luta extrema em prol do mais amplo e racional aproveitamento de seus serviços profissionais. Essa luta, felizmente, está atingindo uma etapa em que todos os fatores estimulam um mais acentuado interêsse por êsse problema básico da nossa evolução industrial.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.709.987,40
A Alfândega arrecadou ontem	4.947.771,30
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	3.764.319,40

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Aliotti	20	Hamburgo	23-2000
La Plata ..	21	Gdynia ..	23-3382
Santa Rosa.	21	Hamburgo	23-1701
Bretagne ...	22	B. Aires.	23-2930
Santa Rita .	22	B. Aires.	23-1701

INQUÉRITO SÔBRE REFLORESTAMENTO NO PAÍS

POR iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura acaba de ser iniciada uma campanha para o reflorestamento em todo o território nacional, visando os prejuízos resultantes das queimas e derrubadas de florestas e matas. Nesse sentido, aquela entidade dirigiu a todos os prefeitos municipais o seguinte ofício-circular:

«A Sociedade Nacional de Agricultura, tendo presente o grave problema criado para o Brasil com as queimas e derrubadas de florestas e matas, com efeitos mediatos e imediatos sôbre a economia nacional, vem, num sincero apêlo ao devotamento e espírito público de v. exa., pedir-lhe cooperação — e o faz com empenho — para que, dentro das possibilidades dêsse município, colabore em sua campanha no sentido de coibir essa prejudicial prática.

Certa de que essa Prefeitura não lhe recusará seu apoio, roga-lhe a fineza de responder aos quesitos que, a seguir, formula: (1) — Seria possível a essa Prefeitura manter em seu Município uma gleba, seja para reserva florestal, seja visando o reflorestamento, através da distribuição de mudas e sementes a preços módicos? (2) — Em caso afirmativo, qual a área que poderá reservar? (3) — No caso de reserva florestal, quais as essências que merecerão preferência? (4) — No caso de reflorestamento, quais as essências que pretende plantar? (5) — Haverá facilidades na obtenção de mudas ou sementes para quaisquer dos casos? (6) — Quais as essências predominantes nas florestas do Município? (7) — Haveria, na hipótese de reflorestamento, interêsse em ser êste subordinado ao govêrno do Estado ou ao Federal? (8) — Há legislação municipal sôbre a obrigatoriedade do replantio? (9) — Tem havido fiscalização oficial no tocante às queimas e derrubadas? (10) — O Município exporta carvão vegetal? (11) — Há exploração de madeira de lei? (12) — Existem serrarias no Município? (13) — Comemora essa Prefeitura o «Dia da Árvore»?»

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 20 de Março de 1955

INTENSIFICADA A REPRESSÃO AOS ADULTERADORES DO LEITE

PILHADA UMA QUADRILHA EM DILIGÊNCIA DA D. E. P.

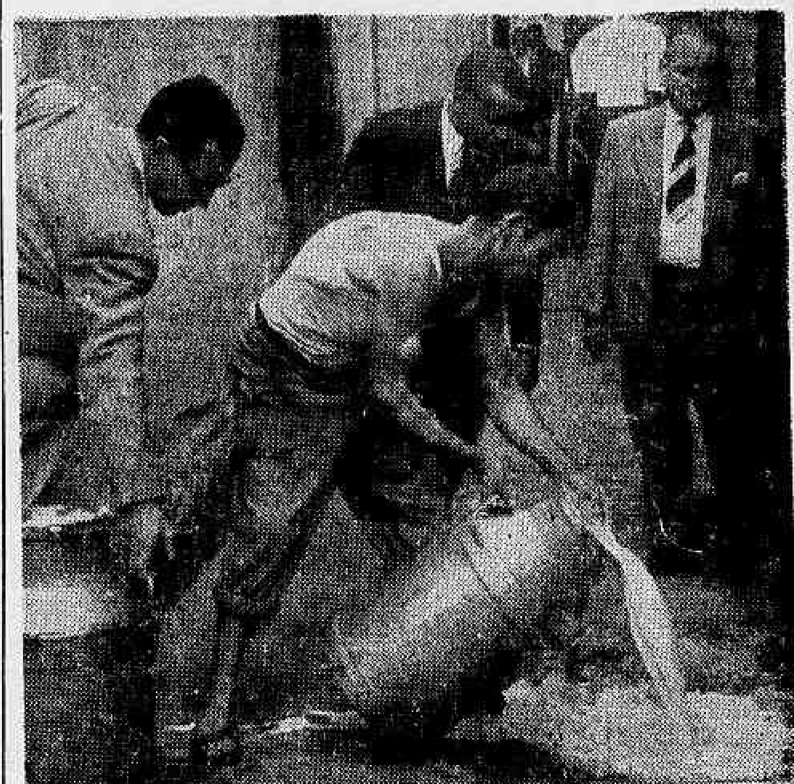
Reportagem completa na 1ª seção, 6ª, pág.

INGREDIENTES...



Nada faltava à quadrilha de envenenadores. Havia de tudo para falsificar o leite — açúcar, sal e outros artigos, além de aparelhos para medir a densidade do produto adulterado... Na foto, um policial, ao lado do repórter, efetua a apreensão do material.

LEITE ESTRAGADO



Flagrante colhido quando, sob as vistas das autoridades, um empregado lançava ao ralo de esgotos o leite adulterado contido nos latões.

SONDAS ENFERRUJADAS EM NOVA OLINDA DENUNCIA O GOVERNADOR PLÍNIO COELHO

SUBIU NOVAMENTE O PREÇO DO DÓLAR

Registrou-se, ontem, no mercado de câmbio livre, alta no preço do dólar. Os Bancos particulares vendiam a moeda americana de Cr$ 83,50 a Cr$ 84,00 e compravam de Cr$ 81,00 a Cr$ 81,50.

A libra manteve-se ao preço de Cr$ 232,00 para venda e no de Cr$ 224,00 para compra.

Metalúrgicos e Patrões, Amanhã, no Ministério do Trabalho

Metalúrgicos e patrões voltarão, amanhã, às 16 horas, ao Departamento Nacional do Trabalho, para continuar a debater um aumento de salário.

Os empregados, em assembléia, aceitaram a fórmula do presidente da Comissão de Conciliação daquele Departamento, proposta na base de 20% sôbre os níveis do último acôrdo, ou decisão do Tribunal Regional do Trabalho.

Mais Açudes na Paraíba

O ministro da Viação aprovou o têrmo de acôrdo para construção dos açudes «Germano», no município de Patos, e «Morada Nova», no município de Sousa, ambos no Estado da Paraíba.

OMITIDAS AS CRÍTICAS PELA AGÊNCIA NACIONAL

NECESSIDADE DE RECURSOS

"O PETRÓLEO de Nova Olinda jorra exatamente quando o Brasil e o Amazonas se debatem em tremenda crise. Causou-me estranheza, porém, que tendo Nova Olinda aberto novos horizontes, especialmente para o Brasil, quando nossa pátria enfrenta dificuldades quase insuperáveis para importar até mesmo petróleo bruto ou óleo cru, três dias após a comprovação da existência de um lençol de «ouro negro», superior em qualidade ao da Pensilvânia, não se tenha notícia de movimento por parte do Conselho Nacional de Petróleo ou da Petrobrás, que já deveriam ter mobilizado todos os recursos para, inclusive, suprir de material que pelo menos resguarde e dê maior segurança à jazida descoberta» — afirmou em Manaus o governador Plínio Ramos Coelho, em entrevista concedida à imprensa, transmitida pela «Asapress».

TRECHOS EMITIDOS PELA AGÊNCIA NACIONAL

Esse trecho da entrevista (também distribuída pela Agência Nacional) foi emitido pela agência de notícias do govêrno, assim como a parte que se segue, onde se contêm críticas do chefe do Executivo do Amazonas:

— «Informações que colhi no local dizem que o material de sondagem, por ter atravessado camadas de sal, encontra-se em parte prejudicado pela ferrugem, o que lògicamente teria de enfraquecer a sua resistência. Em tudo isso nos causa estranheza, sabido que é ser o petróleo o sangue de qualquer nação, não termos a menor notícia de embarque também para a abertura de novos poços, material êsse que se encontra concentrado em Belém. São reparos de que, por não ser técnico, mas por ser bem brasileiro, não fica privado de usar do bom senso. E o bom senso indica que todos os recursos materiais e intelectuais devem ser usados já e já, pelas entidades executoras da política do petróleo no Brasil».

O TELEGRAMA DA AGÊNCIA NACIONAL

MANAUS, 19 (Agência Nacional) — Regressando de Nova Olinda, o governador Plínio Coelho fêz as seguintes declarações à reportagem:

— «Comprovei «de visu», que, desta vez, o petróleo jorrou realmente. A terra, assim como a beira do rio, estão empapadas de óleo. Nunca duvidei de que o petróleo estava guardado nas entranhas do nosso solo. Quando de 1948 a 1950, em praça pública, lutei para que o Brasil explorasse seu petróleo, estava convencido de que sem êsse hidrocarbonato nenhum país do mundo poderá ser soberano, até porque a independência política depende da independência econômica. Além da convicção de que nesse sub-solo, guardava, como guarda, talvez as maiores jazidas petrolíferas do mundo, acredito na grandeza futura de nossa Pátria, ainda mais porque a descoberta de Nova Olinda veio justamente no momento

(Conclui na 3.ª página)

Comissão Para Estudar a Poluição das Águas

O prefeito assinou portaria designando o médico Faustino Pereira Guimarães para colaborar com o engenheiro Ataulfo Santos Coutinho, que representa a Prefeitura na comissão encarregada pelo Govêrno Federal, de estudar a poluição das águas do rio Paraíba, causada por despejos industriais.

SUCESSÃO DE IRREGULARIDADES NO DEP. DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

CHEGARAM AO FIM AS INVESTIGAÇÕES

Processo-crime contra o coronel Adacto de Melo

ACHA-SE em curso nos Correios e Telégrafos, por determinação do ministro da Viação e do diretor geral do Departamento, uma série de inquéritos para apurar graves irregularidades cometidas por altos funcionários daquela repartição. Conforme noticiamos, chegaram ao fim as investigações processadas no Ministério da Viação, destinadas ao devido esclarecimento de certos fatos que se teriam verificado na administração do coronel Adacto Pereira de Melo, o qual, por isso, deverá responder a processo-crime. Em consequência, serão constituídas comissões de pessoal especializado para examinar a correta aplicação, na gestão do coronel Adacto Pereira de Melo, da vultosa quantia de Cr$ 9.242.565,90 além dos atos de admissão e melhoria do pessoal da Comissão Executiva do Plano Postal Telegráfico e do caso das «fórmulas americanas de cordialidade». Essa operação, considerada «escandalosa e imoral», consistiu na aquisição, mediante importância muito acima do seu valor real, das referidas fórmulas, a despeito de serem elas imprestáveis para o DCT.

OUTRO ESCANDALO

Tôdas as fraudes ocorridas na época do coronel Adacto Pereira de Melo, entretanto, não ficaram, ainda, amplamente elucidadas. E dentre elas podemos citar o contrabando efetuado, em grandes proporções, na seção de «colis», e cujo inquérito, segundo estamos informados, persiste paralisado. Sabe-se que nêle estão implicados servidores de elevada categoria funcional, e outras pessoas de responsabilidade, embora estranhas ao funcionalismo do DCT.

Podemos informar, por outro lado, que outra grave ocorrência foi levada ao conhecimento do diretor geral do DCT, estando nela seriamente comprometido o ex-diretor do Material, sr. Camarinha, exonerado recentemente. Trata-se do reparo feito, há meses, na esteira rodante do Correio Geral, por onde são conduzidas, às respectivas seções, as malas postais ali descarregadas.

A execução do consêrto teria sido concedida, através de concorrência, a determinada firma, que apresentara para êsse fim um orçamento de quatrocentos e cinco mil cruzeiros. Todavia, os reparos feitos, na importante peça do tráfego postal, foram mínimos e por meio de funcionário do DCT, utilizando material do próprio Departamento. Apesar de concedida a verba solicitada, a despesa com a obra não importou, na realidade, em mais de vinte mil cruzeiros, não tendo sido dada qualquer explicação a respeito dos quatrocentos e trinta mil cruzeiros restantes.

MAIS UM AMBULATÓRIO PARA COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro instalou à rua da Conceição n. 13, sobrado, um ambulatório para os seus associados, que ali poderão ser atendidos diàriamente. Nêsse ambulatório haverá um médico dermatologista, das 14 às 16 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, dispondo o ambulatório de aparelhamento para aplicação de raios infra-vermelhos.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 20-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz, 271; **Corpo de Bombeiros** — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0558; **Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias"** — 42-2910 — Ramal 17, das 16 às 18 horas.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2998.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

ASMA--BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs., 3ªs., 5ªs. e 6ªs., das 8 às 12. Outra hora e chamados das 2 às 4, pelo tel.: 38-3581. (Próximo Hospital Penitência)

CAMPEIA A JOGATINA NA CIDADE DE CAMPOS

DENÚNCIA GRAVE DE UM LEITOR

CONFORME publicamos em nossa edição de 10 do corrente, o sr. Paulo Maurity, chefe de polícia do Estado do Rio, declarou ao «Diário de Notícias» que a campanha contra o jôgo prosseguirá, cada vez mais enérgica, tendo dirigido um apêlo a todos os fluminenses de bem no sentido de que denunciem onde se joga clandestinamente. Afirmou ainda, peremptòriamente, aquela autoridade: — «Tôdas as denúncias serão apuradas e me comprometo a fechar em duas horas, qualquer antro de jogatina».

A propósito, recebemos, ontem, carta de um leitor de Campos, na qual apresenta uma relação de casas de tavolagem daquela cidade onde, segundo informa, «inclusive entre autoridades e crianças, o vício campeia aberta e despudoradamente».

É a seguinte a relação de alguns endereços, enviada pelo nosso informante, a qual, como é óbvio, divulgamos com as devidas reservas:

Casa Martins — Rua 13 de Maio, 9 e rua Santos Dumont, 63 — «Bicho» e Corrida de cavalos; Casa da Sorte — Rua Santos Dumont, 73 — «Bicho» e Corridas de cavalos; Armênio Maciel — Rua dr. Lacerda Sobrinho, 12 — Corridas de cavalo; Silvio Fernandes — Rua Dr. Lacerda Sobrinho, 25 — Corrida de cavalos; Café Clube — Rua 13 de Maio, 16 altos — «Campista» e «baccarat»; Café Marabá — Praça São Salvador, 54 — «Campista» e «baccarat»; Jarbas Pecly — Rua 13 de Maio, 39 — «Campista» e «baccarat»; Parque de Diversões — «Cassino do Amaral», à praça de São Salvador e Gingimba, na av. Alberto Tôrres s|n.. — «Pinguilin», «macarrão», «pano 60», «roda de bicho», «jaburú», e mais correlatos.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS
FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTÔMAGO
DR. JOSE' GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, do 9 às 12 horas — Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — Rua Senador Dantas, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507. Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLINICA MEDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTORIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17
Telefones: 32-9070 e 52-2376
RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

ROTEIRO NOTURNO

Verônica Beck

J. Fomm

SEM favor algum, Verônica Beck é uma cantora de «classe», uma cantora cheia de «charme», cuja presença valoriza sobremaneira o «Clube 36», que por si só já é uma casa distinta. Apresenta-se no seu órgão iluminada por uma vela, dando côr local a sua personalidade; Verônica nasceu em Budapest, conhecendo quase o mundo inteiro. Quando veio ao Brasil, permaneceu um ano em São Paulo, tendo trabalhado seis meses no Hotel Comodoro e seis meses no Clube 550. Aqui no Rio, há onze meses que está no «36», onde se sente bem a vontade, estando bastante familiarizada com os «habitués».

Verônica Beck (muita classe) canta em sete idiomas: português, francês, inglês, italiano, alemão, espanhol e húngaro. Em português além de sambas canções, entôa também músicas de carnaval

Jaime Redondo

Num final de noite sem compromisso, presenciamos no Baccara uma homenagem comovente ao saudoso Jaime Redondo, quando Helena de Lima entoou a «Ave Maria» composta por Jaime. O Baccara que tinha poucos clientes (quase quatro horas da manhã) vibrou com a beleza da música e a interpretação de Helena. Esta relembrou com saudade a bondade e inteligência do seu antigo patrão e amigo, quando trabalhava na «Perroquet». Foi uma noite bonita e comovente.

Do Recife

O pianista Paulo Burgos enviou-nos do Recife um cartão postal informando-nos que está na capital pernambucana em visita a família, aproveitando a oportunidade para «funcionar» em rádios e clubes. Conta ainda que visitará Estados vizinhos, ignorando a data em que estará novamente no Rio.

«Veuve Clicquot»

O Conde Bertrand de Vogué, presidente da Sociedade da Champagne Veuve Clicquot-Ponsardin, de passagem pelo Rio, ofereceu na sexta-feira uma recepção distinta no Hotel Glória. Muita gente fina.

Clube de Paris

Tem melhorado bastante a frequência no Clube de Paris, que passou por uma fase fraca. Até as quatro horas vê-se a casa repleta, onde vários cantores e cantoras dão «shows» extras; enquanto isso Iracema descansa.

Kaiser no «Chez Colbert»

O «barman» Kaiser que trabalhava no Maxim's começará amanhã a preparar coquetéis no Chez Colbert. Sem favor algum, êle é um dos «barmen» que mais tem amigos na noite; quanto à abertura de seu próprio bar, está aguardando mais um pouco.

MARIA LUIZA EM RECIFE

A cantora do La Ronde, Maria Luiza, aproveitando doze dias de licença, viajará até Recife, onde fará uma temporada na Rádio Jornal do Brasil. Enquanto isso Edith Falcão, Otacílio e César sustentarão a música no La Ronde, que já tem normalizado o seu aparelho de ar condicionado.

Atos do Presidente da República

(Conclusão da 1ª seção, 2ª página)

exatoria em Carangola, no mesmo Estado;

removendo, por permuta, os coletores Elias Benicio de Melo, da Coletoria em Barras, Piauí, para a Coletoria em União, no mesmo Estado e, desta para aquela exatoria, Josias Alves de Medeiros;

concedendo aposentadoria — a Cícero Alves da Silveira, no cargo da classe F da carreira de auxiliar de portaria; a Dídimo Pedroso de Alvarenga no cargo da classe J da carreira de escrivão de Coletoria; a Domingos Alves da Silva, no cargo da classe E da carreira de patrão; a José Campelo Neto, no cargo da classe J da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo (interior de Pernambuco; e a Eduardo Ernesto Midosi, no cargo da classe O da carreira de contador;

aposentando — Luis Rufino de Araújo, na função de guarda referência 24; Norberto Fagundes de Matos, na função de escrevente dactilógrafo, referência 21; e Raimundo Gonçalves de Oliveira, no cargo da classe J da carreira de escrivão de Coletoria.

removendo, «ex-officio», o agente fiscal do Imposto de Consumo Antônio Fernandes de Sousa, de Belém para o interior do Estado do Rio; e os coletores Ivo Valadão de Andrade, da Coletoria em Aiuruoca, Minas, para a Coletoria em Tombos, no mesmo Estado, e Antônio Augusto de Noronha Nogueira, da Coletoria em Floriano, Piauí, para a Coletoria em Conselheiro Pena, no mesmo Estado;

removendo, a pedido, os escrivães Fraterno Baia, da Coletoria em Goianinho, R. G. do Norte, para a Coletoria em Natal (3ª classe), Hugo Ribeiro da Coletoria em Pôrto Seguro, Bahia, para a exatoria em Poté, Minas, Alcebiades da Silva Oliveira, da Coletoria em Bom Jesus da Lapa, Bahia, para a Coletoria em Riachuelo, Sergipe, e Fernando Santa Cruz, da Coletoria em Monte Alegre de Minas, Minas Gerais, para a exatoria em Sacramento, no mesmo Estado;

removendo, por permuta, os escrivães Paulo Pinto da Silva, da Coletoria em Breves, Pará, para a Coletoria em Vigia no mesmo Estado e, desta para aquela exatoria, Antônio da Silva Barroso.

no EMFA — exonerando, a pedido, de subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e de presidente da Comissão Mista Executora do Acôrdo Brasil Estados Unidos sôbre Serviços Cartográficos, o contra-almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo.

O BRASIL DE NORTE A SUL

AMAZONAS

ABASTECIMENTO DE GADO PARA MANAUS

MANAUS, 19 — O prefeito desta capital, Válter Raiol, viajará para Boa Vista, capital do território de Rio Branco, a fim de tratar do abastecimento de gado para Manaus.

DEIXARA A PRESIDENCIA DA CAIXA ECONOMICA

Informa-se que o sr. Aldemir Micando, presidente da Caixa Econômica Federal do Amazonas, atualmente no Rio, não voltará a esta capital, passando a servir no Conselho Nacional das Caixas Econômicas.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Está quase concluido o pagamento dos vencimentos do funcionalismo estadual referente ao mês de janeiro do ano em curso. Na próxima segunda-feira, será iniciado o pagamento do mês de fevereiro. — (Asp.).

CEARÁ

CHEFIARA OS SERVIÇOS GERAIS DO IAPC

FORTALEZA, 19 — Noticia-se que o sr. Olavo de Oliveira, novo presidente do Instituto dos Comerciários, convidou o sr. Remo de Figueiredo, antigo servidor do IAPC de Fortaleza, para ocupar a chefia dos Serviços Gerais daquela autarquia. — (Asp.).

PERNAMBUCO

NAO QUEREM NADA COM O TRABALHO

RECIFE, 19 — Alguns deputados já criticaram a situação da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado que, contando com mais de cem funcionários, muitas vêzes não há um apenas, para bater à máquina um requerimento.

Diante dêsse fato, o novo secretário da Casa oficiou a diversos secretários do Estado, no sentido de que recebessem de volta os seus «zelosos funcionários», postos à disposição do Palácio Joaquim Nabuco.

MAIOR SEGURANÇA AOS PEDESTRES

A Delegacia de Trânsito já está ultimando os seus preparativos para a realização da «Semana do Silêncio», que visa diminuir o abuso de buzinas, marcando, assim, o início de uma série de melhoramentos do tráfego do Recife, com maior segurança aos pedestres e motoristas. — (Asp.).

BAHIA

NAO FORAM EMPOSSADOS

SALVADOR, 19 — O Tribunal de Justiça do Estado, apreciando ontem o ofício da Assembléia Legislativa, em tôrno da nomeação de juizes, sem audiência daquêle órgão, decidiu manter o ato do presidente do Judiciário, desembargador Clóvis Leoni que, em caráter administrativo, negou-se a dar posse aos juizes, nomeados pelo govêrno e que ali compareceram para prestar o compromisso.

Antes de entrar no mérito, o Tribunal decidiu que o assunto deveria serlevado ao seu exame, sendo o voto vencido do desembargador Álvaro Clemente. — (Asp.).

SÃO PAULO

DOAÇÃO AO MUSEU DE CIENCIA DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 19 — Os diretores do Museu de Ciência de São Paulo receberão na próxima segunda-feira, às 14 horas no Palácio das Nações, os representantes da imprensa para uma palestra sôbre o significado da doação que lhes foi feita pelo govêrno Norte-americano, de material do «Stand do Atomo», que ficou exposto na Exposição do IV Centenário no Parque Ibirapuera. — (A. N.).

NOTICIAS FORENSES

Mandado de segurança contra ato do ministro do Trabalho

Impetrou a Medida o Sindicato dos Rádio-telegrafistas do Rio de Janeiro — Justiça Militar

O Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro deu entrada, no Tribunal Federal de Recursos, de um pedido de segurança, contra o ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, que, acolhendo parecer emitido pela Consultoria Juridica daquele Ministério, negou o seu reconhecimento como sindicato com base nacional. O impetrante alega em seu favor a existência de pareceres de órgãos sindicais, para que fique assim amplamente assegurado o direito da livre associação profissional.

Ainda hoje, segundo apuramos, deverá o feito ser distribuido, cabendo a seu relator o pedido de imediatas informações à autoridade apontada como coatora.

JUSTIÇA MILITAR

Deram entrada anteontem no Superior Tribunal Militar em grau de apelação da Promotoria, os processos de deserção e insubmissão dos réus Romeu Ferreira, Flávio Cardoso, Claudio Maranes, Morel Vespasiano Mariante, todos de Pôrto Alegre; de Rui Brasil da Silva Ribeiro, de Pernambuco; processo de furto de Nero Francisco de Sousa, Moacir Gomes e Edson de Lima Barbosa, todos de Minas Gerais; correição parcial no processo de José Cardoso de Vasconcelos Silva, de Pernambuco; e revisão criminal de Eulino dos Santos, civil, recolhido à Penitenciária do Distrito Federal condenado à pena de 6 meses de prisão, como cúmplice num crime de morte.

Reataram as Relações a Grécia e a Polônia

PARIS, 19 (AFP) — Os governos da República Popular da Polônia e da Grécia decidiram trocar missões diplomáticas tendo em vista a normalização das relações entre os dois países, — anunciou hoje de manhã, de Varsóvia, a Agência Polonesa de Imprensa.

O Rio do Passado, do Presente e do Futuro (1)

POR ANO A POPULAÇÃO CARIOCA AUMENTA EM VINTE POR CENTO

Méier Continua Sendo a "Capital" dos Subúrbios

Três Milhões de Habitantes

DEVE haver muito exagero no que foi dito, uma vez, por certo arquiteto brasileiro, que; «no Rio, é construído um edificio novo de quinze em quinze dias». Mas, o que não deixa dúvidas é o crescente desenvolvimento arquitetônico da «cidade maravilhosa», nesses últimos anos, quando aumentou impressionantemente o número de edifícios de apartamentos, construidos, e, ora em construção, nos bairros mais luxuosos da zona sul.

O casario velho vai, assim, dando lugar aos prédios novos, na cidade. Pode dizer-se é a iniciativa particular que vem tornando o Rio, uma das mais adiantadas e progressistas capitais do mundo.

EM POPULAÇAO, ANUALMENTE O RIO TEM MAIS 20%

A «cidade maravilhosa» não se desenvolve sòmente na parte arquitetônica. Também vê aumentada, de ano em ano, sua população. Segundo ficou apurado por entendidos em estatistica, o Rio anualmente aumenta em vinte por cento o seu quociente de habitantes. Pelo último censo — o de 1950, — de dois milhões, quatrocentas e duas mil, duzentas e setenta e seis pessoas era a população carioca. Hoje, segundo cálculos, chega a quase 3 milhões.

Meier, por exemplo, é o bairro mais populoso do Distrito Federal. A «capital dos subúrbios», como é chamado, possuia 287.215 moradores. Hoje deve ter ultrapassado os 300 mil.

Do Estado do Rio de Janeiro, vem, para a Metrópole, a maior parte dos «imigrantes»... Naturalmente por ser o Estado mais próximo ao Distrito Federal, séde do govêrno da República.

EM 1763, 30 MIL, EM 1955, QUASE 3 MILHOES...

Segundo a história, o Rio de Janeiro em 1763 possuia cêrca de 30 mil habitantes, apenas. Hoje, chega, como já dissemos, quase à casa dos 3 milhões... Aquelas 30 mil pessoas eram constituídas de colonos e jesuitas ao tempo do vice-reinado.

A POPULAÇAO CARIOCA EM 1950 SOMAVA 2.402.276 PESSOAS

Pelo último censo o Distrito Federal contava com uma população de 2.402.276 pessoas. Eis a relação dos habitantes de cada distrito:

Meier	287.215
Penha	267.594
Madureira	259.128
Vila Isabel	234.003
Realengo	227.876
Mangueira	188.905
Estácio de Sá	153.683
Botafogo	150.510
Copacabana	134.528
Jacarepaguá	106.012
Centro	84.253
Tijuca	83.184
Campo Grande	80.797
São Cristóvão	77.661
Ilhas	35.149
Santo Cristo	31.778
Total	2.402.276

PELOS RECENSEAMENTOS DOS ANOS ANTERIORES

O primeiro censo demográáfico foi levado a efeito por ordem do vice-rei, em 1799. A população da cidade era então de 43.376 almas. O segundo foi realizado 23 anos depois alcançando .... 112.695 habitantes. O terceiro, em 1838 acusou 137.078 pessoas. O quarto, em 1849, ofereceu a cifra de 266.466 habitantes. Em 1856 houve uma curiosidade. Mais um censo foi realizado e acusou inesperadamente um total diminuto, de 151.776 habitantes. O motivo da diminuição de habitantes devia se pender à viagem de inúmeras pessoas para o exterior (Portugal, etc.). Em 1870, a população tornou a aumentar e chegou a 235.381. No sétimo recenseamento, o de 1872, contava com 266.831 pessoas. E daí, não mais diminuiu, porque de 1872 a 1890 a população aumentou de 266.831 para 522.651, isto é, em 96 por cento. Este aumento, explica-se porque podo ser atribuido ao término da guerra do Paraguai e à abolição da escravatura. O oitavo censo acusou, portanto, 522.621 pessoas (em 1890). O nono recenseamento registrou 680.800 habitantes e foi realizado em 1900. Em 1906, chegou a 811.443.

INHAÚMA ERA O CENTRO MAIS POPULOSO, NO RIO DO PASSADO

Hoje em dia é o Méier, que, segundo a giria carioca: «bota a banca nos subúrbios...

É cognominado de «capital dos subúrbios», pela sua mais desenvolvida zona comercial, etc., etc. É também o centro mais populoso do Rio pois possuia em 1950, ... 287.215 habitantes.

Mas, no passado, em 1906, precisamente, o Méier nem formava entre os primeiros. Estava colocado num modesto 13.º lugar com 34.476 pessoas. Inhaúma, sim é que era o centro mais populoso, com 67.478.

A ZONA SUL ERA «TERRA DE NINGUEM»...

Uma curiosidade interessante. Os bairros da zona sul não constavam nas relações dos recenseamentos do passado. Eram terras inabitáveis. quase sem construções. Por isso Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e mesmo Flamengo ficariam colocados abaixo do distrito de Candelária que em 1906 possuia apenas 4.454 pessoas...

POPULAÇAO POUCO DENSAMENTE DISTRIBUIDA

Se dissermos que Campo Grande, Jacarepaguá, Guaratiba e Irajá são os Distritos maiores, mas, os menos densamente populosos não é novidade. Mas, se dissermos que o Rio é 50 vezes menos densamente populoso que Paris, isto sim, é de admirar.

Os recenseamentos sempre trazem essas curiosidades. E o de 1906, então, trouxe uma de pasmar: Segundo foi dado revelar o número de anciãos residentes no Rio era fora do comum. O que prova ou deve ajudar a provar que naqueles bons tempos, a vida não era atribulada, a alimentação era sadia, tudo corria num mar de rosas, muito diferente dos dias de hoje... Em 1906. havia no Rio mais gente idosa do que nova... andando pelas ruas, segundo conta a história dos recenseamentos... Tudo era mais barato em 1906 e, assim, existiam 379 pessoas de idade variável entre 81 a 90 anos, numa população de cêrca de 811 mil habitantes, vivendo bem e com muita saúde...

AS LINHAS AUXILIAR E RIO DOURO TÊM NOVAS PASSAGENS AUTOMÁTICAS

INAUGURAÇÃO DE OUTRAS CANCELAS

EM EXCURSÃO realizada nos subúrbios da Linha Auxiliar e da Rio D'Ouro, acompanhado de numerosos engenheiros-chefes e de representantes da imprensa, o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil, inaugurou nove cancelas automáticas idênticas à de Tomaz Coelho. As novas cancelas estão assim distribuidas: duas na estação de Colégio, uma em Irajá, uma em Inhaúma, duas em Vicente de Carvalho, duas em Cintra Vidal e, finalmente, uma em Del Castilho. Outras dessas cancelas, em número de 8, serão inauguradas brevemente noutros locais, cujas passagens de nivel oferecem sério e constante perigo ao tráfego dos veiculos e dos próprios pedestres.

ESTUDOS SÔBRE MEDICINA TROPICAL

Cientista americano efetuará pesquisas sôbre a febre petequial no Brasil, colaborando com os nossos técnicos

O professor Ludwik Anigstein, diretor do Laboratório de Rickettsioses do Departamento de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade do Texas, visitará o Brasil em abril a fim de efetuar pesquisas e conferências sôbre febre petequial, tifo, malária e lepra. Êsse ilustre cientista americano é um grande admirador do nosso país, relevando os nomes dos cientistas e pesquisadores brasileiros em suas aulas sôbre Medicina Tropical e homenageando o professor Rocha Lima, um dos pioneiros mundiais nos estudos sôbre Rickettsioses.

A visita do professor Anigstein será patrocinada pelo Fundo Mc Laughlin da Universidade do Texas, o qual visa a auxiliar pesquisas científicas nos Estados Unidos e no estrangeiro. E' sua intenção realizar original pesquisa em São Paulo sôbre a Febre Petequial ou «spotted fever» que no Brasil é transmitida pelo carrapato do cão, ao contrário do que acontece no Texas onde a mesma espécie, «Rhipcephalus sanguineus», não consegue transmitir a infecção. Igualmente, no Rio de Janeiro, êsse professor espera estudar alguns problemas sôbre medicina tropical, sua especialidade, tendo sido consultor científico da Liga das Nações durante quinze anos, técnico do Serviço Colonial Britânico da Malaia, conselheiro sôbre malariologia na Tailândia, além de ter realizado originais pesquisas na Libéria, Grécia e Itália. O professor Anigstein é autor de 125 trabalhos cientificos e é considerado uma figura de relêvo nos meios científicos internacionais.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 442, EXTRAIDA EM 19 DE MARÇO DE 1955:

30374	— Cr$	3.000.000,00	— Belo Horizonte
8721	— Cr$	1.000.000,00	— Rio
6703	— Cr$	500.000,00	— São Paulo
22157	— Cr$	300.000,00	— São Paulo
39700	— Cr$	100.000,00	— Goiânia

E mais duas aproximações ... (30.375 e 30.373) com Cr$ 75.000,00 cada; 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ ... 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ ... 600,00 para os bilhetes terminados com os 2 últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados em — 4. —

AUMENTA O CONSUMO DE ADUBOS QUIMICOS NO BRASIL

Treze Mil Toneladas de Nitrogênio

Continua aumentando em escala considerável o consumo de fertilizantes no Brasil. De 1.900 toneladas, no ano de 1938, o consumo total em nitrogênio elevou-se a 13.000 toneladas em 1953-1954. Nesse último período, que abrange 12 meses (julho de 1953 a junho de 1954) foi de 33.000 toneladas o consumo total de ácido fosfórico e de 16.000 toneladas o correspondente ao potássio, de acôrdo com o inquérito realizado pela Divisão de Agricultura da FAO.

Tomando-se por base o fertilizante de aplicação mais generalizada em nosso país, verifica-se que, apesar dos progressos alcançados, consumimos cêrca de 60 vêzes menos ácido fosfórico que os Estados Unidos, 17 vêzes menos que a França, 6 vêzes menos que a Espanha e 2 vêzes menos que Portugal.

Numa lista de 28 países, as quantidades expressas para o Brasil ficam superiores apenas às de Cuba, Chile, Egito, Grécia, Índia, Iugoslávia, Peru e Suiça.

Com uma área cultivada de mais de vinte milhões de hectares e um consumo médio ainda insignificante, inferior a 2 quilos por hectare para o ácido fosfórico e inferior a um quilo por hectare para o nitrogênio e o potássio, o Brasil aparece como um mercado potencial de largas possibilidades para os adubos químicos. Quando atingirmos o nivel do consumo médio mundial (entre 5 e 7 quilos por hectare), o mercado brasileiro absorverá um volume maior de fertilizantes do que os países onde a adubação química atinge as cuotas mais altas, como a Holanda (entre 100 e 155 quilos por hectare) e a Bélgica (80 a 130 quilos por hectare).

Grandioso Espetáculo de...

(Conclusão da 1.ª página)

vidos por ambulâncias para os hospitais.

TRANSPORTES

Já ficaram assentadas tôdas as medidas indispensáveis a que se faça normalmente o tráfego de veiculos até às proximidades do Maracanã, evitando, assim, os habituais «engarrafamentos» provocados quando não existe em tais ocasiões um planejamento seguro como o que foi feito para hoje. Os fiéis terão transportes gratuitos de ida e volta ao Estádio Municipal, em veiculos cedidos pela Aeronáutica, Marinha e Exército, que colocaram, à disposição do secretariado, 34 ônibus; a Light, além do tráfego normal, colocará nas ruas mais 67 bondes extraordinários, com capacidade de 4.355 lugares sentados; a Leopoldina e a Central, por outro lado, farão circular trens extraordinários, e a Prefeitura fornecerá dois ônibus de 25 lugares e mais 10 camionetas de 15. Além de todos êsses veiculos, há a considerar os ônibus dos colégios e autos de praça e particulares, que possibilitarão ao carioca ir ao Estádio do Maracanã e voltar sem atropêlo.

FALA D. HELDER

Satisfeito com o andamento dos trabalhos da «Concentração da Mocidade», d. Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do Congresso Eucarístico, falando à reportagem sôbre o grande acontecimento religioso, declarou:

— Esperamos que centenas de milhares de escolares compareçam amanhã ao Estádio do Maracanã. Êsses jovens, juntamente com as pessoas de suas familias, transformarão o grande estádio no maior templo católico do mundo.

PROGRAMA

Os festejos no Maracanã terão inicio às 15 horas de hoje, e terão duração de duas horas e meia, com o seguinte horário: 14 horas — abertura das entradas do estádio; 15 horas — demonstração de acrobacia com motociclistas da Policia Especial; 15h30m — desfile das representações escolares; 16 horas — Hino Nacional; 16h10m — retirada das representações escolares; 16h15m — saudação e chamada dos Estados; 16h30m — representações estrangeiras em trajes típicos; 16h45m — hino do Congresso Eucaristico Internacional; 16h50m — revoada de pombos; 16h55m — entrada de S. Eminência o cardeal arcebispo; 17 horas — missa festiva; 17h35m — encerramento.

TELEVISIONADO

A solenidade será irradiada por tôdas as emissoras desta capital, cujos rádios-repórteres contarão com o auxilio de inúmeros sacerdotes que irão prestando esclarecimentos e informações relativos ao conclave e ao Congresso Eucaristico Internacional, sendo também televisionados os principais aspectos da concentração religiosa.

CAMPANHA DA LUZ

Em prol dos cegos no Brasil

Doryol Taborda

Em artigo anterior, inserido nas colunas dêste jornal, já tive oportunidade de me referir, com o merecido louvor, à grande campanha de proteção à ceguira lançada em Portugal.

Não houve um lar e não deixou de haver um só coração português que tivesse deixado de contribuir e que não tivesse pulsado nessa obra, meritória por todos os títulos.

Agora, chega-nos ao conhecimento a inauguração do Lar de Nossa Senhora dos Anjos, destinado a moças cegas.

Para nós, que dêste cantinho lutamos apelando para os corações generosos; e para as instituições particulares que, neste Brasil, lutam em favor dos cegos, esta notícia trazida pelos jornais, alegra, comove e conforta.

Possa eu também um dia, em paz, e satisfeito comigo próprio, assistir à inauguração do Abrigo das cegas desamparadas, que o povo do Brasil, através das esmolas que respondem aos apêlos desta Campanha, haverá de edificar.

E, por falar em alegria, abro espaço nesta crônica de hoje para reproduzir a carta que recebi de um português e cuja leitura me proporcionou minutos de grande satisfação.

Só quem se bate numa campanha da natureza desta e que sabe dos desenganos e das desilusões que se tem, é que pode avaliar o quanto de bem causam as palavras de apoio e de incentivo como as dessa carta que reproduzo:

«Há muito que estou para escrever-lhe mas só hoje o pude fazer. E que li aquela crônica em que V. S. contava (na Voz de Portugal) aquele caso do português que desejava ver Sacadura e Gago Coutinho e só pôde fazê-lo graças a intervenção de seu saudoso pai e grande impulsionador da «Campanha da Luz». Pois em homenagem e em memória do mesmo, eu deixo o pequeno donativo de Cr$ 200,00 e felicito v. s. por ser o continuador desta obra benemérita e, nas colunas da Voz de Portugal nos dar a conhecer fatos como o dêsse patrício, que mais de 20 anos depois não se esqueceu de contribuir com Cr$ 1.000,00 para os cegos protegidos por quem naquela época ainda tinha a vista perfeita. Abraça-o efusivamente.

UM Português do Brasil.»

• • •

Cheio de alegria e de esperanças, transcrevo hoje, nas colunas dêste jornal, graciosamente a mim cedidas para esta Campanha, a carta do português, apelando com o coração cheio de ilusão para os bons corações dos meus patrícios brasileiros e dos patrícios do meu saudoso pai Humberto Taborda, portuguêses radicados no Brasil, para que venham em meu auxílio dando seus donativos para que eu possa ver cumprida a última esperança daquele que foi meu pai e o meu desejo: A construção do Abrigo Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

Levem seus donativos, por menores que sejam, à rua Uruguaiana 104, 1.º andar, Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 365.682,30. Novos recebimentos: A. T. Cr$ 200,00 — Um Espirita Cr$ 20,00 — Alunas do Ginásio Melo e Sousa Cr$ 200,00 — Anônimo H. Cr$ 50,00 — A. Braga de Sousa Cr$ 20,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 — Dura Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Maria Sabola Cr$ 40,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00 — Total da subscrição até a presente data Cr$ .... 366.262,30.

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

AUDIÊNCIA DA ELDORADO

Mantendo sempre uma linha sóbria de programação, não dando guarida aos meios fáceis de atrair público, a «RADIO ELDORADO» consegue ser uma das mais ouvidas no Distrito Federal. O último boletim do «INSTITUTO DE OPINIAO PUBLICA E ESTATISTICA», coloca a ZYZ-22 em situação privilegiada, tratando-se de uma estação dirigida às classes A e B de ouvintes. Nas transmissões diurnas a Eldorado mantém várias vêzes o 2º e 3º lugares entre a preferência dos ouvintes em geral, enquanto que à noite é a ELDORADO a 4ª em sintonia. Êstes dados revelados assim publicamente é uma satisfação que a «ELDORADO» faz questão de dividir com seus anunciantes que sempre a distinguiram com verbas comerciais, certos (quando todos duvidavam) da excelência da emissôra dos 550 klcs. como veículo de vendas.

Está, assim, a ELDORADO entre as estações mais prestigiadas pelo público ouvinte.

«RADIO-TESTE MUSICAL»

Continua vitoriosamente sendo apresentado pela «RADIO ELDORADO», tôdas as têrças-feiras, às 21h5m o seu famoso «RADIO-TESTE», programa que mantém os ouvintes bem informados de tudo quanto se passa no reino da música, através de testes bem estudados e respondidos imediatamente. A partir do próximo mês, «RADIO-TESTE MUSICAL» passará a ser redigido por Kosinski de Cavalcanti, porém sempre oferecida por «VAL-VENDEDORES ASSOCIADOS LTDA.», representantes das conhecidissimas máquinas de costura ELNA.

CONCERTO ELDORADO

Mantendo a tradição de seu horário nobre, a ZYZ-22 terá o prazer de apresentar aos aficionados da grande música, duas das mais belas composições de dois mestres modernos: RICHARD STRAUSS e GOFRÉ. O programa completo do «CONCERTO ELDORADO» para esta noite é o seguinte: 1ª parte, «O CAVALEIRO DAS ROSAS» — suite sinfônica de Richard Strauss, na execução da «ORQUESTRA SINFÔNICA DE FILADELFIA», dirigida por Eugene Ormandy; 2ª parte, «SUITE GRAND CANYON», de Grofé, execução da Orquestra de André Kostelanetz, dirigida pelo próprio maestro Kostelanetz.

Será, assim, o «CONCETO ELDORADO» eminentemente popular e de agrado a tôdas as categorias de ouvintes.

«ENCONTRO COM A POESIA»

Amanhã às 20h30m a Eldorado levará ao ar «ENCONTRO COM A POESIA», programa escrito e apresentado pelo poeta J. G. de Araújo Jorge, com páginas do livro «ETERNO MOTIVO», de sua autoria.

Emoldurado por belíssimas partituras musicais, «ENCONTRO COM A POESIA» marca o ponto alto na programação da ELDORADO. Os LABORATORIOS DO LEITE DE ROSAS estarão presentes com suas mensagens de venda através da «audição-poesia» da ZYZ-22. «ENCONTRO COM A POESIA» é apresentado tôdas as 2as. feiras, às 20h30m.

«A PINTURA COLONIAL BOLIVIANA»

«MOSAICO DE BOLIVIA», programa escrito por Maria Teresa Quiroga, focalizará hoje, além da música boliviana em todos os seus aspectos, especialmente, em rápidos comentários do pintor Jorge de la Reza, a «PINTURA COLONIAL BOLIVIANA».

Programa que traz em pinceladas não demoradas a alma do povo boliviano, também consegue prender a atenção do ouvinte, pela beleza do «huayño» na interpretação de seus artistas nativos. «MOSAICOS DE BOLIVIA» está sendo irradiado pela onda dos 550 klcs. da Eldorado, a partir das 19 horas.

«OUÇA HOJE A NOITE»

19:00 — «MOSAICO DE BOLIVIA»
20:30 — «SEGUNDA AUDIÇÃO»
21:05 — «CORTINA LIRICA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE» — oferta da CIA. DE «TECIDOS JUPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

«OUÇA AMANHA A NOITE»

19:00 — «ÊLE É O SEU MELHOR AMIGO» — oferta da «FEDERAÇÃO DAS CIAS. DE SEGUROS DO RIO DE JANEIRO»
20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS» — oferta da «CASA CARLOS WEHRS»
21:05 — «SUGESTÕES PARA SUA DISCOTECA»
21:35 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE» — oferta da CIA. DE «TECIDOS JUPITER»
24:00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

«ZYZ-22 — Rádio Eldorado — 550 Klcs»

ESTRÉIA DIA 24, ÀS 20 E 22 HORAS

COLÉ e Sua Companhia com MARINA MARCEL
Follies TEL. 27-8216
"GENTE BEM E CHAMPANHOTA" de J. RUI H. CUNHA E COLÉ
Revelação cômica ISA RODRIGUES
Almeidinha, Paulette Silva, Irene Bertal, Francisco Serrano, Ophelia Dominguez, Beatriz Juppa, Dennis Gray
Atração: Silvia Teles e Candinho
Cenografia Irenio Maia
Figurinos

Semana de BALLET em 3-D
APRESENTANDO MONA INGLESBY E O INTERNACIONAL BALLET DE LONDRES NO FAMOSO "O LAGO DOS CISNES" DE TCHAIKOWSKY
NUMA MARAVILHOSA INTERPRETAÇÃO COLORIDA E EM 3 DIMENSÕES
SOMENTE NA SEMANA DE 24 A 31 DE MARÇO NO CINEAC TRIANON

MIROSLAVA A QUE MORREU POR AMOR! RAMON ARMENGOD
COLUMBIA PICTURES apresenta
MÚSICA A BORDO
CHUVA DE CANTO E ESTRELAS ALUCINANTES NUMA ENCANTADORA VIAGEM PELO MUNDO!
AMANHÃ SÃO JOSÉ, STO. AFONSO, CASSINO, SÃO JORGE, A PARTIR DE 5ª FEIRA GUARACI (ROCHA MIRANDA)

Música

MÁRIO DE ANDRADE

CONHECEMOS Mário de Andrade quando de menino passava a homem. Vimo-lo algumas vêzes em São Paulo, quando ainda era um aluno e um simples anônimo quase, entre as figuras moças que se acercavam da música, como quem procurava um mundo novo e cheio de fantasia, onde converter em realidade os sonhos da adolescência.

Pouco nos impressionou sua personalidade. Guardamos, no entanto, lembrança de sua figura esguia, perambulando pelas salas de concertos da Paulicéia, à cata de emoções altíssimas.

Essas emoções cresceram e se multiplicaram em seu espírito ávido de curiosidade, dado ao estudo e à pesquisa, tremendamente voltado para a gênese das coisas e sua evolução, buscando suas bases nas características dominantes da seiva popular.

Nunca nos aproximamos de Mário de Andrade. Acompanhamos, todavia, sua trajetória e sentimos na esplêndida fôrça de sua emancipação espiritual, o sortilégio de uma mentalidade privilegiada e guiada pelos mais elevados conceitos de um são nacionalismo.

Sua inteligência ardente apegou-se a várias das explosões do pensamento e da alma. Mergulhou nas artes plásticas, na poesia, na literatura, no folclore e, sobretudo, na música, que foi a sua grande paixão, sua eterna enamorada.

Erudito ao extremo, seu saber era profundo. Foi um mestre e um guia. E, principalmente, um animador de tudo quanto interessava de perto ao Brasil e aos brasileiros.

Foi um crente. Amou a juventude e deu-lhe crédito, isto porque confiava no futuro e a êle, sempre a êle, é que se dirigia nas divagações do seu espírito.

Caminhar era seu lema. "O que é preciso é pôr sempre um problema em marcha", dizia êle. E assim fazia. Mais do que estáticas, históricas ou científicas, suas lições eram antes de tudo morais.

Conduziu com outros e sempre na vanguarda dos movimentos, a vida intelectual do Brasil contemporâneo. Na música colaborou como um gigante, desvendando pontos obscuros e criando uma análise profunda dessa arte, quer do ponto de vista universal, quer nacional, através de obras que se destacam pelo acabamento e perfeição e entre as quais citaremos "Ensaios sôbre Música Brasileira", "Música, doce música", "Modinhas Imperiais", "Música do Brasil", além de discursos, estudos, ensaios, etc.

Noutros setores terá sido igualmente palpitante a sua ação. A nós, porém, mais interessa a musical. E é da que nos transportamos para louvar Mário de Andrade, nesta hora em que se comemora com expansões de admiração e saudade o décimo aniversário de sua morte.

Não cremos, porém, que haja desaparecido de entre nós. Quem tanto nos amou e tanto fêz por nós, os músicos, vivo sempre estará como o mestre, o colega, o amigo de alma nobre e grande coração, a pulsar em harmonia com as belezas da vida, que pouco desfrutou, mas que encheu de entusiasmo, de fé e de imaginação.

D'OR

Deixou Kleiber a direção da Ópera do Estado de Berlim

Afirma que a atual conjuntura política na Alemanha Oriental não lhe permite concentrar atenção na arte

Maestro Erich Kleiber

BERLIM, 19 (U. P.) — O famoso maestro Erich Kleiber, que escapou da Alemanha Comunista para o Ocidente, exercera o cargo de diretor musical da "Ópera do Estado", durante doze anos, até a subida dos nazistas no poder.

No ano passado, o conhecido músico regressou à Alemanha e, embora não seja comunista, aceitou o cargo de diretor musical, em Berlim Oriental. Os comunistas lhe prometeram, então, inteira liberdade de iniciativa e alardearam que, sob a direção de Kleiber, iriam aperfeiçoar a velha "Ópera do Estado", ao extremo de que a "Ópera Municipal" de Berlim Ocidental ficasse relegada a uma coisa secundária.

Não obstante, disse Kleiber que os comunistas não cumpriram a sua promessa.

Em sua carta de demissão, manifesta que lhe foi impossível concentrar sua atenção na arte, na atual conjuntura política da Alemanha Oriental, e afirma que a interferência da zona oriental em seu trabalho criou os mesmos perigos que os nazistas originaram para a arte.

Maria Kareska vai cantar na BBC

PARIS, 19 (A. F. P.) — Deixou esta capital, com destino a Londres, onde cantará na B.B.C. a 23 do corrente, a cantora brasileira Maria Kareska, que se fêz ouvir em Monte Carlo, nesta temporada, na primeira representação mundial de "Jeux de l'amour et du Hasard", de Henri Rabaud, e, em Paris, nas "Bachianas", de Villa-Lobos.

Conservatório de Copacabana

CURSO DE DIDÁTICA DAS TÉCNICAS FUNDAMENTAIS

Estão abertas até o dia 31 do corrente, no Conservatório de Copacabana, inscrições para o curso de Didática das Técnicas Fundamentais (Iniciação Musical, Rítmica e Teoria Viva, Piano Fundamental), entrosadas no método Sá Pereira, curso êsse dirigido pela professôra Nayde Alencar de Sá Pereira, catedrática da Escola Nacional de Música.

O curso funcionará em duas aulas por semana, sendo uma teórica e outra de caráter eminentemente prático e os candidatos interessados não necessitam serem formados em piano, bastando se submeterem a uma prova de musicalidade. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete nº 64.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

Maternidade S. Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

DEMA
Decorações em Madeira Ltda. Projeta, executa e coloca modernos lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-8899

Concertos da GASSEMS

Inaugurando o ciclo de concertos da G.A.S.S.E.M.S., entidade cultural de Volta Redonda, apresentar-se-á no dia 23 próximo, o soprano Antéia Cláudia, que apresentará páginas, entre outros, de Guetry, Mozart, Brahms, Santoliquido, De Falla, Turina, Bartok e Mignone.

Os acompanhamentos estarão a cargo da maestrina Cláudia Moreno.

Conservatório Brasileiro de Música

Conjuntamente com o habitual concurso de Iniciação Musical, êste ano o Conservatório Brasileiro de Música realizará um concurso para dança rítmica. Constarão as provas de testes de ritmo e plástica de movimentos. Os premiados terão direito à matrícula gratuita.

Temporada de Concertos da «ABC» e da Pro Arte

O "Ballet Espanhol Ximenez Vargas" apresentará dançarinos típicos de renome, como a que se vê na foto acima, autêntica incarnação da alma nacional.

A Associação Brasileira de Concertos e a Pró Arte anunciam para a temporada dêste ano, entre outras atrações o famoso conjunto "BALLET ESPANHOL XIMENEZ VARGAS", que, além dos dois admiráveis artistas, consagrados universalmente, é composto de três exímias bailarinas, uma cantora, um guitarrista e um pianista. O brilhante corpo de baile espanhol vem de uma "tournée" através dos Estados Unidos.

Os demais artistas desta temporada serão: Jascha Heifetz — Orquestra de Câmera de Munich — Wilhelm Backhaus — Guiomar Novais — Abbey Simon — Christian Ferrás — Gérard Souzay — Quarteto de Budapest — Meninos Cantores de Leipzig, dirigidos por Guenther Ramin.

As localidades dos sócios de 1954 estão à disposição, mas sòmente por poucos dias, devido ao avultado número de novos sócios, que desejam obter localidades.

Inscrições como sócio exclusivamente no Teatro Municipal, entrada pelo Assírio, do lado da avenida Rio Branco, diàriamente, das 10 às 17 horas, e aos sábados das 10 às 12 horas.

Academia de Música Lorenzo Fernândez

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Continuam abertas as inscrições para o concurso de Iniciação Musical, a ser realizado na primeira quinzena de abril. A prova constará de um teste de ritmo e de som e os 20 primeiros colocados terão matrícula e curso gratuitos.

CURSO DE EMPOSTAÇÃO DA VOZ FALADA

Esse curso terá início no próximo dia 5 de abril, às 17 horas, orientado pela professôra Vera Janacopulos. Inscrições abertas e informações na Secretaria da Academia.

MÚSICA DE CAMERA

Estão abertas as inscrições para êsse curso, ministrado pela professôra Mariuccia Yacovino, cuja finalidade é organizar Trios e Quartetos.

Concurso Frederic Chopin

VARSÓVIA, 19 (A. F. P.) — O 1º prêmio do Concurso Frederic Chopin, cuja final se desenrolou ontem, à noite, na presença da rainha Elizabeth, da Bélgica, foi concedido ao pianista polonês Aram Harasiewicz.

Êsse prêmio se eleva a 30.000 "slotys". O pianista soviético Wladimir Aszkenazi obteve o segundo lugar.

No LAR e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Sr. Augusto de Lima Júnior.
- Sr. M. Paulo Filho.
- Prof. Alcibíades Cavalcanti Guimarães.
- Sr. Arnaldo Sampaio.
- Sr. Artur de Castro.
- Sr. Henrique Pongetti.
- Sr. Geraldo Saraiva.
- Sr. Sotero Cosme.
- Prof. José da Rocha Maia.
- Sr. César da Cunha.
- Sr. Arquimedes Valentim.
- Sr. José Bernardo de Almeida.
- Sr. Osíris Guimarães.
- Sr. Jacinto Aguiar.
- Dr. Rubens Pereira da Costa.
- Dr. Romeu Lacerda.
- Dr. Luís Pereira Rodrigues
- Sr. Byron de Freitas.
- Srta. Erotildes Silva, filha do sr. Venâncio Silva e da sra. Maria Ximendes Silva.
- Menino Édson Jorge, filho do sr. Alfredo Barros e da professôra Olga Barros.

* * *

Fêz anos, ontem, o sr. Dario de Sousa.
- Transcorreu, ontem, a data natalícia do menino Paulo Roberto, filho do casal Rafael Beithholz.

Farão anos, amanhã:

Dr. Ari Miranda.
- Desembargador Ari Franco
- Sr. Berilo Neves.
- Dr. Francisco Alves Duarte
- Sr. César Costa.
- Sr. Edmundo Lys.
- Sr. Moacir Fonseca de Mendonça.
- Sr. Barros Vidal.
- Sr. Válter Gentile de Melo
- Sr. Francisco Veiga.
- Dr. Luís Pereira Rodrigues.
- Sr. Otaviano Carlos Dias.
- Dr. Bento Figueira.
- Sr. Paulo Serrano.
- Sr. Alcedo Coutinho.
- Cap. Bento Pedreira da Costa.
- Sra. Sinhá Ferreira Chaves
- Sra. Maria Carneiro Leitão, espôsa do dr. Francisco Luís Leitão.
- Srta. Cynthia Guimarães Leitão.
- Srta. Neli Ferreira Machado, filha da sra. Odete Ferreira Machado.

NASCIMENTOS

O sr. Oberdan Revel Perrone e a sra. Aurelina Meneses Perrone participam o nascimento do seu filho MARCELO.

BATIZADOS

LUÍS ANTÔNIO — Foi levado à pia batismal, ontem, na igreja de Santa Teresinha, o menino Luís Antônio, filho do casal Isidro Matias dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. NILDA TEIXEIRA REBELO — SR. AMÉRICO SANTOS — Realizou-se, ontem, na igreja de Santana, o enlace matrimonial da srta. Nilda Teixeira Rebêlo, filha do casal Luís Teixeira Rebêlo, com o sr. Américo Santos.

ALMOÇOS

SR. HAROLDO BARBOSA — O compositor Haroldo Barbosa será homenageado, hoje, com um almôço, no Bar Floresta da Tijuca, por motivo do seu aniversário natalício.

JANTARES

SR. PASCOAL CARLOS MAGNO — Realizar-se-á, amanhã, na Churrascaria Parque, na rua Marquês de Abrantes, o jantar de despedida promovido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais e a que poderão comparecer amigos de Pascoal Carlos Magno. O ágape será presidido pelo ministro da Educação. As adesões podem ser feitas na SBAT — av. Almirante Barroso 97 — tel.: 42-5452 ou no Teatro Duse, telefone: 22-1239.

HOMENAGENS

CEL. BERILO NEVES — Receberá, hoje, uma homenagem de seus antigos alunos e amigos o coronel Berilo Neves, professor do Colégio Militar, 1º vice-presidente do Touring Clube do Brasil, diretor da revista Touring e crítico literário do «Jornal do Comércio», pelo transcurso do seu aniversário natalício.

CONDECORAÇÕES

DR. EUGENE P. CAMPBELL — O Instituto Brasil-Estados Unidos convida os seus associados e amigos do dr. Eugene P. Campbell, para a cerimônia de entrega da Condecoração de Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico a êsse sanitarista norte-americano, que terá lugar no dia 22 do corrente, às 17 horas, no Gabinete do ministro da Saúde.

EXCURSÕES

EXCURSÃO A TERRA SANTA — A travessia do Mediterrâneo, pelos participantes da Excursão à Terra Santa promovida pelo Touring Clube do Brasil, far-se-á no paquete «Grimani», da Cia. Adriática, o qual deixará o pôrto de Gênova a 4 de maio, com destino a Haifa, na Palestina. O navio escalará no Pireu e na Ilha de Chipre, sendo, assim visitadas as cidades de Atenas e Limassol. A volta à Europa, depois de visitados os Lugares Sagrados e as principais regiões dos Estados de Israel, Jordânia, Síria e Líbano, prevê um passeio ao Egito (Alexandria, o Cairo e as Pirâmides), bem como a Ilha de Rhodes, onde existia o Colosso que era uma das maravilhas da antiguidade. O pôrto de desembarque será o de Bari, onde os viajantes irão a Veneza e Paris. Nesta última cidades passarão oito dias antes do regresso ao Brasil.

FALECIMENTOS

SRA. ALICE PONCE DE AZEVEDO — Faleceu nesta capital, a sra. Alice Ponce de Azevedo, viúva do comandante Álvaro Amarante Peixoto de Azevedo, de tradicional família de Mato Grosso. A extinta, que era irmã dos drs. Generoso Ponce Filho e Altamiro Ponce e das sras. Ponce de Arruda, Ponce Pasini, Ponce Leal, Ponce Marignier, Ponce Silveira e Ponce Maranhão, deixa quatro filhos: major Nélson Caraciolo Ponce de Azevedo, srtas. Alvalice, funcionária do Ministério da Aeronáutica e do Tribunal Eleitoral, Nilce e sra. Nazareté, espôsa do dr. Afrânio Rocha, advogado. A missa de 7º dia será rezada amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, 35, às 9h30m.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Cap. tte. Luís Álvaro de Meneses Dias Loureiro — 9h30m. Igreja de S. Francisco Xavier.

José da Silva Praça — 8 horas. Matriz do Sagrado Coração de Maria.

Louis Ferdinand Julien — 11 horas. Candelária.

Gérson Paula Lima — 9h30m. Candelária.

Leonel Vaz Tinoco — 8h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Manuel Simões — 9h30m. Igreja do Senhor Bom Jesus.

Manuel Augusto Monteiro — 9 horas. Candelária.

Francisco da Silva Coelho Júnior — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Marechal José Caetano de Faria — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Habib Abuzaid — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Josefa Lemos de Oliveira — 10h30m. Igreja do Carmo.

Alice Ponce de Azevedo — 9h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

Amadeu Cavancles Fernandes — 7h30m. Matriz de S. Cosme e S. Damião.

Corina Pimenta de Carvalho — 9 horas. Matriz do Divino Salvador.

ENLACE NILDA REBELO - AMÉRICO DOS SANTOS — Na matriz de Santana foi realizado, ontem, o enlace da srta. Nilda Rebelo, filha do casal Luís Teixeira Rebelo, com o sr. Américo dos Santos, filho do casal João Angelo dos Santos. Após a solenidade, os pais da noiva ofereceram uma recepção em sua residência, na rua Domingos Magalhães. Na gravura, os noivos e um grupo tomado após a cerimônia religiosa.

COQUETEL DO CONDE BERTRAND DE VOGUÉ — O conde Bertrand de Vogüé, presidente da "Société Du Champagne Vve. Clicquot-Ponsardin", ofereceu ontem, no Hotel Glória, um coquetel à sociedade carioca. Dentre os presentes, figuravam o embaixador da França, sr. Hardion; o representante da firma Clicquot no Brasil, sr. André Gerson; sr. e sra. Tessyer d'Orfeuil; o conde e a condessa Louis de la Tour du Pin; sr. Raimundo de Castro Maia; sr. e sra. João Borges Filho; acadêmico Rodrigo Otávio, presidente da Academia Brasileira de Letras; e o sr. G. Lacombe, diretor da "Agência France Presse". O conde de Vogüé encontra-se no Brasil em viagem de recreio. Na foto, um flagrante do coquetel de ontem.

Colegas

Quando prefeito de São Paulo, o sr. Jânio Quadros aplicou ao desportista Ademar Ferreira da Silva uma sanção regulamentar: funcionário da municipalidade, o vencedor da prova de salto tríplice nas Olimpíadas de Helsinki, onde batera o "record" mundial, deixara de comparecer à sua repartição e incorreu, por isso, se bem nos lembramos, na pena de suspensão por determinado número de dias, com perda de vencimentos.

O caso foi divulgado com destaque; e, segundo também se noticiou então, o governador Lucas Garcez, à época jogando as cristas com o prefeito, correu a amparar o atleta punido, ao qual ofereceu um emprêgo na administração estadual.

Foi isso o que se disse por aqui e o que guardamos da memória; e isso também o que revivemos quando o mesmo Ademar arranca de um rival russo, que lho usurpara, o título de recordista do citado salto tríplice e quando se informa que o também citado sr. Jânio Quadros, não contendo os ímpetos de seus entusiasmos cívicos, telegrafou ao triunfador, já agora em nome, não da Prefeitura, mas do govêrno do Estado, a cujos quadros de funcionários ignoramos se o ex-servidor municipal ainda pertence.

Antes assim. Nada há de mais desejável do que a cordialidade entre os homens.

Aguardemos a resposta do glorioso patrício, para quem a mensagem congratulatória do sr. Jânio Quadros terá constituído uma agradável surprêsa; e palpitamos que Ademar se manifeste assim: "Sinceros votos êxito vôo tríplice vossa excelência".

E' possível que o sr. Jânio Quadros não goste dêsse teôr e o considere até pilhérico, de mau gôsto, capaz de inspirar-lhe alguma daquelas reprimendas tão do seu feitio. Mas o recordista terá querido apenas exprimir um sentimento generoso, sem laivos de mágua por conta do passado.

De fato, o sr. Jânio Quadros já se tornou campeão do salto duplo, quando da Assembléia Legislativa Paulista pulou, galhardamente, para a Prefeitura da capital bandeirante e desta, num arranco espetacular, para o palácio dos Campos Elíseos. Resta, porém, o último lance: para o Catete, que exige muita perna. E então será colega de Ademar (Ferreira da Silva — é bom dizer) — L.

RÁDIO

Programas para hoje

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.50 — Abertura e anúncio da programação. 9.51 — Música de órgão. 10 — Missa do Mosteiro de São Bento. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Juventude musical. 13 — Cinema. 13.30 — Gai Paris. 14 — Música e poesia. 15 — Canções internacionais. 15.35 — Momento musical. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Album de melodias. 18.30 — Canções de Itália. 19 — Seleções de operetas. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Música de câmera. 20.30 — Trechos líricos. 21 — Concêrtos de duas épocas. 22 — A discoteca em sua casa. 23 — Encerramento.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Regentes de todo o mundo. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Memórias do ballet. 20 — Sociais. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. — 20.55 — Presença musical. 21 — Música predileta. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música. 24 — Jornal do Brasil Informa.

NACIONAL (980 KCS) — 18.55 — Cortina musical. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.25 — Eleição musical. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Preferências musicais. 20 — Casamento musical. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Variedades. 20.55 — Preferências musicais. 21 — Na além de 2 minutos. 21.25 — Preferências musicais. 21.30 — Papel carbono. 22.10 — Gravações variadas. 22.30 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Seresta. 1 — Informativo. 1.10 — Encerramento.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 7.55 — Missa. 9 — Acordes vienenses. 9.45 — Viva cem anos. 10 — Voz, traço de união. 12 — Saudação ao meio dia. 12.05 — Programa dos astros. 15.05 — Vesperal E-2. 16.20 — Tarde esportiva.

MAYRINK VEIGA (1.220 KCS) — 18 — Programa variado. 19 — Nós os gatos. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Silvio Caldas. 20.30 — Alvarenga e Ranchinho. 21 — Francisco José. — 21.30 — Show avulso. 22 — Ondas musicais. 22.30 — Discos impossíveis. 23 — Resenha esportiva. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O mundo em sua casa.

TELEVISÃO TUPI — 14 — Audições Fernando Magalhães. 14.25 — Pengão do Salomão. 15.35 — Fiesta Merino. 16.10 — Guia esportivo. 16.25 — Tarde esportiva. 20.20 — Atualidades francesas. 20.40 — Domingo esportivo. — 20.50 — Teatro. 21.55 — Últimas de hoje.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. 20.05 — Sumário dos programas. 20.15 — Interlúdio musical. 20.45 — Crônica londrina, de Jeferson Farata. 20.30 — Rádio-teatro: «O retrato de Créssida», por Ivan Pattison; 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão.

CLUBE DO COCKER

Eleição da nova Diretoria e substituição no Comitê

Reuniu-se o comitê administrativo do Clube Brasileiro de Cocker Spaniel, em obediência aos Estatutos, a fim de eleger a nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente, Altair Brandão Pereira, 1º vice-presidente, Peggy Bilk; 2º vice-presidente, Aloéu Gomes de Castro Leal; secretário, Antônio Augusto Ribeiro Pessoa, tesoureiro, Rodolfo Henrique B. Pires, diretor social, Conde Valdemar Scipio del Campo; diretor bibliotecário, Iolanda Capeyron; diretor do Boletim, Jorge Rubeske; e diretor jurídico, dr. Jorge Aboim Dias.

Para substituir o sr. Altair Brandão Pereira, na presidência do Comitê Administrativo, foi eleito, por aclamação, a sra. Zuleica Valverde, mais antiga criadora de Coker Spaniel.

Homenagem a Fleming

O presidente da República determinou ao presidente do IPASE, fôsse dado o nome de Alexander Fleming à Policlínica daquela autarquia, recentemente inaugurada em Marechal Hermes, como uma homenagem àquele grande benfeitor da humanidade e à Inglaterra.

SONDAS...

(Conclusão da 1.ª página)

em que o Brasil e o Amazonas se debatem em tremenda crise».

Referindo-se às possibilidades que se abrem ao Estado, acentuou o governador Plínio Coelho:

«Quanto aos benefícios que advirão para o Amazonas, não há que discutir. A par da duplicação ou triplicação da quota rodoviária, consequente do impôsto único sôbre combustíveis, o Amazonas poderá, inclusive, fazer parte de uma sociedade subsidiária da «Petrobrás», isto porque o artigo 40 da lei que a instituiu e que tivemos a honra de discutir emendar e aprovar, declara: — «Ao Estado em cujo território fôr extraído ou refinado óleo crú ou explorado gás natural, será assegurada a preferência, com o concurso de seus municípios, para participação em sociedades subsidiárias destinadas ao refino ou distribuição, até o montante de vinte por cento do capital».

E concluiu o governador, citando o parágrafo único do artigo mencionado: — «Sempre que o Estado produtor de petróleo ou gás manifestar o propósito de usar a preferência de que trata êste artigo, ser-lhe-ão atribuídas ou transferidas pela «Petrobrás» os limites prefixados de ações que o mesmo se propunha tomar e para cuja integralização serão prèviamente estabelecidos os prazos e condições que, visando facilitar a colaboração do Estado, não sacrifiquem, no entanto, os interêsses relacionados com a constituição e funcionamento da sociedade subsidiária de que o mesmo deve participar».

PRECISA REFORMAR Seus Móveis Estofados
CHAME 37-7564
EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO DE NOVOS
Preços ao alcance de todos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido — Copacabana)

CINEMA

A LOLLOBRIGIDA DA INDIA — Maria Mohna, artista hindu, é cognominada "a Lollobrigida da India". Aqui a vemos ao lado de Gina Lollobrigida, a famosa "estrêla" italiana.

FLASHES DO CINEMA ARGENTINO

BUENOS AIRES (DN) — Tilda Thamar, a «bomba atômica argentina» — em paralelo com a «bombshell» brasileira Carmen Miranda — acaba de terminar seu filme «Quarta Feira Santa», que aliás logo mudou de nome para «Sós com suas culpas». E' uma adaptação do romance de Manuel Galvez, por Roberto Gil, que do livro tirou três episódios distintos mas ligados entre si. Os intérpretes principais são Tilda Thamar, o português Antônio Vilar e o francês Georges Rigaud, que fazem o primeiro «sketch», e dois outros «sketches» são feitos por Pedro Maratea, Irma Cordoba, Juan Carlos Maresco e Pedro Quartucci.

Tilda Thamar está também se preparando para ser a «vedette» de «A mulher nua», sob a direção de Fernando Arancibia. Logo que terminar êsse filme, voltará para a França onde deve rodar um filme ao lado de Jean Claude Pascal.

O cinema argentino raramente tem conseguido reunir num mesmo filme várias «vedettes» importantes. Ora, a firma «Artistas Argentinos Associados» empreendeu a realização de uma película cuja distribuição compreenderá três das maiores figuras do cinema argentino — Zully Moreno, Tita Merello e Mirtha Legrand. Terá o nome de «O amor nunca morre» e será dirigido por Luis César Amadori. Compreende três histórias de amor desenroladas num espaço de século e pouco, desde a primeira na época da independência argentina, a segunda nos anos 1900 do romantismo, e a terceira na nossa época, em 1950.

Ana Mariscal, a grande atriz espanhola, chegou a Buenos Aires a alguns meses para rodar um filme cujo contrato assinara havia um ano. A inteligente artista logo se adaptou ao meio e venceu graças a seus méritos. Com efeito, logo depois de fazer seu filme, «Em carne viva», trabalhou no rádio e na televisão e acaba de inaugurar a temporada argentina de teatro com a peça italiana «A ilha das cabras», de Ugo Betti, atuando como diretora e como protagonista. Mas não contente de tudo isso, Ana Mariscal vai ser também «diretora» no cinema, profissão que já exerceu na sua terra. Dirigirá o filme «O ônus 48», no qual também fará o papel principal, com Antônio Vilar. (AFP).

Novidades em Cinemascope

Mme. Letícia Bonaparte, Talleyrand, Despreaux, a Rainha Edwige da Suécia, Mme. Tallien, Fouché, Louis Bonaparte, Carolina Bonaparte, Lucien Bonaparte, Elisa Bonaparte, Barão Morner, Conde Brain, Rainha Sofia, Barras, Von Essen, General Becker, Papa Pio VII, o Conde Reynaud, Maria Luisa d'Austria e muitos outros personagens que a História guardou o nome, estão redivivos em «Desirée, o amor de Napoleão», onde Marlon Brando (Napoleão), Jean Simmons (Desirée Clary), Merle Oberon (Imperatriz Josefina) e Michael Rennie (Bernardotte), vivem seus papéis, sob a direção de Henry Koster, que captou o romance escrito por Annemarie Selinke.

* * *

«There's No Business Like Show Business», musical de Irving Berlin, cujo título provisório era «Fabricantes de Ilusões», passou a ser «O mundo da fantasia», onde Ethel Merman, Marilyn Monroe e Mitzy Gaynor contracenam com Dan Dailey, Donald O'Conner e o cantor surdo Johnnie Ray, que, quando canta, transpira e soluça romanticamente...

ROSSANA PODESTÀ, uma das mais belas representantes do cinema italiano, pretendia, ainda há poucos anos, ingressar na Faculdade de Medicina. Nascida na Tripolitânia, em 20 de agôsto de 1934, transferiu-se para a Itália, durante a guerra e prosseguiu seus estudos até que o cinema a descobriu. Apresentou-se, inicialmente, nos papéis de ingênua. O filme "La Rete" consagrou-a. Ultimamente, Rossana interpretou duas famosas personagens de Homero: Nausicaa, em "Ulisses", da Odisséia, e "Helena de Tróia", da "Ilíada", dois tipos diametralmente opostos que permitiram à artista demonstrar a versatilidade do seu talento. Rossana Podestà figura como estrêla de primeira grandeza na cinematografia italiana. Em cinco anos, já participou de quinze filmes e atualmente seus compromissos não a prendem sòmente à Itália, mas também ao México e à Espanha.

PEÇAS AVULSAS
Todos os tipos — Em todos os estilos
Na Mobiliária Real você encontrará as peças necessárias para completar o seu ambiente. A Mobiliária Real satisfaz as exigências do seu confôrto e os modernos problemas de decoração.
ALEM DAS PEÇAS APRESENTADAS V. ENCONTRARÁ 1.001 PEÇAS AVULSAS PARA FORMAR CONJUNTOS.
Para montar ou completar seu apartamento procure a
MOBILIÁRIA REAL
Av. N.S. Copacabana, 995-B e Rua do Catete, 100-102
Tel.: 25-4092

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras notícias escolares nas 6.ª, 7.ª e 8.ª páginas desta seção e na 8.ª da 7.ª seção)

Remoções Inoportunas

ALEGANDO não conhecer, ainda, todos os vinte e dois setôres da Secretaria de Educação e Cultura, o prof. Haroldo Lisboa da Cunha não pôde adiantar na audiência que concedeu aos professôres do ensino primário supletivo que vêm exercendo funções nos cursos de Continuação e Aperfeiçoamento qualquer orientação sôbre as remoções que estão em andamento no Departamento de Educação de Adultos.

Esclareceu, apenas, que, informado pelo diretor daquele Departamento da existência de professôres que lotados nos cursos aludidos não estão dando sequer uma aula e de outros que se limitam a dar uma ou duas aulas semanais, determinou a aplicação de uma medida radical para regularizar a situação, uma vez que é inteiramente contrário a qualquer interferência política no ensino.

Deveriam ter voltado os professôres, da audiência que lhes concedeu o secretário de Educação, decepcionados com a falta de conhecimento por S. S. revelada e confessada das atividades de seu setor. Poucas esperanças devem depositar agora, nas providências que S. S. possa tomar, a favor de seus interêsses que também são os dos alunos e do bom ritmo educativo e administrativo. O prof. Haroldo Lisboa da Cunha, se quizesse, poderia ter evitado tumultuar o ensino mal iniciado o ano letivo, se tivesse procurado conhecer os detalhes do problema em época apropriada. Não podemos crer que os dados relativos ao exercício de professôres municipais não pudessem ser obtidos com rapidez e segurança, para que o plano fôsse aplicado durante o período de férias e em lugar de ser parcial, fôsse de ordem geral, incluindo também o elevado número de professôres de ensino secundário e técnico dispensados de quaisquer encargos de magistério e que se acham à disposição de vários serviços da Secretaria de Educação.

As medidas parciais e inoportunas e os ímpetos tardios de moralização não nos parecem consentâneos com o renome de educador do atual secretário de Educação nem tampouco com os seus protestos de administrador isento de paixões.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema para os sócios da A. B. I.; na sala do Conselho: às 16 horas, Curso de Orientação Educacional; na sala da Diretoria: às 17 horas, reunião; quinta-feira, das 9 às 11 horas, na sala do Conselho: Curso de Orientação Educacional: às 17h30m, solenidade de entrega de prêmios da Associação de Imprensa Estudantil; no auditório: às 18 horas, exibição de filme do Serviço Holandês de Imprensa; às 21 horas, exibição de filme; sexta-feira, no auditório: às 17h30m, exibição de filme; às 20 horas, solenidade homenagem a Castro Alves; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube Sesinho; às 20 horas, solenidade promovida pela Biblioteca S. A.

LATIM

Não deixe para a última hora. Professor com prática dá aulas para alunos sem base. Tratar pelo tel. 28-2334.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Politécnica

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CANDIDATOS APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1955 — Aaron Hirsch Fayfman, Adolfo Tajtelbaum, Adir Demétrio Pinheiro, Almerio Vieira Gama, Almir Borgence Mourão; Aloísio de Sousa Borges, Alvaro Rodrigues Rodrigues, Amarilio de Vasconcelos T. Sousa, Américo Ferraz Lopes, Antônio César Olinto de Oliveira; Antônio Fernandes da F. Teixeira, Antônio Paulo Vieira, Antônio Turano, Antônio Vilardo, Araldo de Oliveira M. Santos, Arides Silva Campos, Aron Zisel Tenenblat, Artur de Carvalho Fernandes Neto, Benjamim Ernani Dias, Bernardo Joaquim B. Figueiredo, Carlos Costa, Carlos Fernando Vaz, Carlos Hilberto Bonfim Leite, Carlos Isaac Ballassiano, Carlos Manuel Guimarães, Carlos Van, Célio Ferreira da Fonseca, Cláudio do Carmo Rodrigues Diniz, Cláudio José Barrufino, Cláudio Reis Vieira, Cleber Barreto Neves, Dalmo Salazar Pereira, Davi Rodrigues de Oliveira, Domingos José Soares de Oliveira, Edgar Carneiro Manso, Eduardo de Azevedo Chaves, Eduardo Cristo Silveira Tomás, Eduardo Gaspariano, Eduardo Ruppo Gonzaga, Emilson de Magalhães, Ernesto D'Orsi, Ernesto Leser, Eugênio Gomes de Oliveira, Eumar Lima da Silva, Evaldo Wolyn; Félica Antônio Sico, Fernando Judice P. Velloso, Fernando Sampaio Vi[illegible] Rangel, Fernando Vitor Keller, Flávio Jabour Attie, Flávio de Melo Pinto, Floriano Hermeto de A. Filho, Gastão Leal Botelho, Francisco de Paula B. de Oliveira, Gilberto da Costa Serrador, Gonçalo Estevão de Figueiredo, Gustavo Emilio Bion Garcia, Gustavo Ponci, Heitor de Matos Rodrigues, Heitor Moreira Herrera, Hélio Coelho, Hélio Ferreira, Henrique Wainer, Hebert Guarini Calhau, Hebert Parentes Fortes Filho, Hindenberg da Silva Pires, Horácio Martins, Hibraim Hemsi, Italo Inácio da Silveira, Jaques Emanuel, Jaides Moreira Lima, Jaime Kreiner, Jonar Gleizer, Jorge Cardeal Rangel, Jorge França, Jorge Jargas Viveiros de Morais, Jorge Monteiro Vieira, Jorge Paranhos MacDowell, José Antônio Hatem de L. Seiblitz, José de Assis Agostinho Frossard, José Bernardo Ortiz, José Carlos Antônio Cartolano, José Carlos Diogo de Freitas, José Faraco, José Henrique Carnil Catão, José de Morais e Silva, José Novais Sobrinho, José Raul de Morais Neto, José Siderbusch, José Taves da Justa, Josué da Gama Figueiras L. Filho, Juan José Migueles Molino, Jurandir Calazans, Klinger Alves Correia Lemo Júnior, Luís de Alboim Costa, Luís Vevilacqua, Luís César Martins Pamplona, Luís Fernando de M. L. Guaraná, Luís Fernando da Silva Kahl, Luís Henrique Coelho da Rocha, Luís Olegário de A. Sobrinho, Luís Roberto Salgado Candiota, Livio Portela da Silva, Magnolia Siano Baeta, Manuel Alvarez Martinez, Marcelo Nunes Ribeiro, Marcio Murta, Maria Carmem de M. Melibeu, Maria Cecília Monteiro, Mário Domingos M. Tavares, Mário Nilton Zaminth, Mauro Vivacqua de Chermont, Milton Salgado, Moacir Grozovsky, Natalino Tolomei Júnior, Nélson Henrique Ramos Martins, Nei Moreira Araújo, Nilson Salermo, Otaviano Leão, Otávio Oscar Bernardes, Paulino Geraldo Cabral de Melo, Paulo Augusto Perpétuo, Pedro José Pontes, Piotr Kajus Krystyn Slawisnski Raimundo More[illegible] Lima Sobrinho, Raul Cabral de Sá, Raimundo Matos Bezerra Lima, Renato César de Almeida Veloso, Renato Luís Cavalcanti M. de Aragão, Renato Quaresma Mamede, Ricardo Augusto de L. Lucas, Ricardo José Mota Belmino, Roberto Graça Couto, Roberto Guedes Coelho, Roberto Guimarães Boclin, Roberto Karsch, Roberto Lara de Araújo, Roberto Lins de Albuquerque, Roberto Rabelo Pougi, Rodolfo César Burgos, Salustiano Costa

(Conclui na 8.ª página)

Registro de Professôres

De acôrdo com a recente Portaria 147 podem ser feitas as inscrições para a legalização de professor secundário, inclusive autorizações aos não diplomados em filosofia.

Enviam-se esclarecimentos e organizam-se processos.

INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Av. Rio Branco, 277 — grupo 1802 (Ed. São Borja) — Rio.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO GINASIAL E NORMAL

Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matrículas abertas — (13 às 17 horas). Rua Haddock Lôbo, 148 — (Ginásio Mendes de Moraes).

Ganhe Cr$ 3.000,00

comprando livros didáticos na Livraria Freitas Bastos

Qualquer que seja o valor de sua compra, você receberá uma carteirinha de fósforos para sua coleção contendo

UM NÚMERO COMO ESTE

Esta caixa de fósforo TEM VALOR Nº 01510

que lhe dará direito a um premio no valor de Cr$ 3.000,00, em livros, se o número da mesma coincidir com o 1.º Premio da Loteria Federal de 22 de Junho do corrente ano

Na Livraria Freitas Bastos você encontra a mais completa coleção de livros para todos os cursos

DIREITO • ENGENHARIA • MEDICINA

PEDIDOS PELO REEMBOLSO

LIVRARIA FREITAS BASTOS

Largo da Carioca, esq. Bittencourt da Silva

Carta Patente 180 do «Lar Feliz»

No Trote Geral dos Calouros Uma Apoteose a Nova Olinda

PARA concertar medidas relacionadas com a realização do Trote Geral dos Calouros, estiveram em nossa redação os acadêmicos Antônio Frejat, presidente do DCE da UB, Jaime de Araújo, representante da UNE, Milton Teixeira Ribeiro, representante da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro e Lúcio Abreu, em nome da Escola Nacional de Belas Artes.

Dêsse encontro resultou o seguinte: o Trote terá como objetivo uma apoteose a Nova Olinda; será organizada uma Comissão Central, constituída de elementos dos DCEE das Escolas participantes, da UNE e da UME, tendo sido tomadas outras providências, tôdas, porém, sujeitas ainda à aprovação da Comissão Central que será organizada brevemente.

Universidade do Brasil

Farmácia

HORARIO DO 1º ANO — Química Orgânica, segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas.

Química Inorgânica, segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.

Botânica Aplicada à Farmácia, segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

Física Aplicada à Farmácia, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas.

Química Analítica Qualitativa, têrças, quintas e sábados, das 13 às 17 horas.

INICIO DAS AULAS DO 1º ANO — O professor Paulo da Silva Lacaz iniciará o curso de Química Orgânica, amanhã, às 10 horas. O professor Donaldson Medina Quintela ministrará a primeira aula de Química Analítica Qualitativa, têrça-feira, dia 22, às 13 horas, na avenida Pasteur, 458.

CURSO DE BROMATOLOGIA — O professor Mário Taveira comunica aos candidatos inscritos no referido curso que a primeira aula terá lugar têrça-feira, às 9 horas, na Cadeira de Química Bromatológica e Toxicológica.

ALBUM DE FORMATURA — A Comissão de Festas de 1954 avisa aos interessados que o Album está sendo entregue por Carlos Rubens de Miranda, à praia de Botafogo, 296, das 14 às 16 horas.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — No próximo sábado, dia 26 do corrente, será iniciada uma competição entre a Faculdade de Farmácia e a Escola Nacional de Química, estando marcado para esta data um contrato entre as duas equipes de futebol. Associação pede o comparecimento dos atletas para os devidos treinos.

D. C. E.

REUNIAO DE DIRETORIA — Amanhã, segunda-feira, às 20 horas, haverá mais uma reunião de Diretoria, com a presença dos diretores e auxiliares dos diversos Departamentos do DCE.

RESTAURANTE DO CALABOUÇO — A propósito de um incidente havido entre o representante dos comensais e o diretor do SAPS, do qual resultou uma comissão de inquérito, o Conselho de Representantes do DCE resolveu, por unanimidade, chamar a si a defesa do acusado, Wilson Primo de Oliveira. O presidente do DCE estêve duas vêzes (quinta e sexta-feira) na Divisão de Educação Extra Escola do MEC, não encontrando ali nem o seu diretor nem qualquer membro da referida Comissão.

CONGRESSO EUCARÍSTICO — O DCE recomenda a participação de todos os Diretórios Acadêmicos e universitários da U.B. no Congresso Eucarístico, comparecendo ao desfile de escolares hoje, às 14 horas, e à missa às 18 horas, no Estádio Municipal. Para o desfile, recomenda o uso de camisas com dísticas das Escolas.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Fica convocada uma reunião extraordinária do Conselho do DCE para quinta-feira próxima, às 20 e às 20h 30m, em primeira e segunda convocação. Ordem do Dia: 1) Estatutos do DCE; 2) Assuntos vários.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRÁFICOS — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia organizou um Centro de Estudos Cinematográficos que está exibindo filmes de elevado teor artístico, tôdas as sextas-feiras, às 19 horas, no auditório da Faculdade. O Centro edita um Boletim semanal, em que são tratados diversos assuntos da sétima arte, e tendo iniciado um curso de cinema em 1954, inclusive com expedição de certificados, tenciona ampliá-lo no ano em curso. Qualquer universitário pode inscrever-se no Centro, que conta, ainda, com uma biblioteca especializada. A diretoria do CEC é a seguinte: presidente — Saulo Pereira de Melo; secretário — Joaquim Pedro de Andrade; tesoureiro — Ivan Lima; diretor de publicidade — Farceu Nehrer; diretor cultural — Mário Haroldo Martins, diretor do arquivo — Carlos Lemos.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do C.A.C.S. convoca o Conselho de Representantes para uma reunião, amanhã, segunda-feira, pela manhã, em hora a ser determinada. Os interessados deverão entender-se com o presidente no sentido de tomarem conhecimento do horário da reunião.

REVISTA ODONTOLÓGICA — O Diretor da Revista, colega Dutra, solicita dos alunos que tomaram o com-

(Continua na 6.ª página)

Instituto de Educação

Concurso de admissão à primeira série do Curso Normal da Escola Normal Carmela Dutra

Segunda chamada para o exame de sanidade física e mental: — Serão chamadas no Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 12 horas, as seguintes candidatas: Margot Escot Zahar, Maria Luísa Gonçalves Ribera, Marli Alves Pereira e Neide Henriques de Carvalho.

Devem comparecer no mesmo dia, entre 13 e 15 horas, as candidatas: Maria Cely de Araújo Pereira e Maria da Conceição Aparecida de Vasconcelos Rodrigues.

CHAMADA PARA CONHECIMENTO DE HORARIOS — Estão convocadas para comparecer ao Instituto, amanhã, as alunas da segunda série do curso normal, de acôrdo com a escala abaixo: às 15 horas — turmas 1.201 a 1.210; às 16 horas — turmas 1.211 a 1.219.

ADMISSÃO

Ao Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Militar e Ginásios da Prefeitura. Aulas intensivas — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, — Tel.: 43-9319.

Srs. Diretores de Cursos Comerciais

CALIGRAFIA

Professor com grande tirocínio em cursos oficializados, lecionando esta matéria há mais de 10 anos, ainda com horas disponíveis pela manhã, tarde e noite, aceita responsabilidade de condução de turmas, no D. Federal e adjacências.

Chamar J. A. SILVA — Tel.: 43-7681

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE

PEDRO II

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Preparo intensivo e eficiente sob a direção de professores especializados. Inscrições para novas turmas pela manhã.

«Ginásio Carvalho de Mendonça»

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TEL.: 22-6766.

Inscrições Abertas

ATÉ O DIA 23

Aux. Administrativo

Assistente Administrativo

Assistente Técnico

DO BNDE

Início de novas turmas na próxima semana por um grupo dos melhores professôres do

DASP:

Luís Simões Jesus, Celso de Magalhães, Nilo Fernandes, A. G. Vilaça, Sérgio Mariano, Alcides Tôrres e Anatólio Wainstok

PONTOS

Para os que não podem frequentar aulas

ARTIGO 91

Turmas em organização. Início das aulas dia 5 de abril. Orientação do Prof. Corynthо A. Filho

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º — 22-3772

Começam amanhã os Cursos da Escola Preparatória Para Concursos

BANCO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO
DACTILOGRAFO DA PREFEITURA (revisão)
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P.D.F. (revisão)
ESCRITURARIO E CONFERENTE DA A.P.R.J.
AGENTE DE POLICIA (revisão)
AUXILIAR DE ASSISTENCIA DO H.S.E. (IPASE)
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
ESCRITURARIO E OFICIAL DO I.N.I.C.
HORARIOS: 8, 15, 16, 19 HORAS

CORPO DOCENTE EXCLUSIVO: Nélson Lopes Bastos (Direito e Matemática), Alfredo Lopes Ferreira (Português e Geografia), Waldemiro de Sant'Ana (Direito e Estatística), Eden Neves (Legislação e Matemática), César Mauricio Teixeira (Contabilidade e Matemática), Ivan Alves (Português e Geografia).

RUA MÉXICO, 148 — 8.º and. — S. 808 — Tel: 32-7888

Politécnica Católica

Resultados do Inst. Universitário

Dos 160 alunos aprovados, 81 foram alunos do INSTITUTO UNIVERSITÁRIO.

COMO NOS ANOS ANTERIORES:

"O Instituto Universitário, líder na preparação de candidatos às Escolas de Engenharia, vem cobrindo mais da metade das vagas existentes em cada Faculdade".

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 137 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO — No DASP estão abertas a ambos os sexos, até o dia 23 próximo, inscrições para os concursos de Auxiliar-Administrativo (Venc. Cr$ 3.000,00), Assistente Administrativo (Venc. Cr$ 5.000,00) e Assistênte Técnico (Venc. Cr$ ... 7.000,00), daquele Banco. Há centenas de vagas, pois os quadros estão todos por preencher. Os programas constam de Português, de uma prova especial, da escolha do candidato e de uma prova de títulos; estão em nossa secretaria, à disposição dos interessados, para consulta. Temos, também, PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas. São os melhores concursos, no momento. Esta semana iniciamos turmas de preparação, orientadas por professôres especializados, com aulas diárias. Matrículas, documentos necessários para inscrição, no DASP, e outras informações, em nossa secretaria. Assistam a aulas sem compromisso.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — Turmas novas, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Assistam a aulas sem compromisso. Provas marcadas para maio próximo.

DACTILOGRAFO DA P. D. F. — Turma às 19 horas, com aulas diárias, de preparação intensiva para êsse concurso. Restam poucas vagas.

PORTUGUÊS E MATEMATICA — Turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS — VENC. CR$ 4.000,00 e Cr$ 6.000,00, respectivamente. Programas e pontos completos em nossa Secretaria.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Turmas novas em organização, orientadas por professôres especializados.

DIREITO — FILOSOFIA

Turmas em organização, orientadas por ótimos professôres.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel. 42-1144

INGLÊS

O novo Método Áudio-Mecânico com

GRAVADOR DE VOZ

PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos no ensino das línguas. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS, instituto moderno e sossegado. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS, dadas ao ar livre.

Uma vez por semana CLUBE DE CONVERSAÇÃO.

Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia, conversação. DIA TODO.

CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9649 — Castelo.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.

CURSO CURTY

DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia.

PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)

MATRICULAS ABERTAS

APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.

RUA DO OUVIDOR, [illegible] — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0390.



As mais lindas flâmulas de seda, impressas a óleo, artisticamente concebidas e acabamento esmerado.

Criações especiais para Colégios e Faculdades

Oferecemos excepcionais vantagens durante êste mês

Peçam propostas com desenhos em côres

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 20º, S. 2006. Tel.: 43-1818

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

RESULTADOS FINAIS

Fato notável na classificação final

1 — Nas quatro modalidades atualmente existente na E.N.E. e de acôrdo com a classificação publicada pela E.N.E., os alunos do Curso C.O.S. conquistaram as melhores classificações do que qualquer outro Curso, fato aliás que também aconteceu na Escola Politécnica, colocando assim, em definitivo, a Seção de Engenharia do Curso C.O.S. como a líder de todos os outros Cursos.

2 — Levando em consideração que apresentamos ao todo para a Escola Nacional de Engenharia e Escola Politécnica, 135 alunos (centro e trinta e cinco alunos), e como foram aprovados:

40 alunos na E. Nacional de Engenharia

46 alunos na E. Politécnica

concluimos que o Curso C.O.S. apresentou a mais alta percentagem de aprovação do que qualquer outro Curso.
Percentagem de aprovação significa a relação entre o número de alunos aprovados e o número de alunos apresentados pelo Curso.

3 — A fim de evitar possiveis explorações futuras, já declaramos pelos jornais e novamente repetimos que o alunos BENJAMIN ERNANI DIAZ, apesar de ter sido nosso aluno, não fêz o curso completo no C.O.S. e o seu nome é incluído em obediência ao nosso Regulamento sôbre o assunto. Exceção feita a este aluno,

TODOS OS OUTROS FORAM ALUNOS INTEGRAIS DO CURSO C.O.S.

A direção do Curso comunica com grande satisfação que as melhores colocações foram obtidas pelos alunos do Curso C.O.S. e aproveita a ocasião para prestar aos alunos abaixo uma homenagem, como também aos demais alunos aprovados.

* * *

Engenheiro Mecânico

1º lugar — HORACIO MARTINS — alunos do Curso C.O.S. — Turma da noite.

4º lugar — JOSEPH LEVIT — aluno do Curso C.O.S. — Turma da manhã.

9º lugar — ERNESTO MACHADO HAMMERLI — alunos do Curso C.O.S. — Turma da manhã.

* * *

Engenheiro Civil

1º lugar — BENJAMIN ERNANI DIAZ — aluno do Curso C.O.S. — Turma da tarde.

2º lugar — IBRAHIM HENSI — aluno do Curso C.O.S. — Turma da manhã.

4º lugar — ISAAC HARRY FRAJTAG — aluno do Curso C.O.S. — Turma da manhã.

7º lugar — EDUARDO CHRISTO SILVEIRA THOMAZ — aluno do Curso C.O.S. — Turma da tarde.

8º lugar — CLAUDIO FERNANDO BERGSTEIN — aluno do Curso C.O.S. — Turma da tarde.

11º lugar — LUIZ BEVILACQUA — aluno do Curso C.O.S. — Turma da noite.

* * *

Engenheiro de Minas

1º lugar — CARLOS FRAGOSO — aluno do Curso C.O.S. — Turma da noite.

* * *

Engenheiro Eletricista

3º lugar — CARLOS VAN — aluno do Curso C.O.S. — turma da manhã.

4º lugar — ROBERTO KRESCH — aluno do Curso C.O.S. — Turma da tarde.

6º lugar — MOACYR GROZOSVKI — aluno do Curso C.O.S. — Turma da manhã.

7º lugar — CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA PEIXOTO — aluno do Curso C.O.S. — Turma da manhã.

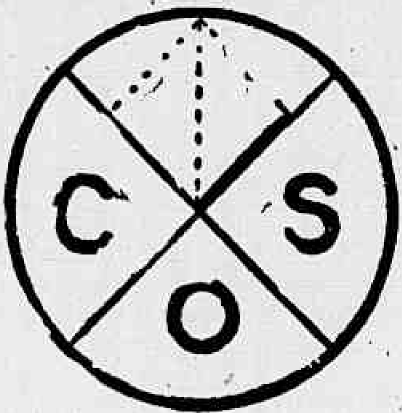
13º lugar — JOSE' LOURENÇO JUNIOR — aluno do Curso C.O.S. — Turma da noite.

Relação geral dos alunos do Curso C.O.S. aprovados na Seção de Engenharia

1º) ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

1 — Arnaldo Ballousier Ancora da Luz
2 — Almir Bergonse Mourão
3 — Adyr Demetrio Ribeiro
4 — Benjamin Ernani Diaz
5 — Carlos Van
6 — Claudio Fernando Bergnstein
7 — Claudio do Carmo Rodrigues Diniz
8 — Carlos Augusto de Oliveira Peixoto
9 — Carlos Fragoso
10 — Ernesto Machado Hammerli
11 — Einar Helmut Ludwig
12 — Eduardo Christo Silveira Thomaz
13 — Eduardo Alberto Benjamin Sale
14 — Flavio Jabour Attié
15 — Fernando Judice Pimenta Vellozo
16 — Flavio de Mello Pinto
17 — Gerson Vilela Souto
18 — Horacio Martins
19 — Isaac Harry Frajtag
20 — José Moreira de Jesus
21 — Julio Matheus Batista Bianchi
22 — Jaides Moreira de Lima
23 — Julio Vicente da Silva
24 — José Carlos Azeredo Travassos
25 — José Rodrigues Lourenço Junior
26 — Joseph Levit
27 — Magnolia Siano Baeta
28 — Moacyr Grozovsky
29 — Maria Cecilia Monteiro
30 — Mario Cotta Meirelles
31 — Luiz Bevilaqua
32 — Luiz Roberto Salgado Candiota
33 — Oldemar Chagas Ferreira Garcia
34 — Raul Cabral de Sá
35 — Ricardo José Motta Belmino
36 — Roberto Kresch
37 — Waldyr Souza Nazaret
38 — Sergio Aires Bloise
39 — Ibrahim Hensi
40 — Emilson Magalhães

CURSO VESTIBULAR C.O.S.



Resultados excepcionais obtidos pelos alunos do Curso C.O.S. em tôdas as seções, sendo que na Escola Nacional de Engenharia, Politécnica e Arquitetura obtivemos a maior porcentagem de aprovação e as melhores colocações do que qualquer outro Curso.

Professôres da Seção de Engenharia

Algebra — Parte B — **Prof. Jacques Chambriard e Prof. Rio Nogueira**

Algebra — Parte A e analítica — **Prof. Carlos Octavio da Silva**

Trigonometria — **Prof. Henrique de Saules**

Geometria elementar — **Prof. Luiz Fernandes Cardoso**

Geometria elementar (parte prática) — **Prof. Henrique de Saules**

Física — **Prof. L. P. M. Maia e Prof. Humberto Santana**

Química — **Prof. Nagib Francisco**

Descritiva e desenho — **Prof. Tulio Studart**

* * *

Escola Politécnica da Universidade Católica

Fato Notável na Classificação Final

1 — Entre os 19 primeiros alunos colocados na classificação final, 12 (doze) foram alunos do Curso C.O.S., o que demonstra a eficiência realmente notável do Curso C.O.S.

2 — A Direção do Curso presta especial homenagem ao aluno ROBERTO KRESCH, 2º colocado na classificação geral, pois foi o aluno melhor colocado de todos os outros cursos, já que o 1º lugar pertenceu a um brilhante aluno do Colégio Santo Ignacio, o qual não estudou em nenhum curso particular.

Do mesmo modo que aconteceu na Escola Nacional de Engenharia, os alunos do Curso C.O.S. conquistaram as melhores classificações do que qualquer outro Curso, conforme se verifica na relação abaixo:

Roberto Kresch — 2º lugar com 33,95 pontos
Benjamin Ernani Diaz — 3º lugar com 33,65 pontos
Horacio Martins — 5º lugar com 32,40 pontos
Emilson Magalhães — 6º lugar com 31,45 pontos
José Carlos Diogo — 8º lugar com 30,25 pontos
Vasco Guaracy Perilo — 10º lugar com 29,50 pontos
Luiz Bevilacqua — 11º lugar com 29,25 pontos
Luiz Roberto Candiota — 11º lugar com 29,25 pontos
Eduardo Christo Thomaz — 14º lugar com 29,10 pontos
Raul Cabral de Sá — 16º lugar com 29,05 pontos
José Carlos Cartolano — 18º lugar com 28,85 pontos
Flavio Jabour Attié — 19º lugar com 28,70 pontos

NOTA: — Continuação do número 40.

41 — Roberto Kresch
42 — Benjamin Ernani Diaz
43 — Horacio Martins
44 — Emilson Magalhães
45 — José Carlos Diogo
46 — Vasco Guaracy Perilo
47 — Luiz Bevilacqua
48 — Luiz Roberto Candiota
49 — Eduardo Christo Thomaz
50 — Raul Cabral de Sá
51 — José Carlos Cartolona
52 — Flavio Jabour Attié
53 — Wanderley Guimarães Corrêa
54 — Luiz Henrique Coelho da Rocha
55 — Carlos Manuel Guimarães
56 — Edgard Carneiro Mano
57 — Luis Fernando Modesto Guaraná
58 — Mario Newton Zamith
59 — Helio Coelho
60 — Hindenburg da Silva Pires
61 — Lauro Lemos Junior
62 — José Henrique Catão
63 — Jorge Monteiro Vieira
64 — Antonio Paulo Vieira
65 — Aloysio de Souza Borges
66 — Felice Antonio de Cicco
67 — Claudio do Carmo Diniz
68 — Carlos Van
69 — Almir Borgonse Mourão
70 — Adyr Demetrio Ribeiro
71 — Fernando Judice Pimenta Velloso
72 — Flavio de Mello Pinto
73 — Ibrahim Hensi
74 — Jaides Moreira de Lima
75 — Sergio Ayres Bloise
76 — Ricardo José Mota Belmino
77 — Italo Silveira
78 — Manoel Alvarez Martinez
79 — Luiz Olegario de Azevedo Sobrinho
80 — Maria Cecilia Monteiro
81 — Moacyr Grozovski
82 — Magnolia Siano Baeta
83 — Roberto Guedes Coelho
84 — Sergio Arantes Furtado de Mendonça
85 — Paulo Geraldo Amaral de Mello
86 — Raymundo Matos Bezerra Lima

OBSERVAÇÕES FINAIS

1 — A DIREÇÃO DO CURSO C.O.S. nunca ofereceu abatimento de mensalidade aos melhores alunos dos colégios, pois êste Curso prepara igualmente todos os candidatos. Se o Curso C.O.S., por intermédio de seus alunos, conquistou os melhores lugares em quase tôdas as Faculdades, é simplesmente um fato:

O Curso C.O.S. é realmente eficiente

Como outros cursos, não podendo vencer o Curso C.O.S. na eficiência, passaram a fazer êste tipo de concorrência, a Direção do Curso comunica aos interessados que sòmente a partir de 2 de abril, passará também a oferecer esta vantagem aos primeiros alunos dos colégios.

DÊSTE MODO, **QUALQUER VANTAGEM OFERECIDA POR OUTROS CURSOS, NÓS TAMBÉM OFERECEMOS EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES.**

2 — Não basta saber qual o Curso que apresentou o maior número de aprovados — PROCURE SABER QUAL O CURSO QUE APRESENTOU **REALMENTE** O MAIOR NÚMERO DE ALUNOS REPROVADOS.

3 — EM CONCLUSÃO: a) O CURSO VESTIBULAR C.O.S. apresentou nos vestibulares da Escola Nacional de Engenharia e Politécnica:

A MAIOR PERCENTAGEM DE APROVAÇÃO e AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES.

* * *

Faculdade Nacional de Arquitetura

RESULTADOS FINAIS

O Curso Vestibular C.O.S., conforme vem acontecendo há vários anos, obteve no vestibular de 1955 melhores resultados do que qualquer outro Curso existente no Distrito Federal, bastando dizer que:

1º — DENTRE OS 32 PRIMEIROS COLOCADOS NA CLASSIFICAÇÃO GERAL, 18 (DEZOITO) FORAM ALUNOS DO CURSO C.O.S., conforme se verifica na relação abaixo:

1 — HAROLDO SANTOS GUIMARAES 1º lugar com 34,25 pontos
2 — DIRCEU SOUZA LOBO .... 4º lugar com 31,07 pontos
3 — RUTH NEUGROSCHEL .... 6º lugar com 29,85 pontos
4 — Celmo Silva Soares .... 10º lugar com 28,66 pontos
5 — Jacob Goldenberg .... 12º lugar com 28,50 pontos
6 — Ivan Luiz Carvalho .... 15º lugar com 28,33 pontos
7 — Ayr Rodrigues de Oliveira ...... 18º lugar com 28,24 pontos
8 — Mario Renato Andrade .... 20º lugar com 27,41 pontos
9 — Ferdinando Nikolai .... 22º lugar com 27,25 pontos
10 — Kepler Pompeu .... 23º lugar com 27,24 pontos
11 — Gilda Silveira .... 24º lugar com 27,08 pontos
12 — Celso Silva Soares .... 25º lugar com 26,91 pontos
13 — Eduardo Locht .... 27º lugar com 26,58 pontos
14 — Sergio Barreira Pinto .... 28º lugar com 26,16 pontos
15 — Ferdinando Targat .... 29º lugar com 26,16 pontos
16 — Miguel Caddah Filho .... 30º lugar com 26,08 pontos
17 — Luiz Businaro .... 31º lugar com 26,07 pontos
18 — Edgard Freitas Fernandes ...... 32º lugar com 25,75 pontos

2 — O 1º lugar foi só e UNICAMENTE conquistado brilhantemente pelo nosso **aluno HAROLDO SANTOS GUIMARÃES.**

Não existe na classificação da F. N. Arquitetura outro 1º lugar, pois o 1º lugar na 2ª turma equivale REALMENTE ao 71º lugar no mínimo.

Não se iluda pela falsa propaganda baseada em dados imaginários.

ALUNOS DO CURSO C.O.S. APROVADOS:

1 — Haroldo Santos Guimarães
2 — Dirceu Souza Lobo
3 — Ruth Neugroschel
4 — Celmo Silva Soares
5 — Jacob Goldenberg
6 — Ivan Luiz Carvalho
7 — Ayr Rodrigues de Oliveira
8 — Mario Renato Andrade
9 — Ferdinando Nikolai
10 — Kepler Pompeu
11 — Gilda Silveira
12 — Celso Silva Soares
13 — Eduardo Locht
14 — Sergio Barreira Pinto
15 — Ferdinando Targat
16 — Miguel Caddah Filho
17 — Luiz Businaro
18 — Edgard Freitas Fernandes
19 — Atalá Moreira de Sá
20 — Marcelo de Paoli
21 — Cleso Rezende
22 — James Gabriel
23 — Teodoro Schmidt
24 — Osirem Cunha Meale
25 — Marcelo Xavier Martins
26 — Antonio Machado
27 — Eloá Moreira da Silva
28 — Claudio Moura
29 — Rony Pinto Ramos
30 — Delmo Massoni
31 — Alvino Costa Filho
32 — Marcilio Carvalho Lucas
33 — Paulo Souza Coelho
34 — Eder Ferreira Bastos
35 — Bernardo Goldwasser
36 — Leopoldo José Soares Weiss
37 — Maria Luzardo
38 — Helcio Corrêa Silva
39 — Gercio Rodrigues Alves
40 — Helena Iavelberg
41 — Paulo José Evora Cunha
42 — Dermeval Corrêa Monteiro
43 — Bela Goldbach
44 — Nilza Guimarães
45 — Heraldo Lindgren
46 — Alcides da Silva Neves
47 — José Alfeu Oliveira
48 — Luiz Carlos Antony
49 — Jeanine Bachner
50 — Claudio Muniz
51 — Nicolau Bahout

Seção de Medicina, Odontologia e Farmácia

Nesta seção, o Curso obteve também uma ótima percentagem de aprovação, conforme se verifica na relação abaixo, como também boas classificações.

Dentre as melhores classificações obtidas pelo Curso C.O.S. poderemos destacar:

Faculdade Nacional de Medicina

1º lugar — MIGUEL PEREIRA NETO

Faculdade de Ciências Médicas

4º lugar — ARMANDO RIBEIRO

Faculdade Odontologia Estado do Rio

3º lugar — AQUINELLO MARZALL

Dentre as melhores percentagens de aprovação obtida pelos alunos do Curso C.O.S. destacaremos os resultados da **FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA**, onde o Curso, **APRESENTANDO SOMENTE 17 ALUNOS**, teve a satisfação de ver aprovados 13, conforme a relação abaixo:

1 — MIGUEL PEREIRA NETO 1º lugar
2 — Carmen Dolores Portela
3 — Orlando Guerrera
4 — Celina Pereira Frid
5 — Francisca Eponina Melo
6 — Elza Maria Brauns
7 — Alberto Nunes Maçana
8 — Sebastião Rezende
9 — Oswaldo Amendola
10 — Alfredo Alves de Araújo
11 — Giacomo Mário Santoro
12 — Reinaldo Pessoa de Oliveira
13 — Sergio Felix

Resultados gerais de outras Faculdades:

Faculdade de Ciências Médicas	21 alunos aprovados
Escola de Medicina e Cirurgia	25 alunos aprovados
Faculdades de Odontologia (Nacional e Estado do Rio)	27 alunos aprovados
Demais Faculdades	11 alunos aprovados

Total de alunos do Curso C.O.S. aprovados .... 97 alunos

Total dos alunos apresentados pelo Curso .... 132 alunos

Professôres da Seção de Medicina e Odontologia

Física — **Prof. Humberto Santana e Prof Raymond Louis Ebert**

Química — **Prof. Nagib Francisco**

Biologia — **Prof. Oswaldo Fidalgo**

Zoologia — **Prof. Hugo de Paula Fonseca Arantes**

* * *

Escola Nacional de Química

RESULTADOS FINAIS DOS EXAMES VESTIBULARES

Nº total de alunos que fizeram exame .. 80

Nº total de alunos aprovados 33

Nº DE ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO 15

Nº DE ALUNOS APROVADOS DO CURSO C.O.S. 8

Obtivemos uma percentagem de aprovação superior a 50%.

1 — Celio Queirós Leitão — 3º lugar na média geral
2 — Helmuth Zimmermann
3 — José Cothardo Esteves Neves
4 — Rodrigo José Thedin Silvado
5 — José Alonso de Souza
6 — Pedro Vieira de Araújo Filho
7 — Orlando Castelo Branco
8 — Mario Augusto Graça Teixeira

Professôres da Seção de Arquitetura

Descritiva e Perspectiva — **Prof. Tulio Studart**

Desenho Figurado — **Prof. Calmon Barreto e Prof. Orley Barros**

Física — **Prof. Raymond Louis Ebert**

Algebra e analítica — **Prof. Carlos Octavio**

Geometria e trigonometria — **Prof. Henrique de Saules.**

SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson nº 210
5º andar — sala 502 — Edifício Inubia
Tel.: 52-8659

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866 esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

MENSALIDADE — 250,00
BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
INICIO DE TURMA — AMANHÃ
CURSO ESPECIALIZADO
Rua do Teatro, 3 — 1º andar — Tel.: 43-3240
(Largo de São Francisco).

Reunião de Professôres Primários do C. C. A. da P. D. F.

Amanhã, a partir das 14 horas, reunir-se-ão os professôres do ensino primário supletivo em exercício nos cursos de Continuação e Aperfeiçoamento, na sede do C. P. E. N. M., rua Sete de Setembro n.º 207, terceiro andar.

Curso — Zona Sul

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA

Conceituados professôres do Colégio Pedro II preparam, em pequenas turmas, candidatas ao exame de admissão. Sòmente serão mantidas as candidatas que sèriamente se interessem pelo estudo, o que será comprovado no primeiro mês de aulas.

RUA CONSTANTE RAMOS, 30 — Apto. 1.104 — Tel.: 47-0208. — Copacabana.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

promisso de colaboração, (com artigos, etc.) com a redação daquêle órgão, o obséquio de entregarem, no mais curto prazo, suas composições para publicação.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO — O presidente do C.A.C.S. avisa aos colegas que os cartões de alimentação serão renovados diretamente na Reitoria, devendo os interessados providenciar tal renovação até o dia 31 do corrente, munindo-se de 2 retratos em caso de inscrição inicial e de 1 (retrato) nos casos de renovações.

ODONTOLANDOS DE 1954 — Devem comparecer, à Secretaria da Faculdade para o recebimento das flâmulas.

Química

DIRETORIO ACADEMICO

Curso de Línguas — Serão iniciadas, amanhã, as aulas do curso de língua inglêsa entre 1 e 2 horas. Na próxima semana terão início as aulas do curso de alemão.

Excursão a Cubatão — Acham-se à disposição dos interessados, na secretaria do D.A., as listas de adesão à referida excursão, para as turmas do 2º., 3º. e 4º. ano.

Formulários para cartão do Restaurante Universitário — Encontram-se com os colegas Menahen Assuyag, José Murilo Paraiso e Juergen Otto Berner os formulários acima referidos.

Departamento de Higiene e Assistência — Encontram-se à disposição dos interessados as chaves dos escaninhos do vestiário dos alunos.

Chopada — Realizar-se-ão nos sábados dos dias 26 de março e 2 de abril duas chopadas. O D.A. aceita sugestões para a realização das mesmas.

Direito

NOTICIARIO DO C.A.C.O.

Comissão de Festas de 1954 — O presidente avisa aos colegas de turma que o balancete geral está afixado no quadro de avisos do C.A.C.O. e que dará pessoalmente todos os esclarecimentos referentes à arrecadação e despesas da comissão. Os álbuns serão entregues a partir de 1 de abril.

Departamento de Assistência — Os colegas que desejarem cartão de restaurante deverão preencher os formulários no Dep. de Apostilas ,deixar um retrato com urgência. Os novos cartões sòmente serão entregues mediante devolução dos cartões de 1954.

Casa do Estudante de Direito — Os colegas deverão procurar o diretor do Dep. de Assistência para tratar de assuntos urgentes como a nova residência.

Departamento Cultural — Pedimos o comparecimento urgente do colega Luis Fernando Couto Nazaré. Assunto do seu interêsse com o colega Acioli.

Aviso ao 3º. ano — Em impressão Problemas de Jurisprudência do Seminário de Direito Civil do professor Santiago Dantas. Estão sendo distribuidos pela Cátedra aos grupos de trabalho.

Flâmulas do C.A.C.O. — Estão à venda no Dep. de Edição, Cr$ 50,00.

Associação dos Ex-Alunos — Avisamos aos Ex-Alunos que por iniciativa do C.A.C.O., será instalada na segunda quinzena de março a Associação dos Ex-Alunos da F.N.D. Pedimos aos interessados procurar na secretaria do C.A.C.O. o seu diretor de dia.

Aviso ao D.A. de Engenharia — Reforçamos nosso apêlo ao colega presidente do D.A. de Engenharia no sentido de providenciar a conclusão das obras do restaurante da E.N.E. Impreterivelmente dia 25 interromperemos nossa colaboração.

Diretor de dia — Hoje o colega Belini Cunha.

Colega! o C.A.C.O. é tua entidade de classe, coopera para o seu engrandecimento.

MOVIMENTO DE REFORMA

AVISO AO 5º ANO — MATERIAL DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — Editado pelo Movimento de Reforma, já se encontra à venda ao preço de Cr$ 18,00. Para a aquisi-

(Continua na 7.ª página)

Reunião de Pais das Candidatas ao Curso Normal

Será realizada, amanhã, 21, às nove horas, na avenida Rio Branco, 277, Edifício São Borja, 10º andar, grupo 1.004, uma reunião de pais de candidatas ao curso normal do Instituto de Educação e Carmela Dutra, que estão dependendo da média global.

Direito, Filosofia, Diplomacia

. Matrículas abertas. Três turnos. Início: 4 de abril.

AVISO: A relação dos aprovados será publicada no próximo domingo.

CURSO VERGNA

Rua México, n. 41 — 10º andar — grupo 1006 . Tel. 42-5246.

(Sede Própria)

CURSO ESPECIALIZADO — VER NOTA

HISTÓRIA NATURAL
(VESTIBULAR FRITZ DE LAURO)

Turmas de 10 alunos, para ingresso na Faculdade de Filosofia. Às 8 e 18h30m a partir do dia 1º; outros horários a combinar. Estudo acurado com tratamento individual. Sala à disposição do aluno o dia todo.

Microscopia, aquário e coleções de plantas, animais e minerais. Excursões e trabalhos práticos obrigatórios. Determinação prática de rochas e minerais.

Dá-se CERTIFICADO DE APROVEITAMENTO com enumeração de trabalhos práticos realizados. Filmes adaptados a 80% assuntos. Vestibular, medicina. Turmas à parte, no mesmo horário.

RUA FREI CANECA, 179 — SOBRADO — Esquina da rua Riachuelo — TEL.: 28-7613.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO NORMAL

Direção do professor HELIO MOURA

ANEXO AO COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299 — Turno da tarde.

CURSOS MISTOS

Diurnos e Noturnos

Jardim da Infância
Primário - admissão - ginásio - clássico - científico

Os melhores mestres
Ônibus próprios

Colégio Juruena

Fundado em 1913

Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 e 26-3222

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

PROF. ARLINDO DE SOUSA

Da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc, AULAS INDIVIDUAIS e EM PEQUENOS GRUPOS. Preparação especializada, adequada, desde a 1ª aula, a cada uma das faculdades que o candidato deseje cursar — AV. 13 DE MAIO, 18º ANDAR — SALA 7 — Frente ao Teatro Municipal — Cinelândia.

ADMISSÃO GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu início a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial. Estatística e Caligrafia. Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplos andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Curso Prático de Secretariado e de Preparação Geral para Concursos

(DASP, BANCO DO BRASIL, PREFEITURA, AUTARQUIAS)
MATÉRIAS: PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, NOÇÕES DE DIREITO, NOÇÕES DE CONTABILIDADE, ESTENOGRAFIA, INGLÊS

Inscrições abertas para o curso completo ou por matéria.

CURSOS DA A. S. C. B.

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)
R. LAURO MULLER n. 1 — BOTAFOGO
(Entrada do Túnel Novo)
TEL.: 26-5929

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos
Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
IBCM . AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º - IBCM

Instituto de Educação

Aos pais das meninas que foram reprovadas em História, reunião às 9 horas, do dia 21 do corrente, na porta do Instituto de Educação.

Tratar assunto a respeito. — A Comissão.

EDIÇÕES MUSICAIS A DOMICÍLIO

para piano, acordeon, canto, violino e piano ou para qualquer outro instrumento SERÃO ENTREGUES EM SUA PORTA.

Peça pelo telefone
32-9242

Em vez de deixar para quando vier à cidade - o que quase sempre termina em esquecimento - peça na hora a música que lhe interessa, sem aumento de preço.

RICORDI
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35
(Conj. 1305)
RIO DE JANEIRO

CURSO MOSELEY

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Seja prudente na escolha de um curso para os seus estudos, não acredite em publicações de inescrupulosos que publicam resultados falsos.

O Curso MOSELEY sempre foi o pioneiro da honestidade nos estudos pré-superiores, sempre colocou seus alunos nos primeiros lugares, 90% de aprovações foram conseguidos. Faça sua matrícula imediatamente, número limitado de alunos, poucas vagas. TURMAS: manhã e noite. As aulas já iniciaram-se — RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO.

UMA GARANTIA PARA SUA CULTURA

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

CURSO IPANEMA	CURSO TIJUCA
Rua Nascimento Silva, 556	Praça Saenz Peña, 35 — 1º andar
Telefone: 27-4351	Tels.: 54-0351 e 47-1858
Matrícula: das 8 às 17 horas	Matrícula: das 14 às 17 horas.

ÓTIMO RESULTADO NO CONCURSO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, INCLUSIVE 2º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO FINAL

24 aulas por semana — Horário das aulas: das 13h30m às 18 horas.
Matrículas abertas — Início das aulas em 1 de abril.

Adquira Cr$ 30,00 de edições musicais RICORDI

e receba GRÁTIS, a pedido, o Guia Prático para o Ensino Completo de Piano — Diário de Minhas Aulas.

Faça seus pedidos a RICORDI
Rua Evaristo da Veiga, 35
(conjunto 1305)
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.

CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos
ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário.

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

CURSO VIVEIROS

Curso de Admissão Especializado

1.º LUGAR NO NÚMERO DE ALUNOS APROVADOS NO COLÉGIO MILITAR
62 ALUNOS

Em 1955, como em 1954 e em 1953, o CURSO VIVEIROS conquistou o 1º LUGAR no número de alunos aprovados nos exames de admissão ao Colégio Militar.

Aos seus 62 ALUNOS aprovados, cuja relação nominal já foi publicada, o CURSO VIVEIROS felicita, efusivamente, pelo êxito alcançado.

Neste início de ano letivo, o TENENTE-CORONEL PROFESSOR VIVEIROS deseja-lhes as maiores venturas.

Av. 28 de Setembro 156 - Tel. 28-2344

CURSO BARATA

Admissão ao Colégio Naval, Escolas Preparatórias da Exército e da Aeronáutica e Curso Científico do Colégio Militar.
Professôres: militares e civis
Eficiência no preparo dos candidatos
Das 15 às 18 horas, exceto sábados.
Rua do Teatro n.º 3, sobrado — Tel: 43-3240

CURSO DE ADMISSÃO

Horácio a partir das 18h 20m

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL
(MÉTODO SÁ PEREIRA)

Rua Ibira 41 — Riachuelo

A professôra Kleide Ferreira do Amaral Pereira leciona Iniciação Musical, Teoria e Piano, preparando turmas para exames vestibulares na Escola Nacional de Música.

DIREITO — VESTIBULAR

Garanta sua aprovação êste ano ainda (2ª época) ou no próximo, estudando pelos pontos mais completos e mais objetivos: «PORTUGUÊS para Vestibulares de Direito» — Livro (mimeografado) do Professor Diógenes Magalhães. A venda na

ESCOL — Av. Rio Branco, 151 — Sala 714

(Até às 11 horas da manhã e aos sábados, depois das 15 horas).
PEDIDOS TAMBEM PELO TELEFONE: 52-5133.

Internato Maria Imaculada

Rua Ana Neri, 1422 — E. Rocha
DEPARTAMENTO FEMININO — Poucas vagas.
Primário — Fundamental — Módica Contribuição
MATRICULAS ABERTAS — Fone: 28-2624

Sensacional Concurso!

Ganhe uma bicicleta nova e equipada, no mais formidável concurso promovido pelo «CARTUCHO E CARTUCHINHO INFANTIL»

E' muito fácil: Basta que você não jogue fora os "Cartuchos e Cartuchinhos Infantis" usados, após deliciar-se com as surprêsas que estão dentro dêles; troque-os, em perfeito estado, na loja, mercearia, confeitaria, papelaria, etc., de seu bairro, por um coupon numerado. Dois cartuchos apenas — um grande e um menor — dão direito a um coupon, com o qual você ficará imediatamente habilitado a ganhar uma bicicleta se o seu número coincidir com os 3 últimos números do primeiro prêmio da Loteria Federal de 1º de junho próximo.

Junte, portanto, o maior número de Cartuchos que puder, adquirindo em consequência muito coupons, aumentando assim suas possibilidades de ganhar uma linda bicicleta. Em todo o Distrito Federal, nos principais estabelecimentos cujos endereços serão futuramente publicados, ficarão em exposição as bicicletas. Não faltarão, em nenhuma parte, os afamados "Cartucho e Cartuchinho Infantil", pois sua distribuição vem sendo feita por uma frota de 50 camionetas.

PEDIDOS PELO TELEFONE: 54-2402

Confira os três algarismos de seu coupon com os três últimos algarismos do 1.º prêmio da Loteria Federal de 1.º de junho e GANHE

UMA BICICLETA NOVA TÔDA EQUIPADA

Cartuchos Ornamentais Comércio e Indústria Ltd.

Esc. Av. Franklin Roosevelt, 115, sala 501 — Tel.: 22-7413

Seja um Desenhista!



Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possivel, graças aos nossos METODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especialisado em

ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não há exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matriculas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niteroi: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre

O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ✦ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Continuação da 6.ª página)

ção do mesmo procurar o funcionário Moacir.

APOSTILAS DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — A 1ª parte destas apostilas, contendo 82 pontos do programa, e cuja revisão vem sendo feita desde as férias, será colocada à venda aproximadamente dentro de um mês.

REUNIÃO DA DIRETORIA — A fim de deliberar sôbre assuntos diversos, fica convocada uma reunião da Comissão Diretora para às 20 horas da próxima têrça-feira, dia 22.

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

VESTIBULAR. — A secretaria da Faculdade ainda não nos forneceu o resultado do vestibular.

AVISO AO TERCEIRO ANO. — As apostilas de Direito Civil do professor Santiago Dantas serão confeccionadas à medida que as aulas forem sendo dadas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA F. N. D. — Primeira reunião preparatória, será no próximo dia 24, às 20h30m. O C. A. C. O. pede a presença de todos os ex-alunos interessados.

DEPARTAMENT ODE ASSISTÊNCIA. — As fichas para o Restaurante se encontram à disposição dos colegas na secretaria do C. A. C. O. Deve ser trazido um retrato para a mesma. O prazo terminará dia 8 de abril.

BAILE DE CONFRATERNIZAÇÃO. — Será realizado ainda êste mês possivelmente, o primeiro da série programada pelo Departamento de Intercâmbio. A renda reverterá em benefício de a «Época» e «Crítica», cabendo uma parte à Associação Atlética.

A. A. A. DA F. N. — Pedimos a todos os colegas que praticam algum esporte, ou desejem praticar, procurar a A. A. A. da F. N. D., inscrevendo-se com os colegas Batista, Samuel ou Luís Carlos.

DEPARTAMENTO CULTURAL. — Pedimos a presença do colega Luís Fernando Couto Nazaré.

DIRETOR DE DIA. — Belini Cunha.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

INTERNATO NO INSTITUTO DE PUERICULTURA — O voluntariado é condição essencial para inscrição no concurso de preenchimento das vagas para interno efetivo remunerado que será realizado em setembro dêste ano. Procurar o dr. Bruno ou o dr. Sidnei.

CURSO DE MEDICINA E CIRURGIA DE URGÊNCIA — Será iniciado em 4 de abril.

CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA — Os colegas que no ano passado requereram vagas para a referida casa deverão fazer novo requerimento, até 25 do corrente, caso ainda sejam pretendentes.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Os Representantes de Turma devem manter-se em contacto com o departamento.

3º ANO — MICROBIOLOGIA — O professor Paulo de Góis, catedrático interino de Microbiologia, avisa, que iniciará as aulas do ano letivo, depois do dia 26.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO PARA O ANO DE 1955 — Acham-se abertas, na Divisão de Assistência ao Estudante, Reitoria da U. B., com a sra. Terezinha, de 12 às 16 horas, as inscrições para obtenção de cartões de alimentação do corrente ano.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO PARA O CALABOUÇO — A U. M. E. nos comunica que o prazo para inscrição para renovar ou solicitar cartões para o restaurante acima referido extingue-se no dia 1º de abril. Os interessados deverão dirigir-se àquela entidade, no horário, e de 20 às 21h 30m.

EXAME RADIOLÓGICO PULMONAR — O Núcleo Profilático Universitário comunica-nos que os alunos das diversas séries desta Faculdade poderão se submeter a exame radiológico, diàriamente, das 8 às 11 horas, naquela instituição.

CONVITE — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» e a «Juventude Universitária Católica» desta Faculdade convidam os acadêmicos para a missa a ser celebrada hoje, dia 20, às 18 horas, no Estádio do Maracanã. Os interessados poderão procurar o colega Osiris, na Cooperativa ou onde lhes fornecerá maiores informações.

REFEIÇÕES NO RESTAURANTE DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Por determinação do presidente do Centro Acadêmico os 22 colegas escolhidos, independentemente de sorteio deverão inscrever-se, novamente, na secretaria da entidade, bem como aquêles não premiados no último sorteio e também os que ainda desejam se inscrever. Essa inscrição poderá ser feita com a Secretária até às 18 horas de amanhã, dia 21.

MATRÍCULA DOS EXCEDENTES — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» avisa que a Congregação autorizou a matrícula dos excedentes no concurso de habilitação desta Faculdade.

LAR UNIVERSITÁRIO MARIANO — A Congregação Mariana de Universitários comunica aos colegas que acaba de fundar o Lar Universitário Mariano para estudantes católicos (vaga Cr$ 700,00) — Informações com Uula Duncan — Fone: 26-0024, preferentemente, à noite.

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO — Curso sôbre «Valor Semiológico dos exames de líquor». A aula final que seria dada na última sexta-feira, será proferida amanhã, às 17 horas no Auditório «Brandão Filho», pelo dr. Nélson Félix de Oliveira.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Avisamos aos colegas que êste Departamento passará a atender, de segunda a sábado, das 12 às 14 horas, exclusivamente.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MATRÍCULA NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO — Estando limitado as vagas para os cursos de Engenheiros Ferroviários e Rodoviários, as inscrições

(Conclui na 8.ª página)

PROFESSOR DE QUÍMICA

Aluno de Escola Nacional de Química, leciona química a domicílio. Tratar pelo telefone: 26-5930

A D M I S S Ã O

Antigo professor e examinador do Instituto de Educação e da Carmela Dutra prepara candidatos a êsses educandários e, também, nos Colégios Militar e Pedro II. Em turmas pequenas ou aulas particulares. Rua Tenente Costa, 130 — MÉIER — TEL.: 29-2743.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabêlo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)
MATRÍCULAS ABERTAS

Dactilografia em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados, atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º. e 2º. andares.

NÃO DEIXE DE LÊR ÊSTES LIVROS

Cuide da Educação de Seus Filhos

A CRIANÇA PROBLEMA
4ª edição — Cr$ 120,00
Prof. Arthur Ramos

A Evolução Psicológica da Criança
Prof. Henry Wallon — Cr$ 60,00

A Evolução Sexual da Criança
Prof. Bela Szeckely — Cr$ 60,00

E ofereça aos professôres de seus filhos
• À venda nas livrarias •
Pedidos para
Editorial Andes, Ltda.
Lg. Carioca, 11 — 2º —
Tel.: 42-2741
Serviço de Reembolso Postal

ADVOGADO OU ESTUDANTE DE INGLÊS (MASCULINO)

Para magistério noturno em escola de Comércio em V. Isabel. Fone: 48-0529 e 38-3193 — Referências

P R O F E S S Ô R A

De francês, português e italiano, ensina a moças e crianças
TEL.: 25-9228 — Laranjeiras

FRANCÊS

Professor francês, com grande prática, dá aulas em casa do aluno e em sua residência. Cursos Ginasial, Clássico e Superior. Telefonar para 26-6094

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

Edifício moderno, de alto confôrto Pedagógico
PRIMÁRIO — GINASIAL E CIENTÍFICO E ADMISSÃO AO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ensino eficiente, comprovado pela aprovação de alunos da Escola no Pedro II e Instituto de Educação

ART. 91

Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

ART. 91

Turmas em início, pela manhã, à tarde e à noite
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93 — Salas 1.505-6

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — ADMISSÃO AO GINÁSIO E AO NORMAL

Já iniciamos turmas de 8 meses, para admissão a essas duas instituições, orientadas por excelentes professôres do próprio Instituto e daquela Escola. Poucas vagas em instalações especiais para as senhoritas. Não ponha sua filha em qualquer curso: procure ambiente e professôres especializados. Nossas instalações ficam no confortável edifício Municipal, à avenida Treze de Maio, 13.

ADMISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
ADMISSÃO AOS GINÁSIOS

Iniciamos a 15-3-55 cursos de admissão para essas instituições, diretamente orientados por grandes professôres, dos próprios colégios, em confortáveis instalações. Contamos com 90% de aprovações êste ano, pela organização e especialização que estamos imprimindo a êsses cursos. Peça informações urgentes.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

Aulas individuais para Concursos

Professôres especializados
TEL.: 32-7888
RUA MÉXICO, 148 - 8º andar - Sala 807 - D.F.

ECONOMISTAS PRÁTICOS

De acôrdo com o Decreto 37.011, de 9-3-55, acham-se reabertas as inscrições para o registro de ECONOMISTAS PRÁTICOS, sôbre êsse assunto a INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece esclarecimentos, prepara e encaminha processos a respectiva Repartição, bem como elucida sôbre o andamento. — Avenida Rio Branco, 277 — Grupo 1.802 — (Edifício São Borja) — RIO.

Curso Pré-Universitário

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Corpo docente selecionado · Dr. Carlos Postch, Mário Mesquita, Ademar da Costa Silva e Homero Werneck — MATRÍCULAS ABERTAS — POUCAS VAGAS.

OBS.: — Para CONTADORES haverá aulas especiais para revalidação dos diplomas.

Fornecem-se apostilas. Ótimos Laboratórios — RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — TEL.: 22-5475.

Latim e Português

O prof. Jurandyr Rodrigues ministra aulas especializadas a alunos sem base. Aulas a domicílio Cr$ 100,00 — Telefones: 48-4955 e 28-4528 — S. Francisco Xavier, 578

PROFESSÔRA PARTICULAR

LICENCIADA PELA F. N. F.

Prepara alunos para Exame de Admissão às Escolas Oficiais, em pequenas turmas ou em aulas estritamente individuais. Dá aulas particulares a alunos deficientes em matérias do Primário ou do Ginasial

RUA BENJAMIN CONSTANT 43, apto. 101 — Glória

A D M I S S Ã O (ZONA SUL)

PRAÇA SÃO SALVADOR — Tel.: 25-9064

Preparando para o Colégio Nova Friburgo, Colégio de Aplicação, Colégio Pedro II e outros.

Início das aulas a 1.º de abril, com turmas de 20 alunos

Professôras especializadas, formadas pelo Instituto de Educação.

Inscrições de 20 a 31 de março de 14 às 17 horas

A R T I G O 91

(GINASIAL PARA MAIORES DE 17 ANOS)

TURMA EM INICIO — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Nestes últimos 5 anos, os nossos alunos vêm obtendo os melhores resultados no Colégio Pedro II em Niterói.

20 AULAS SEMANAIS, de 2.ª a 6.ª feira, das 19 e 15 às 22 e 30.

MENSALIDADES — Servidores públicos .... Cr$ 180,00
Estranhos ao Serv. Público .... Cr$ 250,00

CURSOS DA A.S.C.B.

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

Direção do Prof. Ricardo Greenhalg Berreto Filho do Colégio Pedro II

Rua Lauro Muller n.º 1 — Botafogo (Entrada do Túnel Novo) — Telefone: 26-5929

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO

CONCURSOS — INSCRIÇÕES ABERTAS:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ASSISTENTE TÉCNICO

Três grandes concursos em autarquia do Ministério da Fazenda, para preenchimento de quadros iniciais e vazios. Grande oportunidade. Temos a orientação geral e todos os programas. Já iniciamos duas turmas: manhã, das 8 às 10 e 18 às 20 horas, diretamente orientadas pelo PROFESSOR LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, na parte especial, com a colaboração dos grandes mestres do PAPINI, todos do S. P. F.:

PROF. WALDEMAR GONÇALVES
PROF. WALDIR OLIVEIRA
DR. CARLOS B. CHAVES
PROF. GERALDO GURGEL
DR. PAULO VIEIRA, etc.

CONCURSO BANCO DO BRASIL

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, mantém 10 turmas pequenas em todos os horários, sendo 2 especiais iniciadas há 15 dias, de 8 às 10 e 20 às 22 horas, para o próximo concurso de fins de maio.

Ainda temos algumas vagas nas turmas normais, nos horários de 18 às 20 e 15 às 17 horas. Não se iluda com curiosos, venha conhecer a grande lista de aprovações obtidas pelo professor Luiz Alves no último concurso: 57,8%. Um mês de experiência é um mês perdido.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES — Inteiramente adaptados ao novo programa do Banco: Português, Inglês e Francês (1 único livro) — Cr$ 100,00. Matemática Comercial — Cr$... 70,00. Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00. Vendas para o interior pelo reembôlso.

SÚMULAS DE DIREITO PARA OF. ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA — Temos todos os pontos, inclusive o 9º, 17º e 18º.

INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173, 7.º — Tel.: 52-8424

RESULTADOS DO INST. UNIVERSITÁRIO EM 1955

A T E N Ç Ã O

ÊSTES RESULTADOS FORAM OBTIDOS EXCLUSIVAMENTE NA
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

NÃO MISTURAMOS ÊSTES RESULTADOS COM OS OBTIDOS EM OUTRAS FACULDADES PARA EVITAR CONFUSÕES, ARTIFÍCIO QUE MUITOS UTILIZAM EM PROPAGANDAS.

ANÁLISE DA QUALIDADE:

1º LUGAR NO VESTIBULAR

ALUNO: BENJAMIM ERNANI DIAZ

Obs. — Temos em nosso poder uma declaração, firmada e autenticada por êsse aluno, comprovando o que aqui afirmamos e que publicaremos se alguem continuar dizendo pelos jornais que o referido aluno preparou-se em outro curso.

ANÁLISE DA QUANTIDADE

O INST. UNIVERSITÁRIO APRESENTOU 304 CANDIDATOS, DOS QUAIS:

183 FIZERAM O CURSO COMPLETO .... (10 meses)
72 FIZERAM O CURSO INCOMPLETO .... (5 a 8 meses)

TOTAL DE APROVAÇÕES DO VESTIBULAR 163
TOTAL DE APROVAÇÕES DO UNIVERSITÁRIO 90
Total de aprovações dos alunos dos cursos restantes 73

CONCLUSÃO: — Sozinho, o Inst. Universitário obteve maior número de aprovações do que "todos os outros cursos do Distrito Federal", reunidos (mais da metade das vagas).

DEMONSTRAÇÃO DE PREFERÊNCIA

Acham-se quase totalmente esgotadas as vagas para as novas turmas. As primeiras foram completadas em menos de uma semana.

Avenida Graça Aranha, 81 — 10.º Andar — Tel.: 52-4926

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129 —
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matrículas abertas para: J. DE INFÂNCIA, PRELIMINAR, PRIMÁRIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diàriamente.

VESTIBULAR DIREITO

CURSO JOAQUIM NABUCO
INÍCIO DE NOVAS TURMAS
CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

PETER PAN

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO
Vagas limitadas — Noções de Inglês
RUA ARTUR ARARIPE, 100 — GÁVEA — TEL.: 27-1158.

GEOGRAFIA - HISTÓRIA E JORNALISMO

CURSO TERZELLA PIERRE
INICIO DAS TURMAS A 28 DE MARÇO.
MATRÍCULAS: — Do 8 às 10 e 17 às 19 horas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 11º ANDAR — SALA 14.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO TERZELLA PIERRE
INICIO DAS TURMAS A 28 DE MARÇO
Turma especial de contadores — Pequenas turmas de 20 alunos — Fornecimento de súmulas das aulas — Três turnos. — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14 — Ed. Municipal.

CURSO PASTEUR

Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária

Primeiro lugar em tôdas as Faculdades de Niterói. Mais da metade das aprovações nas Faculdades de MEDICINA e VETERINÁRIA.

Resultados dos Vestibulares dêste ano, com a relação nominal dos alunos do CURSO PASTEUR aprovados:

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Nº total de aprovações 54
Alunos do CURSO aprovados: 34

Nesta Faculdade o CURSO obteve 63% das aprovações, inclusive os 15 primeiros lugares, com exceção do 3º.

MARCOS COLBERT TANHOUS — 1º lugar — 7,833

Silvio Roberto Botelho	2º	Victor Couri
Paulo Ferreira Borges	4º	Jacinto de Azeredo Soares
Luiz Carlos P. Lobo	5º	Wanderley Malafaia
Spartaco Botino	6º	Antonio da Costa Maia
João Kiffer Netto	7º	Flavio dos Santos Braga
Osmar dos Santos	8º	Elio Rocha Lessa
Antonio dos Santos Vaz	9º	Neida Colier Marques
Jorge Ferreira Gomes	10º	Precila Oliveira Pinheiro
Flavio Mello Figueiredo	11º	Paulo de Sá P. Baily
Umberto Ferreira Ferolla	12º	Rubens Periard
Dora Maria M. de Figueiredo	13º	Humberto Lauro Rodrigues
Edgar Pereira Ribeiro	14º	Helly Reis
Amaury Alecrim	15º	Aloisio Decnop Martins
Ricardo Souza Valle		Djalma Machado da Silva
Paulo F. P. dos Santos		Nestor de Lucca
Ubirajara Souza Tavares		Emil Gomes Vieira
Walmon Gomes da Silva		

ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINÁRIA

	TOTAL	DO CURSO
Alunos inscritos	108	25
APROVADOS	36	20
% de aprovação	33%	80%

WILSON DE OLIVEIRA VIANA — 1º lugar — 8,88

Paulo de Sá P. Baily	2º	Petronio F. Brandão
Flávio dos S. Braga	3º	Humberto L. Lourival
Ricardo de S. Valle	4º	Paulo Affonso Barreto
José Adalto B. da Costa	5º	José Roberto B. dos Santos
Djalma Machado da Silva	6º	Ivan Costa
Luiz G. Gonzaga da Silva	10º	Aloisio Feltrim de Oliveira
Antonio Carlos de Andrade		Irany Soares da Silva
Firmo Erthal		José Luiz R. Caputo
Fernando Erthal		Antonio Aparecida B. da Silva
Aquila P. Barreto		

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

	TOTAL	DO CURSO
Alunos inscritos	512	40
APROVADOS	139	27
% de aprovação	27%	67,5%

FABIANO ALVES COSTA — 1º LUGAR — 8,5

Paulo Ferreira Borges	3º	Djalma Sobrinho
José Adalto B. da Costa	5º	Lecy Laranjeiras Soares
Nicolau Flavio Perrone	6º	Edivaldo Silva
Wanderley Malafaia		João A. C. da S. Rocha
Harry Erich Willner		Eustáquio de A. e Souza
Jorge Miguel Netto		Alberto Martins Ramalho
Paulo Cardoso		Plinio Cesar V. dos Santos
Manoel E. de Morais		José Argemiro Monteiro
Luiz Paulo Porto		Helio Monerat Ventura
Jacob Kilgerman		Antonio d'Aparecida Batista
Boris Mocny		Jampercio Luiz da Silva

FARMÁCIA

Elio Rocha Lessa	Isac Max Kaplan
Itajacy Alves Ferreira	Abel M. Fonseca

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

	TOTAL	DO CURSO
Alunos inscritos	105	8
APROVADOS	21	6
% de aprovação	20%	75%

PERICLES PINHEIRO — 1º lugar — 9,053

Paulo Alexandre Elias	6º	Pietro Parca
Maria E. Monerat	8º	Oscar F. Rodrigues
Alberto F. de Sá Peixoto	10º	

Nas Faculdades do Rio de Janeiro poucos foram os alunos do CURSO PASTEUR que prestaram exames. Mesmo assim, o Curso obteve as seguintes aprovações:

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA: — Luiz Carlos Pinheiro Lobo, Dora Maria Martins de Figueiredo e Emil Gomes Vieira

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS: — Marajoara Ramos, Moacyr Adib Murad e Sebastião Gonçalves da Cunha.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA: — Galeno Tinoco de Rezende, Ana Myriam M. Ostwald e Clenio Vilela Lima.

— 0 —

Da mesma forma que em 1954, o CURSO PASTEUR premiará os seus alunos aprovados em 1º lugar, com a coleção completa dos livros do 1º ano da Faculdade em que obtiveram esta honrosa classificação.

— 0 —

Início das novas turmas — Dia 1º de abril. Matrículas abertas. Restam poucas vagas. Horários: das 8 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

RUA MARQUÊS DO PARANÁ, 375 — TEL.: 2-4154 — NITERÓI.

AVISOS FÚNEBRES

MANUEL LUIZ DOS SANTOS

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia por alma do seu bondíssimo espôso, pai, genro, sogro e avô MANOEL LUIZ DOS SANTOS, que será celebrada, depois de amanhã, têrça-feira, dia 22, na Igreja de S. Roque de Vila Valqueire, às 8 horas. Antecipamos agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Rolando Alves de Sousa Lima

(MISSA DE 30º DIA)

Roldão Barbosa Lima e senhora, Dirce Ferreira Lima (ausente) e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia do falecimento de seu querido filho, espôso e pai, ROLANDO ALVES DE SOUSA LIMA, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 8 horas, na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maestro Assuero Garritano

(Professor da Escola Nacional de Música)

AGRADECIMENTO

Juracl de Oliveira Garritano, Dr. Fernando Paulo Garritano e família, João Christovam Garritano, Ismael de Jesus Garritano, Walter Magalhães e família, Dr. Jair Pereira Ramalho e família, Sidney Ferreira e família, na impossibilidade de agradecerem nominalmente a todos aquêles que se solidarizaram com sua dor, quando do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, o fazem por esta forma. Comunicam, outrossim, que diante de suas convicções religiosas não mandarão rezar missa de 7º dia, certos que estão de que seu iluminado espírito alçou-se ao nível daqueles que, preditos de JESUS CRISTO, encontram-se sob a proteção de Seu Imenso Amor e Bondade.

CORDELIA RAMOS DE AZEVEDO

(10º ANIVERSÁRIO)

Daniel Ramos de Azevedo, Eitel, Nelly, Nina, Sylvio, Lucia, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar-mor da igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50, no próximo dia 22, têrça-feira, às 9h30m.

MANOEL SIMÕES

(MISSA DE 7º DIA)

A família de MANOEL SIMÕES penhorada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de tão dolorosa perda e convida para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, a ser realizada amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9h30m, na igreja V. O. T. do Senhor Bom Jesus (rua Conde Bonfim, nº 50).

MARIA DOS ANJOS PIRES

(AGRADECIMENTO — MISSA DE 7º DIA)

José Pires, Nair Pires, Laura de Souza Pires, Antonio Rosa Brito, Vilmar José Pires, Sergio Pires de Paiva e Walter José Teixeira agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e tia, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DEPUTADO ALOISIO FRAGOSO DE LIMA CAMPOS

A Mesa da Câmara dos Deputados convida os parentes e amigos do saudoso deputado Lima Campos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar na igreja da Candelária, têrça-feira, dia 22 de março, às 11 hs.

Capitão-de-Fragata (AM) José da Rocha Wanderley

A Associação dos Suboficiais da Armada ainda profundamente consternada com a perda do seu consócio e grande Benemérito Capitão-de-Fragata (AM) JOSE' DA ROCHA WANDERLEY, vem por êste meio penhoradamente agradecer as exmas. autoridades civis e militares, camaradas e amigos do extinto que compareceram ou fizeram-se representar por ocasião da missa de 30º dia, mandada oficiar pela Administração da Entidade, em sufrágio da alma daquele que agora descansa eternamente.

DR. AMÉRICO FERREIRA LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

A PROCURADORIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO, profundamente consternada com o doloroso passamento do seu antigo chefe e querido amigo Dr. AMÉRICO FERREIRA LOPES, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, manda celebrar, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, no altar de N. S. da Imaculada Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALICE PONCE DE AZEVEDO

Alvalice Ponce de Azevedo, Nilce Ponce de Azevedo, Major Nelson Caracciolo Ponce de Azevedo, senhora e filhos, Dr. Afranio Rocha e sua espôsa Maria Nazareth Ponce de Azevedo Rocha, agradecem aos que compareceram ao enterramento de sua idolatrada mãe, sogra e avó e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada na Igreja de N. Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35, amanhã, segunda-feira, às 9h30m da manhã.

LEONEL VAZ TINOCO

(MISSA DE 7º DIA)

Victor Fernandes Alonso, filhos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da bondíssima alma de LEONEL VAZ TINOCO, segunda-feira, dia 21, às 8h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

JOSÉ FERREIRA

Alzira da Conceição Ferreira, José Ferreira Filho, Paulo Nóbrega, Maria Alzira Ferreira Nóbrega, Hugo da Silveira Lobo Filho, Maria José da Silveira Lobo e filhos agradecem as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para a missa que será rezada por sua alma, às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 21, no altar-mor da igreja da Candelária.

JOSÉ FERREIRA

A Duque de Caxias Ônibus Ltda. agradece as manifestações de pesar que foram prestadas por ocasião do falecimento de seu sócio e gerente, e convida os amigos para a missa que será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 hs., no altar-mor da igreja da Candelária.

JOSÉ DA SILVA PRAÇA

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A família de JOSE' DA SILVA PRAÇA convida os amigos e parentes para assistirem à missa que, por sua bondíssima alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 8 horas, na matriz do Sagrado Coração de Maria (Méier).

BLANDINA FERREIRA RIBEIRO ANITA LEVEL DE AVELLAR

A Diretoria da «DEVOÇÃO DE N. S. DE NAZARETH» tem o doloroso dever de convidar os parentes e amigos de suas saudosas e queridas Irmãs Fundadoras, D. D. BLANDINA FERREIRA RIBEIRO e ANITA LEVEL DE AVELLAR, para assistirem à missa que, em intenção de suas almas, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário, à rua Uruguaiana.

JOSEPHA LEMOS DE OLIVEIRA

(Branquinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Fábio de Oliveira, senhora e filhos; Julio Fabio de Oliveira, senhora e filhos, na impossibilidade de se dirigirem a todos os parentes e amigos que lhes confortaram quando do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó — JOSEPHA LEMOS DE OLIVEIRA, agradecem, sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de sétimo dia, em intenção de sua bondíssima alma, que se realizará às 10h30m, amanhã, segunda-feira, dia 21, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato religioso.

GEORGINA MARIA DE CARVALHO

Maria das Dores Carvalho Guimarães e espôso Tenente coronel Manoel da Costa Guimarães; Nair de Carvalho Leal, espôso Senhor João Dias Leal e filhos; Manuel de Carvalho Monteiro, espôsa e filhos, e Sebastião Francisco de Carvalho, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe do falecimento de sua mãe, avó e sogra GEORGINA MARIA DE CARVALHO, e convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso de sua bondíssima alma, no dia 22 do corrente mês, têrça-feira, às 10h30m, na igreja de São Jorge, à praça da República. Desde já se confessam penhoradamente agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

CREUZA GOMES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nheco Gomes da Silva e seus filhos Augusto Cezar e Beatriz Rosalia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa e mãe e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por intenção de sua bondíssima alma mandam celebrar, têrça-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

DR. AMÉRICO FERREIRA LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

José Ferreira Lopes, senhora e filhos, dr. Gabriel Ribeiro Ferraz, senhora, filhos, genro e netos, dr. Walter James Gosling, senhora, filhos, noras e netos, dr. Antonio Cupertino Martins Teixeira, senhora e filhos e Oswaldo de Castro Rebello e senhora, sensibilizados, agradecem a todos os que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sogro, avô e bisavô DR. AMÉRICO FERREIRA LOPES, e convidam para assistir à missa de 7º dia que, por sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, pelo que, antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALUIZIO FRAGOSO DE LIMA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucy Gomien de Lima Campos e filhos, Mário Fragoso de Lima Campos e senhora, Maria Lima Campos de Paula Lopes e filha e Amélia Caceres Gomien, filhos, genro e nora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da bondíssima alma de seu querido e inesquecível marido, pai, irmão, cunhado, tio e genro — ALUIZIO — depois de amanhã, terça-feira, dia 22, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

crições respectivas deverão ser encerradas no fim do corrente mês.

MOTORES — As aulas práticas de grupo iniciam-se na próxima semana, conforme chamada, afixada no quadro do quinto ano. Os colegas que ainda não formaram grupo devem procurar urgentemente o colega Lenar, representante da Turma.

AUTORIZAÇÃO PROVISÓRIA — A partir de amanhã, 21 do corrente serão fornecidas autorização aos calouros para frequentarem o Restaurante da Escola.

COMISSÃO DE FESTAS — A Comissão de Festas de 1955 avisa aos colegas que já está recebendo as quotas referentes ao meses de fevereiro Cr$ 750,00 cada mensalidade. Aquêles que desejarem pagar as mensalidades poderão procurar D. Amélia no D. A. ou os colegas Griner e Pérteles.

ATIVIDADES ESCOLARES

GEODESIA — Amanhã, às 8 horas, prova oral de exame vago para Ideu Roberto Coimbra Garzon (segunda chamada).

FISICA — PRIMEIRO ANO — A prova escrita de exame vago de segunda época que seria realizada no dia 17, quinta-feira foi transferida para o dia 22, têrça-feira às 20 horas.

BOLSA DE ESTUDOS — Para aperfeiçoamento em engenharia de Minas e Metalurgia oferecida pela Colorado School of Mines. Maiores detalhes na Secretaria da Escola.

AVISO — Curso de extensão universitária de Introdução à Engenharia Nuclear. Acham-se abertas as inscrições para o curso em apreço a ser ministrado sob o patrocínio da Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Laboratório de Física da Escola Nacional de Engenharia. O Curso será ministrado pelo professor Hervásio Guimarães de Carvalho. Os interessados devem procurar o prof. Aimone Camardella, assistente do Curso às têrças e quintas-feira de 18 à 19 horas, no mesmo laboratório. Trata-se do segundo curso anual realizado na E. N. E. e início do Curso está previsto para o dia 21 de março corrente.

MOTORES TERCEIRO ANO — Dia 22 às 10 horas, exame oral para: Adolfo Podlubny, Antônio Pereira Lira, Darci Burger, Júlio Alberoni Guerra, Nicolau Barsacat Nassifi, Paulo Evaristo Alves de Lima.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Dia 25 sexta-feira às 8 horas, prova oral de exame vago de segunda época para (4º ano) Aluízio Mauro Resende Filho, João Pacheco Neto, João Davi de Sousa, José de Carvalho Abreu, Newtor, José Limes Lucas, Odilardo Pinheiro, Oldemo Santos Borges da Fonseca, Renê Matos Almeida Simões e para os alunos do terceiro ano Reg. 1951: — Domênico Taranto, Mozart de Deus Guerra, Roberto Rodrigues de Castilho e oral em segunda chamada para: Silvio Carlos Pimenta Jaguaribe, Luís G. Pinto e Nicolau Barsacat Nassifi.

MATRÍCULAS no PRIMEIRO ANO — Os candidatos habilitados no Concurso de admissão deverão preencher, no Protocolo, os requerimentos de matrícula, de acôrdo com os grupos escolhidos. II — Os excedentes do curso de engenharia civil (130 a 137) deverão aguardar conclusão da convergência acêrca da matrícula. III — A partir do dia 18-3-55 e até 27-3-55 no horário de 8 às 11 horas e amanhã os candidatos habilitados deverão dirigir-se ao Núcleo Profilático da Universidade do Brasil na Praia Vermelha (av. Venceslau Braz, 71) para inspeção de saúde, munidos de carteira de identidade. IV — As aulas para o primeiro ano serão iniciadas na próxima segunda-feira, de acôrdo com o horário afixado na Portaria, ficando os candidatos habilitados autorizados a freqüentá-las, condicionalmente. V — A escolha de turma será feita no dia 19 às 10 horas da manhã, no pátio interno.

MECÂNICA RACIONAL — Amanhã, segunda-feira, às 9 horas, prova oral de exame vago para: Gérson Ferreira de Castro, Junot Abi Ramia Antônio, Luís França Cavalcante, Markus Mozes Katz, Enéas F. da Silva Filho, Pedro Nel da S. Pereira, Rogério Gomes da Silva, Rui Pereira F. Werneck, Rodolfo Ribas C. Branco, Salomão Rosenblatt, Sérgio dos Santos Almeida, Solon Guimarães Filho, Teodoro de Sá Campos Pavaret, Valdir dos Santos, Zilde de Araújo Jorge, Coenraa Ives Schette, Abrahão Boris Holender, Ari dos Santos Pereira, Alcebíades Machado Rangel, Eduardo Delia Nina, Hélio Peralta de Silva, Jorge Fabiano V. Vieira, Jorge Tauil, Clovis de Almeida, Moisés Burd, César Drucker, Elmo de Matos Bezerra.

QUÍMICA TECNOLÓGICA — SEGUNDO ANO — Amanhã, segunda-feira, às 9 horas, prova oral de ex. vago de segunda época para: Álvaro Luís Rocha, Aliaon Barcelos, Airton Levi Augusto de Carvalho, Ângela Gonçalves Garbes, Carlos Rotstein, Demóstenes Salomão, Edison Bueno Costa, Fernando Pena B. Gonçalves, Fernando Ferrão Feghali, Francisco Crispino, Gilberto Sobrinho M. de Oliveira, Henrique Osvaldo Pimentel, Henrique Schiller, José Barbosa Moreira, Murilo B. L. Rodrigues, Valfrido Pinto Coelho.

CURSO DE ENGENHEIROS MECÂNICOS TERCEIRO E QUARTO ANOS — As aulas terão início segunda-feira próxima dia 21. O horário está afixado na Portaria da Escola.

FÍSICA, SEGUNDO ANO. — Têrça-feira, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Abel Dreck, Adolfo Ventura Júnior, Astianax Silva Ramos, Amarílio de Rhamnusia, Amauri Alves Pinto, Davi Bizinover, Darval Jorge Moreira, Emanuel de Sousa e Melo, Fernando José da C. Furtado, Hugo Acceano de F. Carneiro, Ito Jorge Pamponet Café, João Batista T. Martins, João Carlos G. Barbosa, João Machado Fonseca Filho, José Carlos Vieira, José Luís Langoni, José Torquato de Melo, José Luís Antão, Julião de S. Rodrigues Ferreira, Lúcio S. Mena Barreto Pinto, Manuel dos Santos Cabral, Mário Cunha da Silva, Méier Nunes Ribeiro, Moisés Divan, Nerval Fernandes F. de Medeiros, Norival Vilas Boas, Nilson de Sousa Gomes, Paulo Gomes Soares, Sérgio Monteiro da Rocha, Wilson Marques Vieira, Valnei Barroso de Medeiros.

FÍSICA II — Dia 22, às 20 horas, prova oral de exame vago de primeira época para: Almir Trombeta, Antônio Carlos de F. Guedes Valente, Carlos A. de Castro Noronha, Eduardo Barboda Cordeiro, Mário Antônio Augusto Tacolte, Paulo Tácito Ribeiro e em segunda chamada: Almir B. Dias, Afonso Augusto M. Pena, Hamilton de Oliveira Vasques, Isaac Abramento, José Ermano Dantas Coutinho, Luís A. Marques da Cunha, Luís Augusto Sacchi, Paulo Toscano Sobral, Rogério Gomes da Silva, Sérgio Schimmelpfeng, Tobias Cepelowicz, Teodoro de Sá Campos pêlo Pavaretti, Zilde de Araújo Jorge e Fernando Vieira Guimarães.

MECÂNICA RACIONAL. — Amanhã, às 9 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Abraham Joseph Geiger, Carlos Henrique de Aragon, Gilberto da Mata Siqueira, Hamilton Monteiro, Ito Jorge P. Café, José Conde Monroi e Wilton Machado Leobons.

FISICA I — Dia 22, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para: Henrique Schiller, Isaac Kayat, Joaquim Amorim Gomes, José Ricardo Freitas Lisboa, Leôncio Alfredo Lugo Morales, Marcelo de Queirós Varela, Mayer Nunes Sirota, Marilvo José Braga, Paulo Otávio da Silva Chuva. A prova prática será realizada no dia 24, quinta-feira, às 20 horas.

QUIMICA TECNOLOGICA. — SEGUNDO ANO. — Dia 23, quarta-feira, às 8 horas, prova oral de exame vago de segunda época, para: Almir Batista Dias, Antônio Nobel Soler, Airton Levi A. de Carvalho, Carlos Rotstein, Carlos Henrique de Aragon, Erasmo Maciel, Friedrich Theodor E. Fuhéren, Gilberto da Mota Siqueira, Hércio Carvalho, Hamilton de Oliveira Vasques, Jaime Roldon P. dos Reis, Jorge Tamile, Jacó Walner, Jack Galano, José Carlos Vieira, Sérgio Monteiro da Rocha, Zilde de Araújo Jorge, José Conde Monroi (primeira época), Isaac Apramento, Luís A. M. Pena, Newton C. Rodrigues, Leonito Cefelowicz e Luís de Luca Silva.

QUIMICA TECNOLOGICA — SEGUNDO ANO. — Amanhã, às 10 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Álvaro Luís Rocha, Airton Levi Augusto de Carvalho, Ângela Gonçalves Garbes, Carlos Rotstein, Demóstenes Salomão, Edison Bueno Costa, Fernando Pena B. Gonçalves, Fernando Serão Feghali, Gilberto Sobrinho M. d'Oliveira, Henrique Osvaldo Pimentel, Henrique Schiller, José Barbosa Moreira, Murilo B. Lopes Rodrigues.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS. — Dia 23, às 8 horas, transferido do dia 21, prova oral de exame vago em primeira época para: Artur Farme D'Amoedo Filho, e em segunda época para: Artur Kobilitz Filho, Antônio Carlos Bezerra da Silva, Abram Szapa Rubinstain, Boris Gulkis, Baltazar Dias Leite, Benito Bruno, Dorian Bruzzi, Demétrio de Almeida, Enio Azevedo Meneses, Edieils de Morisson Guimarães, Eduardo Mesquita de Sousa, Geraldo Monteiro de Carvalho, Heleno Cirano Cordeiro de Melo, Isaac Alves Pacheco, Jéfferson de Araújo Silveira, Jethro Gomes Jardim, José Prada Cabalero, Joel Santos Neves, Marcos Fioravanti da Silva Bittencourt, Manuel Adolfo Correia da Cunha, Mário Siqueira de Mendonça, Nélson Henrique Gajardo Gac, Pompeu Cornélio da Silva Loureiro, Pedro Paulo Pareto, terceiro ano oral, segunda chamada para Markus Túlio R. Sampaio de Melo.

FISICA, SEGUNDO ANO. — Dia 24, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Antônio Nobel Soler, Abrahão Boris Holender, Aluísio Lagoas Rebêlo, Antônio Dias C. Pereira, Antônio Roberto de D. Vieira, Airton Levi A. de Carvalho, Alexandre de Medicis, Ari dos Santos Ferreira, Aroldo Batista Guimarães, Ângela Gonçalves Garbes, Demóstenes Salomão, Edison Bueno Costa, Elmo de Matos Bezerra, Eni Sebastião F. Paulo, Gilberto S. M. d'Oliveira, Gilberto Pinto, Gonçalo de Almeida, Hamilton Monteiro, Hélio de Z. e Silva, Henrique Osvaldo Pimentel, Junot Ab: R. Antônio, José Augusto D. Ferras, Josemar de Freitas

Estêves, Jack Galano, José Marcos G. de Melo, Luís Augusto M. Pena, Luís Eduardo de C. Baldo, Moisés Burd, Nilo Moisés Divan, Murilo W. Ribeiro, Nilo Teixeira Campos, Paulo de Melo Senra, Petrônio Pereira Alves, Saul Chinicz, Sérgio Emiliano M. de Luz, Valfredo B. Oliveira, Zeferino Ferreira da Costa.

GEOLOGIA. — Dia 23, às 8 horas, (transferido do dia 17), prova escrita e oral de exame vago de segunda época para: Hamilton de Oliveira Vasques, Itamar Dias da Rocha, Lauro Henrique de Paiva, José Dalmi Magalhães, Osvaldo Pires de Abreu e Zélio Costa. Prova oral de exame vago de segunda época para: Luís Carlos Soares Pinto Vidal, Moisés Wainstok, Henrique Osvaldo Pimentel, Luís Roberto Melcher Negreiros, Alberto Moura Frend, Cícero Gomes de Faro, Cândido Rodrigues Duarte Silva, Evandro Figueira Paiva, José Rodrigues de Oliveira, Airton Vieira de Paula Arantes, Alexandre Filopimim Leontsinis, José Geraldo Correia Lopes e exame oral de primeira época para: Moisés Levi Liberbaum, Orlando Neves Pereira e Paula Otávio da Silva Chuva.

MEDIDAS ELETRICAS. — Quarto ano — Dia 22, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época no Inst. Eletrotéc., para: Alexandre Petinati, Lauro Antônio Hildebrandt. A prova oral será realizada dia 23, quartatfeira, às 14 horas.

ELETROTECNICA GERAL. — Dia 22, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época: para Barmeion Gonçalves, Ernest Rios, Peter Armstrong, Hernani do Paço Matoso Maia, Paulo Augusto Pereira. A prova oral será realizada dia 23, quarta-feira, às 14 horas. No Inst. Eletrot.

HIGIENE — REVISÃO DE PROVAS. — Será dada pelo professor na próxima segunda-feira ,dia 21, às 15 horas.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. — Quarto ano — Dia 22, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para: Benito Bruno, Dietrich Pfeler, Jesus Pessoa Vieira, João Batista Curcio, José Pereira da Silva Pôrto, José Fernandes da Costa, Nildo de Oliveira Vianna, Sérgio Regis de Alencastro Matos. E exame oral para: Tued Malta Campos. E prova oral de exame vago de primeira época em segunda chamada para: José Oriano Menescal Bisneto.

CURSO DE ENGENHEIROS CIVIS. — ALTERAÇÃO DE HORARIO DE AULAS. — Foram feitas algumas modificações no horário que estão indicadas no horário afixado na Portaria.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

3º ANO — Anatomia e Fisiologia Patológicas — exame prático-oral — serviço da cadeira, dia 22, têrça-feira, 10 horas alunos nºs 15 — 31 — 36 — 50 — 51 — 90 — 101 — 127 — 128 — 158 — 187 — 188 — 195 — 199 — 200 — 208 — 215 — 218 — 222 — 228 — 244 — 254 — 256 — 258 — dia 24, 10 horas nºs 262 — 267 — 272 — 273 — 278 — 280 — 284 — 298 — 300 — 301 — 318 — 326 — 331 — 337 — 338 — 343 — 347 — 354 — 368 — 369 — 387 — 393 — 400 — 319 — 397 e 309 no dia 22.

4º ANO — Prop. Cirúrgica, exame de segunda época dia 21, 9 horas Moncorvo Filho, todos os que requereram — não haverá segunda chamada.

5º ANO — Terá início dia 22, às 8 horas as aulas de clínica cirúrgica do Prof. Mariano de Andrade, na 16ª enfermaria da Santa Casa.

6º ANO — Tisiologia — início do curso dia 29 do corrente às 16 horas. Pavilhão São Miguel, Santa Casa da Misericórdia. Pede-se o comparecimento dos alunos que dependam de Farmacologia.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Os candidatos aprovados deverão pagar a taxa para inspeção de saúde.

A taxa será de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) e os candidatos serão atendidos de 11 às 15 horas na Contabilidade da Faculdade.

Química

AVISO

Informa-se aos candidatos inscritos nos exames de Geometria Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico, e Mecânica Aplicada, Resistência dos Materiais, que é o seguinte o horário para a realização das provas.

Geometria Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico — dia 29, às 13 horas, prova gráfica. Banca Examinadora: professôres Miguel Ramalho Novo, Raimundo Moniz de Aragão e Alberto Luís Galvão Coimbra.

Mecânica Aplicada, Resistência dos Materiais — dia 31 às 13 horas, prova escrita, Banca Examinadora: professôres Jorge de Abreu Coutinho, Floriano Peixoto Bitencourt e Militino Cesário Rosa.

O horário para as provas orais será oportunamente divulgado.

U. CATÓLICA

(Conclusão da 4.ª página)

Lima da Silva, Sérgio Arantes Furtado de Mendonça, Sérgio Aires Bloiser, Sérgio Henrique A. de M. Bianchini, Sérgio Henrique de Sá Leitão, Sérgio de Oliveira de M. Portinho, Sérgio Salvador, Sven Roberts Johnsson, Silvio Triveiato, Vasco Guaraci Perilo Fleuri, Valdir Juruena Pereira, Válter Carbone de Sá, Válter Duque, Válter Jenkel, Vanderlei Guimarães Correia, Willer de Albuquerque Fonseca, Wilson Curi, Zalmir Couto de Carvalho.

O D. A. cumprimenta os alunos: Nélson Henrique Ramos Martins — primeiro colocado; Roberto Karsch — segundo colocado e Benjamim Ernani Dias — terceiro colocado, pelos ótimos resultados obtidos no concurso.

U. RURAL

Veterinária

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SEGUNDO VESTIBULAR — Continuam abertas as inscrições para o segundo vestibular, os interessados deverão inscrever-se no Serviço Escolar da Universidade Rural com o sr. Floriano ou com D. Laila. As provas terão início esta semana.

NOVO DIRETOR DA ESCOLA — A Reunião do Conselho Universitário realizada quarta-feira última, apresentou a lista tríplice que será enviada ao sr. ministro da Agricultura para escolha do nosso novo diretor. Fazem parte da lista tríplice os professores drs. Guilherme E. Hermsdorff, Jadir Vogel e Vicente Leite Xavier. Nosso voto no Conselho foi dado pelo colega Hélio Paranaguá.

DISTINTIVOS — Estão à venda no Diretório os distintivos da Veterinária, os interessados poderão obtê-los pelo preço de cem cruzeiros, em ouro e vinte cinco, folheados.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO — O presidente do D. A. convoca para amanhã uma reunião com a diretoria e o conselho de representantes. A reunião será efetuada no Pavilhão principal às 10h30m.

LIVREIRO — Os colegas interessados na aquisição de livros poderão fazer com o representante da Editora Guanabara na sede do D. A.

COMISSÃO DE TROTE — O «Show» da bicharada realizado anualmente, este ano o será com grande animação e contará com a apresentação dos novos elementos recentemente ingressados na Universidade Rural. O «Show» será realizado no próximo dia 31 deste, às 20 horas no Cine Gustavo Dutra, na Universidade Rural.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES NAS TURMAS. — Comunicamos aos colegas, que a eleição realizar-se-á em duas etapas: amanhã, primeira e quarta séries; dia 22, segunda e terceira séries.

ANUIDADE PARA 1955. — Cr$... 80,00 (oitenta cruzeiros). Pedimos aos colegas para efetuarem o pagamento o mais breve possível, com o colega tesoureiro Paulo César Jardim.

CULTURA ECONÔMICA. — O colega Carlos Carvalho de Santana, diretor de D. C., informa que na próxima semana distribuirá o n. 2 do órgão oficial dêste D. A.

BACHAREIS DE 1954. — O colega recém-formado, Manuel Gonzalez y Gonzalez, representante da referida turma, pede o comparecimento dos colegas: — Alberto Franqueira Cabral — Elida Maria de Araújo Barbosa — Humberto de Mendonça Gomes — Olavo Protázio de Pinho e Teodomiro Gambôa Vasconcelos Machado, a fim de tratarem assuntos de seus interêsses.

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO
LUIS GAMA FILHO

CONSELHO DE JUSTIÇA. — O presidente do Conselho de Justiça convoca os colegas conselheiros para uma reunião amanhã, às 20 horas, na Faculdade, a fim de deliberarem sôbre assuntos gerais.

ESPETÁCULO DE HIPNOTISMO. — Estarão abertas amanhã, até às 21 horas, as inscrições para o magnífico espetáculo de hipnotismo científico do professor Karl Weissman, no Teatro Glória, têrça-feira próxima, dia 22, às 21 horas. Será efetuado o sorteio, às 21h30m quando serão entregues os ingressos.

PRIMEIRO ANO. — Já se encontram à venda, a partir de amanhã, as apostilas de Introdução à Ciência do Direito, caderno n. 1, ao preço de 40 cruzeiros a unidade. Só venderemos uma por aluno.

PRIMEIRA MESA REDONDA SOBRE PROBLEMAS JURIDICOS-SOCIAIS DO D. F. — Convidamos os colegas presidentes de DD. AA. e CC. AA. e demais interessados para uma reunião prévia, sexta-feira próxima, às 20 horas, em local a ser antecipadamente comunicado.

TROTE GERAL. — Avisamos aos calouros que nossa Faculdade participará do trote geral em data a ser divulgada.

SUGESTÕES. — A fim de receber sugestões sôbre as várias atividades do C. A., foi instalada, em nossa sala, uma urna onde deverão ser depositadas.

Levantamento das Estimativas da Renda Nacional

Acôrdo entre o IBGE e a Fundação Getúlio Vargas

Em cerimônia levada a efeito no gabinete do presidente do IBGE, sr. Ermano Cardim, foi assinado o têrmo de acôrdo entre o Conselho Nacional de Estatística e a Fundação Getúlio Vargas, relativamente à organização das estatísticas da renda nacional.

Mediante o acôrdo, a Fundação Getúlio Vargas continuará a proceder ao levantamento das estimativas da renda nacional, enquanto o Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, não puder desobrigar-se satisfatòriamente dessa atribuição. Por sua vez, êste último Serviço se obriga a oficializar aquelas estimativas, encaminhando-as às entidades e organismos internacionais especializados e divulgando-as em suas publicações.

VERBA PARA OBRAS DO PÔRTO DE NATAL

O ministro da Justiça aprovou a aplicação da importância de Cr$ 7.300.000,00 nas obras de ampliação do pôrto de Natal. A essa verba será adicionada a de Cr$ 695.722,00, referente a compras já efetuadas.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

CABEDELO
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 21 do corrente.
Sairá a 22 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

RIO OIAPOQUE
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, de 22 a 25 do corrente.
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

SUL

JANGADEIRO
(Cargueiro)
(Vg. 9-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 19 do corrente.
Sairá a 21 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 2 de abril, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CUBA
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Belém — Casablanca — Leixões — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Bahia de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife — Belém — Trinidad — Filadélfia e New York.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 18 de abril, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Belém (opcional) — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Peru 12.4
Lóide Chile 27.4

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 20 de Março de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

O MONOPÓLIO DA PETROBRÁS

Precisamos Ficar Alerta Enquanto Não Estiver Consolidada a Vitória Que Obtivemos Pela Lei

A luta pela Petrobrás nutre-se em dolorosos aspectos da realidade brasileira

III

Luciano Mesquita

NOS dois artigos anteriores procuramos sumarizar as tendências do Congresso durante a discussão e votação da lei da Petrobrás, bem como as proposições-chaves que orientaram e presidiram as suas deliberações finais em favor do monopólio. Como vimos, o monopólio foi impronunciado à falta de provas, ou justamente ante a abundância destas em favor do sistema quando aplicado em relação ao petróleo, dadas as comprovadas tendências monopolísticas de sua indústria, no mundo. Isto é, uma vez que nêste, as companhias, embora fracionadas, concorrem para a formação de algumas poucas emprêsas-holdings poderosas, que, pràticamente, controlam e comandam o problema, por que então — perguntaram os congressistas — não se aplicar o método entre nós, colocando-o, entretanto, sob a égide do Estado? A Petrobrás, pois, usando-se de feliz expressão de seu organizador, por ser um sistema de emprêsa no qual a Petrobrás pròpriamente dita é a emprêsa-holding», nada mais é que a aplicação, pura e simples, de um sistema de organização vigente na própria indústria petrolífera, embora com a singularidade do contrôle pertencer ao Estado em vez de situar-se nas mãos de particulares. Ela é, assim, a expressão brasileira daquilo que, de fato, no mundo, são os poucos e articulados sistemas de emprêsas dedicados à exploração industrial e comercial do petróleo.

...ses a Petrobrás poderá (e deverá mais tarde) fracionar-se em diversas emprêsas ou companhias, mantendo, todavia, o contrôle sôbre a maioria das ações de cada uma. Como êsses ela tem sob seu contrôle as jazidas de determinada área geográfica, com a substancial diferença de que o excesso de Brasil para o benefício e enriquecimento do próprio país, quando aqueles o fazem sôbre áreas de nacionalidades a respeito das quais não têm outro interêsse que o comercial, pôsto que os seus capitais pertencem a grupos financeiros internacionais, quando muito ligados (e ainda por funções de comércio) aos interêsses de duas ou três potências mundiais.

★ A IDÉIA OUSADA

De fato, a idéia dos brasileiros de criarem a Petrobrás foi ousada e, sobretudo, atrevida. Ousada porque, para a sua execução, não será exigido pequeno nem pouco espírito de determinação por parte do govêrno e dos dirigentes da emprêsa. Atrevida porque a sua simples sugestão já é, por si mesma, uma autêntica impertinência brasileira para com os capitais contrariados em suas pretensões de maior contrôle, embora as jazidas nacionais pouco ou nada representem para êles no cômputo geral, mas muito valha o nosso mercado como área de consumo. Enfim, o atrevimento tem qualquer coisa de David com Golias e, portanto, por enquanto, o assunto, mais os irrita que outra coisa.

A Petrobrás foi criada outro dia e, embora tenha «nascido com colher de ouro na bôca», conforme disseram a certo amigo meu, esperam os seus inimigos que ela venha a sofrer das naturais fraquezas dos meninos ricos e mimados. Felizmente, para nós, o próprio clima de combate em que nasceu é uma garantia de permanente enrijamento de seu caráter. Todavia, a luta contra a Petrobrás, a esta altura dos acontecimentos, ainda é mais indireta que direta. Antes a procuram distrair ou confundi-la, na vã esperança de que a almejada derrota venha ou possa vir a ser atribuída a ela mesma. Questões secundárias e até marginais são agitadas. Aqui uma, ali outra. Uma sempre a seguir da outra, ou com esta simultâneamente, sempre pelos flancos, insidiosamente, sem cessar.

● REALIDADE BRASILEIRA ATUAL

Infelizmente não podemos assegurar que a campanha contra a Petrobrás não está apoiada sôbre alguns dolorosos aspectos da realidade brasileira atual. O divisionismo político aí está, a confundir os espíritos, a intranquilizar as almas mais decididas, a perturbar o país e o trabalho profícuo de sua administração. A insegurança espiritual de nossas elites (em suas mais consideráveis porções alimentadas de meias idéias) não lhes permite apreenderem, quanto mais compreenderem, à fôrça de sofrida meditação, a complexidade do problema brasileiro até suas conseqüências finais. Faltam-lhes, por outro lado, a segura intuição que leva o típico homem do povo a perceber e a sentir onde está o jôgo dos interêsses contrários à nacionalidade em suas projeções sôbre o futuro. Elas são imediatistas e estão vivendo sob o temor dos fins de semana, e, portanto, refletem em tôda a sua exibição a clínica irresponsabilidade dos que sabem que nada construirão. A nada quiseram se sacrificar, pois sempre a si mesmos se deram. E mesmo quando, sob a pressão popular, consentem que rumos heróicos sejam adotados, como o perseguido através da Petrobrás, é na esperança de que tudo mude depois, e os sacrifícios que lhes venham a ser exigidos não sejam maiores e mais insuportáveis.

E' interessante notar como essa insegurança espiritual resulta, no final, em sucessivas derrotas para as pretensas elites brasileiras. E por quê? Justamente porque, à falta de convicções e ao sabor das ambições desaçaimadas, menos pela pressão das massas e mais pela desagregação dessas pretensas elites, o Brasil e o seu povo ainda levam a melhor.

Ora, em meio de tôda essa confusão, que sabemos ser transitória, só precisamos, de fato, ficar alerta e determinados. Alerta em relação a todos os movimentos e manobras que, direta ou indiretamente, possam vir a afetar o andamento do trabalho da emprêsa. Determinados enquanto a vitória obtida na lei não estiver consolidada.

E' preciso não esquecer que os recursos à disposição de Golias são quase infinitos. Êles incluem, mesmo, através de nossas próprias vacilações, os nossos próprios temores, as nossas ignorâncias e insuficiências. E mais, a incontestável ligeireza ou o idealismo obtuso com que certos responsáveis (e irresponsáveis prestigiosos) tratam de graves problemas relacionados com o futuro econômico de nosso país.

Minérios nas Cogitações dos Caixeiros-Viajantes

ENTENDIMENTOS COM O DIRETOR DO DNPM

Em visita ao Departamento Nacional da Produção Mineral, foram recebidos pelo titular daquele setor do Ministério da Agricultura os srs. Júlio Poetzscher, Eduardo Schmidt Mendes e Henrique Loureiro, membros da comissão organizadora da missão comercial brasileira que visitará a Europa.

Em reunião que durou cêrca de duas horas, o sr. Avelino Inácio de Oliveira, diretor do D. N. P. M., assessorado pelo sr. Alberto Erichsen, chefe do Contrôle de Exportação de Minérios, esclareceu a verdadeira situação da produção nacional de minérios.

Ante a exposição feita pelo sr. Júlio Poetzscher, declarando os objetivos da missão, na qual salientou a colaboração que a produção mineral poderá prestar o empreendimento que ora se inicia, fêz questão o sr. Avelino Inácio de Oliveira de frisar que todo trabalho no sentido de que coroados de êxitos fôssem os propósitos, a seu ver, altamente patrióticos, pois que, «necessita o Brasil estimular por tôdas as formas possíveis, quer a extração de seus minérios, quer a sua exportação, a fim de que outra seja a sua condição econômica».

A fim de colaborar junto à missão, foi designado o sr. Alberto Erichsen, conhecido técnico nacional em assuntos de mineralogia, que já iniciou o levantamento de todos os elementos que se fazem necessários à organização de um cadastro orientador, tanto no setor de lavra como no da exportação pròpriamente dita.

AUMENTO DA ÁREA CULTIVADA E DA PRODUTIVIDADE

A Conquista dos Solos Férteis Alia-se ao Progresso da Mecanização

Brasilio Machado Neto

A POSIÇÃO do Brasil não é nada lisonjeira com referência à área cultivada. O Censo Agrícola de 1950 revelou que a cada habitante correspondiam perto de 4.000 metros de cultura, enquanto no Canadá a proporção é de 24.000 m2 por pessoa e na Argentina de 15.000 m2. Essa posição torna-se ainda mais desfavorável se considerarmos que cêrca de onze milhões de brasileiros econômicamente ativos acham-se empregados nas atividades agropecuárias. Por isso, não se pode deixar de registrar o aumento da área cultivada como um dos índices mais auspiciosos do balanço agropecuário de 1954.

De acôrdo com os dados estatísticos oferecidos por "Conjuntura Econômica" a área cultivada pelas 46 principais culturas no período em causa, atingiu 20.535 mil hectares, superior a 923 mil hectares à de 1953, o que significa acréscimo de 4,8%. Esse progresso deveu-se, em grande parte, — observa a excelente revista da Fundação Getúlio Vargas — à exploração de terras novas e distantes, de vez que os altos preços do café no mercado internacional estimularam o desbravamento do Oeste. Cinco culturas — o milho, café, algodão, arroz e feijão — ocupam 76% da superfície total plantada. Dessas o milho detém o primeiro lugar com 5.469 hectares, ou seja, 27% do total.

Das 46 culturas arroladas nas estatísticas oficiais, apenas oito — cevada, melão, alfafa, algodão, aveia, juta, mamona e tungue — regrediram quanto à área. O maior recuo verificou-se com a cultura algodoeira, que alcançou 106 mil hectares, ou seja menos 4,1%. No ano agrícola de 1953, a redução fôra ainda maior: 446 mil hectares, ou 14,8%. Deve-se o fenômeno à existência de enormes estoques à época da semeadura. Mal grado essa diminuição de área ocupada, o volume da produção foi superior ao de 1955 em 19%, em virtude da considerável melhoria do rendimento por hectare cultivado.

24%. Ainda de acôrdo com a análise de «Conjuntura Econômica», 38 culturas tiveram acrescidas as suas áreas, destacando-se, entre elas, gêneros alimentícios de primeira necessidade como o arroz (+ 310.760 hectares), feijão (+ 236.195), milho (+ 349.203), trigo (+ 22.601), tomate (+ 3.709), batata inglêsa (+ 7.593). No cômputo, acusaram uma expansão de 9%, representando mais de 930 hectares.

MAIOR VOLUME

A produção rural cresceu em volume (8,8%) progrediu no referente à área de plantio (4,8%) e produtividade por hectare e por pessoa ocupada. Esse, talvez, o aspecto da maior relevância no conjunto dos resultados favoráveis do ano agrícola de 1954. De modo geral — informa «Conjuntura» — a produtividade por hectare apresentou sensível melhoria. Entre os 46 produtos tabulados, apenas oito produziram menos que em 1950. Os demais 38 obtiveram melhor rendimento, alguns com acréscimos substanciais. Aumentou também a produção por pessoa ativa, em cêrca de 18,7%, no período de 1948-1954.

Deve-se êsse duplo incremento a vários fatôres: utilização de solos mais férteis (desbravamento de zonas novas do Oeste); progresso da mecanização (sòmente nos primeiros dez meses do exercício passado foram importados 10.723 tratores e 16.394 arados, contra 1.910 e 1954 unidades no mesmo período de 1953) e aperfeiçoamento da técnica agrícola (emprêgo de fertilizantes, seleção de sementes, aplicação de métodos de defesa contra pragas, irrigação e defesa do solo).

FATORES FAVORÁVEIS

O balanço agro-pecuário de 1954 demonstra que, por uma série de fatôres favoráveis, a produção rural apresentou excelentes resultados positivos: aumentos de volume, de área cultivada, de rendimento por hectare e de produtividade «per capita». Revelou, assim, sinais auspiciosos de rápida evolução. Sinais que nos encham de otimismo, muito embora estejamos, apenas, nos primeiros passos de longa e áspera jornada para nivelar a agropecuária nacional ao nível das mais adiantadas do mundo.

CERCA DE 2.200 SINDICATOS NO BRASIL

ERAM ALGUMAS DEZENAS APENAS EM 1940

Em 1940, havia no Brasil apenas 38 entidades sindicais, das quais 30 de empregadores. No ano seguinte, passavam a 300 e os sindicatos de empregados subiam a 395; simultâneamente, formavam-se 37 de profissionais liberais. As 8 primeiras federações apareceram em 1942; em 1943, a primeira confederação de empregadores e, em 1946, duas dos empregados. De acôrdo com o «Anuário Estatístico do Brasil» (1954), o número de entidades sindicais existentes no país, em 1953, ascendia a 2.192. Mais de metade dessas entidades eram de empregados: 3 confederações, 59 federações e 1.135 sindicatos. Os empregadores contavam com 2 confederações, 46 federações e 787 sindicatos. Os profissionais liberais, 3 federações e 97 sindicatos. São Paulo (419), Rio Grande do Sul (289) e o Distrito Federal (242) reuniam cêrca de 43% das organizações sindicais registradas. No extremo oposto, figuravam Piauí (23), Goiás (23) e Mato Grosso (20). As 5 confederações estavam sediadas no Distrito Federal. Em quatro Estados ainda não haviam sido instaladas federações sindicais: Amazonas, Piauí, Espírito Santo e Mato Grosso. Até 1953, as profissões liberais só possuíam federação no Distrito Federal, em São Paulo e no Rio Grande do Sul. No Maranhão e em Sergipe, não havia sido criado nenhum sindicato dêsse grupo profissional.

A Verdade Vale Mais de 2 Biliões de Dólares

COMO se o nosso comércio com os Estados Unidos estivesse no presente momento carecendo de um pouco de propaganda, para desanuviar o ambiente carregado, em que todo o mundo hoje o vê, saiu-se uma publicação de prestígio com um artigo bem ornamentado de estatísticas, para salientar que nos últimos 35 anos, desde 1920, o intercâmbio Brasil-Estados Unidos deu um saldo positivo total de 2 biliões de dólares.

Essa publicação diz qualquer coisa mais sôbre a importância da receita que nos proporciona o comércio com a América do Norte, como fonte pràticamente única de dólares, e, em poucas linhas, sem apresentar a menor cifra, nesse pormenor, refere-se aos encargos que temos de enfrentar com tal receita: serviços de fretes e seguros, importação de petróleo fora dos Estados Unidos, remessa de lucros das firmas norte-americanas, compromissos de dívidas, etc. Em seguida, detém-se a expôr a composição das compras brasileiras nos Estados Unidos e das compras de cidadãos dêste país no Brasil. Não vai além disso, embora fôsse seu dever sair da simples apresentação, entrar mais diretamente no esclarecimento da opinião pública.

Na verdade, começamos a ficar fartos de loas. E esta de querer adiantar, como verdade científica, que o comércio com os norte-americanos — peça essencial da vida econômica brasileira passada, presente e futura — foi altamente favorável, em suma, para o nosso lado, nem mesmo de encomenda pode passar sem crítica. As relações com o principal comprador de café brasileiro prescindem totalmente de matérias falsamente encomiásticas dêsse teor, que ao focalizar a magna questão de um prisma deficiente, porque precário, em nada contribuem para consolidá-las.

Não há como negar que feita a soma de tôda a receita das exportações brasileiras FOB para os Estados Unidos e a de tôdas as importações provenientes dêste país para portos brasileiros, desde 1920, como quis a revista em causa, o saldo que se obtém é positivo e da ordem de 2 biliões de dólares (valor nominal). A primeira vista, quem quer que se deixe mover por impetos narcisistas poderá pensar que os brasileiros têm sido comerciantes de mão cheia, peritos em levar vantagem do experimentado colosso que é a república norte-americana. Eis, talvez, o que aconteceu com os redatores do aludido artigo.

Entretanto, para apreciar em sua justa medida nossas relações comerciais com os Estados Unidos impõe-se, em primeiro lugar, não perder de vista que o «saldo» positivo nada tem a ver com o predomínio absoluto dos anos de relações de troca desfavoráveis para o Brasil, até o fim da última guerra. A receita bruta é uma coisa; os preços, compensadores ou não, consubstanciando ou não, em igualdade de condições, uma mesma quantidade de trabalho para produzir as mercadorias trocadas entre os dois países, são outra coisa. Mas deixemos de lado as relações de troca, cujo efeito já focalizamos, aliás, em recente suplemento de «Economia & Finanças», valendo-nos de dados da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Apontam-se outras parcelas que anulam de modo mais visível o famoso «Saldo». Sem entrar em especificações, aqui temos as principais:

a) um débito persistente da conta de renda dos capitais norte-americanos aplicados no Brasil, e que, sòmente de 1941 a 1952, já atingia um mínimo de 710 milhões de dólares, a nosso desfavor;

b) um débito persistente da conta de fretes e seguros pagos pelo Brasil, com o transporte de seus produtos e de suas importações em navios ianques;

c) um débito das viagens de tôda a espécie e tamanho que cidadãos brasileiros fazem aos Estados Unidos;

d) um débito persistente da conta de serviços governamentais de empréstimos, militares e outros prestados pelos Estados Unidos ao Brasil.

Note-se ainda o seguinte: é sabido que o nosso país vem adquirindo ùltimamente petróleo e derivados em outras regiões que não os Estados Unidos. E embora as transações se processem, na esmagadora maioria, por intermédio de firmas norte-americanas, essa despesa figura no balanço de pagamentos Brasil-Estados Unidos apenas à razão de aproximadamente de 1/6. Por exemplo, em 1954, o Brasil, deve ter gasto 247 milhões de dólares com petróleo e derivados, dos quais apenas 30 milhões figuram como pagos realmente aos Estados Unidos. O restante aparece, em saldo negativo, no balanço de pagamentos com a Venezuela, as Antilhas Holandesas e Trinidad... Mas nem por isso deixa de ser pago em dólares, nem de se refletir nos lucros de empresas norte-americanas!

Se as contas do petróleo, que compramos a empresas americanas, fôssem escrituradas com os Estados Unidos, sòmente nos últimos cinco anos elas já teriam feito «evaporar» 600 milhões, no mínimo, dos decantados 2 biliões de saldo que a «Conjuntura Econômica» entendeu por bem apregoar agora aos ventos. O comércio Brasil-Estados Unidos prescinde de defesas dêsse tipo. Era bem melhor que a revista apontasse, ao contar a verdade, as culpas do Brasil para se ter chegado a semelhante situação. Isso sim. Era servir.

COM OS NOVOS ÁGIOS DO ÓLEO DIESEL E COMBUSTÍVEL A PETROBRÁS NÃO FARÁ CONCORRÊNCIA AOS TRUSTES

DÓLAR DE 53,82 CRUZEIROS PARA O PETRÓLEO CRU, QUANDO PARA O ÓLEO JÁ REFINADO É DE CR$ 33,82

Necessidade de um capital de giro três vêzes maior

Ney Bassuino Dutra

FOI realizado, precipitadamente, o primeiro leilão simbólico de câmbio para importação de produtos de petróleo, de acôrdo com os ágios pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 3—3—55. Trata-se, agora, de fato consumado, mas não impede que analisemos, com detida reflexão, as repercussões da medida. Os ágios fixados, observe-se atentamente, foram os seguintes:

1ª CATEGORIA

Óleo Diesel	Cr$	15,00
Óleo combustível ..	Cr$	15,00
Gás oil	Cr$	15,00
Gasolina de aviação	Cr$	25,00
Querosene	Cr$	35,00
Petróleo bruto	Cr$	35,00

2ª CATEGORIA

Signal oil	Cr$	35,00
Gasolina comum ...	Cr$	70,00
Gás liquefeito	Cr$	15,00
Gasolina «Premium»	Cr$	150,00

Os técnicos que elaboraram a tabela acima devem ter tido razões fortes para estabelecer o ágio para o petróleo bruto em Cr$ 35,00, e mais fortes ainda quando fixaram os ágios dos produtos acabados, tais como óleo Diesel, óleo combustível, gás oil, gás liquefeito em apenas Cr$ 15,00 e o da gasolina de aviação em Cr$ 25,00. Mas, em que critério, científico ou econômico, se justifica essa escala? Se as refinarias nacionais vão pagar pela matéria prima, o petróleo bruto, ágio de Cr$ 35,00, de que maneira poderão produzir em bases econômicas óleo Diesel, óleo combustível, gás oil e gás liquefeito para enfrentar a concorrência de similares de renome, que estarão sendo importados com ágio de Cr$ 15,00? Isso é a aberração de tudo que já se fêz ou se viu fazer em matéria de protecionismo industrial.

★ **Árduas Compensações**

Só mesmo no Brasil se consegue idealizar um sistema de sobretaxas artificiais de câmbio, para que a matéria prima importada chegue às portas das indústrias de refinação por prêço duas ou três vêzes superior ao do que chega o produto já elaborado. Mas os sofismadores contumazes acham muito natural, porque — dizem êles — o prejuízo que as refinarias nacionais vão ter na produção do óleo Diesel, do óleo combustível, do gás oil e do gás liquefeito (cujas importações estão gravadas com ágios de apenas Cr$ 15,00), é compensado com os lucros auferidos da venda da gasolina (cujo ágio é de Cr$ 70,00), daí — dizem ainda — a necessidade de limitar o lucro dessas emprêsas, o que é conseguido com o aumento do prêço da matéria prima importada. Já se viu raciocínio mais cabotino! Em que tratado de economia, em que compêndio científico foram buscar tão profundos ensinamentos? Então, vamos criar uma indústria tão importante, como a petrolífera, à base de artifícios como êste dos ágios, cuja desproporcionalidade não encontra justificativa em nenhuma teoria econômica ou técnica de produção industrial conhecidas no mundo?

A Petrobrás deve arcar com os prejuízos da desvalorização forçada que imprimem os ágios, mas, quando chega o momento de usufruir lucros proporcionais àquela mesma desvalorização, acham os estranhos técnicos que não; acham que devem ser limitados os lucros da grande emprêsa nacional, e para tanto torna-se mister que a matéria prima chegue onerada. Destarte, cria-se, às emprêsas do ramo, dificuldades financeiras dificilmente contornáveis, como vamos demonstrar mais adiante.

Mas por que não são também limitados os lucros de outras indústrias, dezenas delas, que adquirem matérias primas de 2ª ou 3ª categoria importação, enquanto o produto acabado está na 5ª categoria, e a diferença de ágio, em alguns casos, vai a mais de Cr$ 150,00? Por que só deve haver limitação de lucros para a indústria nacional de petróleo? Por que essa suspeitíssima discrepância nos ágios? Por que? Que venham, de público, explicar ao povo e às nossas forças armadas êsses fatos. O nosso repto fica lançado...

★ **Carência de Capitais**

A Petrobrás, como se sabe, luta com a carência de capitais, seja em cruzeiros, seja em moeda estrangeira. A refinaria de Cubatão, por exemplo, planejada para refinar, inicialmente, 45 mil barris diários, consumiu 50 mil barris de matéria prima por dia, na fase experimental. Tomemos por base êsse consumo da fase de experiência, para facilidade dos nossos cálculos. Ao prêço unitário, por barril, de US$ 1.72 (que é quanto custo lá fora o petróleo bruto a uma das refinarias particulares), temos: 50.000 X US$ 1.72 = US$ 86.000,00 para o consumo diário, e US$ 86.000,00 X 30 (mês comercial) = US$ .... 2.580.000,00 para o consumo mensal, e US$ 2.580.000,00 X 3 = US$ 7.40.000,00 para o consumo trimestral. Esta última parcela, ao câmbio oficial de Cr$ 18,82, daria Cr$ 145.666.800,00, sendo quanto a Petrobrás teria que recolher, antes dos ágios, ao Banco do Brasil, pela troca de dólares suficientes para a refinação de 50 mil barris diários em Cubatão durante 3 meses. Com o ágio de Cr$ 10,00, até bem pouco em vigor, recolhia: US 7.740.000,00 X Cr$ 28,82 = Cr$ 223.066.800,00. Vejamos agora como se passam as coisas pelo novo regime. Com o ágio de Cr$ 35.00, vamos ter a seguinte operação: US$ 7.740.000,00 X Cr$ 53.82 (Cr$ 18,82 + Cr$ 35,00) = Cr$ 416.566.800,00 — que é, aproximadamente, quanto a Petrobrás terá que recolher, doravante, para a compra de petróleo bruto para três meses de produção de Cubatão. Por aí se vê como será desnorteador o acréscimo de capital necessário, só na compra da matéria prima, e ainda mais impressionante se levarmos em consideração que êsse tipo de indústria precisa ter grandes reservas de matéria prima estocada. Daí poder-se-á deduzir o que será, de futuro, o capital em movimento, e, como geralmente êsse capital de giro é financiado por Bancos, pode-se também avaliar como serão esmagadores os juros que a Petrobrás vai ser obrigada a pagar. Não temos a menor dúvida de que a situação econômico-financeira da Petrobrás sofrerá fortes abalos, resultantes dessas medidas. Se, por um lado, a incongruência dos ágios leva a uma situação de não ser possível produzir determinados produtos em bases econômicas, salvo por meio da compensação, de outro lado, o entrave financeiro vai apresentar-se pesadíssimo comprometendo, sem dúvida, sèriamente, a rentabilidade das novas indústrias. Essa a conclusão serena que se chega em face dos fatos.

As vêzes, quando nos dizem, que há quem pretenda destruir o que se construiu neste País com tanto sacrifício, nós logo achamos que não passa de exagêro, de infâmia, de calúnia ou algo parecido, pois não podemos conceber coisa semelhante vindo de brasileiros. Mas, ao depararmos com fatos como o que focalizamos, é imensa a nossa decepção, e pensamos, com profunda tristeza, nas palavras do poeta:

«antes te houvessem rôto na batalha,
que servires a um povo de mortalha!...»

MISSÃO DE INDUSTRIAIS JAPONESES VISITARÁ PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

PARA VENDER INSTALAÇÕES SIDERÚRGICAS

REVELA «The Journal of Commerce» que o govêrno japonês tenciona enviar uma missão técnica à América Latina, incluindo México e Colômbia, a fim de propor a venda de instalações siderúrgicas completas. A informação, que teria chegado ao jornal por intermédio de porta-voz das esferas siderúrgicas norte-americanas, acrescenta que os membros da missão estão sendo selecionados entre representantes das grandes firmas nipônicas do ramo. Tanto o México como a Colômbia estariam altamente interessados na operação.

A Colômbia, porém, obteve há alguns anos um crédito de 35 milhões de dólares de um banco francês para montar instalações siderúrgicas em Paz de Rio, e agora acaba de obter mais 40 milhões de dólares para o desenvolvimento das instalações mencionadas. Visto grande parte do equipamento ter vindo da França, acredita-se que as novas instalações procederão do mesmo país europeu. A interferência do Japão determinaria a organização de indústrias do aço nos dois citados países latino-americanos. Há tempo que o govêrno japonês acariciava êsse projeto e o recente interêsse demonstrado pelo México e a Colômbia acelerou a medida. A mesma fonte revelou que o Japão também tenciona participar do equipamento de portos e de transportes em geral.

Observações Ruralistas — XX

VETERINÁRIOS

Costa Porto
(Ministro da Agricultura)

ESTRANHA um missivista que, falando dos técnicos do Ministério me tenha limitado a focalizar a situação dos agrônomos sem uma referência, mesmo ligeira, ao veterinário vislumbrando-se, no esquecimento, uma atitude de descaso diante de uma classe que aparece, dêste modo, menosprezada pelo próprio Ministério.

Quando aludo aos homens do Ministério, desejo referir-me ao técnico, em seu sentido amplo e o agrônomo é citado nominalmente, porque a classe constitui a maioria. De nenhum modo, porém, poderia esquecer o veterinário, cujo papel reputo da mais alta significação, dependendo dêle, na verdade, a recuperação de uma das nossas maiores fontes de riqueza. E, se alguma coisa devemos lamentar é exatamente que haja, no Brasil, tão poucos veterinários e que, tenhamos a coragem de proclamá-lo, não lhes estejamos reconhecendo na prática o relevante papel que desempenham ou devem desempenhar no programa de recuperação econômica do país.

Sou dos que acreditam que a pecuária ainda constitui uma das maiores bases econômicas do país e que estamos cometendo um crime, não sabendo tirar da criação os resultados que ela nos pode oferecer. Não seria mister recordar o que a indústria pastoril representou na colônia justificando o conhecido conceito de Capistrano de que o Brasil viveu, em certa época, a civilização do couro. Falo apenas no que ela traduz para os nossos dias.

Mas a pecuária, como fôrça criadora de riqueza, supõe uma série de fatores favoráveis da renovação de plantéis à formação de pastagens; um dos pontos básicos, entretanto, está na defesa sanitária e aí é que reponta o papel estupendo do veterinário. Cabe-me, dêste modo, prestar à classe dos veterinários, esta homenagem de admiração e de entusiasmo, menos do ministro da Agricultura, do que do brasileiro, impressionado com os problemas da produção animal. E' um grupo pequeno, mal pago, esquecido, quase desprezado, mas não precisarei de forçar os têrmos, ou de querer ser gentil e amável para repetir que, também em relação a êles, seria lícito dizer que «nunca tantos deveram tanto a tão poucos».

Na batalha pela revalorização do trabalho do veterinário, eu faço questão de ocupar a primeira linha, como soldado modesto de uma bonita cruzada. Costuma-se, não raro, criticar a ação dos homens do Ministério, sem se atender ao que êles têm feito, de heroísmo e de quase milagre, pelo engrandecimento do país. A êstes homens do trabalho e da produção, agrônomos e veterinários, homens do fomento e da pesquisa, da extensão e do ensino, o país deve grande parte do que temos feito. Eu não os poderia esquecer, não poderia, sobretudo, esquecer a ação anônima e desinteressada dêste grupo de abnegados que, êles só, justificariam a existência do Ministério.

CORRENTES IMIGRATÓRIAS E MERCADO DE TRABALHO

O Brasil Necessita de Mão de Obra Especializada

Luiz Fernando Teixeira

ESTÃO novamente em foco as questões imigratória e colonizadora. Foi criado, atendendo a uma antiga necessidade e aspiração, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, órgão que, de futuro, deverá agir como um sistema de válvulas, entrosado aos grandes empreendimentos nacionais. O novo organismo poderá deslocar ou encaminhar o agente da produção, quer solucionando a grave questão das migrações internas, sobretudo o êxodo nordestino no aspecto ocupacional, quer desenvolvendo, gradativamente, a imigração internacional, atendendo ao sedento mercado de trabalho técnico brasileiro.

Durante longo período foi o trabalho a única mercadoria sem preço para o cotejo dos interessados. Hoje, a Europa ultrapassou tais dificuldades. No Brasil, país sem tradições industriais, os obstáculos avultam com a extensão territorial, a falta de transportes, meios de comunicações, informações e pesquisas.

Evidentemente, a nossa estrutura econômica, na produção industrial e rural, requer a importação de mão-de-obra especializada — a indústria para aperfeiçoamento de seus quadros e o meio rural para desenvolver comercialmente sua atividade. Por fôrça da conjuntura, breve teremos, certamente, o instrumento administrativo capaz de realizar tantas aspirações de progresso econômico. E' oportuno mencionar a recente mesa redonda realizada na Escola Técnica do Exército para debater o problema de instalação, no Brasil, da grande indústria de automóveis, em cujo temário surge a questão da disponibilidade da mão-de-obra especializada.

O deslocamento da mão-de-obra qualificada para o Brasil, atende ao produtor agrícola não assalariado, para o trabalho individual; ao elemento formador de colônias e cooperativas rurais; ao técnico, ao especialista e ao operário qualificado, para a grande indústria urbana; ao semi-qualificado para a pequena indústria das cidades interiores e, finalmente, ao técnico para a indústria rural. Quem, por qualquer circunstância, conhece de perto as carências do nosso meio rural, há-de convir que a solução é repor, imediatamente, nas regiões interiores, a mão-de-obra que se perde continuamente.

Quanto às indústrias, as dificuldades são bem conhecidas. Preparar um ferramenteiro ou um torneiro custa à Alemanha quase 600.000 cruzeiros e daí as dificuldades em fazê-lo emigrar; além disso, não procuramos criar o ambiente propício para atraí-lo.

Vale assinalar, grosso modo, os dados obtidos do técnico Nélson Alves Viana, da Confederação Nacional das Indústrias. O parque industrial brasileiro ocupa cêrca de 1.400.000 operários e, dêsse total, 800.000 encontram-se em São Paulo, onde irá recair a referência. Dos 800.000 operários paulistas, calcula-se 20% são qualificados, especializados ou técnicos. Temos, assim, um número de 160.000 trabalhadores capacitados. Sabendo-se que o desgaste do material humano, pela aposentadoria, velhice, morte, acidentes, etc., atinge a 6,5%, conseguimos estabelecer uma necessidade de reposição de, aproximadamente, 10%, o que nos dará 16.000 unidades profissionais.

No confronto dêsses números, surgirá, certamente, a seguinte pergunta: Como cobrirá a indústria paulista tão elevado número de solicitações? Na escola do SENAI, instalada em São Paulo, dos 1.000 alunos inscritos, apenas, em média, 104 terminam o curso. Os demais, à medida que o curso avança, vão sendo recrutados já com salários elevados.

A imigração, solução tradicional e econômica, sofre, no momento, lamentável lapso. Evidentemente a posição da imigração é condicionada às conjunturas internacional e nacional. De 1818 a 1830, o Brasil recebeu cêrca de 10.000 agricultores. Na Regência recebemos apenas 2.569. Já os êxitos alemães em Joinville e Blumenau compensavam a desmoralização da quebra do empreendimento da Mucuri, em Minas Gerais. Logo após o ato de libertação do negro e extinção do trabalho escravo, os números subiram de 54.000 para 132.000. Em 1891, ano áureo da imigração para o Brasil, recebemos mais de 200.000 alienígenas, para, em 1903, face ao atraso da nossa consciência agrária em cotejo com outras nações, chegarmos ao «deficit» de 20.000 estrangeiros, que abandonaram o Brasil, dirigindo-se, sobretudo, para a Argentina.

Para uma nação que requer, a fim de acelerar seu desenvolvimento econômico-social, o braço e a inteligência alienígenas é necessário difundir informações pre-

(Conclui na 2.ª página)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

CARTEIRINHAS DE COURO

Para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. Quantidade mínima até 100 carteirinhas. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal, a

G. MATTOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 986, Sob. — CAIXA POSTAL 4848 — RIO.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS
CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.
MUDANÇAS EM GERAL
VIAGENS PARA O INTERIOR
VAGONS RODOVIÁRIOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

PATINAÇÕES

Em qualquer côr a fina flor do seu gôsto. Para os seus móveis, novo ou velho e em qualquer estilo serão remodelados, só telefonar para 42-3494. Ettore Forestieri — RUA DO SENADO, 175.

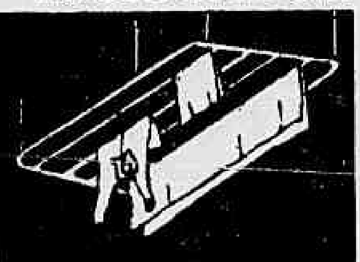
GELADEIRAS

Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões —
Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores —
Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo
CREDITO JOTTA

CASA JOTTA

AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Lançamento dentro de 30 dias do seguro pecuário de bovinos

Já Elaborados os Planos Para o Café

O sr. Cláudio Osório Pereira, diretor-superintendente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, declarou que, dentro de 30 a 40 dias, estará em condições de emitir apólices sôbre seguro pecuário de bovinos nos Estados do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande e Goiás, de acôrdo com o plano aprovado pelo presidente da República, recentemente.

Brevemente — disse ainda o superintendente da Companhia — serão lançados seguros sôbre o trigo, o café, o algodão, o arroz e a videira, constantes da primeira fase. Na segunda fase, serão atingidos outros produtos agrícolas.

PLANOS ELABORADOS

Os planos acima mencionados já se encontram totalmente elaborados, sendo que o da videira já foi divulgado pelo «Diário Oficial» a fim de receber emendas dos produtores e classes interessadas. Nestas condições, dentro em pouco, será submetido à Comissão de Seguro Agrícola do Instituto de Resseguros do Brasil que, após apreciá-las, encaminhará ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização do Ministério do Trabalho, a fim de que êste, por seu turno, leve ao titular da pasta para posterior apreciação do presidente da República.

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola, conforme declarou o sr. Cláudio Osório Pereira, possui o capital de 100 milhões de cruzeiros, completamente integralizado e subscrito pelo Tesouro Nacional (30.000 de Cr$ 1.000,00), Banco do Brasil (45.085), Instituto do Açúcar e do Álcool .... (2.208), Banco de Crédito da Amazônia (1.210), Instituto Brasileiro do Café (970), Instituto de Resseguros do Brasil (272), Banco Nacional de Crédito Cooperativo (225) e diversas sociedades de seguro de todos os ramos e de capitalização.

NÃO HA MONOPOLIO

A Companhia foi criada pela lei n. 2.168, de 11-1-54, com a finalidade de estabelecer normas para a implantação do seguro agrícola no país — informou-nos o seu superintendente — e sem nenhum traço monopolístico, senão o de, apenas, assegurar a execução da lei. Assim, qualquer sociedade privada que o desejar poderá iniciar suas atividades nesse campo securitário.

O BRASIL NECESSITA DE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

cisas para completo esclarecimento dos interessados na emigração e na imigração; atender a realidade das classes produtoras e homens de emprêsa; levantar as necessidades e possibilidades de utilização da mão-de-obra; ajustar o mecanismo de recrutamento e seleção, no exterior, às necessidades internas; e estudar os meios razoáveis para a melhor distribuição dos novos produtores de riquezas no território nacional, sem preferências, mediante consecução de benefícios e vantagens que, além do salário, constituam motivo de atração sócio-econômica. Existe, assim, para o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, amplo campo de atividades, quer no planejamento de sua política de trabalho, quer nas fases de execução.

STENCIL

PARA MÁQUINA "GESTETNER"
PROTETORA LTDA.
Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 4º andar — Grupo 404 — Tels.: 42-2141 e 52-6432 — RIO DE JANEIRO.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Auxiliares em horas vagas

Organização importante, precisa de auxiliares ativos bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários.
Rua Uranos, 1.072-A — 1º andar — Sala 205 — Tratar no local.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.800,00

PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos rigorosamente novas

NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 ga ... as, maceiramento e ferragem de primeira, e bobina central — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.

EIXOS DE AÇO PARA TRANSMISSÃO IMPORTADOS

1/4" à 2"

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

POLIAS -- GRAMPOS E CORREIAS PARA TRANSMISSÕES

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TELEFONE: 43-2968.

GRUPO GERADOR DE 35 HP.

VENDE-SE um grupo novo em perfeito funcionamento, faz-se experiências para demonstrar sua qualidade e capacidade. Ver e tratar, à rua Conde de Bonfim, 340 — Tijuca — Distrito Federal — Tel.: 48-5726 — Sr. Martins.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

ALTERNADORES

"SIEMENS-SCHUCKERT" e "M.A.X."

ALEMAES E NACIONAIS
Oferecemos para
ENTREGA IMEDIATA

3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.

Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro

PARAFUSOS

DE TODOS OS TIPOS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TELEFONE: 43-2968.

TRABALHADOR AMIGO

Não compre suas ferramentas sem antes verificar os nossos preços. Também para o seu lar, temos tôdas as utilidades para torná-lo mais atraente e confortável. Em seu próprio benefício não se esqueça de nos fazer uma visita periódica.

Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES — MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS — TALHERES
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVALIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República.

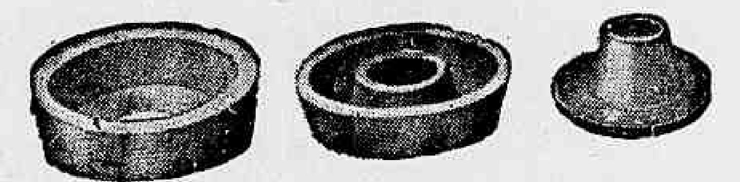
300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

CASA DAS POLIAS

VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

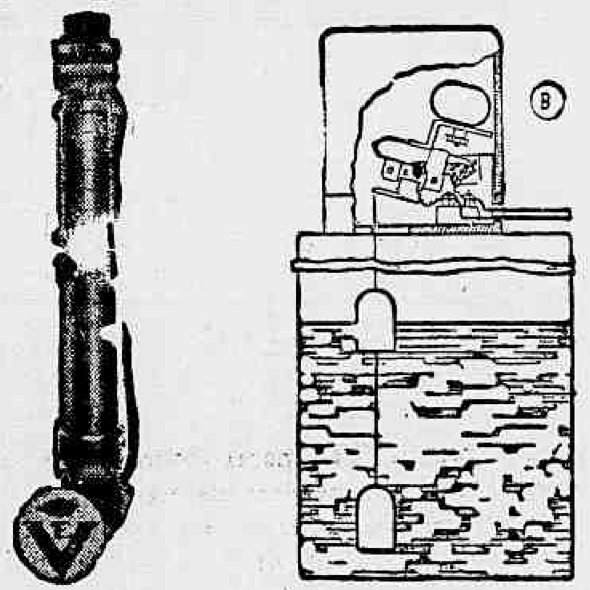
CHAPAS PRETAS GROSSAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA INDÚSTRIAS

COFERMAT

TEL.: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

Bombas para poços profundos e automáticos sem bóia



BOMBAS AVELAGUS LTDA.

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91
Tel.: 26-2349 -- Botafogo

MOTORES ELÉTRICOS

MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TELEFONE: 43-2968.

GRUPOS GERADORES

COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS

ENTREGA IMEDIATA.

15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.

GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE 5.000 KVA.

50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTENCIA TECNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.

UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Atendo a domicílio
«Fone: 52-0660» —
SR. PEREIRA

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate, Rua Assembléia n. 115 — 2º andar — sala 14.

Hime- Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantem seção especializada para atender aos fregueses do interior.

B -BOMBEX- B
O
M
B
E
X -BOMBEX- X

BOMBAS PARA ÁGUA

RESIDENCIAIS — PARA EDIFÍCIOS
IRRIGAÇÃO DE LAVOURAS E CAMPOS —
ASPIRANTES — CHUPADEIRAS — EJETORES — AUTOMÁTICOS — VÁLVULAS — MOTORES, etc.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.

EQUIPAMENTOS ORGATECO

PARA TRATAMENTO DÁGUA
EM GERAL

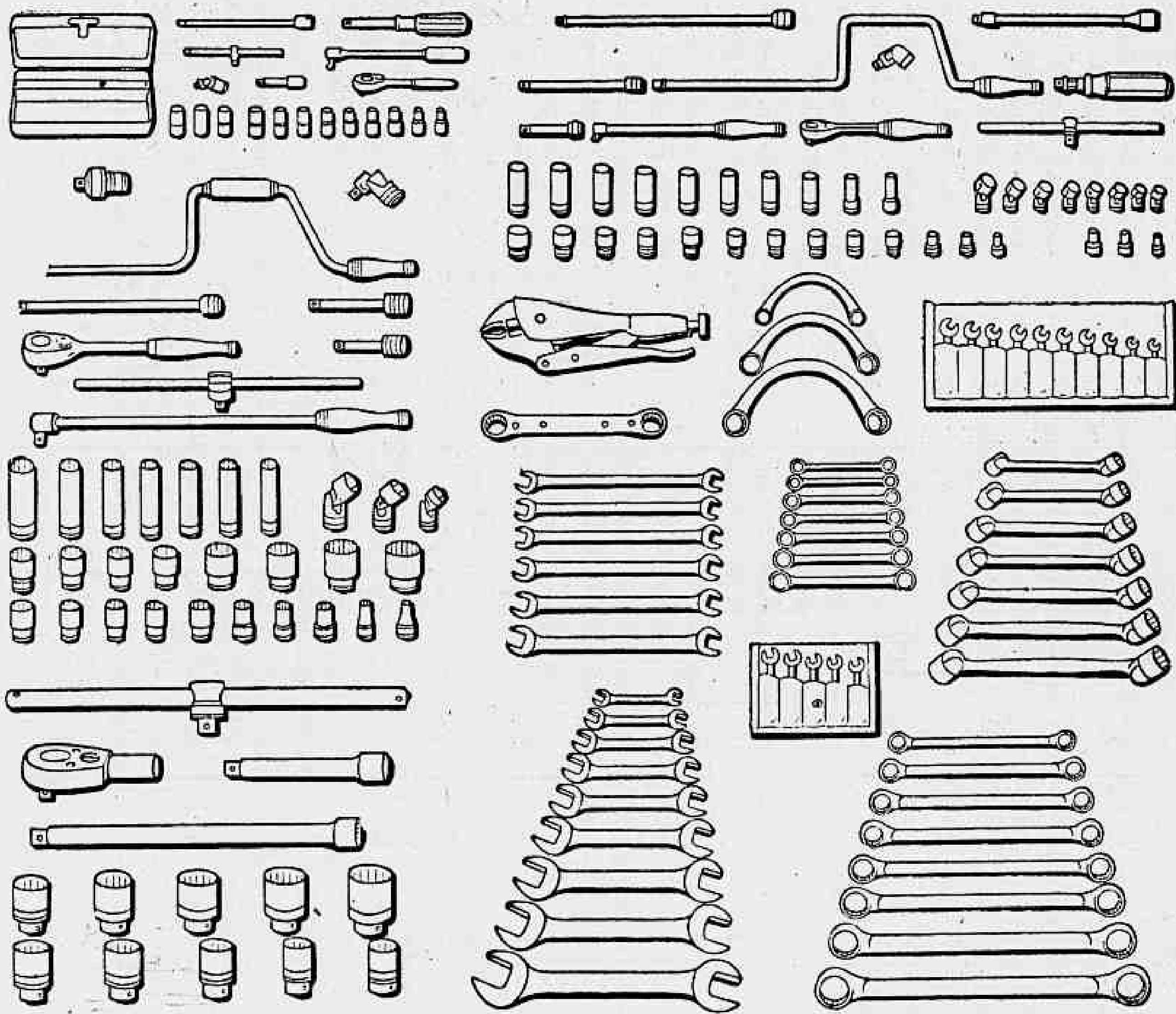
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.

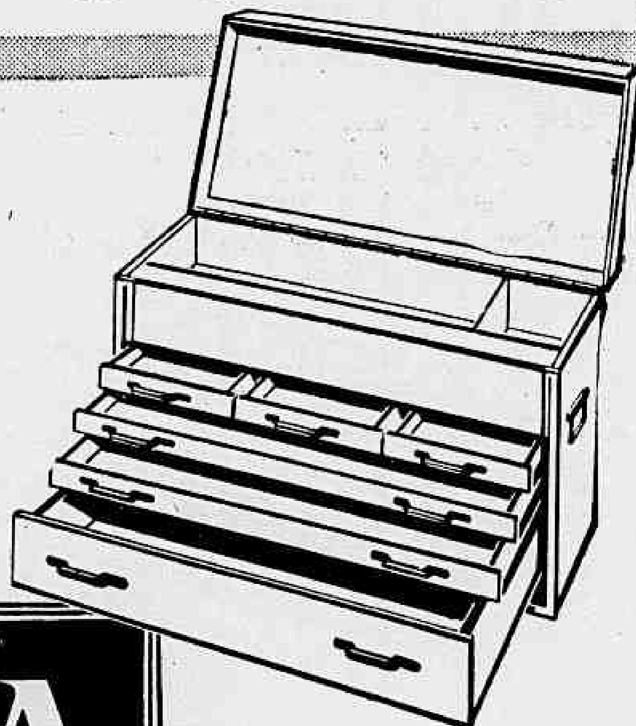
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

FERRAMENTAS GARANTIDAS Snap-on

O tamanho exato para cada medida de parafuso ou porca





Conjunto de **171** peças indispensáveis às oficinas mecânicas, nos serviços de manutenção, reparação e montagem de automóveis, tratores, aviões ou qualquer outro tipo de máquina.

Alem dêste completo e útil conjunto temos também ferramentas especiais para consêrto e regulagem de carburadores, valvulas, embreagens, motor de arranque, sistema elétrico, etc. e uma série de ferramentas e instrumentos de precisão como: calibres, apalpadores, micrômetros, medidores de torção, tarrachas e alargadores.

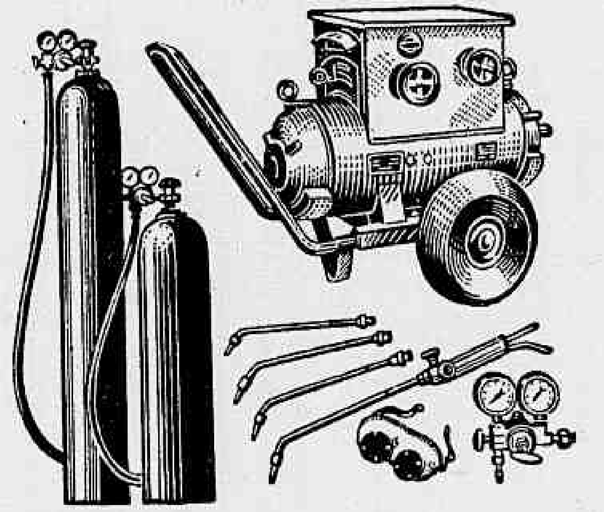
Caixa apropriada que permite alcance imediato das ferramentas e proporciona acomodação fácil e segura.

MESBLA

SEÇÃO MECÂNICA — RUA DO PASSEIO, 42/56

Eletrodos e máquinas para soldar

AGA tudo para solda



Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica

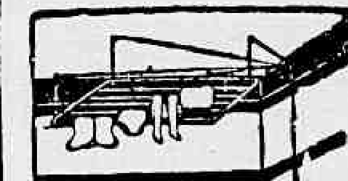
FORNECEMOS: Carbureto, Acetileno, Oxigênio, Azôto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO

Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

ENXUGADOR IDEAL



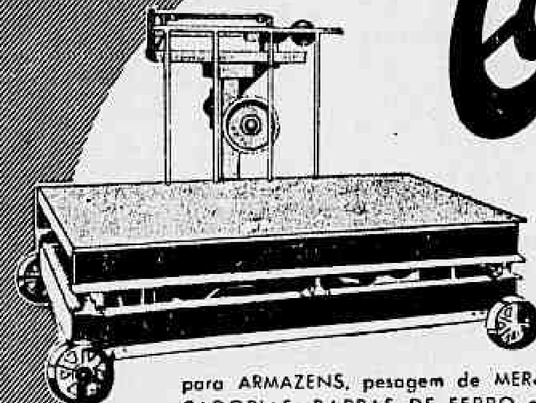
15 metros de corda em 50 cm.2 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS Patente 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N. 150 COPACABANA TEL 37-0110

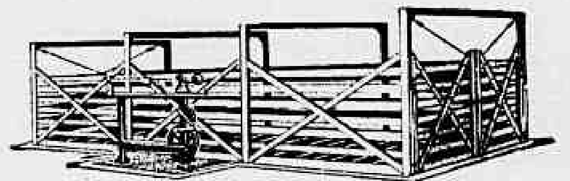
Balanças Cosmopolita

TRADIÇÃO-QUALIDADE

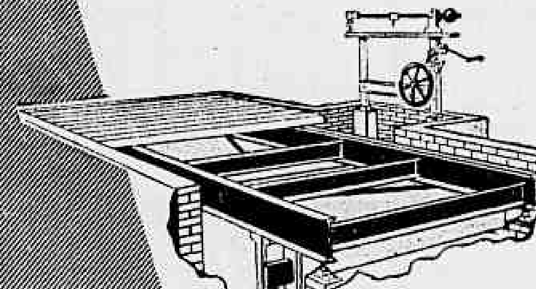


- INTEIRAMENTE DE FERRO LAMINADO
- LONGA DURABILIDADE
- DESCANSO DA PLATAFORMA
- MÁXIMA EXATIDÃO NAS PESAGENS

para ARMAZENS, pesagem de MERCADORIAS, BARRAS DE FERRO e OUTROS FINS — de 300 até 5.000 kg.



para pesar GADO de 1.000 até 20.000 kg. Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão



para pesar VEICULOS de 10.000 até 50.000 kg. — Diversos tamanhos de plataforma. Com ou sem registrador de cartão.

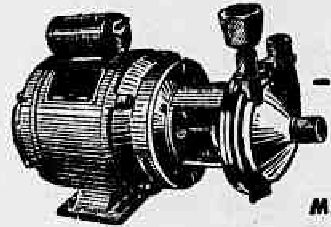
Balanças para todos os fins e todas as capacidades. Solicitem-nos maiores detalhes e orçamento sem compromisso.

METALÚRGICA PAULISTA S. A.

Rua Sapucaia, 452 - Cx. Postal, 2779 - São Paulo

BOMBAS

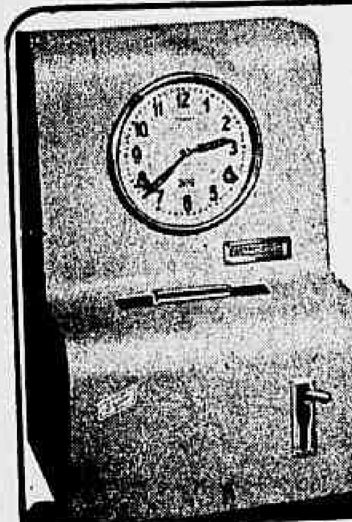
— todos os tipos — — todas as capacidades —



LENZ S.A. MÁQUINAS E FERRAMENTAS

AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!



EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

RIO DE JANEIRO: CX. P. 5322-TEL. 25-7687

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

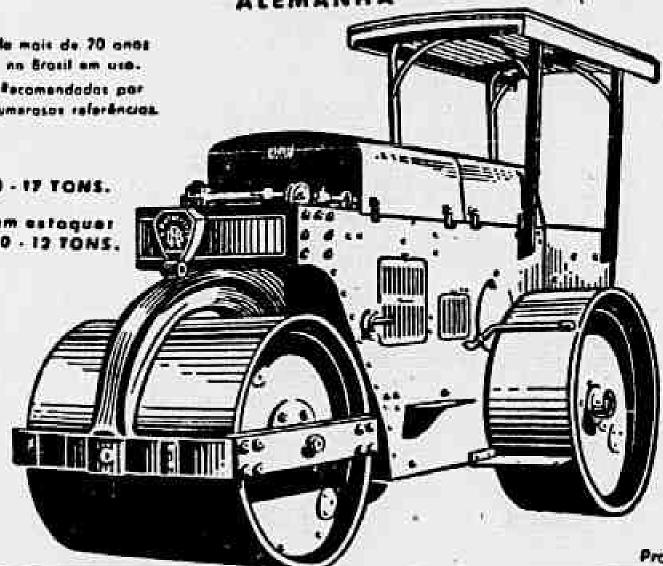
RÔLOS COMPRESSORES "RUTHEMEYER"

ALEMANHA

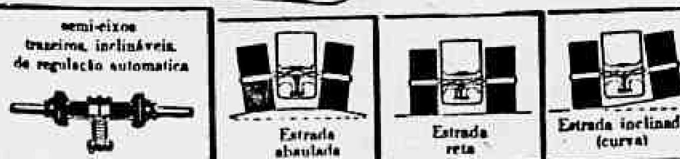
Ha mais de 70 anos no Brasil em uso. Recomendados por numerosas referências.

6 - 17 TONS.

em estoque: 10 - 12 TONS.



Prost



REPRES. ARAPONGA LTDA.

Representante de HERM. STOLTZ Hamburgo

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931

PARA SUA

LUZ FLUORESCENTE

EXIJA REATORES

ELETROMAR

DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA

FABRICADOS SOB LICENÇA "Westinghouse"

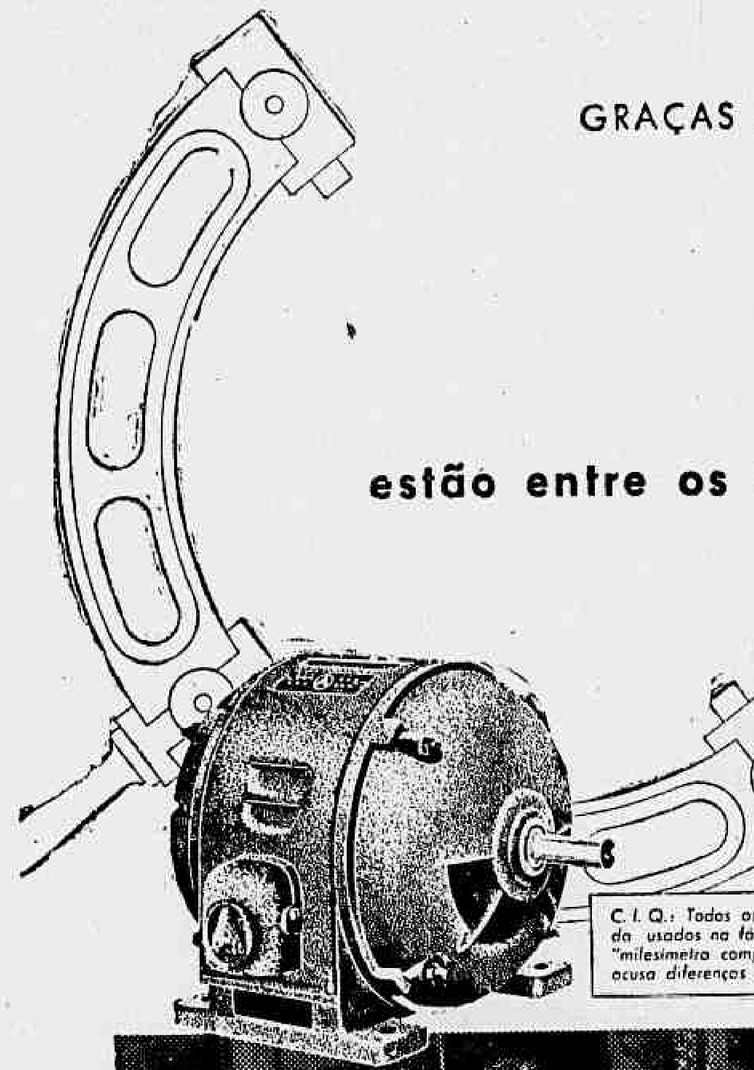


O MELHOR SAI MAIS BARATO!

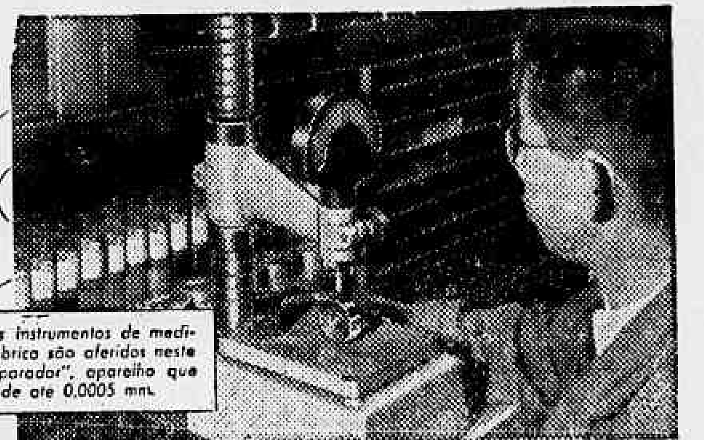
GRAÇAS AO C.I.Q.

OS MOTORES ARNO

estão entre os melhores do mundo!



C.I.Q.: Todos os instrumentos de medida usados na fábrica são aferidos neste "milesimetro comparador", aparelho que acusa diferenças de ate 0,0005 mm.



C.I.Q.: No próprio máquina, o operador mede o diâmetro externo do chapa de um rotor. Em segundo plano, vê-se um "controlador" verificando os dimensões de outro rotor já pronto.

Empregando uma equipe de "controladores" especialmente treinados e equipamento de alta precisão e alto custo, Arno S.A. aplica permanentemente e com o máximo rigor o C.I.Q. à sua produção. Daí, a qualidade e a eficiência absolutamente uniformes dos Motores ARNO — sòmente encontradas nos melhores motores do mundo!

C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em séries, O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das caracteristicas elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AVENIDA ARNO, 240 (MOÓCA) - FONE. 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO

Filial ARNO no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO - SOROCABA - CURITIBA

Pontos de Vista

Métodos Americanos na Agricultura Russa

ESTÁ acontecendo algo de sensacional na política soviética em relação à agricultura, desde a revolução bolchevista de 1917. Em recente decreto publicado em Moscou («Pravda» de 8-3-55), o govêrno introduziu reforma inacreditável nos métodos até então vigorantes na Rússia, declarando que a extrema centralização da agricultura socialista havia causado êrros gravíssimos, que não podiam ser repetidos de maneira alguma, sob pena de a escassês de alimentos ser maior de ano para ano. E adotou o novo critério representado pela DESCENTRALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO AGRICOLA, a começar diretamente nas fazendas coletivas, nas estações de tratores e nas fazendas estatais, alterando a tradição.

Isso significa que os agricultores soviéticos alcançaram alguma liberdade quanto aos trabalhos que têm a executar. Significa que poderão escolher, de agora em diante, o que devem plantar, tendo em consideração apenas a melhor utilização dos cultivos, objetivando o aumento do volume da produção. Significa grande estímulo à iniciativa própria, coisa que não se conhecia na União Soviética, onde o Estado é o dono de tudo e de todos, sem permitir que as boas idéias brotem na cabeça de quem quer que seja, como nas democracias.

O novo decreto comunista admite, uma vez mais, o velho axioma de que o agricultor é, antes de tudo, um individualista, reconhecendo claramente que a planificação burocrática excessiva e insuflada destruiu tôda oportunidade de as fazendas coletivas demonstrarem o que valiam e o que podiam valer, sem a interferência do Estado. Êste apenas quer agora maior produção, sem se importar com os meios postos em prática para consegui-lo, indo ao cúmulo de aconselhar a adoção de métodos americanos para a melhoria das culturas econômicas.

A próxima viagem de especialistas agrícolas soviéticos aos Estados Unidos é outro sintoma de que as coisas nesse terreno não andam boas na Rússia. Já a 3 de fevereiro último, Nikita Khrushchev, secretário geral do Partido Comunista, declarava, em discurso, que era de tôda conveniência que os peritos soviéticos se adestrassem nos processos americanos de produção, destacando o do milho híbrido como o mais importante para a União Soviética. Não é preciso dizer que os técnicos russos ficaram tão emocionados que nada puderam dizer. E já se apressam para a viagem, que lhes dará oportunidade, sobretudo, de verificar que nos Estados Unidos, como de resto em tôdas as democracias, nem só de pão vive o homem...

Quase 223 milhões de peras

A produção nacional de pêra provém de oito Estados, representando um total de 222.816.000 frutos no ano de 1954. Em ordem decrescente, as maiores colheitas se verificaram no Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, ou sejam 79.008.000, 70.566.000, 25.610.000 e 25.148.000 frutos, respectivamente. Os demais produtores são os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, o valor da colheita, no ano passado, atingiu Cr$ 37.395.000,00, tendo sido cultivada uma área de 2.634 hectares.

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

DENTRO DE BREVES DIAS A REABERTURA DAS INSCRIÇÕES AOS LAVRADORES E CRIADORES REGISTRADOS

A Comissão Permanente de Revenda do Material está concluindo os estudos das normas necessárias para abrir, imediatamente, novas inscrições para venda das sobras de máquinas, que se verificarão como decorrência da entrega, a que procede, no momento, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Os candidatos que foram eliminados na seleção anterior terão, assim, nova oportunidade para adquirir máquinas, através do empréstimo de US$ ..... 18.000.000,00.

A C.P.R.M. está solicitando aos interessados que regularizem, junto ao Serviço de Estatística da Produção, o registro de suas propriedades, com indicação do total da área. A inscrição no Registro de Lavradores e Criadores é condição indispensável, e para o deferimento da máquina pretendida muito influirá a extensão da área registrada.

Dentro de poucos dias, aquela Comissão divulgará a data em que serão reabertas as inscrições no Distrito Federal e nos Estados.

Curso de Economia Rural Doméstica

SÓ PARA MULHERES NA UNIVERSIDADE RURAL

Finalidade: formação de professôras — Acôrdo entre órgãos do Ministério da Agricultura e da Universidade Católica — Declarações do superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário.

FUNCIONARÁ, êste ano, na Universidade Rural (Km 47 da estrada Rio-São Paulo), um curso exclusivamente para mulheres, considerado um dos melhores no seu gênero na América do Sul. E' o Curso de Economia Rural Doméstica, destinado à formação de professôras rurais. Para seu funcionamento, foram assinados acôrdos entre a Universidade Rural e a Superintendência do Ensino Agrícola, e o Instituto Social da Universidade Católica. O curso vinha funcionando no bairro das Laranjeiras, nesta capital. Agora, porém, foi transferido para a Universidade, local mais apropriado para o ensino em questão.

● **NÃO E' O ÚNICO**

— Não é êste, em verdade, o único curso destinado à educação feminina, que mantém a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, declarou à imprensa o superintendente, agrônomo Newton Beleza. Mais dois outros funcionam em Uberaba, Minas Gerais, e Vitória de Santo Antão, Pernambuco. No corrente ano serão instalados ainda um curso idêntico, em Sousa, na Paraíba, e 14 cursos práticos de economia rural doméstica, em Caicó (Rio Grande do Norte), Iguatu (Ceará), Bananeiras e Areia (Paraíba), Barreiros e Petrolina (Pernambuco), Satuba (Alagoas), Quissamã e Maroim (Sergipe), Santo Amaro (Bahia), Barbacena e Guaxupé (Minas Gerais) e Campo Grande (Mato Grosso).

● **OUTRAS SOLUÇÕES**

— Outras soluções estão sendo estudadas para a ampliação e consolidação da obra educativa da mulher rural brasileira, que constitui um dos pontos básicos do programa do govêrno em matéria de ensino agrícola — declarou ainda o sr. Newton Beleza.

Considera-se absolutamente falho e incompleto — acrescentou — o trabalho de melhor adaptação do habitante rural, sem que à mulher sejam conferidas oportunidades pelo menos iguais às já existentes para os homens.

Várias escolas agrícolas, dentre as que se acham em vias de instalação, devem ser orientadas para a educação feminina, de acôrdo, aliás, com disposições da Lei Orgânica do Ensino Agrícola. O primeiro passo nesse sentido já foi dado com a resolução aprovada com respeito à Escola de Iniciação Agrícola de Machado, em Minas Gerais. Esforçar-se-á também o Executivo para que tenham uma organização de caráter permanente o conjunto de cursos de Economia Rural Doméstica, já em funcionamento, por conta de verbas incertas e flutuantes, como acontece presentemente.

● **MATRÍCULAS E ALOJAMENTO**

Poderão matricular-se no Curso de Economia Rural Doméstica, mediante exame de admissão, as moças que hajam concluído o curso ginasial ou normal reconhecido.

Juntamente com êsse curso, funcionará um outro, de caráter prático, no qual poderão matricular-se moças de qualquer grau de instrução.

As estudantes de ambos os cursos ficarão hospedadas, com direito a casa e comida, nos alojamentos da Universidade Rural ou na fazenda da Patioba, onde o Instituto Social da Universidade Católica vinha mantendo um curso de educadoras sociais. A êste Instituto está entregue a responsabilidade de assistência, vigilância e disciplina das alunas.

O Curso de Economia Doméstica ficará sob a orientação de Melle. Marsaud. Outros tipos de cursos ficaram previstos no acôrdo lavrado entre as instituições.

Ótima Arma Contra a Erosão a "Grama Missioneira"

Edgar Alfredo Thieme

(Especial para o "Diário de Notícias")

TEMPOS atrás, li em Curitiba, na excelente «Produção Rural» do «Diário de Notícias», uma nota sôbre a «Grama Missioneira». O assunto interessou-me vivamente, embora não imaginasse que depois tivesse de tomar contacto mais direto com êsse vegetal. Aconteceu, entretanto, que recebi do professor Milton Viana, ilustre educador que tantos serviços neste setor, já prestou ao Paraná, a incumbência de obter algumas sementes para um amigo fazendeiro no Estado do Rio, a quem êle desejava servir.

Atendendo a essas determinações, viajei no passado mês de fevereiro até à cidade de Ponta Grossa, e de lá transportei-me ao «Parque Experimental de Vila Velha», situado a quarenta quilômetros da progressista cidade paranaense. Esse «Parque» é uma das importantes estações de experiência no Estado, onde tanto se cuida da terra e dos seus produtos, pertencente ao Departamento de Agricultura do Paraná. Ali cheguei num tempo ameaçando forte trovoada e fui recebido pelo administrador, dr. Fernando Lopes, que me pôs no corrente do prazer com que sempre recebia um pedido da natureza daquele de que eu era portador. Manifestava, assim, o dr. Fernando o seu espírito público, e informou-me, desde logo, que as sementes da «Grama Missioneira» não germinam por motivos que a ciência agronômica ainda não pôde descobrir. Entretanto, a maneira mais fácil de atender ao pedido do professor Milton Viana, era fornecer-lhe uma certa quantidade de mudas, pois estas resistem depois de arrancadas da terra, até uns quinze dias. Podem, então, ser plantadas e, quando bem tratadas, ràpidamente se desenvolvem.

Aconteceu que tais mudas só me puderam ser entregues dois dias depois. E o administrador demonstrando, ainda uma vez, o interêsse que tem em difundir os produtos da sua estação experimental, mostrando o melhor desejo de atender a qualquer pessoa, ofereceu-me um quarto na própria casa da direção do «Parque Experimental da Vila Velha», onde fiquei esplendidamente alojado. Aproveitei o tempo que tinha disponível para visitar aquela vila, distante quinze quilômetros do «Parque», tendo-me transportado, também, até Lagoa Dourada. No dia imediato, o dr. Fernando levou-me a vêr a plantação de diversas gramíneas, que ali estão sendo cultivadas no «Parque» e teve, então, oportunidade de fazer interessantes comparações, explicando que aquêle é o único lugar do Estado do Paraná, onde, desde longos anos, se estuda esta matéria, cultivando gramas de diversas regiões do mundo e especialmente da Europa e da América do Norte. Assinalou o competente técnico que muitas espécies se comportam, em Ponta Grossa, de maneira bem diversa da que em suas terras de origem. Explicou-me que as mudas da «Grama Missioneira», podem ser plantadas numa distância de trinta a quarenta quilômetros, pois ela produz brotos muito longos, que servem esplendidamente para amarrar as terras soltas, constituindo, assim, ótima arma contra a erosão.

Foi-me mostrado um canteiro da «Grama Missioneira», cujas hastes se estenderam e cujas raízes se fixaram na terra, de forma a cobrir todo um caminho de mais de um metro de largura.

Quanto às propriedades desta gramínea, êste jornal já se referiu a elas, no artigo que eu tive ocasião de ler. Vale a pena assinalar, entretanto, que ela não se desenvolve como outras da sua família, servindo para cortes, crescendo em altura. Em alguns casos, entretanto, sobe a uma altura de trinta, quarenta e até cinquenta centímetros, formando um admirável tapete de grama, que resiste ao pisoteio, ao calor e ao frio, de uma maneira verdadeiramente surpreendente. Só por isso já é aconselhável a sua difusão em todo o país.

As notícias que o professor Milton Viana recebeu dêsse seu amigo, fazendeiro no município de Petrópolis, é que a grama pegou ali admiràvelmente. As mudas enviadas serviram para iniciar um viveiro com dez metros de largura por cinquenta de comprimento e a «Missioneira» já vem pondo em evidência a sua capacidade de multiplicar-se.

O introdutor da grama nas terras fluminenses mudou-lhe o nome, e em homenagem, que me parece justíssima, ao professor Milton Viana, chamou-a de Grama «Misviana», mantendo a primeira sílaba de Missões, região onde ela provém e acrescentando-lhe o sobrenome do educador paranaense, que foi, afinal, quem possibilitou a implantação extraordinária da gramínea no Estado do Rio de Janeiro, onde espero que ela tenha grande desenvolvimento.

Produção

Consultas e RESPOSTAS

ÔVO GERMINADO
Sr. Hermann Wartz
CURITIBA (Paraná)

Sua carta, longa e interessante, faz considerações sôbre o ôvo germinado de nove dias e formula várias perguntas sôbre a técnica de consegui-lo em locais onde não haja laboratórios especializados, para fins terapêuticos, no combate a certas enfermidades da velhice. O assunto vem sendo tratado nesta seção pelo nosso colaborador dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, que lhe dará resposta por escrito, diretamente, pelo correio.

VIOLETAS
Sra. Magda?
BOTAFOGO (DF)

Possui a senhora uma plantação de violetas japonesas, da qual sempre tirou bons resultados nas mudas. Aconteceu que a senhora se mudou para apartamento no sétimo andar e desde aí nunca mais as violetas se mostraram como antigamente. Não deram mais flôres e as fôlhas ficam cheias de bichinhos brancos pela parte de baixo, os quais não têm sido fácil de debelar. Já aplicou até NEOCID sem resultado. Faça o seguinte: mude a terra dos vasos, substituindo-a por terra de folhagem e composto arenoso peneirado. Regue frequente e copiosamente, sem umedecer as fôlhas. Algumas dessas regas devem ser com salitre do Chile, na razão de uma colher para um regador de cinco litros. Conserve as plantas em lugar claro, mas alheio ao sol do meio-dia. Adquira enxofre molhável e borrife sôbre as plantas, assim que verificar que os tais bichinhos começam a aparecer. Os vasos, antes de receber a nova terra, devem ser rigorosamente limpos.

VERMES DE VASOS
Sra. Julieta Barros
TIJUCA (DF)

Os vermes dos vasos de plantas ornamentais são fáceis de combater. Êles se localizam de preferência nas partes baixas e mais úmidas e aparecem mais frequentemente nas terras ácidas. Prejudicam as plantas pela contínua perturbação que causam às raízes. O combate é feito pela imersão do vaso quase até os bordos em água aquecida a 38 graus centígrados. Os vermes aparecerão na superfície, sendo fàcilmente eliminados. Outro meio consiste na rega com uma decocção ou extração aquosa da casca de Quássia ou da erva de Santa Maria.

AVES DOENTES
Sr. Antônio José
RIO (DF)

As galinhas que o senhor possui aparecem, de vez em quando, com os pés inchados, parecendo sangue pisado ou massa; outras ficam com os ovos retidos, às vêzes, por quatro dias, e quando os soltam quase sempre se quebram. Possui também o senhor um frango Leghorn com cinco meses, o qual, há um mês, começou a aparecer com muito sono e de repente ficou cego, restando-lhe apenas pequena visão num dos olhos. Confessa o senhor nada conhecer de avicultura, mas informa que o frango tem a crista com a dimensão de 13x8 e as barbelas 7x6. O especialista dr. Valdetrudes dos Santos Monteiro, a quem submetemos a sua consulta, assim deu resposta aos itens em que ela se divide: 1º) E' comum, em galinheiros de piso duro como ripados, pedras, etc., a formação de calos nos pés das aves, inchando-os muita vez produzindo inflamações e até tumores. Não havendo tumor, passe uma pomada iodada qualquer, mas se houver, mesmo sem pus abra com um canivete desinfetado, esprema bem e passe tintura de iodo ou creolina. 2º) A demora em soltar os ovos, que ainda por cima se quebram, tem várias causas. Suas aves têm teste negativo de pulorose? A ração que está dando não é muita sêca? Não fêz modificações na ração ou no sistema de arraçoamento? Galinhas presas precisam, além da ração balanceada, de verdes, milho em grão, farinha de ostras e água à vontade. Tome cuidado com a alimentação. 3º) Os sintomas da doença do galo são deficientes. Pelo pouco que diz, parece tratar-se de neurolinfomatose (forma ocular). Não há tratamento conhecido. Sacrifique os doentes. Afaste da reprodução qualquer ave com distúrbios da vista (ôlho branco, pupilas irregulares, etc.). O tamanho da crista não tem influência no caso.

TILÁPIA
Sr. Enéas Dias
JACAREPAGUÁ (DF)

A Tilápia, conforme o senhor leu nesta seção, é peixe prolífico, de fácil adaptação, e que poderá ser fàcilmente obtido na Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, ou no Departamento Nacional de Produção Animal. Repetimos que são as seguintes as vantagens oferecidas pela criação do excelente peixe de origem portuguêsa: 1) pode viver tanto na água doce como na salobra, nos córregos, lagoas, lagos, alagadiços, valas, canais de irrigação e drenagens, tanques ou mesmo em barris de madeira; 2) atinge a maturidade em 4 meses e se reproduz durante o ano todo com 3 meses de intervalo, portanto 4 vêzes em um ano; 3) não exige alimento especial e pode nutrir-se de pequenas plantas e animais aquáticos, embora aprecie muito certas sobras, como farelo de arroz, tortas, etc.; 4) é grande devorador de insetos e larvas, dando grande combate às larvas dos mosquitos, assim colaborando na extinção da malária; 5) auxilia a limpeza e conservação dos canais e valas de irrigação e de drenagem, consumindo grande quantidade das plantas aquáticas nêles submersas; 6) ajuda a fertilizar a água dos lagos com o adubo de seus dejetos, pois digere ràpidamente os insetos e plantas que come, além de que, revolvendo o fundo dos lagos em busca de alimentos, expõe as substâncias orgânicas, apressando assim a sua decomposição e tornando-as fertilizantes úteis.

MOSQUITOS RESISTENTES AO DDT

Perigo Iminente na Propagação do Impaludismo

Dois entomologistas declararam em Nova York que os mosquitos anófeles, que transmitem a malária, adquiriram resistência contra o D. D. T., e que dita enfermidade deve ser inteiramente eliminada do mundo nos próximos cinco ou dez anos, ou, do contrário, voltará a converter-se no terrível flagelo, que era antes do descobrimento daquele inseticida.

A advertência foi feita pelos drs. E. J. Pampana, chefe da seção de Malária da Organização Mundial de Saúde, e Fred L. Soper, diretor da Junta Panamericana de Sanidade, que é a divisão da entidade mundial que trabalha nas Américas.

Os citados cientistas disseram que os mosquitos resistentes ao DDT não poderão ser exterminados antes dos próximos 5 a 10 anos, e que, se fôr possível eliminar a enfermidade e mantê-la eliminada durante os próximos três anos, não haverá parasitos no sangue das pessoas, para que os mosquitos «resistentes» os transmitam de uma pessoa para outra.

BOVINO CULTURA

Seleção do Gado Zebu Leiteiro e de Corte

Estudos realizados pelo Instituto de Zootecnia

O Instituto de Zootecnia vem realizando vários estudos, no setor da bovinocultura. Esses estudos se efetuam, principalmente, em suas dependências do Km. 47 e nas Fazendas Experimentais de Criação, localizadas em Uberaba, Juparanã e Bagé.

Dentre os trabalhos empreendidos pelo I. Z., destacam-se os referentes à seleção do zebú nacional, com aptidão leiteira comprovada, e à formação de uma raça de leite adaptada à zona tropical, através do cruzamento de vacas mestiças nacionais com touros das raças Guernsey, Holandêsa e Zebu.

Também estão sendo realizadas observações em tôrno de raças européias, especializadas para corte, e seu cruzamento com o zebú. Para isso, vêm sendo estudados, sob vários aspectos de interêsse zootécnico, plantéis das raças Hereford, Devon e Polled-Angus.

Nasceu no Avião Em Pleno Vôo

Ao partir de Houston, com destino à República de San Salvador, o "clipper" "Peach", dos serviços de carga da Pan American World Airways, levava a bordo 22 cabeças de gado da melhor qualidade. Mas chegou com 23. E' que durante o vôo em direção à capital salvadorenha, com o avião deslisando por entre as nuvens a 300 quilômetros por hora, veio ao mundo um lindo bezerro da raça Holstein. Serviram de "parteiros" Harold H. Palm e Kenneth G. Hinds, funcionários do departamento de carga da PAA em Miami. Ao perceber que a vaca apresentava sintomas de parto iminente, Palm e Hinds imediatamente iniciaram os preparativos para receber o novo "passageiro". Agrupados todos os animais num extremo da cabine, isolaram a paciente num canto e trataram de assisti-la da melhor maneira possível. Realizado o parto com todo êxito, levaram o bezerro recém-nascido para a parte posterior da aeronave, onde lhe aplicaram vigorosa massagem. O dr. Roberto Trabanino, conhecido criador e veterinário de El Salvador, foi ao aeroporto receber o gado, declarando que êste gozava de perfeita saúde. Na foto, o bezerro entre os funcionários já referidos.

VISITARÃO OS ESTADOS UNIDOS ESPECIALISTAS AGRÍCOLAS RUSSOS

EM Washington, uma nota soviética ao govêrno americano, referente à troca de «delegações de especialistas agrícolas», entre os Estados Unidos e a União Soviética, foi tornada pública no dia onze, pelo porta-voz do Departamento de Estado. Nessa nota, a União Soviética declara considerar como «útil» a troca dêsses técnicos. Manifesta, igualmente o parecer de que seja examinada mais amplamente a sugestão feita, há uns quinze dias, por um jornal de Des Moines (Iowa), nesse sentido. O govêrno soviético deseja conhecer, finalmente, as impressões do govêrno americano a êsse respeito.

Crivado de perguntas sôbre êsse ponto, pelos jornalistas presentes à entrevista, o porta-voz respondeu que a questão daquelas trocas poderia ser tratada «ràpidamente, em uma ou duas semanas», no que se refere à concessão de «vistos» americanos aos delegados soviéticos interessados.

O alto funcionário americano deu a entender que o Departamento de Estado tomaria primeiramente uma «decisão de princípio», para a concessão dêsses «vistos», em geral, e depois examinaria os pedidos individuais dos técnicos agrícolas soviéticos. A União Soviética, considera o porta-voz do Departamento de Estado, seguirá provàvelmente o mesmo método quanto aos «vistos» para agricultores americanos.

MARBAS
Sociedade Comercial Avícola Ltda.
AVICULTURA — AGRICULTURA
VETERINÁRIA — PISCICULTURA
CUNICULTURA — HORTICULTURA
PÁSSAROS E ANIMAIS SILVESTRES
FORRAGENS — RAÇÕES
Rua Barão de Bom Retiro, 47 — Tel. 29-4438
Engenho Novo — Rio de Janeiro

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FORMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL. 43-7092

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00.
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita
uma ração econômica!
Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:
● Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
● Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantêm a saúde e aumentam a postura das aves.
● Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.
AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.
Peça folheto explicativo
Existem 5 tipos de AVEVITA - especialmente dosados para:
● pintos de 1 a 30 dias
● aves em crescimento
● aves em fase de engorda
● aves em período de postura
● reprodutores
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164
DIV. LIDER

RURAL

O que todo ruralista deve saber

O Ovo da Galinha e Suas Virtudes

VALDETRUDES DOS SANTOS MONTEIRO

Med. Vet. Especial para o «Diário de Notícias»

O ÔVO pode ser considerado uma das maravilhas da natureza. Representa na indústria papel importante, figurando como matéria prima na fabricação de numerosos produtos. Vamos encontrá-lo nos cosméticos, colas, imitações de chifres, conchas e marfim, na tinta de imprensa, nos discos de fonógrafo, na matéria plástica em geral, em sabões, borracha sintética, extratos de tanino, fixadores para corantes têxteis, etc., etc.

• Numerosos empregos

A clara ou albumina tem, por si mesma, numerosos empregos que variam do verniz de polimento à técnica de conservação empregada na pintura de quadros. A albumina, parte menos comestível do ôvo, é agora utilizada na indústria que a esteriliza e transforma em fibras de proteínas, extremamente resistentes, podendo resistir à tensão de 70 mil libras por polegada quadrada. Estas fibras de ovos servem para excelentes ligaduras cirúrgicas. Além de tudo isso, a albumina do ôvo contém um e n z i m a com surpreendetes propriedades bactericidas.

• Constituição química complexa

A constituição química de um ôvo é extremamente complexa. A química inorgânica encontrou 30 elementos básicos diferentes, que vão dos mais conhecidos como o cálcio, ferro, cobre, aos análogos do molibdênio, do rubídio, do vanádio e mesmo do urânio. A composição orgânica é ainda mais extensa e complexa. Contém proteínas, hidratos de carbono, matérias graxas e pigmentos. Com efeito, a gema possui princípios nutritivos minerais e vitamínimos bastantes para conservar indefinidamente vivos certos animais de laboratório.

• Em auxílio da humanidade

Além de todos os outros valores, o ôvo veio em auxílio da humanidade nas pesquisas biológicas e medicinais. Os ensinamentos básicos da ciência embriológica e do desenvolvimento do feto têm sido fornecidos pelo estudo do embrião de pinto, fàcilmente acessível. Êstes ensinamentos se estendem, com muita propriedade, aos efeitos de diferentes tratamentos químicos e físicos do desenvolvimento ulterior do embrião. Obtém-se por êstes estudos um conhecimento mais aprofundado do desenvolvimento inicial do embrião humano.

• Principal campo de investigação

O embrião de pinto serve também de principal campo de investigações para os vírus, tumores, nas experiências sôbre nutrição e hormônios, e mais modernamente no estudo do câncer. Comercialmente, o embrião de pinto representa papel de primeira plana na produção maciça de numerosas vacinas preciosas. Nos dias atuais, o embrião de pinto de nove dias está sendo usado como rejuvenescedor das células do organismo, combatendo a velhice e seus achaques, não só nos seres humanos, como nos animais de estimação.

• Maiores utilizações no futuro

E' fora de dúvida que o ôvo encontrará ainda mais extensas utilizações no futuro, tanto para fins científicos como industriais. Suas propriedades nutrientes não decaem. O ôvo encerra em si mesmo os elementos necessários a desenvolver uma saudável vida animal e surprir o novo animal nos três primeiros dias de vida ativa. Isto prova que possui todos os elementos alimentícios para o ser em formação, o que equivale dizer que é, para o homem, uma fonte importantíssima de alimento completo da mais alta qualidade.

• Qual foi criado primeiro?

Enfim, digamos como J. Robert Schmyth Jor., em «Poultry Industry», de ond. extraímos parte destas afirmações: Pouco importa saber qual foi criado primeiro, se o ôvo ou a galinha. O fato é que ambo existem, signinficando uma boa fortuna para o avicultor e para a humanidade.

BUCHA DOS PAULISTAS

Dr. J. R. Monteiro da Silva

É UMA planta trepadeira, forte, comum, que cresce fàcilmente em um terreno de fertilidade relativa.

A "bucha dos Paulistas", ou purga de João Pais — Luffa Aperculata, Lin. familia das cucurbitacêas, tem muitas aplicações industriais, que não são ainda conhecidas no país.

Seu suco refrigerante é um purgativo drástico de muito efeito; pode ser tomado puro ou em infusão, obtida com o fruto. Mas, o principal valor da bucha é o seu emprêgo industrial, com várias aplicações na Europa. Serve como esponja de "toilette" e se prefere muitas vêzes na Europa as de procedência do Oceano; também é procurada por tôdas as classes da sociedade.

Utiliza-se na confecção de diversos artigos, desde o chapéu até calçados para banho e mesmo para certos ornamentos de salão, bôlsas, etc.

Cada bucha com o seu uso especial é suficiente para afirmar o seu valor agrícola.

A sua cultura é simples e fácil, adaptando-se em todo terreno baixo e montanhoso.

O único cuidado a dar ao fruto, para bem conservá-lo, é colocá-lo sôbre um girau de madeira, para evitar o seu contacto com o solo, porque a umidade escurece o tecido.

A plantação deve ser feita como a da abóbora, que é da mesma família.

Ao fim de três meses apenas, começa-se a colheita dos frutos maduros, que em seguida são submetidos a uma lavagem para desembaraçá-los das cascas e dos sucos, que se acham encerrados em suas malhas.

Aí está um produto agrícola de uma cultura fácil e de grande valor comercial.

Convém aos cultivadores fazer a plantação da bucha em grande escala e no momento da colheita enviar amostras aos grandes centros e começar desta maneira o comércio das esponjas vegetais, que poderá produzir centenas de milhares de cruzeiros.

Deve-se procurar as melhores variedades para obter bom produto.

A "luffa cylindrica" satisfaz perfeitamente as exigências dos mercados, dando um produto superior, desenvolvido e abundante.

Quantos produtos a agricultura nacional poderia fornecer à Europa, que vai procurá-los em outros países, bem mais afastados, oferecendo condições inferiores às nossas !?

Infelizmente, o produto nacional é completamente desconhecido nos mercados do mundo.

A exceção do café, do algodão, da borracha, do fumo e do cacau, muita gente ignora que, outros produtos de cultura mais fácil e de crescimento rápido obtêm preços absolutamente compensadores.

Ambiente Protetor Para o Reflorestamento

Alceo Magnanini

Engenheiro-agrônomo

e

Adelmar Coimbra Filho

Técnico-silvicultor

O REFLORESTAMENTO pròpriamente dito, isto é, a plantação posterior com essências ditas nobres, como perobas, pequiás, maçarandubas, vinhàticos, etc., é grandemente facilitado e bem sucedido quando se procede ao melhoramento prévio dos solos. Qualquer despesa nesse sentido renderá futuramente enormes lucros com o recebimento de resultado mais rendoso, seja em quantidade, seja em qualidade de produtos.

Podemos aproveitar também as plantas espontâneas pioneiras que invadem as áreas desnudas ou pobres em vegetação, selecionando e protegendo as que apresentarem grande ramagem, isto é, que fazem sombra densa; que derramam grande quantidade de fôlhas no chão e que também tenham grande rêde de raízes (segurando, dêste modo, a terra, contra o arrastamento pela erosão).

Quanto ao bosque protetor (correspondente ao que chamamos anteriormente da 2ª fase), poderemos aproveitar o ambiente formado por uma capoeira nova ou rala. Retiram-se então tôdas as espécies de cipós, trepadeiras, etc. Aproveitam-se tôdas as espécies de boa qualidade arbórea (às vêzes encontram-se nessas capoeiras até mesmo alguns jacarandás). Será conveniente manter ou mesmo plantar árvores e arbustos que forneçam alimentação para a fauna local, o que permitirá maiores possibilidades de contrôle de pragas de insetos, roedores, etc.

No caso de se querer derrubar a capoeira para em seguida reflorestar o terreno, deveremos deixar pelo menos as espécies melhores e linheiras. O abrigo, formado pelas árvores poupadas, atenuará consideràvelmente as variações bruscas de temperatura e preservará as plantas jovens contra o vento e a sêca.

De preferência indicamos as diversas espécies de angicos (*Piptadenia spp.*), para a formação de bosques protetores. Os ingás propiciam demasiada sombra, de maneira que se os usarmos, teremos que levar tal fato em consideração e plantarmos os ingazeiros com bastante intervalo. De qualquer forma, devemos usar espécies de rápido crescimento. Os angicos, já com dois anos e meio propiciam a meia sombra desejada. O espaçamento a adotar é bastante variável, sendo que inicialmente pode-se aconselhar plantar de quatro em quatro metros. E' importante esperar a formação de meia sombra, antes de plantar as mudinhas do reflorestamento definitivo. Sempre, porém, em qualquer cultivo que se fizer na terra, deve-se plantar seguindo uma linha que quebre a fôrça das águas (obedecendo a direção das curvas de nível).

As árvores protetoras poderão fornecer, além do ambiente, fontes de renda próprias (produção de lenha, carvão, taninos, cascas medicinais, frutos, óleos, etc.). Utilizando-se os angicos (jacarés, inclusive), podemos contar com apreciável produção de lenha de ótima qualidade aos sete anos de idade (produção que se repetirá mais duas vêzes, bastando para isso alternar os cortes de modo a deixar entre cada duas árvores de lei, uma de sombra).

De modo geral, as árvores protetoras devem:

1 — fazer parte de matas ou capoeiras existentes na vizinhança, o que nos permitirá trabalhar com plantas já aclimatadas na região;

2 — ter muita rusticidade, não sendo sujeitas a pragas ou doenças, nem muito exigentes quanto a solo ou clima;

3 — ter desenvolvimento rápido e direito, tanto quanto possível, para em 2-3 anos, já devemos poder andar sob meia sombra dentro do bosque protetor;

4 — fornecer grande quantidade de fôlhas derramadas (quanto mais pequenas as fôlhas, tanto maior, pois fornecem a sombra ideal (peneirada) e mais ràpidamente se decompõem em adubo orgânico);

5 — fornecer, por si só, algum produto, econômico, como os já mencionados antes; e

6 — formar semi-sombra e não sombra densa.

Quando as espécies nobres já tiverem atingido o porte médio de 50 centímetros, poderão ser plantadas nos lugares definitivos, entre cada duas árvores do bosque protetor, pois então já não sofrerão competição fatal por parte da vegetação existente.

Quando as árvores do reflorestamento tiverem atingido e superado as copas das árvores protetoras, poderemos derrubar estas com fito econômico, pois aí então já prestaram todo o serviço desejado no reflorestamento.

E' importante que, depois do primeiro decênio, havendo falhas entre as árvores nobres, só se recoloque nesses lugares mudas de canelas, maçarandubas, perobas (não a peroba-de-Campos), tapinhoãs e não essências que exigem sombras apenas rala, como a peroba-de-Campos, jacarandás, etc. E' que, já então, haverá uma sombra por demais densa. Na dúvida, será sempre conveniente propiciar um sombreamento apenas ralo, de modo a permitir que os raios solares atinjam o solo, se bem que peneirados. De qualquer modo, o solo deverá estar coberto por uma camada de fôlhas, formada pelo derrame foliar das árvores protetoras.

As espécies que toleram mais sombra devem ficar mais tempo protegidas que as menos tolerantes. O jacarandá caviúna (*Dalbernia nigra*), por exemplo, não tem se desenvolvido satisfatòriamente sob bosque protetor, segundo observações realizadas no Parque da Gávea (Distrito Federal).

Assinala-se um procedimento prático, de grande valia para o sucesso nos reflorestamentos: Nos locais onde o solo é sêco, deve-se colocar as mudinhas no fundo de depressões (em forma de pratos), pois assim se aproveitará tôda a água que cáia. Pelo contrário, nos solos muito úmidos, as plantas devem ficar colocadas em cima de pequenas elevações (em forma de cupinzeiros ou fôrno de barro), para que as águas em excesso não prejudiquem as mudinhas. Êsses procedimentos não acarretam quase despesa alguma, o que não sucederia com irrigações ou drenagens, que se tivessem que fazer.

Quando a área escolhida fôr inclinada (que é o que acontece na maioria dos casos no Brasil), convém acumular a terra em semicírculo, em tôrno da mudinha, logo abaixo do ponto em que a mesma está plantada. Procede-se assim a formação de verdadeiros terraços individuais, os quais não acarretam despesa de monta, porém protegem eficazmente a planta contra a erosão que expõe as raízes.

Frisamos, ainda, ser altamente aconselhável usar diversas espécies para formar o ambiente protetor. O uso de uma só espécie traz o perigo da exposição de todo o ambiente ao ataque das pragas. Além disso, um bosque misto conduzirá a observações sôbre o comportamento das diversas espécies, o que permitirá selecionar as que melhores resultados trouxerem para o reflorestamento. Procure-se imitar a natureza, formando um ambiente misto composto de várias espécies e se terá maiores probabilidades de sucesso total.

Aspecto da visita dos agrônomos gaúchos à Seção de Treinamento da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica no Rio, vendo-se ao fundo o sr. George W. Ware indicando a localização da Estação Experimental de Beltsville, próxima a Washington, a qual está incluída no itinerário dos profissionais patrícios

Agrônomos Gaúchos em Visita aos Estados Unidos

DEZESSETE agrônomos gaúchos, recém-formados pela Escola de Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul, viajaram para os Estados Unidos, onde passarão seis semanas observando a vida rural norte-americana e as instituições agrícolas da grande República do norte. E' talvez única no gênero, e das mais interessantes, a modalidade pela qual se realiza a viagem, dado o espírito de cooperação que presidiu à sua organização. Em primeiro lugar, deve-se levar em conta que, geralmente, os estudantes da Escola de Agronomia e Veterinária de Pôrto Alegre, logo após a formatura, realizam uma viagem, seja a São Paulo, Rio ou Buenos Aires, com o objetivo de tomar contacto com os líderes de suas especialidades em outras terras, observar métodos diferentes, etc. No entanto, tal viagem, altamente instrutiva e de grande interêsse para o Estado, nem sempre pode ser realizada, em virtude de vários fatôres, inclusive o aspecto econômico e, mesmo, a falta de recursos dos estudantes.

Demonstrando perfeita compreensão da utilidade de uma viagem dessas aos Estados Unidos, e a influência que ela poderá ter no desenvolvimento futuro da agricultura sul-riograndense, um grupo de fazendeiros gaúchos, juntamente com outros elementos interessados, resolveram auxiliar os estudantes, conseguindo levantar fundos à razão de 175 dólares para cada um. Os próprios estudantes custeiam a viagem, tendo para tanto trabalhado, em várias atividades, economizando o dinheiro suficiente.

O govêrno dos Estados Unidos, através da Administração de Operações no Exterior (FOA), órgão norte-americano que coordena o Programa de Cooperação Técnica (Ponto IV), inteirando-se dêsse movimento "sui-generis", e do entusiasmo dos rapazes, prontificou-se a cooperar e a facilitar ao máximo a realização do projeto.

Assim, contribuirá com o transporte interno nos Estados Unidos, de ônibus, fornecerá um guia, custeará as despesas educacionais e auxiliará ainda em outras pequenas despesas. O Escritório Técnico de Agricultura (ETA), que executa no Brasil o programa de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, no setor agrícola, ficou incumbido de fazer todos os arranjos necessários.

Parte do grupo de estudantes já transitou pelo Rio, sendo aqui recebida pelos srs. Raub Snyder, diretor norte-americano do ETA; George Were, chefe adjunto do Setor de Agricultura da Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica e representante do ETA, e pelo sr. Everett Burlando, chefe da seção de Treinamento e Bôlsas de Estudos da Missão, os quais prestaram todos os esclarecimentos necessários sôbre a viagem. Nos Estados Unidos, os agrônomos visitarão a Universidade da Flórida, onde observarão técnicas modernas de produção agrícola; a Universidade do Texas, onde estudarão métodos de irrigação e extensão agrícola, e a "Purdue University", seguindo depois para Washington, onde visitarão o famoso centro experimental de Beltsville, além das atividades de rotina do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

O programa de viagem prevê ainda outras visitas, que serão organizadas após a chegada dos agrônomos a Washington.

São os seguintes os agrônomos gaúchos que participam dessa viagem aos Estados Unidos: Fernando Correia de Oliveira, Carmono Mateus de Morais, Faustino Cardoso Teixeira, Rubem Saeger, Santo Masiero, Carlos Mozart Morais, Válter Rudiger, Elídio Irajá Pereira, Lia Saldanha, Luís Fernando Cirne Lima, Sérgio Machado, José Silveira, Pedro Caggiano Filho, Ivo Cardoso Azevedo, Francisco Nie de Raeur, Euclides Schlichting e João Carlos Giudice.

Caulim no Paraná

RESERVA LOCALIZADA NA REGIÃO DO RIO VERDE DE CIMA

O Norte do Paraná não se projeta, econômicamente, apenas do ponto de vista agrícola. Está provado que seu sub-solo é rico em determinados minerais de valor industrial apreciável, como por exemplo o caulim.

Pesquisas recentemente procedidas pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, na região de Rio Verde de Cima, município de Araucária, revelaram que a reserva local dessa preciosa argila sobe a 18.500 toneladas, sendo 14.000 de caulim de primeira qualidade, e 4.500 de segunda.

Tem o caulim amplo emprêgo nas indústrias cerâmicas em geral, pois se trata de matéria prima imprescindível ao preparo da porcelana. Também é usado com outros fins industriais, como na indústria têxtil e na do papel.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Como Fazer a Polinização Artificial

Osvaldo Bastos de Menezes

Engenheiro-Agrônomo

Copyright técnico do S.I.A.

AS flôres são os órgãos sexuais que garantem a reprodução dos vegetais. São, por isso, os órgãos nobres das plantas. Como agentes de sexo, há, pois, flôres com estruturas femininas e flôres com estruturas masculinas.

● O QUE E' A POLINIZAÇÃO — O contacto dos órgãos masculinos (pólen) com os órgãos femininos (óvulo) é chamado de polinização. Logo após a polinização dá-se a fusão dos dois sexos no tecido íntimo da flor (ovário) e a fecundação toma curso.

● **POLINIZAÇÃO ARTIFICIAL — Pode-se favorecer a polinização de várias maneiras, segundo a natureza da planta que se trabalha. Fica estabelecida, desde logo, a premissa de que a intervenção do homem pressupõe um objetivo ou obedece a um plano.**

● BONS RESULTADOS — No caso de flôres que muitas vêzes não dão sementes, ou dão em pequena quantidade, uma polinização bem feita pode surtir bons resultados. E' o que se verifica, por exemplo, com o crisântemo «dobrado», cujas belíssimas variedades produzem nenhuma ou pouquíssima semente. O que se pode fazer é procurar um crisântemo simples, não «dobrado», castrá-lo, isto é, remover as anteras com cuidado, e sôbre seu estigma aspergir o pólen da variedade «dobrada», que se coletou com um pincel limpo. A variedade «simples» tem que funcionar como «mãe», a «dobrada» como «pai», e nesse caso, a descendência será «dobrada».

● **ASPECTO INTERESSANTE — As dálias oferecem outro aspecto interessante do feliz emprêgo da «polinização artificial». Elas são auto-estéreis, isto é, o elemento masculino (pólen) da mesma flor não fecunda o elemento feminino dessa mesma flor, apesar da imensa quantidade de pólen. Aconselha-se, então, plantar outra variedade ao lado e deixar que a polinização se dê normalmente ou intervir sem grandes cuidados, trazendo o pólen num pincel para ser passado sôbre o estigma da outra flor.**

● BOA TÉCNICA PARA AS ROSAS — Quando se trata de rosas, a boa técnica indica que se deve retirar o mais que se possa das pétalas, ficando o campo livre para o acesso aos órgãos sexuais. São fáceis de trabalhar: petúnia simples, o cravo, a verbena, o flox, o gladíolo, a bôca de leão, etc., etc. Requerem mais atenção e cuidados especiais as zínias, girassol, margaridas, etc.

● **PROTEÇÃO COM SACO — Convém por fim, adiantar que é conveniente proteger as flôres trabalhadas com um saco de papel ao fim da operação de castramento e polinização, pois, assim, evita-se que pólen não desejado possa «perturbar» o sucesso que se deseja.**

CONSERVAÇÃO DE FRUTAS POR MEIO DE VITAMINAS

Ensaios realizados no Instituto de Química Agrícola

ENSAIOS e adaptação de experiências, já realizados em outros países para conservação de frutas, por um período mais dilatado, vêm sendo promovidos pela Secção de Tecnologia, do Instituto de Química Agrícola. Os resultados até aqui colhidos são os mais animadores.

Uma das pesquisas, baseada em trtabalho já levado a cabo nos Estados Unidos e na Europa, consiste em mergulhar os frutos em solução de vitamina K3 e K5, durante dez minutos. A banana, submetida a êsse processo, fica conservada pelo período de vinte dias. As ameixas se conservam por 35 dias. A solução a que é submetida a banana é oleosa, enquanto a destinada às ameixas é aquosa.

As vitaminas K3 e K5, destinadas a essas experiências, são preparadas pelos próprios técnicos do Instituto de Química Agrícola.

HIDROPURAMIDA PARA TOMATES

Recentemente, os técnicos do Instituto, depois de pacientes estudos e pesquisas, obtiveram êxito em ensaios de hidropuramida na conservação de tomates. Segundo informações colhidas na Secção de Tecnologia, a hidropuramida é dissolvida em álcool, na percentagem de dois por cento, adicionada de água e de um emusificante. Os tomates são então, mergulhados na solução de hidropuramida por dez minutos, mantendo-se intactos, livres de qualquer perecimento, pelo espaço de vinte dias .Os resultados das experiências dão uma média de perda de vinte por cento. De um grupo de cem tomates submetidos a essa solução, apenas vinte estragaram-se, o que representa saldo compensador.

Não só o ensaio partiu de idéia aventada por técnicos brasileiros, como a fabricação da hidropuramida se faz nas instalações do próprio Instituto de Química. Para breve, o Instituto promete divulgar um trabalho sôbre a realização dêsses ensaios.

MATÉRIA PLÁSTICA DA PALHA DO ARROZ

Pesquisando palha do arroz, que se costuma jogar fora, como imprestável, verificaram também os nossos cientistas que a mesma se presta admiràvelmente à extração do furfural, produto de largo emprêgo na indústria plástica. Dêsse modo, pode-se criar, à base da palha do arroz, uma indústria de alto alcance para os rizicultores do país.

Além disso, da proteína da torta de mamona obtêm-se produtos plásticos da melhor qualidade.

CELULOSE EXTRAÍDA DA BANANEIRA

No momento, os técnicos do Instituto de Química Agrícola empenham-se numa experiência para a produção de celulose para papel por meio da bananeira. Os ensaios estão na fase inicial e fazem-se a pedido de particulares, interessados na indústria de celulose.

Brevemente, essas e outras experiências realizadas pelo Instituto de Química estarão sendo empregadas nos mais diversos setores da economia nacional, produzindo riqueza, que, outrora, por ignorância, era desperdiçada.

Todos êsses trabalhos são efetuados graças ao esfôrço e dedicação de uma equipe de técnicos, que tem como chefe o engenheiro-agrônomo Antenor Machado e integrantes os engenheiros-agrônomos Xavier de Miranda, Guilherme Americhe, Crecentino de Carvalho e Aire Trancoso.

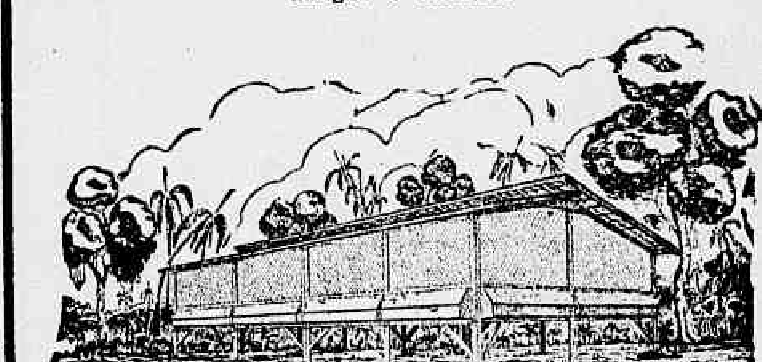
Prêmios a quem construir silos

A Divisão de Fomento da Produção Animal destinará, no corrente ano, a importância de 1 milhão de cruzeiros, para doação de prêmios aos criadores, associações rurais e outras entidades congêneres, que construirem silos e fenis, ampliando suas instalações.

A utilização dêsse crédito será feito, de acôrdo com as normas já fixadas em lei reguladora da matéria.

Aquele órgão empregará, também no corrente exercício, 500 mil cruzeiros no regulamento da Usina de Jacaré dos Homens, em Alagoas.

LEVES — PRÁTICAS — DURÁVEIS.



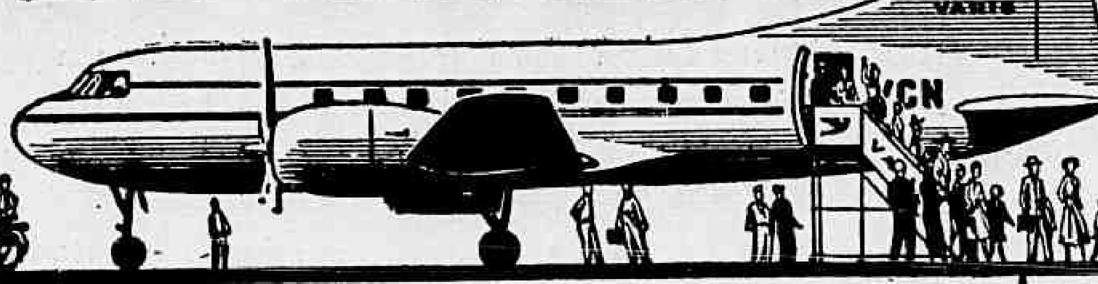
DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas.
Avenida Graça Aranha, 226 — TEL.: 22-2531.

VAMOS CRIAR GALINHAS!

Se V. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS COLÔNIA
para 15, 25, 50, 100, 200 aves
Chocadeiras, criadeiras, ninhos, comedouros, etc.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins LTDA.
ESCRITÓRIO:
Rua Álvaro Alvim, 33/37 — Sala 509 — Edifício Rex — Tel.: 22-7184
Fábrica e Granja:
Rua Fernando Lôbo, nº 801 — Largo do Camboatá — Deodoro — Rio de Janeiro

DIARIAMENTE
CONVAIR
RIO-PÔRTO ALEGRE DIRETO
nos confortáveis e velozes aviões
Partidas e chegadas em Pôrto Alegre no Aeroporto Salgado Filho



VARIG
de todos os CONVAIR, o mais veloz

CARACTERÍSTICAS DE CONFORTO
Cabine Pressurizada • Ar Condicionado
Conversão de Luxo
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS
2 motores Pratt & Whitney CB 17 de 2.500 HP cada um
Velocidade de Cruzeiro: 483 KM.
Pista de pouso (a plena carga) 720 metros
Pista de decolagem (plena carga) 905 metros
Subida com 2 motores, por minuto 450 metros
Subida com 1 motor parado, por minuto 90 metros
Pneus duplos • Hélices de passo reversível
viaje num CONVAIR ... com a tradicional cortesia VARIG
RESERVA DE PASSAGENS:
Rua Sta. Luzia, esquina Avenida Rio Branco
Tel.: 52-3700

A «MARCHA PARA OESTE» DAS FERROVIAS BRASILEIRAS

J. C. Pedro Grande

Do Conselho Nacional de Geografia

Quanto era difícil a ligação a Mato Grosso no tempo do Império e mesmo ainda no início do nosso século! Havia dois caminhos a escolher, ambos penosos: ou a travessia por terra, com bom trecho pelo rio Tietê, ao menos na época dos bandeirantes que assim prudentemente diminuíam o contacto com os aborígenes ferozes; ou a enorme volta pela costa sulina e subindo pelos rios da Prata e do Paraguai. Se o primeiro oferecia perigos sem conta, o segundo obrigava a passar por países estrangeiros, embora vizinhos, para alcançar êsse atual estado do centro-oeste brasileiro; dessarte essa passagem era causa de incidentes diplomáticos.

Foi a guerra contra o Paraguai que fêz sentir de um modo sumamente doloroso a falta de uma comunicação mais rápida qual a ferroviária, com Mato Grosso. Existisse essa então, mais fácil teria sido a defesa daquela província invadida e com redobrada facilidade teria o Brasil feito a movimentação de suas tropas para castigar a insolência de López. Explica-se daí a data de fins de 1871,. da primeira concessão — que não se concretizou — de uma estrada de ferro para aquelas paragens longínquas.

Ao desconhecimento quase completo da topografia sob o manto da mata multimilenária acrescia que, oriundos de diversos autores, diferentes eram os pontos extremos e os traçados oferecidos. Venceu, afinal, a Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que, em fins de 1904, conseguiu deslocar o projetado traçado Uberaba-Coxim para Bauru-Itapura.

Iniciados os trabalhos de construção em Bauru, a 15 de novembro de 1905, já em 12 de maio de 1910, a ferrovia alcançou o barranco do Paraná e Pôrto Esperança, à margem do rio Paraguai, ao expirar o ano de 1912.

Foi, pois, a «Noroeste» a primeira ferrovia brasileira a empreender a marcha para oeste. Mais de uma vez tivemos o ensejo de lembrar a luta heróica que foi o lançamento dessa grande ferrovia naquela região até aí escassamente palmilhada pelo branco, porque bravamente defendida pelos caingangs, que não estavam para brincadeiras.

Já o parecer do engenheiro Paulo de Frontin, em 1º de outubro de 1904, declarou «insuficiente para atender aos interêsses nacionais, uma só via férrea para o Estado de Mato Grosso». E com efeito, a Estrada de Ferro Sorocabana, iniciada em 1871, é a segunda, alcançando através de sua linha tronco, aos 890 quilômetros, Presidente Epitácio, no barranco esquerdo do rio Paraná. Aí, é de esperar, vem preparando-se para outra arrancada.

O projeto de seu prolongamento visa o sul de Mato Grosso, região em rápido desenvolvimento, e baliza-se provavelmente pelas cidades de Rio Brilhante e Maracaju, onde entroncaria no ramal de Ponta Porã, da E. F. Noroeste do Brasil, ou via Dourados alcançaria Ponta Porã, em sua marcha visando Asunción, a capital paraguaia.

Já é dos nossos dias — em princípios de 1953 — a chegada a Pôrto Presidente Vargas, no rio Paraná, onde perfazem 453 quilômetros, os trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense, iniciada em 1895. Todavia, não pára ali a via férrea citada, porque já se vai adiantando a construção da p'nte sôbre o majestoso rio e progridem animadoramente os trabalhos no trecho a Cuiabá, mais mil quilômetros além da travessia do Paraná.

Mais outra estrada de ferro paulista acha-se empenhada em realizar a sua «marcha para oeste». E' a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que através da linha da «Alta Paulista», vem descendo o espigão divisor das águas Aguapeí-Peixe e já vai além de Adamantina e não vai levar muito tempo, ao que parece, a atingir o barranco do Paraná na novel cidade de Paulicéia.

Originalmente Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, partindo de Ourinhos, estação da Sorocaba, e hoje incorporada à Rêde de Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, acha-se, hoje, a ponta de seus trilhos bastante além de Maringá, onde completa 333 quilômetros e onde também fica a sua inflexão em rumo a Guaíra, pôrto fluvial à margem esquerda do Paraná. Prevê-se que essa ligação não demorará demasiado a realizar-se. E' plano de não apenas comunicar-se com a E. F. Mate Laranjeira, que com seu trecho de Guaíra a Pôrto Mendes, vence o trecho não navegável do Paraná, como ainda transpor êsse rio em ponto apropriado e prosseguir a arrancada, igualmente à capital paraguaia.

Tôdas essas ferrovias até aqui citadas têm de comum ter-se originado do Estado de S. Paulo e visar a fronteira do país — como a Noroeste do Brasil, ou zonas limítrofes — a Sorocabana e paralelamente a Paulista — e mesmo países vizinhos, como indiretamente a Noroeste e diretamente a antiga São Paulo-Paraná; apenas a Araquarense tem em mira um ponto bastante central, que é Cuiabá, no coração do continente sul-americano.

No entanto, temos ainda outra via férrea que também vem realizando, embora lentamente, a sua «marcha para oeste». E' a Estrada de Ferro Goiás. Com efeito, Goiás, no tempo do Império, era bem pouco melhor aquinhoado em vias de comunicação que Mato Grosso, que, como contra-pêso, possuía, como vimos, uma tolerável comunicação marítimo-fluvial.

Data de 1873, o primeiro decreto que visa minorar essas dificuldades para o grande Estado central. Caduca uma concessão após outra, até que em 1909, se não nos falha a memória, se iniciam os trabalhos de construção da Estrada de Ferro Goiás.

Avançaram êsses trabalhos lentamente. Destinava-se a via férrea a Goiás, a capital antiga. Com a mudança da capital «goiá», alterou-se o seu traçado para Goiânia, onde se acha paralisado no momento, mas deverá prosseguir ao barranco do Araguaia.

Será essa a Estrada de Ferro do Brasil Central?

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CR$ 990,
«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

FERIDAS CRÔNICAS ÚLCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS
São radicalmente curadas, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 ataduras Compressiva UNA-PASTE, à venda nas melhores farmácias do país.
Para informações suplementares a respeito, dadas por médico, e pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal, dirija-se à VENDAS DIRETAS E PROPAGANDA, Av. 28 de Setembro 174, Caixa Postal n. 3.735 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

ESTOFADOR
Reforma e fabrica móveis estofados. Faz COLCHÕES DE MOLAS, capas, cortinas e todos serviços do ramo. Atende no Rio e interior. Av. Rio Branco, 120 s|loja s|15. Tel.: 22-6752 — Fora do horário comercial, domingos e feriados, atende pelo tel.: 54-2783. — PEDRO LOPES

O que a Escócia produz de MELHOR
VAT 69
O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

REUMATISMO LUMBAGO, RINS CANSADOS
Se v. sofre de micções que o obrigam a levantar-se freqüentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dor nas espáduas, Dores nas pernas, Inchação nos tornozelos, Reumatismo, Ardor e comichão nas vias urinárias, Acidez excessiva, Perda de energia, ou se v. se sente velho antes do tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.
Alimentação inconveniente, muita bebida, preocupações, catarro e trabalho em demasia, criam no organismo excesso de acidez, obrigando os rins a um trabalho forçado, que requer ajuda para que êstes órgãos possam purificar devidamente o sangue, mantendo a saúde e as energias.
Ajude Seus Rins Como Aconselham os Médicos
Muitos médicos descobriram através de investigações clínicas e da prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da preparação científica denominada Cystex. Centenas de médicos provam esta verdade.
Os Benefícios de Cystex São Garantidos
A primeira dose de Cystex começa a agir, ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que v. se sinta melhor. Continue, porém, a tomar as doses completas de Cystex, e então v. se sentirá forte, saudável e alegre. Seja v. mesmo o juiz. Cystex, que custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é a sua proteção.

renove o ambiente do seu lar com
POLTRONAS e SOFÁS-CAMAS DRAGO
PRÁTICOS! CONFORTAVEIS! ELEGANTES!

Conjugue confôrto com elegância para tornar o seu lar mais belo e acolhedor. Aproveite, agora, as facilidades que DRAGO oferece para adquirir móveis de alta qualidade que resolvem o problema do pequeno espaço.

ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transforma-se, fàcilmente, em magnífico leito de casal, com molejo integral. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Possui espaçosa arca para guardar travesseiros e roupas.
Desde 525, mensais ou 5.250, à vista

ELASTIC-TAC
Móvel prático, original e confortável: bela poltrona que, graças ao dispositivo automático "tic-tac", fàcilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira, amplo sofá para 3 pessoas.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista

CENTENÁRIO
Poltrona-cama útil até o último milímetro. Braços de madeira e gaveta interna para roupa de cama e travesseiro Ao ser aberta, os braços ficam voltados para baixo. Linhas clássicas e babado em tôda a volta.
Desde 220, mensais ou 2.200, à vista

ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente, pode ser transformado em cama que oferece a máxima comodidade. Ampla arca. Acabamento esmerado. Molejo de primeira qualidade. Côres à escolha.
Desde 456, mensais ou 4.560, à vista

BOM SONO
Moderno sumier com colchão de molas e três almofadas soltas. Babado macheado em tôda a volta. Tapeçado com tecidos à escolha.
Desde 295, mensais ou 2.950, à vista

NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas, com braços de madeira, leves e elegantes. Com fecho automático invisível "tic-tac", para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista

O Sofá-cama Drago resolve o problema do pequeno espaço

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
P. R. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

A Venda nas Boas Casas de Móveis de Todo o Brasil





O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais,
vendendo artigos de qualidade e artísticos, com
excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 • São Paulo

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco — 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará.—CONSULTE O METODO DUPÓL—como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.
Dupól...
Está a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral.
Facilita-se pagamentos.
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Exigem Mais Recursos e Mais Técnicos os Problemas de Saúde Pública

São animadores, porém, os progressos do Brasil — As atividades do SESP e a colaboração Brasil-Estados Unidos — Declarações do sr. Eugene P. Campbell, chefe da missão técnica do Instituto de Assuntos Interamericanos

— «Quinhentos e sessenta milhões de cruzeiros já foram despendidos em benefício de cinco milhões de brasileiros que habitam as áreas trabalhadas pelo Serviço Especial de Saúde Pública» — informou à reportagem o sr. Eugene P. Campbell, chefe da missão técnica do Instituto de Assuntos Interamericanos junto àquele órgão do Ministério da Saúde.

— «Convém acrescentar que os resultados obtidos até hoje pelo Programa Cooperativo em matéria de saúde pública não representam o máximo que se poderia esperar do S. E. S. P. neste setor. O seu rendimento está limitado pelo número de técnicos adequadamente treinados, tanto norte-americanos quanto brasileiros, e pelos recursos financeiros disponíveis. Todo o esfôrço deve ser, porém, empregado para continuarmos a conseguir e a treinar pessoal profissionalmente competente, pois isto constitui a chave para o êxito daquêle Programa. E depende da continuidade dos entendimentos e da cooperação entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos».

PROGRESSO DO BRASIL NO SETOR SAÚDE PÚBLICA

Inquirido sôbre os aspectos principais do desenvolvimento do Brasil em matéria de saúde pública, o sr. Eugene Campbell, que possui experiência de quase dez anos de trabalho em nosso país, opinou:

— «Gostaria de pôr em relêvo a formação de pessoal técnico, que tem aumentado, ràpidamente, nos últimos anos; o progresso no campo de saneamento do meio físico, sobretudo no que se refere ao melhoramento dos abastecimentos dágua públicos; o contrôle das várias doenças endêmicas, tais como a febre amarela, a malária, a esquistossomose, a lepra e as diarréias e enterites da infância. E' fora de dúvida que, nos próximos anos, os resultados serão, ainda, maiores, por fôrça da generalização das medidas até agora empregadas».

O QUE E' O S. E. S. P.

A execução de um amplo programa de saúde e saneamento nas repúblicas sul-americanas, com a ajuda financeira dos Estados Unidos foi objeto de uma das recomendações da 3ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores realizada nesta capital no período de 15 a 28 de janeiro de 1942.

A necessidade de o Brasil intensificar a exploração de matérias primas, indispensáveis ao esfôrço de guerra das Nações Unidas, exigia a organização de um serviço especial de saúde pública para a Amazônia. Depois de vários entendimentos com o Instituto de Assuntos Interamericanos, o govêrno brasileiro celebrou o primeiro contrato em julho de 1942, por fôrça do qual foi criado o S. E. S. P. Posteriormente, outros programas semelhantes foram incluídos, como o do Rio Doce, o da Mica, o da Bahia, o do Nordeste e o do Vale do São Francisco.

RESULTADOS PRATICOS

— «Não se pode negar que, da atuação do S. E. S. P., grandes benefícios têm advindo para o Brasil. Basta citar os hospitais por êle administrados em Breves e Santarém, no Pará; em Bocaiuva, Pirapora e Januária, em Minas Gerais; Juazeiro, na Bahia; Alagoa Grande, na Paraíba, unidades que oferecem 223 leitos.

Há, ainda, hospitais por êle subvencionados e assistidos tecnicamente em Bom Jesus da Lapa, Itabuna e Vitória da Conquista, na Bahia, com 120 leitos; em Colatina, no Espírito Santo, com 38 leitos; em Penedo, Alagoas, com 40 leitos; em Propriá, Sergipe, e Petrolina, Pernambuco, com 40 leitos, respectivamente. Quanto a unidades sanitárias, dispõe o S.E.S.P de 8 no Amazonas, 25 no Pará, 4 na Paraíba, 8 em Pernambuco, 6 em Alagoas, 5 em Sergipe, 5 na Bahia, 3 em Minas Gerais e 4 no Espírito Santo».

— «Pode-se avaliar o que isso representa — acrescentou o doutor Eugene Campbell — quando se saiba que a frequência às unidades sanitárias já atingiu a 4 milhões de comparecimentos; que se eleva a 2 milhões e quinhentos mil a frequência ao serviço de assistência médica; que foram 2.800.000 as prescrições médicas; 1.200.000 os curativos e 1.400.000 as injeções aplicadas. No setor das doenças transmissíveis, 150.000 casos foram confirmados; 120.000 consultas foram dadas a gestantes, 100.000 a crianças, 150.000 no campo da higiene pré-escolar e escolar, 600.000 imunizações foram feitas e 30.000 doentes foram admitidos nas várias enfermarias».

— «Outras grandes e úteis atividades tem realizado o S.E.S.P. no que concerne à engenharia sanitária, projetando ou instalando serviços de esgotos e de abastecimento de água na Amazônia, Pará, Minas, Espírito Santo, Pernambuco, Paraíba, Bahia, Alagoas, Sergipe, Ceará, etc.

ESTREITAMENTO DAS RELAÇOES DOS DOIS PAISES

Solicitado a dizer se as atividades do S.E.S.P. têm contribuído para estreitar as relações Brasil-Estados Unidos, o sr. Eugene Campbell respondeu:

— «Indubitàvelmente. O trabalho desenvolvido pelo S.E.S.P. tem concorrido de maneira positiva para o progresso das relações entre o Brasil e o meu país. Do trabalho diário, ombro a ombro, de técnicos brasileiros e americanos, num ambiente de confiança e respeito mútuos, combinando os recursos técnicos intelectuais e materiais de ambos os lados, resultou êste programa cooperativo cujas atividades acabamos de mencionar. O nosso objetivo neste grande trabalho humanitário é o mesmo: uma vida melhor e mais elevada para todos».

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. CHERMONT DE MIRANDA
Exames: sangue, urina, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

MANTEIGA REAL
Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

Dentaduras e Pontes
Fixas e móveis — Especialista Dr. Alvaro de Moraes, com mais de 40 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Cons. e resid.: rua Conde de Bonfim 770 — Fone: 38-9786

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Com uma ja é facil... mas com duas
Cozinhar é uma alegria
Panex
o mais perfeita panela de pressão...
Claro! É que com 2 PANEX você não se afoba nunca... Tudo fica facílimo e deliciosas refeições ficam prontas num instante! E para FRITAR, não há nada como uma FRIGIDEIRA POLI-CELULAR PANEX, de fundo duplo, absolutamente indeformável. Frita sem grudar, gastando pouquíssima gordura.
3 TAMANHOS
Produtos da
PANEX Ind. & Com. Ltda.
Rio: rua Visc. de Inhauma, 134 - 7.º and.
Fidél 4-112

Srs. FABRICANTES de Refrigerantes:
Os consumidores confiam em seus produtos!
Milhares de pessoas deliciam-se com os saudáveis Refrigerantes fabricados no Brasil e todas confiam na pureza absoluta dos mesmos. E, o sr. sabe que produtos puros exigem ingredientes isentos de impurezas e contaminações. Porisso, exija sempre de seus fornecedores de açúcar, a proteção máxima dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.
O AÇÚCAR ENSACADO COM BATES QUER DIZER:


MAIS RESISTÊNCIA! Graças ao número variável de fôlhas que compõem os Sacos Multifolhados Bates, a resistência ao rompimento e derrames, torna-se multiplicada evitando prejuizos, muito frequentes nos longos armazenamentos.

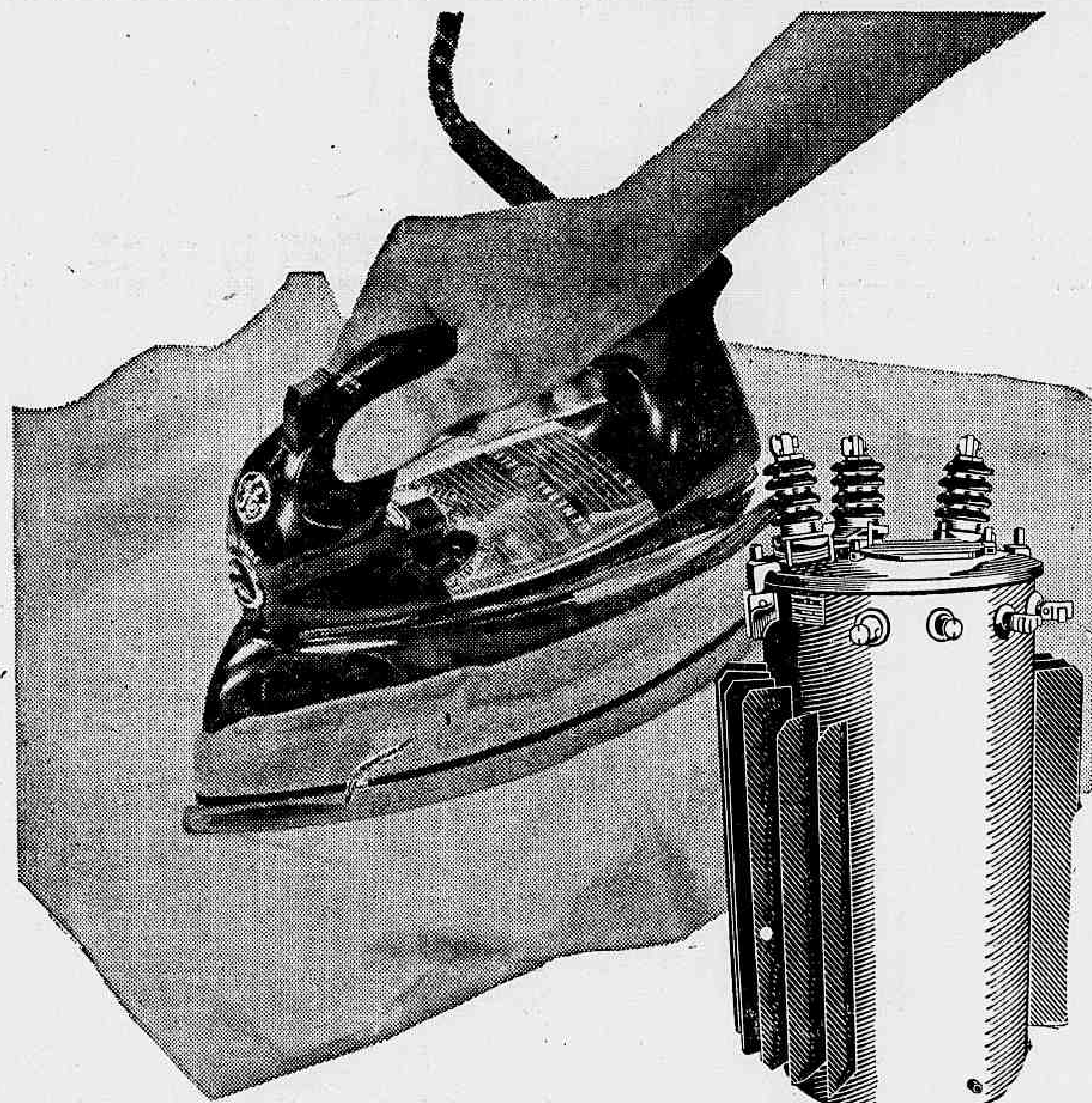
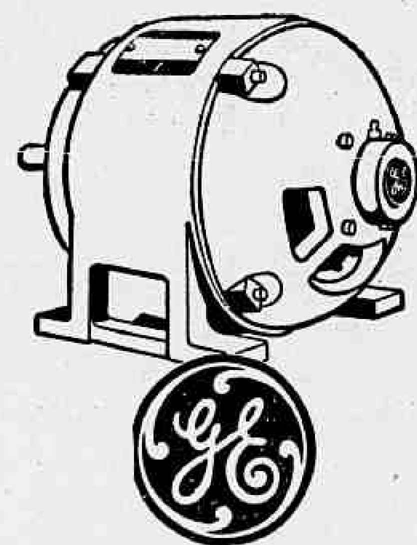


MAIS HIGIENE! Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos Bates são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores que constituem enorme perigo à saúde dos consumidores.


MAIS PROTEÇÃO! Muito resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, protegem totalmente, o açúcar contra a ação danosa dos insetos e roedores, que danificando os sacos de pano comuns, contaminam sèriamente o produto.



Regal
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL


TRANSFORMANDO ENERGIA
...EM ECONOMIA E CONFÔRTO
Instalados entre as centrais elétricas e os pontos de consumo, são os transformadores que elevam ou abaixam econômicamente a tensão elétrica, adaptando-a para fácil utilização, seja no lar ou na indústria. Aliando seus imensos recursos técnicos à matéria prima nacional, a General Electric S.A. fabrica no Brasil transformadores das mais diversas capacidades, para maior desenvolvimento econômico-industrial e mais confôrto na vida de todo o povo brasileiro.


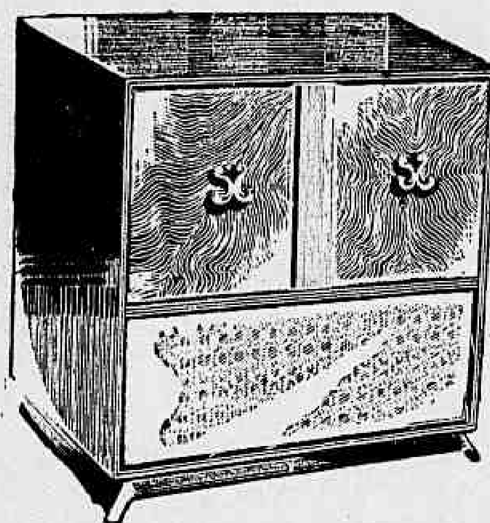
Símbolo de Excelência
Nosso mais importante produto é o progresso
GENERAL ELECTRIC S. A.
O USO DA ELETRICIDADE — ÍNDICE DO PROGRESSO DE UM PAÍS
A-55-3-8.878



MÓVEIS MÓVEIS MÓVEIS...

Grande lançamento da SEARS em

Homenagem aos Bi-Campeões



Rádio Fonógrafo

SILVERTONE

Inicial 1.400,00
Preço 13.995,00

Mensal **990,**

6 válvulas. 3 faixas de ondas. Equipado com troca discos V. M. Misturador para todos os tamanhos de discos e long-play c|2 agulhas. Alto-falante de 8" pesado. — Venha ver.

ACOMPANHAM: 30 discos

UMA MOBÍLIA DE ALTA CLASSE NAS CÔRES DO C. R. FLAMENGO!

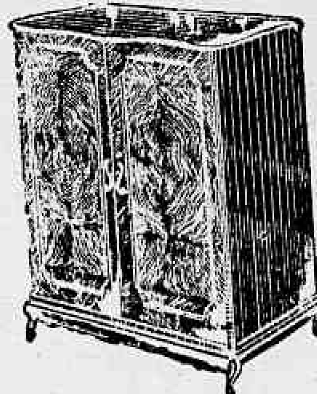


Rádio Fonógrafo

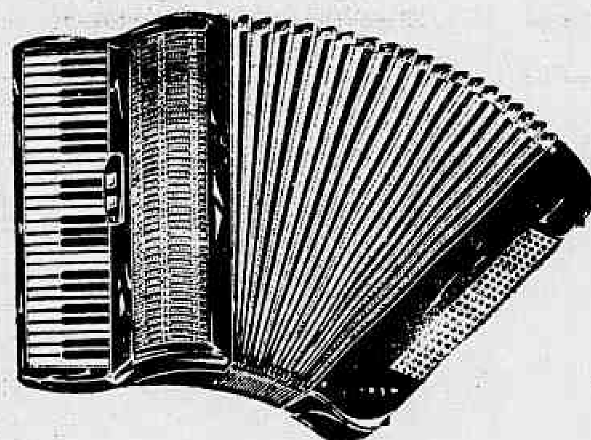
SILVERTONE

Preço 14.995,
Inicial 1.500,

Mensal **1.070,**



Equipado com o famoso Troca-discos Webcor. Com unidade eletrônica. Alto-falante pesado de 10". Belíssimo móvel modêlo Provençal. Compre Silvertone, a melhor marca de rádios.



ACORDEON

SILVERTONE

Preço 9.995,
Inicial 1.000,

Mensal **710,**

Exclusividade Sears. 80 baixos. 37 teclas. 2 registros. Sonoridade perfeita. Reprodução mais pura. — Venha ver!

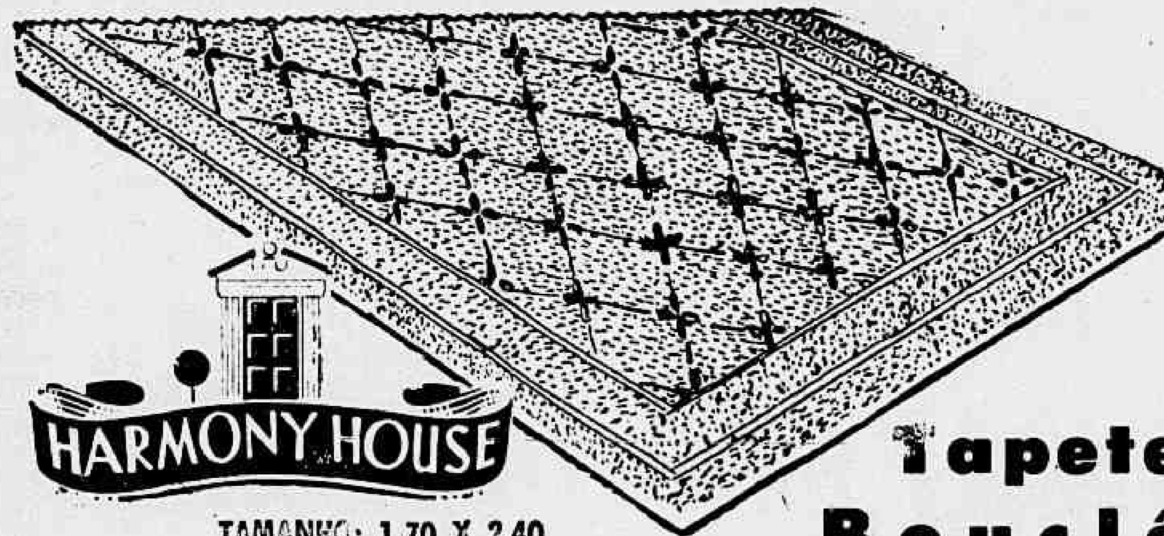
ACOMPANHA: 1 estojo para acordeon

Sala de Jantar FLAMENGO

MENSAL **700,**

Preço . 10.995,00
Inicial . 2.200,00

Sears lança, com absoluta exclusividade, esta maravilhosa sala de jantar «Flamengo», em homenagem aos BI-CAMPEÕES. Colorida em preto e vermelho, as côres do Mengo. Num belíssimo estilo, esta sala de jantar proporciona-lhe o máximo confôrto a preço módico. E veja suas caracteríisticas: portas CORREDIÇAS — cadeiras tipo LIVING forradas c/plástico, combinando, buffet e mesa fixa. Venha ver!



TAMANHO: 1,70 X 2,40

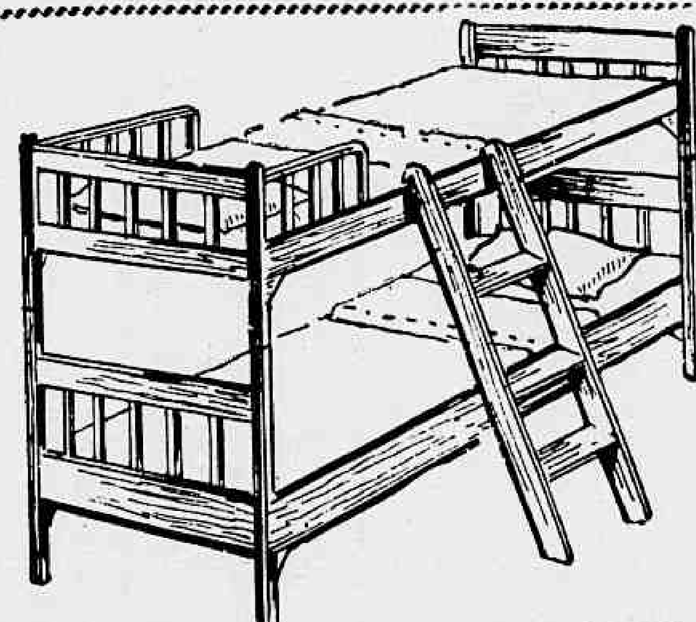
Tapete Bouclê

Preço regular 2.195,00
Economize . . 240,00

1.955,

INICIAL . . . . 390,00 — MENSAL 140,00

Fabricação com trama de cânhamo e crina. Com novos padrões e côres que darão um novo ambiente ao seu lar. Tapete para sala. Compre agora!



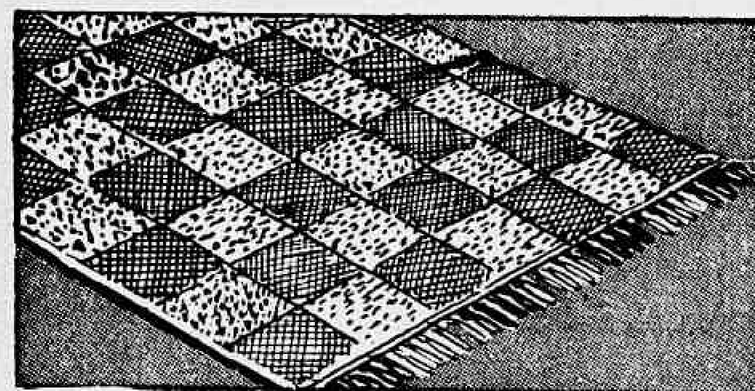
CAMA - BELICHE

Preço regular . 1.349,00
Economize . . . 227,00

1.122,

Inicial . . . . . . 230,00 — Mensal 110,00

Pode ser usada como duas camas, de solteiro ou beliche. Na côr natural da madeira. Ideal para apartamentos. Tamanho: 1,90 x 0,80. E veja só o preço. Aproveite!



TAPETE DE SISAL

FIBRA SISAL

Preço regular 1.095,00 — agora **888,**

INICIAL 180,00 MENSAL 110,00

Próprio para sala. Novos padrões. Compre agora o seu tapete de sisal com grande remarcação de preço. Não perca tempo

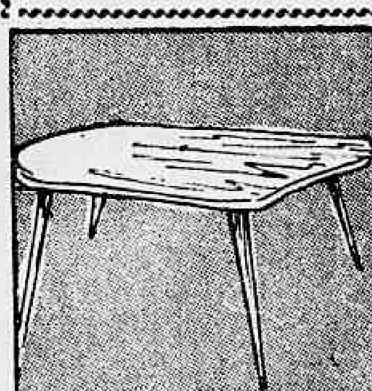


TAPETE MEXICANO

DE MALHA

DE 119,00 POR **99,**

Novo tapete para quarto, em lindas côres. Tamanho: 50 x 100. Aproveite êste preço!

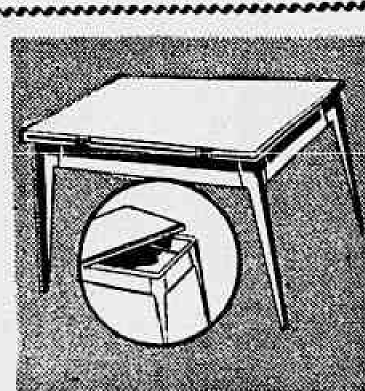


MESA DE CENTRO

PAU MARFIM

DE 595,00 POR **488,**

Pés palito. Recorte decorativo no lado. Complemento ideal para o living. Venha Venha ver



MESA CONSOLE

PEROBA NATURAL

DE 1.495, P. **1.222,**

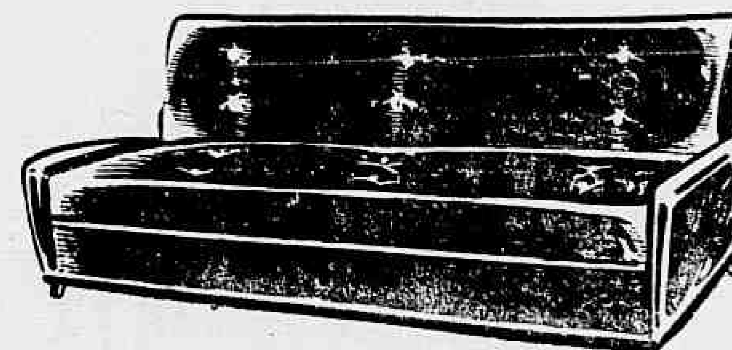
Pés torneados. Vão interno. Fechada: 0,50 x 1,00. Aberta: 1,00 x 1,00. Aproveite!

SOFÁ-CAMA

Preço 4.495,00
Inicial 900,00

Mensal **290,**

Com braços Mignon. Tecido Astória 109 — Verde Xadrez. Caixa interna para roupa. — Indispensável no living



ACOMPANHA: 1 carro de chá em pau marfim no valor de Cr$ 598,

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇAO — Domingo, 20 de Março de 1955

No Mundo dos DISCOS

Aumentam as Vendas de Discos na Inglaterra

Aluizio Rocha

Dia a dia aumenta o interêsse pelo disco em tôda a parte, conforme se pode verificar nas informações oficiais dadas à publicidade pelos órgãos de classe e pelas repartições fiscais de vários governos, geralmente comentadas na imprensa. Ainda não temos aqui nenhum dado a respeito do que se passa no Brasil, matéria de produção, importação e venda de discos. Contentemo-nos, por isso, com o que se passa no estrangeiro.

Na Inglaterra, segundo informação do «Financial Times» reproduzida em «The Gramophone», do mês passado, as vendas de discos de todos os tipos alcançaram, no ano de 1954, o máximo de £12.000.000 de libras esterlinas, preço de varejo incluindo o impôsto de consumo (purchase tax). No ano anterior (1953) o registro máximo de vendas foi de £10.000.000 de libras esterlinas.

As exportações inglêsas aumentaram vinte vêzes de valor, passando de £125.000, em 1953, para £2.500.000 em 1954. Êste aumento é ainda mais notável diante do progresso da produção em vários países, muitos dos quais, como o Brasil, não importam há muitos anos discos da Inglaterra.

Os discos Extended Play, de sete polegadas e 45 RPM, conquistaram a preferência do público e vendem-se cada vez mais.

Os grupos Decca e E.M.I. dividem entre si quatro quintos dos totais das vendas.

Espera-se que, êste ano, as vendas sejam ainda maiores, pois, além de grande procura atual, há fundadas razões para se acreditar na próxima extinção da «purchase tax», que é de cêrca de 40%.

PARA A SUA DISCOTECA

MÚSICA SACRA

BEETHOVEN — «Missa Solene» — Orquestra Sinfônica da NBC. Solistas — Lois Marshall; Nan Merriman; Eugene Conley, Jerome Hines. Arturo Toscanini, regente. Côro de Robert Shaw. Album RCA-Victor n. LM-6013 com dois discos de 30 c/m. (Edição nacional) — Casas Garson.

Como a «Nova Sinfonia», a «Missa Solene» é um dos grandes monumentos para orquestra, vozes e côro que Beethoven nos legou como testemunhas de sua fé no homem e em Deus. Ninguém melhor do que Toscanini poderia traduzir êsses sentimentos. A «Missa» que ouvimos nestes dois discos é uma maravilha de interpretação e de execução, vibrante, fervorosa e emocionante.

A contribuição do Côro de Robert Shaw não é menos eficiente do que a da Orquestra da NBC. São dois conjuntos que se harmonizam perfeitamente e se situam no mesmo plano. O quarteto vocal é compôsto de vozes conhecidas e tôdas esplêndidas. Infelizmente, porém, por lamentável descuido dos técnicos de gravação, mal se pode ouvir qualquer um dêles, tal a distância em que ficam dos microfones. Nas últimas faces, entretanto, o inconveniente é menos sensível. Êsse desequilíbrio não chega a empanar totalmente o brilho da gravação, que é deslumbrante e de perfeito equilíbrio entre as duas grandes fôrças principais: a orquestra e o côro.

A apresentação [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

DESMONTE AUTO-FINANCIÁVEL DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Pronta em Julho a Praça do Congresso

COM mais 600 dias de trabalho, independente do sistema de transporte, os seis milhões de metros cúbicos que faltam para a demolição total do morro de Santo Antônio serão removidos, ganhando a Prefeitura, na futura Esplanada, uma área com 300 mil metros quadrados de superfície, cujo loteamento, já projetado, permitirá a recuperação, pelos preços atuais, de dois biliões e 700 milhões de cruzeiros no mínimo, declarou à reportagem o engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das Obras do Santo Antônio.

Enquanto isso — disse o dr. Pinheiro Guedes — a despesa do desmonte e atêrro está calculada em 390 milhões, e em um bilião e 500 milhões de cruzeiros as obras complementares de enrocamento, galerias de águas pluviais e cais, pavimentação, viadutos e ajardinamento.

A PRAÇA DO CONGRESSO

Prosseguindo, adiantou o dr. Pinheiro Guedes: «A Superintendência desde 1953 tem pronto o plano de transporte no trecho entre o morro e o aterrado, com o emprêgo de esteiras rolantes, plano que deixou de ser executado por motivos outros independentes do serviço técnico. Havendo urgência no atêrro para o Congresso Eucarístico, foi adotado sistema mais simples, de caminhões, que não depende de instalação especial, permitindo o início do trabalho poucos dias após a determinação recebida da autoridade superior. Graças à deliberação das autoridades, foi possível dar início às obras de desmonte no dia 2 de julho de 1954. Em dezembro de 1954 estava concluída uma área aterrada de 120.000 m2. Desde já se pode prever até julho do corrente ano, inteiramente executada, a Praça do Congresso, com ...... 200.000 m2».

CUSTO DAS OBRAS

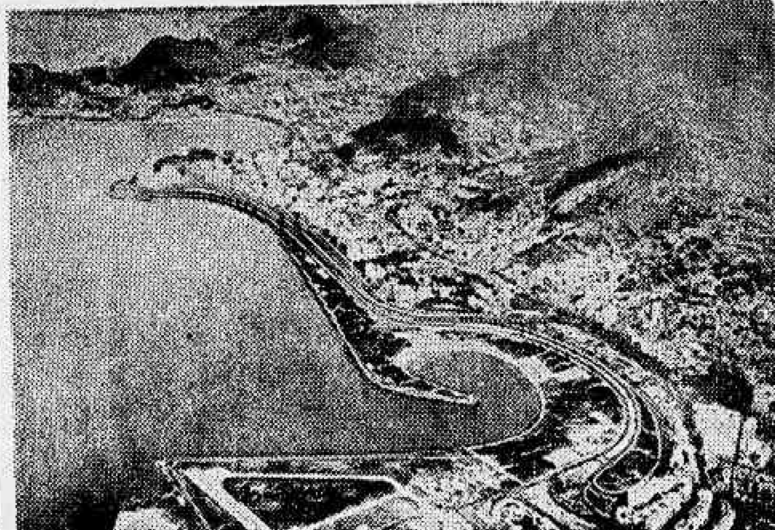
Adiantou o dr. Pinheiro Guedes: «O serviço realizado de escavação e transporte de um milhão de metros cúbicos, dadas as grandes dificuldades iniciais da obra, se elevou a 50 cruzeiros em média por metro cúbico, ou seja o total de 50 milhões de cruzeiros. Dos restantes seis milhões, quatro milhões são de terra ou moledo, cujo custo baixou a 35 cruzeiros o metro cúbico (com transporte variando de dois a cinco quilômetros) estimando-se o total dessa despesa em 140 milhões de cruzeiros. Restam dois milhões de metros cúbicos de rocha, a ser extraída a fogo, e transportada ao longo do aterrado, ao custo de cêrca de 100 cruzeiros por metro, ou seja, o total de 200 milhões. Assim, a obra de desmonte e atêrro, poderá ser estimada em 390 milhões, excluído o enrocamento, galerias de águas pluviais e cais, pavimentação, viadutos e ajardinamento, cujo orçamento global é de um bilião e 500 mil cruzeiros».

UMA VIA EXPRESSA

O engenheiro Pinheiro Guedes afirmou: «Com a execução dessas obras a cidade ganhará uma área ajardinada ao longo da orla marítima, desde o Aeroporto a Botafogo, com a largura média de 200 metros, e superfície total de um milhão de metros quadrados. Ganhará mais a extensão da pista do Aeroporto em 350 metros, além de ser o respectivo campo aumentado em área de 100 mil m2. Ganhará, ainda, uma Via Expressa, desde o Pasmado, em Botafogo, até à entrada da avenida Perimetral, no Aeropôrto, e até à Praça Mauá, pela avenida Norte-Sul, paralela à Avenida Rio Branco, tôdas elas providas de viadutos de passagem inferior, a fim de que se venha a constituir um canal de tráfego de circulação livre, ligando a zona sul da cidade ao centro comercial e às auto-estradas de comunicação com o «hinterland».

AUTO-FINANCIAVEL

O engenheiro Pinheiro Guedes concluiu: «Finalmente, a Prefeitura, em decorrência dessa obra, será possuidora de uma valiosa área livre, situada bem no coração da cidade, onde hoje se localiza o morro de Santo Antônio, área essa com 300 mil metros quadrados de superfície total e cujo loteamento, segundo a moderna técnica de urbanismo, lhe permitirá a recuperação, pelos preços atuais de dois biliões e 700 milhões de cruzeiros no mínimo, verificado-se, então, que as obras do Santo Antônio, além dos imensos benefícios trazidos à cidade, e apesar do seu elevadíssimo custo, são auto-financiáveis.



Projeto do atêrro desde o Aeroporto ao morro da Viúva, com duas praias artificiais, uma que está assinalada e outra na curva da Glória

Ovos de Páscoa

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 80 cruzeiros o quilo, na FABRICA PAULISTA, à Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

MALDIÇÃO — II

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — A laranja atravessada por alfinetes é, pelo menos no tempo das laranjas, um malefício que todo o mundo tem ao alcance das mãos. Em outras estações e nas altas esferas da magia, o operador modela um fantoche de cera que recorda, aproximadamente, o sujeito passivo do malefício, aplica-lhe sôbre a testa um cabelo ou uma lasca de unha da vítima e, na presença do cliente ou rodeado por outros iniciados, pronuncia fórmulas mágicas e atravessa o tórax, a cabeça ou abdome do boneco, conforme queira atingir seu coração, sua razão ou seu fígado.

Assim procedem os ciganos, êsses pitorescos nômades, irredutìvelmente inflexíveis e antisociais, que têm resistido às chamas e à expulsão, às leis e à polícia do mundo inteiro, como se desde suas origens, que se perdem na penumbra do Egito antigo ou no colorido alucinante da Índia anterior a Buda, os acompanhasse uma invulnerabilidade hereditária. Estas mulheres de saias celeste ou rosa, que esvoaçam por aldeias, e caminhos, e seus homens de pigmentação tenebrosa e linguagem impenetrável formam uma população de seres inteligentes, de artistas, de sonhadores, rebeldes ao resto da humanidade, mas obedientes a suas próprias leis. Sua fôrça está em sua ausência de assimilação, o segrêdo da sapiência infinita que possuem e que nós ignoramos porque não a revelam a nós reside em fundir e temperar num crisol imutável a sabedoria e a experiência de gerações.

Contudo, não há segrêdo tão bem guardado que não se filtre em parte: transparecem segredos militares do Pentagono, algum mistério nuclear do ciclotron de Oak Ridge, nos verdes prados do Tennessee, e dos cabalísticos quadro-negros dos eruditos. O boneco de cera atravessado por alfinetes é já do domínio público. Posso garantir que, em Buenos Aires, cidade de positivistas e de realizadores, se realiza esta magia em vasta escala. Atenção!

No estado atual da ciência e pelo pouquíssimo dela que sei, não vejo a relação entre o alfinete que atravessa um tosco homúnculo de cera e a úlcera duodenal que abrirá silenciosamente a porta, a um câncer inoperável em nosso inimigo. Não obstante, a quantidade de resultados obtidos é alarmante. Creio — mas é apenas a minha opinião — que o boneco de cera não é o veículo, senão um simples condensador da vontade dos operadores.

O pai que maldiz o filho não necessita do homúnculo. Não o teve o grande Mestre dos Templários quando com suas palavras incendiadas pelas chamas da fogueira provocou no espaço de poucos dias a morte do rei Filipe, o Belo, e de Sua Santidade Clemente V. Disso temos a confirmação em Krusenstern, viajor dos fins do século 1.700, que nas ilhas selvagens de Nouka-Hiva viu realizar os sacerdotes daquela estranha re-

(Conclui na 2.ª página)

CASAMENTOS

Documentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano 13, 1.º and. (ant. Rua Larga). Tel.: 23-3840 e 43-2729. Escritório existente desde 1939

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

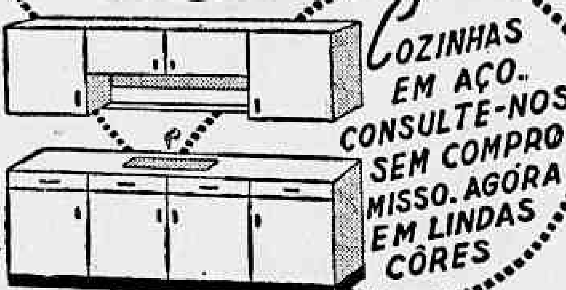
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

PARA MAIOR CONFORTO EM sua cozinha

INICIE MONTANDO ESTE UTILISSIMO ARMARIO E AMPLIE DEPOIS COM ESTE LINDO CONJUNTO





COZINHAS EM AÇO. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO. AGORA EM LINDAS CÔRES

COBRASAN — EXPOSIÇÕES e VENDAS

MATRIZ: RUA MEXICO, 11-A TEL. 22-7502 ★ FILIAL: AV. PRES. VARGAS, 1.051 TEL. 43-9162

Na escôlha dos melhores... LINCOLN está à frente!

A Academia de Ciências e Artes Cinematográficas anualmente faz a seleção dos melhores filmes, conferindo-lhes prêmios, que são os tão cobiçados e mundialmente conhecidos "Oscars".

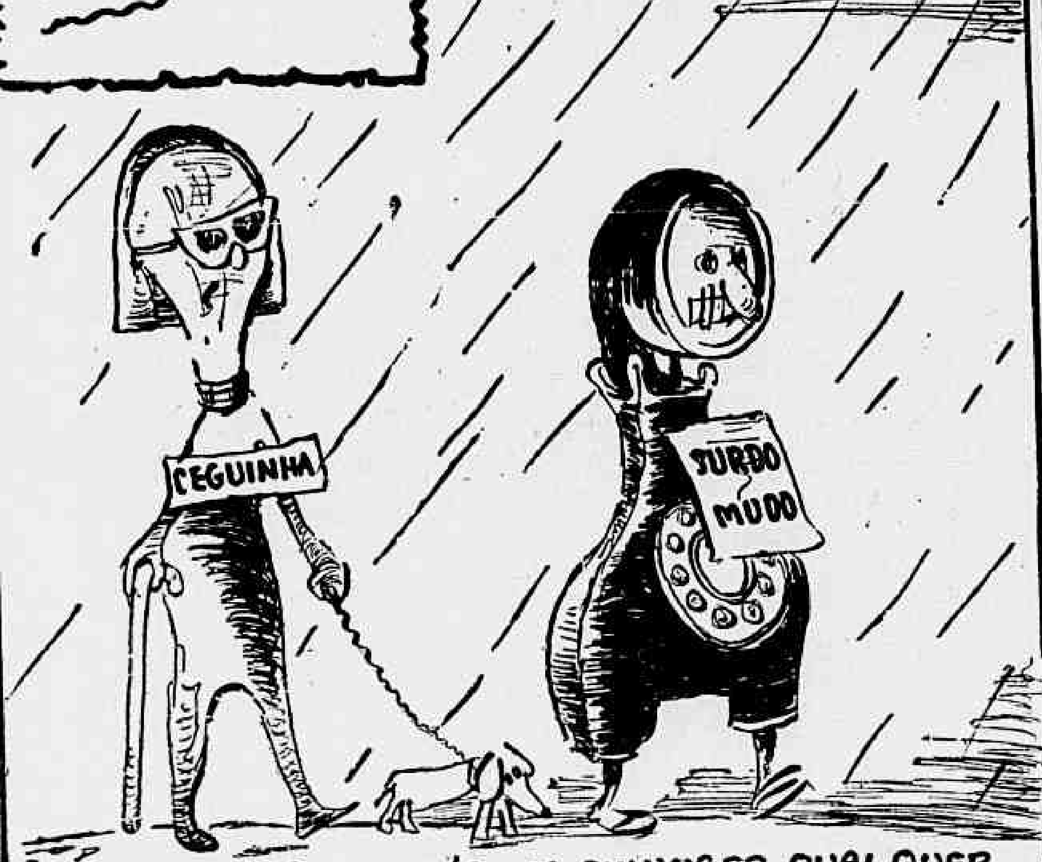


Se os relógios, assim como os filmes, também ganhassem "Oscars", a marca que por certo os mereceria, por sua beleza e qualidade, seria

Lincoln

O RELÓGIO DE CONFIANÇA!

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY







MALDIÇÃO -- II

(Conclusão da 1.ª página)

ligião fetichista o sortilégio chamado «kaiu», que consiste em fazer morrer o inimigo em vinte dias. E' preciso, simplesmente, procurar saliva e outras secreções do organismo da vitima designada, misturar tudo com certo pó, encerrar a mistura em uma bolsinha tecida de certa maneira e enterrar. O segrêdo está no tecido e no sepultamento. Os efeitos começam a se fazer sentir apenas soterrada a bolsinha: a vitima cai doente, perde a energia enfraquece e no vigéssimo dia entrega sua alma ao deus das ilhas Nouka-Hiva. Mas, uma vez, que «há ajustes com o céu», pode-se chegar também a uma transação com o Céo da Polinésia e com seus feiticeiros, a vitima pode desviar a vingança e reconquistar a saúde e a vida no décino nono dia, através da doação de um porco. Apenas desenterrada a bôlsa, cessam os acidentes da enfermidade e em poucos dias o paciente fica completamente restabelecido.

Que ocorreu antes? Que ocorreu depois? Na primeira parte do experimento, entrou em ação a vontade; na segunda, cessou de atuar. Não se trata, pois, do boneco de cera nem de residuos fisiológicos, mas o poder do cigano ou do feiticeiro.

Em 1567, Pedro Pomponazzi... Esta data pode diminuir o crédito a suas afirmações; quatro séculos de retrocesso é muito, mas não se pode esquecer que o filósofo italiano viu queimar pela Inquisição, seu tratado sôbre a Imortalidade da Alma em que sustentava que êste dogma não é demonstrável. Positivista, pois: positivista «avant la lettre».

E bem: êste positivista sustenta que «há pessoas que têm em potência fôrças prodigiosas que põem em ação por meio da imaginação e do desejo. Tal poder, passando à ação, move o sangue e o espirito, que se evaporando, se expandem e produzem os efeitos de que temos falado.

A mistica inglêsa Joan Leade, teósofa e visionária contemporânea de Cromwell, sustenta que o poder mágico capacita seu possuidor a dominar e renovar a criação, isto é, o reino vegetal, mineral e animal, de modo que se se unirem muitos no exercicio simultâneo da mesma fôrça mágica poderiam transformar a natureza em paraiso.

Desembaraçado, pois, o terreno de todo o instrumental e tôda a teatralidade das práticas mágicas, resta a vontade, êste instrumento humano realmente dinâmico e sobrenatural, dirigido para o bem ou para o mal. «Olhe intensamente num dente de cachorro — dizem os grandes iniciados da India — e deseje inflexivelmente que se transforme em um diamante e o dente de cachorro se transformará em diamante».

Não se havendo inventado ainda o dinamômetro da vontade, é dificil prescrever a dose em kilowatt ou em H. P.. Mas a essa fé, que, em elevadas potências, move montanhas, pode se contrapor o ódio e o desejo de vingança, capazes de fulminar uma pessoa ou exterminar uma familia. Se são certos (e porque não seriam) os casos citados por Schopenhauer, o da sonâmbula de Dresde que, pela fôrça de sua vontade, fêz declinar em quatro graus a bússula e o da outra sonâmbula, Prodência Bernard, de Paris, que, em 1851, obrigava uma agulha magnética a desviar-se alternativamente para a direita ou para esquerda seguindo os movimentos de sua cabeça, por que não haveremos de crer que a vontade, que age sôbre uma seta de aço, possa atuar sôbre a massa sanguinea, sôbre os nervos, sôbre a fôrça vital?

Partimos de um fato ocorrido no Oriente: a condenação à morte de uma cigana por haver lançado uma maldição. E o fato poderia parecer monstruoso se se esquecesse que naqueles paises, que não nomeio nem delimito, preferindo assinalá-los com um gesto vago da mão, os conhecimentos em matéria esotéria são ilimitados e inimagináveis para nós os ocidentais. O que para nós é objeto de admiração, espetáculo de variedades ou experimento para a Sociedade Inglêsa de Investigações Psiquicas é para o Oriente um fato comum e quotidiano. No Tibet, vivem velhos que discorrem, mentalmente, sôbre o miticismo e a metafisica através de quilômetros, como nossas mulheres comentam interminàvelmente pelo telefone o argumento de um filme. O desdobramento de um individuo com o dom de ubiquidade em dois lugares distantes simultaneamente (observado por nós excepcionalmente em algum santo) e a levitação mencionada na vida de certos misticos, é, naquelas terras, um fenômeno que não surpreende ninguém. Iniciam-se as crianças para a vida com exercicios psiquicos assim como aos nossos se dão luvas de box. O sobrenatural para nós é para êles simplesmente normal. E, para concluir, a maldição a cuja influência nefasta sorri nosso homem do povo porque ignora seu uso e potência, para os paises que sabem usá-la não é superstição. Converte-se em delito.

NO MUNDO DOS DISCOS

(Conclusão da 1.ª página)

merece uma palavra de louvor e em nada difere da americana.

* * *

BALLET

BOCCHERINI — «Scuola di Ballo» (Orquestração de Jean Françaix) — Orquestra Filarmônica de Londres, dir. Antal Dorati.

SIR HAMILTON HARTY — «Suite John Field» — Orquestra Filarmônica de Liverpool, dir. Sir Malcolm Sargent.

Disco Columbia-Entré n. RL-3043 — 30 c/m. — Cr$ 360,00 — Lojas Palermo.

Há muito em falta, desde o tempo do 78 RPM, o ballet «Scuola di Ballo» acaba de chegar em long-playing para as Lojas Palermo. A gravação é a mesma do 78 rotações e a única até agora, mas a transferência, processada com auxilio da câmara de éco, resultou num novo sucesso da moderna técnica fonográfica.

«Scuola di Ballo» é um ballet moderno com música de Boccherini arranjada por Jean Françaix. Para quem conheça o ballet «O Rei Nu», dêsse excelente compositor moderno francês, torna-se interessante encontrar, no final de «Scuola di Ballo», não só o mesmo estilo, como enorme semelhança de tratamento e de orquestração.

John Field nasceu em Dublin em 1782 e foi músico notável, tendo sido aluno de Clementi, que o levou em excursões a vários paises da Europa, fixando-se depois em Moscou, onde lecionou, contando entre seus alunos Glinka. Field tornou-se famoso por seus «Noturnos» para piano, que exerceram influência sôbre Chopin.

Sir Hamilton Harty compôs um arranjo para orquestra de quatro de suas obras para piano («Polka», «Nocturne»; «Star Waltz («Remembrance») e «Rondó» («Noturno em Mi Maior «Midi»), a que deu o titulo de «John Field Suite».

Um disco agradável e cheio de interêsse musical.

Schaikowski — «Sinfonia n. 5, em Mi Menor, Op. 64». Leopold Stokowski e sua Orquestra Sinfônica. Disco RCA-Victor (importado) n. LM-1780 — $360,00 — Suebra.

Stokowski defende brilhantemente, neste disco, a reputação de ser o maior intérprete das obras de Tchaikowsky. Com uma orquestra excepcional em que figuram excelentes solistas, e tirando partido dos recursos postos à sua disposição pela técnica «New-Orthophonic Sound», o som que êle obtem é de extraordinária e encantadora beleza, em que tudo, principalmente as cordas, parece pairar em tôrno ao ouvinte.

Mesmo com as reservas que se possam fazer a certos efeitos tão do gôsto de Stokowski, bem como ao valor musical da própria sinfonia, o disco impressiona sobremaneira pela qualidade do som, tornando-se, portanto, altamente recomendável para reprodução em equipamentos de alta-fidelidade.

Resta, agora, que a RCA-Victor brasileira não demore por muitos meses a sua edição nacional.

VIOLINO

KORNGOLD — «Concêrto em Ré Maior para Violino e Orquestra, Op. 35» — Jascha Heifetz, violino, e a Orquestra Filarmônica de Los Angeles direção de Alfred Wallenstein. LALO — «Sinfonia Espanhola» — Heifetz, violino, e a Orquestra Sinfônica da RCA-Victor, direção de William Steinberg. Disco RCA-Victor (importado) n. LM-1782 — $350,00 — Suebra.

Erich Wolfgang Korngold é um nome multissimo conhecido dos frequentadores de cinema, muitos dos quais, talvez com boa cultura musical, não liguem sua pessoa a outras realizações musicais de maior importância, como, por exemplo, a ópera «A Cidade Morta», um concêrto para piano e orquestra (só para a mão esquerda) e vários trios, quartetos e quintetos para cordas. Há muitos anos, porém, radicou-se em Hollywood onde se especializou na composição de partituras para filmes. Quando o tempo lhe sobra, volta-se de novo às coisas mais sérias.

O «Concêrto em Ré Maior para Violino e Orquestra, Op. 35», data de 1946. Sem muito forte, nem dar melhor exemplo do gênio criador de Korngold, é obra brilhante e melodiosa que se ouve com curiosidade e prazer. Heifetz explora magnificamente todos os seus valores e mais uma vez exibe plenamente a sua grande virtuosidade.

A gravação da «Sinfonia Espanhola» não é nova. Já apareceu discos de 78 rotações e num long playing, de 10 polegadas. Ai também o grande violinista dá mais uma prova do seu exuberante talento.

Embora salientando o solista e deixando a orquestra num plano distante, a gravação é de excelente sonoridade.

O PEDIDO DE UM COLECIONADOR AMERICANO

Dos Estados Unidos escreve-nos o sr. T. L. Clear, pedindo auxiliá-lo a encontrar alguns discos antigos da RCA-Victor, de 78 RPM, que há anos vem procurando, bem como gravações de música instrumental de autores sul-americanos, especialmente brasileiros, que não são encontrados naquele pais, como, por exemplo, a «Sinfonia n. 3», de Walter Schultz Pôrto-Alegre, gravação da Continental.

O sr. T. L. Clear também deseja discos de origem européia, como êstes: Turina — «Quarteto para Cordas em Ré Maior» (DB-4201-3) e Piccaluga — «Suite de Ballet» (DB 4204-6).

Os da Victor são os seguintes: Bach — «Sonata n. 3, em Mi Maior», com Busch e Serkin (violino e piano), Album n. M-235 (discos n. 8412-4); Zenatelo: 6714; Zanelli: 7020; Pinza: 1103, 6515, 8231; Ruffo: 1401; Mojica: 6892; Melchior: 7656; Gigli: 15188 (Giovinezza); Folgar: 9692, 9694; Schipa: 1421, 1543; Fleta: 1259, 1627, 6666, 6668, 6913, 7771; Sofia del Campo: 9444, Galli-Curci: 1167, 1667. O sr. T. L. Clear diz que pagará qualquer preço razoável e mais as despesas de embalagem e despacho, ou mandará discos dos Estados Unidos em troca. Além disso, deseja entrar em contato com outros colecionadores que estejam interessados na venda ou permuta de discos. O seu endereço é: LCDR T. L. Clear, USN, Boq 106, Room 117, US Naval Station, Key West, Flórida.

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fôssem nossos!

Carioca

● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS

Guarda-Móveis Carioca

DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º AND.

FÓSFORO QUEIMADO... NÃO!

Como homem, V. ainda não é um fracassado! Reconquiste sua virilidade, livrando-se dêsse terrivel complexo de inferioridade que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade. CATUASE COMPOSTA é o remédio que V. tanto procurava. Preparado com um grande vegetal de nossa flora, suas propriedades estimulantes e vitalizadoras, em combinação com o alcaloide da "Ioimbeheõa" e hormônio cerebral e testicular, agem ràpidamente no combate à debilidade neuro-muscular e viril, astenia (fraqueza nervosa), desânimo. Usar 3 mêses seguidos.

CATUASE COMPOSTA
PROCURE NAS FARMÁCIAS

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

ESTUDE EM COPACABANA
...ou na cidade!

Cursos DIURNOS e NOTURNOS de RELAÇÕES HUMANAS E DECORAÇÃO DO LAR pelo prof. LOUIS F. JAMES

Êstes cursos excepcionais são ministrados pelo prof. LOUIS F. JAMES, formado pela Universidade de Pittsburgh, e foram compilados com a colaboração de famosos professôres das Universidades Norte-Americanas.

O CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS E CHEFIA, essencialmente prático, analisa e desenvolve a personalidade, determinando os pontos falhos da pessoa, ensinando como controlá-los. Ensina, igualmente, como obter maior harmonia, cooperação e higiene mental, para combater o mêdo, o ciume e a preocupação. Todos êstes pontos são acompanhados de filmes interessantes e altamente instrutivos, cedidos pela Universidade de Boston.

O CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR, prático e fácil de assimilar, ensina tôdas as fases da decoração através de conferências, projetos e projeções cinematográficas.

A eficiência dêstes cursos já está comprovada por mais de 2.000 alunos que os frequentaram.

Para matrículas e maiores informações, dirigir-se à Secretaria da Sede-Central:

AVENIDA CHURCHILL 109 - SALA 703
TEL. 52-1202

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 100).

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA DOS BARRANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
-PRÓXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA-

com o seu extraordinário sortimento, tem tudo, e do melhor, para
FOTOGRAFAR FILMAR PROJETAR

ESTÁ EM FÔCO
O DEPARTAMENTO CINE-FOTO CASSIO MUNIZ

Máquinas fotográfica VREDE-BOX, modêlo Paloma, procedência alemã, tira 8 fotos 6x9, equipada com disparador automático. Apenas Cr$ 500,00

Máquina fotográfica ROYER, modêlo I/R, objetiva 1:4,5, obturador até 1/300 de segundo, disparador automático, sincronização para flash, equipada com estôjo. Cr$ 1.700,00

Máquina fotográfica WAGOFLEX, filme 120, tira 12 fotos 6x6, objetiva 1:3,5, obturador COPAL com ação de 1" a 1/300 de segundo, disparador automático, sincronismo para flash, com estôjo de prontidão. Cr$ 6.000,00

Máquina fotográfica ROLLEIFLEX, último modêlo, equipada com objetiva TESSAR 1:3,5, com estôjo de prontidão. Cr$ 24.300,00

Filmador BELL & HOWELL, 16 mm., modêlo FILMO/70 DL. Capacidade para 100 pés de filme (30 ms). Equipado com 3 objetivas, a saber: 1/Grande angular - 1/Normal - 1/Teleobjetiva. Com estôjo original. Cr$ 49.500,00

Filmadora KEYSTONE, 16 mm., modêlo A-12, com tôrre para objetivas grande angular e tele-objetiva. Equipada com objetiva 1:2,5. Cr$ 17.800,00

Filmadora KEYSTONE, 16 mm., modêlo A-9, procedência americana. Para filmes de 100 pés (30 ms.). Objetiva 1:2,5. Cr$ 12.400,00

Grande sortimento de câmaras ZEISS, AGFA, LEICA, REVERE, VOIGTLANDER, POLAROID, etc. - filmadoras PAILLARD, BELL & HOWELL, KEYSTONE e outras, projetores 16 mm., mudos e sonoros.

Material fotográfico selecionado, para amadores e profissionais. Acessórios para fotografia e cinema. Trabalhos de laboratório em preto e branco e colorido.

E QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

Departamento Cine-foto
CASSIO MUNIZ
Cassio Muniz S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - Esquina de Evaristo da Veiga
DIPRO

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!

Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

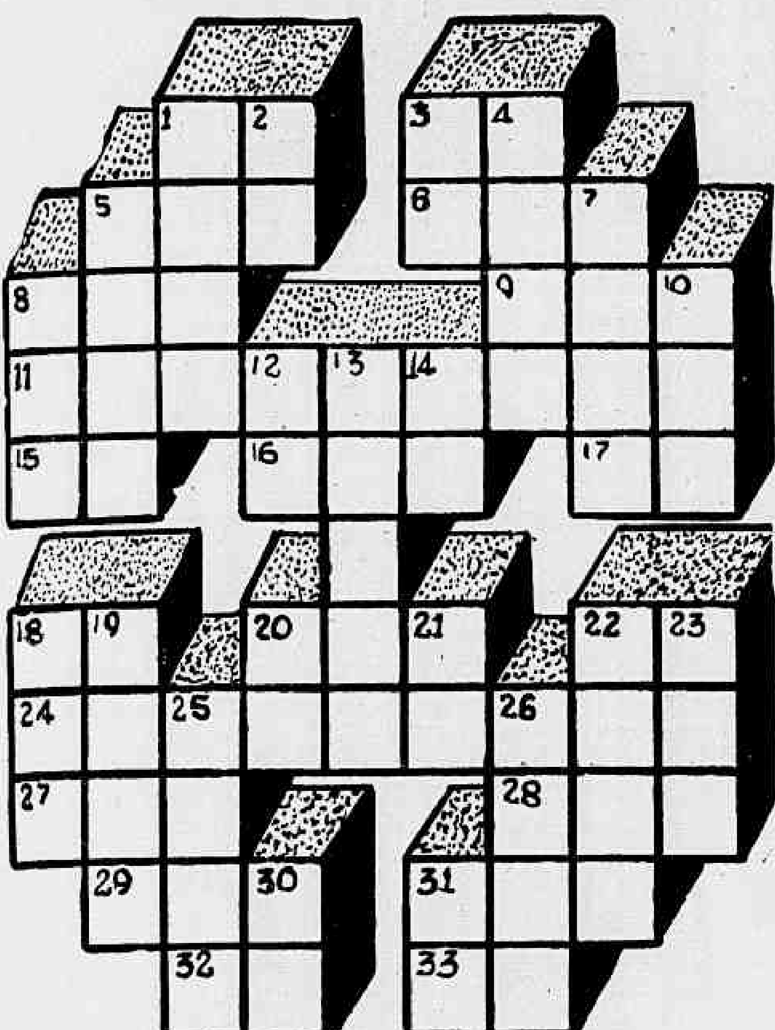
CASA Palermo MÓVEIS, S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - MARÇO DE 1955

Problema n. 3, de Hélio A. de Sousa, Rio



Helio Antônio de Souza

HORIZONTAIS

1 — Prefixo latino que denota falta; privação.
3 — Rei de Bazan.
5 — Dono da casa.
6 — Célebre mendigo de Itaca.
8 — Filho de Tros, rei de Tróia.
9 — Marco das portas.
11 — (fig.) Confrontos.
15 — Cidade da Caldeia.
16 — Palavra céltica que significa filho.
17 — O Poder pontifício.
18 — Último mês do verão entre os Sírios.
20 — Morte.
22 — Aviador exímio.
24 — Botija afunilada para azeitonas.
27 — Herdade.
28 — Comandante turco.
29 — (Bras.) Grito de agonia.
31 — (Bras.) Feitiçaria.
32 — Artigo def. masc., pl.
33 — Tumor, também chamado arrieira.

VERTICAIS

1 — Entusiasmo.
2 — Saliência anterior da garganta.
3 — Interjeição, exprime espanto, resposta ao apêlo do nome.
4 — Almofariz.
5 — Içar; levantar.
7 — Planta da família das Leguminosas-Papilionáceas, pl.
8 — Arame com que se envolve o anzol junto à linha, para esta não ser fàcilmente cortada.
10 — Sufixo que significa ação e junta-se a muitos nomes científicos.
12 — Preposição latina que indica aproximação.
13 — Que escorrega fàcilmente; fraco; transitório.
14 — Preposição grega que traz idéia de movimento para fora.
18 — (Bras.) Árvore da família das Aráceas, de fôlhas grandes, lobadas.
19 — (Bras.) Árvore da família das leguminosas.
20 — Nome de Buda no Japão.
21 — Variação pronominal.
22 — Constelação austral.
23 — Medida Argelina, vale 48 litros.
25 — (fig.) Multidão de gente.
26 — (Bras., Sergipe e Bahia) Charque.
30 — Art. def. masc., pl.
31 — Preposição indica lugar.

CHARADISMO

«O charadismo desenvolve a memória, torna mais apurado o raciocínio, aperfeiçôa os conhecimentos, enfim, ensina divertindo, proporcionando bem-estar e sensação de constante serenidade.»

CHARADAS NOVISSIMAS

21 — Ali, no BOTEQUIM, em estado de causar PENA, é encontrado diàriamente o infeliz TROVADOR. 1-1.
Solução: ....

22 — O DIABO, ao ENXERGAR a cruz tratou de DESVIAR o caminho. 2-1.
Solução: ....

23 — Minha IRMÃ aqui OFERECE um café a quem queira comprar um REBANHO DE GADO GROSSO. 2-1.
Solução: ....

24 — ATRAVÉS DE uma brecha na prisão, deu-se a ESCAPADA do DESERTOR. 1-2.
Solução: ....

HERSAL (Rio)

25 — Ele EMUDECE e fica INDIFERENTE ao sentir um ARREPIO. 2-2.
Solução: ....

26 — O APELIDO daquela «MULHER» denota boa REPUTAÇÃO. 2-2.
Solução: ....

KSAR (Rio)

27 — NESTE LUGAR, conseguiu muita GLÓRIA aquêle ESTUDANTE NOVATO. 1-2.
Solução: ....

28 — É de LEI fazer um CATÁLOGO para PESSOA QUE FREQUENTA O CURSO NORMAL. 2-2.
Solução: ....

AGAGECB (Rio)

29 — Disse o MISSIONÁRIO PORTUGUÊS que o DINHEIRO só faz falta a quem fôr PREGUIÇOSO. 1-2.
Solução: ....

ABD-UL-AZIZ (Natal - RGN)

ERRATAS

AS SOLUÇÕES apresentadas no passado domingo, referem-se ao Torneio extra de 6—2—1955, cujo título foi omitido; e, no problema de HUMORADO, a chave Horizontal — 43, a terceira quadrícula deve ser considerada negra (tracejada), porquanto, o significado símbolo químico do níquel, tem: — 2 letras.

CARBAR - O REI DAS MEIAS
VENDE SÓ ÀS TERÇAS-FEIRAS
Meias para homem tamanho único (espuma) — saldo, à 55,00.
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. — (Entre Ouvidor e Rosário).

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo, deve ter confiança nesta nova receita médica chamada MENDACO. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. MENDACO começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

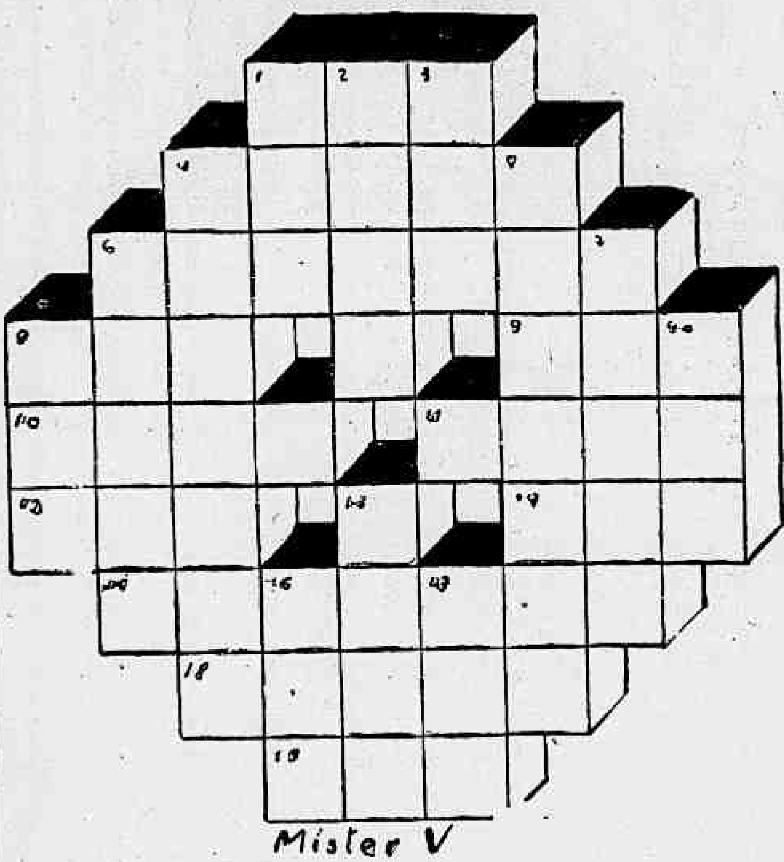
MENDACO não produz apenas alívio quase imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que MENDACO acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de MENDACO começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. MENDACO o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira MENDACO, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PALAVRAS CRUZADAS - Extra Torneio

Problema de Mister V., Distrito Federal



Mister V

Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução certa dêste problema, até 10 de abril de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS:

1 — Escolha.
4 — Templo do profeta em Meca.
6 — Natural da cidade do Rio de Janeiro.
8 — Aplicar, classificar.
9 — Costela inferior do boi.
10 — Maltrapilho.
11 — Ligar, estreitar.
12 — Despacho.
14 — Gênero de formiga a que pertence a saúva.
15 — Sangue plebeu.
18 — Imaginária.
19 — Incólume, íntegro.

VERTICAIS

1 — Rio da França.
2 — Mulher que se enfeita com mau gosto.
3 — O mesmo que despacho (feitiçaria).
4 — Chapeu alto.
5 — Respeitara, venerara.
6 — Destila segunda vez.
7 — Abatimento.
8 — O vencimento diário de um soldado.
9-A — Altar dos sacrifícios.
13 — O inferno dos Malês.
16 — Cada uma das divisões do ano solar.
17 — PREFIXO que significa TERRA.

CORRESPONDÊNCIA

LORD KELVIN (Nesta) — Dentre muitos e ilustres pansofistas que abrilhantam esta seção, destacamos o prezado amigo, nosso «companheiro dos bons tempos». Estamos rejubilados com sua presença aqui.

KSAR (Nesta — As charadas novíssimas e casais serão aproveitadas. Estão magníficas. As outras, não, porque são de espécie não adotada por nós. Os enigmas de p. c. muito bons. Aguarde publicação.

CADIL (Nesta) — WIRADIZ (idem) — ADEL AMI (idem) — J. C. da TRINDADE (idem) — Recebidos os problemas de p. c., que serão publicados na primeira oportunidade.

HUMORADO (Nesta) — Agora, tudo «O. K.» Obrigado!

LIS (Petrópolis) — Os livros adotados por nós, são: Peq. Dic. Bras. da L. Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista (2 volumes) e Vocabulário Antroponímico, de Lidael. — Colaboração baseada noutros livros não interessa nesta seção. — Disponha.

PROMOÇÃO

Por decreto do exmo. sr. governador do Estado do Rio de Janeiro, foi promovido ao pôsto de major o nosso estimado amigo sr. Romário Pôrto de Oliveira Júnior, um dos mais brilhantes oficiais da Fôrça Pública do E. do Rio.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO 138º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA Nº 1.437

HORIZONTAIS:

Ami, ar, manto, ag. as, rosca, os, al.

VERTICAIS:

Amaro, magos, ataca, rosal.

PROBLEMA Nº 1.438

HORIZONTAIS:

Adepto, suru, entrar, caruma, oram, lisura.

VERTICAIS:

Arecal, estros, pururu, tramar, ourama, na.

PROBLEMA Nº 1.439

HORIZONTAIS:

Aresta, falua, eu, po, coral, ror, ini, abial, da, ah, agora, tramas.

VERTICAIS:

Aferrado, rau, el, suco, ta, golilhas, Pan, cri, ril, oba, alga, ara, ar, om.

PROBLEMA Nº 1.440

HORIZONTAIS:

Mar, cocal, arabu, laroz, lis.

VERTICAIS:

Moral, acari, rabos, cal, luz.

PROBLEMA Nº 1.441

HORIZONTAIS:

Catumbi, arar, ar, aal, ahr, troaria, ia, lia, das, ger, ame, am, irar, sardosa.

VERTICAIS:

Caatingas, arara, talo, Ur, Bahia, irra, arisaro, ala, Dr, cera, ama, mas, id.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE, A REALIZAR-SE NO DIA 30 DE MARÇO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

Vacar, 001—010; Amedes, 011—020; América, 021—030; Aires Paula, 031—040; Alfe, 041—050; Amor Perfeito, 051—060; Anita II, 061—070; A. B. C. P., 071—080; Anibal Rocha, 081—090; Anele, 091—100; Bebedto, 101—110; Buridan, 111—120; Carioca Mentiroso, 121—130; Cida, 131—140; Cila, 141—150; Cirus, 151—160; Cistenes Oliveira, 161—170; Célson Jenz Carneiro, 171—180; Dadi, 181—190; Djalma R. Pereira, 191—200; Efigênia R. Jenz, 201—210; Edward Ribeiro, 211—220; Fabi, 221—230; Fariazus, 231—240; G. Bit, 241—250; Humorado, 251—260; H. M. Smith, 261—270; Helena Veloso, 271—280; Ires, 281—290; Ione, 291—300; Ienáton, 301—310; Judéx, 311—320; Jopoama, 321—330; J. C. da Trindade, 331—340; Jomasil, 341—350, Juca Teles, 351—360; — Jomasil 361—370; Lord Kelvin, 371—380; Lélia, 381—390; Lola Py, 391—400; L. Cunha, 401—410; Luís Fernandes de Almeida, 411—420; Liagiba, 421—430; Leonam, 431—440; M. Pinto de Almeida, 441—450; Margô, 451—460; Mira, 461—470; Mabell, 471—480; Marli Vieira de Morais, 481—490; Maria Dolores Palmério, 491—500; Marceu, 501—510; Marcial, 511—520; Melagro, 521—530; Maria José Tosta, 531—540; Miss Iva, 541—550; Omberlais, 551—560; Orlinda Vaz, 561—570; Omisan, 571—580; O. C. L., 581—590; OLD., 591—600; Osmith, 601—610; Odnairo, 611—620; Papaio, 621—630; Pinheiro, 631—640; Podalírio, 641—650; Polidamas, 651—660; Ramsi, 661—670; Roberto G. Soares, 671—680; Ricamo, 681—690; R. Martinell, 691—700; Sape, 701—710; Senégiro, 711—720; Sire, 721—730; Silvio W. N. Machado, 731—740; Serluiz, 741—750; Valteiro, 751—760; W. Annaiv, 761—770; Wiradiz, 771—780; X. P. T. O., 781—790; Iára Jenz Carneiro, 791—800; Carlos Vaz, 801—810; Imára, 811—820; Baltazar, 821—830; Ignez, 831—840; Man, 841—850; Mário Mesquita Filho, 851—860; Odisseus, 861—870; Mister V., 871—880; Xico Pimenta, 881—890; Robson Soares Viana, 891—900; Ettevy, 901—910; Ismar, 911—920; Iracar, 921—930; Ignotus, 931—940; Eleagaé, 941—950; Said, 951—960; A. M. Oliveira (Campinas), 961—970; Irani Nascimento, 971—980; Anamar, 981—990 Ed. Sousa, 991—1000.

139º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Tôda a correspondência, relativa a CHARADAS E PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO 18 Meses
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas

ENIGMARA N.º 3

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de um Subúrbio do Dist. Federal. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA, na Rádio Mayrink Veiga.

E U
MARA
DRI

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

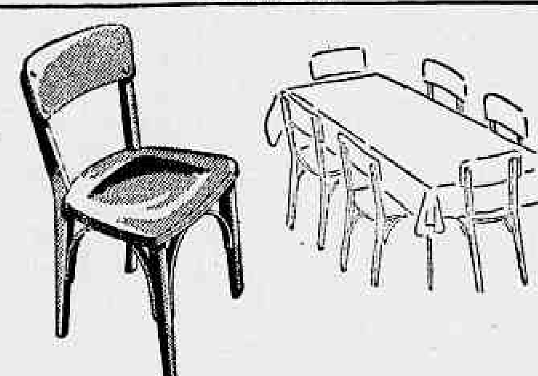
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MARÇO 2ª FEIRA DIA 21

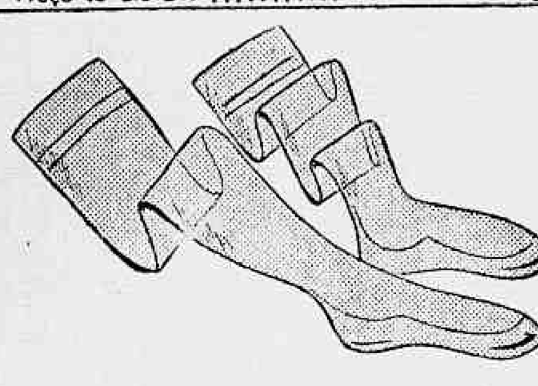


BÔLSA DE PALHA. Em palha de trigo trançada em côres. Modêlo com alça. Muito útil para compras, passeios, pic-nics etc. Tamanho 0,40x0,30.
Preço da Praça 75,
Preço só dia 21: 40,

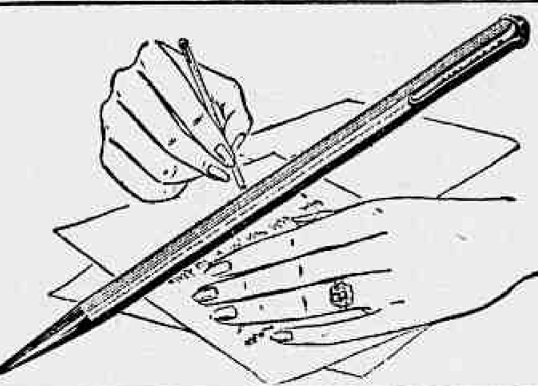


CADEIRA "CIMO". Em madeira de lei. Legítima imbuia. Para o lar, sala de espera, escritório, hotéis etc. Desmontável. Prática, leve e moderna.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 21: 149,

MARÇO 3ª FEIRA DIA 22

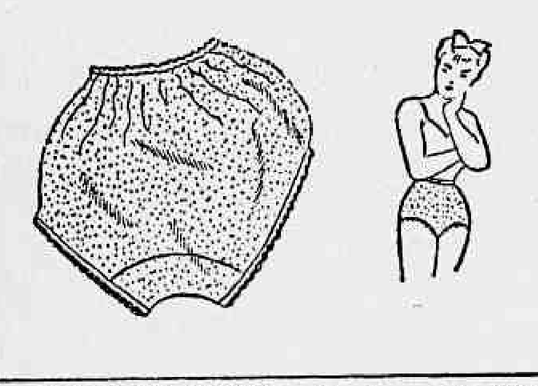


MEIAS DE NYLON. Fabricadas com fio 100% nylon. Malha 60. Denier 15. Resistentes e duráveis. Tão finas e transparentes que se confundem com a côr da pele. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 22: 55,

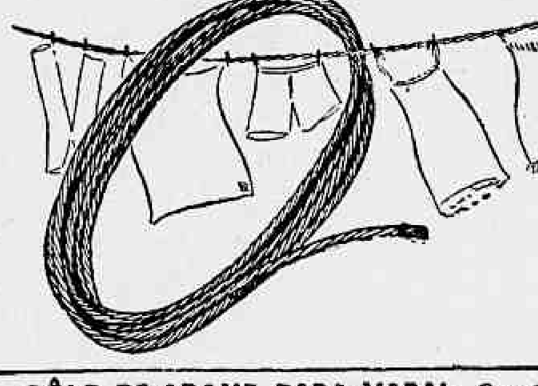


LAPISEIRA AMERICANA "SHARP". Grande novidade em formato oitavado. Super-moderna, com apenas 4 milímetros de espessura. Carga de grafite standard. Cromada ou dourada. Fina apresentação.
Preço da Praça: 40,
Preço só dia 22: 19,

MARÇO 4ª FEIRA DIA 23



CALÇA DE MALHA. Fio de escócia. Malha fina, macia, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 18,
Preço só dia 23: 10,



RÔLO DE ARAME PARA VARAL. Com 10 metros. Cabo trançado de 7 fios em alumínio superior. Ideal para pendurar roupa lavada em pequenos espaços. Não enferruja e fixa melhor as peças e pregadores. Indispensável em seu lar.
Preço da Praça: 35,
Preço só dia 23: 25,

MARÇO 5ª FEIRA DIA 24



TRAVESSEIRO DE PAINA. Em finíssima paina de sêda de superior qualidade. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. Tamanho clássico 60x40. Lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 24: 70,

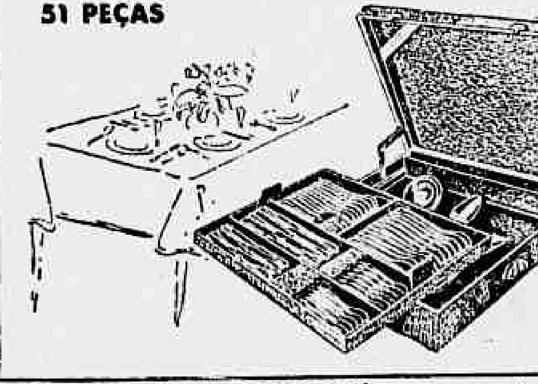


JÔGO DE DEPÓSITOS PARA REFRIGERADOR. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, cremes etc. Indispensável em seu refrigerador.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 24: 59,

MARÇO 6ª FEIRA DIA 25



ANEL DE OURO DE 18 QUILATES. Fina jóia de ouro, com 6 brilhantes cravejados em ouro branco platinado. Lindo modêlo. Anel em tôdas as medidas.
Preço da Praça: 2.500,
Preço só dias 25 e 26: 950,
ou em 10 meses pelo Crediário.



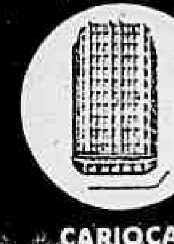
51 PEÇAS

FAQUEIRO "ROYPLAT". Aço inoxidável. Laminas sòlidamente embutidas. Cabos artìsticamente trabalhados. 6 colheres de sopa, 6 de sobremesa, 6 de chá, 6 de café, 6 garfos de carne, 6 de sobremesa, 6 facas de carne, 6 de sobremesa, 1 concha p/ terrina, 1 pá p/ açucareiro e 1 colher p/ arroz.
Preço da Praça: 1.100,
Preço só dias 25 e 26: 950,
ou 100, de entrada pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



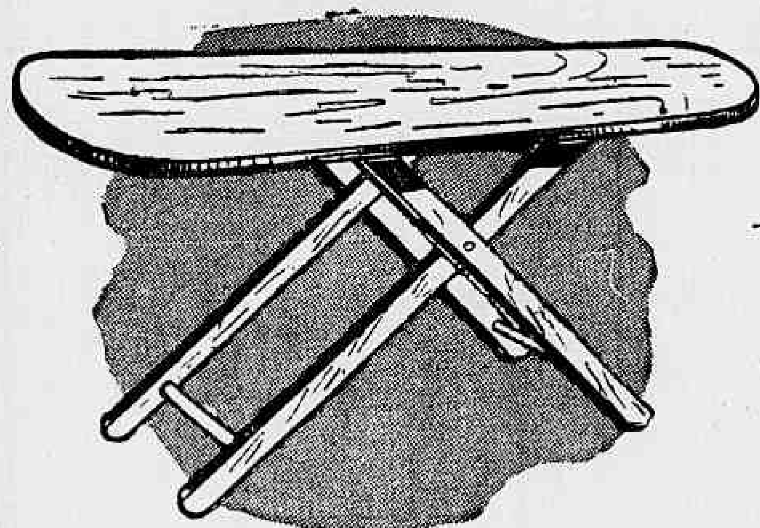
CARIOCA



OUVIDOR

SEARS PARA O LAR

Economize comprando na Sears!

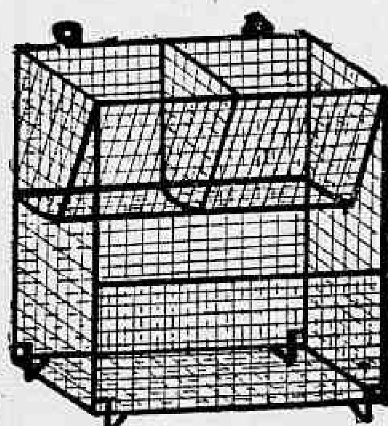


Táboa para passar roupa
COM CAVALETE

Preço regular .. 169,00
Economize 25,00
144,

Construida em pinho de 1ª qualidade. Tamanho médio, ocupa pouco espaço. Fácil de montar. Dobrável — Leve — Resistente. De utilidade comprovada. — Aproveite!

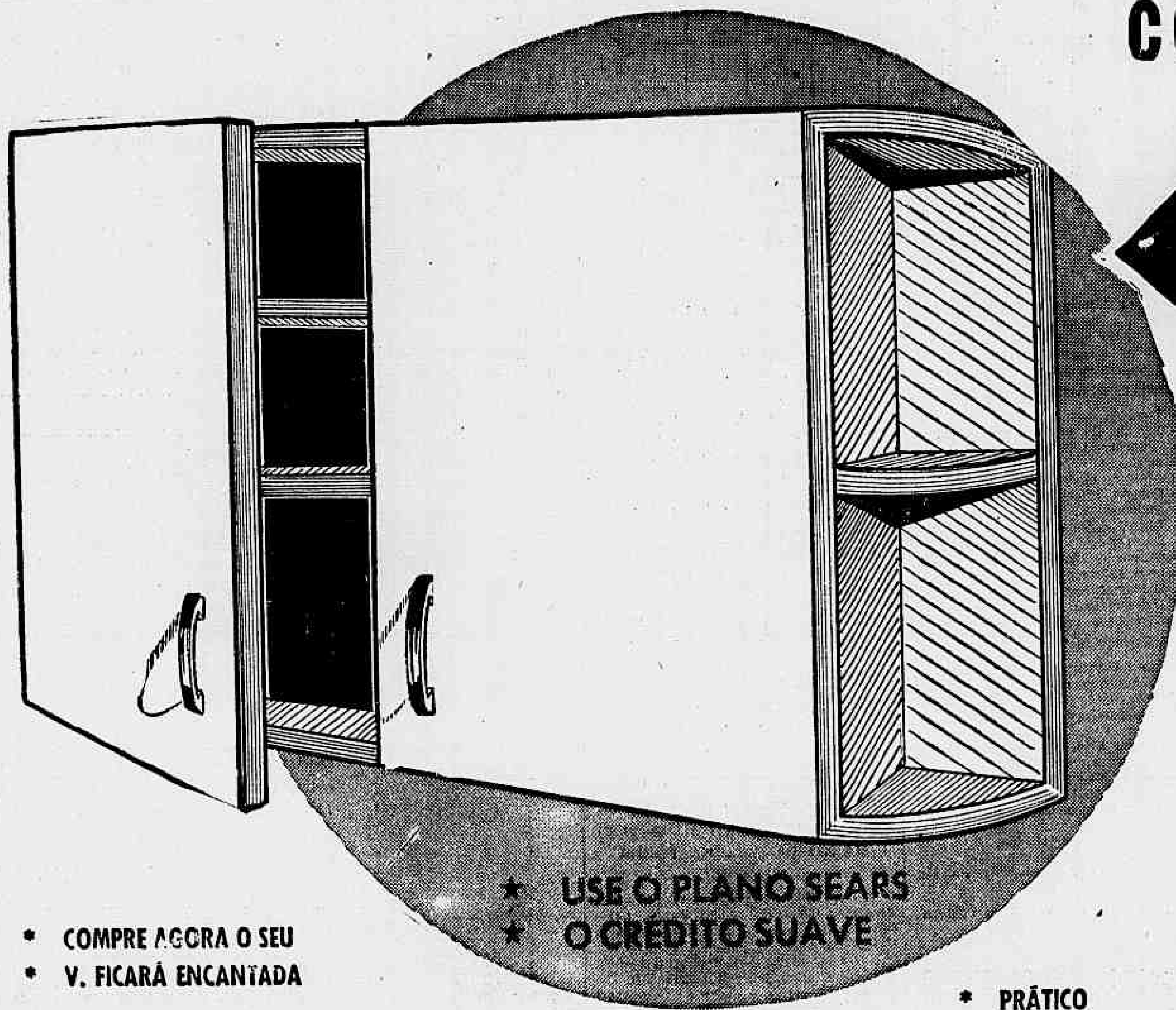
Indispnesável na sua cozinha. Compre agora!



LEGUMEIRA
Preço regular . 269,00
Economize 30,00
239,

Arame galvanizado polido e resistente. Pode ser colocado na mesa ou parede. Tamanho grande.

CONJUNTO "MIRIM"
Pintura Estufa — Tipo Geladeira



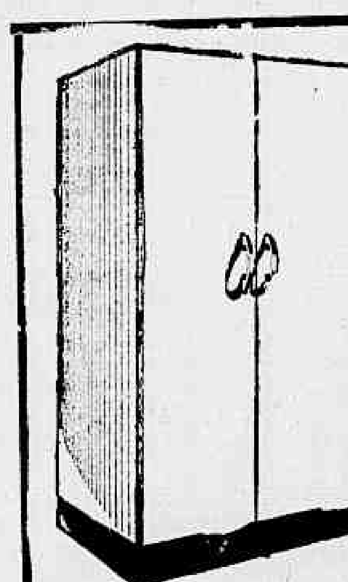
- COMPRE AGORA O SEU
- V. FICARÁ ENCANTADA

ECONOMIZE 160, PREÇO REG. 1.493,00
1.333,

Inicial ...... 270,00 — Mensal 110,00

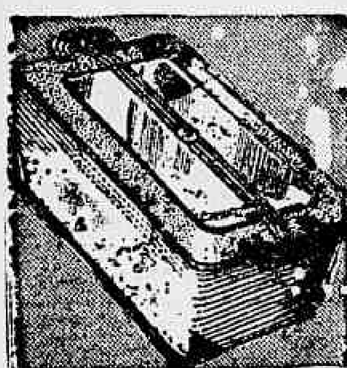
Compôsto de um armário duplo e uma cantoneira. Dobradiças internas. Completamente soldado à eletricidade. Aproveite êste preço!

- PRÁTICO
- ECONÔMICO

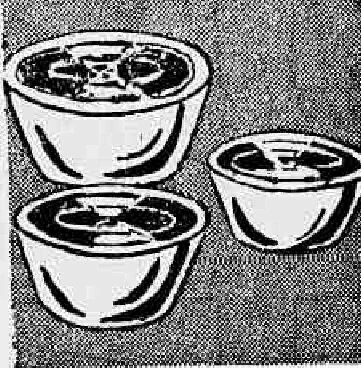


ARMÁRIO UTILIDADE
Preço regular . 2.145,00
Economize . . 250,00
1.895,
Inicial 380,00
Mensal 140,00

Tamanho: 70 x 33 x 1,45. 4 prateleiras removíveis. Dobradiças internas. Aproveite!



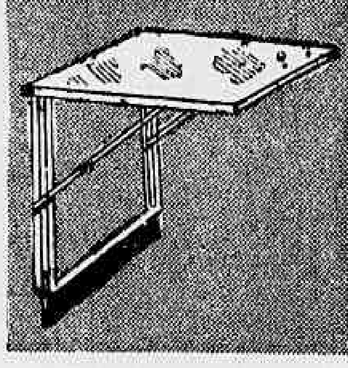
CAIXA P/GELADEIRA
RETANGULAR
APENAS **90,**
Plástico endurecido muito resistente. Ideal para legumes, carnes, etc. Cap. 5 kg.



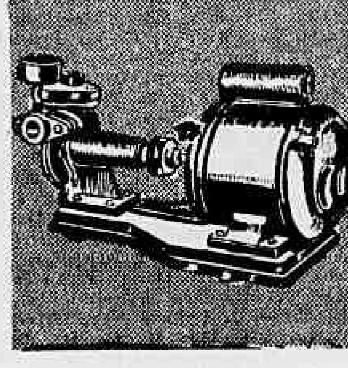
TIJELA PLÁSTICA
JÔGO COM 3 PEÇAS
APENAS **60,**
Estilo pyrex colorido. Plástico resistente. Ótimo acabamento. Muito útil. Venha ver!



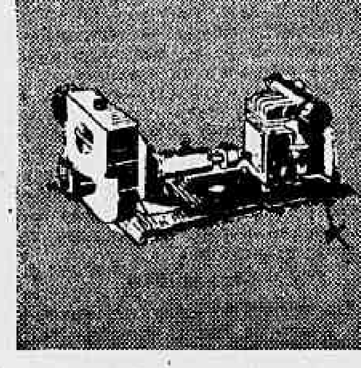
FERRO ELÉTRICO
CROMADO
DE 139,00 POR **122,**
C/ descanso e cordão de 1,50 metros. Rápido aquecimento. Um ano de garantia.



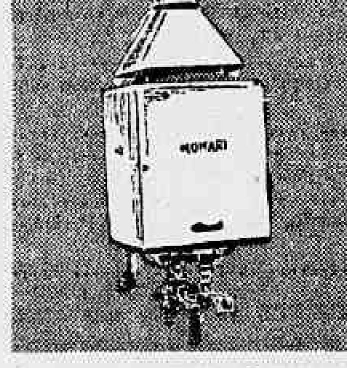
MESA DESMONTÁVEL
TAM. 70 x 75 x 80
APENAS **1.295,**
Mesa desmontável M-7. Pintura estufa — tipo geladeira.
INIC. 260,00 — MENS. 120,00



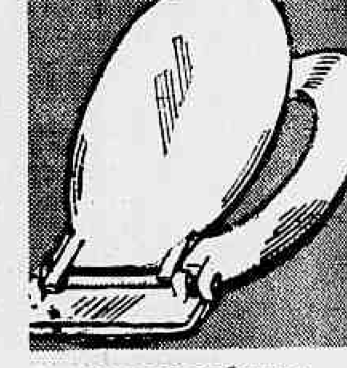
BOMBA HOMART
PARA ÁGUA
APENAS **3.695,**
110-220 volts. Sucção 6 ms. Elevação 25 ms. Motor 1/4 HP.
INIC. 740,00 — MENS. 240,00



BOMBA À GASOLINA
PARA ÁGUA
DE 9.495, POR **8.395,**
1 litro de gasolina por 25.000 ls de água. 1 1/2 HP.
INIC. 1.680,00 — MENS. 540,00

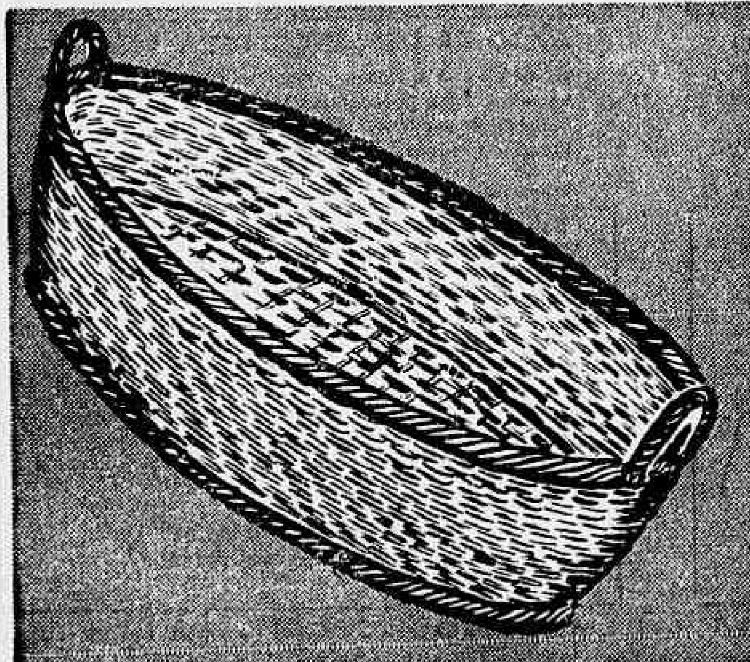


AQUECEDOR P/ÁGUA
HOMART
APENAS **2.495,**
Capacidade de 9 ls. de água quente p/m. Aproveite.
INIC. 500,00 — MENS. 160,00



TAMPO PLÁSTICO
BRANCO
DE 298,00 POR **255,**
Adaptável a qualquer W. C., sendo facílimo de colocar Cor branca inalterável.

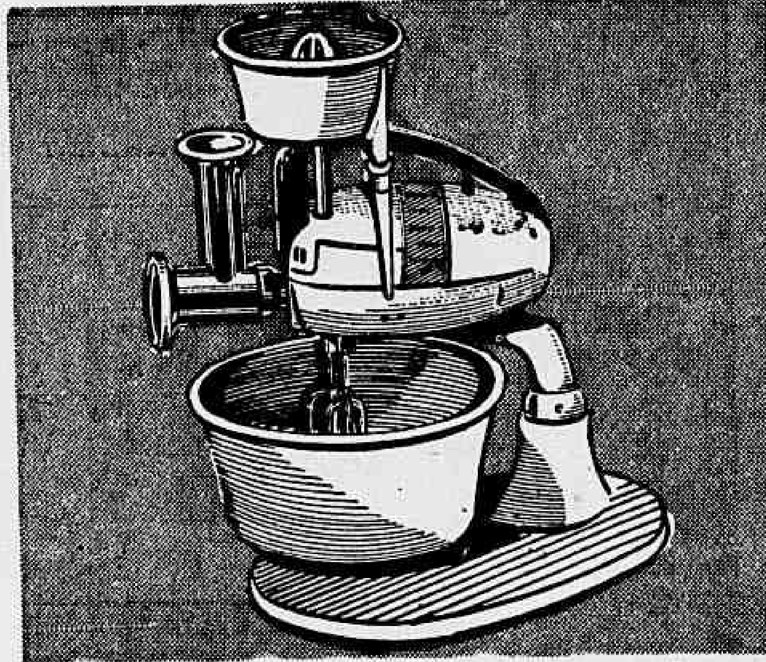
Indispensável em seu tanque. Aproveite!



Cêsto para Lavadeira
Agora por apenas **189,**

Vime trançado e natural, não mancha a roupa. Alças fortes. Estilo cônico retangular. Útil — Leve — Resistente. Compre agora!

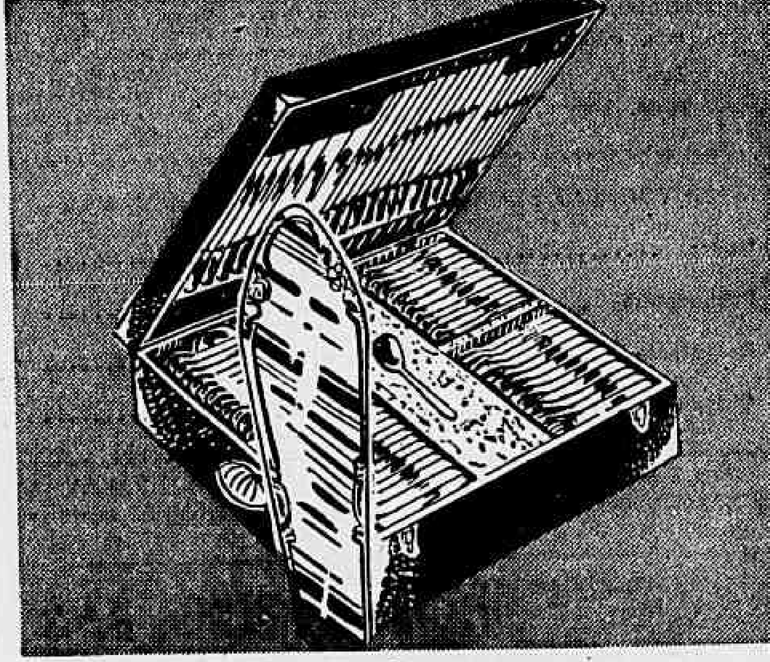
Uma maravilha para a sua cozinha!



Batedeira de Bôlo
Inicial ... 660,
Mensal . 220,
3.349,

Com moedor de carne. 10 velocidades. Espremedor de sucos. 2 tijelas de porcelana. Importada diretamente dos Estados Unidos. Venha ver!

Compre agora o seu e economize Cr$ 261,00

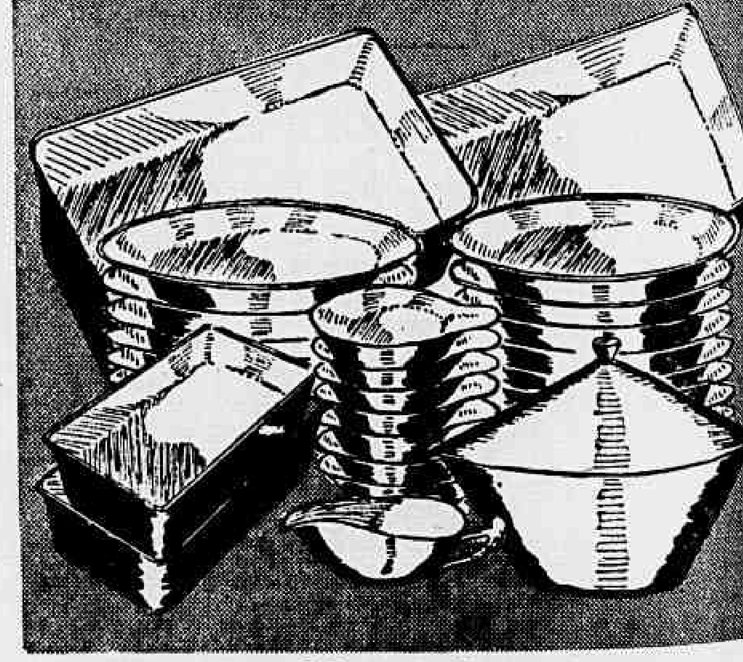


Faqueiro de Aço Inox.
Preço reg. 2.549,
Econom. . 261,
2.288,

Inicial 460,00 — Mensal 150,00

Faqueiro c/101 peças de aço Wolff. Modêlo Invencível. Use o Plano Sears em 15 prestações.

Uma EXCLUSIVIDADE SEARS de pequeno preço



Aparelho de Jantar
Preço reg. 5.195,
Econom. . 529,
4.666,

Inicial 940,00 — Mensal 750,00

Ap. de jantar «Main Street». Modêlo americano. 42 peças. Porcelana de ótima qualidade!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS ROEBUCK S.A. — Modas para PÁSCOA

SEARS ROEBUCK S.A. COMÉRCIO INDÚSTRIA

VENHA CONHECER NOSSOS NOVOS MODELOS PARA SENHORAS E MOCINHAS !









À sua escolha...
2 modelos diferentes por um só preço!

A) De 798, por
B) De 898, por **666,**

A) — Vestido de rayon estampado num gracioso modêlo para senhoras fortes. Belo estampado. Peitilho em pregas. Saia em panos. Manga Japonesa. Tam. 48 a 54.

B) — Vestido de rayon, muito interessante e com linhas modernas. Gola saindo da blusa. Abotoado na frente c/ botões forrados. Nas côres: cinza e marinho.

PEIGNOIR DE RAYON LISTRADO

APENAS **569,**

Modêlo muito elegante. — Ótimo para sua silhueta. Gola e punhos c| friso. Bolso c| friso branco. Manga curta. Tamanho 42 a 50.

BLUSA DE TRICOLINE
DIVERSAS TONALIDADES

DE 249,00 POR **188,**

Lindo motivo bordado a branco. Gola redonda abotoada na frente. Tamanho 42 a 48.

SAIA DE TROPICAL
LINDO MODELO

APENAS **149,**

Temos grande coleção a partir de Cr$ 149,00. Com fêcho eclair. Tamanho 42 a 48.

CAPA DE CHUVA BONITA E ORIGINAL

APENAS **1.295,**

Gola redonda tipo Parisiense. Frente com 4 botões dispostos. Bolsos embutidos. Tamanhos 42 a 48. — Encanta e custa pouco.

Inic. 260, — Mens. 220,



BÔLSA DE LONA EMBORRACHADA

Por apenas **59,**

A Sears apresenta-lhe agora esta utilíssima bôlsa de lona emborrachada, que lhe proporcionará, a preço módico, confôrto e elegância. Muito prática e com diversas utilidades. Nas côres: marinho, azul e vermelho. Venha amanhã mesmo escolher a sua, com a certeza de que fará uma ótima compra. Sòmente esta semana.

Os melhores presentes para sua filha ...
A alegria das meninas! Venha ver!





BLUSA PARA MENINA MOÇA
MALHA DE ALGODÃO FELPUDA

Gracioso modêlo listrado. Mangas Japonesas e decote alto. Nas côres: azul, vermelho e verde. Tamanhos: 8 a 16. **89,**

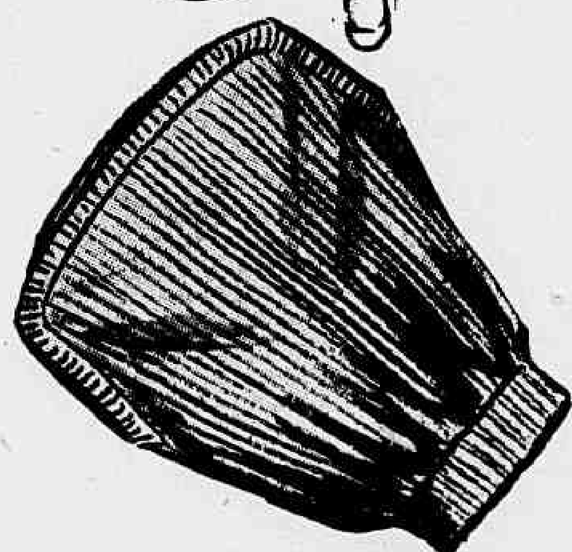
SAIA PARA MENINA MOÇA
FUSTÃO DE ALGODÃO

Lindas estamparias. Abotoado de um lado e bolso do outro. Div. côres. Tams. 8 a 16. **188,**

CAPA DE SHANTUNG
SHANTUNG RESISTENTE

Por apenas **798,**

Modêlo original com um macho atrás. Mangas com punhos virados. Finíssimo acabamento. Côres: vermelho, coral, royal, etc. Tams. 34|40.



BLUSA PARA MOCINHA DE ÓTIMO FUSTÃO

Preço regular 129,00
Economize 22,00 **107,**

Mangas curtas e gola. Abotoada na frente. Delicadamente bordada na pala. Na côr branca. Tamanhos: 8 a 14. E com grande redução de preço. Não perca!



Charmode

SAPATOS CHARMODE
LEVES E MUITO FLEXÍVEIS

Preço regular 249,00
Economize 32,00 **217,**

Ande elegantemente calçada e com confôrto, escolhendo agora o seu sapato Charmode. Em camurça ou pelica. Capinha de borracha no salto. Salto Anabela 4 1/2. Forrado de cetim. Com meios pontos. Nas côres: preta, azul, havana e branca. Não perca tempo, compre Charmode e ande melhor!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

RIOS QUE SOMEM... E RESSURGEM

José Carlos P. Grande

No sudeste da Eslovênia, parte da Iugoslávia de hoje, existe um planalto extenso, chamado pelos italianos «carso» e «karst» pelos alemães e eslavos. E' uma região onde os cursos d'água somem e, forçando seu caminho através da rocha calcária que dissolvem, tornam a aparecer adiante.

O fenômeno por isso chamado cárstico, no entanto não se restringe ao Carso. Na própria Europa é encontrado nos Alpes Dináricos, entre a Dalmácia e a Croácia em diversas serras dos Bálcans, nas Causses da França, na região do Jura, limite entre a Suiça e a França, nos Peninos da Inglaterra. Fora da Europa, existe ainda o mesmo fenômeno em diversas partes do globo terrestre.

Nessas regiões pode parecer que não existem cursos d'água de superfície, não obstante a precipitação pluvial pelo menos de volume regular. Um que outro rio nasce de mananciais frequentemente abundantes e passa a correr em boqueirões estreitos que muita vez terminam abruptamente, sem saída, e o rio desaparece num abismo; seguindo um trecho variável de curso subterrâneo, reaparece à superfície em lugar jamais suspeitado. Nessa região, são características as depressões circulares chamadas «dolinas», com um sorvedouro no fundo por onde corre a água de superfície. Há também as «poljen» depressões bem mais extensas, de fundo plano e comprimido. Tanto as «dolinas» como as «poljen» costumam ter uma tênue camada de terra vermelha, resíduo insolúvel da pedra calcária. E' nas «poljen» que se praticava a lavoura — milho e outras plantas que requerem água para o seu crescimento. Algumas «poljen» são a passagem de rios que surgem de um lado seu e desaparecem pelas fendas do outro. Quando há excesso de água subterrânea, a «poljen» torna-se um lago até que o canal subterrâneo possa sòzinho absorver a água tôda.

No Brasil temos diversas regiões onde cursos d'água desaparecem e ressurgem. Poucos casos não se ligam à presença de pedra calcária, portanto fenômeno cárstico. Assim, Pedro de Moura, o conhecido geólogo patrício e arguto observador, registrou no extremo noroeste do território acreano o caso do igarapé ou paraná como o chamam na região, Novo Recreio (afluente do rio Moa) que tem sua nascente principal no flanco oriental da serra do Divisor, a meia distância entre os marcos 71 e 72 da fronteira brasileiro-peruana. Curso d'água perene, corre um trecho e... desaparece. Caminha em leito subterrâneo, por baixo de uma camada de areia que na superfície indica com sua faixa branca o curso do riozinho na mata. Anàlogamente, também os rios intermitentes da região nordeste, secam na superfície, mas continuam seu curso subterrâneo, dando sua água através de «cacimbas», mais ou menos fundas, conforme é maior ou menor rigor da sêca.

Em seu interessante trabalho «Bacia hidrográfica do rio Corda», dá o seu autor, o engenheiro Olímpio Fialho, notícia de um riacho subterrâneo.

Realmente, um fato curioso nota-se em um dos primeiros afluentes da margem direita do Santo Estevão, tributário do Ourives e principal afluente do rio Corda.

A estrada que desce da aldeia do Ponto (de índios Canelas), em rumo da cidade de Barra do Corda, corta transversalmente, a uma légua daquela aldeia, uma «baixa» enxuta, sem brejos, coberta apenas de vegetação comum dos campos gerais. Ao chegar-se ao talvegue da «baixa», aparece ali, como por encanto, um trecho de água corrente, límpida, perene e potável, com uns seis metros de comprimento e largura de três. Aparece e marulha limitada superfície, rutilante, alegre, encantadora e misteriosa! Para cima e para baixo, a mesma natureza, sem haver outro indício que o da «baixa»! O que é digno de nota é a velocidade com que a corrente ali se manifesta: um metro por segundo. A profundidade é de 80 centímetros. A êsse riacho subterrâneo os sertanejos dão o nome de Brejo das Pombas.

Sumidouro, a pequenina cidade no Estado do Rio de Janeiro, deve o seu nome ao local onde o rio Paquequer desaparece coberto por grossas lajes para reaparecer mais abaixo.

Ainda outro rio brasileiro, baliza de nossa fronteira com a Guianá Britânica, é o Tacutu que no seu curso superior é subterrâneo, é verdade em trecho pequeno, de 1°34'22,5" a 1°34'27"»N ou mais ou menos 137,5 metros.

A falarmos em sumidouro, temos ainda um a registrar no curso superior do rio Araçuaí, pouco a montante da barra do córrego da Cachoeira dos Borges, no lugar por onde passa o limite entre os municípios mineiros de Diamantina e Rio Vermelho.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Serviço da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.° andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

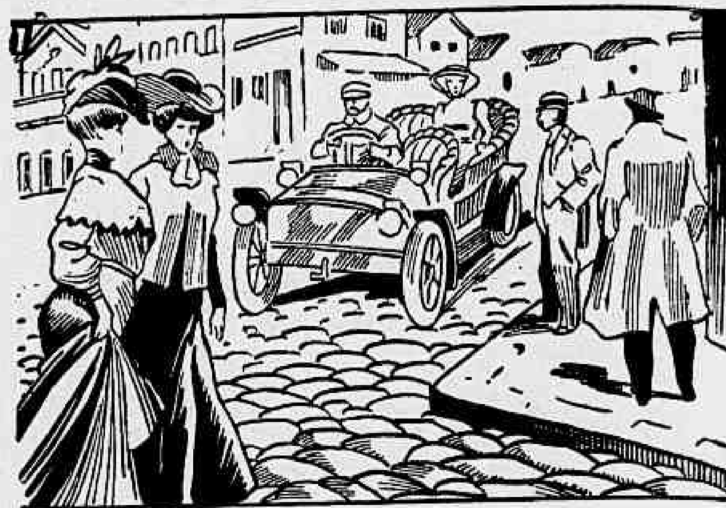
HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

Os primeiros automóveis

Como vão longe os tempos em que o carioca pagava cinco mil réis por uma volta de automóvel pela Avenida...



1 — Segundo alguns cronistas, foi em 1902 que chegaram ao Rio de Janeiro os primeiros automóveis, pertencentes a Guerra Duval e José do Patrocínio, causando sensação o carro do último, que sobressaltava os transeuntes e escandalizava os pacientes muares que usufruíam o monopólio do transporte urbano... Certo é, porém, que data de 1903, a chegada a esta capital, regularmente, de seis autos, licenciados imediatamente pela Prefeitura, mediante o pagamento da taxa de sessenta e três mil réis anuais por carro. Em 1906 estavam em tráfego nada menos de 36 automóveis, de procedência européia, especialmente das marcas «Delabaye» e «Mercedes».



2 — A 8 de janeiro daquele ano, a Municipalidade criava um serviço de exame para candidatos a condutores de automóveis, licenciando, então, os primeiros motoristas, o que bem mostra os progressos do automóvel. Segundo o historiador Noronha Santos, foram s primeiros motoristas cariocas, os cidadãos Manuel Borges, Ernani Borges, Bittencourt Sampaio, Carlos Inglês de Sousa e José de Almeida. Três estabelecimentos comerciais haviam sido instalados para a venda de gasolina e o automóvel era a sensação do momento, pagando-se cinco mil réis por uma volta pela Avenida...



3 — «Fon-fon» era o ruído novo que agitava a cidade. Em carro aberto, vestindo complicado balandrau, de boné e óculos, os motoristas buzinavam terrivelmente. A velocidade dos carros era reduzidíssima. Coisa de 30 ou 40 quilômetros à hora. O uso da buzina, porém, era enorme, talvez para melhor despertar a inveja ou a admiração do povo, que esquecia um instante suas preocupações, parando, nas ruas, nos quiosques, nas soleiras das portas das lojas, para contemplar a nova «maravilha»...



4 — Não tardou que principiassem as «proezas» automobilísticas, ficando famosa a «aventura» de Rodolfo Mathiensen, «que realizou notável «raid» de automóvel, indo do Leme até Copacabana, sendo aclamado, no final do percurso, como legítimo herói... Mais algum tempo e verificar-se-ia novo «raid», desta vez de maiores proporções.



5 — Em 1908, certo conde Lesdaia, que por aqui andava, entendeu de realizar qualquer coisa de assombroso em matéria de automobilismo. Assim, às 5 horas da manhã, de 7 de março, dirigindo pequeno carro da marca «Bresic», lançou-se à façanha de atingir São Paulo. Do que foi essa acidentada viagem, que durou 37 dias, dão conta os jornais da época, especialmente o «Correio da Manhã». O progresso do automóvel no Rio, todavia, só tomou, realmente, grande impulso, há relativamente pouco tempo. Tanto assim, que, em 1922, estavam licenciados nesta cidade 5.895 carros.

GRANDE VENDA TRIMESTRAL de GELÂNDIA

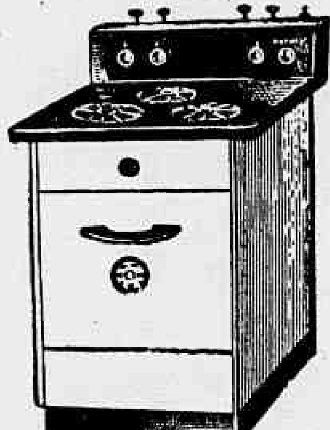
111 - Assembléia - 111

Tudo mais barato e nas melhores condições de aquisição!

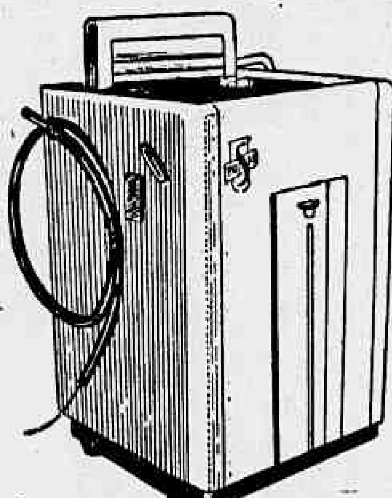
Nos ultimos dias do primeiro trimestre, GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111 - oferece uma GRANDE VENDA que V. não deve perder, porque todos os artigos foram remarcados pelos mais baixos preços do mercado.



GELADEIRA "CLIMAX" - Compressor hermèticamentete fechado. 7 pés, gabinete porcelanizado, ultra silenciosa e c/ garantia de fábrica. agora... **cr$ 12.850, ou 995,00** mensais.



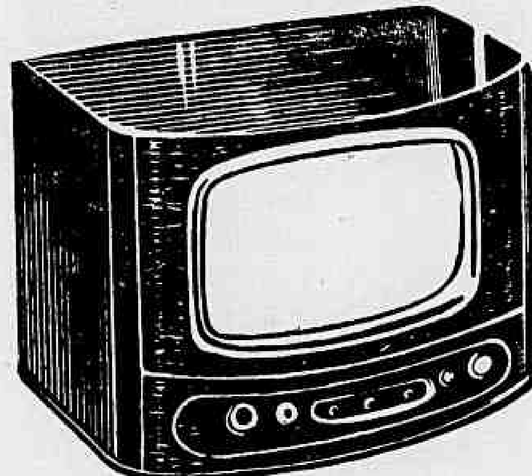
DAKO - Fogão a gás de querozene. Sem bomba. Sem pressão. Sem fumaça. Modelo de luxo com 3 bocas. Amplo fôrno. agora... **cr$ 3.690,00** ou **295,00** mensais



PRIMA - máquina de lavar

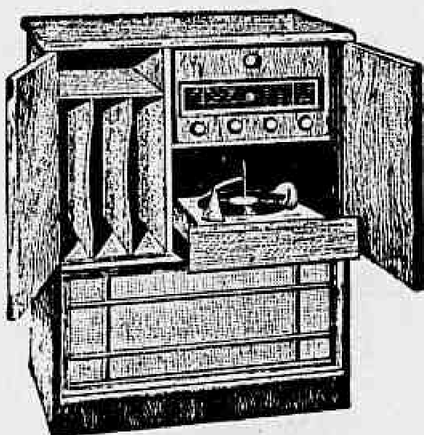
Modêlo Luxo

Lava 5 quilos de roupa em 4 minutos. Ampla garantia de funcionamento. Agora... **9.495,00** ou **695,00** mensais



TELEVISÕES - 17 e 21 polegadas. Diversas marcas e tipos.

Agora... **cr$ 21.990,00** ou **1.400,00** mensais



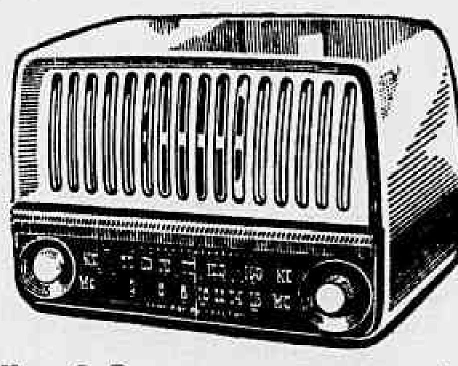
Radiofone EMPIRE - Toca discos automático - 33, 45 e 78 rpm - para discos de 10 e 12 polegadas. Possante rádió c/ válvulas de função dupla e alto falante de grande fidelidade. Discoteca lateral. Agora... **cr$ 13.895, ou 845,00** mensais



Radiofone MARECHAL Cambiador "Dual", Móvel em estilo "Inglês ou Chipendale" com discotecas laterais. Agora... **cr$ 12.950,00** ou **795,00** mensais



Radiofone MARECHAL de mesa Toca discos "Philips". Lindo móvel paro pequenos espaços. Agora... **cr$ 4.595,00** ou **345,00** mensais



Rádios G. E. e outras marcas. Lindos e variados modelos.

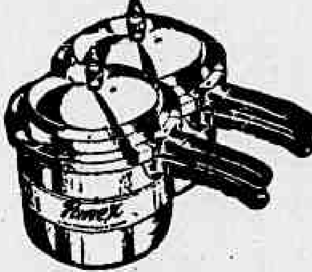
Agora... **cr$ 1.590,00**



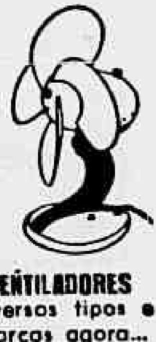
CIRCULADORES DE AR - 26 polegadas Agora... **cr$ 6.990,00** ou **445,00** mensais



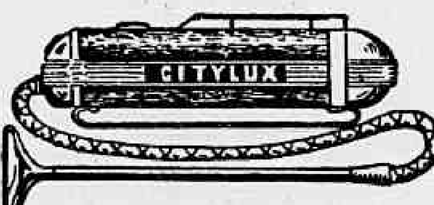
Faqueiros inoxidáveis c/ estojo
53 peças agora **cr$ 1.185,00**
101 peças agora **cr$ 2.175,00**



Panelas de Pressão 4 litros agora .. **cr$ 405,00**



VENTILADORES diversos tipos e marcas agora... **cr$ 1.120,00**



ASPIRADOR DE PÓ City Lux e outros, agora... **cr$ 3.295,00** ou **295,00** mensais

Inscreva-se, hoje mesmo, no COLEGINHO GELÂNDIA, e aprenda melhor o funcionamento de todos os aparelhos elétricos domésticos.

Inteiramente Grátis



LIQUIDIFICADOR - Wallta Arno Elco City Lux agora a partir de **cr$ 1.085,00**

VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES

111 Gelândia 111

ABERTA ATÉ ÀS 8,30 DA NOITE

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Paris Abre as Portas do Salão da...

(Conclusão da 8.ª página)

ditado. Sem dúvida é preciso também um pouco de tudo para fazer uma infância de hoje.

Passemos ao que faz sonhar os pais. E para que se não misturem os sonhos de grandes e pequenos, para que não sejam arrastados pelos filhos ante as vitrinas de sua preferência, podem, até os seis anos, deixá-los sob a guarda da Cruz Vermelha. E os pais poderão, então, meditar descansadamente sôbre os vários tipos de quartos infantis, de decoração original, que lhes são propostos... sôbre os objetos de uso corrente, aperfeiçoados cada dia — móveis transformáveis, camas que crescem com a criança — e cujo engenho resolve parcialmente o problema dos apartamentos muito exíguos.

Mas isso, em fim de contas, podemos encontrar em qualquer grande loja. Os organizadores do Salão, êste ano, quiseram provar que a criança não é um brinquedo, tem um presente a salvaguardar e um futuro a ser assegurado. Enfim, dois pontos ainda nos parecem dignos de atenção. Não há no mundo apenas as crianças francesas e apenas crianças felizes. Eis porque ao lado dos sortilégios, dos jogos, das diversões, vestuário e decoração, a Orientação Profissional ocupa um vasto pavilhão, impossível de passar desapercebido.

Possa êle ajudar os pais na tarefa difícil de encaminhar seus filhos e filhas, segundo suas aptidões, para sua futura profissão.

Asseguram as estatísticas que a Economia e a Indústria exigem entre nós, 12.000 técnicos por ano. E que as escolas profissionais nacionais fornecem-nos a quarta parte disso... Em compensação, 133.000 candidatos se apresentaram êste ano para os vestibulares preparados para atulhar as faculdades, sem probabilidades de ver fixada uma vocação precisa...

Não há apenas as crianças francesas, dizíamos. Janela aberta sôbre as atividades estrangeiras, o Salão da Infância compreende uma seção internacional. Estados Unidos, Polônia, Bulgária, Tchecoslováquia, Bélgica, Alemanha e Sarre mostram de que maneira encaram os problemas da Educação e da Cultura.

E nem tôdas são crianças felizes... Há a infância abandonada, e a infância delinquente. Alminhas perversas, perdidas, corrompidas... Crianças mitomanas, coléricas, fujonas, ladras, obcecadas no desejo de fazer o mal... Crianças sem rumo, pagando injùstamente as consequências da guerra. Das centenas de milhares nestas condições, a maioria é ainda suscetível de recuperação, contanto que se lhes ofereça a possibilidade moral e material de se reclassificarem na sociedade. E é para chamar sôbre elas a atenção do público que sua desgraça está presente, aqui.

Sôbre tudo isso, uma criança de outrora, o Rei de Roma, o duque de Reichstadt, o filho de Napoleão, cujo busto vela sôbre um conjunto de preciosos manuscritos assinados por seu pai, alonga, para os patins e carros de pneus de nosso século, seus olhos repletos de sonhos...

COMO VIVEM AS NOSSAS CRIANÇAS?

(Conclusão da 8.ª página)

to, surge outro: angústia, angústia motivada pelo reconhecimento de minha incapacidade de transmitir em tempo ou espaço limitados, tôda a minha experiência no campo dos problemas da infância, experiências e vivências algumas bem amarguradas mas tôdas bem fecundas, pelo muito que de conhecimento me têm trazido».

Depois de considerar que seu desejo de transmitir talvez pareça confuso, declara que da confusão nasce o desejo de conhecimento ordenado, do esclarecimento, do estudo e da angústia, a necessidade imperiosa de libertação, «libertação que, neste caso, só pode ser obtida pelo SERVIÇO em favor da infância».

PROBLEMAS DA INFANCIA E DA JUVENTUDE DE COPACABANA

— Quais são os problemas da infância e da juventude de Copacabana? Quais os problemas da infância do Brasil? Do Norte, do Centro, do Sul? Perguntamos nós. Sabemos que durante as sêcas do Nordeste, dá-se mais importância à salvação dos rebanhos do que à das crianças; em algumas cidades nenhuma delas, abaixo de dois anos, sobrevive ao flagelo. Visitamos há algum tempo Goiânia — uma cidade que já nasce com o estigma da infância abandonada, mendigando pelas ruas, dormindo sob as marquises trocando os bancos da escola pela caixa de engraxate. Estivemos, o ano passado, numa das capitais do Sul; visitamos obras quase luxuosas — creches com berços de pau marfim, tapetes, luz indireta, cortinas de cambraia. Pedimos para ver as crianças excepcionais: à distância de poucos quarteirões, fomos encontrar essas pobres criaturinhas, portadoras de deficiências físicas ou mentais, sem qualquer assistência especializada, num velho casarão de mistura com adultos epiléticos, mendigos, alcoolatras, apanhados na rua.

Depois a professôra Iolanda Heloisa, volta a falar na infância de Copacabana. Diz:

— Sôbre que grupo de crianças devemos falar em primeiro lugar? A do apartamento? A das raras casas ainda existentes? A da favela? O vendedor de amendoim ou o engraxate? Supomos que devemos envolvê-las tôdas sob a mesma rubrica; são tôdas crianças abandonadas. Para tôdas o mesmo descaso, a mesma violação de direitos sagrados.

E continua: — Conhecemos o valor de um objeto ou de uma instituição, pela sua adequação ao fim a que se propõe. Uma tesourinha ótima para cortar unhas, não serve para podar roseiras; uma colméia é diferente de um pombal, um pombal de um estábulo, um hospital diferente de um clube recreativo. Quando se trata da criação de animais, ou mesmo de vegetais, isto é, seres vivos, entram logo em estudo um sem número de cogitações e exigências: quanto precisa de ar, de sol, de humidade, de espaço; que espécie de terreno é mais propício, que cuidados são necessários nesta e naquela fase de crescimento. Ninguém pensará em criar um bezerro no fundo do quintal, nem um cabrito na varanda do apartamento. Entra logo em estudo a dimensão do pasto que um e outro precisam, a necessidade de liberdade que têm.

Quando se trata, no entanto da criança — continua dizendo a professôra Iolanda Heloisa — ninguém pensa em seus interêsses, em necessidades ou direitos; nem o Estado e, não raro, nem os próprios pais. Quanto precisa ela de espaço, para viver? Não se pergunta. As belas casas com jardim, de Copacabana, já desapareceram quase totalmente. Famílias economicamente ajustadas não vacilaram diante da oportunidade que se lhes oferecia de uma boa transação financeira: venderam suas casas, fizeram um condomínio, construíram um arranha-céu. Aumentaram suas contas nos bancos, iniciaram novas emprêsas, engavetaram seus filhos num apartamento. Conforme tenha sido a transação, o apartamento terá piso de mármore, paredes de espelho, lustres de cristal. Ficaram todos muito contentes: o pai, a mãe, a avó. Esqueceram-se porém de consultar o menino. Que idade tem êle? Pode agora, na residência nova, puxar uma cadeira para a janela e fazer uma inspeçãozinha pelo mundo exterior? Alguns já o têm tentado e as consequências têm sido funestas. Esqueceram-se, de verificar que o apartamento pode ser muito adequado aos adultos, mas é inteiramente condenável para as crianças. Inconveniência esta que, entre nós, ainda é agravada por outras circunstâncias.

A professôra Iolanda Heloisa, faz questão de grifar que «foi assim que surgiu Copacabana: sem planejamento, nem estudo nem lógica, simples fruto de negocistas, de empréstimos, de interêsses mesquinhos. Não se pensou como iam viver as crianças nesse amontoado, nessa justaposição de prédios. Não se pensou que devia haver quartos bem espaçosos, com bastante luz e ventilação, varandas amplas, áreas coletivas para brincarem. Nessa Babel se falam tôdas as línguas, se praticam tôdas as atividades, lícitas e ilícitas; o comércio se desenvolve; as caixas registradoras não param, mas... como vivem suas crianças? E a pergunta que nós próprios nos fazemos. Mesmo o menino do apartamento com o piso de mármore, terá êle a felicidade de sair à tarde despreocupadamente, para umas voltinhas em sua bicicleta? Ou terá êle uma calçada lisa e tranquila para umas acrobacias com os seus patins? Ou haverá espaço seguro, sem o perigo de ser esmagado por um carro, para brincar de «pique» com seus vizinhos? Ou, mais uma pergunta muito oportuna, terá êle água em casa para tomar um banho de chuveiro todos os dias?

Pela complexidade e extensão do problema da criança de Copacabana, publicaremos no próximo domingo, a segunda entrevista com a professôra Iolanda Heloisa.

EVITE SE PUDER

(Conclusão da 8.ª página)

sário. A criança deverá ser habituada a gastar a metade, dêste dinheiro com coisas úteis à seu ritmo de vida: lápis, borracha, caderno, etc., À medida que a criança cresce, êste sentido de comprar o indispensável e necessário cresce também, despertando por sua vez, o sentimento de responsabilidade.

Evite "fazer negócios" com o seu filho, pagando-lhe por pequenos deveres ou favores. Se êle amàvelmente engraxou os seus sapatos, agradeça-lhe, mas não lhe pague. E se por acaso pagar, faça-o como faz tratando-se de um verdadeiro engraxate. Porque para uma criança, é difícil entender como um pai dá mais para um estranho e ao próprio filho, dá muito menos, pelo mesmo serviço...

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8.º apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

MÓVEIS
Compre pela metade do preço

Uma caminhada maior vai lhe render um grande abatimento na compra dos seus móveis. Compre-os na Fábrica de Móveis Lomacinski, que oferece os preços mais vantajosos do mercado: os tradicionais preços de fábrica!

Aberta aos domingos até 12 horas.

Lotações via Jacaré.
Ônibus 34.
Bonde, "Licínio Cardoso".

móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho
Tel. 29-0636

D. P. Lomacinsky-8

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

APARELHOS de ILUMINAÇÃO
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

LUSTRES OVERLEYO OPALINA
EM LEGITIMO CRISTAL TCHECO
LANTERNAS - CAMPEÕES
LANTERNAS EM LEGITIMO CRISTAL TCHECO
LUSTRES DE BRONZE
GLOBOS VÁRIOS TIPOS
LUSTRES MODERNOS
PLAFONIERS
FERRO - ALUMINIO BRONZE - METAL - ETC.
ESPELHOS VENEZIANOS ESPELHOS INTERRUPTORES

LUSTRES DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA
A PARTIR DE Cr$ 800,00 (3 BRAÇOS)
COM CERTIFICADO DE GARANTIA
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
RUA DE SANTANA, 77 - 2.º and. - Grupo 202 - Tel.: 43-4694 - Rio

GRANDE VENDA DE
Roupas Brancas
d'A EXPOSIÇÃO SENADOR
A CASA DO RAPAZ DIREITO!

3 CAMISAS "LIFE"
Em fina cambraia. Colarinho moderno.
UMA 150, 3 POR 385,
VOCÊ ECONOMIZA 65,

3 CAMISAS "MARAJÓ"
Em superior tricoline. Colarinho clássico com barbatana.
UMA 225, 3 POR 610,
VOCÊ ECONOMIZA 65,

3 GRAVATAS "GOLDSMARTH"
Em superior rayon grande variedade de padrões.
UMA 35, 3 POR 89,
VOCÊ ECONOMIZA 16,

3 CUECAS "ERMA"
Em fina tricoline 1x1. Abotoa em três tamanhos.
UMA 75, 3 POR 195,
VOCÊ ECONOMIZA 30,

3 PIJAMAS "LIFE"
Em popeline. Côres lisas com frisos.
UM 195, 3 POR 525,
VOCÊ ECONOMIZA 60,

3 MEIAS "SOQUETE" TITAN
Em fio de Escócia. Punho de nylon.
UMA 55, 3 POR 150,
VOCÊ ECONOMIZA 15,

3 LENÇOS "MARROCOS"
Em cambraia leve e na côr branca.
UM 19, 3 POR 49,
VOCÊ ECONOMIZA 8,

COMPRE 3 DE UMA VEZ
...e economize muito mais!

SENSACIONAIS OFERTAS DE ECONOMIA EM CAMISAS, CUECAS, MEIAS, GRAVATAS, LENÇOS E PIJAMAS DA MELHOR QUALIDADE PARA VOCÊ RENOVAR SEU GUARDA-ROUPA! COMPRE AGORA 3 DE UMA VEZ... E LUCRE MUITO MAIS NA SUA COMPRA!

a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

OUÇA hoje e todos os domingos às 20 horas, Silvio Caldas - o maior intérprete das canções brasileiras - ao microfone da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um novo e sensacional repertório de modernas melodias no programa "Big Broadcast Especial" d'A Exposição!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 20 de Março de 1955
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O FUTURO DE NOSSOS FILHOS



AQUI está uma página de «Cavalheiro Negro», edição d' «O GLOBO JUVENIL» do Rio (Gráfica Editora Ltda. E' isto que ensinam à nossa infância e à adolescência. Não se distingue o «mocinho», de um assassino, que mata friamente outros bandidos. E que depois vai tomar uma «champanhota» no bar. Até onde certos editores querem levar os nossos filhos? Ensiná-los a seguir a podridão de costumes fáceis que está sendo apresentada como fina sociedade? Depois o futuro conta...

COMO VIVEM AS NOSSAS CRIANÇAS?

Copacabana, uma Babel, trabalhando contra a infância

Nordeste: na sêca é mais importante salvar os rebanhos... — Goiânia: uma cidade que já nasce com o estigma da infância mendicante — Sul: creches com bêrços de pau marfim ao lado de crianças abandonadas

Não se passa um dia sem que tenhamos contacto direto e visual com essa pergunta: — Como vivem nossas crianças? Revistas, e jornais estampam os mais dolorosos retratos; são pequeninos de mão estendida esmolando pelas ruas, são crianças despidas e famintas, são criaturinhas roubando; é tôda uma população infantil abandonada pela família e pelo Estado.

A professôra Iolanda Heloisa, assistente social do Departamento Nacional da Criança e da Sociedade Pestalozzi do Brasil, professôra na Escola de Assistência Social da Universidade Católica realizou há dias uma conferência no Rotary Clube de Copacabana, sôbre êste assunto: Como vivem nossas crianças? E é na base dessa conferência que o leitor vai ver sua opinião serena, justa e sobretudo entendida sôbre um problema de tanta e tanta gravidade. Diz d. Iolanda:

— Quando me pedem para falar sôbre os problemas da infância brasileira, meu primeiro sentimento é de confusão, motivada pela complexidade e vastidão do problema. Por onde começar? Qual o aspecto mais importante? Qual o mais urgente? Qual o mais negligenciado? De tal forma êles se entrelaçam e se interdependem, que é verdadeiramente difícil estabelecer uma hierarquia.

Confessa a professôra que «dominado êste primeiro sentimen-

(Conclui na 7.ª página)



«Sôbre que grupo de crianças devo falar? — pergunta a professôra Iolanda Heloisa, em sua conferência no Rotary de Copacabana — dos apartamentos? ou das favelas? São tôdas crianças abandonadas...»

EVITE SE PUDER



POR volta dos quatro ou cinco anos de idade, a criança começa a ter noção do dinheiro e seu valor. E' nesta época que se deve começar também a fazê-la ter "direito" a uma certa quantia. E' a instituição da mesada. Não como prêmio. Não sem método, como nas quantias dadas sem razão de ser, apenas porque papai teve vontade de fazê-lo, hoje mais pròdigamente, amanhã menos. Evite agir assim. Mas, dando uma quota certa e periòdicamente. Para que a criança se sinta participando das responsabilidades do lar. Êste dinheiro não deve ser dado como prêmio. Há outras maneiras de premiar, sem provocar o interêsse mone-

(Conclui na 7.ª página)

PARIS ABRE AS PORTAS DO SALÃO DA INFÂNCIA

BRINQUEDOS



O BRINQUEDO é um fator indispensável à saúde mental da criança, a fim de obter uma personalidade equilibrada. A diversão em conjunto permite aprender o sentido de cooperação e como se dirigir em um grupo social. Ainda que seu filho se distraia muito bem sòzinho, faça o possível para dar-lhe um companheiro de brinquedos. Não o mantenha isolado.

UM MUNDO DE BRINQUEDOS, CONCURSOS, BIBLIOTECAS E DESFILES — 12 MIL TÉCNICOS NA ÁRDUA TAREFA DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

As portas que dão acesso a êsse reino da Infância, não são as portas imaginárias dos contos de fadas. São as pesadas portas, bem concretas, do Grand Palais. Mas, para as crianças, elas abrem, sob as imensas vidraças, um domínio de luz e de música, em que tudo lhes é destinado.

Ali volteiam pistas em que o avião ombreia com o alazão fora de moda, dançam marionetes e fantoches e há até um docel sôbre verdadeiros números de circo. E para os que preferem as imagens da época, um Parque de Esportes, em que campeões famosos, assinando autógrafos, abrem à juventude o caminho dos sonhos de triunfo e fortuna.

O sonho, também está presente na «rua sem perigo» em que circulam carros em miniatura. Em seus volantes, os meninos, deslumbrados podem obter — para fazer como o papai, uma licença para dirigir, à sua medida. Isto se chama o «brevet» do bom motorista júnior... E ao terminar o concurso realizado sob os auspícios da Chefatura de Polícia, o melhor chauffeur em miniatura terá direito ao título de «Chevalier de la Route». E, à espera de melhor, ganhará como prêmio uma bicicleta.

Os concursos, aliás, são numerosos: — Concurso filatélico para os colecionadores de selos — jogo bem sedentário para nossa época; Concurso da Caixa Econômica, Concurso de Turismo e Trabalho, que reserva aos jovens ganhadores uma bela viagem gratuita.

Desfiles de pequenos manequins, apresentando a moda infantil. Bibliotecas onde se podem escolher as melhores obras francesas e estrangeiras... De tudo há ali.

Mas o que seria curioso seria, ao terminar êste Salão da Infância saber o que mais interessou aos clientes infantis, aos quais se oferece tudo aquilo de que se compõe os trabalhos e a vida dos adultos. As crianças de hoje têm um universo? Ou o seu mundo é calculado sôbre o dos grandes? Gosta ainda de ouvir histórias como Pele-de-Asno? Ou estabelece entre a carruagem-abóbora de Cinderela e o bolido 1955, uma comparação desfavorável à primeira?

E' preciso um pouco de tudo para fazer um mundo, diz o

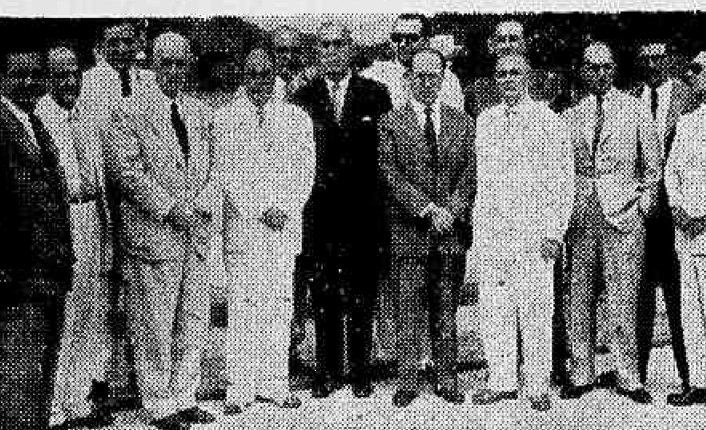
(Conclui na 7.ª página)

Não Trate o Seu Filhinho... de "Orelhada"!



QUANDO você ouvir um anúncio no rádio, aconselhando tomar um remédio para qualquer coisa, cuidado. Quando você ouvir um leigo "diagnosticar" e receitar, cautela. Porque medicina não é exatamente o "caso parecido da vizinha" ou a "doença semelhante da titia". Há mil pequenos segredos, que sòmente o estudo especializado ensina. Uma orelha, por exemplo. Para muita gente, significa uma orelha apenas, naturalmente. Mas para um especialista, quanta coisa pode revelar! Estas fotos por exemplo, segundo o prof. Fanconi, a primeira trata-se de uma criança com vômitos habituais; a segunda, distonia vegetativa; e a terceira, um caso de neuropatia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA



A Sociedade Brasileira de Pediatria, que congrega em seu seio especialistas de todos os cantos do Brasil, elegeu a sua nova diretoria. E assim, um grupo de médicos cariocas se reuniu no "Caiçaras" para homenagear o presidente que ora deixa o cargo, o prof. Pedro de Alcântara — o ilustre pediatra paulista, assim como o presidente que agora se empossa, o conhecido especialista gaúcho prof. Décio Martins Costa. No flagrante, os dois presidentes ladeados pelos seus colegas

Quando uma criança diz com firmeza «não», alguém à sua volta, vai perder a partida...

A CRIANÇA, desde cêdo, precisa "ser respeitada". Em seus direitos, em sua personalidade em formação. Deixá-la viver. Cultivar a sua autonomia como ser independente. Mas acontece que, por conta dêste cultivo de personalidade, corre por aí muita fraqueza dos pais e muita falta de educação dos filhos...

* * *

E' COMUM ouvirmos esta frase: "êle não quer"... De fato. A vontade do bebê, oriunda de maus costumes, sobrepõe à vontade da família tôda. "Nenem não quer comer"... O certo, quando uma criança diz assim, é preciso respeitar a sua negativa. Até que chegue a outra hora da alimentação. Mas, como comumente fazem em tais casos? Oferecese outras coisas: "coma isto, filhinho, tome isto querido"... E êle, nada. Já disse que não, e comprova a sua fôrça de vontade. Quem quiser, que capitule, êle não, que é mais decidido ante a fraqueza do ambiente...

* * *

QUANDO uma criança aparece em um consultório e a mãe diz: — "Êle não quer comer, êle não quer dormir" — se não se trata de uma doença que tal justifique — pode estar certo que o resto do quadro é êste: já foi levado a muitos médicos, e ninguém "acerta" no dizer da mamãe... E' que noventa por cento das crianças insones, que apresentam problemas alimentares, e são chamadas errôneamente de "nervosas", não são mais que vítimas de uma orientação mal apurada dos pais.

PERGUNTE SE QUISER...

«ÊLE TEM MANCHAS PELO CORPO»

SRA. A. D. — (COPACABANA) — Se a senhora fêz uso de tais medicamentos que diz, o melhor será levar o seu filhinho a um especialista de pele. Há casos tão rebeldes que tornam necessários outros e mais apurados métodos para se atinar com a causa. Será o caminho mais rápido.

«LÍQUIDO PELA BÔCA»

SRA. M. de O. — (Dois Córregos — Est. S. Paulo) — No caso de sua filhinha de 14 anos: se houver dentes estragados, a causa poderá estar aí. Também perturbações da nasofaringe, e da garganta podem ser responsáveis pelo mal. Amídalas muito desenvolvidas, inflamadas, desvios do septo nasal, etc., frequentemente produzem tais coisas. Será melhor procurar um especialista de garganta, em uma localidade próxima de Dois Córregos. No segundo caso, veja números passados de nossa página, onde temos tratado fartamente do assunto.

«EM BASE DE MENTOL»

SRA. V. A. — (Tijuca - Rio) — Cuidado com êste tipo de remédio para nariz em base de mentol, como é corrente, para o uso de adultos. Sabe que o mentol é capaz até mesmo de produzir, pela aspiração nasal, síncopes fatais?

Não, não use tais preparados citados. Peça ao médico de seu filhinho, um remédio formulado por êle, especialmente para o caso em juízo.

«PEQUENAS BOLHAS NO CORPO»

SRA. W. O. — (Niterói) — Pela sua descrição, parece tratar-se de «pênfigo», sem contudo podermos afirmar, pois, sòmente um exame clínico poderia fazê-lo: pequenas bôlhas, contendo um líquido leitoso por vêzes, ou purulento. Aparece em geral no colo, planta dos pés e mãos, membros, etc. E' contagiosa e se alastra fàcilmente entre as demais crianças.

O tratamento se baseia em desinfecção das lesões, esvaziando as bôlhas e saturando-as de uma solução de álcool boricado. Pomadas com sulfas são indicadas em tais casos. Unhas contaminadas são em geral responsáveis pela facilidade com que elas se espalham por várias partes do corpo. E' preciso cortar bem rente as unhas da criança, e evitar que ela se coce.

Vitaminas são facilmente destruidas pela esterilização e conservação

«UMA CRIANÇA a quem se castiga continuamente, uma criança a quem se trata severamente, desenvolve uma conduta medrosa, timidez e hábitos servis, de ação destruidora para a sua personalidade. Os tratos hostis e dominadores fàcilmente despertam sentimentos de inferioridade que conduzem ao desalento e ao fracasso».

UM suco de laranja conservado por longo tempo na geladeira, perde quase todo o seu valor vitamínico.

* * *

EVITE o chamado coquetel de vitaminas. Procure administrar os sucos isoladamente: ora o de caju, ora o de tomates, ora o de laranja, etc.

especialidades

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

O mau hálito que às vêzes se sente na boquinha de uma criança é um fator desagradável nos pais, nos que a cercam e, quando já tem compreensão, a ela própria, causando não raro, sérios complexos de inferioridade.

Em geral é devido a dentes estragados, portadores de abcessos, gengivas inflamadas e a deficiência na higienização da cavidade bucal.

O primeiro cuidado a tomar com uma criança portadora de mau hálito é levá-la ao dentista a fim de obturar as pequenas fendas e buracos porventura existentes nos dentes, tratar os que têm cáries profundas e obturá-los, extrair as raízes inflamadas, enfim remover os indutos salivares e completar a toilette da cavidade bucal.

O segundo cuidado será doméstico. E' a higiene da bôca que deverá ser feita pela mãe, pois até sete anos a criança não sabe fazê-la como deve. Consiste em escovar os dentes após cada refeição a fim de remover restos de alimentos que aí se alojam.

A escovagem deve ser feita com bastante água, uma escova com cerdas resistentes, dentifrício que para a criança poderá ser qualquer sabão neutro, que dissolve melhor as gorduras e pós à base de amônia nascente.

Uma vez os dentes limpos e livres de restos alimentares não deve a criança comer nada, nem mesmo fruta, até a próxima refeição. E' que os restos de alimentos que ficam na bôca fermentam, produzindo acidez e consequentemente o mau hálito, sendo portanto importante a escovagem dos dentes após cada refeição.

A limpeza dos dentes apóse o jantar ou antes de deitar deverá ser feita com mais rigor, e com mais perfeição que as outras, pois é a que antecipa o sono da noite, período de eleição da cárie dentária.

A criança precisa ter duas escovas a fim de serem usadas alternadamente e sêcas.

No combate ao mau hálito devemos também voltar a nossa atenção à dietação da criança. Evitemos os doces, as balas, e os amiláceos que engrossam a saliva e causam depósitos e placas de mucus sôbre os dentes. Alimentação rica em frutas e legumes já faz uma espécie de auto-limpeza.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Pode ser considerado, sem dúvida alguma, como iniciativa digna dos maiores elogios, a edição em quatorze volumes, de "O Mundo da Criança", pela Editora Delta.

Só os nomes dos que colaboraram no conselho de redação já constituem garantia de qualidade e seriedade de propósitos; entre êles convém citar os de Maria Violeta Vilas Boas, Iva Waisberg, Riva Bauzer que, junto de outros professôres do Instituto de Educação do Distrito Federal, traduziram e adaptaram para o Brasil a obra de uma equipe de grandes Educadores Norte-Americanos.

Trata-se de verdadeira Enciclopédia sôbre, e para a criança. Pode-se encontrar nela não sòmente histórias e jogos infantis, mas ainda, estudos e conselhos psicológicos sôbre o desenvolvimento e os problemas da criança, assim, como conselhos sôbre Educação e Métodos de Ensino.

O estilo agradável e o linguajar accessível a qualquer pai de família, junto com ilustrações coloridas de alto padrão artístico, fazem com que se possa considerar o aparecimento desta obra como acontecimento notável na literatura infantil brasileira.

★

★ OTORRINO

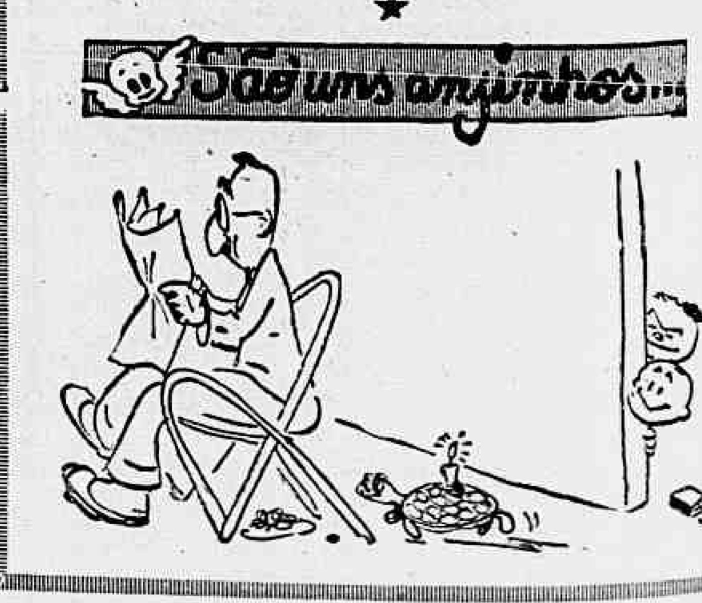
DR. PEDRO BLOCH

Raramente em medicina se erra tanto quanto no tratamento das otites agudas. Quando uma criança aparece com uma dor de ouvido, no decorrer de um resfriado, após um banho de mar ou durante uma febre eruptiva, existe sempre uma comadre e uma vizinha para dar os mais disparatados conselhos. Existem sempre vidrinhos de remédio antigo que fêz um bem tremendo ao Otavinho ou ao Joãozinho. Não falta a «voz da experiência» para sugerir falsas orientações, ou melhor, falsíssimas desorientações. Fulano aconselha compressas quentes. Beltrano é contra. Prefere o saco de gêlo. Muitos desandam a dar estreptomicina com penicilina, sem contrôle e sem orientação, esquecendo ou desconhecendo as sequelas que pode deixar a estreptomicina. Compromete, muitas vêzes, a audição. Outros têm pronto o «óleo de trombetas».

Quando seu filho se queixar de dor de ouvido, sòmente o médico deverá e poderá orientá-lo devidamente.

Uma otite relaxada e mal tratada pode ter complicações para o lado da mastoide, pode até acarretar complicações endocranianas.

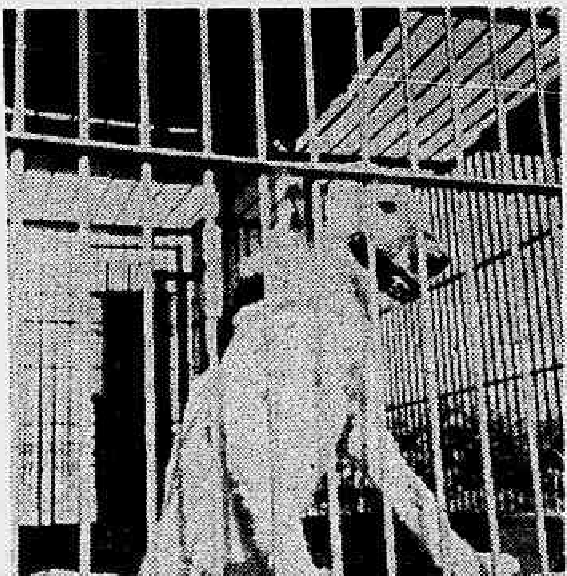
O médico deve orientar o tratamento da otite até o fim, pois não basta curar a inflamação e a dor. E' preciso não descuidar da audição futura.



VACINE O SEU CÃO: LEVE-O À AVENIDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO Nº 1.120, OU À RUA REPÚBLICA DO LIBANO Nº 68.



Quando êles surgem, como por encanto, o alarme é geral: — "Olha a carrocinha"... Quantas descomposturas de senhora, quanto chôro de criança, quanta ameaça de cavalheiros enfurecidos ouvem êstes homens no cumprimento do dever!



No entanto, são êles legítimos defensores da vida de nossos filhos. Basta dizer que, entre os animais recolhidos ao depósito central do Hospital Veterinário, em um ano apenas, 421 casos foram positivados como hidrofobia.



Quantas crianças foram obrigadas a êste tratamento especializado, no Instituto Pasteur, sob a suspeita do terrível contágio, mordidas por cães que vagam pelas ruas! Quantas, ante o mal declarado, não vieram a sucumbir!



No entanto, se todos os que têm cães, se lembrassem de que por vinte cruzeiros em sêlo de matrícula, teriam ainda sem mais ônus, a vacinação do animal, êste terrível flagelo não ameaçaria mais a preciosa vida de nossas crianças.

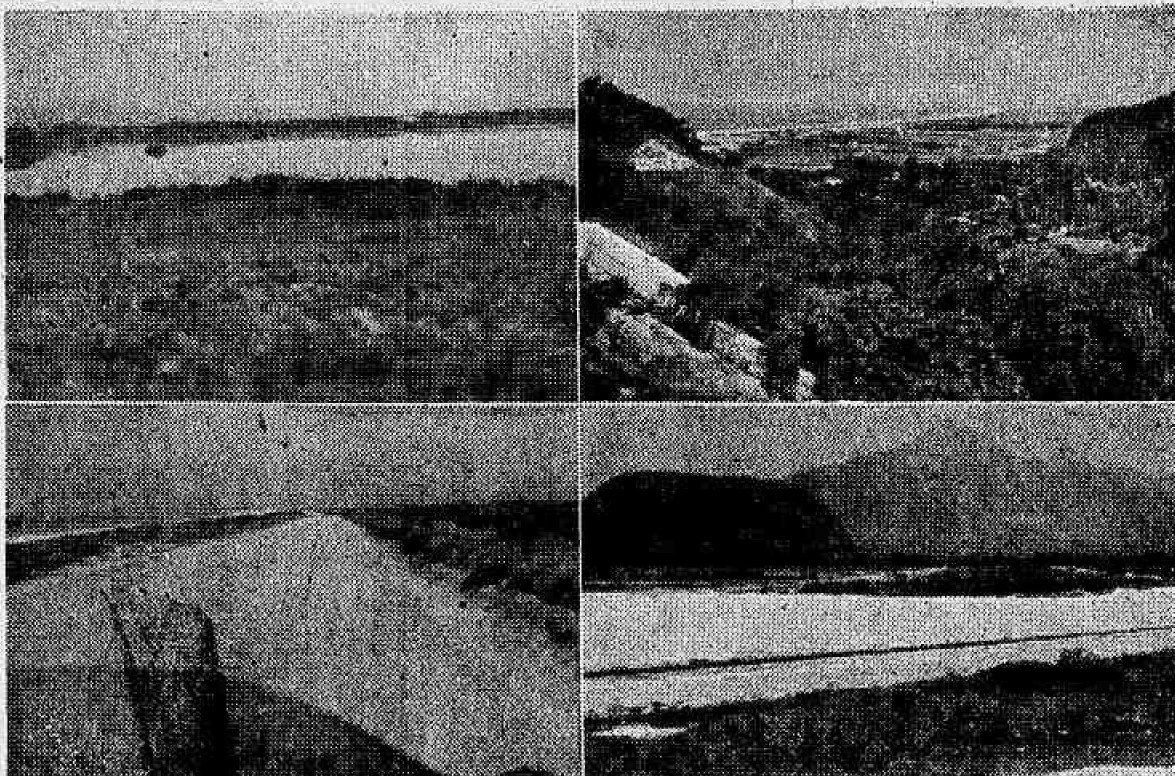
Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 20 de Março de 1955

Ruas e bairros da cidade

Na "terra de ninguém" do sertão carioca (IV)

SEPETIBA É O POMO DA DISCÓRDIA ENTRE "GRILEIROS" E 30 MIL POSSEIROS



Em cima à direita, vemos um panorama belíssimo, em que aparece a vastíssima zona de Guaratiba e Sepetiba (que é disputada entre vários «grileiros» e cêrca de 30 mil posseiros). A esquerda, um trecho da restinga de Jacarepaguá, que, em eras imemoriais pertencia a membros da família de Estácio de Sá. Hoje é uma «terra de ninguém» do sertão carioca, porque, não se sabe ao certo quais os seus legítimos donos... Em baixo, à direita e à esquerda, vemos outros trechos do «hinterland» carioca (lagoas de Camorim e da Tijuca onde «grileiros» posseiros, e os que se julgam por direito — herdeiros, continuam em luta pela posse das terras.

«Sepetiba, o local onde menos se morre no Distrito Federal» — segundo interessante crônica publicada há tempos — continua sendo a região do «sertão carioca mais disputada entre os falsos donos (grileiros») e posseiros, êstes, em número superior a trinta mil, residentes nos vastíssimos campos do «hinterland». Aquela terra tranquila, que, em tempos imemoriais, pertencia aos jesuítas, hoje é o pomo de discórdia entre duas classes, uma, constituída, em sua maioria, de políticos decaídos, sem entranhas e ambiciosos, e, outra, de humildes trabalhadores da lavoura, ou, pobres pescadores, que, lutam contra adversos fatôres para o sustento de suas famílias (que conforme constatamos são em quase a totalidade numerosas).

Em Sepetiba, já houve tempo em que posseiro era expulso da terra a pauladas, porque se recusava a ceder a gleba, por si tratada, e, por si, desenvolvida. A mercadoria colhida em sua vasta plantação sempre se transforma no pequeno tributo que é pago aos «grileiros». Porque o maior, é a pancada, a humilhação, e, às vezes, até a morte! Ainda há poucos anos, registou-se no «sertão» um caso que muita repercussão teve na opinião pública, o caso do coronel Cruz e sua senhora.

Quando o posseiro é humilde; os agressores, os que se julgam donos da terra, sempre levam vantagem, pelo menos no início, porque, no final, caberá a Justiça resolver em última instância a favor ou não daquele. Sepetiba, que teve como seus primeiros «proprietários», os jesuítas, abrange vasta região constituída de terrenos de marinhas e os que já preparados estão para receberem os loteamentos novos.

Pois bem. Cêrca de 30 mil posseiros estão espalhados por tôda essa vastíssima zona do «hinterland» do Distrito. Sofrem perseguições de tôda a espécie, dos «proprietários» falsos, ou dos proprietários de última hora, que fazem transações com os mais antigos, e acabam se tornando «donos», até mesmo dos terrenos de marinhas ou do govêrno...

A HISTÓRIA DE SEPETIBA

Em reportagens anteriores, focalizamos a situação atual e histórica de Campo Grande e Jacarepaguá, contada através da palavra do dr. Etienne Brasil, advogado dos posseiros do Distrito. Hoje, vamos cuidar da parte que se refere a Sepetiba, encerrando a nossa série de reportagens sôbre o «sertão carioca», e a situação das propriedades particulares daquele local extensíssimo.

Mas, antes devemos fazer um registo. O dr. Etienne Brasil, que tão gentilmente se colocara à disposição do «Diário de Notícias», há cêrca de um mês, (quando iniciamos a série «Na terra de ninguém» do sertão carioca) desapareceu do nosso convívio, desde têrça-feira passada. Êsse venerando senhor, grande amigo da nossa reportagem, em vida, sentia prazer imenso em debater assunto relativo à história e à situação atual das propriedades do «hinterland» do Distrito. Hoje, transcrevendo, suas últimas palavras e guardando ainda na lembrança à sua figura de homem inteligente, bom, sempre tratando como um filho o repórter curioso e ávido em ouvir a história do «sertão» carioca, prestamos-lhe a derradeira homenagem. Eis as impressões contidas no último manuscrito daquele que foi, em vida, o maior amigo dos posseiros do Distrito:

«Campo Grande, Jacarepaguá e Guaratiba não é tudo... «Há ainda vários pratos suculentos... Mas, darei preferência, hoje, à Sepetiba, em tôrno do que, estão se publicando esbulhos escandalosos e se criando litígios muito sérios — iniciará o dr. Etienne Brasil, respondendo à primeira pergunta. E continuou:

«O nome Sepetiba significa — onde há muito sepe ou sapé. A terminação tiba, ou tuba, aponta abundância. O nome do bairro vem do rio Sepetiba. Sepetiba faz parte do chamado Curato de S. Cruz. E' uma das quatro divisões da Baixada Fluminense. O seu litoral, isto é, o da Baía de Sepetiba, abrange três praias hoje disputadíssimas: praia de Sepetiba, do Recôncavo (antiga Dona Luísa), do Cardo.

Sepetiba tem relação com a Fazenda Nacional de S. Cruz, que pertenceu aos Jesuítas, cujo latifúndio se dividiu em Engenho de Taguaí ou Facão e Piai. Os padres Jesuítas adquiriram grande área dos herdeiros de Manuel Veloso Espinha, e outra de Manuel Correia, formando assim imensa propriedade de mais de 2.000 alqueires.

A Companhia de Jesus naquela zona teve atuação benéfica, porque se esforçou em sanear a zona, regularizando os rios. Daquêle tempo ficou a inscrição em bom latim na ponte do rio Guandú, conhecido como Ponte dos Jesuítas, no trecho em que o referido rio descreve uma curva — «curva teu joelho, onde as águas do rio se encurvam». A primeira vez que atravessei a ponte em 1926, exultei, devido à pureza do latim.

Para designar o rio, em vez do vulgar flumen, o autor da frase empregou o têrmo *amnis* usado pelos poetas clássicos da idade de ouro do imperador Augusto.

Como é sabido, o grande estadista português, o marquês de Pombal, extinguiu a Companhia de Jesus e confiscou todos os seus bens no Continente e aqui.

A Fazenda de Santa Cruz passou à Coroa; na proclamação da República, à nação. Daí a denominação de Fazenda Nacional de Santa Cruz, dantes Real Fazenda da Capitania do Rio de Janeiro.

MARINHA E ALODIAIS

O bairro de Sepetiba, além do chamado *Povoado*, doado aos Pescadores e demarcado em 1884, abrange as marinhas e os alodiais. Êsses passaram, de modo mal explicado até hoje, de Engenho do Piai em Fazenda do Piai (não confundam com Piauí).

Em 1940 a Primeira Comissão Especial Revisora de Títulos de Terras — a PCERTT — separou os três domínios, com o relatório escrupuloso do dr. Henrique Dietrich — fêz uma pausa, o dr. Etienne.

A "Fazenda" do Piai derivou do antigo Engenho do Piai, que ia desde marco do Curral Falso até a Fazenda do Carmo (dos Carmelitas). Por carta régia de 1803 foi mandado se venderem os Engenhos do Piai e Taguai (hoje Itaguaí).

Sôbre a origem do nome Curral Falso contam-se versões anedóticas impagáveis, que merecem tôdas a aplicação da frase feita italiana — "si non e vero, e bene trovatto"!

ORIGEM REMOTA

— A origem remota da Fazenda do Piai é ainda um tanto confusa, não se sabendo por ora como o modesto Engenho do Piai se transformou em enorme Fazenda do Piai?? O ponto de partida certo é a arrematação do Engenho em 1806 pelo preço de 68.283,00 por Antônio José da Silva Braga, que foi preferido pela administração da Real Fazenda da Capitania do Rio de Janeiro.

O tão falado comendador Antônio de Sousa Ribeiro abriu a história atual. Arrematou a Fazenda (já Fazenda) em 1880, apesar de se dizer possuidor desde 1865.

JÔGO DO BICHO

Como é notório, a Fazenda do Piai foi a Meca do pessoal do bicho. Foi o refúgio dos chamados banqueiros e valhacouto dos contraventores.

Foi adrede adquirida, de modo irregular aliás, em gôlpe de hipoteca pregado ao tal comendador, por Giusepe Labanca. Nas transações havidas apareceram os nomes de Domenico Conte e de outro banqueiro, Vitor Parames Domingues. Manuel Lopes Ferreira adquiriu em 1913 a parte que Labanca tinha, ou diz ter. Em resumo, transações escusas. Títulos precários.

Manuel Lopes Ferreira não ousou enfrentar os numerosos sitiantes armados de posse autônoma antiga. Procurou pegá-los pelo truque de lhes oferecer arrendamento ou aforamento.

Com a sua morte e de sua mulher, Cândida Arantes, houve inventário.

Êsses inventários valem e não valem. Inventário não é atributivo de domínio; mas meramente declarativo, tanto que os juízes costumam fechar a sentença com a frase — ressalvados os direitos de terceiros. Logo ficou intata a posse velha dos lavradores antigos.

RESISTÊNCIA DOS POSSUIDORES

— A meu ver, prosseguiu o dr. Etienne, a resistência dos possuidores sitiantes será tremenda e acabará triunfando. Os Lopes e as companhias improvisadas para loteamento salvarão os trechos não ocupados por possuidores já com direito a requererem usocapião. Nada mais. Nem mesmo têm o mínimo direito, nem preferência às marinhas.

O Serviço do Patrimônio da União fêz concessões aos donos do Piai, mas foram doações nulíssimas, umas por êrro grosseiro; e criminosas outras.

Havendo «questão», o Poder competente para decidir a quem pertence o direito, é exclusivamente o Poder Judiciário. O Legislador proclamou isso repetidas vêzes. Por outro lado, na ordem da vocação preferencial, os que pagam taxa de ocupação (ou taxeiros) estão em primeiro lugar, desde a lei de Getúlio Vargas; acima dos taxeiros só os posseiros antigos com bemfeitorias. Sempre a lei da época em que principiou a posse de alguém.

TERRENOS DE MARINHAS

Sôbre os terrenos de marinhas, disse o dr. Etienne Brasil:

— De início, corrigirei o singular marinha, para terrenos de marinhas no plural (como núpcias, luvas, arras). As marinhas nada têm a ver com a Marinha. São instituto genuinamente brasileiro, criado pela famosa lei de 1831 com o nome de marinhas (no plural) Batisadas como marinhas, foram crismadas marinhas no plural por Teixeira de Freitas e outros valores.

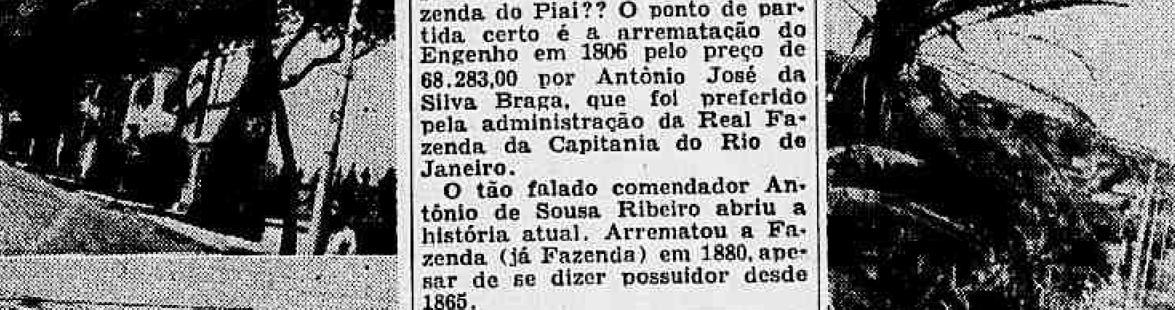
O alegado título é monstruosidade. Não há, e não pode haver em absoluto, título particular sôbre domínio e posse de marinhas.

As marinhas são bens fora do comércio.

O decreto-lei do presidente Eurico Dutra em 1946 explicou bem em que consistem os tais títu-

(Conclui na 2.ª página)

O RIO DE AMANHÃ



TÚNEL VILA ISABEL-RIACHUELO — Hoje, focalizaremos algo em continuação à «série o Rio de Amanhã», sôbre a abertura de um túnel que pouca gente já teve conhecimento. Trata-se do futuro túnel de ligação entre os bairros de Vila Isabel e Riachuelo. A Prefeitura projetou-o, com o intuito de diminuir as distâncias, ao mesmo tempo visando ao desafôgo do trânsito naqueles populosos bairros. O túnel do futuro será aberto no final da rua Luís Barbosa, em Vila Isabel, atravessando a serra do Engenho Novo, saindo na rua Marechal Bittencourt, no Riachuelo. Terá mais de 200 metros de comprimento, e 10 de largura. Construídos, o Rio já possui os seguintes túneis: Coelho Cintra (ou Túnel do Leme), Alaôr Prata (ou Túnel Velho), Pasmado, Livramento, João Ricardo e Laranjeiras-Rio Comprido. A serem construídos, o Dois Irmãos, Aliança, Catumbi-Laranjeiras (êste em construção ainda), Gávea, Jardim Botânico-Rio Comprido, Carioca, Grota-Funda, e finalmente o túnel Riachuelo-Vila Isabel. Nas fotos acima vemos o local exatamente onde sairá o túnel que ligará futuramente os dois populosos bairros: o final da rua Mal. Bittencourt, na estação do Riachuelo

CORDOVIL SEM CONDUÇÃO — «E' uma tristeza morar na rua Barão de Melgaço» — dizem os moradores que saem de manhã para o trabalho e esperam na fila o lotação que custa a vir... Quando chove, êles não vêm...

PROMETEM, MAS NÃO CUMPREM — Vereadores interessados nos votos dos cordovilenses prometeram construir uma escola na rua Barão de Melgaço. Êles já foram eleitos e a escola, de construção, só tem o muro...

CORDOVIL NÃO MERECEU A ATENÇÃO DA MUNICIPALIDADE

Várias de suas ruas continuam precisando de calçamento urgente — A rua Barão de Melgaço (onde passam lotações) em dias de chuva cobre-se de lama e fica intransitável — Juvêncio de Meneses, Capitão Luz, Comandante Coelho, ruas abandonadas — O projeto de prolongamento da Av. Meriti continua de pé, mas a PDF não se interessa nas obras do trecho que beneficia Cordovil

A situação dos moradores nos subúrbios cariocas é deveras angustiante. Na parte que se refere à condução, pode se dizer, quotidianamente o suburbano passa dissabores de tôda espécie. Quando precisa do trem, êste ou chega atrasadíssimo (quase sempre além de quarenta e cinco minutos), ou vem apinhado de gente... No que refere à água, a situação melhora um pouco em certos subúrbios, mas na maioria dos arrabaldes longínquos ela é mesmo aflitiva para os moradores da zona afastada. Relativamente ao calçamento de ruas, aí sim, é que a coisa chega ao auge. Dificilmente, vê-se uma rua suburbana, daquelas situadas no interior do bairro distante que seja calçada...

E quando se vê, têm que se chegar à conclusão de que ela sòmente foi calçada porque houve algum político, interessado pela sorte do bairro, que lutou para lhe dar calçamento...

As que continuam necessitando de maior atenção por parte das autoridades municipais são as chamadas ruas abandonadas.

Algumas dessas até que chegam a ter «padrinhos», mas, por êsse ou aquêle motivo, permanecem como estão, por longos e longos anos, esburacadas, constituídas de espêsso matagal, cheias de lama (quando as chuvas chegam); etc. etc.

CORDOVIL NÃO MERECEU A ATENÇÃO DA MUNICIPALIDADE

As ruas de Cordovil, por exemplo, estão nesse caso. Vejamos a rua Barão de Melgaço, uma das principais, do populoso subúrbio leopoldinense. Não obstante continuar servida por uma linha de lotações (a «Cordovil-Pça. Quinze») apresenta-se com péssimo aspecto. Completamente sem calçamento, a rua Barão de Melgaço — que na P. D. F. consta como «já calçada» — em dias de chuva é uma lástima, torna-se intransitável, tanto para os pedestres como para os lotações, que são colocados em outras linhas. Aliás, devemos salientar que os lotações que servem Cordovil pertencem a várias pessoas, e não à esta ou àquela companhia ou emprêsa. Mas, apesar disto, o serviço deixa a desejar, porque a frota é pequena e os passageiros, que são muitos, têm que permanecer na fila, às vezes mais de uma hora, à espera de um carro (melhor do que em Cascadura, que se espera quase isto e, nota-se o número elevado de lotações das linhas Cascadura-Monroe, alguns dêles, em bom estado, mas, parados no interior da garage do local...)

Como o Departamento de Concessões (existe isso?...) da Prefeitura não tem o mínimo interêsse de fiscalizar a ação dos responsáveis pelo serviço de lotações Cascadura-Monroe, que, é explorado por Companhia e faz o que bem entende com o povo, como é que poderia ter tempo para dar atenção ao serviço de «Cordovil-Pça. Quinze», que é mantido por diversas pessoas e motoristas particulares, donos de carros, portanto, sem estar totalmente subordinado aos regulamentos do D. C da Prefeitura?

O povo quer medidas que o beneficiem, não quer demagogia. No que se refere ao calçamento de ruas, devemos salientar que Cordovil é talvez o bairro suburbano que possui mais vias esburacadas e sem pavimentação. A começar pela rua Barão de Melgaço, que é larga e plana. Os moradores dessa rua, com os quais conversamos, acrescentaram, desolados, «ou gastaram a verba do orçamento da SGVO que permitia a realização das obras de calçamento, ou, então, o que diziam sôbre o certo interêsse do prefeito e da Câmara do Distrito Federal de mandar calçar a rua, era tudo mentira ou balela»...

O vereador Rubem Cardoso, por exemplo, necessitando de votos, prometeu também construir uma escola, num vasto terreno situado na rua Barão de Melgaço. O terreno ainda lá está, baldio, com muro cercado e completamente constituído de espesso matagal... Escola? Nenhuma. A única existente no bairro fica distante, perto da estação...

Ruas como a Comandante Coelho, Juvêncio de Meneses (esta não tem nem luz, quanto mais pavimentação... e situada juntinho à rua Barão de Melgaço), etc., etc. não estão ainda calçadas. Os encanamentos de água em quase tôdas essas ruas, principalmente na Barão de Melgaço estão rompidos, jorrando e desperdiçando, lamentàvelmente, o líquido.

E' uma situação digna de pena a dos moradores de Cordovil. Não mereceram, até agora, a atenção da Municipalidade. Quase todos os departamentos da SGVO da PDF abandonaram a população de Cordovil, porque os serviços que lhes estão afetos não são realizados ou completados.

O Departamento de Concessões nada quer com o serviço de lotações de Cordovil, que é uma lástima nos dias de chuva (os carros são retirados para serem colocados em outras «pistas» — melhores — e os passageiros? Que esperem sentados...) Nos dias de sol o atraso é quase igual ao do tão falado e famoso «serviço» de lotações Cascadura-Monroe.

O Departamento de Obras é outro que nada quer com o calçamento da rua. O Departamento de Aguas e Esgotos pode ver jorrar e desperdiçar o líquido, que nem se incomoda... O Departamento de Limpeza Urbana, êsse não manda ninguém lá, pelo menos para ver o mato crescido à altura de dois metros.

Como se vê, os únicos departamentos da SGVO, que não têm culpa e nem abandonaram a população de Cordovil, são os de Habitação Popular e de Urbanismo. Este até elaborou o projeto da avenida Meriti, cujas obras no trecho que interessa a Cordovil, ou seja, entre a rua General Carvalho e a estrada da Agua Grande até a av. das Bandeiras, pelo jeito, vão ficar mesmo é para as calendas gregas.

RUA MOVIMENTADA E LARGA, MAS, ESBURACADA — E' a situação da rua Barão de Melgaço em Cordovil. Nela transitam os lotações, linha «Cordovil-Pça 15», mas sòmente nos dias de sol. Porque com o mau tempo, os donos da emprêsa recolhem os lotações ou então colocam os carros em outras «pistas»...

A AV. MERITI FICOU PARA AS CALENDAS... — Não se conformam os moradores de Cordovil quando pensam que a P. D. F. bem poderia pavimentar o trecho da futura Av. Meriti, junto à Rua Barão de Melgaço e Comandante Coelho e ficam aguardando essas obras urgentes, a vida inteira...

DESOCUPADOS INCOMODAM OS MORADORES

Os moradores nas imediações da avenida Ernani Cardoso, ponto final da linha 74, «Cascadura-Lapa», queixam-se de que são constantemente incomodados por desocupados que ali estacionam. Êsses elementos em suas conversas empregam palavras de baixo calão e fazem com que os moradores e passageiros passem momentos de vergonha e constrangimento. Por esta razão, os prejudicados pedem providências à polícia.

RUA ABANDONADA DO SUBÚRBIO DE CASCADURA — O subúrbio carioca continua esquecido. Cascadura, por exemplo, encontra-se pràticamente abandonada em seu interior. Ruas como: a das Mangueiras, Oliveira de Andrade, Anizaro, etc., são ruas sem calçamento, e até sem luz, (as que ficam situadas junto aos morros). No clichê, uma rua abandonada de Cascadura: das Mangueiras

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2304 e 49-0282.

ATENÇÃO
Suas cortinas estão sujas?... CHAME THEREZINHA. Lava e coloca com rapidez.
Confecção de capas, colchas e cortinas. Orçamentos sem compromisso.
Decorações em geral — TEL.: 26-3594

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após a extração) — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — TEL.: 42-2265.

Seu lustre
Pelo
CRÈDILUSTRE
10 meses
sem juros e sem fiador
A vista
10% DE DESCONTO
Agora por preços excepcionais como êstes:
LUSTRE DE CRISTAL
6 luzes, de Cr$ 2.300,00, com apenas Cr$ 300,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00.
Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços. Esta é a sua oportunidade.
Lustres de CRISTAL OPALINA OVERLAY
Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel.: 42-7450 - Rio de Janeiro
Rua da Consolação, 2124 - S. Paulo
Sino

Campina Grande — Monografia do Conselho Nacional de Estatística

Mais um folheto, êste referente a Campina Grande, está sendo distribuído pelo Conselho Nacional de Estatística, que assim prossegue na divulgação de informes sôbre os municípios brasileiros, através de monografias concisas e de fácil leitura. A sinopse relativa ao município paraibano oferece, além de um histórico e de uma seleção de dados colhidos no último Censo demográfico e econômico, uma série de estatísticas focalizando a importante posição comercial de Campina Grande, sua produção agrícola e aspectos de sua evolução cultural.

Fotostáticas e Fotografias em geral

RUA ALVARO ALVIM, 24 — 4º — SALA 404 — CINELANDIA

(Foto Studio Giasometti)

CIMENTO

TÔDAS AS MARCAS

M. R. COUTINHO & CIA. LTDA. Materiais de construção, av. Passos, n. 33 — 2.º — S. 207-8 — Tels.: 43-3926 e 43-1586

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro

Sede própria: Avenida Presidente Vargas, 529 — 9º andar. Telefone: 43-1911.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados dêste Sindicato, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada na sede social dêste Sindicato, no dia 26 do corrente mês, às 15 horas, em 1ª convocação, e, caso não haja número legal, às 16 horas, em 2ª e última, com qualquer número de associados presentes.

A Ordem do Dia será a seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

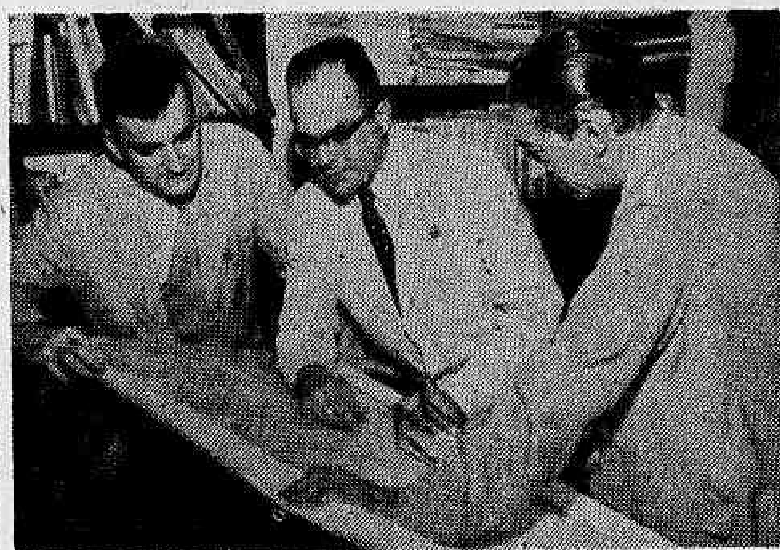
b) Leitura, discussão e votação do Balanço, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1955

GIOVANNI FRANCISCO AMADEO ROMITA,
Presidente em exercício.

Oportunidade Para Mostrar o Que é o Brasil

Essa, segundo o professor Mário Lacerda de Melo, a maior vantágem da realização, em nossa terra, do XVIII Congresso Internacional de Geografia



O prof. Mário Lacerda de Melo mostrando ao prof. Hildegard O'Reilly Sternberg e a outro geógrafo o itinerário da excursão nordestina. (Foto A. N.)

DE PASSAGEM pelo Rio, o professor Mário Lacerda de Melo, catedrático de Geografia Humana da Universidade do Recife e, na qualidade de membro da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, incumbido de dirigir uma das excursões incluídas no programa do certame — a do Nordeste —, falou à reportagem sôbre a reunião de agôsto de 1956. Disse que devemos tirar o máximo proveito dela e que a vantagem maior de sua realização em nossa terra, com a presença dos maiores geógrafos da atualidade, reside na oportunidade de os geógrafos brasileiros mostrarem o que é o Brasil — país até agora pouco conhecido no exterior, inclusive nos círculos geográficos. Acrescentou que, no seu entender,: as excursões, programadas para mostrarem aos visitantes as diferentes regiões do país, deverão não apenas mostrar o Brasil, mas provocar estudos sôbre o Brasil.

AS EXCURSÕES

— As excursões serão em número de nove — informou o professor Lacerda de Melo — e cobrirão, pràticamente, todos os tipos de regiões naturais existentes no país. Algumas delas se estenderão por milhares de quilômetros, a serem percorridos em marcha de geógrafo, isto é, demoradamente, e para cada uma delas estão sendo feitos estudos dos quais resultará a confecção de livros-guias, já em preparo. No momento, muitos geógrafos se encontram no campo, realizando as pesquisas necessárias à elaboração dos guias.

O NORDESTE

— Quanto ao Nordeste, trabalhamos animadamente e estou certo de que a região será das que despertarão maior interêsse aos nossos colegas estrangeiros. Daí a responsabilidade dos que preparam a excursão nordestina, a iniciar-se no Recife e a seguir pelas áreas da Zona da Mata de Pernambuco, do Planalto da Borborema, dos sertões pernambucanos e paraibanos, do Brejo da Paraíba e da zona litorânea da Paraíba e de Pernambuco, com oportunidade, ainda, para uma visita à região da Chapada do Araripe.

O EXITO DO CONGRESSO

— O êxito do Congresso, a meu ver — disse o professor pernambucano ao concluir sua palestra com a reportagem , — depende, sobretudo, de dois fatores: o trabalho e a dedicação dos geógrafos brasileiros e a compreensão e o amparo do nosso govêrno. Só tenho motivos para acreditar que êsses tipos de contribuição serão empenhados no maior grau e prevejo um grande êxito para o Congresso. Também contribui para essa esperança o fato de comandarem o empreendimento as figuras de Elmano Cardim, Fábio Macedo Soares Guimarães e Hilgard O'Reilly Sternberg.

TÍTULO IATE CLUBE

Compra-se título de sócio proprietário. Paga-se Cr$ 25.000,00. Tratar com MARIO. Tel. 46-2020, R-8

Sepetiba é o Pomo da ...

(Conclusão da 1.ª página)

los: são os passados pela própria União, única dona.

Donde fica patente o sofisma dos Lopes e de certos elementos do S. P. U. Nenhum administrador, nenhum Tribunal até pode dar marinhas, a ninguém.

Não se pode admitir, que o Legislador esteja, por um lado, declarando não reconhecer nenhuma pretensão sôbre domínio e posse de marinhas, e ao mesmo tempo esteja admitindo títulos de particulares. Seria grosseira contradição. Tudo radicalmente nulo. Zero bem redondo. Por isso, o Tribunal Federal de Recursos, no célebre mandado de segurança n. 820, fulminou a concessão feita pela antiga Chefia da S. P. U. com violação do direito adquirido por 52 taxeiros.

Pior, muito pior a concessão «gratuita» feita pelo funcionário Orlando Ventura a Laudelina Monastério, concessão não confirmada, nula e criminosa, que servia de base à planta de loteamento, trazida a toda pressa e sigilosamente pelo ex-secretário de Viação e Obras da PDF, sr. Mário Cabral projeto que ex-prefeito Dulcídio Cardoso recusou subscrever, mas que acabou assinando, ao «apagar das luzes», por distração. O dr. Alim Pedro herdou um caso gravíssimo.

Para terminar:

— Muitos oficiais, do Exército, inclusive, quatro generais, compraram trechos de antigos posseiros e possuidores autônomos, na praia do Recôncavo. Construiram ali um bloco arquitetônico interessante, contribuindo para o progresso do local. A meu vêr, posse legal e antiga que nenhum título papélico poderá desbancar.

A êles, Sepetiba muito deve. Ao referido grupo pertence o ilustre professor do Colégio Militar, o sr. coronel Nilo Cruz, que foi colhido pela fatalidade em legítima defesa, também na defesa do povo».

Concluiu o dr. Etienne, suas últimas declarações ao «Diário de Notícias».

CHEGOU SUA VEZ

Dobre seu ordenado comprando e revendendo artigos de confecções por preços que deixam saudades. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

REVENDEDORES

Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambrais de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240 por 180; Blusões Faile de 210 por 160; FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — TELEFONE: 54-2349

OCASIÃO

A DIFERENÇA COMPENSA APRESSAR SUA COMPRA

Quem Chegar a Tempo, Aproveitará Êstes Preços:

Absolutamente novos, com garantia:

Televisão G. E., americana, 1955, 20", mesa de Cr$ 36.000,00 por Cr$ 30.600,00

Televisão Invictus, 1955, 21", mesa De Cr$ 36.000,00 por Cr$ 30.000,00

Televisão R. C. A., 17", mesa de Cr$ 21.950,00 por Cr$ 18.500,00

Conjugada TV, Rádio-Vitrola, lindo móvel, 21", com álbum De Cr$ 55.000,00 por Cr$ 48.000,00

Conjugada TV Rádio-Vitrola G. E. 20" De Cr$ 58.000,00 por Cr$ 49.300,00

Geladeira 9 pés, luxo, HOTPOINT, 1955 De Cr$ 31.000,00 por Cr$ 28.000,00

RUA MÉXICO, 74 — SALA 101

Vamos ver quem faz a "BOLA MAIOR"

Garanto que é você! Porque você é inteligente, é o "tal" da sua turma, e naturalmente já escolheu, para os seus concursos de "bola", a formidável...

GOMA DE MASCAR DE BOLA Bazooka

Bubble gum americano um produto de: TOPPS CHEWING GUM, INC.

Bazooka

Vejam, na TV Tupi, a Pensão do Salomão. Domingos, às 13,30

E você não acha que o BAZOOKA é, também, gostosa "à bessa?" Claro! Pois é fabricada com as mais frescas frutas americanas... Continue, amigo, a preferir BAZOOKA e faça seus pais experimentarem. Convide-os a fazer parte da "turma" e vamos ver se êles também não farão a "bola maior"...

THE ATOM Bazooka BUBBLE GUM Bazooka

E agora, um novo produto dos fabricantes de BAZOOKA: GOMA DE MASCAR DE BOLA Tatoo com figurinhas no invólucro para tatuar a pele.

Distribuidor para todo o Brasil
DUMANS & CIA. LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º and. — Tel.: 52-4543

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

AMIGO RÁDIOTÉCNICO

ANTES DE COMPRAR O MATERIAL QUE VAI PRECISAR, CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Continuamos COM TUDO para a reforma ou montagem do seu rádio. Alto-falantes, condensadores, conjuntos, transformadores, bobinas e tudo que o amigo necessitar para sua profissão. AGUARDAMOS SUA VISITA COM PRAZER — Rua Buenos Aires, 335 (próximo à praça da República) — TELEFONE: 43-3819

Banco Nacional Interamericano S/A EM LIQUIDAÇÃO

SUCURSAL RIO

DEPÓSITO À VISTA ATÉ 100.000,00

O Representante do Liquidante do Banco Nacional Interamericano S/A comunica aos depositantes da Sucursal desta Capital que os depósitos até Cr$ 100.000,00, não sujeitos às restrições do artigo 2.º do Decreto 36.783, de 18-1-55, serão devolvidos a partir de 4.ª feira, dia 23-3-55.

Essa devolução se processará por intermédio da Agência Central do Banco do Brasil S/A, sita à rua 1.º de Março, 66, onde os interessados serão atendidos, no 2.º andar, a partir daquela data.

ARMANDO DE MORAES FERREIRA
Representante do Liquidante

Confôrto não é privilégio de rico!

Com Apenas Cr$ 500,00 de entrada

e Cr$ 432,00 mensais, sem qualquer outro gasto, a Sra. pode cozinhar a gás!

Com Apenas 500, DE ENTRADA, tôdas estas formidáveis vantagens!

★ 1 fogão Cosmopolita, Semer ou outro à sua escolha

★ 2 botijões equipados com "click"

★ Instalação de Equipamento Gasbras (Sucessora de Gás Esso)

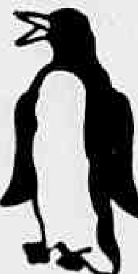
★ Dupla Garantia de perfeito funcionamento, do Ponto Frio e da Gasbras

★ Despesas de contrato

GÁS BRAS

Mais Uma Sensacional Facilidade do

PONTO FRIO



URUGUAIANA, 134/8
SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93
CARIOCA, 55 - BUENOS AIRES, 287
SENHOR DOS PASSOS, 109 - SOB.
AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenia-ções. Pilulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATORIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

REEMBOLSO

Blusões linho	380,00
Blusões Viscose	210,00
Blusões Faile	210,00
Blusões Cambraia	145,00

FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJO', 69-B,

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

XADREZ

Classificação dos Jogadores

A classificação dos jogadores na arte e ciência, senão desporto, difíceis do xadrez, nem sempre é fácil de ser executada entre nós, por causa do relativamente pequeno número de torneios realizados no período de um ano.

Várias hão sido feitas, e nunca satisfazendo a todos.

Nós ensaiaríamos uma nova:

1 — Grandes mestres brasileiros — Eugênio German, o único enxadrista brasileiro que conquistou o título de mestre internacional de xadrez da F. I. D. E., acontecimento tão importante, que nunca é demais repetir-se-lo; drs. Sousa Mendes, Válter Cruz, e Orlando Rôças Jnr., os únicos a conseguirem o título de campeão brasileiro de xadrez, mais de uma vez.

2 — Mestres brasileiros — Todos os enxadristas que foram campeões brasileiros de xadrez.

3 — Candidatos a Mestre — Todos os enxadristas que foram campeões estaduais de xadrez.

4 — 1ª Categoria — Enxadristas de fôrça reconhecida.

5 — 2ª " — Enxadristas de fôrça média.

6 — 3ª " — Enxadristas principiantes.

Esta classificação não pretende ser a melhor, mas apenas chamar a atenção sôbre êste assunto, pois que é interessante conhecermos da fôrça de nossos amadores, tão sacrificados, quando se determinam a fazer carreira enxadrística.

Êles nada obtêm ainda em troca de seus esforços. Que as entidades e dirigentes ao menos considerem o quanto pode estimular a êste grupo de lutadores a instituição dos títulos honoríficos que lhes são próprios.

Os enxadristas brasileiros têm trabalhado bastante pelo seu progresso, mas é preciso que o govêrno auxilie mais a êstes grupos, para que o xadrez progrida aqui, tanto quanto lá fora.

NOTICIAS

A frente do Torneio Internacional de Mar del Plata, de 1955, está o mestre iugoslavo, Ivkov.

PARTIDAS

Rui Lisboa — Dr. Hilvan Cantanhede

1. C3BR, P4D	18. T1BR, D4T-|-
2. P3CR, B5C	19. R1D, C4B
3. C5R, B4B	20. PxC, BxC
4. B2C, C3BR	21. BxB, T1D-|-
5. P4BD, P3R	22. B6D, DxPB
6. D3C, D1B	23. PxB, TxB-|-
7. PxP, PxP	24. R1R, D4T-|-
8. C3BD, B3R	25. D3B, D5T
9. P4D, P3B	26. P4C, C3T
10. B5C, CR2D	27. P3T, TD1D
11. P4B, P3TR	28. P6B, P3CR
12. P5B, BxP	29. B4R, T8D-|-
13. CxPBR, RxC	30. TxT, DxT-|-
14. CxP, RxC	31. R2B, D3D
15. C4B-|-, R2T	32. D3CR, DxP-|-
16. P4TR, B3D	33. D3B, xP-|-
17. P4C, D2B	34. D3CR, DxB
	35. Abandonam.

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, IMPOSTO DE RENDA E SEGUROS

LUIZ DA SILVA PIRES

Contador
Av. Rio Branco, 18, 12.º, s/ 1201.
Tel.: 43-9534

GOAL CERTO

Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso. Blusões cambraia de linho Inglês, 380,00. Calças de Gabardine, de 490,00 por Cr$ 385,00. Cambraia Pirituba e Santista, de Cr$ 250,00 por Cr$ 240,00. Calças brancas de 210,00 por Cr$ 155,00. Só na FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ

Nos distúrbios ligados ao esgotamento do Sistema Nervoso em qualquer idade: — Fraqueza geral e sexual. Perturbações da puberdade. Ataques. Anemias. Diagnóstico completo com Raios X e Laboratório.
I. M. P. — Sede em São Paulo.
Direção do DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.
Rua Bolivar, 54 — Grupo 1.004 — Tel.: 47-6997 — Copacabana.

PEÇAS ALR PARA

APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGI ADA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ESCRITAS AVULSAS

Aceita-se mesmo atrasadas
ROBERTO F. MATTOS
Tel.: 34-8216.

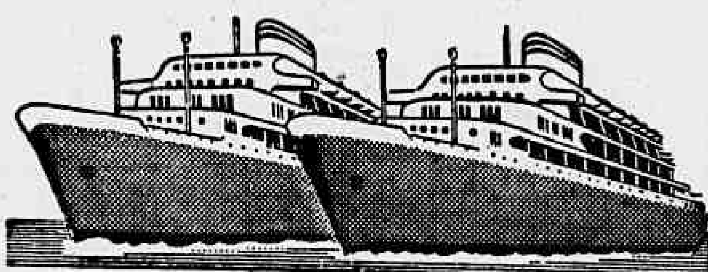
PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

COMISSÁRIOS

Os serviços Aéreos VARIG, precisando completar seu quadro de Comissários, para linhas Nacionais e Internacionais, necessita admitir novos elementos, entre 20 e 30 anos, com boa apresentação, sendo que para o serviço Internacional o conhecimento do idioma inglês é imprescindível. Os interessados deverão se dirigir à av. Rio Branco, 257 — Sala 1.009, diàriamente das 9 às 12 horas.

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902

PEDICURO

R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5; 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



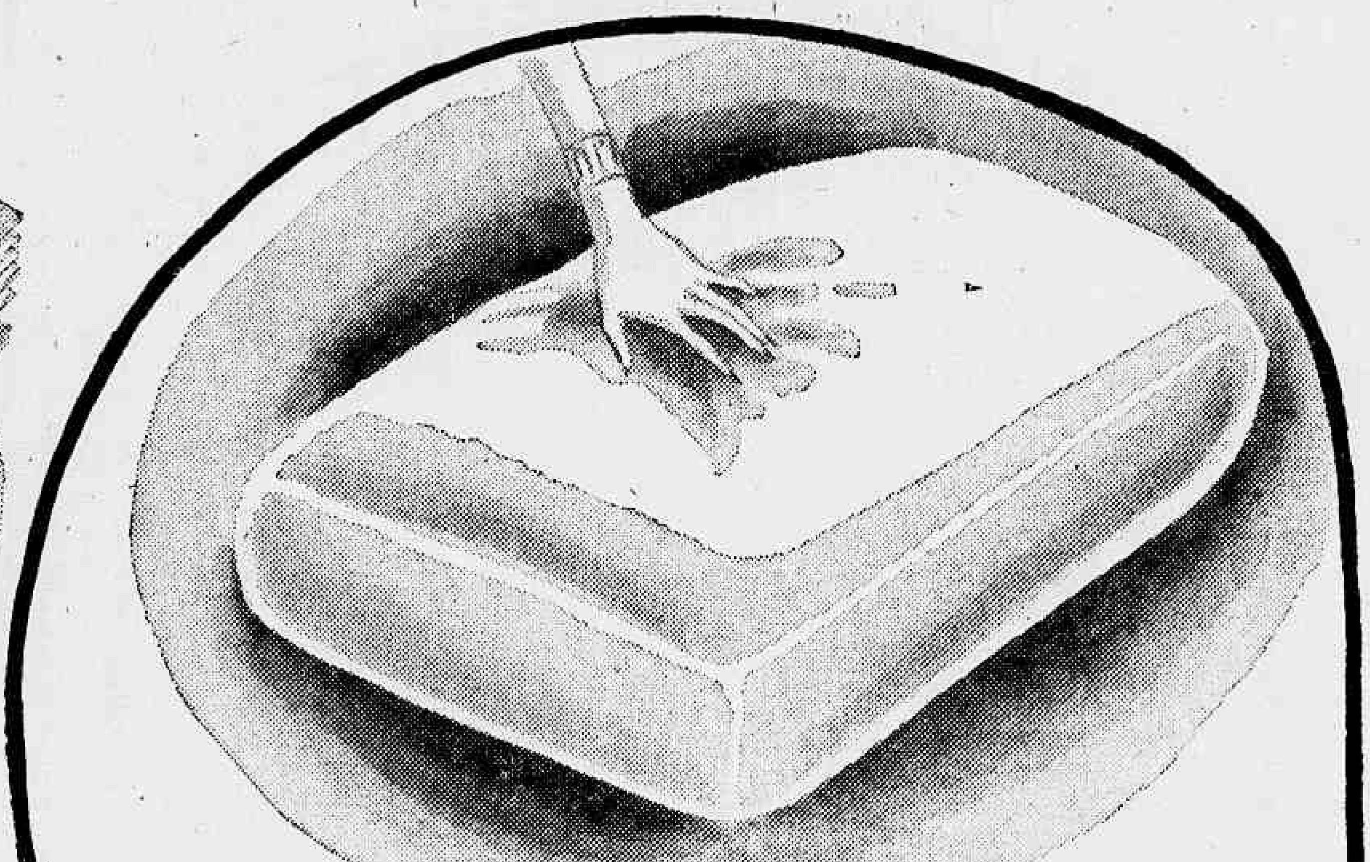
Como aprender a dançar

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráficos, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 649 — São Paulo — Aulas. Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

GRANDE VENDA BRANCA

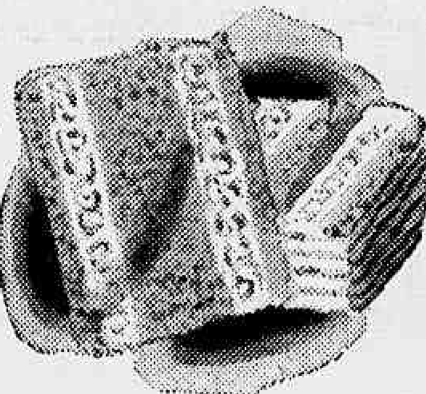
Aproveite as vantagens excepcionais oferecidas nestes artigos de ótima qualidade, que trazem a tradicional garantia do nome MESBLA...



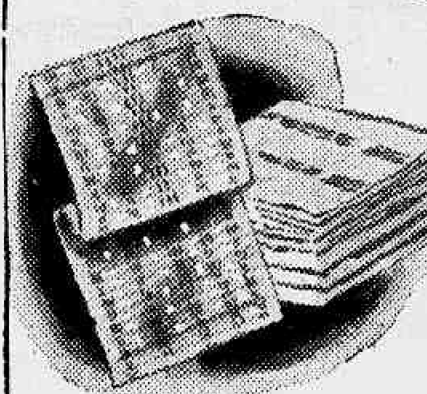
JÔGO "ARTEX" PARA BANHO
3 peças. Em côres diversas.
PREÇO NORMAL, cr$ 287,
Preço "Venda Branca",
237,

Durma confortavelmente... num maravilhoso TRAVESSEIRO DE ESPUMA DE LATEX que proporciona um verdadeiro repouso... Fabricado com a puríssima espuma de lastex, no tamanho 0,50 x 70 e nas côres azul, branca ou rosa. PREÇO NORMAL, cr$ 387,

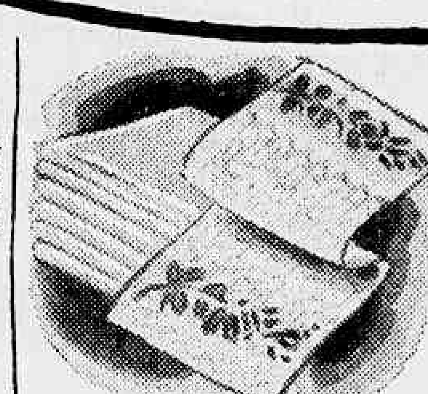
Economize cr$ 50,00 na Grande Venda Branca
337,



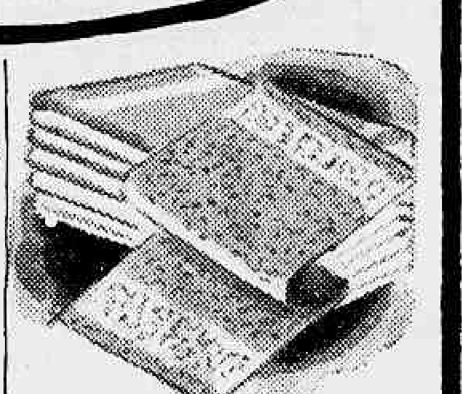
ESFREGÃO P/BANHO
Desenhos e côres diversas.
PREÇO NORMAL, cr$ 11,
Preço "Venda Branca",
8,70



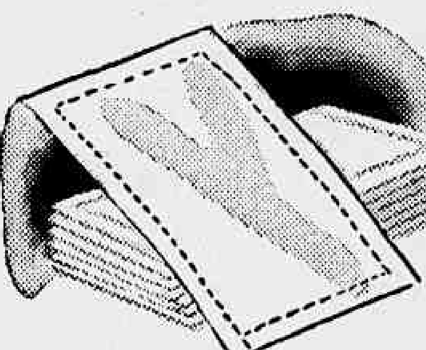
TOALHA DE ROSTO
Em listas. Várias côres. Ótimas.
PREÇO NORMAL, cr$ 40,
Preço "Venda Branca",
29,



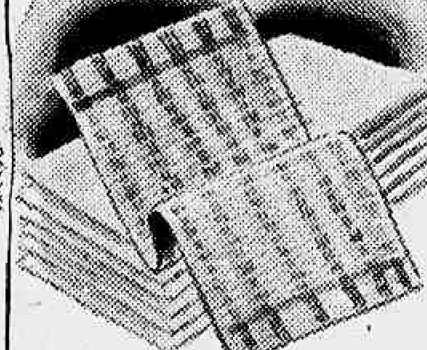
TOALHAS DE ROSTO
De primeira qualidade em diversas côres c/barra.
PREÇO NORMAL, cr$ 47,
Preço "Venda Branca"
39,



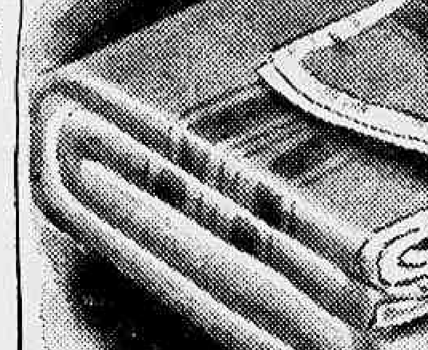
PISO PARA BANHEIRO
Excelente qualidade em diversas côres.
PREÇO NORMAL, cr$ 77,
Preço "Venda Branca",
57,



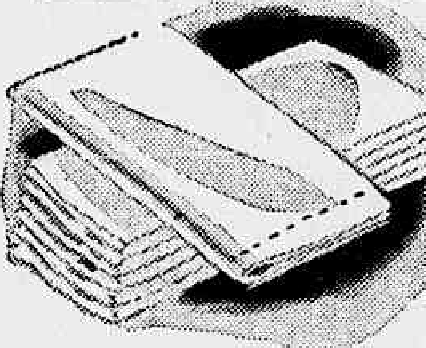
FRONHAS EM PERCAL
Ajour, de 0,60 x 0,40. Brancas. Magníficas.
PREÇO NORMAL, cr$ 83,
Preço "Venda Branca",
63,



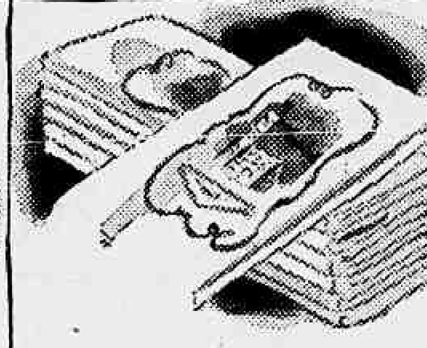
TOALHA DE BANHO
listada. Côres variadas. Tamanho 0,80 x 1,40
PREÇO NORMAL, cr$ 97,
Preço "Venda Branca",
77,



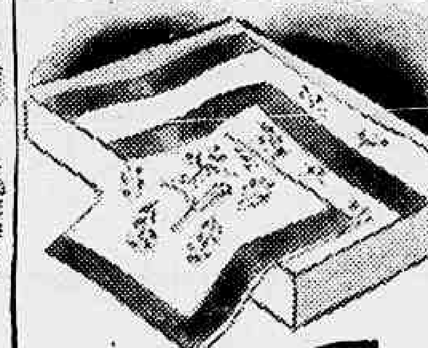
COBERTOR EM PURA LÃ
Tamanho casal. Na côr bêige com barra diferente. Ótima qualidade.
PREÇO NORMAL, cr$ 663,
Preço "Venda Branca",
523,



LENÇOL DE PERCAL AJOUR
Branco, para casal. Tamanho 2,20 x 2,50
PREÇO NORMAL, Cr$ 317,
Preço "Venda Branca",
267,



COLCHA BRANCA
"Mesblinha", nossa exclusividade. P/casal. Branca. Tam. 1,80 x 2,20.
PREÇO NORMAL, cr$ 467,
Preço "Venda Branca",
397,



JÔGO DE CAMA BORDADO
Para casal. Em cretone Lapa 2, com 2 fronhas, 60 x 40. Lençol, 2,20 x 2,50.
PREÇO NORMAL, cr$ 687,
Preço "Venda Branca"
557,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

NOIVAS!... ATENÇÃO...

VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA E JOGOS DE CAMA BORDADO A MÃO PELOS MENORES PREÇOS.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177. EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

Com apenas 6 CRUZEIROS por dia

Um relógio Suíço que "dá classe" ao seu dono!



Com apenas Cr$ 180,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suíço.**

- ★ AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda.
- ★ CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ★ ANTI-CHOQUE, não quebra.
- ★ ANTI-MAGNÉTICO, não varia com influências elétricas.
- ★ IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- ★ MOSTRADOR em branco e preto.
- ★ 20 MICROMES, folheado a ouro.
- ★ FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- ★ 17 RUBIS.

PONTO FRIO Jóias
Uruguaiana, 140

MATERIAL DE RÁDIO

Válvulas de todos os tipos — Resistências de todos os valores — Material em geral aos melhores preços da praça.

Ferros de soldar 100 Wts tipo americano .... Cr$ 38,00

Conjunto para rádio-vitrola, 3 rotações, "pick-up" Astatic .... Cr$. 1.380,00

VOLTAMPERE RADIO E ELETRICIDADE

RUA DO ROSÁRIO, 136 — SOBRADO

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

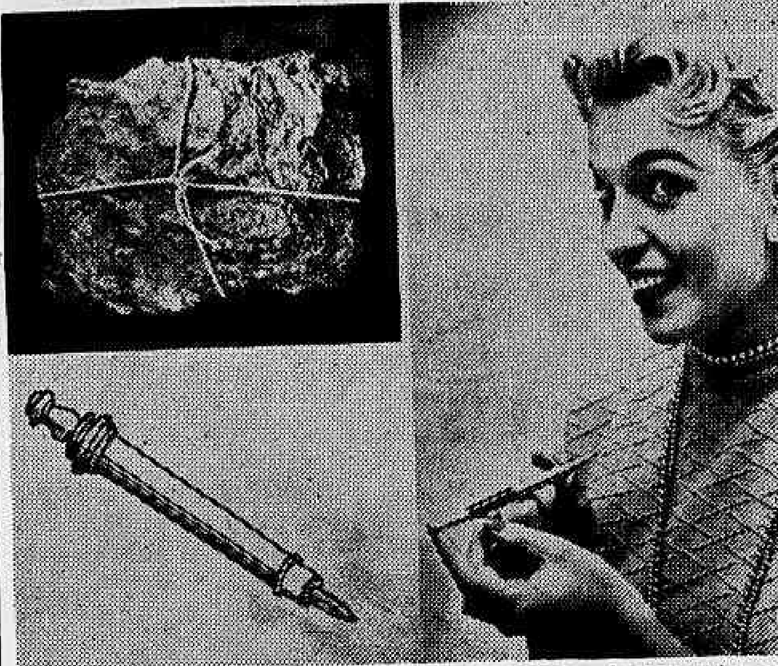
16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO

De 7h30m às 12 e de 14h30m às 18 horas. Todos os dias.

(Sábados, de 7h30m às 12 horas)
TELEFONE: 32-8272

COMO NASCEU E COMO SE FABRICA O LÁPIS

Fatos curiosos em 500 anos de um objeto de uso universal



O progresso do lápis é visto nesta composição. À esquerda, acima, um pedaço de grafite puro. Era neste estado que os pastores de Cumberland o usavam para marcar suas ovelhas: amarravam-na com lã ou corda. À esquerda, abaixo, um desenho de lápis de madeira usado no início do século XVII, época do aparecimento dos primeiros lápis cilíndricos. E a moça, à direita, segura um dos modêlos de laboratório da nova lapiseira de grafite líquido, a mais recente descoberta nesse campo

Pegue-se num lápis e tente-se escrever uma lista de objetos feitos pelo homem. Anotem-se os conhecidos e que possam verdadeiramente ser chamados «universais». Depois de encontrar o próprio lápis a lista se torna surpreendentemente curta, juntamente com o fósforo, as facas e as panelas, apenas mais algumas utilidades — entre os milhões de coisas fabricadas — são generalizadas e familiares aos homens de todo o mundo.

Através de séculos, essas «utilidades universais» permaneceram — pràticamente inalteradas em suas formas e funções — auxiliares sempre desejados pelos homens, que procuram com elas realizar seu trabalho e ganhar seus proveitos das mais variadas maneiras.

Exemplo clássico de universalidade de uso é precisamente o lápis. Peça de utilidade pessoal, básica e barata, o lápis é usado aproximadamente por um bilião de pessoas, quase metade da população mundial. Os indígenas usavam o lápis. Presidentes e magnatas usam-no. Arquitetos elaboram seus planos de construções com o lápis, generais fazem as histórias de combates com o lápis e é com o lápis que a «garçonette» anota os pedidos. Árabes, canadenses, russos e chineses confiam nessa tradicional maravilha de preço tão reduzido. E desde há muitos séculos êle vem sendo o mesmo: cilíndrico e barato.

COMO A HISTÓRIA COMEÇOU

Você possìvelmente desconhecerá o «como começou» do lápis. E' história bastante interessante. Começou por «ato de Deus» — digamos — quando terrível ventania derrubou uma árvore localizada no Distrito de Cumberland, na Inglaterra. A abertura deixada na terra pelo baque da árvore gigantesca revelou uma placa de mineral negro que na realidade era simplesmente um depósito de grafite puro.

A descoberta deu-se em 1564. Com o eco da árvore tombada deveriam surgir processos de espionagem, contrabando, comissões imperiais. Mas, deveria nascer também uma dádiva para a escrita, o lápis de grafite.

Desde que descoberto, o grafite assombrou o homem. Os pastores de Cumberland, entre outras denominações chamaram-no «black cowke», «wad», «plumbago» e «kish». Estas denominações mantiveram-se em uso durante dois séculos inteiros, até que alguém, conhecedor da língua grega, deu à negra matéria o nome de grafite, palavra derivada do verbo «graphein», que significa escrever.

Simples como êste nome foram os primeiros usos do grafite entre os pastores de Cumberland: usavam pontas 93 por cento puras do mineral, para marcar a lã dos seus carneiros, identificando-os com os seus legítimos donos.

GRAFITE EM BALAS DE CANHÃO

O depósito de Cumberland se tornou famoso. Aquêle estranho mineral, entretanto, breve se tornaria uma contribuição para a arte de destruir: o grafite foi quase que imediatamente reconhecido como um composto ideal para os moldes de balas de canhão.

Novas jazidas foram descobertas e, empenhando-se a Inglaterra em guerra com a França, tiveram logo grande aproveitamento. A exportação de grafite — material tão valioso quanto perigoso — foi imediatamente proibida. Jorge II declarou ser crime levar de qualquer mina o chamado «chumbo negro», mesmo em quantidade mínima. Visava o decreto a assegurar fartos estoques para as fôrças de Sua Magestade e, pelos registros históricos, pode-se hoje avaliar as precauções tomadas para proteção e defesa dos depósitos. Consta nesses registros, aliás, que verdadeiras fortunas tiveram origem no contrabando do «chumbo negro» roubado.

UMA DESCOBERTA QUEBRA O MONOPÓLIO

Com o advento da era napoleônica, viu-se a França envolvida em seríssimo problema bélico: procurar um substituto para o grafite, uma vez que os únicos depósitos conhecidos do valioso mineral pertenciam à Inglaterra. Durante as hostilidades, Napoleão incumbiu seu conselheiro Nicholas J. Conte de providenciar grafite. Evidentemente Bonaparte queria balas de canhão e não material de escrita.

Conte fêz experiências com grafite misturado a diversas outras massas e chegou, finalmente, a uma fórmula que, posta a esquentar num forno, atingia a desejada solidez. Acidentalmente descobriu também Conte, que, variando a qualidade de barro empregado na mistura, poderia controlar o grau de «dureza» da liga. Por acidente — como tantas vêzes tem acontecido — havia Conte encontrado excelente material de escrita. E ao mesmo tempo quebrara o monopólio inglês.

O grafite para escrever podia agora ser feito em grandes quantidades e a preços reduzidos. E os canhões de Bonaparte desempenhariam o seu papel de profunda significação na história da Humanidade.

ONDE APARECE A INDÚSTRIA

Embora o paleontologista suíço Conrad Gesner tenha sido o primeiro a descrever um instrumento de escrita lembrando um lápis cilíndrico, sòmente um século mais tarde, em 1761, foi produzido o lápis de grafite encerrado em madeira. E foi a habilidade germânica, na forma de Casper Faber, quem produziu comercialmente os primeiros lápis. Por motivos inexplicáveis, porém, o ciclo de desenvolvimento do lápis foi encerrado tão logo Faber iniciou a comercialização do produto. Joseph Isreals II, na edição de março, 1949, do «National American Magazine», declarou «não haver diferença entre os lápis fabricados hoje e os vendidos pelos descendentes de Faber, na Alemanha, durante o século XVIII. Desenvolveram apenas algumas melhorias na técnica de produção: os ingredientes do lápis, embalagem, côres, pesos, formas e desenhos, são quase os mesmos há cêrca de duzentos anos.

E foi com essas características que o lápis alcançou sua incrível popularidade: o lápis provou ser a mais prática e econômica solução para o fim a que se destinava.

COMO E' FEITO O LÁPIS?

O grosso da indústria americana do lápis de madeira está situado em Nova York e Nova Jersey, com Faber, Dixon, Eagle e American, constituindo estes os quatro grandes neste gênero de manufatura, capazes de fabricar tudo que se encontra num lápis.

E' interessante notar-se a generalização de uma idéia — idéia falsa — com respeito à indústria do lápis: pensa-se que a madeira é furada e nela introduzido o fino cilindro de grafite. Não é o que acontece: a madeira é preparada em duas metades, como um sanduíche, com o espaço em que é colocado o grafite. As duas metades são unidas por meio de cola, e pronto, está feito o lápis. Do mesmo modo que há duzentos anos, barro e grafite são o «miolo» do lápis, e desde 1863 o cedro vem sendo a madeira preferida.

Durante a primeira guerra mundial estêve seriamente ameaçada a indústria de lápis, o mesmo acontecendo na segunda. As melhores argilas para a produção de lápis estão situadas em Ssippache, uma cidade da Baviera, e, é fácil compreender-se, o bloqueio da Alemanha obrigou muitos industriais a paralisarem sua produção. Ao terminar a guerra, a argila de Shippache foi dos primeiros materiais a serem importados da Alemanha.

O CAPITULO MAIS NOVO

Esta, a velha história do lápis: uma história de séculos. Entretanto, a técnica moderna, a ciência, o engenho humano, vêm de provocar nessa indústria que teve por início a queda de uma árvore no Distrito de Cumberland, na Inglaterra, uma verdadeira revolução. Depois de milhares de experiências, os laboratórios da Parker apresentam agora o **lápis de grafite líquido**, a mais sensacional descoberta no domínio das lapiseiras. Com a descoberta do grafite líquido, perderam sua utilidade as argilas até agora indispensáveis. A **Parker** deu assim um passo à frente no progresso dos equipamentos de escrita. E a indústria do lápis está no limiar de sua primeira grande revolução.

Refrigeradores GENERAL ELETRIC e Hotpoint



Venha buscar agora na

Loja HOTPOINT
Assembléia, 92
PALACIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

VASOS DE CIMENTO

Para jardim, colunas, jardineiras e também grande variedade em adornos como sejam: cerâmica artística, ferro batido, madeira, painéis de azulejos, etc. Completo sortimento em artigos para presente.

RUA BUENOS AIRES, 85 — LOJA — RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — FABRICA.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também concerta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sobrado.

Refrigeradores GENERAL ELETRIC e Hotpoint



Venha buscar agora na

Loja HOTPOINT
Assembléia, 92
PALACIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Conserta-se Caixilhos de Guilhotina e Equilibradores, Contrapesos e Borboletas — Telefone: 52-5175.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS.
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFÍCIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

ENCERADEIRAS ELETROLUX

DESDE 1.500,00

E OUTRAS MARCAS

aspiradores de pó suecos, com 2 anos de garantia. ESMEROLIXA para lixar o assoalho. Jôgo: Cr$ 300,00. E espalhador de cêra automático, acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

Nas melhores condições, todos podem adquirir um **TELE-RECEPTOR** de Marca Famosa

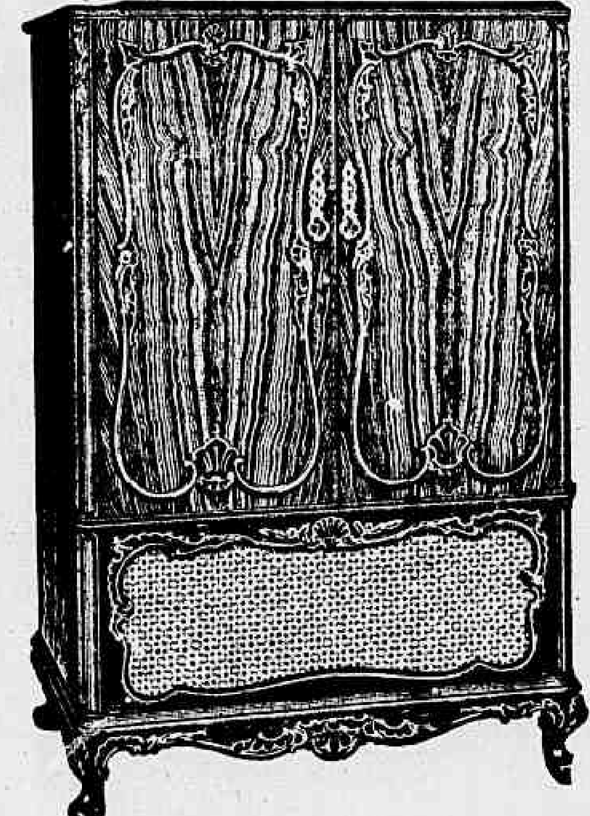


CASA GARSON

recomenda-lhe, entre outras, estas grandes marcas:

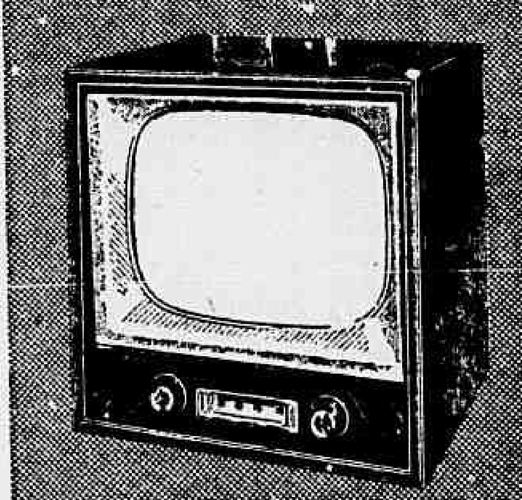
Zenith - RCA - Emerson - Philips - Capehart - Philco

Telas de 21 e 17 polegadas
Mêsa ★ Console ★ Conjugado



CONJUNGADO Modêlo "Première". Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21". Rádio c/9 válvulas, faixas ampliadas, ondas curtas e longas. Automático L. P., 3 velocidades, parada automática no último disco. Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.

E AINDA ESTA GRANDE LINHA DE APARELHOS
C B S COLUMBIA



Modêlo 'Playhouse' Para mesa Tela de 21". Perfeição e preço econômico.



CONSOLE Modêlo "Chalenger". Clareza e nitidês da recepção, firmeza da imagem, auto-controlada, caracterizam êste magnífico produto CBS. Tela de 21"

Faça sua compra na casa que lhe oferece as melhores condições de preço à vista e a prazo

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR, 137

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Potásio, av. Mem de Sá, 230 — Tôrres, rua dos Inválidos, 46 — Maia, rua Barão S. Félix, 69. **Estácio** — Olga, rua Estácio de Sá, 90. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45. **Mangue** — Paulo, rua Gal Pedra, 100 — Aguia, av. Pres. Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Principal, rua Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Caldas, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14 — Almeida, rua Tangará, 5-A. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — Carmo, estr. Braz de Pina, 890-B — Edilberto, rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Eden, rua D. Francisca, 40-A. **Cachambi** — Ferreira, rua Miguel Cervantes, 81-A — Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Amauri, rua Cel. Agostinho, 45. **Cascadura** — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Presidente, av. Suburbana, 7.251-B — Para Todos, av. Suburbana, 5.825 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441 — Marisiva, rua Goiás, 614 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 947. **Cordovil** — Lis, rua Major Conrado, 384. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Eng. Dentro** — Predileta, rua Pernambuco, 568-A — Mons. Horta, rua Dr. Padilha, 485-B. **Eng. Novo** — Bom Retiro, rua Barão Bom Retiro, 484. **Eng. Velho** — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Fovernador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Helian, estr. Cel. Vieira, 898.

Jacaré — Sta. Maria, rua Vva. Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Farm. Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.152 — Meneses, rua Cândido Benicio, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Sta. Rita, av. Bandeiras, 3.651. **Madureira** — N. S. Aparecida, estr. do Portela, 106-B — Rubi, rua Maria José, 153-B — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178. **Marechal Hermes** — São Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Borges, rua Sirici, 62-B. **Méier** — Sta. Margarida, rua Dias da Cruz, 59-A — Régia, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. Fontinha, 41-A. **Pedregulho** — Indio, rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Brasil, rua Uranos, 1.037 — Santo, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Américo, rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rio Minas, rua Dionisio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130. **Piedade** — S. Cristóvão, rua Bernardino Campos, 128 — Zuleida, rua Pe. Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Quintino** — Sta. Maria, praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28. **Realengo** — Mineiro, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Sta. Cruz, 772 — São Joaquim, av. Sta. Cruz 5.079 (loja 1). **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390. **Rocha Miranda** — São José, estr. Barro Vermelho, 1.228. **Santa Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439 — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Farm. S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Universitária, rua Bela, 78 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua Gal. José Cristino, 18-B. **São Francisco Xavier** — Pinto, rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Farm. Tijuca, rua Uruguai, 317-A — Lima, rua Conde Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde Bonfim, 155-B — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 690 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Bom Pastor, rua Des. Isidro, 21. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593.

Vicente Carvalho — Sta. Rita, estr. Vic. Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Rio de Janeiro, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110 — Moura, rua Vol. da Pátria, 224 — Mourisco, rua da Passagem, 140-A — Sto. Inácio, rua S. Clemente, 21 — S. Luís, rua Real Grandeza, 313 e 196-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Oassis, rua Min. Viveiros de Castro, 72-B — Sta. Helena, rua Barata Ribeiro, 216 — Silva Lima, rua Miguel Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115. **Gávea** — Jardim Botânico, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Pitaluga, rua Visc. Pirajá, 338 — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Luso-Brasileira, rua das Laranjeiras, 384. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 642 — Vitória Régia, av. Ataulfo Paiva, 722-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 428 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaís, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.236 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Mauricio Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Gualaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993.

Ricardo Albuquerque — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 612. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 28. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 84 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2.00 em sêlo

AVISO
À ILUSTRE CLASSE MÉDICA: —
Comunicamos que o preparado ENTEROPLEX, de aplicação em distonias neuro-vegetativas, é atualmente produzido pelo nosso Laboratório. Estamos pois à disposição dos Srs. Médicos para as requisições de amostras e literaturas.
LABORATÓRIO QUIMICAL
Rua Haddock Lobo, 145
Tel.: 48-8891

ESMEROLIXA
E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Laboratorio de **PATOLOGIA CLINICA**
Metabolismo basal
Tubagens:
Gástrica — Duodenal
PROVAS FUNCIONAIS:
Estômago - Fígado - Rins - etc.
ABERTO DAS 8 AS 18 HORAS
EXAMES
(Hematológicos — Químicos — Microscópicos)
Sangue — Urina — Fezes — Escarro — Pús — Líquido céfalo-raquidiano.
Direção: Prof. Dr. Jorge [illegible] de Melo
[illegible] — TEL.: 22-6358

Não perca esta oportunidade!
Artigos de qualidade!
Com a máxima facilidade!
PREÇOS de FEIRA
em **Bemoreira**

OFERTA ESPECIAL
Famosa máquina **REGINA**, de pé, 5 gavetas, com lançadeira.
SÒMENTE - **Cr$ 3.950,00**
Outras máquinas: **HUSQVARNA, GERSON** e **BEMOREIRA** sem entrada, sem fiador e em 20 meses com garantia de 20 anos.

Revolucionárias máquinas portáteis elétricas **HUSQVARNA** e **ELNA SUPER-MATIC**, com maleta de luxo, sem entrada, sem fiador e em 20 meses, com a tradicional garantia Bemoreira de 20 anos.

Geladeiras **BERGOM** - Bemoreira orgulha-se em apresentar BERGOM, a melhor geladeira nacional, ao alcance de tôdas as bôlsas. Vejam e comprovem a qualidade e beleza dêsse artigo. Pequena entrada e pagamento em 15 meses sem fiador. Também temos GE e outras marcas.

Fogão **ELCO - LUXO** - A gás de querosene. Simples, prático e econômico. Pagamento em 20 meses sem entrada.

PIANOS ROSLER - 88 notas - 3 pedais. Teclas de marfim. Magnífica sonoridade. Um piano recomendado pelos grandes artistas. Vendas a longo prazo sem fiador.

Motor **CHAMPION**, americano, adaptável a qualquer máquina de costura.
Preço da praça Cr$ 1.300,00
Nosso preço Cr$ **895,00**

BICICLETAS ROBUSTA - Húngaras, resistentes, últimos modelos. Aro 28. Grande facilidade de pagamento.

Bemoreira
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 — RUA DA CONCEIÇÃO, 17
LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS — PANELAS DE PRESSÃO

Geladeiras -- Cr$ 500,00
PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola.
TEL.: 30-6998 — WALTER.

AGÊNCIA DE ANÚNCIOS para todos os jornais. Preços iguais — Classificados ou não. RUA MÉXICO, 11-B — LOJA — Em frente a Embaixada Americana.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

Como Funciona o Hospital de Neuro-Sífilis, Único no Gênero Existente Em Todo o Mundo

Atende, Gratuitamente, a Cêrca de Duas Mil Pessoas por Ano — Vinte e Dois Mil Marítimos Serão Examinados nos Próprios Locais de Trabalho — Novas e Modelares Instalações

Hospital de Neuro-sífilis — onde são atendidos milhares de doentes

Há vinte anos funciona, em Botafogo, o Hospital de Neuro-Sífilis, único no gênero existente no mundo. Depois de uma longa fase estacionária, vem o antigo nosocômio executando, tanto no terreno das pesquisas como no campo terapêutico, sob a direção do prof. Ari Borges Fontes, catedrático da clínica neurológica, um plano de combate intensivo à terrível moléstia.

ASSISTENCIA GRATUITA

Dotado de amplas e modernas instalações, além de aperfeiçoada aparelhagem, dispõe de recursos para atender, gratuitamente, cêrca de duas mil pessoas por ano, seja qual for a categoria social a que pertençam. Assim, não só os enfermos indigentes recebem ali tratamento adequado, mas também funcionários das repartições federais e municipais, alunos dos estabelecimentos escolares da Prefeitura, bem como pessoas das mais diferentes profissões.

Vinte e dois mil servidores do Lóide Brasileiro, da Costeira, do Lóide Nacional e outras repartições da Marinha Mercante, deverão submeter-se a exames de natureza preventiva, nos próprios locais do trabalho. A par dessas atividades, os especialistas ali de serviço, fornecem laudos periciais sôbre delinquentes, por solicitação da Polícia, e promovem o atendimento de individuos interditados pelos magistrados, cumprindo, deste modo, uma função de caráter judicial.

180 leitos distribuidos pelos diversos pavimentos são ocupados pelos neuro-sifiliticos e o hospital dispende, anualmente, com a manutenção de cada enfêrmo, a soma de dois mil e quinhentos cruzeiros.

SEVIÇOS ESPECIALIZADOS

A reportagem visitou, em companhia do cientista Ari Borges Fortes, as dependências dessa importante organização hospitalar mantida pelo Ministério da Saúde, inteirando-se de todos os trabalhos postos em funcionamento, e bem assim das remodelações que estão sendo efetuadas. Além de uma seção para exames dos órgãos nervosos e de uma sala para cultura do germen da sífilis, existe um perfeito serviço de clínica oftalmológica e outro de clínica dentária, pois, como se sabe, na maioria das vêzes, a sífilis, em suá fase primária, sòmente é descoberta após os exames da vista e da bôca. Uma farmácia, sortida de tôda a espécie de medicamentos indicados para diferentes estados da moléstia, ocupa várias estantes e prateleiras. Há, também, um fichário completo de todos os doentes inscritos para tratamentos, tanto os internos como os que comparecem para receber curativos. Por meio dessas fichas, os médicos acompanham, cuidadosamente, as reações psiquicas dos doentes acometidos pelo mal.

O estudo dessas reações é feito sob o seguinte esquema: **A Antecedentes** — desenvolvimento psiquico; conduta no lar, no trabalho e na vida social; personalidade; **Funções intelectivas** — atenção, orientação, senso-percepção, memória, imaginação, pensamento, julgamento ou critica e consciência; **Funções afetivas** — humor, psicomotilidade, sentimentos, moral, ética; **Funções conativas** — iniciativa, disciplina, sugestibilidade. Por último, é observada a conduta no estabelecimento, seguindo-se as conclusões do exame mental.

AMPLIAÇAO E REFORMA

Dois amplos refeitórios, um para os enfêrmos e o outro para o corpo administrativo, médicos, enfermeiros e demais funcionários, servem alimentação substanciosa e sadia. E' preciso notar que a alimentação servida no hospital é a mesma para todos, inclusive para o diretor.

Conta ainda com um departamento social, destinado a facilitar as comunicações entre os enfêrmos e seus parentes, através de visitas e correspondência, bem como realizar diversões por ocasião do Natal e outras datas comemorativas.

Ainda êste ano serão ampliados e reformados o atual pavilhão de mulheres, o centro sorológico e o biotério (jardim zoológico experimental). Há também um serviço de recuperação e entretenimento dos enfêrmos, que se dedicam ao fabrico de utilidades empregadas no hospital.

E' pensamento do atual diretor, convidar especialistas estrangeiros de renome para ministrar ensino cientifico, cursos e conferências.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 48-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 — 8º andar — Cons. diárias: Das 9 às 11 — 14 às 16 horas. — Tel.: 22-0515.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8936. Hora marcada.

GUARDA-MÓVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 e 23-3317
23-4153

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
TEL.: 52-3969.

DISCOS LONG-PLAYING
Grande variedade em classicos e populares, de tôdas as procedências, gravações das afamadas marcas "RCA Victor", "Columbia", "London", "Decca", "Odeon" etc., encontra-se a preços especiais em
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125
(Junto a Agência dos Correios)

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

COMPRO 1 PIANO
32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).

MANTEIGA MIRAMAR
AGORA TAMBÉM
Em COPACABANA, 968-A

CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

GELADEIRAS AMERICANAS E NACIONAIS
ELÉTRICA E A KEROSENE
DE 4 ATÉ 12 PÉS, MODELOS 1954 E 1955
"STANDARD" "LUXO" E "SUPER-LUXO"
"GE"
L B 92 — 9 pés, porta mágica, mantegueira etc.
L M 100 — 10 pés porta mágica com prateleiras giratórias degêlo automático.
T E 90 — 9 pés, porta mágica, congelador horizontal, modêlo 1955, lindo interior. Montagem Nacional.
"PHILCO"
J B 40 — 9 e meio pés, Super-Luxo com mantegueira.
J 1149 — 11 pés, porta mágica abrindo para os dois lados, mantegueira etc.
"WESTINGHOUSE"
D G 9-E — 9 pés, mantegueira, porta mágica, congelador gigante. Belíssima apresentação.
D S G 91 — 9 pés, mantegueira, porta mágica, congelador gigante. Belíssima apresentação.
"CONSUL" (a kerosene)
MINIMO CONSUMO
GRANDE CONGELADOR
ALTA EFICIÊNCIA
IDEAL PARA FAZENDAS E SITIOS
OS MELHORES PREÇOS TANTO PARA VENDAS A VISTA COMO A PRAZO
NOTA: — Devido à atual situação do câmbio, é aconselhável adquirir sem demora a sua geladeira; pois, tudo indica que venhamos a ter uma grave elevação de preços.
W. M. REIS S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 125 — Loja junto à agência do Correio

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Colchão TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos diferentes:
macio — médio — duro
SUMIERS DE DIVERSOS TIPOS — VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

ENTREGA IMEDIATA A DOMICÍLIO
dêste magnífico SOFÁ-CAMA SIESTA
Citytex
por apenas 300, de entrada
De linhas modernas e muito confortável, o sofá-cama SIESTA - um produto CITYTEX - possui a grande linha de um móvel decorativo de sala de estar, sem revelar que também possui a vantagem de ser um móvel conversivel. Venha hoje mesmo adquirir o seu sofá-cama SIESTA utilizando-se das vantagens que lhe oferece o CREDI-NOTA!
● O sofá-cama SIESTA é forrado com tecidos cujos padrões são fàcilmente encontrados nos lojas e tapeçarias.
● Em 2 modelos: com e sem braços.
● Mais de 50 padrões diferentes à sua escolha, sem aumento de preço!
● Acondicionado em caixa de papelão resistente - sem mais despesa
Procure conhecer a revolucionária Cama-Reserva Citytex.
Fácil de armar... fácil de guardar
...e aproveite a oportunidade para escolher um dêstes colchões Citytex

Colchão de molas CITY
Alta qualidade a preço popular. Indeformável e de acabamento super-resistente com estabilizadores laterais. Côres modernas
Garantia de 5 anos
Apenas 50, de entrada pelo CREDI-NOTA

Colchão de molas CITY B. I.
novo revestimento
Com botões internos e estabilizadores laterais
Garantia de 5 anos
Apenas 100, de entrada pelo CREDI-NOTA

Colchão de molas SIESTA
Um produto de alta classe pelo preço de um colchão comum. Em 3 côres diferentes
Garantia de 6 anos
Apenas 150, de entrada pelo CREDI-NOTA



MARQUE UM ENCONTRO COM A ECONOMIA NA ESQUINA DE
A NOTA
SETEMBRO · GONÇALVES DIAS

HOJE — PLAZA — AS 12 HS. — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

OS TRÊS GARIMPEIROS

com ALBERTO RUSCHEL, MILTON RIBEIRO, HELIO SOUTO, AURORA DUARTE

TELE FILMES — DIREÇÃO: GIANNI PONS

FINALMENTE vem aí SILVANA PAMPANINI NUMA GRANDE SATIRA!

A PRESIDENTA (LA PRESIDENTESSE)

QUE MULHER! QUE SEDUÇÃO! QUANTA ARTIMANHA ELA EMPREGAVA PARA CONQUISTAR OS MORALISTAS!

com CARLO DAPPORTO, AROLDO TIERI, AVE NINCHI, LUIGI PAVESE

DIREÇÃO PIETRO GERMI

Da Comédia de sucesso mundial de HENNEQUIN e WEBBER

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ — PATHE — PRESIDENTE — ART-PALACIO — MAUÁ (RAMOS) — PARA TODOS — VERA CRUZ — SÃO JORGE (NITERÓI)

5ª FEIRA — BARONESA — CASSINO

SENHORA OU SENHORITA

SUA PELE É OLEOSA? — TEM ESPINHAS, POROS ABERTOS? Deseja ficar boa — Marque sua hora no INSTITUTO DE BELEZA

Mme. Margarida

MANICURE E PEDICURE

RUA MACHADO DE ASSIS, 20

Telefone: 25-2126 — FLAMENGO

...SENHORA OU CAVALHEIRO...

TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso

DESODORANTE

de franca aplicação UM PRODUTO Mme MARGARIDA

A venda na CASA CIRIO RUA DO OUVIDOR, 181

TEATROS E BOITES

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA — de PEDRO BLOCH — RIVAL — TEL. 22-2721

NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"! — GRANDE ELENCO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO — Avenida Graça Aranha, 187 — TEL.: 42-4090.

HOJE: — Às 16 e 21 horas.

«PAIOL VELHO»

de Abilio Pereira de Almeida

com Cacilda Becker, Luiza Barreto Leite, Zeny Pereira, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Fernando Cesar, Luis Calderaro, Luis Linhares, Mauricio Barroso e T. Zanotta.

SO' ATE' DOMINGO — DIA 27.

VESPERAIS: — Quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

Dia 30: — Estréia: — «UMA CERTA CABANA».

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090.

AR CONDICIONADO PERFEITO

ESTRÉIA: — Dia 30 — Às 21 hs.

"UMA CERTA CABANA"

(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Brício de Abreu, com Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran. Direção geral de Adolfo Celi — Assinaturas: Talão nº 1.

TEATRO GLÓRIA Cinelândia

HOJE: — SESSÃO ÚNICA — AS 21 HORAS.

PROF. KARL WEISSMANN

O mago do hipnotismo

Em sensacional espetáculo, a preços populares.

Poltronas: Cr$ 40,00 — Balcões: Cr$ 20,00. — Sêlo incluso.

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS: — TEL.: 27-1037 — (Só depois das 13 horas)

CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GÔGO)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

«DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL»

com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

HOJE: — AS 20h15m E 22h15m.

OSCARITO e família em O GOLPE de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO

com Violeta FERRAZ · Myrian THEREZA e um grande elenco! no GLÓRIA TEL.: 22-9146

COLE' apresenta CIRQUINHO do BOLÃO — ESPETÁCULO 100% INFANTIL — GRANDES ATRAÇÕES — TEATRO FOLLIES TEL. 27-8216 — com BRINCADEIRAS e PRÊMIOS — BALTAZAR e BOLÃO os ídolos da petizada — TODOS OS SÁBADOS às 15 HS. DOMINGOS às 10 DA MANHÃ

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TODAS AS NOITES

ALDAIR SOARES

O "PAU DE ARARA"

GONZALO CORTEZ, cantor internacional e grandes atrações!

Direção: — Madame JANROT.

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME.

Ar refrigerado — Tel.: 57-7788.

DIA 29 — Silveira Sampaio, no Municipal.

BIBI FERREIRA no teatro dulcina — AR REFRIGERADO PERFEITO — E sua Companhia — SENHORITA BARBA-AZUL

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

Reservas: — TEL.: 27-8712.

JARDEL

HOJE: — AS 16, 20 e 22 horas.

CIA. CELESTE AIDA apresenta

"COQUETEL DE ESTRÊLAS"

Revista de LUIZ FELIPE DE MAGALHAES

CELESTE AIDA, EVILAZIO, LIA MARA.

Procopinho, Carla Nell, Solange França, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADIR PORTO, Zoraya e a col. esp. de Geraldo Gamboa. Cor. de Waldemar Rodrigues. ATRAÇÃO INTERNACIONAL: BAMBI. Vesperais: — Quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COLUMBIA PICTURES apresenta — JOHN HODIAK — JOHN DEREK — AUDREY TOTTER — MAUREEN O'SULLIVAN

SOB O CÉU DA CORÉIA (MISSION OVER KOREA)

DIREÇÃO DE FRED F. SEARS

A HISTÓRIA DOS VALENTES QUE ULTRAPASSARAM AS LINHAS INIMIGAS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ — ALVORADA — SÃO PEDRO — A PARTIR DE 5ª FEIRA — MEIER — VAZ LOBO — A PARTIR DE 6ª FEIRA — ROSARIO

SÃO LUIZ — IMPERIO — COPACABANA — MIRAMAR — ALASKA — CARIOCA — MADUREIRA — BONSUCESSO — CAPITÓLIO — PAZ-CAXIAS — PETROPOLIS

AMANHÃ AS 2-4-6-8-10 HS.

GREGORY PECK na obra de MARK TWAIN — em Technicolor

LOUCURAS de MILIONÁRIO ("MAN WITH A MILLION")

RONALD SQUIRE, JANE GRIFFITHS, A. E. MATTHEWS, WILFRID HYDE WHITE

Produzido por JOHN BRYAN — Dirigido por RONALD NEAME

UNITED ARTISTS — COMPL. NACIONAL

5ª feira — ICARAI — 6ª feira — MEM DE SÁ — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — CENTRAL

ELA CONFESSOU COISAS QUE UM MARIDO JAMAIS DEVERIA SABER!

Gina LOLLOBRIGIDA

GABRIELE FERZETTI — FRANCO INTERLENGHI — MARYLIN BUFERD — NANDA PRIMAVERA

Insatisfeita (LA PROVINCIALE)

PRÊMIOS "NASTRO D'ARGENTO" — "SAINT VINCENT" (CRITICA) — UM FILME DAS PRÉ-ESTRÉIAS DA ART FILMES

DIREÇÃO MARIO SOLDATI

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ — RIVOLI — AZTECA — CARUSO (COPACABANA) — IMPERATOR — COLISEU — ROSARIO — A PARTIR DE 5ª FEIRA — SÃO JORGE — VERA CRUZ (NITERÓI) — BRASIL (CAXIAS) — A PARTIR DE 6ª FEIRA — SÃO PEDRO

2ª FEIRA — HORARIO 2-3¾-5½-7-8¾-10½

ODEON — RIAN — AMÉRICA — BOTAFOGO — ABOLIÇÃO — LEOPOLDINA — 6ª feira — SANTA ALICE — MADUREIRA — PAZ CAXIAS

COLUMBIA PICTURES apresenta RANDOLPH SCOTT — O PISTOLEIRO (THE STRANGER WORE A GUN) — TECHNICOLOR

com CLAIRE TREVOR — Comp. Nacional — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Produzido por HARRY JOE BROWN — Direção ANDRÉ DE TOTH

IDEAL — LEBLON — IPANEMA — FLORIANO — AVENIDA — MARACANÃ — BRAZ DE PINA — ICARAI — 4ª feira — PETROPOLIS — 6ª Feira — GUANABARA — MONTE CASTELO — ODEON NITERÓI — POPULAR CAXIAS

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS

Deve-se amar tão ardentemente um criminoso?

O ESTRANHO (THE STRANGER)

Direção de ORSON WELLES — Imp. 14 Anos — Compl. Nacional

EDWARD G. ROBINSON — LORETTA YOUNG — ORSON WELLES

"A GRANDE NOITE DE CASANOVA"

AS AVENTURAS DE UM HOMEMZINHO QUE ERA UM PERIGO PARA "BROTOS" E "BALZAQUEANAS", MAS QUE SABIA DEFENDÊ-LAS NA HORA H...

CÔRES POR TECHNICOLOR

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

BOB HOPE — JOAN FONTAINE — BASIL RATHBONE — AUDREY DALTON — HUGH MARLOWE

HORARIO 2-4-6-8-10 — COMPLEMENTOS NACIONAIS

"CASANOVA'S BIG NIGHT"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARC[A]

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10

VITORIA — ROXY — TIJUCA — SANTA ALICE — MONTE CASTELO — ODEON NITERÓI

MINUTOS DECISIVOS (DR. HOLL)

com HEIDEMARIE HATHEYER — MARIA SCHELL — DIETER BORSCHE — ADRIAN HOVEN

DIREÇÃO: ROLF HANSEN — PRODUÇÃO: FRIEDRICH A. MAINZ

6ª Feira — BOTAFOGO — AVENIDA — MARACANÃ — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UMA GARGALHADISSIMA SATIRA DO IMORTAL ROMANCE DE DUMAS

CANTINFLAS — COLUMBIA PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO POSAFILMS S.A.

"OS TRÊS MOSQUETEIROS"

ANGEL GARAZA — RAQUEL ROJAS — ANDRES SOLER — JULIO VILLARREAL — SCHILINSKY

COM ATUAÇÃO ESPECIAL DO BALLET THEATRE!

DIREÇÃO DE MIGUEL M. DELGADO

HOJE — PATHE — PAX — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — MAUÁ — STO. AFONSO — SÃO JORGE — VERA CRUZ — CASSINO

CARIOCAS 4×0 MINEIROS · PAULISTAS 1×1 GAUCHOS · CARIOCAS 2×1 PERNAMBUCO

EMPREGADA do BARULHO — HILARIANTE SUPER COMÉDIA com Robert NEIL

Os últimos dias do fabuloso Carnaval de 1955 em 3-D — maravilhosa reportagem

O CARNAVAL NA BÉLGICA — HOMENAGEM DO DR. JAYME CÂMARA — PERU × BOLÍVIA — A LUTA DE BOX LANGLOIS × HUMEZ — GATO DE SETE VIDAS (DESENHO COLORIDO) — Riviera ROMÂNTICA (VIAGEM COLORIDA)

Hoje CINEAC

TODOS OS DOMINGOS DAS 9 ÀS 18 HS. É DIA DA CRIANÇA NO CINEAC! — 5ª Feira "O LAGO DO CISNE" em TECHNICOLOR 3D

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA

Mme. Margarida

MACHADO DE ASSIS N. 20

MÁSCARA VITAMINOSA

Para usar como suco de frutas

LOÇÃO DE PEPINO

Para limpeza completa da pele

ÓXIDO CANFORADO

Fechar os poros e diminuir a oleosidade

MFL CREME

CREME DE AMENDOAS

Para pele sêca

MARCA REGISTRADA

VENDAS NA

CASA CÍRIO

RUA DO OUVIDOR N. 181

CASA SLOPER

RUA URUGUAIANA E AV. N. S. DE COPACABANA

Mascates Feirantes

Ventam ver os preços que GAULLIER esta oferecendo. Tudo em confecções pelo mínimo em preços. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — Sobrado, tel.: 43-7241

COLE' e sua Cia. — MARINA MARCEL — "GENTE BEM" (SUPER REVISTA DE J. RUI) & CHAMPANHOTA — Revelação cômica ... SA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — Grande Elenco! — FOLLIES 27-8216

ESTRÉIA: — DIA 24 — QUINTA-FEIRA — AS 20 E 22 HORAS.

TEATRO FOLLIES

AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216

COLE' e sua companhia.

Definitivamente ULTIMO DIA.

GOSTEI DEMAIS

HOJE: — AS 20h20m e 22h20m.

DIA 24 — Estréia de "Gente bem & Champanhota".

Gênios da Música

Bach

VI



Para as cerimônias de Leipzig, Jean Bach escreveu várias centenas de composições, principalmente cantatas para todos os domingos do ano durante cinco anos ou seja, perto de trezentas. Restam dessas 191. Por ocasião das grandes festas do ano, Bach compunha obras mais desenvolvidas. A cantata então transformava-se em oratório. O mais conhecido é o oratório do Natal de 1734. E' nêle que se encontra a famosa pastoral «La Berceuse», que invoca o nascimento de Cristo na cocheira de Belém.



... célebres são «As Paixões», escritas sôbre o texto dos Evangelhos e sôbre a morte de Cristo. Reformada a igreja, a igreja católica adotara o costume de fazer recitar êsses Evangelhos, repartindo os papéis entre vários cantores. Um encarregava-se da narração, outro das palavras de Jesus, e um terceiro, das dos outros personagens e finalmente o côro representava a multidão. Bach escreveu cinco paixões, das quais só restam a que foi escrita segundo São João (1724) e a segundo Mateus (1729). Uma Paixão segundo São Lucas foi conservada, porém os críticos mais autorizados não a consideram autêntica.



A Paixão segundo São João, escrita em Coethen e várias vêzes modificada, foi cantada em Leipzig, a 7 de abril de 1724. Ela comporta, além do texto litúrgico dos Evangelhos, os textos líricos que a comentam. Tem características sombrias e trágicas. A Paixão segundo São Mateus eleva-se bem mais alto. Escrita para dois coros a quatro vozes, dois órgãos e duas orquestras de cordas e de instrumentos de madeira, sem instrumentos de percussão. A Paixão segundo São Mateus divide-se mui naturalmente em solos (árias ou recitativos acompanhados) e em coros. A cena do julgamento de Jesus atinge uma fôrça dramática extrema pelo violento contraste entre os gritos da multidão: — Barrabas! Barrabas! e as calmas respostas do Salvador. Mas no fim, com sua ampla meditação sôbre a descida no túmulo, é ainda mais bela.



Ao mesmo tempo que escrevia essas obras para a igreja protestantee de Leipzig, Bach trabalhava também para as igrejas católicas de Dresden. Dessas composições, a mais justamente célebre é a Miss Solene em Mi Menor, de 1733. Êle escreveu também obras profanas, como o «O Desafio de Febus e de Pan ou A Cantata do Café», onde se vê um pai ranzinza impedir a filha de tomar café. Ela recusa obedecer. então, a ameaça do pai: — «Tu ficarás solteira!». E' inútil dizer que Lischen se casaria, depois de fazer reconhecer, por um contrato, o direito de beber tudo que quisesse.

Desenvolve-se a Assistência Psiquiátrica no Brasil

Atividades do Serviço Nacional de Doenças Mentais em 1954 — 29 Grandes Obras em Andamento — Programa para 1955

O diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério da Saúde, sr. Jurandir Manfredini, prestou várias declarações à imprensa acêrca das atividades da repartição que dirige, focalizando seu programa de trabalho para o ano em curso. Disse, inicialmente, o sr. Jurandir Manfredini:

— «Apesar das naturais e prementes dificuldades do país, ligadas ao encarecimento da mão de obra e do preço de tôdas as utilidades, o Serviço Nacional de Doenças Mentais tem podido realizar, nos últimos anos, um programa continuado de desenvolvimento e ampliação, quer no Distrito Federal, onde estão os seus órgãos próprios, quer nos Estados. A êsse programa se dedicou, com grande afinco, o meu antecessor, sr. Adauto Botelho, e nós estamos procurando não sòmente continuá-lo como expandi-lo sob vários aspectos, a começar pelo vulto das verbas e através de várias providências.

NO DISTRITO FEDERAL

O S. N. D. M. não cuida dos órgãos próprios que possui no Distrito Federal, isto é, dos hospitais, centros hospitalares, ambulatórios e escolas de assistência e ensino psiquiátrico existentes na metrópole e que são os de maior vulto e estatística nosocomial do Ministério da Saúde. Basta lembrar que estão sob a direção do Serviço: o grupo hospitalar do Engenho de Dentro, com 7 grandes estabelecimentos, num total de 2 mil leitos; o grupo hospitalar da Colônia Juliano Moreira, com 4 grandes centros hospitalares, num total de 4 mil leitos; o Manicômio Judiciário; a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, etc. O S. N. D. M. também superintende, estimula e realiza o desenvolvimento da assistência psiquiátrica em todo o país, o que faz através de auxílios anuais aos Estados, seja para a construção de novos estabelecimentos hospitalares seja para a manutenção dos já existentes. Os auxílios para construção datam de 1946, por uma lei do govêrno José Linhares, e os de manutenção de 1953, por um dispositivo do orçamento da União. Além disso, a partir de 1954, também auxiliamos os Estados a ampliar os seus serviços de terapêutica ocupacional».

AMPLITUDE DAS OBRAS

«Estão sob a nossa responsabilidade, esclareceu o sr. Jurandir Manfredini, obras que se estendem por todo o território nacional. E isso porque as construções dos Estados, pelos têrmos dos convênios que concedem os auxílios federais, são planificadas e supervisionadas pelo S. N. D. M.

No Distrito Federal, estão em andamento as obras de construção de onze novos e grandes estabelecimentos, oito dos quais são órgãos hospitalares, destinados a aumentar a nossa capacidade em cêrca de 1.500 leitos.

Dessas obras, destaco, por sua importância, o grande hospital de agudos da Praia Vermelha, para servir à zona sul; o pavilhão especial para alcoolistas, na Colônia Juliano Moreira; os dois pavilhões especiais para adolescentes e o pavilhão de pesquisas psiquiátricas (Colônia Juliano Moreira); o Instituto de Psiquiatria, em Engenho de Dentro. Nos Estados existem, em curso 18 hospitais, onde a maioria representa edificações totalmente novas, sendo algumas ampliações e reformas de institutos anteriores. Quase tôdas elas visam dotar os Estados de modernos hospitais-colônias, em zonas circunvizinhas das respectivas capitais. Dessas obras, destaco, por sua importância as dos grandes hospitais-colônias de Natal, Fortaleza, Maceió e Teresina, tôdas em vias de conclusão.

CONTINUAÇÃO DAS GRANDES CONSTRUÇÕES

— «Em 1954, infelizmente, prosseguiu o sr. Jurandir Manfredini, as 29 grandes obras do S. N. D. M., no Distrito Federal e Estados, caminharam em marcha muito lenta e algumas estiveram pràticamente paralizadas. Primeiro, porque a autonomia do Ministério da Saúde acarretou várias dificuldades administrativas, que fizeram muito lento o processamento das verbas, no ano findo, não só perturbando a marcha das obras, como fazendo-nos herdar um copioso material necessário à marcha dos nossos serviços hospitalares. Segundo, porque a escassíssima verba de 10 milhões para construção nos Estados, em 1954, deu apenas para atribuir uma parcela mínima a umas poucas unidades federativas (10). Terceiro, porque não pudemos obter do sr. ministro da Fazenda a liberação de 10 milhões do plano S. A. L. T. E., que auxiliariam as outras 10 unidades federativas a prosseguir as suas obras hospitalares».

INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO PSIQUIÁTRICO

«Em 1955, continuou o diretor do S.N.D.M., parece possível retomar e dar-se um novo avanço a algumas das obras do Distrito Federal, como o Hospital da Praia Vermelha, o Pavilhão de Alcoolistas e o Pavilhão de Pesquisas (C.J.M.) bem como o Pavilhão de Enfermagem (C.P.N., Engenho de Centro). Além disso, contamos terminar e inaugurar o Instituto de Psiquiatria (E. de Dentro), os Pavilhões de Administração do Manicômio Judiciário e da Colônia Juliano Moreira, os Pavilhões de Adolescentes e de Triagem (C.J.M.).

Com pesar, vimos cancelados, em 1955, de acôrdo com o plano de economia do govêrno federal, e transferidos para outra oportunidade, os inícios dos dois grandes pavilhões de psicopatas tuberculosos no Engenho de Dentro e na Colônia Juliano Moreira, bem assim os dos Pavilhões de Clínica Médica e Dermatológica (C.J.M.), todos programados e com verbas concedidas no orçamento.

Para o término das obras em 1955, contamos com o decidido apoio do diretor da Divisão de Obras e do Ministério e de seus dedicados auxiliares, todos empenhados, com boa vontade e competência para executar os planos de ampliação. Nos Estados, infelizmente, dispondo apenas, em 1955, da pequena dotação de 12 milhões, que está aquém do preço atual de uma só construção, procuramos favorecer os que têm obras mais urgentes e que ao mesmo tempo, mostram-se mais interessados em participar do convênio, com escolha e depósito de uma parcela estadual, por menor que seja. Um fato sempre lamentável é que muitos Estados anunciam a sua participação no convênio, mas jamais depositam suas quotas, anulando assim todo o esfôrço feito. Quanto aos auxílios de manutenção e de terapêutica ocupacional, pudemos elevá-lo um pouco êste ano, dividindo equitativamente as respectivas dotações.

Em 1955 temos esperança de ver bem modificada, para melhor, a situação do Manicômio Judiciário, que há vários anos vinha se tornando cada vez mais precária e deplorável. Desde que assumimos o cargo, temos feito todo esfôrço possível, nós e o ilustre diretor do Manicômio, dr. Lisanias Marcelino da Silva, para dar aspecto mais humano, limpo, organizado e compatível àquele velho estabelecimento. No momento, êle está em grandes obras de reformas e ampliação. Dentro em alguns meses, veremos como ficará, com o novo Pavilhão, os novos pátios e o serviço de praxiterapia.

Um grande fato novo, em 1955, foi a criação das bôlsas de estudo para médicos do interior, a fim de tornar o S.N.D.M. um centro de preparação de especialistas nacionais. Criamos, por ora, 15 bôlsas, que entrarão imediatamente em execução, pois o plano teve aprovação do sr. presidente da República. Esperamos, ainda, fazer publicar, êste ano, pela primeira vez, a Revista Nacional de Psiquiatria, para divulgação da atividade científica dos médicos e técnico do S.N.D.M.

PLANO GERAL PARA 1956

— Para 1956, adiantou o sr. Jurandir Manfredini, já traçamos um programa de orçamento, agora em estudo no DASP. Se elas nos forem concedidas, poderá o S.N.D.M. imprimir um desenvolvimento extraordinário ao problema da assistência psiquiátrica no país.

Dado o incalculável prejuízo que representa para o tesouro público a extrema lentidão das obras nos Estados, consequente à mingua de verbas anuais, resolvemos solicitar, após detido estudo do problema, uma verba que nos permita não só fazer terminar muitas dessas obras, iniciadas há vários anos, como dar um avanço substancial a várias outras. O nosso estudo, conforme minuciosa demonstração que fizemos ao DASP, precisará de um mínimo de 54 milhões para que as edificações agora em curso em 18 Estados não se arruinem e desapareçam, com prejuízos imensos, que montarão, no mínimo, a mais de 200 milhões.

Marília — Monografia do Conselho Nacional de Estatística

Continuando a série de monografias que vem lançando, com o intuito de divulgar, de maneira acessível, dados informativos sôbre a vida municipal brasileira, o Conselho Nacional de Estatística está distribuindo um folheto referente ao município paulista de Marília, que é estudado, sintèticamente em seus principais aspectos demográficos, econômicos e culturais.

CR$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA, Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefone: 22-4816 e 52-9805.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato a Cr$ 20,00 Av. Rio Branco, 142, 8º and. Tel.: 52-6549, e Praça Tiradentes, 85, 1º andar, perto da Rua da Constituição.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — S|1.207 — el.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas Diárais.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m às 18h30m.

DR. LUIZ MATTOS
Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. — Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — RES. — TEL.: 48-8092.

Alugam-se para Comércio
18 LOJAS
No Edifício Coletivo do Conjunto do IAPI, sito em Bangu
SITUAÇÃO: em frente à Estação de MOÇA BONITA
CONDIÇÕES: Aluguéis — desde Cr$ 2.100,00
Prazo da locação: quatro anos
Garantia: fiador ou depósito
INFORMAÇÕES: Na Administração local, no citado edifício, das 9 às 16 horas e na sede do Serviço de Administração Imobiliária, na Av. Rio Branco, 124, 13.º andar, sala 1.301, das 12 às 18 horas, diàriamente, e aos sábados das 9 às 12 horas

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...
FESTIVAL PROBEL
apresentando a nova linha de confôrto para 1955
PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTENCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

SÓFA "CAMABEL 1955". COM BRAÇOS
Braços estofados com molejo. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempera eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos; padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.
300, DE ENTRADA ou à vista 6.990

"POLTRONABEL 1955".
Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.
200, DE ENTRADA ou à vista 3.790.

SÓFA "CAMABEL 1955". SEM BRAÇOS
Elegante e funcional com as mesmas características do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama.
300, DE ENTRADA ou à vista 5.890.

PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...
L. Carioca esq. G. Dias
A Exposição CARIOCA
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 20 de Março de 1955

«ATKA» NAVIO AMERICANO DE REGRESSO DO POLO SUL

Chegará ao Rio no Dia 20

Chegará, hoje, ao Rio de Janeiro, o quebra-gêlo norte-americano «Atka» que acaba de realizar uma série de sensacionais experiências no Polo Sul sôbre raios cósmicos, clima, metereologia, comunicações rádio-telegráficas e magnetismo da Terra. Como se sabe, as correntes de ar frio procedentes da Antártida, influem de maneira preponderante sôbre o clima dêste hemisfério, inclusive no Brasil, que prestou a essas experiências a sua colaboração.

Durante os seus trabalhos de exploração, o «Atka» fêz os seguintes estudos: — reconhecimento topográfico de «Little América» (Pequena América), centro de outras explorações norte-americanas anteriores, e descobriu que o movimento dos blocos de gêlo fêz desaparecer a famosa Baía das Baleias, pondo em perigo o antigo acampamento; conseguiu atracar em Cainan, a 64 quilômetros ao norte de Little América; um cuidadoso reconhecimento revelou que os baixos blocos de solo ofereciam um embarcadouro sôbre a barreira de gêlo; inspecionou a Costa de Sulzberger e a Baía de Amundsen, sôbre o Continente Antártico; aproximou-se do Mar de Weddell, sôbre o Antártico, e comprovou que o vento e as correntes marinhas haviam dispersado parte da concentração de neve, permitindo, assim, acesso até à costa; achou a Baía Norsel, lugar até onde havia chegado a expedição britânico - sueco - norueguesa, realizada em 1949 e 1952, porém as condições existentes não aconselharam atracar nesse lugar; marcou duas novas baías — a Atka e a Byrd em homenagem ao almirante do mesmo nome.

O "Atka" ainda iniciou preparativos para que possam operar na Antártica aviões de uma próxima expedição, que se realizará talvez ainda neste ano em preparação para o ano geofísico internacional de 1957-58.

A expedição também estudou a densidade do azono, que, pela absorção dos raios solares, pode igualmente influenciar a temperatura ambiente e o clima.

De qualquer forma, as experiências realizadas indicaram se é possível executar na Antártica raios que se formam nas nuvens sôbre Washington por exemplo. As experiências sôbre magnetismo terão grande influência na navegação marítima no mundo.

Apesar de os comunistas terem assoalhado — pretenderam até promover um movimento de protesto internacional — que o "Atka" foi ao Antártico com a finalidade de escolher novos sítios para experiências atômicas nas regiões geladas do sul, nada disso aconteceu. Nem bombas atômicas estavam previstas na agenda da expedição. A finalidade da expedição era puramente científica.

COMANDANTE



Capitão de mar e guerra Glen Jacobsen, comandante do quebra-gêlo «Atka».

Êsse quebra-gêlo americano já teve nome russo. Foi em 1944, quando de acôrdo com a lei de empréstimos e arrendamento, foi cedido à Rússia, em cuja marinha mercante serviu quatro anos. Chamavam-no então "Almirante Makarov".

O "Atka" é comandado pelo capitão de mar e guerra Glen Jacobsen, que tem, na marinha dos Estados Unidos, relevante fôlha de serviços.

MAJORADOS PELA COFAP OS PREÇOS DO PESCADO

O PLENÁRIO da COFAP aprovou duas portarias de tabelamento do pescado, nesta capital, uma para vigorar apenas durante a Semana Santa, e majorando os preços atuais em 40%; outra, em caráter definitivo, antes e depois da Semana Santa, com aumento de 20% sôbre os preços ora em vigor.

PREÇOS NA SEMANA SANTA

A primeira portaria é a seguinte:

«Art. 1º — Estabelecer, para vigorar durante a Semana Santa (dias 4 a 8 de abril de 1955), no Distrito Federal, a seguinte tabela de preço para a venda do peixe, do produtor para o varejista, e do varejista para o consumidor, como se segue:

PESCADO FINO (EXTRA) — Badejo, badejete bijupirá, cherne, congrio rosa, garoupa verdadeira, crioula ou preta, linguado, mero, mixole, namorado, peixe rei, pescada amarela, pescada cambuçu, pescada perna de moça, robalo: preço do produtor para o varejista — quilo, Cr$ 28,00; preço do varejista para o consumidor — quilo, Cr$ 30,00.

PESCADO DE PRIMEIRA — Agulha, agulhão, albacora, batata, cação eviscerado (São Sebastião, corta, garoupa, tintureiro e anequim), cavala, corvina, dourado, anxova, garoupa de 2ª, goête, merzula, olhete, ôlho de boi, pampo, parati, pargo, pescada bicuda, pescada olhuda e Maria Mole, pescada rosa (banana), pescada alto mr (pescadinh), piraúna, sioba, tainha, trilha e vermelho: preço do produtor para o varejista — Car$ 18,00; preço do varejista para o consumidor, Cr$ 23,00.

PESCADO DE SEGUNDA — Abrotéia, castanha, cação eviscerado (outras espécies), enxada, galo, bordinho, préjereba, pijarica, serrão, serra, sororoca, ôlho de cão, oveva, xaréo, preto, xereleto ou alfaquea: preço para o varejista, Cr$ 12,00; para o consumidor, Cr$ 15,00.

PESCADO DE TERCEIRA — Acarás, arraias, bagres, cachorro ou bonito, cângulo, cangupiri, chicharro, cocoroca, espada, mistura, roncador, tira-vira, traíra, ubarana, xaréo-amarelo: preço do varejista, Cr$ 7,00; preço do consumidor, Cr$ 9,00.

DIVERSAS ESPECIES NAO INCLUIDAS NAS CATEGORIAS ANTERIORES: — cavalinha muzundu, 7,00 e 9,00; palombeta, 4,00 e 5,00; savelha, 1,50 e 2,00; sardinha verdadeira, 4,00 e 6,00; sardinha cascadura, 2,00 e 3,00; sardinha lago, 2,00 e 3,00; sardinha boca torta, 2,00 e 3,00; camarão vardadeiro (grande), 35,00 e 42,00; médio, 21,00 e 28,00; miúdo, 14,00 e 18,00; camarão lixo, grande, 35,00 e 42,00; médio, 21,00 e 28,00; miúdo, 14,00 e 18,00; camarão rosa ou de trawlor, 35,00 e 42,00; camarão sete barbas, 14,00 e 18,00.

DIVERSOS — Caranguejo, 14,00 e 18,00; siri, 9,00 e 11,00; ostra, 4,00 e 5,00; lagosta, 25,00 e 32,00; lula, 25,00 e 32,00; polvo, 25,00 e 32,00;

§ 1º — Não será permitida a majoração de preços por evisceração, limpeza e corte em postas ou outro corte do pescado, e estas operações são obrigatórias sempre que exigidas pelo comprador.

§ 2º — O preço do pescado fino, grande, eviscerado, vendido em postas, pêso líquido, será de Cr$ 38,00.

§ 3º — Os exportadores de peixe poderão acrescer até 10% sôbre o preço do produtor.

Art. 2º — A classificação de novas espécies de peixe para inclusão nas categorias constantes desta portaria será feita por intermédio da Divisão de Caça e Pesca.

Art. 3º — E' proibido favorecer ou preferir comprador ou freguês, estabelecer prestação oculta e vender pescado sem afixar em lugar visível e de fácil leitura a tabela de preços desta portaria, inclusive os ambulantes nos veículos ou recipientes que usarem.

Art. 4º — As COAP, tomando por base a presente portaria, fixarão os preços do pescado nos respectivos mercados.

§ 1º — Observados os tetos, as COAP poderão variar os preços, levando em consideração, em cada caso regional, se o pescado é proveniente de produção do próprio Estado ou importado de outras regiões do país.

§ 2º — No caso de importação, além das despesas de transporte, deverá ser tomado como base o preço do produtor acrescido de até 10% de acôrdo com o § 3º do art. 1º desta portaria.

Art. 5º — A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação no «Diário Oficial», revogadas as disposições em contrário».

PREÇOS FORA DA SEMANA SANTA

A portaria fixando a tabela a vigorar antes e depois da Semana Santa é a seguinte:

PESCADO FINO (EXTRA) — Badejo, badejete, bijupirá, cherne, congrio rosa, garoupa verdadeira, crioula ou preta, linguado, mero, mixole, namorado, peixe rei, pescada amarela, pescada cambuçu, pescada perna de moça, robalo: para o varejista, Cr$ 20,00; para o consumidor, Cr$ 26,00.

PESCADO DE PRIMEIRA — Agulha, agulhão, albacora, batata, cação eviscerado (São Sebastião, corta, garoupa, tintureiro e anequim), cavala, corvina, dourado, anxova, garoupa de 2ª, goête, merluza, olhete, ôlho de boi, pampo, parati, pargo, pescada bicuda, pescada olhuda e maria mole, pescada rosa (banana), pescada alto mar (pescadinha), piraúna, sioba, tainha, trilha e vermelho: preços: Cr$ 15,00 (varejista) e Cr$ 20,00 (consumidor).

PESCADO DE SEGUNDA — Abrotéia, castanha, cação eviscerado (outras espécies não incluídas na 1ª categoria), enxada, galo, gordinho, prejereba, pirajica, sarrão, serra, sororoca, ôlho de cão, oveva, xaréo preto e xerelete ou alfaquea: preços: Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00.

PESCADO D ETERCEIRA — Acarás, arraias, bagres, cachorro ou bonito, cângulo, cangurupi, chicharro, cocoroca, espada, mistura, roncador, tira-vira, traíra, ubarana e xaréo amarelo; preços — Cr$ 6,00 e Cr$ 8,00.

DIVERSAS ESPECIES NAO INCLUIDAS NAS CATEGORIAS ANTERIORES — Cavalinha muzundu, 6,00 e 8,00; palombeta, 3,50 e 4,50; savelha, 1,20 e 1,50; sardinha verdadeira, 3,00 e 5,00; cascadura, 1,50 e 2,00; boca-torta, 1,50 e 2,00; camarão verdadeiro (grande, 30,00 e 35,00; (médio), 18,00 e 25,00; (miúdo), 12,00 e 16,00; camarão rosa ou de rlawier, 30,00 e 35,00; sete barbas, 12,00 e 16,00.

DIVERSOS — Caranguejo, 12,00 e 16,00; siri, 6,00 e 8,00; ostra, 3,00 e 4,00; lula, 22,00 e 29,00; lagosta, 22,00 e 29,00; polvo, 22,00 e 29,00.

§ 1º. — Não será permitida a majoração do preço por evisceração, limpeza e corte em postas ou outro corte do pescado, e estas operações são obrigatórias sempre que exigidas pelo comprador.

§ 2º — O preço do pescado fino, grande, eviscerado, vendido em postas, pêso líquido, será de Cr$ 34,00.

§ 3º — Os exportadores de peixe poderão acrescer até 10% sôbre o preço do produtor.

Art. 2º — A classificação de novas espécies de peixe para inclusão nas categorias constantes desta portaria será feita por intermédio da Divisão de Caça e Pesca.

Parágrafo único — As dúvidas surgidas a respeito das espécies classificadas nesta portaria serão resolvidas pelo Entreposto de Pesca.

Art. 3º — E' proibido favorecer ou preferir comprador ou freguês, estabelecer prestação oculta e vender pescado sem afixar em lugar visível e de fácil leitura, a tabela de preços desta portaria, inclusive os ambulantes nos veículos ou recipientes que usarem.

Art. 4º — As COAP, tomando por base a presente portaria, fixarão os preços do pescado nos respectivos mercados.

§ 1º — Observados os tetos, as COAP poderão variar os preços, levando em consideração, em cada caso regional, se o pescado é proveniente de produção do próprio Estado, ou importado de outras regiões do país.

§ 2º — No caso de importação, além das despesas de transporte, deverá ser tomado como base o preço do produtor acrescido de até 10%, de acôrdo com o § 3º do art. 1º desta portaria.

Art. 5º — A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação no «Diário Oficial», revogadas as disposições em contrário».

A emigração portuguêsa, vista de Espanha

Nuno Simões

LISBOA (Via aérea) — A oração de "sapientia", pronunciada na Escola Social de Madrid pelo prof. M. Gonzalez Rothwoss y Gil, chefe dos Serviços de Emigração, foi consagrada ao exame comparado da emigração portuguêsa.

O professor espanhol começou por examinar a posição internacional do problema das migrações e das organizações políticas, econômicas ou religiosas que lhe votam atenções e estudos ou lhe buscam soluções, tanto sob o ponto de vista regional como mundial. Para se fazer idéia da importância dêsse problema basta dizer-se que, em 1946-53, se deslocaram para os principais países de imigração: Américas do Norte, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Argentina, Brasil e África 4.831 mil indivíduos.

As maiores entradas foram nos Estados Unidos: mais de milhão e meio de imigrantes e no Canadá quase um milhão.

Os ingressos de estrangeiros na Austrália e na Argentina foram idênticos: 794 mil no primeiro e 750 mil no segundo. No Brasil estraram 558 mil. Na Sul-África as entradas foram de 154 mil e na Nova Zelândia de 123 mil.

Dos principais países europeus de emigração, no mesmo período, o número dos que saíram não chegou a milhão e meio: 1.334.700, cabendo à Itália mais de metade: 848.500, à Espanha: 293.300 e a Portugal 192.900. Significa o confronto dos números da emigração e da imigração nos oito anos examinados que os deslocações maiores foram de caráter fortuito e determinadas pelos resultados da última guerra, não se tratando do movimento espontâneo de populações migrantes impelidas pelas necessidades econômicas normais de busca de trabalho e de subsistência.

O professor Gil entrando, depois, pròpriamente no estudo do problema português fêz a história dos trabalhos sôbre êle escritos, desde Frederico Laranjo e Afonso Costa, Fernando Emídio da Silva e Luís Schwalback, citando ainda alguns outros mais recentes, e referindo especialmente estudos insertos neste jornal, nos últimos tempos.

Ao examinar as estatísticas da emigração portuguêsa neste século e em especial nos anos de mais elevadas saídas, entre 1906 e 1918, chegou à conclusão de que, nesses anos, tais saídas excederam proporcionalmente muito as de Espanha, em relação à população recenseada.

Quanto à legislação sôbre a nossa emigração o alto funcionário espanhol considera dois períodos: um até 1947 em que foi suprimido o sistema legal de emigração existente, passando para as câmaras municipais e para a Junta de Emigração, o que, antes, era função dos engajadores e dos agentes de emigração e de passagens; e outro dêsse ano em diante. Neste último foi que se efetivou, também, a proibição da saída de emigrantes analfabetos.

Quanto às providências tomadas em 1947 contra o regime lamentável de engajamento e contra as péssimas condições de transporte dos emigrantes, o chefe da emigração espanhola fêz o justo elogio da obra realizada pelo atual ministro do Interior de Portugal, dr. Trigo de Negreiros, a quem se deve, não há dúvida, como aqui tenho salientado mais de uma vez, uma desvelada política em favor dos emigrantes.

Não se deixou em consequência dela, de ir no ponto de averiguar e reprimir, sem hesitações, alguns atos de descaso do pessoal médico ou de fiscalização dos seus transportes e até procedimentos suspeitos de alguns funcionários municipais intervenientes na documentação das passagens.

No exame da natureza e características da emigração portuguêsa, o sr. Gonzalez Rothwoss y Gill procurou aproveitar os elementos que se conhecem sôbre as origens e sôbre os países de destinos dos emigrantes portuguêses e sôbre as condições legais do seu ingresso nesses países, e as econômico-sociais da sua fixação nêles.

Quanto ao cálculo dos portuguêses, espalhados atualmente pelo mundo, chegou à indicação de mais de 750 mil, quando poderia, como o fiz no meu livro "Portuguêses no mundo", de 1940, ir, sem exagêro, até o milhão, em que, prudentemente, estimei os nossos, residentes em países estrangeiros, depois do exame de todos os números estatísticos oficiais, portuguêses e estrangeiros, publicados sôbre o assunto e que consegui reunir.

A última parte da lição inaugural de que me estou ocupando foi consagrada à política emigratória portuguêsa, na atualidade.

(Conclui na 2.ª página)

Club de Regatas Vasco da Gama

CONCORRÊNCIA

O Clube de Regatas Vasco da Gama faz público que está aberta concorrência para arrendamento do Bar e Restaurante da sua Sede Náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas, sita à rua General Tasso Fragoso, 65, devendo os interessados enviar proposta por escrito dirigida ao Presidente do clube e entregue na Secretaria, Avenida Rio Branco, 181 — 9º andar, no prazo de 15 dias a contar desta publicação. São condições indispensáveis as referências do pretendente e fiador.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1955.
ARTUR PIRES — Presidente.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio. — Telefonar, sr. ABRAM.

Telefone: 43-9232

DESQUITES

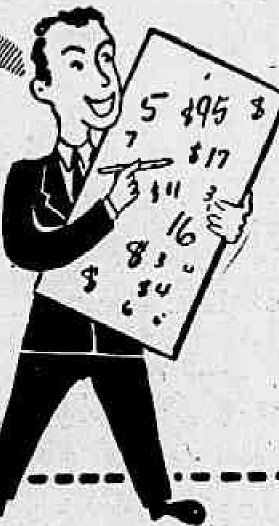
Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

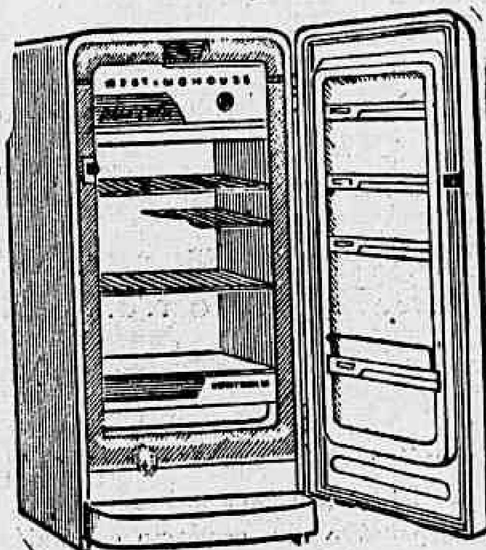
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Av. Rio Branco, 277 — 7º — sala 703 — Tel.: 42-1151.

na FEIRA DE GELADEIRAS

VOCÊ é quem escolhe a mensalidade

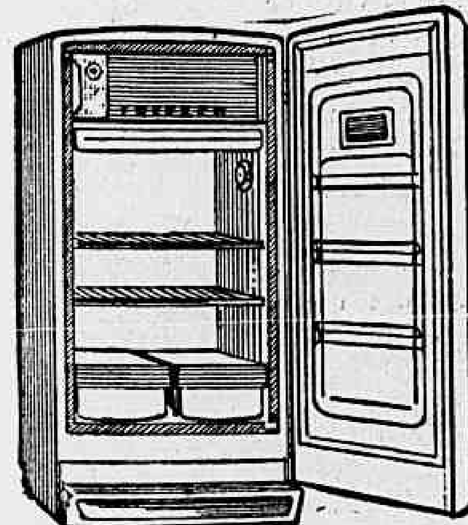


na compra de uma novíssima
GELADEIRA 1955
modelo importado



... OU NA TROCA
de sua geladeira usada — de qualquer marca ou modelo — utilizada como parte do pagamento de outra nova

WESTINGHOUSE
8 pés cúbicos — Amplo congelador — Ampla gaveta para verduras — Porta com prateleiras



GENERAL ELECTRIC
9,2 pés cúbicos — Espaçoso congelador — Duas gavetas para verduras. — Manteigueira — Prateleiras na porta.

OUTRAS MARCAS A SUA ESCOLHA:
PHILCO — KELVINATOR
HOTPOINT — ALL ACES
ADMIRAL — CROSLEY

POLO ÁRTICO

FEIRA DE GELADEIRAS
AV. RIO BRANCO 157



Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS

E tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Para Super-Rapidez...
Super-Convair 340!

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

A Emigração Portuguêsa, vista de ...

(Conclusão da 1.ª página)

Partindo de que o indivíduo que deixa a Pátria de origem não pode, sem injustiça, cortar as suas ligações com ela, mesmo quando se vê forçado a emigrar, pois deve ao Estado numerosos e onerosos serviços que o acompanham desde antes de nascer, o professor espanhol interpreta a nossa política emigratória atual como visando dois fins: proteger o emigrante, em si e na sua integração familiar e procurar protegê-lo e valorizá-lo, depois, quando se enquadra na vida econômica do país de imigração, como núcleo social mais ou menos autônomo.

A atribuição à tutela oficial de preocupações quanto à assistência religiosa aos núcleos portuguêses e estrangeiros é, pelo menos, exagerada. A existência eventual de capelães católicos a bordo dos navios portuguêses que transportam emigrantes para o Brasil, por exemplo, não obedeceu, de um modo geral, a qualquer objetivo oficial de assistência e foi da iniciativa da companhia armadora.

As Igrejas e instituições católicas portuguêsas na América do Norte, foram de iniciativa particular, que continua a custeá-las.

Também nada há, até agora, disposto oficial e especialmente quanto à assistência religiosa aos portuguêses nos seus novos destinos de trabalho ou às famílias dêles que ficam em Portugal.

As poucas escolas portuguêsas que há, no estrangeiro, estão dum modo geral em condições idênticas.

Mesmo no Brasil, em que são muitas as instituições portuguêsas culturais e de ensino, nada devem elas à ajuda oficial do Govêrno de Lisboa ou ao apoio dos seus representantes nesse país.

Creio que na próxima regulamentação do Tratado de Consulta e Amizade êsses e muitos outros pontos de interêsse para Portugal e Brasil e para os naturais dum dos países, residentes no outro, serão considerados e resolvidos. E é de desejar que o sejam. Já se tornou público que um deputado federal e brilhante jornalista que, há pouco, visitou o nosso país, cuja estrutura social e econômica muito bem conhece, o sr. Carlos Lacerda, se propõe apresentar à Câmara dos Deputados um projeto de lei no sentido de dar aos portuguêses, com residência de mais de cinco anos no Brasil e que o requeiram, direito de voto nas eleições municipais, como foi idéia de Ruy Barbosa. Também se fala em que os dois têrços de empregados brasileiros, exigidos pela lei de 1930, para as emprêsas comerciais e industriais, possam ser integrados, normalmente, por portuguêses de modo idêntico ao que já se fêz quanto aos núcleos de imigrantes estrangeiros a enquadrar por nacionais aos quais, para êsse feito, se equiparam os portuguêses, na sua falta.

Não só quanto às atividades individuais dos portuguêses no Brasil como às suas atividades coletivas muito haverá a fazer no sentido de, sem quebra ou afrouxamento das relações que os ligam à pátria de origem, os valorizar para a pátria de adoção, concedendo-lhes regalias que êles merecem, pela língua que falam, religião que professam e costumes que têm e que tão fácil e ùtilmente os integram na vida social brasileira cuja estrutura não afetam e antes fortalecem e consolidam, pelo seu espírito de trabalho, de disciplina e de economia.

Pelo que diz respeito aos brasileiros em Portugal ninguém ignora que, salvo exigências de ordem policial e de ocasião, vivem como se portuguêses fôssem. Essas exigências, não se sabe porque, não foram ainda abolidas, como tôdas as dificuldades de passaportes, para que portuguêses e brasileiros possam circular livremente nas áreas dos dois países e nêles exercer tôdas as atividades que a lei define e protege.

Chegou, há pouco, a Lisboa o novo embaixador do Brasil, diplomata experimentado e provado amigo de Portugal: o dr. Heitor Lira.

Portugal tem, também, no Rio um embaixador de carreira, o dr. Antônio Faria, que, pela consideração de que goza em todos os meios sociais brasileiros, muito poderia fazer para se dar conteúdo real ao Tratado de Consulta e Amizade.

Confiemos em que os dois governos e os seus representantes se votem, sem perda de tempo, a essa superior tarefa, de modo a que a emigração portuguêsa no Brasil continui a ser não só a preferida por quantos brasileiros — e são todos — amam a sua Pátria e confiam no seu grande futuro, mas até pelos estrangeiros que, no Brasil, se fixaram e que, se se mostram mais apressados e ciosos em reivindicar e fruir todos os benefícios que da brasilidade legal lhes derivam, não conseguem demonstrar que merecem ou justificam mais, o direito de trabalhar obscura, denodada e sacrificadamente pelo engrandecimento do Brasil, como os nossos fazem, sem ambições políticas ou econômicas de se anteporem ou de se sobreporem aos que tiveram a honra e a fortuna de nascer em tão grande, generosa e acolhedora Pátria.

E quando falo de estrangeiros no Brasil não me move qualquer má vontade a nenhum, por mais estravagante que seja o seu apelido e por mais dificuldade que a maioria dos brasileiros tenha até em pronunciá-lo. Penso, de resto, em que a lusitanização cultural do Brasil só servirá à sua unidade política e social, como durante séculos, contra todos os germes e agentes de secessão a defendeu e consolidou.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.833-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Sul América Capitalização S. A.

(SULACAP)

Concurso para Escriturário

12 VAGAS

Ordenado: Cr$ 2.600,00 a Cr$ 2.900,00

Encerram-se no dia 21 de março corrente, às 18 horas, as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

O concurso constará das provas de português, aritmética e dactilografia.

Aos candidatos do sexo masculino será exigida, no ato da inscrição, a apresentação do certificado de reservista.

Os candidatos inscritos deverão apresentar-se no próximo sábado, 26 do corrente, às 14 horas, munidos de seu cartão de inscrição, no 12º andar do Edifício Darke, avenida 13 de Maio, 23 — (Fundação Getúlio Vargas), a fim de se submeterem às provas de português e aritmética.

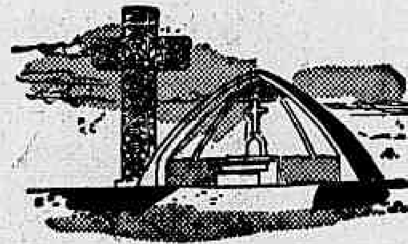
A admissão dos candidatos ficará subordinada a exame médico e de personalidade.

Inscrições e maiores detalhes à rua da Alfandega, 41 — 6º andar, segunda-feira, das 8 às 18 horas.

Marechal José Caetano de Fariá

(MISSA)

O General-Presidente convida os sócios do Clube Militar e admiradores do Marechal José Caetano de Faria, para a missa que mandará celebrar no próximo dia 20, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, em comemoração ao centenário de nascimento do insigne militar que dirigiu os destinos do Clube no período de 1908 a 1912.



CONGRESSO EUCARÍSTICO PAROQUIAL DE GUARATIBA

CONVITE

Convidamos o povo a assistir às solenidades de encerramento do Congresso Eucarístico Paroquial de Guaratiba que se realizarão HOJE dia 20 a partir das 14 horas, no atêrro de Vila Mar de Guaratiba, e cujo programa é o seguinte:

1.º) Grandiosa Procissão Eucarística, que partirá do atêrro do loteamento de Vila Mar de Guaratiba, percorrendo as principais ruas de Guaratiba e voltando ao atêrro. S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara participará da procissão;

2.º) Comunhão Geral Pascal, ao término da procissão, durante a missa a ser celebrada.

a) **Padre Henrique Ramos**
Vigário da Paróquia de Guaratiba

Colaboração da Cia. Construtora Continental e da Planil

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

CALAFETO

Lixamento a máquina enceramento, limpeza de edifícios, escritórios, etc. Conservadora Única — Tel.: 29-3400

CUPÕES DE APÓLICES

Compro com pequeno desconto. Fouad, praça 15 de Novembro, 20 — sala 709— tel. 23-5173

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado

DR. LAURO LANA

CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS

Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo.

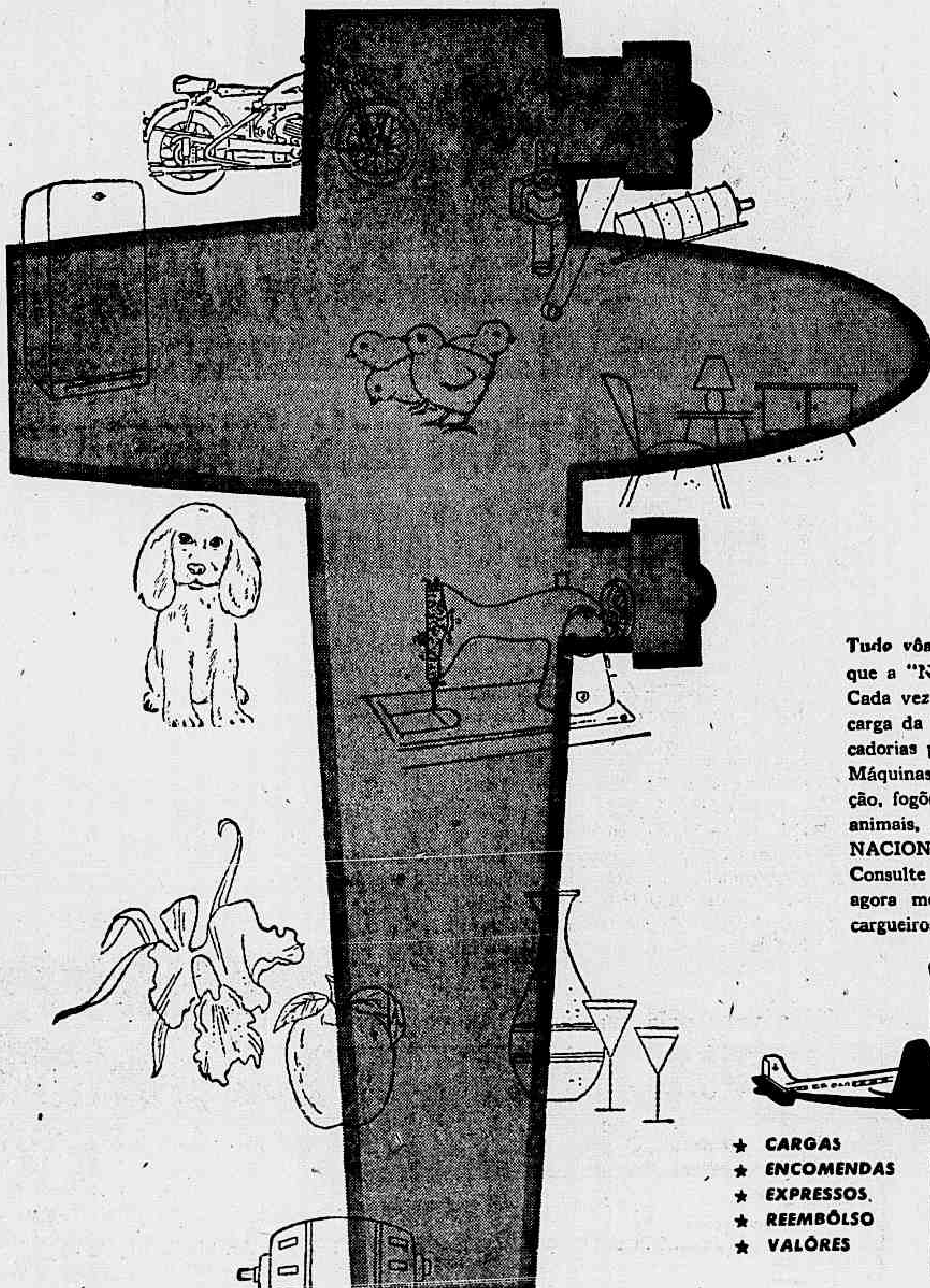
ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

Banco do Distrito Federal S. A.

SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.



CARGAS

de todos os tipos...

estão voando para toda parte...

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.
Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.
Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.

★ CARGAS
★ ENCOMENDAS
★ EXPRESSOS.
★ REEMBÔLSO
★ VALÔRES

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 614 — Tel. 52-4866 — RIO DE JANEIRO

Nos domínios da FILATELIA

Sêlo Comemorativo do Centenário de Aracaju

Finalmente foi emitido, no dia 17 do corrente, o sêlo comemorativo do I Centenário de Fundação da Cidade de Aracaju, a bela capital do Estado de Sergipe.

O sêlo, que tem a taxa de 40 centavos, foi desenhado por Valdemiro Puntar e gravado por Gildásio de Sousa Ferreira e Naposiano Máximo dos Santos que passaram a noite de 14 para 15 preparando o cilindro dos selos. E só se arredaram da máquina impressora precisamente às 12 horas do dia 15, quando viram o seu trabalho coroado de êxito.

A sépia está muito bem colocada nesta emissão. A quantidade de selos emitidos foi irrisória. Tiragem de milhão em fôlha de 25 selos.

Na próxima semana daremos amplo noticiário sôbre as comemorações do Centenário de Aracaju, tão bem homenageada pelos nossos correios.

Terceira Semana Nacional Monteiro Lobato

PROJETO Nº 35-1955 DO DEPUTADO CAMPOS VERGAL

Autoriza o Poder Executivo a emitir pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos postais comemorativos da realização da «Terceira Semana Nacional Monteiro Lobato».

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a emitir pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos postais comemorativos da realização da «Terceira Semana Nacional Monteiro Lobato», na segunda quinzena de abril do corrente ano, na cidade de Taubaté, Estado de S. Paulo.

Art. 2º — A emissão dos selos postais, inclusive os destinados à correspondência aérea, e as respectivas taxas ficarão a critério do órgão competente, observada a orientação do Departamento dos Correios e Telégrafos, em casos similares.

Art. 3º — Da impressão constará o retrato de Monteiro Lobato, com a legenda característica da «Terceira Semana Nacional» realizada em homenagem ao insigne escritor brasileiro.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 17 de fevereiro de 1955. — **Campos Vergal, Nélson Omegna, Artur Audrá.**

JUSTIFICAÇÃO — Monteiro Lobato destaca-se entre os escritores brasileiros. Suas inúmeras obras legadas à posteridade demonstram o esplendor de sua inteligência. Dedicou ao mundo infantil interessantíssimos livros. Como muito bem acentuou Edgar Cavalheiro «divertindo, num tom alegre e sadio, ensina a história do mundo, geografia e aritmética, gramática, folclore, ciência, e tudo mais que constitui a tortura dos cérebros infantis nas escolas ou colégios».

«Urupês» retrata a indolência do Jeca Tatu. Escrito na velha propriedade herdada de seu avô, Visconde de Tremembé, constituiu grande êxito literário; e tal foi a repercussão que, pelo decreto-lei federal 5.901, de outubro de 1943, o decreto-lei estadual 14.838, a cidade de Mundo Novo, no Estado de São Paulo, passou a chamar-se «Urupês».

São do grande Ruy Barbosa as palavras: «Conheceis, porventura, o Jeca Tatu dos Urupês de Monteiro Lobato, o admirável escritor paulista? Tivestes, algum dia, ocasião de ver surgir, debaixo dêsse pincel de uma arte rara, na sua rudeza, aquele tipo de uma raça?»

Em 1931, colocou sua pena e todo o seu ardor a serviço do reerguimento econômico do Brasil. No livro «A luta pelo Petróleo», diz que «o petróleo é o sangue da terra; é a riqueza dos grandes países; tê-lo é ter o Sésamo que abre tôdas as portas; não tê-lo é ser escravo, é permanecer colônia produtora apenas de matérias primas». Essa campanha levou o Tribunal de Segurança a condenar Monteiro Lobato.

Uma centena das melhores obras da literatura inglêsa e americana traduziu-as para nossa língua.

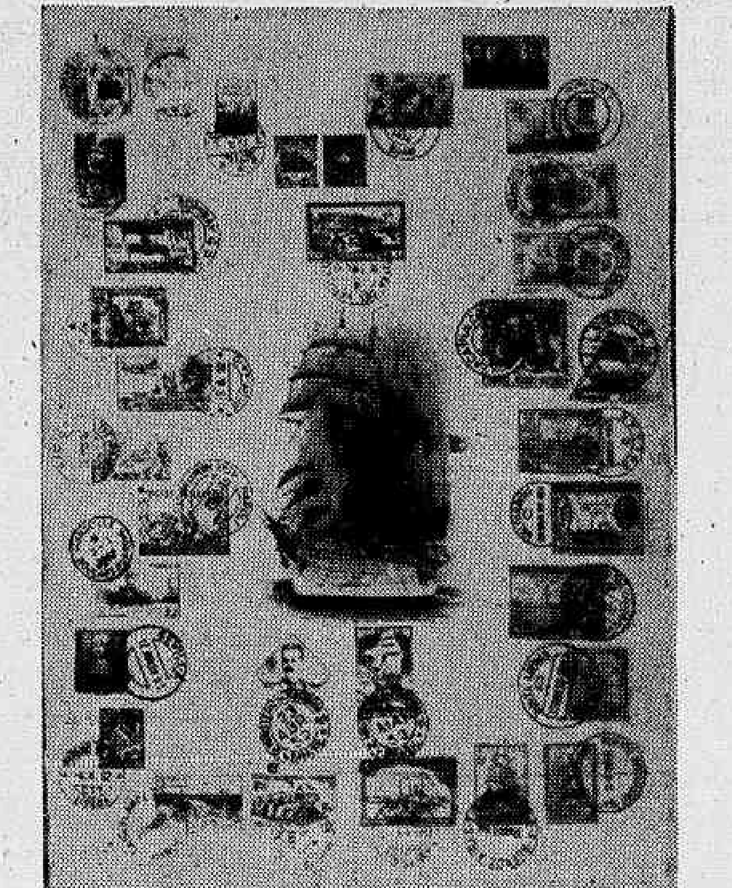
Indicado para a Academia de Letras, pelos próprios imortais, declinou, por excesso de modéstia, dessa merecedora honraria.

O projeto secunda as festividades cívico-culturais da «Terceira Semana Nacional Monteiro Lobato», organizada, na cidade de Taubaté, Estado de S. Paulo, pelo Rotary Clube de Taubaté, Colégio Estadual e Escola Normal Monteiro Lobato; e autoriza o Poder Executivo a emitir pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de selos comemorativos daquela festividade.

Monteiro Lobato ao imortalizar sua inteligência, através dos livros que legou à literatura brasileira, bem demonstrou, na riqueza de sua imaginação, o estilista que com requintada arte prende quantos o lêem; e a Câmara dos Deputados, ao prestar-lhe essa homenagem, contribuirá para ainda mais exaltar a inteligência do admirável escritor paulista.

Sala das Sessões, 17 de fevereiro de 1955. — **Campos Vergal.**

Navio Escola "Almirante Saldanha"



Por gentileza do comandante Carlos Garrido, autor da bela peça filatélica que perpetua a passagem do navio-escola «Almirante Saldanha» por portos de todos os Continentes, em sua «XIII Viagem de Instrução e Representação aos Estrangeiro», reproduzimos, na íntegra, a descrição feita pelo nosso ofertante, acompanhada de um «fac-simile» de belíssima folhinha.

Com a palavra o professor Carlos Garrido:

— «Certo não foi essa «folhinha filatélica oficial da XIII Viagem de Instrução e Representação ao Estrangeiro do nosso navio-escola «Almirante Saldanha», na 4ª Volta ao Mundo da Marinha Brasileira», a primeira nem a única tentativa dêsse gênero. Mesmo vários oficiais dêsse belo e valente lugar-real, nesses seus incomparáveis cruzeiros, levaram a bom têrmo empreendimentos semelhantes, tendo ainda o almirante Tessayre, atual vice-presidente da nação argentina, quando capitão de fragata comandante do «Presidente Sarmiento» na sua viagem aos países nórdicos, conseguido realizar coisa semelhante.

Mas essa, de que se junta a pequena foto, alcançou êxitos nunca obtidos, jamais sonhados, pela graça da apresentação estética e só com selos selecionados, de assuntos navais ou da significação mais adequada, assinalando tôdas as escalas da rota, de modo tão simpático e expressivo.

Efetivamente, o navio largou do Rio a 23 de abril de 1952 e essa data (como tôdas as mais, aliás) ficou bem nítida no carimbo da agência postal do Ministério da Marinha sôbre o sêlo comemorativo do centenário de nascimento do almirante Saldanha da Gama, patrono do lindo barco — o mais conhecido e fotogênico do mundo. A seguir lê-se a data de 15-5-1952 no carimbo do Hotel des Postes-Principal, de Dakar, no Senegal, e a de 29 de maio de 52 de Casablanca, Marrocos, sôbre outro sêlo em que além do panorama daquela grande metrópole aparece no horizonte a silhueta de um encouraçado. O sêlo assinalando a escala de Lisboa é o do centenário da Escola Naval de Portugal e o que marca a visita a Sevilha traz o retrato da rainha Isabel, patrocinadora das viagens de descoberta e exploração do Novo Mundo. O que recorda a estação de Marselha focaliza um flagrante da esquadra francesa e o que registra a visita a Nápoles é o comemorativo do V Centenário de Cristóvão Colombo. Como o comandante Sílvio Mota visitou Sua Santidade o Papa Pio XII, em 18-7-1952, também nessa folhinha se vê, ao alto, um sêlo com o panorama da Cidade do Vaticano, sob o carimbo da Santa Sé na data mencionada. O sêlo recordando a visita à Grécia (Pirêo-Atenas) evoca a batalha naval de Salamina e o da passagem por Port-Said, em busca do canal de Suez e do mar Vermelho, traz o retrato do rei Faruk, naquele momento apeado do poder. Seguem-se os selos de Aden (uma fragata bombardeando e apresando aquêle surgidouro), Bombaim, com a bandeira da Índia — Goa (rememorando o governador Vasco de Ataíde, que foi dos mais profícuos e notáveis dirigentes daquele Estado Ultramarino do Império Lusônio), de Colombo, com a bandeira do Ceilão — de Singapura (com o retrato do rei Jorge VI, já que não se podia contar com outro que tivesse a efígie da duquesa de Kent, presente, naquele instante, ali) e o Djakarta (antiga Batávia, Java, capital da Indonésia — do carimbo aposto à massa percutora de um martelo). Observe-se que o de Honolulu traz a data de «Dec. 7-1952» (11º aniversário do ataque a Pearl-Harbor), também manhã de domingo, em que o comandante Sílvio Mota, com seu estado-maior, foi deixar sôbre a plataforma do «Flórida», submerso, rica palma de flôres em homenagem aos 900 homens de sua guarnição, que com êle sucumbiram no assalto. Guam, San Francisco, San Diego, outras escalas «yankees» ficaram confirmadas com outros selos rememorativos, todos autênticamente de homenagem à Marinha Americana, inclusive o do centenário da Escola Naval de Anápolis com carimbo da visita a San Francisco. Registra a escala de Acapulco uma soberda e imponente fragata antiga que bem recomenda os selos do México, assim como no Peru a visita a Callão (e Lima) ficou registrada com o sêlo em que figura a Escola Naval de La Punta. No Chile as escalas em Valparaíso, Talcahuano e Punta Arenas figuram com selos em que se recorda a posse das ilhas ao largo do Pacífico, o centenário do almirante Arturo Prat e o jubileu secular do Estreito e da soberania sôbre a região de Magallanes, tal como na Argentina as visitas a Puerto Belgrano e a Buenos Aires ficaram memorizadas nos selos dedicados aos longos e repetidos cruzeiros felizes e ao cinquentenário da fragata «Sarmiento», sendo a estada em Montevidéu caracterizada em sêlo com flagrante da Esquadra Uruguaia embandeirada em arco. Até para a escala de Port Darwin, na Austrália (não observada em virtude de ponderáveis circunstâncias supervenientes), como para a eventual do Midway (também supressa por não mais ser necessária), figuraram os selos (não carimbados) que antecipadamente pareceram os mais recomendados, como para a escala acrescida de Corinto, na Nicarágua, se após o sêlo que mais convinha na oportunidade. Por fim, o sêlo da chegada, comemorativo dessa 13ª viagem do «Saldanha» — IV de Circunavegação da nossa Marinha, que agora realiza a V, no mesmo navio e com o mesmo sucesso.

Vale dizer, todavia, que não obstante idealizada com selos raros e em regra difíceis de obter, alternando côres e feitios num contraste de boa e atraente apresentação — não foi fácil obter os carimbos das diferentes escalas. As pequenas dificuldades de Sevilha, logo vencidas pelas simpatias que o Brasil inspirava a todo o povo espanhol, multiplicaram-se em Marselha. Também em Bombay houve recusa obstinada até que se fêz presente um chefe de secção da posta, fato que se repetiu em Singapura obrigando à espera do próprio diretor geral, que entretanto logo acedeu cavalheirescamente. Pela mesma forma em Buenos Aires foram grandes os embargos, apesar da folhinha ter causado a melhor admiração e aprêço.

Com larga repercussão no mundo filatélico, no mundo naval, em todos os países e em todos os surgidouros por onde o «Saldanha» tem passado com a nossa Bandeira, ela servirá perenemente para assinalar e justificar como tudo nessa viagem foi bem planejado e meticulosamente previsto e executado, e como foi afortunada e perfeita, sob todos os aspectos, essa alta emprêsa — pois que nenhuma outra, do mesmo gênero, se lhe pode comparar até agora — tão bonita foi ela, tão fecunda, tão proveitosa e exemplar. E isso vale pela melhor consagração que se possa prestar à Marinha e que se possa fazer aos méritos do capitão de mar e guerra Sílvio Borges de Sousa Mota, com a valiosa ajuda da competência, da educação e da disciplina de seus comandados».

SELOS DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Movimentam-se os artistas da Casa da Moeda para apresentar desenhos para quatro selos comemorativos.

Apuramos que um dos selos apresentará o «Altar do Congresso» e outro o «Escudo do Congresso». Os demais desenhos ainda dependem de resolução das autoridades eclesiásticas.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Aparêlho de ar condicionado G. E. - Mod. 55

PARA ATENDER GRANDES ÁREAS

Avisamos aos nossos distintos clientes que temos à venda dois excelentes Aparelhos de Ar Condicionado, modêlo 1955, da afamada marca General Electric tipo FD-30-6, com capacidade de 3 tons. por hora, próprio para atender a grandes áreas, sedes de clubes, escritórios, conjunto de salas, etc., dispondo de quadro de contrôle concentrado, com regulagem automática da temperatura, sendo seu acionamento efetuado por dois motores elétricos.

Preço de cada unidade, entregue no Rio, em embalagem original — Cr$ .... 250.000,00.

Para maiores detalhes queiram dirigir-se aos nossos escritórios, falar com o Sr. Nivaldo.

CARVALHO S/A

AV. RIO BRANCO, 35-37 — TELS.: 43-8529 — 43-2366



...e peças avulsas

para completar o serviço diário

OS MELHORES PREÇOS... NA MAIOR VARIEDADE... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

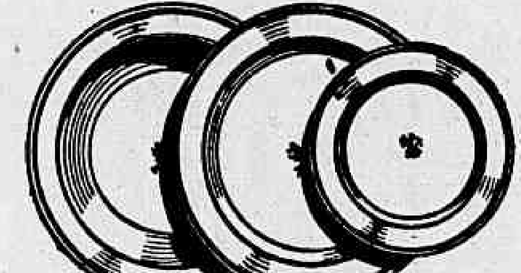


TRAVESSAS RASAS

Em granito, com frisos azuis.

TAMANHOS

24 cm 33,
26 cm 40,
29 cm 64,
34 cm 80,



PRATOS

Em granito, com frisos azuis

Para sopa 18,
Para refeição 18,
Para sobremesa ... 14,

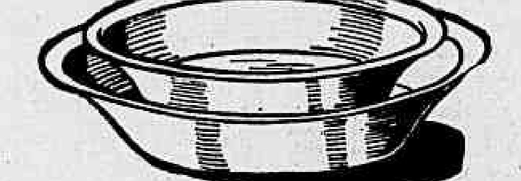


TIGELAS

Em granito, decoradas à mão.

TAMANHOS

12 cm 14,
18 cm 22,
22 cm 33,



TRAVESSAS FUNDAS

Em granito, com frisos azuis.

TAMANHOS

26 cm 85,
29 cm 98,



LEITEIRA

Em granito canelado.

1/2 litro 20,
1 litro 30,

CAFETEIRA

Em granito canelado.

APENAS 40,



COPO CANELADO

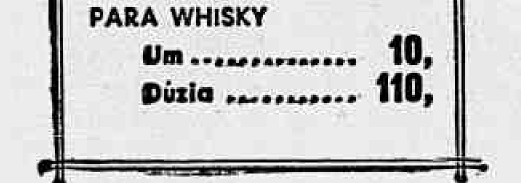
TIPO AMERICANO

PARA ÁGUA

Um 4,
Dúzia 45,

PARA WHISKY

Um 10,
Dúzia 110,

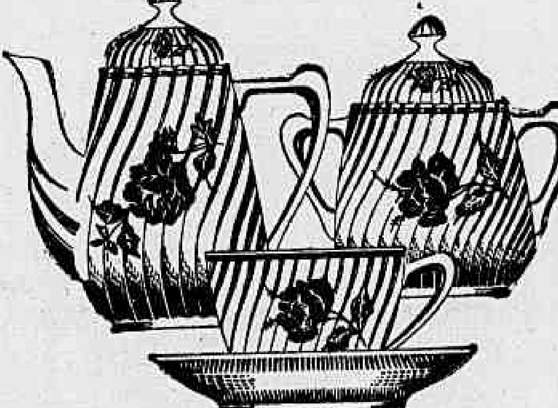


APARELHO DE JANTAR

Em meia porcelana. 43 peças filetadas a ouro e decoradas com camafeu.

100, DE ENTRADA

ou à vista 2.150,

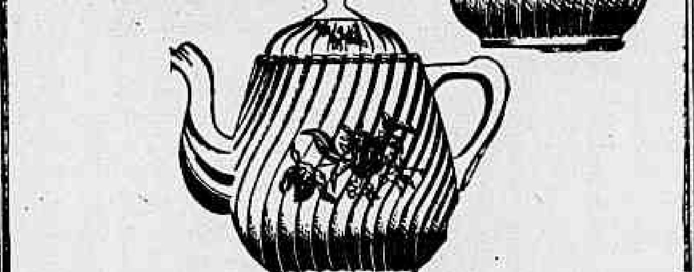


APARELHO PARA CAFÉ

Em porcelana canelada. Oito peças filetadas a ouro com desenhos de flôres.

APENAS **285,**





APARELHO PARA CHÁ

Em porcelana canelada. 10 peças filetadas a ouro, com desenhos de flôres.

APENAS **425,**

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR



OUÇA! Todos os Domingos às 20 horas, Silvio Caldas — o maior intérprete das Canções Brasileiras — ao microfone da PRA 9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um novo e sensacional repertório de modernas melodias, no Programa "Big Broadcast Especial" d'A Exposição!

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMINIO

Cortinas, colocamos e envidraçamos e pintamos 23-0211

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RUA URUGUAIANA, 96 - 4º - Sala 3 - Tel. 26-0615.

LAVAM-SE TAPETES

CORTINAS FICAM NOVAS

:CONSERTA, TINGE E RENOVA

Telefone: 28-1326

CASPA!. CABELOS BRANCOS!.

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

FOGÕES A GÁS engarrafado

Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão

EM SUAVES MENSALIDADES

COBRASAN

MATRIZ: R. MEXICO, 11-A ★ FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051

TEL. 22-7502 TEL. 43-9162

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN ou CARLITOS ou SHERIFFS DESENHOS etc

Cr$ 950,00 à vista ou a prazo

Passa qualquer filme 16mm faz tela de 1,5 metro

95,00 MENSAIS

Filmes Walt Disney 50 pés 95,00

Trocamos os filmes «Movicor», já vázios, por outros diferentes

Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10

Peça catálogo grátis pelo telefone: 43-1483

Corredor da Igreja

ISTO É POSSÍVEL!!!

Agora sim. NA ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em 10 MESES

Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.

Radiografias dentárias com resultado imediato.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 e

PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673

(Perto da rua da Constituição)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro — 88

DEFEITOS DO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

O MOTOR NÃO PARTE:

Defeitos na bomba de sucção (tipo elétrico) — Vimos em nossa lição anterior, em que publicamos uma ilustração mostrando as partes constituintes da bomba «S U», destacadas, como se procede para descolar o diafrágma. Para substitui-lo se fôr o caso, basta destorcê-lo, porquanto o mesmo é fixo ao mecanismo de acionamento através de uma haste que atravessa todo o corpo da bomba. Essa operação deve ser feita com a bomba fora do lugar.

Caso, porém, o diafrágma esteja em perfeitas condições e o funcionamento não se normalize, é provável que haja alguma obstrução nas válvulas, o que, no entanto, é pouco comum, porquanto a gasolina, antes de passar pelas válvulas, passa por filtros que retêm as impurezas que poderiam causar tais obstruções. Para se verificar as válvulas, desmontam-se as junções dos condutos com a bomba. Deve-se prestar tôda a atenção na sequência de retirada das peças a fim de não invertê-las na remontagem. A pequena junta de fibra, delgada, e de côr vermelha deve ser colocada na parte **de baixo** do estojo da válvula, enquanto que a junta mais espessa, de côr alaranjada, deve ser colocada na parte de cima. As obstruções, geralmente, fazem com que a bomba esquente e funcione mal.

As falsas entradas de ar também ocasionam mal funcionamento. Para constatá-las, procede-se do seguinte modo: — mergulha-se a ponta do cano de saída (o que leva a gasolina ao carburador) em um recipiente transparente, meio cheio de gasolina. Faz-se funcionar a bomba e observa-se o frasco. Se aparecerem bolhas de ar no jato debitado pela bomba, há falsa entrada de ar, que deve ser localizada e eliminada (ligações dos condutos, do filtro e junção das duas partes na qual se encontra o diafrágma).

CORRESPONDÊNCIA:

Sr. J. F. de Alencar. — Distrito Federal. 1) Consulta: — Ao subir uma ladeira bastante inclinada, sem «embalagem», o motor perde a fôrça ao chegar ao alto. Cita a marca do carro. — **Resposta:** — O que acontece é perfeitamente natural, porquanto o seu carro não dispõe de grande potência. Assim procedendo, o sr. está causando grande dano ao motor do seu carro e de nada adiantará usar óleos de ótima qualidade. Quando o carro leva pouca embalagem, ao subir uma ladeira, deve-se imediatamente passar para a segunda velocidade, para que o motor desenvolva maior potência (maior rotação) e diminua o esfôrço sôbre os mancais das bielas, do eixo de manivelas, etc. Se, porém, em trabalho normal, notar que o motor não desenvolve a fôrça de que é capaz, verifique em primeiro lugar as velas e os platinados. Se persistir o defeito, verifique o carburador. Em breve trataremos do assunto. (Perda de Fôrça). 2) **Consulta:** — O motor estanca quando o carro pára nos sinais. **Resposta.** — Se o motor «estanca» quando o acelerador deixa de ser deprimido, o defeito se encontra na regulagem da marcha-lenta. Regule a marcha-lenta e se houver alguma anormalidade, verifique o circuito-lento do carburador. 3) Use vela «Champion» L-10 ou H-10» ou «J-8».

Esta seção que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

nondas Madureira Pará, Abel de Sousa, Jasoé Rosental, Manuel de Jesus Araújo, Rogério Rodrigues, Erich A. Husch, Antônio Teixeira, Joaquim Pereira Passagem.

Às 7h 45m: — Antônio Nunes Pereira de Barros, José Rosa Brito de Freitas, Celso Ribeiro do Amaral, Américo Mendonça de Oliveira, Antônio Gomes Barbosa, Celso Nunes de Lima, Roberto Elias Doni, Mário Mendes Alves, João Biondi, Lauro Carlos Mendes, Antônio Gabi, Sérgio Alves da Silva, Fernando Manuel, Jorge Coelho, Válter Xavier da Silva, Flordemiro Gonçalves da Silva, Válter Mesquita, Ari Alcântara de Jesus, Ari Juarez Moreno, José Reznik, Amaro de Sousa, Zilton Pinho de Sousa, José Benvindo, Sebastião Otaviano da Silva Filho, José Pinto, Cosme Damião Furtado de Almeida, Aires Manuel dos Santos, Armando Manuel Pires, José Alvim de Oliveira, Válter Gomes, Manuel Gaspar Becho, Alfredo Furtado Chaves, Rafael Marinho de Sousa, Rafael Missael, Gilberto Ferreira, Sebastião Noanta, João Francisco de Santana, Antônio Ferreira Gomes, Pedro Paulo da Costa, José Cavalcanti de A. Chaves.

Às 8 horas: — Mário da Costa Fonseca, Alberto Rubinstein, José Ardnumo da Nóbrega, Natalino Gentil, Ivan Mauro Bezerra Leite, Benedito Vieira Nobre, Felix Nola Peres de Araújo, Antônio Mariano de Almeida, Olímpio Espasandin, Afonso Ferreti, Manuel Dionísio Pinto, Emídio Teixeira Forte, Antônio Carlos de Andrade, Salvador Enéas Cabral, Guaraci Francisco Lessa, Benedito José Camilo, Nilton Jacinto Pereira, Fernando Rainha Pereira, Jurandir Correia, Custódio Enéas do Nascimento, Manuel Gomes Delgado, Joaquim Moacir Maia, Josrge Tomaz Rodrigues, José Antônio Aires, Luís Nicolau Sampaio Lobo, Diego de Aldecocea Pantoja, Eduardo Cardoso Ferreira, Ailson Campos da Silva, Jesus Lois Antelo, Oliveira de Sousa Monteiro, Zélio dos Santos, Maria Aparecida Cardoso, João Luís Zamprogno, Dermeval Damião dos Santos, José Ursulino Filho, Manuel Francisco Chapélo, Osvaldo Silva, Carlos Novais Dias Soares, Geraldo Ribeiro, Francisco Sciamarela.

Às 13h 15m: — Luís Leal Ferreira de Carvalho, José Marcos de Sousa, Manuel Rodrigues, Nativo Batista Barreto, Roberto D'Amato, Joaquim Batista da Silva, Rosalia Gonzalez Estevez Gandara, Ari de Oliveira Rocha, Ervaldo Ribeiro, Elson Teixeira de Assis, Alvaro Fernandes de Brito, João Vieira da Cunha, Abel Rodrigues Côrte, Fortunato da Silva Luís, José Magalhães Brandão, Manuel Marques dos Santos, José Paz, José Pereira da Costa, Paolo Oliva, Agildo Monteiro da Silva, Lídio José Nunes, Valdemiro Pimentel, Custódio da Silva, José Vicente Ferreira, Roberto Pereira da Silva, Vaimir dos Anjos, Manuel Francisco Lourenço, oJsé Maria, João Mendes Xavier, Joaquim Rodrigues Serrado, Antero de Melo Rodrigues, Enéas Gomes França, Teófilo Ribeiro dos Santos, Joaquim Gomes Filho, Osvaldino de Morais, Carlos Augusto Gamboa, José Ilário de Lima, Manuel Paulo da Silva, Jorge Cláudio, Benedito Peixoto da Silva.

Chamada para o dia 22 do corrente, às 6h 30m: — Raimundo Alves de Brito, Jorge Rico Gomes, Manuel Dias Prates Campos, Barnabas Vajda, Artur Getúlio Veiga, Baltazar de Sousa Freitas, Armindo Batista Nogueira, Augusto de Sousa Alves da Nóbrega, Abel Gomes de Oliveira, Plínio Alves, Cristóvão Fernando da Cruz, José Helton Bhering.

Vanda Paranhos da Fonseca, Paulo Alves da Silva, Nélson Marcondes Leite, Sérgio Osvaldo Cruz, Geraldo Matos Soares, Luís Vieira da Rocha, José Ferreira, Bartolomeu Ferreira de Lacerda, Limírio Alves Martins, Joaquim Correia Ricardo, Pedro José da Silva, Manuel Pinto Ribeiro, José Mamedes Ferreira, Válter de Oliveira, Válter Costa Pereira, Alvino Fernandes de Sá, Sebastião Rodrigues dos Santos, Ramos Alora Ventoso, Jadir Alves, Hélio Valoura, José ... Matias Barone, Antônio Ferreira Sacras, José Antônio ... Xenógenes Pompa d'Oliveira Júnior, José Paulo de Oliveira, José Cesário.

Às 7h 45m: — Manuel Joaquim Teixeira Magalhães, Hercílio Bezerra de Sousa, Sebastião Leite de Castro, Gil da Rosa Barros, Manuel Leis Mocelo, Severino Marcolino da Costa, Sebastião dos Santos Oliveira, João Ferreira da Silva, Luís Ferreira Barreiros, Nobor Carneiro do Vale, José Alves dos Santos, Nilo da Silva Gonçalves, José Cardoso da Conceição, José Quariguazil da Frota, Jorge José Sampaio, Jorge Ferreira Dias, Fernando Simões Tremoço, Amauri de Oliveira Imenes, José Cícero de Araújo, Valdemar da Silva Guimarães, Edson da Silva Machado, Manuel Rodrigues de Sousa, Célio Ferreira, Tiago Pessoa, Torquato Gonçalves, Jaime Leonardo da Silva, José Justino da Silva, Arcelânio Carvalho Ferreira, Jorge Luís da Silva, Alberto Neri, Horácio Muler, Alberto Medawar, Orofino Nicolino, Paulo Freire Ruckert, Antônio Alves Xavier, Elias Carlos dos Santos, Antônio Cravo Ribeiro, Manuel de Almeida Capitão Mor, Djalma Tolentino de Sousa.

Às 9 horas: — Domingos dos Santos, Bertolino Lino, Francisco Bertoldo da Costa, Dejalma Felix de Sousa, Antônio Batista de Almeida, Francisco Pinto Moreira, Otávio de Andrade, Pedro Afonso Sanchez, Eduardo Martins Pereira, José Pascoal, João dos Santos Passos, Severino Sebastião Pessoa, Antônio Gomes Pombo, Alberto das Neves Martins, Luís Freire Amaro, José Alberto Bastos de Lima, Antônio de Oliveira Filho, José Fefrreira, João Batista, Elvandro Marques Cardoso, João Ferreira Neto, José da Silva Castro, Joaquim de Sousa, José Lopes, Francisco da Silva, Franklin Pereira, Eurico Braga da Costa, Hélcio de Sousa, Joaquim Alves, Umberto Scipione Giudino Antonini, Virgílio Turano, Alberto Batista Moreira, Valentim Hermida Fernandez, Horácio Luís, Artur Martins, Manuel Fernandes, Ronaldo William Tedcastle Colqukoun, Ari Faria, Francisco Silva de Aquino, Antônio Alves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das .. 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Maria Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Sílvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 424793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Armindo da Silva Ramos, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Dias da Costa.

DELEGAÇÕES DA UNIÃO — Esta sociedade mantém delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, à rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador, à rua Magno Martins, n. 2; São João de Meriti, à rua Mauro Arruda, 17; Duque de Caxias, à av. Nilo Peçanha, 782; Nilópolis, à rua Coronel França Leite, 1853; Niterói, à rua Carlos Maximiano, 97; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, à rua Paranapanema n. 153.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Alberto Campos da Cunha, Alberto Moreira Padrão, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Antônio Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Aristides da Silva Lemos, Artur Lopes Batista, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Dmongos Cardoso de Sousa, Durval Júlio dos Santos, e Euclides Gomes de Carvalho.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio Teixeira, Armando S. Loureiro, Aurélio Rodrigues Loureiro, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, dr. E. Petri, Evaldes Reis, Francisco de Sousa Rocha e Joaquim Marques.

Em reunião semanal, realizada em 17 do corrente, foram aprovadas as propostas dos seguintes candidatos a sócios: Armando Fonseca, Augusto Santiago, Amauri da Silva Queiroz, Antônio Lima Albuquerque Melo, Antônio Tavares Júnior, Francisco Profeta, German Dominguez Feijó, Hamilton Isidoro, Júlio da Gama e Silva, Joaquim Pereira de Miranda, Lídio Pereira de Sá, Martins Faria Blanc, Mário Maia, Manuel Moutinho, Manuel Pinto Júnior e Sílvio Jerônimo de Sousa.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 5ª Vara, Valtair Seabra da Silva; à 12ª Vara, Válter Navarro; à 21ª Vara, João da Costa Xavier; à 25ª Vara, José Mendes Vieira.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas; exceto aos sábados, Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em doenças de homens e senhoras, depois dos 40 anos, mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m. Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAÍ — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 60, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente: das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 21 do corrente, às 6h 30m: — José Cavalcanti de Moura, José Pereira Cardoso, João Gonçalves Carvalho, Carlo Calonese, Carlos Bernardino, Domingos Pensa Bem, Jerônimo França, Sandi Aguiar Borges, Mussolino Dias, Geraldo da Cunha, José Gonzaga de Sousa, Altamiro Francisco de Oliveira, Válter da Silva Graseff, Raimundo Alves do Amaral, Severino Ramos de Carvalho, Geraldo Miguel Marques da Silva, Augusto Carlos de Medeiros Macedo, Antônio Arlindo Alves da Fonte, José Calisto Filho, Manuel Ferreira, Vitor Alberico Boisson Morais, Pablo Matias Huergo, Manuel Joaquim Fonseca Martins, Horácio Maia Fernandes, Burgui Azevedo Carneiro, Salvador Laranja, Manuel Moreira, José Gonçalves Conde, Argemiro Baroni, Manuel D'Amaral, Antônio Gomes, Apami-

DETROITE AUTO PEÇAS S/A ATACADISTA RIO

R. MARIZ E BARROS, 479

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartros, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

Vende-se desempeno de biéla pela melhor oferta. Tratar à Avênida Mem de Sá, 171-B

Instalação completa para teste de bombas injetoras «BOSCH» e semelhantes, em ótimo estado. Vende-se pela melhor oferta. Tratar à Avenida Mem de Sá, 171-B.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A —

SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

SE O SEU CARRO É FORD VISITE A

CIA. SÃO CLEMENTE de AUTOMÓVEIS

• MERCURY
• LINCOLN
• CONSUL
• ANGLIA
• PREFECT
• ZEPHYR SIX
• TAUNUS

PEÇAS LEGITIMAS

OFICINA ESPECIALIZADA

Matriz: Rua S. Clemente, 185-7 Tels: 26-5814 e 46-2592

Filial: R. Washington Luiz, 3 loja 2 (esq. de Mem de Sa) Tel. 52-4908

Representante exclusivo dos produtos FORD Ingleses para o Distrito Federal

Dr. Moisés Fisch — Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Tel.: 22-1849.

UMA ORQUESTRA ÀS SUAS ORDENS

Féstas familiares e Clubes. Primorosa apresentação. Tratar com o sr. Mariz, no tel.: 49-0494, 17 às 21 horas.

ROLAMENTOS

Seu tempo vale dinheiro!

Procure nosso Departamento especializado em rolamentos e seu problema será resolvido rapidamente.

Grande sortimento para carros europeus e americanos.

CIPAN

Depto. de Auto-Peças

Vendas por atacado e varejo.

Rio: Rua Evaristo da Veiga, 130 - Tels.: 52-7630 e 52-3520

S. Paulo: Rua da Consolação, 65-10º - Caixa Postal 4887

TINTA EM MASSA
GESSO COLA

NÃO CEDIMENTA — NÃO ENDURECE E NÃO APODRECE.

GARANTIDA

DILUI-SE 1 QUILO DE MASSA EM 1 LITRO DE AGUA.

PREÇOS A GRANEL

BRANCA — Quilo	Cr$ 12,00
CÔRES — Quilo	Cr$ 15,00

VASILHAME PREÇO EXTRA.

Para quantidades, preços especiais.

FABRICA: — Rua José Félix, 27 — Rocha — Fundos lado direito — Telefone, por favor: 48-3787.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 Março	PROVENCE 7 Abril
PROVENCE 19 Abril	BRETAGNE 28 Abril
BRETAGNE 10 Maio	PROVENCE 26 Maio
PROVENCE 7 Junho	BRETAGNE 16 Junho
BRETAGNE 28 Junho	

Passagens de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, ...

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

FICARÃO SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na rêde aérea, hoje, no Andaraí, Belfort, Bonsucesso, Encantado, Engenho Novo, Ilha do Governador, Ilha da Sapucaia, Inhaúma, Irajá, Jacarepaguá, Marechal Hermes, Olaria, Pavuna, Santa Cruz, São Cristóvão, São João de Meriti, Terra Nova e Tijuca e 2ª feira, em Sta. Cruz

Parapermiti r a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 20, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ANDARAÍ E TIJUCA, 7 às 15 horas — Ruas Maxwell, Uruguai, Angenor Moreira, Barão de Itaipú, Ladislau Neto, trecho da rua Barão de Mesquita, entre os postes 333/163 e 333/177 e travessa Sá e Albuquerque.

PAVUNA, 7.30 às 15 horas — Ruas Comendador Guerra, Judite Guerra, Maria Joana, Maria Joaquina, Honorio Hermeto, Dr. Del Vecchio, Amaral Ornelas, Albertina Guerra e largo da Pavuna.

S. CRISÓVÃO, 7.30 às 15 horas — Trecho do Campo de São Cristóvão, entre os postes 2.890/15 ao 2.890/21, e ruas Bela de São João, Escobar e Santos Lima; 9 às 11 horas — ruas São Cristóvão, Benedito Otoni, Inhomirim, Zeferino Oliveira, Figueira de Melo e praça Mário Nazaré.

SANTA CRUZ, 8 às 15 horas — Ruas do Cortume, Francisco Belisário, Senador Camará, do Império, Medeiros de Albuquerque, Boa Esperança, Severino das Chagas, Marquês de Barbacena, D. João VI, Antônio Carlos, Poranga, Campeiro Mór, D. Pedro I, Alvaro Alberto, Felipe Cardoso, Teresa Crsitina, Leopoldo Moura, Martinho de Campos, Visconde de Sepetiba, Dona Januária, Martim Francisco, praças 12 de Outubro, dos Jesuitas, Sena Madureira, Benjamim Constant, Estradas do Aterrado, do Leme, do Morro do Ar, do Aterrado de Itaguaí, Reta do Rio Grande, do Rio Guandú, do Cortume, dos Palmares, bêcos Prado e do Matias.

OLARIA, BONSUCESSO E ILHA DA SAPUCAIA, 7.30 às 15 horas — Ruas Mira, Cariri, Corumi, Poranga, Jandú, Itamirim, Itaquá, Itaperacú, Itapé, Capitão Carlos, Alabama, Luis Ferreira, Guilherme Frota, Nova Jerusalém, João Magalhães, Joana Nascimento, Flávia Farnese, dos Caeté, avenidas Guilherme Maxwell, Brasil, Paris, travessa Nioac, praia do Pôrto de Inhaúma e ilha da Sapucaia (tôda).

ILHA DO GOVERNADOR, 8 às 13 horas — Ruas Mileto Maciel, Visconde Delamare, Estradas Cabeceira do Jequiá e da Bica.

TERRA NOVA E INHAUMA, 7 às 15 horas — Ruas Edmundo, Cincinato Lopes, Luis de Castro, Sousa Freitas, Heliodora, Alvares Carneiro, João Faivre, «A», «B», Luis Simoni, Soares Meireles, Aires Carneiro, Mateus Silva, Albano Fragoso, Vaz da Costa, Afonso Albuquerque, Guarabú, Matias da Cunha Pinheiro Amado, Alvaro Miranda, Ibaté, Dr. Magessi, Itaperica, Dona Joaquina, travessas Nunes Leal, Xavier da Veiga, «26», Marques da Cruz, Mateus Silva, Vaz da Costa, praça Major Aderbal Costa, Frei Baraúna, trecho da avenida Automóvel Clube, entre os postes 5.402/14 ao 5.402/16 e 5.402/73 ao 5.402/85.

S. JOÃO DE MERITI E BELFORT, 7.30 às 15 horas — Ruas Mauro Arruda, da Matriz, Válter Arruda, Coronel Carvalho, Dr. Del Vecchio, Coronel Elizeu, Maria Perez, Valério Vilas-Boas, São Sebastião, Piracicaba, Deolinda César, Domicilio César, Major Augusto César, Albertina, Monta Lindo, Siqueira Campos, Ipiranga, Teixeira Pinto, Trajano Barreto, Piraí, avenida Dr. Arruda Negreiros, travessas Monte Lindo, Helena, Trajano Barreto, Loreto e bêco Siqueira Campos.

IRAJA', 7 às 16 horas — Ruas Ferreira Catão, Oliveira César, do Encanamento, Luis Barroso, Crassituba, Licinio Barcelos, Barueré, Jaboticabal, Japoara, Taquaracú, Araçá, Samambaia, Claraiba, Itupeva, 23 de Dezembro, Abirú, Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Cláudio da Costa, Rocha Freire, Nuno de Andrade, Cariacá, Bragança, José Borges, Sabino Ribeiro, bêco do Portinho, Estradas do Furão, Monsenhor Félix, do Colégio e avenida Automóvel Clube.

JACAREPAGUA', 8 às 15 horas — Ruas Ariperana, Aciás, Caviana, Bacairis, Nascimento Bitencourt, Godofredo Viana, Sem Placa, Imbuí, Alvaro Tibério, Apiacás, travessa Coxim, Estradas do Cafundá, Tindiba e do Catanha.

MARECHAL HERMES, 7 às 16 horas — Ruas General Savaget, Alexandrino de Alencar, Vitor, Henrique de Albuquerque, 28 de Setembro, Genneral Cláudio, Guajuvira, Capitão Rubens, Descartes, Delfino Rodrigues, Carandaí, Navarro da Costa, Xavier Curado, Casemiro de Abreu, Frei Sampaio, Pereira Nóbrega, João Monteiro, Marina, Bambú, Comandaí, Assis Martins, Oliveira Junqueira, travessas Esmeraldina, Almirante Alexandrino, Francisco Freire e Adelina.

ENCANTADO E ENGENHO NOVO, 7 às 11 horas — Ruas Clarimundo de Melo, Francisco Fragoso, Simas, Amorim, Paraná, Cardoso Mesquita, Borja Reis, Poconé, Bernardo, Xavier das Conchas, Joaquim Martins, Fagundes Varela, Dias Ferreira, Tôrres de Oliveira, dos Tijolos, Fontoura Chaves, da Pátria, Engenheiro Alfredo Gonçalves, Cadete Polônia, do Engenho Novo, Dois de Maio, Monsenhor Amorim, Coronel Genserico de Vasconcelos, Tôrres de Oliveira, Jacauna, da Capela, Almeida Nogueira, travessas Faria e Machado.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 21

SANTA CRUZ, 9 às 16 horas — Ruas Felipe Cardoso, Lopes Moura, Teresa Cristina, Barão de Laguna, Martinho, Pindaré, do Cruzeiro, Marquês de Maricá, Marquesa Ferreira, Gomes Barroso, Alvaro Alberto, Fernanda, Prado Júnior, Ferreira Nobre, Vitor Dumas, das Palmeiras, travessa Boa Vista, Anchieta e largo do Matadouro.

CRIANÇAS EM PERIGO

Vários chefes de familia que têm filhos no Grupo Escolar Marechal Trompowski, estão reclamando contra a ausência de um guarda que a Prefeitura sempre tem destacado para o cruzamento das ruas Barata Ribeiro e Belfort Rôxo. Êsse cruzamento — travessia quase obrigatória dos escolares que frequentam aquêle Grupo — oferece sério perigo, e daí a necessidade de uma providência urgente da parte das autoridades municipais.

VENDE-SE

Uma máquina fotográfica ROLLEIFLEX, último modêlo, inteiramente equipada, procurar o sr. Jorge no Sindicato dos Jornalistas, Av. Rio Branco, n. 120 — 11.º andar, sala 1.118

REFORMAS EM GERAL

Firma conceituada aceita serviços de — Decoração de interiores — pinturas — estofamento — cortinas — tapetes — quadros e abat-jours

Exija nossa visita para orçamentos sem compromisso pelo fone: 47-5255

CAMISAS SOB MEDIDA

COLARINHO .... Cr$ 30,00
PUNHOS NOVOS .... Cr$ 20,00

Confeccionamos vestidos de senhoras, sáias e blusas

Rua S. Salvador, 35 — Flamengo — Mme. ARAGÃO, atendemos à domicilio, tel.: 45-6280

Moradores do interior

Solicitem por carta uma relação completa e preços dos artigos que GAULLIER está oferecendo pelo Reembôlso Postal. GAULLIER o máximo em confecções e o mínimo em preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

Fica nova sua Geladeira

Conserta-se e reforma-se a sua geladeira doméstica, e damos referência desde já. Consertamos ,trocamos borracha, automático, colocamos estrados com rodísios inoxidável, que nas lojas custam Cr$ 500,00. Cobramos Cr$ 300,00.

PRAÇA TIRADENTES, 87 — 2º ANDAR — SALA 1 — TEL.: 52-6716.

AVISO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE MERCADORIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 25, 28, 29, 30 e 31 de março de 1955, serão levados a leilão, a rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às Cautelas de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em junho e julho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 25, 28, 29, 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

INJEÇÕES?
USE SOMENTE
AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS
SOB GARANTIA

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROG. FARM. PERF.

OSwALDO VALE

Rua Pedro I, n. 7 — sobreloja — C. Postal 1346. End. Telg. AGULHAS. Tels.: 22-4006 — 42-0339 Rio.

ENVIAMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL E AÉREO

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação -- Nomeação -- Permissão — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 19 DE MARÇO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 66

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

General de Divisão José Carlos Pinto Filho, por ter sido promovido a general de Brigada, com passagem para a reserva e promoção a general de Divisão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Capitães Maurício Soares Ferreira Moreira, do 7º R. I., por ter vindo matricular-se na E. T. E.; Lair Andrade de Almeida, da D. G. P., por ter sido transferido do Q. G.-I, D.-1, para esta Diretoria Geral e apresentar-se pronto para o serviço; João Pereira do Nascimento, do Q. G. da 8ª R. M., por ter sido aprovado no concurso de admissão à E. T. E. e apresentar-se àquela Escola para fins de matricula; Wilson Batista da Fonseca Dória, da E. T. E., por ter sido excluido e desligado da E. M. M. e apresentar-se à E. T. E. para fins de matricula; Pedro Moura Filho, do Q. G. da 9ª R. M., por término de licença e ficar à disposição da Junta Central de Saúde, para fins de exames subsidiários; Ivano Madeira Coelho, da D. Arq. Ex., por término de férias e recolher-se à D. Arq. Ex.; Oquir Pais de Barros, da A. M. A. N., por término de férias e regressar à A. M. A. N.; Rodolfo Freitas Filho, do C. M.-R. J., por ter sido desligado do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido aprovado no exame de suficiência, para o Magistério do Exército e ter sido amitido como professor adjunto do Colégio Militar do Rio de Janeiro, da cadeira de Inglês, e recolher-se a êste Estabelecimento; Eduardo Assad, da Z. M. N., por ter de regressar a Recife, no dia 21 do corrente, acompanhando o general Aurélio Ferreira, de quem é ajudante de ordens; Almenor Pereira Guimarães, da D. G. P., por ter sido nomeado membro do Conselho Permanente de Justiça da 1ª R. M.; Juraci Demócrito Tapado, do Pq. M. M. R.-3, por ter sido transferido para o Pq. M. M. R.-3 e entrar em trânsito.

Segundo tenente César Augusto de Jesus Guimarães, do 5º R. I., por ter vindo ao Rio em gôzo de licença para contrair matrimônio.

— CAVALARIA:

Majores Agrício de Faria Pimentel, do I. M. T., por ter sido transferido do D. G. A. para o I. M. T.; Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, do C. A. E. R., por ter sido transferido do F. P. V. para o C. A. E. R. e recolher-se àquele Centro.

Capitão Estácio Von Sohsten Gama, da E. T. E., por ter vindo do Q. G. R.-7 por ter sido mandado matricular-se na Escola Técnica do Exército.

Primeiros tenentes Paulo Avila da Costa, da D. G. P., por término de licença para tratar de interêsse particular e ter requerido nova licença; Alair Alves Ferreiral do 2º R. C., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

— ARTILHARIA:

Coronéis Ivanhoé Gonçalves Martins, do Q. E. M. A., por ter de seguir destino, via marítima, a fim de assumir suas funções de adido militar junto à Embaixada Brasileira na França; Dário Coelho, do Q. E. M. A., por ter sido transferido para o Q. E. M. A., passado o comando da A. D.-1 e ter sido desligado da 1ª D. I.; Orlando Medeiros, da 20ª C. R., por conclusão de trânsito e aguardar solução de proposta; Hércules Tôrres Ferreira, por ter sido promovido a coronel e transferido para a Reserva.

Major Tarcísio Woolf de Oliveira, do Q. G. da 3ª D. I., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias:

Capitães Antônio Rernando de Rubim Bona, do 1º G. Can. A. Aé., por ter sido classificado no 1º G. Can. A. Aé. 40; Antônio da Silva Mendonça, do C. I. D. A. Aé., por ter sido exonerado das funções de instrutor do C. I. D. A. Aé. e apresentar-se à E. T. E., para fins de matricula.

Primeiro tenente Alfredo Neves, da E. T. E., por ter sido matriculado na Es. T. E.

— ENGENHARIA:

Tenente-coronel Gil Carlos de Cerqueira Pinto, do Q. G. da 4ª R. M., por ter sido nomeado para servir no Q. G. da 4ª R. M., ter sido desligado da D. Eng. e entrado em trânsito.

Capitães Paulino José Sicard da Costa, da E. T. E., por haver sido classificado na E. T. E., desligado do C. P. O. R.-R. J. e apresentar-se à sua nova Unidade; Hélio Creder, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E., desligado do B. E. E. e recolher-se; Francisco Campos de Arruda, da E. T. E., por ter sido matriculado na Es. T. E.;

Primeiros tenentes Roberval Roche Moreira Filho, do 4º Batalhão Ferroviário, por ter sido transferido para o 4º Batalhão Ferroviário, ter sido desligado do B. E. E. e ter entrado em trânsito a 17 do corrente; Hostílio Xavier Raton Filho, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter vindo em gôzo de férias; Marcelo Pinheiro Pinto, da A. M. A. N., por te rsido nomeado instrutor da A. M. A. N. e seguir destino.

— INTENDÊNCIA:

Coronel José Mendes Malheiros, da D. P. S., por ter sido promovido a coronel e transferido para a Reserva.

Major Sebastião Valeriano de Morais; da D. Trans., por ter entrado no gôzo de 8 meses de licença especial, a partir de 16 do corrente.

Capitão João Duarte, do E. R. F.-2, por conclusão de trânsito e seguir destino.

Segundo tenente Jorge Kelab, da 4ª Cia. M. Mnt., por ter entrado em gôzo de férias, e vindo gozá-la nesta capital.

— SAÚDE:

Médico:

Major médico dr. Mário Navais Henriques, da P. C. E., por ter sido classificado na P. C. E., desligado de adido ao 1º B. C. e seguir destino.

Dentistas:

Primeiro tenente Antônio Lourenço da Costa, da E. S. E., por ter sido excluido do Q. A. O. e nomeado 1º tenente dentista.

Segundo tenente Edvaldo Ferreira Raposo, da E. S. E., por ter entrado de férias, relativas a 1954 e ir gozá-las na cidade de Recife.

Farmacêutico:

Primeiro tenente José Lopes Grise, da E. S. E., por ter sido nomeado 1º tenente farmacêutico, por decreto de 7-III de 1955 e continuar adido à E. S. E., aguardando classificação.

Técnico:

Majores Mário Sérgio Fialho, do D. T. P. por ter sido nomeado adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, D. C., Estados Unidos, e seguir destino; Wilson de Santa Cruz Caldas, do D. E. P. T., por ter sido nomeado diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí, desligado da D. E. P. T. e assumir as novas funções.

MOVIMENTAÇÃO

— CAVALARIA:

Nomeação:

Instrutor da Escola de Equitação do Exército, para os anos letivos de 1955 e 1956, capitão Jerônimo Machado da Fonseca.

Recondução:

Instrutor da Escola de Equitação do Exército, até o fim do ano letivo de 1955, capitão Newton Pevernat Jaques.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., capitão Antônio da Silva Mendonça, do Q. O., ficando, assim, retificado o publicado no B. I. de 10-3 de 1955, na parte referente a êsse oficial.

Por interêse próprio:

R. E. A., capitão Lúcio Leite de Oliveira, do 9º G. A. T. 75 Cav.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Q. S. P., capitão graduado Roberto Pacífico Barbosa, que se encontra adido àquele Estabelecimento, aguardando classificação.

Retificação de nomeação:

D. G. S. M., 2º tenente do Q. A. O. Heitor Barcelos Domingues, e não na E. A. O., conforme fêz público o B. I. de 13 de setembro de 1954, desta D. G. P.

— INTENDÊNCIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Entreposto de Bernardino de Campos, o major Aderbal Barbosa da Silva.

Permissões:

Concedidas por esta D. G. P., para passarem parte do trânsito:

Em Cambuquira, ao major de Cavalaria João Lopes de Albuquerque Gondim.

Em Pôrto Alegre e no Rio, ao major de Artilharia Jaime Moreno;

No Rio, ao capitão de Infantaria Hélcio da Cunha Teles de Mendonça.

Em Goiânia, ao capitão de Engenharia Marcolino Castelo Branco Bittencourt

Em Lins, ao capitão Rafael Citadino São Paulo.

Em São Paulo, ao capitão Paulo Pizante Batista.

Em Resende, ao 1º tenente Evaldo César Rebouças.

Em Santos, ao capitão veterinário Adalberto Pinto Azevedo.

Em Curitiba, ao capitão veterinário Sonnewald Montes de Camargo.

Licença especial:

Foi concedida parcelada de três meses ao tenente I. E. Custódio Armelin Guanais, do Estabelecimento Guia Lopes, podendo o mesmo iniciá-la desde que não haja impedimento legal, de acôrdo com o constante da letra «e» do Aviso 118-49 - BE 8-49 e ao estabelecido nas letras «c» e «d» do art. 10 do decreto n. 25.267-48 — BE 31-48.

Foi concedida a de seis meses, com inicio até 10 de março de 1955, ao capitão de Infantaria Hélvio Furtado Cesarino, do C. A. E. R., pedondo iniciar désde que não haja impedimento legal.

Em virtude do referido oficial se achar matriculado na E. A. O., revogo a licença em aprêço, de acôrdo com a letra «g» do Aviso n. 118, de 11 de fevereiro de 1949.

Foi adiada para 2 de abril de 1955, o início da concedida ao capitão da Arma de Artilharia Antônio Carvalho da Silva, do 2º G. Can. Au. A. Aé.

Adição:

Quartel General da 5ª R. M., tenente-coronel de Infantaria Hoche Pedra Pires, aguardando solução de seu pedido de transferência para a reserva.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

MÓVEL PARA MÁQUINA DE COSTURA

Colocamos qualquer maquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12, Tel. 22-4829. Chamar Orlando

EDITAL N.º 1/55

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSÔRES DE EDUCAÇÃO FISICA DO DISTRITO FEDERAL

Sede própria: Av. Franklin Roosevel, 39 — 13.º and., sala 1310

Pelo presente ficam convidados os Srs. Associados da APEF do D.F. para a Assembléia Geral que será realizada na sede da Associação no dia 23, quarta-feira, às 9 horas da manhã, prolongando-se até às 18 horas.

ORDEM DO DIA

a) Eleição dos presidentes na forma estatutária (triênio 1955-58).

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

MANOEL MONTEIRO SOARES
Presidente

PASTA PERDIDA

Solicita-se à quem encontrou uma pasta de couro na estação da Frota Carioca ou na lancha «Lagôa» que partiu com destino à Niterói, às 19 horas do dia 18, o favor de entregá-la à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 19.º. Tel. 23-2080 ou à rua Otávio Carneiro, 92, apto. 203. A referida pasta só contém documentos que interessam ao próprio — Gratifica-se bem.

CHEGADA AO RIO

Chegou anteontem a esta capital, procedente do Japão, o navio-transporte «Custódio de Melo», construído naquele país para a nossa marinha de guerra. A bordo dessa nova unidade viajaram vinte e cinco agricultores japoneses, que se estabelecerão em São Paulo e Paraná, além de novecentos e doze aprendizes-marinheiros, que embarcaram em Fortaleza, Recife e Salvador. Trouxe, também, o «Custódio de Melo», barcaças para o Corpo de Fuzileiros Navais, e uma lanterna esculpida em pedra, que conta mais de mil anos, oferta da Prefeitura de Tóquio à do Rio. Na foto vemos os imigrantes japonêses ladeando o imediato do navio, cercados por elementos da tripulação.

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido. Majestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

MÁQUINAS DE COSTURA COM MOTOR

À VISTA: Cr$ 4.650,00. (Entrega imediata).
A PRAZO: Cr$ 350,00 POR MÊS, SEM FIADOR. (Seu critério é seu fiador)
RIGOROSAMENTE NOVAS, COM GARANTIA
Esperamos a vossa prezada visita:
CREDIBARAN — RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 7º andar — Sala 705. (Esq. de Buenos Aires).

HIPOTECAS

Soluções rápidas
Telefone: 43-6785

Flash eletrônico «METZ»

Alemão, garantido, com refletor suplementar, acumulador carregável em 110|220 v., especial para profissional ou amador exigente. Novo, sem uso. C/2 refletores, .. Cr$ 10.500; com um refletor Cr$ 7.500. Tel.: 27-0988

Tudo isso é verdade

Cuécas 220,00 a dúzia, calça de tropical 110,00, meias 100,00 a dúzia, camisa motorista 85,00, calças americanas 75,00, pijamas .. 110,00, blusões a partir de 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte, cambraia 350,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 (envia-se também pelo Reembôlso).

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

O Sr. Presidente da Cooperativa dos Avicultores de Santa Cruz Ltda., usando das suas atribuições que lhe confere o Art. 24.º letra «e» dos Estatutos convoco os Srs. Associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 1.ª Convocação no dia 23 de março de 1955, em 2.ª Convocação no dia 27 de março de 1955 às 8 horas e em 3.ª Convocação às 10 horas do mesmo dia na sua sede, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura sôbre o Relatório do Sr. Presidente e o balanço referente ao exercício de 1954;

b) eleição de nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal;

c) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1955.

COOPERATIVA DOS AVICULTORES DE SANTA CRUZ LTDA.
ATAUALPA PEREIRA DA SILVA

Comemorando o *Jubileu de Prata* da indústria de **capas impermeáveis** no Brasil...

DRAGUTIN

inaugura
modernas instalações

No momento em que se comemora o *Jubileu de Prata* da indústria de capas impermeáveis no Brasil, DRAGUTIN acaba de inaugurar novas e modernas instalações à Rua Santana, 156. Fiel à norma de *sempre fabricar as melhores capas*, DRAGUTIN não mede esforços para maior aperfeiçoamento técnico de sua produção.

Nesta oportunidade, agradecemos a preferência do grande público e a colaboração de nossos clientes — ambas têm sido preciosas para o progresso da nossa indústria e, consequentemente, para o aprimoramento dos nossos produtos, cuja qualidade tornou o nome DRAGUTIN conhecido e famoso em todo o país.

Seção de costura — Vista parcial da bancada de máquinas.

Capas Dragutin — JUBILEU DE PRATA — 25 — PERSEVERANÇA — DA INDÚSTRIA DE CAPAS NO BRASIL

Seção de modelagem e corte — Flagrante da mesa central dos contra-mestres.

Seção de vendas — Vista parcial, vendo-se um dos mostruários do variado figurino DRAGUTIN.

FÁBRICA DE CAPAS
Dragutin
CONFECÇÕES
Rua Santana, 156
Tel 32-1816 — Rio

Modêlo XANGRI-LÁ última criação DRAGUTIN

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

FUNDADA EM 1929 — CAPITAL (realizado) CR$ 40.000.000,00

SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (EDIFÍCIO SULACAP) — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE ACIONISTAS A REALIZAR-SE EM 28 DE MARÇO DE 1955

Senhores Acionistas:

No decurso do ano recém-findo, precisamente no dia 1º de agôsto de 1954 — completou nossa Companhia o seu 25º ano de existência.

Justo é que se ressaltem os resultados colhidos neste quarto de século de intenso labor e exultar pelo êxito do empreendimento, que alcançou surpreendente progresso, contrariando a expectativa de muitos, que não viam na capitalização características capazes de interessar nosso povo — menos afeito, observavam, aos hábitos de economia sistemática.

A circunstância de se ter tornado, pelo volume de suas reservas, uma das maiores companhias de capitalização do mundo, mais do que qualquer outro fato, traduz o sucesso dessa iniciativa pioneira.

Desnecessário é acentuar que uma tal situação não se conquista sem esforços árduos e constantes. Certo é que para a excelente receptividade inicial, concorreu, ponderàvelmente, a tradição do nome Sul América, já vitorioso em nosso País, no campo dos seguros de vida e dos ramos elementares. Mas, indiscutivelmente, o trabalho perseverante e honesto, a rígida orientação, adotada desde o primeiro dia, de não transigir com métodos fáceis no agenciamento dos negócios e as severas diretrizes observadas na constituição da cobertura das reservas técnicas, — de modo a assegurar absoluta garantia aos portadores de nossos títulos — granjearam para a Companhia o favor e a confiança públicos.

A adesão tão numerosa que o novo sistema de economia suscitou em tôdas as classes, exigiu uma complexa organização, que não foi improvisada, mas que se constituiu e se aperfeiçoou ao influxo da própria experiência colhida na prática do negócio.

Dificuldades diversas têm sido superadas. O aumento constante do custo de vida, exige a atenção redobrada da direção, a fim de que não se modifiquem índices de rentabilidade essenciais à expansão das operações. Tarefa não menos árdua é a do esclarecimento sôbre as prováveis repercussões de medidas que, com relativa freqüência, são apresentadas visando à capitalização e que, se convertidas em lei, acarretariam ao sistema, dificuldades imprevisíveis. Não bastam os bons propósitos para legislar com acêrto. Indispensável se torna o conhecimento preciso da situação para que não se tomem providências inoportunas, que bem poderiam comprometer os objetivos colimados e, ao invés de vantagens para o erário público, fariam estiolar-se uma fonte apreciável de receita.

Não é sem sobressalto que se observa no Brasil a tendência perigosa de estender a intervenção do Estado aos mais distintos setores de atividade. E' ponto pacífico que essa intervenção se justifica, e até necessária se faz, em relação a determinados empreendimentos de fundamental importância ao progresso do País e que, pelo vulto dos investimentos exigidos, ou por se tratar de atividades pioneiras, ou por motivos de outra natureza, não seduzem os capitais particulares. O mesmo não ocorre, entretanto, quando se verifica em setores em que a iniciativa privada se exerce, através de uma longa experiência, de forma plenamente satisfatória. O intervencionismo estatal passa a ser, então, elemento perturbador e fonte de prejuízos e desestímulos. Enseja concorrência injusta de que não se beneficiam os interêsses coletivos.

O Estado tem um vasto campo onde exercitar sua ação realizadora, sobretudo em um país como o Brasil, com imensa área territorial ainda inaproveitada. A êle cabe a tarefa essencial de vitalizar o que constitui atualmente um vasto espaço geográfico; dar-lhe expressão econômica e conteúdo político. Nesse sentido, a obra que lhe cabe realizar é impressionante pela magnitude de suas proporções. Tanto mais que a ação fecundante do Estado se torna imperiosa, igualmente, ao progresso da região litorânea, mais desenvolvida, para remover-lhe pontos de estrangulamento dos setores da economia, como é o caso dos sistemas de transporte, energia elétrica e ensilagem da produção agrícola.

Não é o momento de focalizar o problema da eficiência dos serviços industriais do Estado. A administração estatal é, via de regra, dispendiosa, de fraco rendimento e insatisfatória quanto à qualidade dos serviços. Não vemos, por isso, motivos que justifiquem o desejo, tão amiúde manifestado, de tornar ainda mais ampla e profunda a intervenção do Estado nas atividades econômicas.

Se julgamos oportuno formular aqui tais considerações é porque reputamos necessário alertar, com igual insistência, a opinião pública, advertindo-a contra os excessos a que, inevitàvelmente, conduz a extensão imoderada da influência do Estado na esfera econômica. Cumpre pôr de manifesto os benefícios da emprêsa livre, à qual devemos, em escala preponderante, o nível de progresso de que hoje desfrutamos.

Parece-nos missão de indiscutível relevância preparar ambiente propício à ação criadora das novas gerações, para que elas possam livremente empregar sua capacidade de realização, seu espírito de iniciativa, sua vontade de contribuir para o desenvolvimento do País em novos empreendimentos, que, em última análise, vão servir à coletividade e enriquecer o patrimônio comum. Nada mais pernicioso do que se deixar cristalizar a mentalidade de que tudo cabe ao Estado e de que nas mãos do Govêrno reside o poder de resolver sôbre tôdas as coisas. Um desmedido aparelhamento burocrático viria, então, distender seus tentáculos sôbre o organismo econômico e social, tolher-lhe o progresso, atrofiar o vigoroso impulso que lhe comunica a iniciativa individual.

A atual conjuntura brasileira está a exigir um esfôrço redobrado do Govêrno e das emprêsas privadas, dos que trabalham para outrem ou dos que trabalham por conta própria, de todos, enfim, para que a crise possa ser superada. Inútil será procurar soluções outras que não tenham por fundamento um grande e prolongado esfôrço coletivo, porque não há panacéia que, sem sacrifício, possa pôr côbro aos graves desajustamentos de que padecemos.

Não nos alinhamos entre os descrentes, os que não acreditam nas magníficas possibilidades do País. Ao contrário, estamos possuídos de uma grande confiança em seu futuro. Para vencer as dificuldades presentes, impõe-se a tarefa inadiável de expandir a produção e melhorar os índices atuais de produtividade. E isto só se conseguirá valorizando a iniciativa individual, criando-lhe condições propícias à expansão; aliviando a teia cerrada dos dispositivos legais que estorvam a ação e complicam inutilmente o processo, que vai da produção ao consumo; fazendo, enfim, prevalecer um regime de ordem, de austeridade e de trabalho.

A crise financeira, que se agravou no ano findo, veio juntar-se à crise político-militar, que culminou com o suicídio do Presidente Getúlio Vargas. O inesperado desenlace causou profundo abalo ao País. Agora, entretanto, alguns excessos condenáveis, inspirados por agitadores irresponsáveis, as modificações do panorama político-administrativo processaram-se em um ambiente de ordem que constituiu demonstração de maturidade de nosso povo. Ao novo Govêrno caberá o pesado encargo de refrear a inflação, cujo ritmo se acelerou, a partir do último semestre do ano que passou. A considerável redução que se registrou na exportação de nosso principal produto, a elevação substancial do salário mínimo e seus reflexos, os «deficits» das autarquias industriais, a liquidação dos atrasados comerciais, os financiamentos feitos a vários Estados — eis algumas das causas que vieram agravar o processo inflacionário, acarretando um considerável incremento no custo da vida, que veio tornar mais difíceis as condições daqueles que vivem de rendas ou de salários, e trouxe, igualmente, para determinado tipo de emprêsas, como as de capitalização, repercussões desfavoráveis ao seu equilíbrio financeiro. Tais dificuldades só serão conjuradas, em nosso âmbito de atividades, como uma política visando simultâneamente ao aumento dos capitais subscritos e à melhoria da taxa média de rentabilidade dos aplicados. Foi a orientação que nos traçamos com redobrado vigor e de cujos efeitos melhor ajuizareis pelos dados que se encontram neste relatório.

E' com satisfação que podemos declarar aos Senhores Acionistas que as medidas tomadas no setor da Produção alcançaram esplêndidos resultados, que valem ainda mais pelo que significam como possibilidade futura, do que pelos seus efeitos imediatos, embora tenham sido êstes os mais lisonjeiros. Em 1954 realizou a Companhia a produção de Cr$ 2.617.805.000,00.

E', sem dúvida, um feito digno de especial registro, sobretudo levando-se em conta a fase conturbada, que vimos de atravessar.

O aumento verificado sôbre a produção realizada no ano anterior que montou a Cr$ 2.451.340.000,00 — foi de Cr$ 166.465.000,00. Isto se deve atribuir, principalmente, à ampliação e seleção do quadro de colaboradores e à outras medidas adotadas pelo Departamento de Produção, coadjuvado sempre pelo entusiasmo, a capacidade de trabalho e o elevado nível de seus elementos. Cumpre, além disto, destacar que os esforços dos Departamentos de Produção e de Administração no sentido de reduzir as rescisões têm sido muito bem sucedidos e os mais animadores resultados já se têm feito sentir.

O aumento das reservas matemáticas verificadas no exercício foi de Cr$ 184.027.538,80. Em 31 de dezembro de 1954, totalizavam essas reservas o montante de Cr$ 2.088.041.229,45. Em igual data, somavam os investimentos realizados para cobertura dessas reservas a importância de Cr$ 2.149.396.356,30, verificando-se, assim, um excesso de Cr$ 61.355.126,85, sôbre o montante das já referidas reservas técnicas. Esse índice é ilustrativo da sólida situação financeira da Companhia e evidencia o grau de segurança de seus títulos.

Temos acompanhado com o maior interêsse e explicável ansiedade os entendimentos que se vêm realizando entre o Sindicato das Companhias de Seguros e de Capitalização e o Ministério da Fazenda visando ao estabelecimento de modalidade de financiamento dessas emprêsas para a expansão de serviços de utilidade pública ou de indústrias de base, que lhes assegure melhor e mais justa rentabilidade do que a fixada para as Obrigações do Reaparelhamento Econômico, nas quais a taxa de juros, por lei, é de 5% ao ano, pagáveis, em novos títulos, ao fim de 5 anos, o que corresponde ao juro anuo de 4,56%. Variando o juro atuarial médio de nossos planos entre 5 e 6% e como se verifica um «deficit» nas sobrecargas previstas nos aludidos planos — o que já explicamos em relatório anterior — torna-se imperativo a obtenção de taxa de rentabilidade mais elevada para a estabilidade financeira das emprêsas, e, assim, se compreende o seu justificado interêsse em ver seguido critério que propiciando, de um lado, a colaboração de recursos para a execução de planos de indiscutível utilidade para o País, de outro lado não prejudiquem as emprêsas com a aplicação forçada de parcela ponderável de suas disponibilidades a juro inferior ao próprio juro atuarial. A mudança do Govêrno, sobrevinda em agôsto, retardou de certo modo a solução final da questão, a qual já não atingirá os recolhimentos ao Banco do Desenvolvimento Econômico, previstos para 1954 e a que demos início em dezembro último. Confiamos, entretanto, que, em relação aos próximos três anos, seja aprovada a modalidade proposta, de financiamentos diretos a emprêsas privadas; que exploram serviço de relevante interêsse público, e a uma taxa de juros mais condizente com a realidade brasileira e com a própria natureza das companhias financiadoras.

Não é fora de propósito ponderar que, em relação aos institutos de previdência social, foi dado tratamento especial pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, tanto que até agora nada lhes foi exigido, reconhecendo-se sua incapacidade para aplicação de reservas a tão baixa taxa de juros.

O mesmo não ocorre com referência às emprêsas de seguros e de capitalização, o que empresta aspecto de verdadeira discriminação na aplicação da lei. Foram elas insistentemente solicitadas a recolher sua contribuição, muito embora o diploma legal, que dispõe sôbre a criação do Banco, tenha autorizado o Poder Executivo, por um de seus dispositivos, quando se fizesse necessário, e de acôrdo com as limitações que estabelece, a determinar as contribuições que tanto as entidades oficiais como as privadas devem recolher ao Banco.

Uma última observação que entendemos pertinente formular sôbre essa questão, no que toca à taxa de juros fixada para as Obrigações do Reaparelhamento Econômico, que deverão ser subscritas pelas emprêsas de seguros e de capitalização é que, recentemente um órgão paraestatal — a Caixa Econômica Federal — negociou um empréstimo com a Prefeitura do Distrito Federal, destinado às obras de refôrço do abastecimento d'água desta capital, a juros de 10% a.a.

Êsse fato demonstra que os próprios órgãos oficiais financiadores reconhecem a necessidade dessa taxa de juros como contrapartida a que os obrigam as atuais circunstâncias, que impõem elevação considerável de despesas. E outro não é o argumento das companhias de seguros e de capitalização que são premidas pela conjuntura a buscar melhor rentabilidade em suas aplicações de cobertura das reservas técnicas.

JUBILEU DE PRATA

Ao ensejo da passagem do 25º aniversário da Companhia, realizaram-se diversas cerimônias, que decorreram com grande brilhantismo e entusiasmo, tendo Diretores, Funcionários e respectivas Famílias participado com espírito de real camaradagem dessas festividades.

Constituiu ponto alto dessas comemorações o II Congresso Sulacap, em que tomaram parte Diretores, Superintendentes, Inspetores Gerais da Produção, Chefes de Serviço, Gerentes de tôdas as Sucursais, Funcionários e Colaboradores.

As teses apresentadas e as conferências proferidas, serão objeto de uma publicação especial, que permitirá a quantos não compareceram ao Congresso conhecer-lhe os trabalhos.

Várias teses, versando assuntos do maior interêsse para a Companhia, foram objeto de animados debates, proporcionando a formulação de proveitosos ensinamentos — fruto da experiência colhida — e que, por certo, exercerão favorável influência nas atividades porvindouras.

À sessão inaugural do Congresso compareceram, entre outras pessoas gradas, como convidados, o Dr. Otavio Gouveia de Bulhões — Diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito — o Dr. Amilcar Santos — Diretor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização — o Dr. Vicente Galliez — Presidente do Sindicato das Companhias de Seguros Privados e Capitalização.

Nessa sessão o Dr. Otavio Gouveia de Bulhões pronunciou importante discurso, apresentando interessante sugestão sôbre uma nova modalidade de título da Dívida Pública de juro variável, tendo em vista compensar o efeito decorrente da desvalorização da moeda.

Na sessão de encerramento do Congresso pronunciaram discursos muito aplaudidos o nosso Diretor Vice-Presidente, Dr. Antonio Sanchez de Larragoiti Júnior, e o Dr. Amilcar Santos — Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

As festividades comemorativas do jubileu da Companhia, realizaram-se entre 9 e 14 de novembro, de acôrdo com um programa cuidadosamente preparado e deixaram em todos quantos delas participaram magnífica impressão.

CONSTRUÇÃO DE CONJUNTOS RESIDENCIAIS

Teve início êste ano a construção de mais 200 casas do conjunto residencial Jardim Sulacap, de propriedade da Companhia, localizado em Marechal Hermes, nas proximidades do Campo dos Afonsos.

Como já tivemos oportunidade de informar aos Srs. Acionistas em relatório anterior, já haviam sido construídas nesse Conjunto

(Conclui na 7.ª página)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis		261.680.240,10	
Imóveis em Condomínio		15.673.429,10	
Móveis e Utensílios		3.664.269,80	281.017.839,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Depósitos Compulsórios:			
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (Lei n. 1.628, de 20-6-52)	53.204.982,20		
Adicional do Impôsto de Renda (art. 3º da Lei n. 1.474, de 26-11-51)	1.005.011,40	54.209.993,60	
Empréstimos s/Hipotecas		568.762.135,70	
Empréstimos s/Títulos de Capitalização da Cia.		423.739.883,10	
Empréstimos s/Garantias Diversas		33.290.905,60	
Imóveis c/Promessa de Venda		488.177.105,10	
Devedores por Empréstimos		1.644.339,00	1.574.724.862,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:			
Apólices e Outros Títulos de Renda		841.781.674,00	
Juros e Aluguéis a Receber		15.586.496,70	
Mensalidades a Receber		1.600.642,80	
Impostos a Reembolsar		1.237.134,90	
Agentes e Inspetores Devedores		3.301.080,40	
Devedores em c/Corrente		3.649.154,60	
Diversas Contas Devedoras		2.067.872,10	872.073.557,50
PENDENTE:			
Antecipação de Lucros aos Funcionários			3.841.805,50
DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos:			
Em moeda corrente, na Sede, Sucursais e Escritórios		12.681.291,60	
Depósitos em Bancos, à vista		38.336.860,00	51.018.151,60
			2.282.675.315,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
c/Depósito de Títulos:			
Tesouro Nacional	200.000,00		
Diversos Bancos	354.384.650,00	354.584.650,00	
Valores Caucionados		7.000,00	
Outras Contas		29.826.257,60	384.417.907,60
			2.667.093.223,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL:			
Capital		40.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital (Decreto n. 2.627, de 26-9-40)		7.537.323,55	
Fundo de Lucros em Reserva (§ 2º, art. 38 dos Estatutos)		5.971.198,10	53.508.521,65
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:			
Reserva Matemática:			
Correspondente a todos os títulos em vigor nesta data		1.969.537.613,45	
Fundo de Beneficência e Interêsse «Post-Mortem»		2.101.373,90	1.971.638.987,35
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:			
Reserva para Resgates a Regularizar:			
Correspondente aos títulos em rescisão nesta data, com valor de resgate adquirido, e aos com o prazo de capitalização terminado		118.503.616,00	
Saldos de Resgates a Pagar		1.185.729,50	
Títulos Amortizados a Pagar:			
do sorteio de 31-12-54	6.065.000,00		
de sorteios anteriores ainda não apresentados	1.255.000,00	7.320.000,00	
Lucros para Portadores de Títulos:			
Participação relativa ao exercício de 1954	26.403.811,60		
Saldos de participações anteriores não reclamados	10.691.237,60	37.095.049,20	
Dividendos e Bonificações aos Acionistas:			
31º dividendo, relativo ao exercício de 1954	10.800.000,00		
Anteriores, não reclamados	95.375,00		
Bonificação aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 28-12-54	4.906.682,30	15.802.057,30	
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários		9.298.897,90	
Impostos a Pagar		3.264.662,90	
Contratos de Construção		42.869.010,00	
Provisão para Obras em Andamento		7.600.000,00	
Mensalidades e Anuidades Adiantadas		388.844,20	
Agentes e Inspetores Credores		3.524.523,30	
Credores em c/Corrente		3.796.943,00	
Diversas Contas Credoras		2.501.995,50	253.751.329,80
PENDENTE:			
Juros pendentes, relativos ao exercício vindouro			3.776.477,90
			2.282.675.315,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos Depositados		354.584.650,00	
Caução da Diretoria		7.000,00	
Outras Contas		29.826.257,60	384.417.907,60
			2.667.093.223,30

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor-Presidente. — JORGE OSCAR DE MELLO FLORES, Diretor-Superintendente. — MARIO BORGES DE ANDRADE RAMOS, Superintendente Geral da Administração. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (C.R.C.-D.F.816).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

	Cr$	Cr$
AMORTIZAÇÕES E RESGATES:		
Títulos Amortizados por Sorteio	68.875.000,00	
Títulos Resgatados	167.112.230,00	235.987.230,00
DESPESAS:		
de Produção	32.368.998,70	
de Cobrança	20.079.495,45	
de Administração	31.747.186,00	
de Propriedades	6.636.537,50	90.832.217,65
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS:		
Impostos Diversos	44.248.013,20	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	2.312.720,10	46.560.733,30
CONTRIBUIÇÕES ASSISTENCIAIS AOS FUNCIONARIOS:		
Assistência Médica e Dentária	1.013.793,90	
Seguros de Vida e Acidentes	421.700,60	
Auxílio Matrimônio	75.459,50	
Assistência Social e Recreativa	29.250,00	1.540.204,00
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS:		
Pagas a diversos		364.974,40
MOVEIS E UTENSILIOS:		
Amortização de 10%		407.141,10
DÉBITOS INCOBRAVEIS:		
de diversos		103.825,20
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCICIO:		
Reserva Matemática	1.969.537.613,45	
Reserva para Resgates a Regularizar	118.503.616,00	2.088.041.229,45
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE:		
LUCROS PARA PORTADORES DE TITULOS:		
50% dos lucros do exercício para distribuição aos portadores de títulos com o prazo de participação terminado neste exercício	26.403.811,60	
RESERVA PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL:		
Art. 130 do Decreto n. 2.627, de 26-9-40 (5% de Cr$ 26.403.811,65)	1.320.190,58	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS:		
31º relativo ao exercício de 1954	10.800.000,00	
FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS PARA OS FUNCIONARIOS:		
Creditados a esta conta	9.200.000,00	
FUNDO DE LUCROS EM RESERVA:		
Creditado a esta conta (§ 2º, art. 38 dos Estatutos)	5.083.621,00	52.807.623,25
		2.516.645.178,35

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TECNICAS NO INICIO DO EXERCICIO (REVERSAO):		
Reserva Matemática	1.800.014.681,15	
Reserva para Resgates a Regularizar	103.999.009,50	1.904.013.690,65
RECEITA:		
Mensalidades	383.973.143,00	
Anuidades	11.861.700,00	
Prêmios Únicos	12.161.000,00	407.995.843,00
Juros, Dividendos e Bonificações	147.473.642,60	
Renda de Propriedades	19.335.551,20	
Rendimentos Diversos	5.384.677,20	172.193.871,00
IMPOSTOS REEMBOLSADOS:		
Em virtude de condições contratuais		32.441.773,70
		2.516.645.178,35

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor-Presidente. — JORGE OSCAR DE MELLO FLORES, Diretor-Superintendente. — MARIO BORGES DE ANDRADE RAMOS, Superintendente Geral da Administração. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (C.R.C.-D.F.816).

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

(Conclusão da 6.ª página)

400 residências e mais um grande bloco constituído de 20 apartamentos e 20 lojas.

Lamentamos a contingência de ter de informar que até esta data ainda não nos foi possível entregar aos respectivos promitentes compradores a totalidade dessas unidades por não ter a Prefeitura do Distrito Federal dado solução ao problema do abastecimento d'água. Várias dezenas dessas casas permaneceram o ano inteiro sem a possibilidade de ser habitadas por não disporem dessa utilidade essencial. Nem mesmo a solução provisória do fornecimento d'água apenas dois ou três dias na semana foi obtida.

Inútil é ressaltar o prejuízo que daí decorre, quer para a Companhia, que em virtude dessa circunstância se vê privada do rendimento relativo a seu capital de investimento, quer para os promitentes compradores que se vêem impedidos de utilizar a respectiva propriedade.

Já de outra feita assinalamos que as iniciativas de caráter social das Emprêsas Privadas ainda não foram bem compreendidas por parte do Poder Público, que, em geral, não oferece facilidades no sentido de estimular êsses empreendimentos e torná-los, no menor prazo, utilizáveis pela coletividade.

Estamos certos de que muitas das dificuldades com que temos lutado para levar a bom têrmo êsse considerável empreendimento, que é a construção de cêrca de 2.000 casas, em área integralmente urbanizada pela Companhia, não se teriam apresentado se os agentes do Poder Público estivessem animados de melhor compreensão quanto ao elevado objetivo social de uma tal realização. As condições módicas de preço por que são vendidas essas habitações, dotadas de tudo quanto é necessário a uma moradia, sem luxo, mas confortável; as facilidades que são oferecidas para o pagamento a longo prazo da importância financiada, que é de 80% do preço da venda; constituem uma contribuição efetiva ao angustiante problema da crise da habitação, possibilitando, de igual passo, a aquisição da casa própria de tão relevante alcance social.

IMÓVEIS

No exercício que findou foram entregues aos respectivos promitentes compradores os apartamentos e lojas do Edifício Camões, que fizemos construir à Avenida Atlântica, esquina da rua Figueiredo Magalhães. Uma única incorporação foi realizada neste ano — o «Edifício Iraí», à rua Pinheiro Machado, n. 76.

FINANCIAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

De acôrdo com os entendimentos realizados com a Prefeitura de Anápolis, do qual demos circunstanciada notícia em relatório anterior, efetuamos o pagamento de várias parcelas no montante total de Cr$ 1.510.200,00 do segundo financiamento destinado à ultimação das obras da rêde de esgotos.

E' com satisfação que aqui registramos já estarem êsses serviços em funcionamento parcial, devendo brevemente ficar ultimados.

Apraz-nos, também, deixar consignado que a Prefeitura Municipal, sob a gestão capaz do Sr. Luiz de Oliveira, tem mantido em dia os serviços de juros e de amortização dos empréstimos concedidos.

Foi entregue, neste exercício, ao Estado do Rio de Janeiro, a importância de Cr$ 13.200.000,00, correspondente a 12 parcelas mensais de Cr$ 1.100.000,00 do empréstimo de Cr$ 20.000.000,00 concedido àquele Estado, em 1953, para complementar a verba necessária à construção em Niterói, de majestoso edifício, onde serão instalados serviços públicos do Estado. A parcela restante de Cr$ 1.100.000,00 com a qual se integralizou o total do financiamento contratado de Cr$ 20.000.000,00, foi paga nos primeiros dias de janeiro do ano em curso.

E' com renovada satisfação que informamos terem sido mais uma vez, pontualmente, satisfeitas as obrigações do Estado de Santa Catarina, relativas ao empréstimo negociado com esta Companhia.

BENEFICIO AOS FUNCIONARIOS

Em prosseguimento ao plano a que vem dando execução, concedeu a Companhia, no exercício, a seus funcionários, para aquisição de casa própria, empréstimos que se elevam a Cr$ 3.796.182,40. O saldo dos contratos de promessa de compra e venda, a prazo de 15 anos e juros de 7%, relativos a tais aquisições, elevava-se em 31 de dezembro de 1954 a Cr$ 28.101.568,10.

Até 31 de dezembro de 1954, já foram concedidos 140 empréstimos a funcionários que, dessa forma, puderam adquirir as casas em que residem, integralmente financiadas pela Companhia. Por outro lado, para o mesmo fim, foram concedidos empréstimos hipotecários, no valor de 50% do custo dos imóveis, com os mesmos prazos e juros.

Tem, assim, a Companhia procurado atender a seus servidores na aquisição da casa própria, problema complexo, em que se faz mister tornar compatível o ônus decorrente da aquisição com o nível da remuneração, a fim de que uma parcela excessiva do vencimento não seja comprometida com o pagamento dos juros e da amortização do empréstimo, reduzindo além de limites razoáveis a parcela destinada a alimentação e outras necessidades.

Comemorando a passagem do seu Jubileu de Prata, a Companhia concedeu a gratificação especial de um mês de vencimentos a todos os seus funcionários.

No decorrer do exercício, prestou a Companhia os benefícios que instituiu, de assistência médica e dentária, auxílio-matrimônio, pecúlio «post-mortem» e participação nos lucros. Foram dispendidas, com seus funcionários, no exercício de 1954, excluindo sua contribuição à Instituição Larragoiti, as seguintes importâncias:

	Cr$
Gratificações	4.837.284,90
Participação nos lucros	9.200.000,00
Assistência médica e dentária	736.293,90
Assistência social e recreativa	29.250,00
Auxílio — Matrimônio	75.459,50
Pecúlio «Post-Mortem»	773.139,80
Seguros de Vida e Acidentes	421.700,60
Contribuições para o IAPB	2.312.720,10
Num total de	18.385.848,80

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Êsse Conselho, integrado pelos Diretores e Chefes de Serviço, reuniu-se regularmente durante o ano findo, apreciando os assuntos que lhe são afetos.

Foram emitidos pareceres em 884 processos.

NOVOS NEGÓCIOS

A produção realizada no exercício montou à apreciável soma de Cr$ 2.617.805.000,00, correspondente à emissão de 68.857 títulos.

Registrou-se, assim, um aumento de Cr$ 166.465.000,00 sôbre o total apurado no ano anterior.

CARTEIRA EM VIGOR

A carteira de Capitais Subscritos alcançou em 31 de dezembro do ano próximo findo o considerável total de Cr$ 15.226.620.000,00, verificando-se o significativo aumento de Cr$ 696.215.000,00 sôbre o total em vigor em 31 de dezembro de 1953.

Cabe aqui ressaltar que resultados tão expressivos se devem à intensa e proveitosa atividade desenvolvida plos Departamentos de Produção e Administração da Companhia, que se dedicaram com eficiência e entusiasmo à superação dos resultados de exercícios anteriores, vencendo dificuldades que têm origem na presente situação financeira do País, que afeta, por igual, todos os seus setores de atividade.

RECEITA

A Receita bruta do exercício foi de Cr$ 580.189.714,00, assinalando-se um aumento de Cr$ 34.725.229,95 sôbre a verificada no ano anterior.

A Receita da Companhia é, de forma sintética, constituída pelas seguintes rubricas:

	Cr$
Mensalidades, anuidades e prêmios únicos	407.995.843,00
Juros, dividendos, renda de imóveis e outros rendimentos	172.193.871,00
	580.189.714,00

TÍTULOS AMORTIZADOS POR SORTEIO

Nos sorteios mensais, realizados no exercício, foram contemplados 3.023 títulos, no valor de Cr$ 68.875.000,00.

Desde o início de suas operações, efetuou a Companhia 302 sorteios, tendo sido amortizados, antecipadamente, 41.798 títulos no montante de Cr$ 703.645.000,00.

EXCEDENTE

O Excedente apurado no exercício, depois de deduzidas tôdas as obrigações da Companhia, foi de Cr$ 52.807.623,25.

Dêsse total, importância correspondente a 50%, isto é, ... Cr$ 26.403.811,60 cabe aos portadores de títulos, conforme estabelecem os planos aprovados.

Para o restante, que constitui o lucro líquido da Companhia, propõe a Diretoria a seguinte distribuição, obedecidas as disposições legais e estatutárias:

	Cr$
Reserva para integridade do capital	1.320.190,65
Dividendo aos Acionistas	10.800.000,00
Fundo de participação de lucros para os funcionários	9.200.000,00
Fundo de lucros em Reserva	5.083.621,00
	26.403.811,65

LUCROS DOS PORTADORES DE TITULOS

A Companhia distribuirá pela 16ª vez consecutiva a metade do excedente pelos portadores de títulos, que, de conformidade com as respectivas condições gerais, completaram o prazo de participação no exercício de 1954.

A importância a distribuir, como informamos no item anterior, é de Cr$ 26.403.811,60.

O total dos valores de resgate dos títulos participantes, elevando-se a Cr$ 95.893.293,00, caberá o lucro de Cr$ 275,35 para cada Cr$ 1.000,00 de valor de resgate.

As distribuições efetuadas no último quinquênio foram as seguintes:

	Cr$
1950	14.946.322,20
1951	17.005.088,40
1952	20.044.331,40
1953	24.298.326,40
1954	26.403.811,60

PAGAMENTO AOS PORTADORES DE TITULOS

A Companhia efetuou aos Portadores de títulos, a partir da data em que deu início às suas atividades, em novembro de 1929, pagamentos que se elevaram a Cr$ 2.000.896.438,70, compreendendo:

	Cr$
Amortizações por sorteios	703.645.000,00
Resgates	1.111.082.138,90
Lucros (inclusive a participação do exercício de 1954)	186.169.299,80
	2.000.896.438,70

RESERVAS MATEMÁTICAS

Em 31 de dezembro de 1954 atingiam essas reservas o montante de Cr$ 2.088.041.229,45, registrando-se, no exercício, o aumento de Cr$ 184.027.538,50.

Os investimentos da Companhia, que constituem a cobertura de suas reservas técnicas, realizados de acôrdo com os dispositivos legais vigentes, são representados pelos seguintes valores:

	Cr$	Cr$
Apólices e Outros Títulos de Renda, sendo:		
em Títulos da Dívida Pública	260.792.378,90	
em Títulos de Sociedades de Economia Mista	10.971.000,00	
em Outros Títulos de Renda	69.968.295,10	341.731.674,00
Depósitos Compulsórios:		
no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (Lei n. 1.628, de 20-6-952)	53.204.982,20	
Adicional do Impôsto de Renda (Art. 3º da Lei n. 1.474, de 26-11-51)	1.005.011,40	54.209.993,60
Adiantamentos sôbre os valores de resgate dos títulos de capitalização da Companhia, empréstimos hipotecários e outros valores		1.030.792.924,40
Imóveis		261.680.240,10
Imóveis em Condomínio		15.673.429,10
Imóveis c/Promessa de Venda	488.177.105,10	
Deduz-se:		
Contratos de Construção	42.869.010,00	445.308.095,10
		2.149.396.356,30

Verifica-se, assim, um excesso de Cr$ 61.355.126,85 sôbre o valor das reservas matemáticas exigidas por lei, o que, seguramente, representa índice da sólida situação da Companhia.

DIVIDENDO

Propomos para remuneração do capital social, no exercício que findou, o dividendo de Cr$ 27,00 por ação, a ser pago logo que aprovadas as contas.

FUNDO DE LUCROS EM RESERVA

Com a dotação proposta na aplicação do excedente, o saldo dessa conta se elevará a Cr$ 5.971.198,10.

Em Assembléia Geral dos Acionistas, realizada em 28 de dezembro de 1954, foi aprovada a distribuição de uma bonificação de Cr$ 15,00 por ação, retirada do Fundo de Lucros em Reserva.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

Prosseguiu normalmente a construção do Hospital Sul América, custeada pelas quatro Companhias do Grupo Sul América, para ulterior entrega à Instituição Larragoiti.

Apesar do contratempo decorrente do afastamento, por motivos de saúde, do técnico Felix Lamela, as obras tiveram um ritmo satisfatório, ficando concluída a estrutura, com as instalações nela embutidas, e pràticamente terminadas as alvenarias. Teve andamento, também, a aquisição de equipamentos, não só nacionais, como importados do estrangeiro.

Em conjunto, foram gastos, no exercício, Cr$ 33.136.747,10, cabendo a cada Companhia a quarta parte. Com êsse montante, a despesa do Condomínio eleva-se, até agora, a Cr$ 62.693.716,50.

Nas atividades próprias da Instituição Larragoiti, o Serviço Odontológico teve um andamento normal, havendo sido dispendida a importância de Cr$ 1.110.000,00 no exercício, da qual coube a quarta parte — Cr$ 277.500,00 — a cada uma das Companhias do Grupo Sul América.

DR. LUIZ NOVAES

E' com pesar que comunicamos aos Srs. Acionistas o desaparecimento do Dr. Luiz Novaes que, desde sua fundação, integrou o Conselho Fiscal de nossa Companhia, prestando-nos valiosa colaboração.

Pelas suas qualidades de inteligência e de coração, pela sua aprimorada cultura e lhaneza do trato, o Dr. Luiz Novaes conquistou amizades sinceras e o seu nome será sempre recordado com saudade.

CONCLUSAO

Senhores Acionistas: A sucinta exposição das atividades da Companhia, que ora submetemos à vossa esclarecida apreciação, permite-nos, mais uma vez, reiterar nossa inabalável confiança em que não se modificará o ritmo de seu desenvolvimento, que nestes 25 anos de existência lhe conferiu posição singular entre suas congêneres de todo o mundo.

E' bem verdade que não têm sido pequenas as dificuldades a vencer, decorrentes do considerável aumento de despesas que o encarecimento do custo de vida e a incessante majoração de impostos acarreta. Providências várias têm sido adotadas para minorar os efeitos da conjuntura, que vimos atravessando — continuado aperfeiçoamento dos métodos de trabalho, visando melhorar-lhe o rendimento; o aumento e a seleção da produção, que exercerão influência favorável sôbre as despesas de operação; e, por fim, uma adequada política de investimentos.

Confiamos que a clarividência dos responsáveis pela coisa pública não consentirá que novas medidas venham onerar a capitalização, porque o agravamento da presente situação não se fará sem que graves riscos passem a ameaçar a estabilidade do sistema, tão bem acolhido pelo nosso povo.

Os resultados obtidos se devem creditar, principalmente, ao esfôrço e eficiência de nosso dedicado corpo de funcionários e colaboradores aos quais deixamos consignado aqui o nosso melhor agradecimento.

Senhores Acionistas: A colaboração e o apoio que sempre temos encontrado de vossa parte constituem para nós precioso estímulo e valiosa inspiração para o bom desempenho do mandato com que nos honrastes. E' de justiça, pois, deixarmos aqui consignada referência expressa a vossa participação no êxito dos resultados obtidos.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1955. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Diretor-Presidente. — **Jorge Oscar de Mello Flôres**, Diretor-Superintendente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da «Sul América Capitalização», S.A., cumprindo as disposições estatutárias e as do art. 127, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, declara ter examinado minuciosamente o Relatório da Diretoria, os livros e demais documentos referentes ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, achando-os exatos e em perfeita ordem, refletindo o Balanço e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas a fiel expressão das operações realizadas no referido exercício. Por essa razão, recomenda aos Senhores Acionistas a aprovação em Assembléia Geral de todos êsses documentos e atos praticados pela Diretoria, inclusive a proposta contida em seu Relatório para aplicação do excedente.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1955. — **Aloysio de Castro. — Aristide Pouchot Lermans. — Antonio da Silva Carvalho.**

«CERTIFICADO DE EXAME

Os infra assinados, peritos-contadores IBC, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para a revisão do Balanço e contas da «Sul América Capitalização S.A.» relativos ao exercício de 1954, após ter procedido às verificações necessárias e de acôrdo com o relatório que integra o presente,

CERTIFICAM

a) — que as contas que compõem o Ativo estão certas e devidamente comprovadas pela documentação apresentada e examinada;

b) — que as contas do Passivo, representam as responsabilidades da Sociedade;

c) — que as Reservas técnicas foram devidamente calculadas pelo atuário da Companhia;

d) — que os valores aplicados legalmente como garantia das reservas técnicas, apresenta um excesso de Cr$ 61.355.126,85 (sessenta e um milhões trezentos e cinquenta e cinco mil cento e vinte e seis cruzeiros e oitenta e cinco centavos) sôbre o montante das referidas reservas;

e) — que depois de satisfeitas as despesas e obrigações da Sociedade foi apurado um excedente de Cr$ 52.807.623,25 (cinquenta e dois milhões oitocentos e sete mil seiscentos e vinte e três cruzeiros e vinte e cinco centavos) do qual cabe aos portadores de títulos com prazo de participação terminado 50% (cinquenta por cento) dessa importância, isto é, Cr$ ...... 26.403.811,60 (vinte e seis milhões quatrocentos e três mil oitocentos e onze cruzeiros e sessenta centavos);

f) — que na opinião dos peritos o balanço do exercício de 1954 está corretamente levantado, por forma a demonstrar a situação financeira da Sociedade na data a que se reporta e permitindo sua comparação com balanços anteriores.

E para constar passamos o presente Certificado de Exame, que vai assinado por nós, com o visto do Senhor Diretor da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Distrito Federal, 8 de março de 1955. — **Hamlet Gili** — C.R.C. — D.F. n. 4.053. — **Sylvio Perrone**, C.R.C. — D.F. n. 4.847. — Visto: **Waldemar Gonçalves Ramos**, Diretor da Câmara.

FLUORESCENTE
"RK-ROSCA"
E' um aparêlho de luz fluorescente para ser enroscado no bocal da lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. A venda nas boas casas do ramo e na fábrica, à rua Goiás, 962 — TEL.: 29-8736.

AVISO À PRAÇA
Comunicamos que o produto ENTEROPLEX está sendo fabricado e distribuido pelo nosso Laboratório. Estamos pois à disposição dos nossos clientes para fornecimento imediato de qualquer quantidade.
LABORATÓRIO QUIMICAL
Rua Haddock Lobo, 145
Tel.: 48-8891

Existem no Brasil 50% de analfabetos

Dados Otimistas do Censo de 1950

Segundo dados otimistas, havia no Brasil, à época do último recenseamento, 51,65% de analfabetos. Admitindo-se que a proporção dos que não sabem ler nem escrever se tenha reduzido, dali por diante, em ritmo semelhante ao verificado entre 1940 e 1950 (quando baixou de 56,96%) pode-se estimar em 50% a proporção atual de analfabetos em nosso país. Nesses cálculos, toma-se por base a população de 10 anos e mais que abrange, com possibilidades mínimas de êrro, a totalidade das pessoas aptas a conhecer as primeiras letras, de acôrdo com o critério mais frequentemente adotado em vários países.

Em todos os Estados, com exceção apenas do Rio Grande do Norte, o nível de alfabetização é mais elevado entre os homens do que entre as mulheres. No conjunto do país, em 1950, a proporção de analfabetos que para o sexo masculino era de 47,38%, elevava-se a 55,83% para o sexo feminino. Nas idades infantis e adolescentes, a difusão da instrução primária é pouco diferente nos dois sexos e levemente maior no feminino, mas ao subir da idade acentua-se cada vez mais a inferioridade da proporção das mulheres que sabem ler e escrever em comparação com a dos homens.

Como se reconhece em um dos «Estudos sôbre a alfabetização da população do Brasil» (publicado em volume pelo Conselho Nacional de Estatística) o censo de 1950 encontrou um nível de alfabetização ainda muito baixo entre nós. Na população dos quadros rurais, onde são menores as facilidades de instrução e é mais comum o aproveitamento das crianças nos trabalhos do campo e do lar, a percentagem de analfabetos alcançava 67,75%, enquanto que nos quadros urbanos era de 21,37%. Nenhuma dessas taxas, porém, deve ser confundida com a do conjunto do país que, em 1950, correspondia a 51,65%. Hoje pode-se calcular em 50% a proporção dos analfabetos na população de 10 anos e mais.

COLEGIAIS
Uniformes para escolas públicas, comprem por menos na Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó, 69-B

Sua camisa rasgou?
Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Confecções de camisas, blusões e cuecas. Avenida Rio Branco, 277, 11º andar, sala 1.104-A — (Edifício São Borja).

Companhia Siderúrgica Nacional

CONCURSO

A Companhia Siderúrgica Nacional fará realizar, em Volta Redonda, no dia 28 do corrente mês, um concurso para posterior e imediato aproveitamento de candidatos habilitados às funções específicas de cronometragem de atividades industriais, com consequente aplicação de planos de incentivo em seus diversos canteiros de serviços.

Os interessados poderão dirigir-se à avenida 13 de Maio, 13 — 7º andar, para tôdas as informações complementares (salário, exigências para admissão, etc.), inclusive recebimento de programa das matérias que constituirão tal concurso.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

conheça esta nova maravilha para sua cozinha!



✓ SEM PRESSÃO DIRETA!
✓ SEM AGULHA!
✓ SEM TORCIDA!
✓ SEM FUMAÇA!

DIMENSÕES: altura: 83 cm; largura: 50 cm; fundo: 61x51 cm

FORNO: altura: 33 cm; largura: 39 cm; fundo: 46 cm

INSTALADO EM SUA CASA apenas 6.000, à vista ou 550, por mês pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

SEÇÃO DE COZINHAS DE AÇO
RUA DO PASSEIO, 42/56

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	83,50 a	84,00
Dólar (compra)	81,00 a	81,50
Libra (venda)	232,00	—
Libra (compra)	224,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	83,50 a	84,00
Dólar (compra)	81,00 a	81,50
Libra (venda)	232,00	—
Libra (compra)	224,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n 114 da SUMOC.

	2ª Cat	3ª Cat	4ª Cat
US$	18,70	24,70	31.70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3508	5,760	7,3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3408	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3.2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48.132	61.260	83.076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51 4080
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0 3799	0 3639
Curôa sueca ..	5 6402	3 5513
Corôa dinam. .	2 7499	2 6340
Corôa tcheca .	2.6139	2.25
Pêso argentino	1.3520	1 3161
Florim	6.0612	5.8286
Pêso uruguaio	6.0032	5.7736

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 17 de março:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar ..	84,39
Bélgica — Franco-belga ..	1,57
Inglaterra — Libra	232,39
Portugal — Escudo	2,9652
Suiça — Franco	19,36

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Coroa	2.7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4250
Uruguai — Pêso	6,0710

	Moedas
América do Norte-Dólar ..	87,87
Argentina — Pêso	3,13
Espanha — Peseta	2,09
França — Franco	0,25
Inglaterra — Libra	250,00
Portugal — Escudo	3,99
Uruguai — Pêso	28,74

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Cachorro achado

Achou-se, no Cosme Velho, cachorro mestiço de perdigueiro, que está à disposição do dono. Tel.: 25-1029

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 19.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7925/2.7937	2.7925/2.7937
Paris — p/F	976.75/977.00	976.87/977.12
Canadá — p/$	2.7494/2.7506	2.7494/2.7506
Copenhague — K. L.	19.3825/19.3850	19.3825/19.3850
Berna — p/F	12.2737/12.2762	12.2737/12.2762
R. Janeiro — p/Cr$	190/200.00	190/200.00
Estocolmo — LK	14.5462/14.5487	14.5462/14.5487
Amsterdam — p/£	10.6250/10.6275	10.6237/10.6262
Oslo — K. L.	20.0137/20.0162	20.0137/20.0162
Gênova — p/L.	1.725/1 775	1.725/1 771
Berlim (marco bloq.)	11.7925/11.7950	11.7937/11.7962
Madrid — p/P		[illegible]
Lisboa — p/Esc.	79.95/80.00	19.95/80.05
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.65/139.70	139.60/139.65

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	420.50
Número 4: Santos Riado	—	406.50
Número 4: Sem descrição ...	—	373.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	33.493	7.200
Entradas	31.824	32.445
Existência	1.904.508	1.966.177
Saídas	19.057	24.478

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 19.

Tipo 7—8, Cr$ 223,70, por 10 quilos. Mercado fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390,00
Cristal		310,00
Demerara		295,00
Mercado estável.		
Entradas	—	2.390
Do 1º setembro ...	6.793.422	6.793.422
Exportação	39.425	—
Existência	2.869.010	2.910.435
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	5.009	22.852
Do 1º setembro	249.773	244.764
Exportação	1.994	—
Existência	26.024	25.709
Consumo local	700	700

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 TELEFONE — 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 hs. — 12-2-4-6-8-10 hs. — 2-4-6-8-10 hs.

"Dá-me um Beijo!"

KATHRYN GRAYSON ★ HOWARD KEEL — ANN MILLER

Música de COLE PORTER

METROSCOPE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

FORRÓ COM FÔRÇA TOTAL! WALTER D'AVILA ★ SANDRA AMARAL ★ RANDAL JULIANO

e em participação especial Renata FRONZI, Genesio ARRUDA e ARRELIA

CARNAVAL EM LÁ MAIOR

5ª feira

Co-produtor e diretor ADHEMAR GONZAGA

Números musicais com ALVARENGA e RANCHINHO — ATAULFO ALVES e SUAS PASTORAS — CARMELIA ALVES — CARLOS GALHARDO — ELIZETE CARDOZO — IZAURA GARCIA — INEZITA BARROZO — JORGE GOULART — NELSON GONÇALVES — NEVDE FRAGA — NORA NEY e muitos outros.

Columbia

CINEMASCOPE — COM O SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS

JOHN DEREK — ELAINE STEWART

as Aventuras de HAJJI BABA

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

PALACIO 3ª feira 2-4-6-8-10 h.

6ª FEIRA MADRID

TEATRO MUNICIPAL

A. B. C. + PRÓ ARTE APRESENTAM

Em comemoração do 25º aniversário da PRÓ ARTE

Programa previsto: 10 concertos com

JASCHA HEIFETZ (VIOLINO) — GUIOMAR NOVAIS (PIANO)

WILHELM BACKHAUS (PIANO) — XIMENEZ VARGAS (BALLET ESPANHOL)

CHRISTIAN FERRÁS (VIOLINO) — ABBEY SIMON (PIANO)

ORQUESTRA DE CÂMERA DE MUNICH — REGENTE: MAESTRO CHRISTOPH STEPP

QUARTETO DE BUDAPEST — GERARD SOUZAY (BARITONO)

CÔRO DA IGREJA DE S. THOMAS — 80 meninos cantores: Regente: Prof. Gunther Ramin — LEIPZIG

INSCRIÇÕES EXCLUSIVAMENTE NO TEATRO MUNICIPAL

Das 10 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS SOCIOS DE 1954, PARA QUE VENHAM RETIRAR SEUS LUGARES, POIS SO' MANTEREMOS A PREFERÊNCIA POR MAIS ESTA SEMANA. TODOS ÊSTES CONCERTOS SÃO PARA OS SÓCIOS, NÃO HAVENDO VENDA AVULSA DE INGRESSOS.

ESCRITÓRIOS - RIO Rua do Senado, 187

FABRICA - RIO Rua General Bruce, 311/31

FILIAL - RIO Rua do Senado, 11

FILIAL - RIO Rua São José, 66

FILIAL - RIO Av. N. S. Copacabana, 787

FILIAL - RIO Av. Pres. Vargas, 595

FILIAL - RIO R. Hadock Lobo, 336

FILIAL - RECIFE Rua da Palma, 284

FILIAL - RIO Rua do Senado, 12

FILIAL - S. PAULO Rua Florencio de Abreu, 144

FILIAL - B. HORIZONTE Rua Espirito Santo, 639

FILIAL - S. PAULO Rua Conselheiro Crispiniano, 65

CASA DA BORRACHA S.A.

FILIAL - B. HORIZONTE Rua Tupinambás, 691

ALMOXARIFADO - RIO Rua do Senado, 185

«NO PRÓXIMO DIA 23 SEÁ INICIADA A VENDA DE 45.000 AÇÕES PREFERENCIAIS PARA . . . »

Aumento de Capital: Cr$ 100.000.000,00

«As prenotações para aquisição das ações será o feitas na Sede da Sociedade, à rua do Senado, 187, telefone: 32-7319, Rio, nos escritórios das filiais ou com . . .

TODOS OS CORRETORES DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

o restante dos pagamentos serão efetuados nos seguintes Bancos:

- *Banco do Brasil S. A.*
- *Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.*
- *Banco Nacional de Minas Gerais S. A.*
- *Banco Boavista S. A.*
- *Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.*
- *Banco Mercantil de Niterói S. A.*
- *Banco Frances e Italiano para América do Sul S. A.*
- *Banco Pareto S. A.*

SUBSCRIÇÃO, RENDIMENTO E REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

As ações preferenciais serão do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, e sua realização será feita pela seguinte fôrma: pagamento integral ou 10% (dez por cento) no ato da subscrição e 9 (nove) pagamentos mensais, de igual valor, a começar 30 (trinta) dias após a data da subscrição. Às ações preferenciais é assegurado um dividendo fixo, de 12% (doze por cento) ao ano.

DEMONSTRAÇÃO EM CRUZEIROS DO RENDIMENTO DAS PREFERENCIAIS

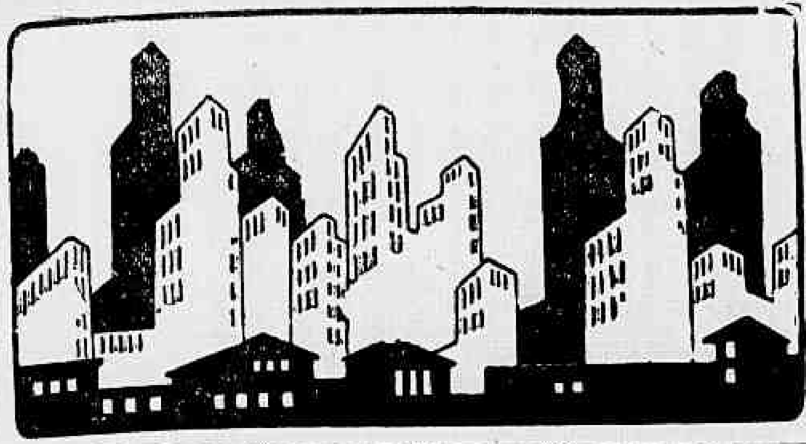
O capital invertido na aquisição das ações preferenciais renderá os seguintes dividendos ao ano:

n.º de ações subscritas	dividendo anuais
1	Cr$ 120,00
10	Cr$ 1.200.00
100	Cr$ 12.000,00
200	Cr$ 24.000.00
500	Cr$ 60.000,00

RESGATE FACULTATIVO COM SORTEIO:

Haverá um sorteio anual para resgate a começar do 5.º ano após a subscrição. Os contemplados terão o direito de opção para o reembolso do valor nominal das ações, acrescido de um premio de 20% (vinte por cento) que, somado aos dividendos distribuidos durante os 5 (cinco) primeiros anos, representará os seguintes proventos:

N.º de ações subscritas	Dividendos em 5 anos	Bonificação de 20%	Soma dos Proventos	Total do Reembolso Capital e lucros
1	600,00	200,00	800,00	1.800,00
10	6.000,00	2.000.00	8.000.00	18.000,00
100	60.000,00	20.000,00	80.000,00	180 000,00
200	120.000,00	40.000,00	160.000,00	360:000,00
500	300.000,00	100,000,00	400.000,00	900.000,00



Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 20 de Março de 1955



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 6 - Edifício SAN ROSE, rua Sá Ferreira, 83. Diretamente da incorporação. os 2 últimos apartamentos à venda neste majestoso edifício, para entrega imediata, com todos os requisitos de alto confôrto. Apartamento 1002 — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões e 3 belos quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada completos. Preço Cr$ ..... 1.550.000,00. Apartamento 203 — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço .. Cr$ 800.000,00. Nestes preços estão incluidos garage e porta-malas privativo. Água em abundância de grandes reservatórios, pinturas a óleo e sancas. Construção sob PILOTIS. Garage sistema americano, com pistas de entrada e saída sempre livres. — Play-ground com lago. Acabamento esmerado em material de primeira. CONDIÇÕES: 50% a combinar e 50 por cento financiados em 5 anos. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PRIMO LTDA — Rua México, 148 — grupo 705 — Tel.: 52-2593.

COPACABANA — Rua Santa Clara n. 196 — Vendemos neste magnífico prédio sôbre pilotis, ótimos apartamentos ocupando todo o andar, tendo jardim de inverno, duas salas pintadas a óleo e com molduras de gesso, 3 bons quartos, banheiro completo com azulejos de côr, ampla cozinha, quarto de empregada, área de serviço com tanque forrado de azulejos e W. C. de empregada. A obra está com a estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos concluidas e a entrega está prevista para outubro próximo. — Somente cinco apartamentos à venda. Preço: Cr$ 1.080.000,00, com 40% de financiamento. Ver no local e tratar com a proprietária e construtora EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA., av. Nilo Peçanha n. 26 — 7º andar — Salas 702, 710 e 711. — Tel. 22-7544.

COPACABANA — POR 60 mil cruzeiros de entrada. Vendo apartamento de SALA, 12m, QUARTO, 10m, banheiro, cozinha. Posse imediata. Pagamento em forma de aluguel. Ver à rua Bulhões de Carvalho, 137, Esquina de Francisco Sá. Chaves com porteiro. Tratar rua do Carmo, 38 — salas 403-4-6. Tel: 52-9089. SERGIO CASTRO, M. Sousa

AV. ATLÂNTICA — Apartamento de luxo. Vendemos magnífico apartamento ocupando todo o 9.º andar em edifício de alto luxo, construção finíssima, sôbre pilotis, de Pires & Santos, constando de: Hall, magnífico "living", confortável sala, jardim de inverno em mármore com uma jardineira, espaçosa biblioteca (ou dormitório), 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, um vestiário com armário embutido e uma "toilette" para visitas, galerias de passagem, copa já com local de geladeira, ótima cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro de empregada, hall e terraço de serviço com tanque duplo e garagem, Acabamento de alto padrão. Tomada para TV - campainha nas salas. Janelas de correr, garantindo perfeita ventilação e ampla visão da vista que o local oferece.
Av. Atlântica, esq. de Paula Freitas — Entrega em 5 meses. Preço: Cr$ 3.000.000,00 com parte a combinar e parte financiada. Tratar no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Ed. Cineac — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, no edifício «CAMÕES», PRÉDIO SITUADO À AV. ATLANTICA, ESQUINA DE FIGUEIREDO MAGALHAES, de frente, pronto, entrega imediata, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área com tanque e dependências de empregada, Cr$ 900.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada a combinar, Cr$ 345.000,00 financiados em 15 anos pela SUL-AMÉRICA, e o restante financiado no prazo a combinar. Chaves, informações exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendem-se os ÚLTIMOS APARTAMENTOS já com HABITE-SE para entrega imediata com parte FINANCIADA. Vêr à RUA TONELEROS, 145. Incorporação, Construção e Vendas de LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. — AV. HENRIQUE VALADARES, 148 — LOJA — Fones: 32-5414 e 32-3644.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, em final de construção, à RUA MIGUEL LEMOS, próximo à PRAÇA EUGENIO JARDIM, de frente, no 5º andar, com 2 quartos, 1 grande salão, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada, apenas 4 apartamentos, por andar. Preço de oportunidade de Cr$ 570.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento com: hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, em mármore, área de serviço, quarto e banh.º para empregada e garage. Salas decoradas, paredes em canjiquinha de pedra com luz indireta. Cr$ 950.000,00 financiamento de 12 anos e facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701 a 703. Tels: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos bom apartamento, NO POSTO 6, em final de construção, com vestíbulo, quarto-sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 225.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em prestações mensais. Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — COMPRE p/ Cr$ 370.000,00, magnífico apt.º, 1.ª habitação, andar alto, descortinando linda vista p.ª o mar, constituido de: 2 varandas, vest., sala e quarto separados, banh.º completo e cozinha americana. Facilita-se o pagamento. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA - BOTAFOGO — Vendemos apartamentos em construção à rua Coelho Cintra (Tunel Novo), compostos de: entrada com armário embutido, sala-quarto, divididos por armário de 2 faces com guarda-roupa, mesa, estante, etc., banheiro em côr c/box, cozinha completa com armários de aço, fogão de 3 bôcas com forno, Geladeira Eletrica instalada em todos apartamentos e tanque. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Ótima situação, descortinando ampla vista da Guanabara. Cr$ ...... 254.000,00 a 270.000,00 com facilidades de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701 a 703. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos, em final de construção, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ 330.000,00 com grande facilidade de pagamento. Construção por administração. Ver no local diàriamente com o SR. LISBOA, à RUA POMPEU LOUREIRO, 138 e Tratar na

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo apt.º de frente, constituido de: varanda envidraçada, sala, 2 dormitórios, armários embutidos, cozinha, banh.º em côr, área de serviço c/tanque e W.C. p.ª emprg. Lado da sombra. — PREÇO: Cr$ 410.000,00, c/ grande facilidade de pagamento. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vende-se apartamento vazio, pôsto 4, à rua Barata Ribeiro, com 2 quartos, boa sala, banheiro, 2 varandas e dependências de empregada. Preço 580 mil cruzeiros, facilito. Informações com Imóveis Rubem José de Oliveira. Av. Erasmo Braga, 227 — 3º andar — sala 304. Tels: 42-0030 ou 52-8242. Aceito casas, apartamentos e terrenos para vender

COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento de frente, em prédio s/pilotis, c/elevador social exclusivo, contando de: hall em mármore, porta em ferro-batido, sala c/grande espelho, "living", galeria com nicho decorativo, 3 qt.ºs, sendo 2 com armários embutidos com divisões em cedro, portas almofadadas, instalação para lâmpadas anti-mofo, cofre embutido, cozinha c/ arms. revestidos em azulejos, fogão de luxo, exaustor, 2 pias com água quente e fria, c/tampo de "granito negro", área de serviço, qt.º e banh.º p/empregada com W.C., chuveiro, pia, c/água quente com aquecedor independente. Garage. Todo pintado a óleo em côres modernas e luz indireta. Cr$ .. 1.650.000,00, 50% financiados em 10 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 s/701/3. Tels.: 42-9304/9527.

APARTAMENTOS — Primeira locação, 7º e 8º pavimentos, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha ampla, serviço completo, armários embutidos, pintura a óleo, com ou sem garagem. Vêr à rua Inhangá n. 33, rua sossegada próximo ao Copacabana Palace Hotel. Chaves com o porteiro sr. Anibal. Tratar pelos telefones: 57-8630 ou 43-6585 com Ary Carvalho

Ipanema

IPANEMA — 10 anos de financiamento — Vendemos à rua Visconde de Pirajá, 28 — entre a rua Gomes Carneiro e a praça Gal. Osório — magníficos apartamentos constando de "living" de 21,50 m2. dois grandes dormitórios inteiramente decorados, com amplas janelas de correr. Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejos até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. Em tôdas as peças iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. Todos os apartamentos são do lado da sombra. Preço: Cr$ 670.000,00. Financiamento em 10 anos (Cr$ 4.803,90 por mês). Visitas e vendas no local e no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Ed. Cineac Trianon — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

IPANEMA — Vendemos ótimo terreno de 10x50 com duas casas uma de 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, completo e dependências de empregadas e outra de 4 quartos, sala, etc. Preço Cr$ ...... 2.300.000,00 estudamos ofertas, maiores detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo à rua Visc. de Pirajá, em Incorporação, ótimos apt.ºs de acabamento esmerado; prédio de 8 pav.ºs c/6 apt.ºs p/andar, constituidos de: vest., sala, quarto, banh.º cozinha, dependências p.ª empregada e 2 áreas de serviço c/tanque. Preços excepcionais de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 350.000,00, c/grande facilidade de pagamento, sem juros a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

IPANEMA — EDIFÍCIO DA RUA VISCONDE PIRAJÁ N. 30 — Magnífico e luxuoso apartamento, de um por andar, para entrega imediata, tendo um grande hall, um salão, grande sala de jantar e varanda, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, ótimo quarto de empr. e banheiro. GARAGE. Preço Cr$ ...... 1.600.000,00 com parte de financiamento em 20 anos e outra parte facilitada. Chaves e visitas com o Porteiro do Edifício.

IPANEMA — Entrega imediata — Venha vêr — Magníficos apartamentos com 3 ótimos quartos com armários embutidos, ampla sala, vestíbulo, esplêndida cozinha, banheiro social completo, espaçosa área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, essencialmente residencial, com apenas 2 apartamentos por andar, 4 pavimentos, magnífico "play-ground" e jardim — Elevador Schindler, construção de luxo, acabamento primoroso com material só da melhor qualidade. Banheiros em côr, área de serviço com azulejo, etc. Preço a partir de Cr$ 850.000,00 com parte financiada. Edifício Orix — Rua Nascimento Silva, 71 — Veja hoje. Corretores no local das 9 às 18 horas. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — Edifício Cineac — Tels. 32-6128 e 32-7164

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Vendemos para entrega em 12 meses, em prédio s/ pilotis, c/ jardins, apt.ºs de: 1 sala, varanda envidraçada, 1 quarto, banh.º completo c/box, cozinha, área, qt.º e banh.º p/empregada. Pinturas em côres modernas. Cr$ 400.000,00 c/ 40% financiados e p/facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., — Av. Rio Branco, 108, s/701/3. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

IPANEMA — Apartamento Duplex — Vendemos à praça N. S. da Paz, em andar elevado, descortinando belíssima vista s/ a lagoa, magnífico apt.º composto de: 1 pav., hall, amplo "living", sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, área qt.º e banh.º p/empregada; 2.º pav. — hall, 2 amplos quartos, sendo um c/arm. embutido e banh.º completo. Prédio s/pilotis. Acabamento de luxo. "living" todo decorado c/parede em canjiquinha de peda e pinturas a óleo, sancas, banheiros em côr, piso de mármore em 2 côres no jardim de inverno, área de serviço tôda revestida de azulejos e garage. Área de 200 mts2. Cr$ .. 1.450.000,00 com financiamento e facilidades durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 s/701/3. Tels.: 42-9304/9527.

Leblon

LEBLON — Praça Antero Quental — Vendem-se em principio de construção na av. Ataulfo de Paiva, 746 (esqu. de Bartolomeu Mitre), apartamentos com 1 quarto e 1 sala (separados), banheiro completo, cozinha e tanque, de frente; 200 metros da praia. Preço: Cr$ 350.000,00 sendo 5% de sinal, parte facilitada até a entrega das chaves em 14 meses e o restante financiado. Informações na CONSTRUTORA VERAMAR, rua 7 de Setembro, 141, 3.º grupo 2, tel. 23-5795 e 47-0357.

LEBLON — Vendo terreno de 12x30 próximo ao Cine Leblon. BOLSA DE IMÓVEIS, av. Rio Branco, 128 — 1.º andar (Esq. de Sete de Setembro).

Botafogo

LOJA — (BOTAFOGO) — Vende-se ótima loja, com 150 m2, tendo de fundo um apartamento com 2 salas, 1 quarto, banheiro completo e cozinha, à rua Voluntários da Pátria, bairro comercial. Preço Cr$ 1.800.000,00. Aceita-se oferta. Tratar com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

BOTAFOGO — Vendemos à rua Serafim Valandro, n.º 6 (esq. com São Clemente) modernos apt.ºs, projetados pelos M.M.M. Roberto, com vestíbulo e amplo qt.º, kicht, gás e banheiro com box. Prédio s/pilotis, com todos os apt.ºs de frente. Construção já na 7.ª lage. Cr$ 240.000,00 com financiamento de 15 anos. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 s/701/3 Tels.: 42-9304/9527.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — COMPRE a partir de Cr$ 175.000,00, módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ ... 1.800,00, sem juros, ótimos aptos., em magestoso edifício, em construção, constituidos de: vest., quarto, ou quarto e sala, banh.º e cozinha americana. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

VENDA — BOTAFOGO — Pintado de novo e vazio — dependendo da entrada vendo até por 675 contos, sendo 325 financiados — No melhor ponto do bairro, onde nunca faltou água, apartamento de frente com iluminação direta em tôdas as peças — Consta de sala com pequena varanda, 3 quartos, sendo 2 conjugados, banheiro completo, 3 armários embutidos, vaga na garagem, apartamento e banheiro de empregadas, cozinha, tanque, etc... Rua das Palmeiras, 93 — apto. 603, esquina Voluntários da Pátria — Chaves com o proprietario no apto. 208

BOTAFOGO — VENDO a r. Real Grandeza, 207, apartamento, 503, de frente, (duplex) com sala e cozinha, quarto e banheiro completo, 2 grandes armários embutidos e 2 varandas. Vazio, ver no local. Preço Cr$ ...... 400.000,00 a vista Cr$ ... 150.000,00 e restante em prestações de Cr$ 3.818,30. Tratar com s. SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA — Av. Nilo Peçanha nº 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

Flamengo

ATENÇÃO: — FLAMENGO — Vendemos apartamento de luxo em final de construção com apenas Cr$ 240.000,00 de entrada, mais Cr$ 300.000,00 em 60 dias e o restante: Cr$ 80.000,00 em 4 prestações de Cr$ 20.000,00 e Cr$ .... 350.000,00 em 10 anos prestações mensais de Cr$ 4.625,60 com 2 salas grandes, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e W. C. de empregadas, área de serviço e vaga na garagem, construção sôbre pilotis, visitem à rua Artur Bernardes, 37 apto. 502 tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

FLAMENGO — Vende-se, à rua Silveira Martins, apto. composto de sala, quarto duplo, banheiro e cozinha. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1.º andar.

FLAMENGO — COMPRE ótimo apt.º de frente, andar alto, construção adiantada, constituido de: vest., sala, quarto, jardim de inverno, banh.º e cozinha americ. — PREÇO: Cr$ 260.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 2.100,00, sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento pronto em 30 dias, com 3 quartos e demais dependências. Ver, à rua Ibitara, nº 297 — Apt° 102 (térreo, esquerda do prédio). Tratar à rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867



COMPRE AGORA UM TERRENO EM BANGÚ
e assegure a felicidade de seus filhos usando o
PLANO G que GARANTIRÁ aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO BAIRRO JARDIM BOIOBI E OS ÚLTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

- Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
- Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
- Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
- Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS. À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ

TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250 DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113 DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

Catete

CATETE — Vendemos dois ótimos apartamentos, em final de construção, de 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preços Cr$ 485.000,00 e Cr$ .... 560.000,00 respectivamente, com pequena entrada, uma parte financiada em 5 anos, e a outra facilitada. Ver no local diàriamente, à RUA ANDRADE PERTENCE, 34 — aptos. 403 e 701, e tratar exclusivamente com a

Imobiliária Lize
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendem-se ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, possuindo linda vista para o mar, em terreno plano, entrada sob pilotis. Preços desde Cr$ 360.000,00 sendo 10% de sinal, parte durante a construção e o restante financiado em 7 anos após as chaves, prestações de Cr$ 2.091,60. Local de muita condução, a 5 minutos do Largo da Carioca, à rua Almirante Alexandrino junto e antes do n. 68. Informações e vendas com VITAL A. SILVA — Rua Bueno Aires, 66-A — 3º andar — Tel: 52-0676

Centro

COMPRA-SE edifício de apartamentos mesmo dando pouca renda. Não se quer intermediários. Telefonar para Carvalho — Tel: 32-5757

CASTELO — LOJA E SUB-LOJA — Vende-se com a área total de 370 m2. Entrega-se logo desocupadas. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 79451

CENTRO — RENDA ANUAL DE CR$ 588.000 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone: 32-5757

VENDE-SE o apartamento n.º 406 da rua Vinte de Abril n.º 8, vazio, primeira habitação — grande facilidade no pagamento. Um quarto-sala, cozinha e banheiro. Vêr no local com o porteiro. Tratar na rua Alvaro Alvim n.º 31 — 19.º and., grupo 1901. CONSTRUTORA REBECCHI LTDA. — Telefone: 52-7861.

Vende-se o prédio sito à Estrada do Otaviano n. 372, em leilão judicial, pelo leiloeiro Candiota, vide anúncio detalhado no J. do Comércio

GRUPO DE SALAS PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se o apartamento 910 do Edifício Patriarca — Largo de São Francisco — constando de vestíbulo, 2 salas, banheiro e kitchnette, ótimo também para consultório médico. Aluguel Cr$ 7.500,00. Ver no local com o porteiro e tratar na Construtora Marabá Ltda. — Av. Rio Branco, 116 — grupo 902 — sala 5 — Telefones: 22-3746 e 22-4227

CENTRO — ALUGAM-SE em primeira locação, ótimos apartamentos compostos de sala, quarto, banheiro completo e pequena cozinha, servindo para escritório ou residência. Ver a qualquer hora na rua Ubaldino do Amaral, 41 — com o porteiro. E tratar pelos tels.: 43-1155 — 43-6737, na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

CENTRO — Vendo casa de vila com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua Rêgo Barros, junto à Central do Brasil. Preço Cr$ 180.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado. Tratar com Sr. Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tel 42-9506.

CENTRO — Vendo à rua Senador Pompeu, 71, prédio c/ loja e sobrado, de esquina. Preço Cr$ 700.000,00, sendo parte à vista e parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, com Sr. Silva, à av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, tel. 42-9506.

Com financiamento de 70% e 30% facilitados, vende-se o apartamento n.º 308 da rua Vinte de Abril n.º 8, constando de: Uma sala, um quarto, cozinha e banheiro. Vêr no local com o porteiro. Tratar na rua Álvaro Alvim 31 — 19.º andar, grupo 1901. Tel.: 52-7861 - CONSTRUTORA REBECCHI LDA.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — COMPRE apt.º de frente, para escrit.º ou consultório, constituido de: sala-quarto, banh.º e kitch. — PREÇO: Cr$ .... 370.000,00, sendo parte à vista e os restantes Cr$ ... 135.000,00, financiados em 15 a., 10% de juros p/Tab. Price, amortização de Cr$ .. 1.620,20 mensais. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

CENTRO — Rua México — Vendemos para entrega dentro de 10 meses, os últimos grupos para escritórios com: vestíbulo, sala, banh.º e kitch. Preços a partir de Cr$ 344.000,00, 40% financiados e parte facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s/701/3. Tels.: 42-9364/9527.

São Cristóvão

SAO CRISTÓVAO — APARTAMENTOS PRONTOS — Rua General Bruce, 445 — Vendemos os 3 últimos apartamentos em prédio novo, construção sólida, 4 pavimentos, composto de saleta, sala, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço especial com grande parte financiada em 10 anos. Visitas nos domingos até 12 horas e nos dias úteis combinando com EMACO LTDA., Assembléia, 51 s/loja — Tel: 42-5531

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa completamente reformada à rua Santa Alexandrina, 343 casa 5, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área. Cr$ 4.000,00 — Contrato 2 anos com fiador idôneo. Chaves casa 2 — Tratar telefone: 45-6621 das 9 às 13 horas

Tijuca

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130, localização entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção já iniciada, vendo apt.ºs de sala, varanda, dois grandes quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, playground infantil. Preços a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno: 30% durante as obras (30 meses) e 60% financiados pelo próprio em 10 anos. Informações com o Sr. ISRAEL MENESES DOS SANTOS, R. México, 74, 4º and., s/ 401. Tels. 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

TIJUCA — Vende-se terreno à rua Henrique Fleiuss, próxima do ponto final do bonde Fábrica. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

AV. TIJUCA — Vendem-se duas áreas contíguas, sendo uma de 127.606 m2 com grande nascente adequada para loteamento, grande colégio ou hospital e a outra com 13.811 m2 excepcional para grandes blocos de apartamentos. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. — Tel: 32-5757

TIJUCA — MUDA — Apartamentos em final de construção para entregas em maio — Vendem-se os últimos, com 2 ou 3 quartos, varandas, sala ampla, cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregada e área com tanque em azulejos. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, sendo 50 por cento facilitados até o final da construção e 50 por cento financiados a combinar. Vêr na rua São Miguel, 185 e tratra diretamente com o proprietário dr. Bergman na Av. Rio Branco, 147 — 1º andar ou pelos telefones: 22-3276 e 25-5988

TIJUCA — COMPRE nêsse tradicional bairro, luxuosos atp.ºs, em construção adiantada, constituidos de: hall, 2 magníficas salas, 3 ótimos dormitórios, armários embutidos, 1 ou 2 banh.ºs sociais, copa-cozinha, área de serviço c/tanque e depends. p.ª emprg. GARAGE à parte. PREÇOS a partir de Cr$ .. 650.000,00 c/60% financiados em 5 anos p/ Tab. Price. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels. 22-8392 e 52-0532.

Grajaú

GRAJAÚ — Av. Engenheiro Richard, 171 — Vende-se o apartamento 202 em construção para entrega em junho, constando de vestíbulo, sala, 3 quartos, com armários embutidos, cozinha e dependências de empregada. Prédio s/ «pilotis», com 2 elevadores e incinerador de lixo. Preço e condições a combinar na Construtora Marabá Ltda. — Av. Rio Branco, 116 — grupo 902 — sala 5 — Telefones: 22-3746 e 22-4227

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos, na rua Senador Nabuco, 284, c/ 7, apartamentos com 2 quartos e demais dependências, apenas um por andar. Preço Cr$ .... 450.000,00 com Cr$.. 200.000,00 de entrada e o restante financiado em 6 anos. Ver no local e tratar na rua da Assembléia, 28, 1º andar. Tel.: 52-6867

VILA ISABEL — Vendo apartamento sala, 2 quartos, magnífica situação. Rua Noel Rosa, 33; entrega imediata. Não paga condomínio Cr$ 380.000,00. Parte à vista, parte facilitada. Ver diàriamente das 9 às 11,30. Tratar tel: 43-1080 pela manhã

Subúrbio da Central

QUINTINO — Vendemos apartamento para entrega imediata com 2 ou 3 quartos e demais dependências inclusive para empregada. Preços a partir de Cr$ .. 320.00,00 com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. -- Ver rua Nerval de Gouveia, 143 e tratar na rua da Assembléia nº 28, 1º. Tel.: 52-6867.

EST. SAMPAIO — Alugam-se casas completamente reformadas à rua 24 de Maio, 805, sobrado, com 5 quartos, 2 salas, dispensa, banheiro, cozinha e grande área. Cr$ 5.000,00 e 807, casas 7 e 11 com 2 quartos e 1 sala, quarto de empregada e área, por Cr$ 3.000,00. Contrato 2 anos com fiador idôneo. Chaves no 805 térreo e casa 24 — Tratar tel: 45-6621 das 9 às 13 horas

VENDE-SE uma casa com bons cômodos, quintal com fruteiras e um bom terreno, separado, também com fruteiras, ambos com facilidade de pagamento. Ver e tratar no 820 da rua do Govêrno — Realengo

CASA — CR$ 50.000,00 — Vende-se próximo da estação de Realengo — Tel. 52-3841 — LUIZ DIAS

MEIER — Vende-se por 20 mil cruzeiros à vista e o restante em 22 prestações mensais, de 3 mil cruzeiros, sem juros, terreno com planta aprovada de casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, próximo à Estação e com tôdas as conduções à porta. BÔLSA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esq. de Sete de Setembro)

PIEDADE — VENDO a rua Teixeira Pinto, 153, terreno de esquina plano — 34 x 36 ótimo ponto para construção — Tratar com sr. Silva na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA. — Av Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

ENGENHO NOVO — Vendo à rua Barão de Bom Retiro, zona comercial, 2 lojas com sobrado — terreno de 17 metros de frente por 33 de fundos, zona de 8 pavimentos. Tratar com Sr. Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à av Nilo Peçanha 26, sala 701. Tel. 42-9506.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se, à rua Monsenhor Jerônimo n.º 456 (antiga rua Borges Monteiro), o apto. 101, composto de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, por Cr$ 330.000,00, com Cr$ .. 100.000,00 financiados. Chaves no local e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1.º andar.

OSVALDO CRUZ — Vendem se 5 lotes de terrenos, à rua Comandai e Estrada Marechal Mallet, em leilão Judicial, no dia 5 de abril às 16h30m pelo leiloeiro Candiota, vide anúncios no J. de Comércio.

Subúrb. da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — Aluga-se confortável apartamento de frente com jardim de inverno, sala, 3 quartos etc. da rua Jacaraú, 51, apt. 102. Cr$ 3.200,00 (saltar na Est. Braz de Pina, 552)

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vendem-se, em Bomclima, por 21 mil cruzeiros à vista e 99 mil cruzeiros em 33 prestações mensais de 3 mil cruzeiros sem juros, lotes de terreno de 20 x 38 mts. inteiramente planos com duas frentes, sendo uma para a Estrada União Indústria. Farta condução à porta. BÔLSA DE IMOVEIS, Av. Rio Branco, 128 — 1º andar (Esq. de Sete de Setembro)

FAZENDA — Resolvi desmembrá-la em sitios com áreas aproximadamente de 50.000 m2 cada um — Lugar saudável e aprazível com 500 metros de altitude. Clima europeu, próprio para veraneio ou residência e vizinho de Petrópolis. Várias cachoeiras e quedas d'água, matas e outros atrativos. Os compradores terão direito a piscina (com nascente própria), já projetada, assim como a sede social que pertencerão aos referidos condôminos. Distante apenas 50 quilômetros da Praça Mauá por ótima estrada e tendo condução direta. Aceito pessoas selecionadas por tratar-se de um empreendimento fino e rigorosamente familiar. — Participação de 50 mil cruzeiros, à vista e posse definitiva. Melhores detalhes Av. Rio Branco, 9 — sala 352 — Telefone: 43-7270

MENDES — CHACARAS — Vendem-se a 2 kms. da estação e próximas do moderno hotel «Boa Esperança» e de luxuosas casas de campo, com água canalizada, luz, etc. à prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

ITACURUÇA' — Vendem-se 2 terrenos contíguos, assim como casa e terreno, ambos bem localizados na zona residencial de Itacuruçá. Tratar com Dna. EVA em Itacuruçá

LOJA — SARACURUNA — Aluga-se próximo da estação, sem luvas. Cr$ 1.000,00. Tel: 52-3841 LUIZ. (E. F. L.)

TERESÓPOLIS (Várzea-Meudon) -- Vende-se magnífico terreno com 2 frentes composto de 3 lotes, (82, 83 e 94) a rua Guilhermina, entre Prefeito Monte e Piral (Parque Uraréma) a 200 metros da Estrada do Meudon com vista para o Dedo de Deus, lado do nascente, com 31,00 x 95,50. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se o pagamento total em 3 anos sem entrada e sem juros. Tratar J. Pedro e J. Paulo. Tels: 42-0448 — 52-4505. Para pagamento à vista grande redução no preço

Area com 101.291 m2, com frente da Presidente Dutra, a e antiga Rio-São Paulo, com 5.000 bananeiras, todo cercado, fôrça e luz em frente ao terreno. Tratar Av. Rio Branco, 81 — 11º — sala 1105 — Tel: 43-7445 — Com BERNARDINO

AREAS — para sitio, granjas — chácaras — week-end, a uma hora da Praça Mauá, a prazo sem juros, a partir de Cr$ 40.000,00, em 50 prestações sem entrada, área mínima de 1.514 m2, condução para visita aos domingos saída às 8h 30m, em nossa condução. Tratar Av. Rio Branco, 81 — 11º — sala 1105 — tel: 43-7445 — com BERNARDINO. Admite-se corretores — (as) a base de comissão

TEREZÓPOLIS — Edifício "Berth" — Localização privilegiada, av. Feliciano Sodré, em frente à Prefeitura — VENDO a preço de ocasião, ótimos apt.ºs, constituidos de: sala, quarto conjugados ou sala e quarto saparados, banh.º e cozinha. — PREÇO desde Cr$ .... 125.000,00 c/pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4.º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

SITIOS com 14.270 m2, com casa mobiliada, casa de colono, todo cercado e plantado, área com .. 20.810 m2 todo plano e cercado, perto do Rio Iguaçú, vende-se, a uma hora da Praça Mauá. Tratar Av. Rio Branco — 81 — 11º — Sala 1105 — Tel: 43-7445, com BERNARDINO

ILHA DO GOVERNADOR

Aluga-se sala de frente, ótima para consultório médico, dentista, ou escritório comercial com direito a telefone. Tratar pelo tel: .... 23-3693 ou a estrada do Dendê, n. 20 com Sr. JUCA

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$ 400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

LEILÃO JUDICIAL — BRAZ DE PINA

Espólio de Luiza Maria Marques Pinto

PREDIO E TERRENO
RUA JACUI', 34

Edificado em terreno que mede 8,00 x 36,50 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

ESTADO DO RIO

GRANJAS POPULARES

RIO SÃO PAULO — NOVA

Terrenos planos, com água própria, luz da Light, clima de veraneio. Condução farta, ônibus e lotações na porta. Distam 1 hora do Rio. 400m2. por Cr$ 14.800,00, em 50 prestações de Cr$ 296,00 sem juros e sem entrada. Local de Valorização evidente, cheio de casas novas em franco progresso. Damos condução grátis aos Domingos e almôço no local. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS S.A. - Av. Nilo Peçanha, 26 - S. 811 - Tel: 42-5011

MOURÕES para CERCAS
ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
POSTES CAVAN
TEL. 22-3713 e 52-5694

Sua oportunidade agora veio de comprar um bom terreno no

JARDIM VERANEIO

na paisagem deslumbrante de

TERESÓPOLIS





Estão faltando apenas 4 km para terminar a moderna estrada Rio-Teresópolis, cujo percurso será de 1.1/2 horas. Os lotes do JARDIM VERANEIO, em Teresópolis, ficarão valorizados enormemente.

Compre agora, assegurando para o seu dinheiro os fantásticos juros que só a terra proporciona.

Loteamento
Junto à histórica Fazenda "Boa Fé". A 15 minutos da Várzea. 850 metros de altitude. Água nascente própria. Magnífico lago. Ruas abertas. Lotes demarcados.

Plantas, fotografias e vendas:

SONIL S.A.

RIO: Rua da Candelária, 9-s/406 - Tel. 43-0408
TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 207, com D. Aldair

Oportunidade única
Lotes desde Cr$ 400,00 mensais, sem entrada e sem juros

SÍTIOS E GRANJAS COM 2.000 m2 DESDE .... Cr$ 20.000,00
EM PRESTAÇÕES DE .... Cr$ 200,00
LOTES RESIDENCIAIS DESDE .... Cr$ 5.000,00
EM PRESTAÇÕES DE .... Cr$ 50,00

Vendo a 50 minutos de Niterói nas condições mencionadas sem entrada e sem juros.
Informações detalhadas à av. Rio Branco, n.º 81, 6.º Andar com Magalhães ou Machado.
Peça uma visita em sua residência ou escritório pelo Tel. 23-2171 ramal 30, com os mesmos senhores.

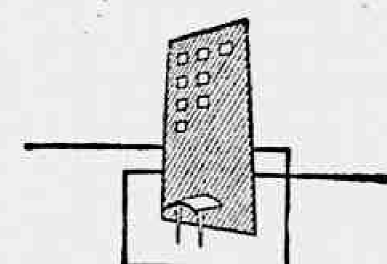
FLAMENGO BOTAFOGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 116/118

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA. VENDE APARTAMENTOS DE:

A) — 2 SALAS CONJUGADAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, COPA-COZINHA, DEPENDENCIAS DE EMPREGADAS, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

B) — GRANDE SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO COM DUCHA INDEPENDENTE, COPA-COZINHA, DEPENDENCIAS DE EMPREGADAS, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE.



Av. Rio Branco, 151 — 3.º andar Telefone 42-4733 - 22-3274

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas, 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto, e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apertamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

GLÓRIA

VENDEMOS apartamentos pequenos, em construção, na rua Cândido Mendes, nº 173. Preços de Cr$ 220.000,00 até Cr$ 350.000,00, com apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.000,00 até Cr$ 4.000,00.

PLANTAS E INFORMAÇÕES COM
NATALINO AGOSTINHO
PEREIRA DE SOUZA
N'O CAMIZEIRO — Rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA
LOTES DE PRAIA

DISSE UM GRANDE MÉDICO:

A Lagoa de Araruama é uma banheira de saúde, encaixada no litoral fluminense. E' nesse celeiro de saúde, que lhe vendemos um lote junto à Praia, com uma prestação de entrada, e o resto em 100 meses sem juros. Dep. de vendas a Av. 13 de Maio n. 13, 16º sala 1606. — Tel.: 22-8775.

PRAIA

Vendemos lotes MARAVILHOSOS, nas PRAIAS DE PIRATININGA e ITAIPU, consideradas zona turística pela virtude da grande afluência de pessoas para êstes recantos. Será iniciada brevemente a construção do TÚNEL RIO-NITERÓI, obedecendo à Lei nº 36.603, de 16-12-54, do presidente da República. Preço a partir de Cr$... 24.000,00. Mensal: Cr$ 400,00. Ruas abertas, luz, 2 linhas de ônibus, 1 linha de lotações, bastantes construções. POSSE IMEDIATA, pelo Decreto-lei nº 58. Informações pelo telefone: 29-9849, diàriamente.

CHÁCARAS DESDE CR$ 100,00
Lotes desde Cr$ 50,00 por mês
EM ARARUAMA -- PRAIA

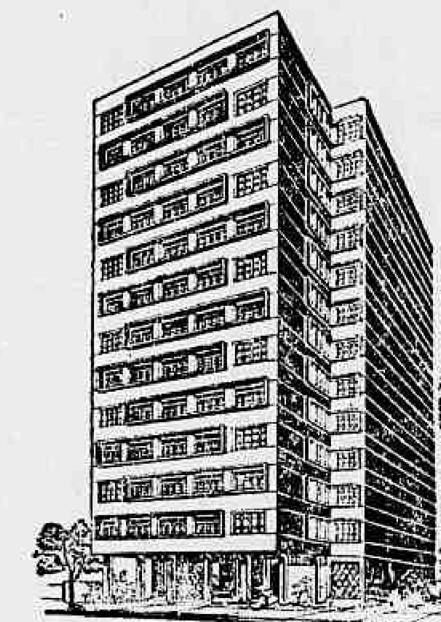
Grande hotel na fazenda e próximo do Clube dos 700. Preços de lançamentos. Venda comprovada em 2 dias, 526 chácaras. Seção de vendas, à avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Sala 710 — Tel.: 52-0539. Aceitamos cooperadores de venda. Atendemos a domicílio.

PRAIA

DISTRITO FEDERAL — Pedra de Guaratiba, ligada a Copacabana pela avenida Litorânea. Vendem-se lotes em prestações desde Cr$ 375,00, sem juros. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, escola, igreja, cinema, entrepôsto de pesca e comércio. Informações e vendas — CORRETORA CARIOCA — Rua da Assembléia, 11 — Sala 404 — Tels.: 42-7027 e 22-6418, próximo à praça 15 de Novembro. Local de encontro para visitar o loteamento: — Rua da Assembléia, 11 — Sala 404, nos sábados, das 13 às 13h30m e domingos, das 8 às 8h30m. Condução grátis — Sr. Borges. Aceitam-se inspetores e corretores.



OBRA NA 8.ª LAGE
Entrega em 14 mêses!



no Flamengo

Rua Senador Vergueiro, 210
Lado da Sombra

Real oportunidade para poucos. Neste edifício, os apartamentos estão, ainda, á venda — na 8.ª lage — a prêços de planta. A sua valorização avançou 12 mêses, enquanto o seu prêço permaneceu pequeno em virtude da prévia aquisição de material. Isto lhe garante um **lucro antecipado,** no ato da compra.

Comprove para ter certeza.

- SINAL Cr$ 14.100,00 a Cr$ 18.900,00
- MENSALIDADE de Cr$ 2.350,00 a Cr$ 3.150,00
- PREÇOS: Cr$ 235.000,00 a Cr$ 315.000,00

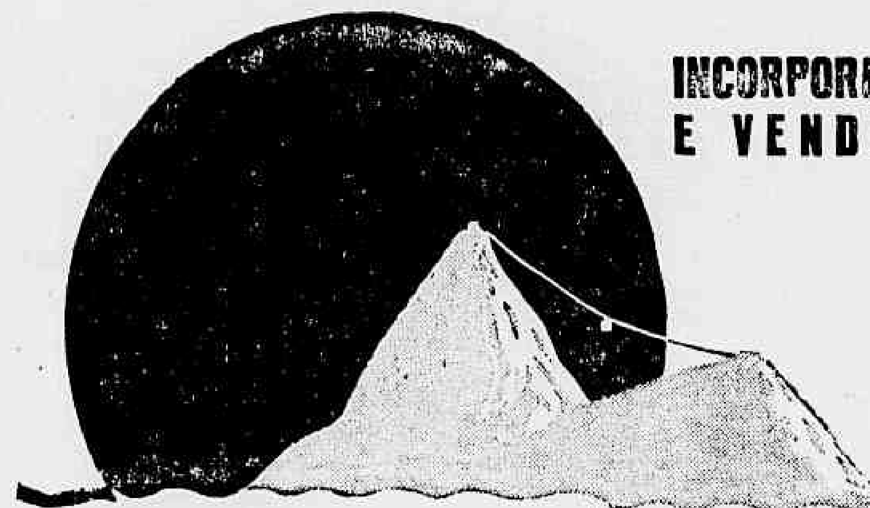
GRANDE FINANCIAMENTO APÓS O HABITE-SE

★ ★ ★

- Vestíbulo
- Sala
- Quarto
- Banheiro c/ box
- Cozinha Americana

GARAGEM DO CONDOMÍNIO

INCORPORAÇÃO E VENDAS:



PREDIAL ROCHEDO Ltda

AV. RIO BRANCO, 114 — 8.º ANDAR — GRUPO 82 — TEL. 22-8356 - 42-4669

HOJE: — Vendedores na obra até às 16 horas.

FAÇA UM BOM NEGÓCIO PARA RENDA — MORADIA OU REVENDA

APARTAMENTO DE

Hall — Sala — Quarto (independentes) — Varanda
Banheiro — Cozinha — Área com tanque

RUA HENRIQUE DIAS N.º 26

TRANSVERSAL E PRÓXIMO À RUA 24 DE MAIO
CONSTRUÇÃO ADIANTADA — TERRENO PRÓPRIO — ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS	CONDIÇÕES
Cr$ 200.000,00	10% de sinal
Cr$ 215.000,00	10% na escritura
Cr$ 220.000,00	80% em prestações sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:
PAULO PESTANA DE AGUIAR
AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414 - 416 — TEL.: 42-6297

BONSUCESSO

Rua Teixeira de Castro N. 206

Com apenas Cr$ 6.500,00 de entrada

e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada

★ Escritura definitiva em nome do comprador logo após o sinal ★

Construção a ser iniciada imediatamente

Vendas e Informações

"OCRIL" Rua Senador Dantas, nº 76 — 12º andar — Sala 1203. — Telefone: 42-1852.

★ Aos domingos atende-se no local ★

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 310.000,00 Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e Financiadores

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5, 8.° andar, sala 804

Telefone: 42-6487

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca Reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento, armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

L E B L O N

LEILÃO

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

RUA CODAJÁS, 407

O leiloeiro AFFONSO NUNES VELASQUES venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 21 do corrente, às 8 horas da noite, na residência da rua Codajás, 407 (Leblon), todos os móveis e utensílios que a guarnecem, tais como: sala de jantar de jacarandá no estilo D. João V; outros móveis de estilo; dormitório, grupo estofado, porcelanas, cristais, piano Pleyel, rádio-vitrola, tapêtes persas e chineses, geladeira, aspirador, enceradeira, etc. Em franca exposição hoje, domingo, das 15 às 20 horas. Catálogo no «Jornal do Comércio» de hoje.

Apartamentos — Cr$ 7.500,00 de entrada

-PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.750,00

ENTRE IRAJÁ — VILA DA PENHA

Obra Já Iniciada. — Apartamentos com sala, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha e área de serviço, à rua Tejupá esquina com a rua Engenheiro Pinho de Magalhães, junto à av. Meriti (Ônibus 71, 90 e 91). Ver no local diàriamente e tratar à RUA CAMERINO, 176 SOBRADO DIARIAMENTE DAS 7 às 17h30m. — Telefone: 43-3786.

QUEM NÃO QUER... MANDA A QUALQUER CASA



CAPAS
TETOS
CAPOTAS
ESTOFAMENTOS

Material variado, inclusive Tafetá Plástico Americano. Plástico Alemão e Plástico Eletrônico.

Métodos e materiais modernos estão às suas órdens em D.P.CLETO, para a completa reforma do interior de seu carro. D.P. CLETO já firmou tradição de alta qualidade. Por isso, todos os automobilistas sabem: quem quer o melhor, vai a D. P. CLETO LIMITADA!

À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO

Vogo Publicidade

RUA SAINT-ROMAIN, 480 parte plana

(50 METROS DA FRANCISCO SÁ)

Cr$ 9.500,00

de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.600,00, adquira um apartamento de sala, quarto conjugado, banheiro e "kitch.", a partir de Cr$ 190.000,00.

INCORPORAÇÃO E VENDAS DA "OCRIL"

Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Tel.: 42-1852.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, A RUA ANDRE' CAVALCANTI, 142, o apartamento 101, bloco «b», com amplo quarto, banheiro, cozinha, vestibulo. Preço: Cr$ 200.000,00 à vista a combinar. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO

RUA MARQUES DE ABRANTES, 173

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edificio.

Não beba água Suja

Defenda sua saúde mandando limpar seus reservatórios e caixas dágua

PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE

HiTEC TELS.: 52-2639 E 49-9040

APTO. DE LUXO - ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, à rua Sá Ferreira, 25, o apartamento 301, de frente, com vista para o mar, constando de saleta, 3 salas, varandas, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 2 quartos e 1 banheiro para criados, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com 60% à vista e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIA DA BANDEIRA

VENDE-SE um luxuoso palacete, com excelente vista para o mar, ótimo local para concentração de clube esportivo, hotel, ou casa de saúde, ou também para pessoas de fino trato. Preço: Cr$ 1.500.000,00 à vista ou a prazo Cr$ 1.700.000,00, com entrada de Cr$ 600.000,00, e o restante a combinar, inclusive móveis coloniais e lustros. Chaves à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202 — Detalhes pelo telefone: 23-3693, com JOSE' LUIZ.

L O J A

ALUGA-SE ótima loja de esquina, a av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-1139.

ILHA DO GOVERNADOR

RIBEIRA

SRS. CAPITALISTAS, ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Serão vendidos em praça do Juizo da 2ª Vara de Órfãos, os seguintes imóveis:
Rua Fernandes Fonseca nº 358 — Base Cr$ 140.000,00
Rua Fernandes Fonseca nº 368 — Base Cr$ 140.000,00 (LOJA)
Rua Fernandes Fonseca nº 372 — Base Cr$ 100.000,00 (LOJA)
Rua Fernandes Fonseca nº 380 — Base Cr$ 120.000,00
Rua Paramopama nº 376 — Base Cr$ 100.000,00 (10 quartos)

Os imóveis acima mencionados estão construidos em terreno que mede 50m10 de largura na frente; 36m60 lado direito; 25m15 lado esquerdo e 14m40 de largura na linha dos fundos. A venda será realizada em frente aos imóveis, no dia 30 do corrente, às 16 horas. Informações com o Porteiro dos auditórios ALMEIDA CUNHA, cartório do 2º Oficio, das 12 horas às 17 horas.

O QUE O SR. PROCURA

— Nova Estrada Rio-Teresópolis-Friburgo

Não perca esta grande oportunidade para adquirir agora seu lote, Granja ou Sítio, já em início de plantio, por apenas

CR$ 350,00

mensais sem juros

GRANJAS CADETE - FABRES

TERRENOS PLANOS E CLIMA SERRANO — RIOS E LAGO

4 ônibus diários — Rio-Friburgo pela nova Estrada já asfaltando que será em breve a principal artéria de ligação do D. F. com a estrada Rio-Bahia. Uma hora de viagem da praça Mauá. Trem para Teresópolis. Saltar em Parada Modêlo



VENDAS DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI Nº 58 — Reg. nº 1, fls. 90, ordem 18.

AGENTES AUTORIZADOS

IMOBILIARIA J. ESTEVES — Av. Rio Branco, 151, Sala 1.503.
IMOBILIARIA OSWALDO AZEVEDO — Rua do Ouvidor, 107, Sala 4 - Telefones: 43-9454 e 43-4643.
IMOBILIARIA SANTOS REIS — Rua do Rosário, 99, Sala 802 — Tel.: 43-9882.
IMOBILIARIA CARVALHO GUEDES — Av. Rio, 151, Sala 1.110 - Tel.: 52-1781

Matriz: — MERCANTIL AGRO IMOBILIÁRIA S. A. BOA SORTE

Rua da Quitanda, 67 — 6º andar — Salas 603-5 — Telefone: 22-3807 — RIO.
PARA VISITAS AO LOCAL, QUEIRA RESERVAR PELO TELEFONE O SEU LUGAR EM NOSSA CONDUÇÃO TODOS OS DOMINGOS AS 8H30M.

LOUÇA SANITÁRIA BRANCA E COLORIDA

AZULEJOS — MOSAICOS — CERÂMICA

PREÇOS MÍNIMOS — ENTREGA IMEDIATA

COFERMAT

TELEFONE: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Avenida Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

ÓTIMOS APARTAMENTOS

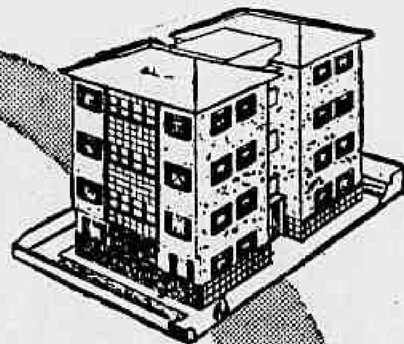
ENGENHO NOVO

VENDEMOS em 1.ª locação, prontos para serem habitados, com 30% de entrada e parte financiada em 10 anos. Apartamentos com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada, a partir de Cr$ 320.000,00 e, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada, a partir de Cr$ 380.000,00. Podem ser vistos diàriamente de 7 às 16 horas, à rua Conselheiro Jobim, 136, próximo a rua Barão do Bom Retiro. Tratar à Av. Henrique Valadares nº 147 — Telefone: 52-9657.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA	DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO
COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL.	COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS À VISTA E A PRAZO
AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND.	— SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407

EIS O APARTAMENTO



que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

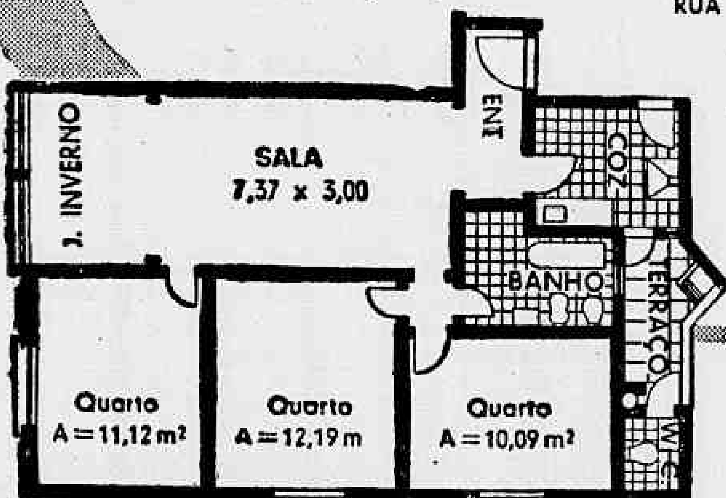
- *Jardim de Inverno*
- *Ampla sala*
- *Hall de entrada*
- *3 ensolarados quartos*
- *Banheiro completo*
- *Cosinha clara e grande*
- *Terraço*

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39





VENDAS COM:

PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Vega Publicidade

CASAS JACAREPAGUÁ

PRÓXIMO AO LARGO DA TAQUARA

OPORTUNIDADE ÚNICA

VENDEMOS com 210 mil financiados as ultimas e lindas casas, tendo grande sala, três (3) quartos, linda varanda, cozinha, banheiro em louça inglêsa, área de serviço coberta, fino acabamento, construidas em centro de terreno de 12 x 30, ruas asfaltadas, iluminadas, arborisadas, com telefone, água, luz e fôrça, gás, entrada para automóvel e farta condução. Reservas e demais informações com a IMOBILIARIA ALASKA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 48 — 2º andar — Salas 201 e 202 — Tel.: 22-5140, ramal (1) ou no local em Jacarepaguá na Taquara, estrada da Estiva nº 291, diàriamente. Tel.: 667. Chamar Sr. Corcia ou Wilson.

LEILÃO JUDICIAL -- BOTAFOGO

ESPOLIO DO COMENDADOR JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA

MÓVEIS, OBJETOS DE ARTE E PRATARIAS

129 - RUA REAL GRANDEZA - 129

O leiloeiro ARLINDO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do Segundo Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de março de 1955, às 16 horas: pinturas a óleo de autores Nacionais e Estrangeiros, como sejam: J. Batista, A. Batista, Trilholet, P. Marcot, H. Reise, Gotuzaza, Mario Stuart, Malhôa, Th. Copelim, Weser, A. Colet Vignot; estátuas de bronze, marfins, porcelanas de Sévres, Saxe, relógios e candelabros de porcelana de Sévres, candelabros de prata portuguêsa, galos de prata, paliteiros, bandejas de prata, fruteiras de prata portuguêsa, medalhões de prata portuguêsa, tapetes nacionais e estrangeiros, serviços de cristal, aparelhos de Limoges para jantar, mobilia para sala de jantar com 16 peças, geladeira Westinghouse 7 pés. frigorífico Coldspot, bilhar nacional com 11 tacos, rádiovitrola Victor, dormitórios para casal e solteiro, mobilia de junco com 6 peças e muitas outras peças de subido valor de acôrdo com o catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". O palacete estará em exposição quarta-feira, 23 do corrente das 16 às 21 horas. Mais informações pelo telefone: 23-0966.

LEILÃO JUDICIAL -- LARANJEIRAS

ESPOLIO DE GABRIELLE BRUNE SIELLER

PREDIO AS SOBRADADO

RUA COSME VELHO, 152 — (Antigo 42).

Edificado em terreno que mede 15,00 x 66,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 21 de março de 1955, às 16h 30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

APARTAMENTOS DE LUXO—UM POR ANDAR—ENTREGA IMEDIATA

Vendemos com grande facilidade de pagamento, à rua Toneleros, 143, em magestoso edifício, luxuosos apartamentos com 240ms, constando de: Hall privativo — Grande living — Jardim de inverno — Sala — Galeria — 3 quartos, sendo 1 duplo — 1 toillete e 2 banheiros sociais em côr — Copa — Cozinha -- 2 quartos e 1 banheiro de criados Terraço de serviço e garagem. Preços, plantas e maiores detalhes, tratar na Imobiliária Esperança Ltda., Avenida Rio Branco, 39, 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663 — Visitas diàriamente no local. Aos domingos corretor no local das 10 às 16 horas



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NAO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **PALMARES**

- * Sem entrada e sem juros.
- * Preços a partir de Cr$ 24.000,00.
- * Prestações mensais desde Cr$ 280,00.
- * Luz elétrica em todos os lotes
- * Agua canalizada em todos os lotes.
- * Alamedas abertas e ensaibradas.
- * Altitude de 860 a 1.100 metros.
- * Clima sêco ideal.
- * Mais de 1.100 lotes já vendidos.
- * Mais de 50 casas já construidas.
- * Região saudável.
- * Telefone na Sede da Fazenda
- * Comunicação ferroviária por Pati do Alferes.
- * Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
- * Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
- * Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 16-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110, 1.111 e 1.112 — TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

LEILÃO JUDICIAL -- CENTRO

ESPOLIO DE GABRIELLE BRUNE SIELLER

JOIAS ANTIGAS — RUA CHILE, 29 LOJA

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de março de 1955, às 14 horas; bolsas, anéis, pulseiras, brincos, colares, relógios, trousses, libras de ouro, dólares, ouro, brilhantes de 5 quilates e muitas outras valiosas e antigas jóias pertencentes ao Espólio, confeccionadas em platina, ouro e brilhantes, conforme a descrição feita no catálogo publicado no "Jornal do Comércio", de 27 de fevereiro, último. Mais informações tel.: 22-3111.

no *Edifício* MURTINHO NOBRE

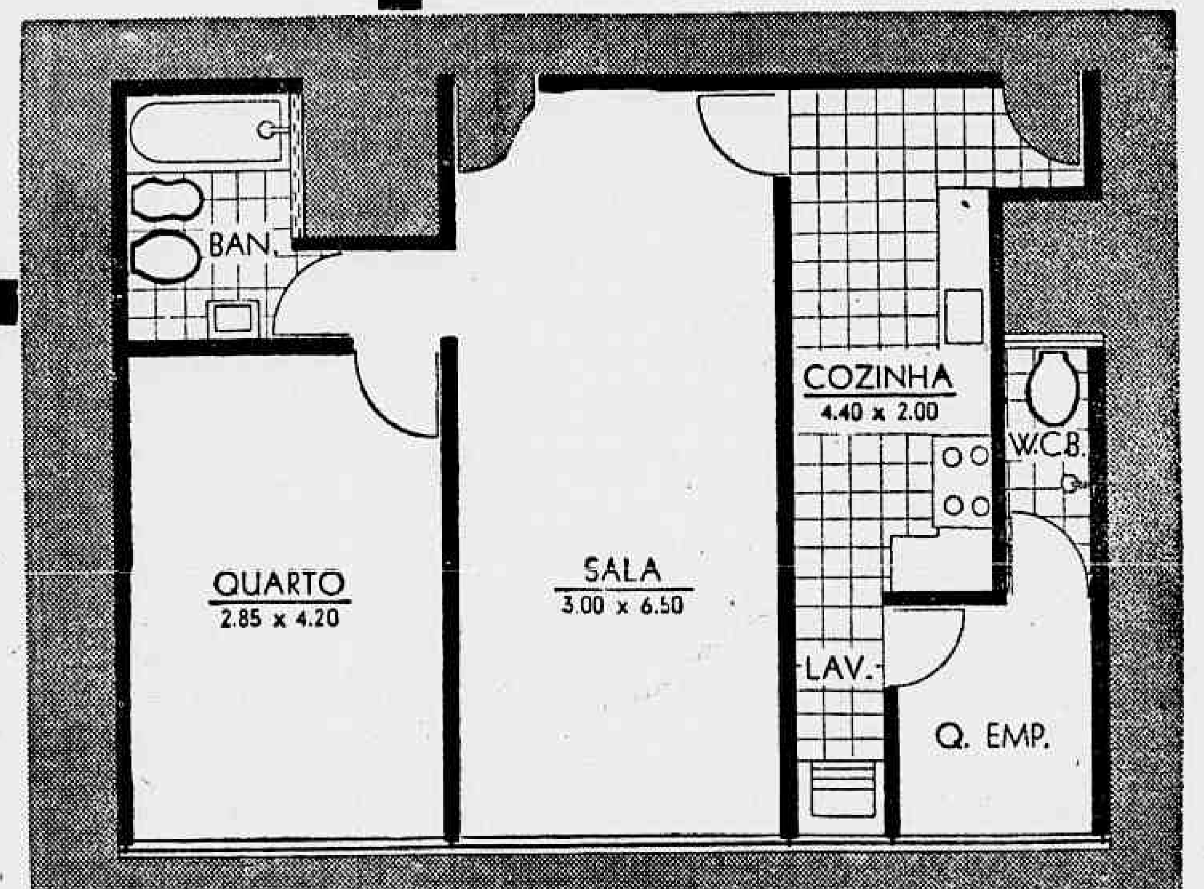
V. encontrará, em PEQUENOS APARTAMENTOS, o CONFÔRTO, o LUXO e a BELEZA das grandes residências!

Seleção, esmero de acabamento, qualidade inigualável de material de construção, requintes de confôrto, localização, valorização e preços — são as características que definem e distinguem o Edifício Murtinho Nobre, em construção à RUA BARATA RIBEIRO, esq. DE HILARIO GOUVEIA.

COM APENAS 10% DE SINAL 50% facilitados e 40% financiados, após a entrega das chaves.

Lindos apartamentos com ampla e bem iluminada sala, grande quarto, banheiro completo, cozinha, lavanderia e dependências de empregada.





Maravilhoso projeto do consagrado arquiteto dr. **SERGIO W. BERNARDES**

Incorporação e Construção

CIA. IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LEFÈVRE - SAAD

VENDAS: **PLANIL**

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º andar. — Tels.. 22-6670 — 42-0470 — 22-9641

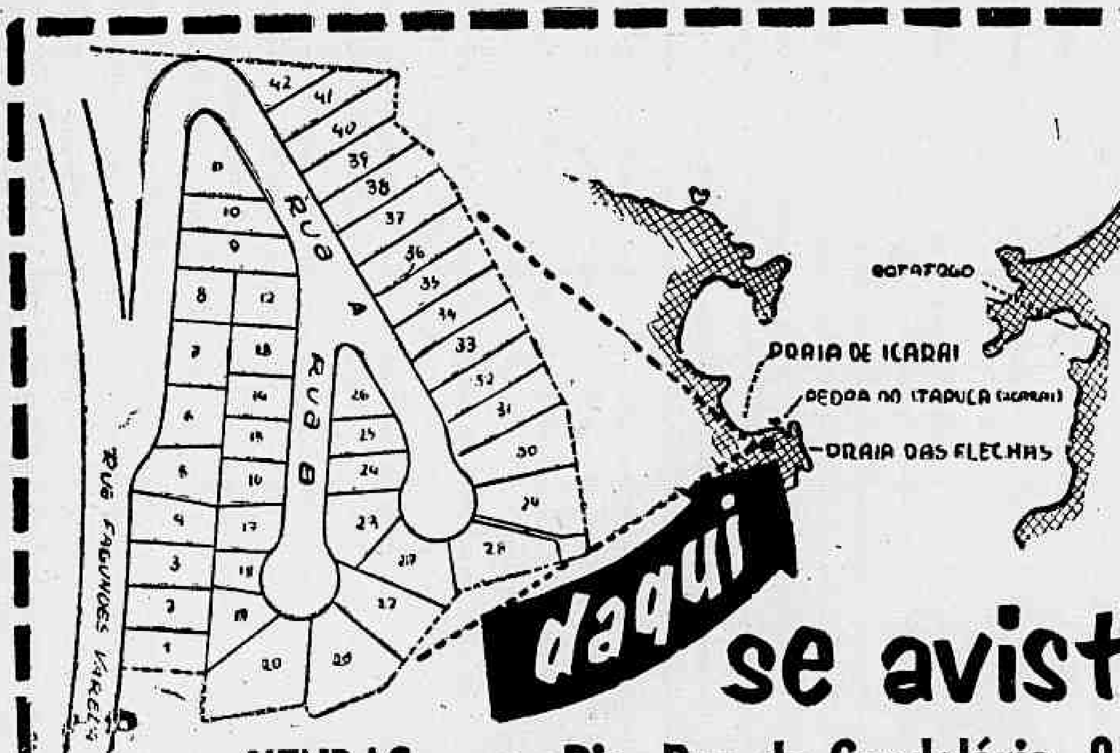
EM COPACABANA: Escritório Técnico A. OLIVEIRA

Av. Atlântica, 2634 — esq. de Santa Clara — Tels.: 57-0383 e 57-3606

Loja aberta todos os dias até às 22 horas, inclusive domingos e feriados.



Vega Publicidade



Jardim ITAPUCA

O RECANTO IDEAL PARA O CONFÔRTO DO SEU FINO GOSTO

Lotes a partir de Cr$ 250.000,00 em prestações suaves. Entre a Praia das Flexas e a Praia de Icaraí

Documentos depositados no Cartório do Segundo Ofício (Costa Velho), de conformidade com a Lei

daqui se avista o mais lindo panorama da Guanabara

VENDAS — no Rio: Rua da Candelária, 9 - 5º andar - sala 509 - Tel.: 43-8271 - em Niterói: com o Sr. Franco, pelo telefone: 2-0250

JUNTO DE

CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de

Cr$ 20.000,00

em prestações mensais de

Cr$ 291,00



NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

APARTAMENTOS

CENTRO

Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Galida, à rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina de av. Mem de Sá, todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e kit. Grande facilidade de pagamento.

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — Vendemos grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário no Edifício Delamare, com grande financiamento.

COPACABANA

ED. CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendemos, para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e play-ground — Grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

Av. Pasteur, 120 — Vendemos os últimos apartamentos do Edif. Monique, já construídos, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 5 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Grande facilidade de pagamento.

AVENIDA SUBURBANA

Edifício Cecile — Em construção adiantada, vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo, sem juros.

DIARIAMENTE, NO LOCAL, HA PESSOA PARA MOSTRAR OS APARTAMENTOS

Propriedade, informações e vendas:

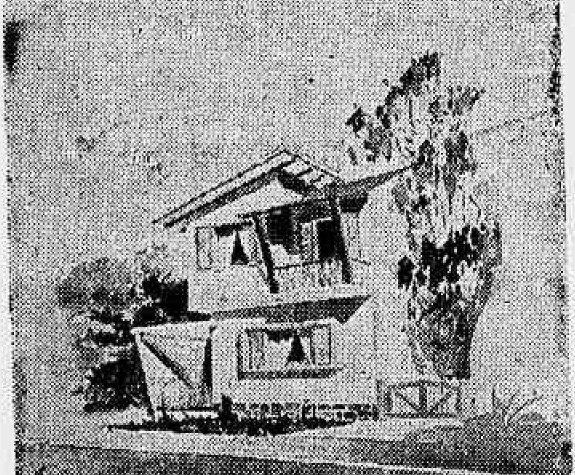
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TELEFONES: 43-1153 — 43-1139 e 43-6737.

CASAS DE 2 PAVIMENTOS, A 2 PASSOS DA PRAIA DE RAMOS

ÔNIBUS A 232 MTS. APENAS DA AVENIDA BRASIL

FINANCIAMENTO DE CR$ 350.000,00 EM PREST. DE CR$ 4.200,00



- Sólidas, elegantes e modernas.
- Integrantes de moderno núcleo residencial, com calçamento, água luz, esgotos e telefone e próximo de uma das melhores praias de banho do Distrito Federal.
- Area total: 90m2.
- Pavimento térreo: sala de 3 x 5, cozinha, copa, quarto de empregada de 7.10, com armário embutido, W. C. com chuveiro, lavanderia e tanque.
- Pavimento superior: 3 amplos quartos, hall e banheiro completo, de côr.
- Entrada para automóvel.
- Preço, Cr$ 600.000,00, sem reajuste e no nome do comprador, sendo Cr$ 250.000,00 em 8 meses, durante a construção, sem juros, com garantia de não reajuste.
- Vencimento da 1ª prestação de Cr$ 4.200,00, 30 dias depois do habite-se.
- ônibus e lotações de múltiplas linhas, na Avenida Brasil, a todos os momentos, na Praça Mauá, onde chegam em 12 minutos.

Construção da Imobiliária Jaraguá Ltda., idealizada pelo próprio proprietário e financiador, construtora dos seguintes e modernos bairros: — Bairro Jardim Myriam, à Rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcellos; — Bairro Jardim Piauí, à rua Piauí, 121, Engenho de Dentro; — Bairro à Estrada do Quitungo, 1537, Irajá.

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO E FINANCIADOR

RUA EVARISTA DA VEIGA, 16 — 17.º — TEL.: 32-5757

Vendas diretamente com o proprietário e financiador

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16, 17º AND. TEL.: 32-5757

TERRENOS

RODOVIA PRES. DUTRA — KM. 4 E MEIO

Na primeira passagem de nível

BAIRRO ITAPOAN

VENDEMOS magníficos lotes, planos, próximo a importantes fábricas, com luz, água, esgôto e arborização. Muita condução para a cidade, podendo V. S. visitar o loteamento sem necessidade de condução contratada. Duas linhas de ônibus e uma de lotação partindo da praça Mauá (Nova Iguaçu e São João de Meriti). Trem elétrico, saltar na estação de Pavuna ou São João de Meriti, pegar ônibus ou lotação, podendo ir a pé, pois dista 1.500, metros da estação.

PEQUENO SINAL E O RESTANTE EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS.

GRANDE VALORIZAÇÃO

CHEGUE PRIMEIRO PARA ESCOLHER O SEU LOTE

Informações:

No local: ALOYSIO DE CASTRO
Red.: Presidente Dutra
Quilômetro 4,5 — POSTO GASOLINA.

Rio de Janeiro: Avenida Beira Mar, 406-A (Loja) — Castelo — Tel.: 42-0525.

Lojas, Andares e Grupos no Ed. Martinelli - São Paulo

Vendem-se, à vista ou a prazo longo. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, no Rio, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — tel. 32-5757 ou, em São Paulo, no 25º andar do próprio edifício, tel. 36-6021.

---

o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis

Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00.

Reserve o seu lote a quanto antes.

VALORIZAÇÃO CRESCENTE, MUITO SUPERIOR AOS NOVOS PREÇOS DOS LOTES

Vale das Videiras

Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

que tem a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7



Para maiores informações, preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.

Avenida Atlântica, 804, Apto. 901 — Pôsto 1

ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de «hall» social privativo — sala — jardim de inverno — 3 quartos com armários embutidos — grande banheiro completo e 1 «toilettes» sociais em côr — copa — cozinha — terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com Cr$ 900.000,00 à vista e Cr$ 600.000,00 financiados, em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ILHA DO GOVERNADOR

Aluga-se sala e quarto de frente, a casal sem filhos ou a senhora de respeito, com direito ao telefone, tôda condução à porta. Tratar pelo telefone: 23-3693 com José Luiz ou na estrada do Dendê n. 20 com o Sr. Juca

Importante Leilão de Biblioteca

FILOLOGIA, CLASSICOS, HISTÓRIA, BRASIL, LITERATURA
RUA SÃO JOSE' Nº 63

Destacando-se: História Genealógica da Casa Real Portuguêsa por D. Antonio Caetano de Souza, 20 vols. Lisboa, 1738. 1ª Edição Vieira Abreviado em Cem Discursos Morais e Políticos. Lisboa, 1745. 2 vols. Luz e Calor por Manoel Bernardes, Lisboa, 1758. 1 vol., Cerâmica Portuguêsa por José Queirós, Lisboa 1948. 1 vol. Os Lusíadas de Luiz de Camões. Edição de Emilio Biel, Leipzig 1880. 1 vol., Bíblia Sacra. Edição de Lugduni, 1669. 1 vol., Rafael Bordalo Pinheiro. A Paródia — O. Antonio Maria — Pontos nos ii. Fernão Mendes Pinto — Peregrinação, 2 vols. Lisboa 1952. Edição ilustrada. Les Misérables, de Victor Hugo, Bruxelles, 1862. 10 vols 1ª edição. Barbosa Rodrigues — Sertum Palmarum Brasiliensum — 2 vols. Barbosa Machado — Biblioteca Luzitana, 2 vols. Sousa Lobo — Catalogo de Numismática. Cerqueira Falcão, Reliquias da Bahia. Poliano — Ordens Honoríficas do Brasil.

BRICIO leiloeiro venderá em leilão no correr do martelo, têrça-feira, 22, quarta-feira, 23, e quinta-feira, 24 de março de 1955, às 3 horas da tarde, à RUA SÃO JOSE', 63. Tel.: 22-0041. Catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje.

MÉIER

VENDO por Cr$ 215.000,00, sendo, Cr$ 115.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.434,60, apartamento 103 — do Bloco 3 a rua Camarista Méier, 260 — de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Está vazio e pode ser visto, diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar com sr. SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26 7º andar — Sala 701 — Telefone: 42-9506.

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS, 135

VENDEMOS o apartamento 403, com sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 350.000,00, com grande facilidade no pagamento e parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Avenida Atlântica — Luxo — Pôsto 1

VENDEMOS maravilhoso apartamento DUPLEX, localizado no último andar de luxuoso Edifício, com deslumbrante vista para o mar, constando de: 1º andar — «Hall» social privativo — Grande «living» — Jardim de Inverno — Sala — 1 «Toilette» social — Copa — Cozinha — Dependência completa de serviço. 2º andar — 3 amplos quartos — Vestiário com armários embutidos — 2 varandas — 1 amplo banheiro completo e 1 «Toilette» social em côr e dependências completas de serviço. Preço: Cr$ 2.800.000,00, a combinar. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

LEILÃO JUDICIAL — ENGENHO NOVO

Espólio de Marieta Marinho Reis

PREDIO TERREO — RUA VAZ TOLEDO, 48

Edificado em terreno de 10,00 x 25,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de março de 1955 às 16 horas em frenta ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

CASA DE CAMPO RIO-SÃO PAULO - NOVA

VENDO pitoresco e sólido chalet de imbuia, que pode ser ampliado e melhorado — frente para a Rodovia Rio São Paulo. Terreno com 12.000m2. Muita água. Luz da Light. Habitado de recursos. Altitude 500 metros. Clima magnífico: Cr$ 220.000,00. Ver no quilômetro 84 da Estrada Rio-São Paulo, nova, com o sr. Hermano. No Rio informa Carlos, 42-5011.

LEILÃO JUDICIAL — PENHA

Espólio de Luiza Maria Marques Pinto

PREDIO TERREO — RUA ENES FILHO, 603

Edificado em terreno que mede 8,00 x 34,65

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 24 de Março de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

CAXIAS

NÃO ACREDITE NO QUE LÊ E SIM NO QUE VAI VER

SEM ENTRADA E SEM JUROS

VENDO lotes de 12 x 30, a partir de Cr$ 40.000,00, em 100 prestações de Cr$ 400,00, a 8 minutos da estação de CAXIAS, com ÁGUA e LUZ e condução à porta e várias linhas de ÔNIBUS direto à praça Mauá e praça da Bandeira.

Informações com o SR. PASCHOALINO — Avenida Marechal Floriano, 100 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-8221.

ACEITAM-SE CORRETORES.

Construa sua Casa de Campo

PREÇOS MÓDICOS — ENTREGA EM 45 A 60 DIAS

Construimos em seu terreno, sua casa de campo, com projetos de requintado bom gosto, em madeira impermeabilizada e a mesma durabilidade de uma casa de alvenaria. Coberta de telhas francesas, assoalhada, forrada e com instalações elétricas e hidráulicas completas. Já temos casas prontas para mostrar. Preços a partir de 70.000 cruzeiros. Tratar na Socobraz — Av. Nilo Peçanha, 151 — 2º andar — Salas 201 e 202 — Tel.: 22-1440.

LEILÃO JUDICIAL

RUA GENERAL PEDRA, 58 e

RUA CONDE DE LEOPOLDINA NS. 432 E 456

CANDIOTA, leiloeiro autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão dias 29 e 30 de março de 1955, as 16h30m, em frente aos mesmos, os prédios sitos as ruas acima, e pertencentes ao espólio de Eugenia Magalhães Pereira da Silva, vide anuncios "Jornal do Comércio".

Resolva o Problema da Falta Dágua

Colocando em seu apartamento, uma caixa suplementar que dará para suprir tôdas suas necessidades durante pelo menos 3 dias. Preços módicos. Pagamento apenas depois do material colocado na obra. Tratar pelo tel.: 22-1440.

LOJA — FLAMENGO

ENTREGA EM 8 MESES

VENDEMOS magífica loja e sub-loja, à rua Paissandu, esquina da rua Senador Vergueiro, ótima para organização bancária, grande comércio ou mercadinho de luxo. Preço: Cr$ 5.500.000,00 (com 40% facilitados a combinar, e 60% em 15 anos, com juros de 10%). — Tabela Price. Tratar na IEL — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

IPANEMA - ENTREGA EM 60 DIAS

VENDEMOS, à rua Visconde de Pirajá, 35, o apartamento 802, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos com armário embutido, cozinha, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

DESCONTO ESPECIAL ESQUADRIAS

Portas, janelas, marcos, aduelas, alizares, rodapés, tacos e tudo mais de esquadrias. Varejo e atacado a melhor preço. Aceitam-se encomendas. Desconto especial para revendedores. MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA. — Rua Marcilio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra — TEL.: 43-5724.

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, A RUA ANDRE' CAVALCANTI, 142, o apartamento 309, bloco «b», com vestibulo, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 332.000,00, com Cr$... 120.000,00 financiados e o restante a combinar. Tratar na I. E. L. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

AÇOUGUE CRS 50.000,00

VENDO, com saldo financiado, sem juros, fazendo bom negócio. Único no local onde estão construindo um conjunto residencial. Motivo de outro negócio. Detalhes à rua da Quitanda, 163 — SALA 502.

Pequeno Sitio Campo Grande

VENDE-SE com urgência. Tem luz e água nascente. Boa moradia, serve para fins de semana. Bonde e demais conduções à porta. Ver à estrada do Mato Alto, 1405. Tratar à rua Bela, 535, apto. 301. S. Cristóvão.

PRAIA DE ITASSUNEMA

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, 3 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ILHA DE ITACURUSSÁ

Vendo nesta encantadora Ilha uma casa modesta construida em terreno medindo 48 x 30 na praia, preço Cr$ 160.000,00, facilito, tratar com Domingos, à av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

LOJA -- LE BLON

VENDE-SE em inicio de construção no ponto mais movimentado da av. Ataulfo de Paiva, tendo 100m2 de área, além de sub-loja e giráu. Informações com Dr. Mario. Tel.: 23-5795.

SÍTIOS 10.000m2 — CRS 50.000,00

VENDO belíssimas áreas tôda em mata, próximo a um rio navegável que desemboca na Baía de Guanabara. Terras semi-virgens, fertilíssimas para cultura ou criação. Águas boas, caça, e pesca com fartura.

Mais detalhes: Quitanda 163 — Sala 502.

ILHA DO GOVERNADOR — TERRENOS

VENDEM-SE LOTES, próximos ao COCOTA', local de pouca elevação, a partir de Cr$ 112.000,00, com entrada de 10%, e o restante em 10 anos. Tratar pelo telefone: 23-3693, ou na ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

LOJA, EM SOBRADO NO CENTRO

Na rua Sete de Setembro, 190, aluga-se grande sobrado, com 95m2. Ver no local. Chaves na loja em baixo. Tratar com dr. Velloso — TEL.: 52-8749, das 16 às 18 horas.

BARRA DA TIJUCA

Com excepcionais facilidades de pagamento, vendem-se magnificos terrenos próximos da praia, onde já está surgindo a nova Copacabana que fará dos homens de visão de hoje os milionários de amanhã. COELHO DE ANDRADE. Tel.: 32-1819.

PRAIA DE ITASSUNEMA

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, 3 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ENGENHO DE DENTRO

Srs. Capitalistas — Ótimo emprêgo de capital

Serão vendidos em praça do Juizo da 2ª Vara de Órfãos, os seguintes imóveis:

RUA BENICIO DE ABREU, NS. 139 E 145

A venda será realizada em frente ao imóvel, no dia 25 do corrente, às 16 horas.

Informações com o porteiro dos auditórios Almeida Cunha — Cartório do 2º Ofício.

PETRÓPOLIS

PARA GRANDES COLÉGIOS
COMUNIDADES RELIGIOSAS
LOTEAMENTO

Vende-se, a preço convidativo, excelente propriedade, com palacete, próximo da estação. 300.000 metros quadrados, água abundante. Tratar com MAGALHÃES, CANABRAVA S. A., Av. Pres. Vargas, 509 — 17º — sala 1705 — Tel.: 43-6785

LEILÃO JUDICIAL — LARANJEIRAS

Espólio de Babrielle Brune Sieller

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA PAISSANDU, 46 (Antigo 30)

Edificado em terreno que mede 7,90 x 31,55

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 21 de março de 1955, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — TERRA NOVA

Espólio de Adelaide Martins

PREDIO E BENFEITORIAS

RUA FRANCISCA ZIEZE, 68

Edificados em terreno que mede 11,00 x 55,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 23 de março de 1955, às 17 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

CASAS PRONTAS

Magalhães Bastos — Estrada Marechal Mallet, 25 (Entre Vila Militar e Realengo)

VENDEMOS casas prontas, com sala, e dois ou três quartos, ótimo acabamento, varanda em cerâmica, a 800 m. da estação e igual distância da antiga Rio-São Paulo, em frente à futura Escola de Transmissões do Exército, já em construção. Sinal de 30.000 cruzeiros, o restante parte a combinar e parte em prestações em 10 ou 15 anos. Tratar no Dep. Imobiliário da Socobraz — Av. Nilo Peçanha, 151 — 2º — Salas 201 e 202 — Telefone: 22-1440.

CR$ 15.000,00 DE SINAL

E o restante em 57 prestações de Cr$ 5.000,00

VENDEMOS, no Bairro de Fátima, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestibulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 300.000,00, sem juros. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

MILHÃO E MEIO DE DÓLARES PARA OS PROBLEMAS DA SAÚDE PÚBLICA

FIXADA A SUBVENÇÃO DO SESP

REALIZOU-SE, no gabinete do ministro da Saúde, a assinatura de um convênio entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos, prorrogando por mais cinco anos a colaboração técnica e financeira dos dois países no setor de saúde pública.

Pelo instrumento que acaba de merecer a chancela dos dois países, o govêrno dos Estados Unidos contribuirá anualmente, com a importância de 300 mil dólares, além de uma equipe de técnicos na especialidade, e o govêrno brasileiro com noventa milhões de cruzeiros anuais e também com uma comissão de conhecedores dos problemas de saúde pública que já vêm trabalhando nessa atividade desde 1942, quando foi criado o Serviço Especial de Saúde Pública, órgão executivo dêsse convênio internacional.

A assinatura do documento foi realizada sem protocolos, tendo o ministro Aramis Ataíde apôsto a sua assinatura em nome do govêrno brasileiro, e o sr. Eugene Campbell, chefe da Missão Técnica do Instituto de Assuntos Interamericanos, pelos Estados Unidos. Estiveram também presentes os srs. Berent Friele, consultor especial do F. O. A.; sr. Edmund Wagner, consultor do Instituto de Assuntos Interamericanos; dr. Ari Lôbo, chefe do gabinete do ministro da Saúde; dr. Gastão César de Andrade, assistente do superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública e o dr. Orlando P. Silva, diretor da Divisão de Educação Sanitária da mesma entidade, além de numerosos funcionários daquela pasta e jornalistas.

A prorrogação dêsse convênio até junho de 1960 trará como resultado a amplificação e o imediato ataque a obras que o S. E. S. P. vem executando no Vale do Amazonas, no Vale do São Francisco, em vários Estados do Nordeste, no Vale do Rio Doce, e ainda no oeste do Rio Grande do Sul. Conta êsse órgão com uma rêde de 83 postos de saúde, vários hospitais e inúmeros trabalhos de engenharia sanitária, inclusive serviços de água e esgôtos nos Estados da Bahia, Pernambuco e outros, que deverão ser inaugurados ainda no decorrer dêste ano.

LEILÃO JUDICIAL

Rocha Miranda

Direito e Ação — Prédio térreo — RUA TURQUEZAS, 88 — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de órfãos, venderá em leilão quarta-feira, 23 de março de 1955 às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Maria da Conceição Pimentel. Mais inf. tel.: 22-3111

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361

UMA CANJA POR SEMANA

Na vitoriosa banca "uma canja por semana" a CASA JUVENAL, à av. Presidente Vargas, 1.213, esquina da av. Tomé de Souza, oferece de 2ª feira à sábado — Entertela Castor legítima a Cr$ 45,00 cujo preço normal é de Cr$ 53,00.

AVISO

A IND. E COM. AJAX LTDA. (Fabricantes das Marquisetes Ajax) avisa a praça e a distinta clientela, que transferiu os seus escritórios para a Av. Presidente Antonio Carlos, 207 — 12º andar — G. 1.204 com Tel.: 32-7525 onde continua contando com a costumaz preferência.

A GERÊNCIA.

Terrenos a partir de Cr$ 110,00 Mensais

SEM ENTRADA E SEM JUROS, EM 100 MESES

A 50 minutos da praça Mauá, pela nova estrada Rio-Teresópolis e Rio-Friburgo.

BAIRRO VILA NOVA

Ruas abertas, lòtes demarcados, prontos para construir. Dentro de Magé, cidade em pleno progresso comercial e industrial. Servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc.

PROPRIEDADE DA: ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA MAGEENSE LTDA.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Tels.: 52-3522, 42-5530 e 42-5079.

MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

Apartamentos — Cr$ 7.500,00 de entrada

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.750,00

ENTRE IRAJÁ — VILA DA PENHA

VENDE-SE apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, a rua Tejupá, esquina com a rua Engenheiro Pinho de Magalhães, junto à av. Meriti (ônibus 71, 90 e 91). — Tratar no local diàriamente, inclusive aos domingos. — Telefone: 52-9070.

LIQUIDAÇÃO LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS

MOBILIÁRIA IMBUIA

Bar — Chipandelle de	Cr$ 1.800,00	por Cr$ 800,00
Bar — Chipandelle de	Cr$ 1.800,00	por Cr$ 1.200,00
Licoreiro de	Cr$ 3.800,00	por Cr$ 2.600,00
Buffet-conjugado	Cr$ 7.500,00	por Cr$ 5.800,00
Sala-conjugada Francês	Cr$ 16.000,00	por Cr$ 11.000,00
Sala Colonial de	Cr$ 12.000,00	por Cr$ 8.000,00
Sala Marfim-maciça	Cr$ 28.000,00	por Cr$ 21.000,00
Dormitório Maciço com 11 peças	Cr$ 28.000,00	por Cr$ 20.500,00
Dorm. Luxo Chipandelle c| 11 peças	Cr$ 25.000,00	por Cr$ 19.000,00

Grande variedade de Móveis avulsos, em liquidação.

N. B. — Somente durante 15 DIAS, na loja à rua do CATETE, 215.

ROLOS COPIATIVOS DE GELATINA

AOS BANCOS, COMPANHIAS E FIRMAS COMERCIAIS

Tracanas Representações Ltda., com escritório à Av. Nilo Peçanha, 115, 5.º andar, sala 519, distribuidora exclusiva dos produtos "NANZAN", copiadora e rolos de gelatina, comunica aos interessados que recebe pedidos para entrega dentro de 30 dias de qualquer quantidade, dos respectivos rolos, — de 9,14 e 18 polegadas.

Aproveita a oportunidade para, tambem, comunicar que, nesta data, requereu ao Instituto Nacional de Tecnologia, do M. do Trabalho, exame do material para certificado de qualidade.

Ao mesmo tempo se põe à disposição dos consumidores para uma demonstração prática da eficiência do seu material, capacidade de produção de cópias e resistência, bastando para isso que lhe seja solicitado pelos

FONES: 22-0842 — 52-1895

TRACANAS REPRESENTAÇÕES LTDA.

LIQUIDAÇÃO

Cortinas -- Tapetes -- Passadeiras

Diretamente das fábricas

Marquizete tipo Voil	de Cr$ 27,50	por Cr$ 22,40
Voil rayon com 1,40	de Cr$ 45,00	por Cr$ 38,60
Voil de algodão tipo Suisse	de Cr$ 60,00	por Cr$ 52,80
Etamine estampada	de Cr$ 38,00	por Cr$ 32,80
Reps estampado	de Cr$ 70,00	por Cr$ 63,30
Reps liso, várias côres	de Cr$ 51,00	por Cr$ 47,80
Reps liso, várias côres	de Cr$ 65,00	por Cr$ 54,80
Lonitas tôdas côres c| 1,40 larg.	de Cr$ 75,00	por Cr$ 63,90
Passadeira larg. 0,50	de Cr$ 33,00	por Cr$ 29,80
Passadeira Bouclê, 0,50	de Cr$ 70,00	por Cr$ 65,20
Tapete cochinilho 60 x 100	de Cr$ 320,00	por Cr$ 198,80
Tapete aveludado 1,00 x 1,80	de Cr$ 530,00	por Cr$ 488,80
Tapete Veneza 1, 40 x 2,00	de Cr$ 600,00	por Cr$ 558,80
Tapete Veneza 2,00 x 2,50	de Cr$ 1.200,00	por Cr$ 984,40
Tapete Nápole 2,00 x 3,00	de Cr$ 1.550,00	por Cr$ 1.384,00
Travesseiros Vulcaspuma Lastex	de Cr$ 280,00	por Cr$ 250,00

CONGOLEUM: AMERICANO E ALEMÃO:

1,50 x 2,00	de Cr$ 650,00	por Cr$ 598,50
2,00 x 2,50	de Cr$ 1.000,00	por Cr$ 885,50
2,00 x 3,00	de Cr$ 1.350,00	por Cr$ 1.188,00
2,29 x 2,75	de Cr$ 1.500,00	por Cr$ 1.385,00

Seja qual fôr o tapete, a passadeira, o tecido, para estufo e decoração de cortina, V. S. encontra sempre na

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

Próximo à praça Tiradentes

AVISAMOS a nossa distinta freguesia do interior, que estamos prontos para enviar mostruários completos para estufamentos e cortinas, SEJA QUAL FÔR O ESTADO.

GLÓRIA - FLAMENGO - CATETE
ADMISSÃO SÃO JUDAS TADEU
INSTITUTO DE EDUCAÇAO - PEDRO II - COLÉGIO MILITAR
Professôres especializados — Turmas pequenas.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE', 47 — APTº 104 — TÉRREO — TEL.: 22-4172.

AGRADECIMENTO

Os alunos do Curso C. O. S. aprovados nos exames de admissão na Faculdade Nacional de Arquitetura vêm, de público, apresentar ao Diretor do referido Curso, Professor Carlos Octávio da Silva, o seu reconhecimento pela dedicação e comprovada eficiência demonstradas pelo emérito educador durante o ano letivo de 1954.

Os excepcionais resultados obtidos pelos alunos daquele Curso Vestibular nas diversas Faculdades desta Capital, bem justificam o alto conceito de que o mesmo goza desde a sua fundação, honrando, destarte o ensino no Distrito Federal.

Outro intuito não move os promotores desta moção que o de prestar, num gesto espontâneo de gratidão, a homenagem devida a quem tudo vem fazendo em prol da juventude, dedicando-se estóica e abnegadamente à orientação e ao preparo dos jovens que se destinam aos Cursos Universitários.

Exercícios de Geometria
(PROPOSTOS E RESOLVIDOS)
Destinados aos candidatos ao Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra, Escola Preparatória de Cadetes, Escola Preparatórias de Cadetes do Ar, Colégio Naval e aos alunos dos Cursos Normal, Ginasial, Colegial, Básico e de Contabilidade.
PELO PROFESSOR
JOÃO GABRIEL CHAVES
PREÇO: Cr$ 30,00
NAS LIVRARIAS E NA
GRÁFICA EDITÔRA AURORA LTDA.
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO DE JANEIRO.

Externato Hilda Werneck
CURSOS: — Primário e Admissão ao Ginasial dos Colégios Pedro II, Militar, Instituto de Educação ou de qualquer colégio particular. Aulas iniciadas em 8 de março. Aceitam-se alunos do Curso Ginasial cujos pais desejarem que os filhos façam os deveres de casa sob fiscalização de pessoa idônea.
RUA SOROCABA, 472 — TEL.: 26-6322.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: Professor Comte. WERNECK
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 8 às 18 horas. Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 52-9123.

CURSO PRE-NORMAL
RUA PARAGUAI, 26 -- MÉIER
NORMAL E ADMISSÃO — INSTITUTO E CARMELA
TURMAS EM FORMAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS

CURSO OLIVEIRA
Admissão ao GINASIAL E NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇAO, COLÉGIO PEDRO II e ESCOLAS TÉCNICAS DA PREFEITURA.
Aulas Particulares de Português, Francês e Latim. Direção e orientação do Prof. Walter Lúcio.
Rua Silva Rabelo, 101, casa I, Méier. Telefone: 29-3029.
Exames de Seleção no Colégio Pedro II.
Alunos do Curso — à 3ª série ginasial:
INSCRITOS — 3: APROVADOS — 2
Esther Cahen
Marcos Cahen
A 1ª SÉRIE CIENTIFICA — INSCRITO — 1; APROVADO — 1
Hamilton Guarindo Cravo
A Escola Técnica Bento Ribeiro:
INSCRITO — 1; APROVADO — 1
Jurema Regina de Castro Lopes
ADMISSÃO AO PEDRO II
Therezinha Pinto
Alunas do Instituto de Educação aprovadas em Português, Francês e Latim:
Elvira Guimarães Medeiros
Isis de Souza
Jane Almeida Canano
Mariza Cardoso Batista
Nancy Vicente de Carvalho
Nicéa Varella Rodrigues
Odete Therezinha da Silva
Regina Célia Viana Filgueiras Ferreira.

Registros de Diplomas
Tratamos de qualquer assunto referente ao ensino em geral.
REGISTRO DE PROFESSÔRES C. SECUNDARIO:
(Art. 4. do Decreto-lei n. 8.777|45).
REGISTRO DE PROFESSÔRES DO C. COMERCIAL
(Decreto n. 27.848 de 2-3-1950)
VALIDAÇAO DE CURSO ESTADUAL: — (DENTISTAS e FARMACEUTICOS):
(Dec.-Lei n. 7.718|45 e 6.811|46 respectivamente).
VALIDAÇÃO DE DIPLOMAS INDUSTRIAIS: — Portaria n. 329, de 30 de Agôsto de 1945.
PROJETO n. 2.535|53: — Não foi aprovado
EXAMES DE MADUREZA, (Art. 91) — Organização de turmas para os próximos exames.
DIPLOMADOS EM COMÉRCIO: — Façam os seus registros como Economistas Profissionais, não diplomados: — Decreto n. 31.794|1952, prazo prorrogado por 180 dias.

Bureau Universitário
Direção: DR. PEDRO OLAVO DE MENEZES
R. Alvaro Alvim, 21, 12º andar, s|207|08 - Tels: 42-5191 e 32-0159 — Cx. Postal, 3932 — Rio de Janeiro
IMPORTANTE. Êste escritório tem urgência em se comunicar com os srs. Edson Brito, Walter De Lourenço e Olavo Terra.

Federaçção Atlética de Estudantes
Reunião do Conselho de Representantes e da Comissão Executiva — O presidente da F. A. E. convoca para amanhã, dia 21, às 20 horas em primeira convocação e 20h30m, em segunda e última, uma reunião do C. R. e C. E. a fim de tratar do assunto relativo ao Calendário para a temporada de 1955.

ENGENHEIROS MILITARES, preparam candidatos às Escolas Militar, Naval e de Aeronáutica, em pequenas turmas. Tratar à rua México 70, sala 505, às segundas, têrças e sextas-feiras, das 19 às 20 horas

COMERCIAL EM 2 ANOS
Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Escolinha de Arte do Brasil
CURSO PARA 1955

SILK-SCREEN (técnica de impressão através da têla de sêda) Impressão em tecidos, plásticos, couros, madeiras, cerâmicas, vidros, e cortiças.

DESENHO — Curso de desenho de observação, imaginação e criação para adolescentes e adultos. Professor: Fernando Pamplona; horário: têrças, e quintas-feiras das 17h30m às 19 horas. Início: 1 de março.

GRAVURA EM METAL — para adultos; professora: Vera Tormenta, horário: têrças e quintas-feiras das 17h30m às 19h30m.

XILOGRAVURA — Para adultos, professora: Oswaldo Goeldi, horário: têrças e quintas-feiras das 17h30m às 19h30m.

ATIVIDADES ARTISTICAS PARA CRIANÇAS — Para crianças de 3 a 14 anos. Desenho, pintura, pequenas plásticas, recortes, modelagem, etc., horários: pela manhã — segundas e quintas-feiras das 9 às 11 horas; sábados 9h30m às 11h30m; à tarde — segundas e quintas-feiras das 14h30m às 16h30m; têrças e sextas-feiras das 14h30m às 16h30m.

CURSO DE ENCADERNAÇÃO PARA ADULTOS — Duração: 8 meses; início: março; local: Rua Rodolfo Dantas, 89 apto. 502; professora: Simone (Academie des Arts de Paris); horário: segundas e quintas-feiras das 9h30m às 11h30m; inscrições: Escolinha de Arte do Brasil. Matrículas e informações sôbre todos os cursos na sede da Escolinha de Arte do Brasil à Rua México, 148 11º andar.

Encerram o expediente antes do tempo na Biblioteca Nacional
Leitores habituais da Biblioteca Nacional estiveram em nossa redação a fim de solicitar a atenção do diretor daquela repartição para o seguinte fato, que segundo nos asseveraram repete-se diàriamente: cêrca de quinze a vinte minutos antes de encerrar-se o expediente servidores do salão iniciam de modo ostensivo os preparativos para se retirarem, fechando as janelas, desligando os ventiladores enfim fazendo com que o ambiente fique infrequentável, para que mais rapidamente se retirem os que ali vão para estudar ou ler.

Para o fato solicitam a atenção do diretor da Biblioteca Nacional para que tome as providencias que julgar conveniente, no sentido de resguardar o interêsses dos que ali vão se ilustrar e para os quais, muita vez, quinze minutos são preciosíssimos.

Escola Comercial «República Argentina» (Noturna)
As provas escritas de Português, História, Matemática, e Geografia serão realizadas respectivamente nos dias 23 e 24 corrente e as orais no dia 25.
Os candidatos deverão comparecer às 19,h30m, munidos de lapis-tinta ou caneta tinteiro.

COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
Professôra especializada prepara em pequenos grupos, ótimos resultados em 1954. Últimas vagas. Inf. 49-8233 — Méier

LABORATORISTA QUÍMICO PRÁTICO
Turmas intensivas diurnas e noturnas. Restam poucas vagas. Distribuição de programas grátis à Av. Rio Branco 142, 3.º and. — Tel.: 52-6549

PRE-ADMISSÃO
Professôra primária municipal aceita alunos de 4ª série de adaptação ao curso de admissão. Aulas à tarde, diàriamente. Mensalidade: Cr$ 350,00. Local próximo à praça Afonso Peña. — TEL.: 48-8792.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Direito - Curso Normal - Filosofia
Turmas iniciadas em 7 de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matrículas abertas — Professôres especializados. 1º lugar em Anglo-Germânicas na U.D.F.
C. E. S. A. — S. José, 50 — 6º — Grupo 603

VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
CURSO HÉLIO ALONSO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — sala 1.707
Matrículas abertas: das 8 às 11 e das 18 às 20 horas, diàriamente. Início das aulas: 1º de abril próximo.

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS
METODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇAO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL
EXAME VESTIBULAR
CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL
Continuam abertas as inscrições para exame vestibular na Faculdade do Serviço Social do Distrito Federal, sita à rua Haddock Lôbo, 148 — Tijuca — Diàriamente, das 19 às 21 horas.

ART. 91
Carmela Dutra e I. Educação
RENE CARVALHO
PREPARA NOVAS TURMAS
Curso União (da U. N. T.)
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR
SALAS 404|6.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 26 — (Cinelândia) — Tels.: 52-0618 e 52-2972

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer horário, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.

ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo sólido e completo, em 10 meses, do bom profissional estenógrafo. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA.

SECRETARIADO — Curso prático em 10 meses, visando o preparo de secretários-estenógrafos. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMATICA e ESCRITURAÇAO MERCANTIL.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.

INGLÊS — Aulas para iniciantes e adiantados, conversação e preparo especializado para o comércio. — Professor inglês nato.

QUAISQUER DAS MATÉRIAS ACIMA PODERAO SER ESTUDADAS EM CONJUNTO OU EM AVULSO, A ESCOLHA DO ALUNO.

TAQUIGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS
Inscrições abertas até 20-3-55. Mantemos turmas, em vários horários, com o programa completo.
Direção do Professor PAULO GONÇALVES.

ADMISSÃO AO NORMAL E AO GINASIAL
Início a 15 de março. Direção: — PROFESSOR ALCY MORGADO.
INST. SÃO LUIZ — Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — Salas 1.505|6 — Tel.: 28-4910.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR
Indice de aprovação no exame de Matemática: 60%.
MATRICULAS ABERTAS.
Unico CURSO da Zona Sul.
GINÁSIO BRASIL
RUA SAO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espirito da ordem.

ADMISSÃO
EM COPACABANA — PÔSTO 6
Professôres do COLÉGIO MILITAR
Aceitam alunos para completar pequena turma. — TEL.: 47-7292.

ADMISSÃO ARTIGO 91
VESTIBULARES E CONCURSOS EM GERAL
INSTITUTO COPACABANA
AV. COPACABANA, 583, Grupo 605

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
(Ensino direto e por correspondência)
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matrículas no Departamento de Concursos, a rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

INGLÊS
PRÁTICO
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
MATRICULAS AINDA ABERTAS
Turmas novas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.
MATRIZ: — Av. Erasmo Braga, 255 - Sala 903 - (Castelo)
FILIAL: — Praça Saenz Peña, 35 — (Tijuca).
INFORMAÇÕES: — Tels.: 32-2426 e 26-6981.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICENCIA E M. S.
CENTRO CULTURAL ITALIANO
Curso de Lingua Italiana
Vários horários
Inscrições abertas até o dia 21 de março
Inscrição e frequência gratuita para os alunos de escolas superiores
Informações na Secretaria — Praça da Republica, 17 — Sobrado — Telefone: 32-2483.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

NORMAL
I. EDUCAÇÃO - CARMELA DUTRA
TURMA COM 20 ALUNAS
C. E. P.
CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO
Rua Barão de São Borja, 82 — Tel.: 29-3800
(Transversal Dias da Cruz).

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
CURSO TAMANDARÉ
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR, pela manhã e à tarde.
INFORMAÇÕES: — TELS.: 57-8426, 28-3256 e NIT. 6880.
NOVAS TURMAS — AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS.
MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. — 83% de aproveitamento na E. P. do Ar e 80% na E. Marinha Mercante.
ENORME LISTA de aprovados à disposição, na Sede.
Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO.

Taquigrafia em três meses
Aulas individuais em dias alternados, ensino garantido com possibilidade de colocação imediata. Conferem-se diplomas, reconhecido pela P. D. F.
CURSO EFICIENCIA
RUA DO CATETE, 182 — FONE: 45-4158.

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

CURSO PRIMÁRIO
Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano? É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.
O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Oferece-lhe esta Oportunidade.
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Curso Gallotti Kehrig
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
TURMAS — Manhã — Tarde — Noite
Início: 1º de abril — Edifício Rex — 3º andar
MENSALIDADE: CR$ 300,00
Aprovações nos Vestibulares de 1955

Fac. Nac. de Medicina	83
Fac. de Ciências Médicas	30
E. de Medicina e Cirurgia	30
Outras Faculdades	20

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
I.D.O.P.P.
RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL
CURSOS TECNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO
86 VAGAS — Cr$ 7.050,00
Português — Matemática e Legislação Tributária
INÍCIO DE NOVA TURMA, EM 4-4
Aulas intensivas por professôres especializados.
MATRICULAS ABERTAS — TURMAS LIMITADAS
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

VESTIBULARES
ENGENHARIA—MEDICINA
ODONTOLOGIA -- FARMÁCIA
A relação completa dos nossos alunos aprovados nos Vestibulares de 1955 será publicada no próximo domingo

CURSO SÃO SALVADOR
Turmas iniciadas dia 16/3
e a iniciar
MANHÃ — TARDE — NOITE
Rua México, 98, 5.º andar
Telefone: 22-4512

PROFESSOR
Registrado no D. E. S., leciona H. Natural, Ciências, Física e Geografia
Tratar à rua Marquesa de Santos, 5, apto. 72 — Laranjeiras

ARTIGO 91
Mensalidade: Cr$ 100,00
Turmas: manhã, tarde e à noite
Início nova turma: 1 de abril — 18 às 20 horas.
Av. Passos: Entre rua Senhor dos Passos, 108-A — Sob.

LETRAS E ARTES — Diário de Notícias — IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 20 de Março de 1955

O direito de não ser prático

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

A JULGAR pelos comentários feitos a meus últimos artigos, eu não tenho direito de escrever sôbre problemas políticos, e por mais forte razão, o de criticar a direção que alguns profissionais desejam imprimir à coisa pública. Não tenho êsse direito porque não sou militante; ou porque não possuo mandato; ou porque não estou envolvido na onda quotidiana dos acontecimentos; ou porque não frequento as ante-câmaras dos palácios; ou porque, pedindo de uma incoercível propensão às doutrinas e às especulações, passo uma parte apreciável do dia debruçado nos livros.

Ora, pretendendo eu continuar a escrever sôbre êsses assuntos, devo primeiro analisar os postulados subjacentes àqueles comentários, a fim de verificar se é bem fundada a contestação do meu direito de cronista.

Parece-me que são dois os principais postulados. O primeiro, de tipo nitidamente fascista, faz da política uma arte, uma espécie de jôgo de xadrez inacessível ao vulgar, ou um transcendente campeonato que nós outros, os «perus», devemos assistir em respeitoso silêncio. Quando muito, poderemos aplaudir.

Essa concepção política, que era precisamente a de Maquiavel, tem a enorme vantagem de dispensar a continuidade da longa e ininterrupta coerência. Cada conjuntura é uma nova partida que nada tem a ver com a posição das peças na partida anterior.

Contra êsse falso princípio, que foi longamente estudado por nós em **Fronteiras da Técnica**, reclamo o modesto direito de opinar e de criticar os que militam, sem precisar exibir carteira de político profissional. E fundamento essa reclamação no princípio de liberdade de opinião que foi profusamente invocado na partida anterior, quando os democratas tinham as peças pretas e se defendiam do gambito Vargas.

O segundo postulado é mais assustador. Por fôrça dêle não é a vulgaridade de minha situação que convida ao silêncio; é antes a suspeita do meu pendor ao estudo e à especulação. Já não é a falta de mandato; é a posse de uma doutrina, e contra êsse insensato princípio que venho aqui reclamar o direito de não ser prático.

Não pretendo afirmar que uma posição doutrinária obrigue ao respeito e confira infalibilidade. Há evidentemente doutrinas erradas. A minha, que aliás não é minha, pode ser tida como errada na parte ou no todo. Pode ser combatida. Mas quem quiser analisar e combater uma doutrina deve levar em conta, como ensina Santo Tomás, que há dois modos de formar um sistema teórico. No primeiro parte-se da evidência e dos primeiros princípios e procede-se por vias demonstrativas. Tal doutrinas, a par de sua perenidade garantida pela base indestrutível, tem a dificuldade de crescimento e de aplicação inerente ao seu grau de abstração. Às vêzes, quando é maior a dificuldade, surge a tentação de substituí-la por outra mais maleável à conjuntura, com esquecimento da ruína que essa substituição virá provocar nas próprias raízes da vida da inteligência. Assim aconteceu, na encruzilhada dos tempos, com a filosofia aristotélico-tomista. Desviaram-se dela, para facilitar a interpretação dos fatos, a leitura dos fenômenos, sem lembrar que, nessa momentânea acomodação, perdia-se o fato primordial, feria-se a dignidade da inteligência, e deteriorava-se uma cultura. Pois convém notar que aqui, nesse tipo de saber, temos de salvar as evidências primeiras a que se prende tôda a vida da inteligência.

No segundo modo, ao contrário, a doutrina vem depois, como sistematização de resultados, como um formalismo racional até certo ponto artificial, destinado sòmente ao metódico enquadramento dos fenômenos até então observados. Não procede das primeiras evidências por via de demonstração; antes serve como instrumento mental de síntese de observações. E' claro que nesse tipo de doutrina, a que pertencem as teorias científicas, a observação dos fenômenos vale mais do que o arcabouço racional que os sistematiza. Cabe pois aqui «salvar os fenômenos». Diz Santo Tomás no seu comentário sôbre a Trindade: «Em astronomia, invoca-se em favor da teoria dos epiciclos e dos excêntricos o fato de se salvarem as observações (apparentia sensibilia) dos corpos celestes. Mas esta não é uma prova... hipótese». Mas o sábio Doutor, como a pressentir Copérnico, Newton e Einstein, acrescenta: «Mas não é uma prova decisiva, pois seria talvez possível salvaguardar os mesmos fenômenos com uma hipótese diferente». (S.T. Prima, Qu. 32, a. 1).

Nas ciências de observação, quando um fato novo aparece, o verdadeiro cientista, ainda que não tenha lido Santo Tomás, não se apega demais à doutrina vigente como se ela constituísse uma filosofia do real. Se o fato se impõe, o cientista abandona a doutrina como instrumento inadequado para salvar o fenômeno. Foi assim que aconteceu com a teoria do éter depois do glorioso malôgro das experiências de Michelson e Morley. Revelavam-se doravante inadequados o formalismo da mecânica newtoniana, a rígida aplicação das equações diferenciais ao mundo físico, e as equações da cinemática de Galileu; mas logo, num imperativo de racionalização, subiu ao trono vacante a nova teoria com a relatividade de Einstein e com as transformações de Lorentz.

Não quer isto dizer — como muitos pensam — que a ciência da natureza progride aos saltos e que as novas verdades vivem do cadáver das antigas. Na pauta dêsse pessimismo figura no má filosofia, Ibsen dizia que uma verdade de compleição robusta dura, quanto muito, seus dezessete anos. Não é assim. O que envelhece e caduca, e isso mesmo de modo relativo, é o instrumento de interpretação, a doutrina de sistematização. Como porém não é nelas que reside o melhor da verdade científica, e sim no acêrvo de observações, não se pode dizer que a evolução das ciências seja constituída pelo massacre das verdades com mais de dezessete anos.

Agora atente o leitor a uma importante observação. Em virtude da crise filosófica dos tempos modernos tornou-se habitual a confusão dos dois tipos de doutrina. E o que é ainda pior, deu-se ao conhecimento científico (empírico) o primado sôbre o conhecimento filosófico (ontológico). A partir dêsse equívoco, as doutrinas concernentes à essencial natureza do homem e ao seu destino passaram a ser consideradas como hipóteses de trabalho que valiam para determinado campo de observação e para certa cultura, como os epiciclos valiam para a astronomia medieval, de onde se conclui que devem ser abandonadas quando a aplicação se torna mais difícil. Combinando êsse êrro com a malícia da filosofia do sucesso doutrinada por Maquiavel, e vivida pelos oportunistas de todos os tempos, explica-se o desembaraço dos homens práticos e o atual descrédito dos teóricos.

Tenho a refulgente convicção de que a doutrina política e social que procuro servir, e que a humanidade inteira vem procurando elaborar através de experiências dramáticas, possui fundamento na natureza das coisas. Baseia-se no fato primordial do homem ser humano. E apesar de seus contornos ainda imprecisos, seu núcleo — que concerne à transcendência da pessoa e o fim último do homem — é inquebrável e insubstituível. Por conseguinte, as normas de convivência que derivam dêsse núcleo de princípios, como por exemplo as famosas liberdades cívicas que andam em descrédito, não podem ser revogadas nem devem ser temporàriamente suspensas em vista de tal ou qual resultado imediato. Tenho a firme convicção de que essa doutrina política, que ainda não tem nome definitivo (democracia? democracia cristã? humanismo integral?) e que inclui, como peças essenciais, a reforma de estrutura econômica no sentido de uma moralização intrínseca do econômico, e a reforma profunda de espírito público no sentido de uma orientação efetiva para o bem comum, e de uma moralização intrínseca da atividade política que, nos melhores arraiais, se define hoje em têrmos de competição e de luta pelo poder — tenho a firme convicção de que essa doutrina, que à primeira vista parece, tem base numa sabedoria perene, e até certo ponto a fiança da divina revelação.

Entretanto, apesar do deslumbramento dessa convicção, que se traduz numa intolerância intelectual conservo-me fiel à tolerância civil, ao realismo da fraterna convivência que deseja o diálogo, e nesses têrmos, estou pronto a admitir os fatos da divergência de opiniões. Contestem-me pois o fundamento e o perímetro da doutrina que defendo. Usem a razão para provar que a razão não existe como traço específico do homem. Raciocinem em têrmos

(Conclui na 4.ª página)

Sombra de impérios

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")



NÃO é fácil dormir, quando se sente a cabeça tão próxima de Golconda, e das lendas e tradições que se confundem com a sua própria história. Não é fácil dormir, quando tôdas essas correrias do século 17 insistem em acordar da sua morte os velhos imperadores mogóis, especialmente Aurangzeb, êsse «habitante do país da Eternidade», que foi, ao mesmo tempo, «o derviche», o austero, o inimigo da música e das belas-artes, mas também o inimigo de seu pai e de seus irmãos, — guerreiro incansável que, já no fim da sua longa vida, suspira ainda pela conquista de Golconda.

Não, é fácil dormir, quando lá fora — no terraço, talvez? ou muito longe, entre as pedras da paisagem? — uma vaporosa litania paira, como incerta nas curvas do seu vôo...

Dois ou três séculos não são nada, para êstes mortos... E o perfil de Aurangzeb insiste em imprimir o passado no presente. E' aquele perfil das estampas: penacho, turbante, colar, e uma auréola flamejante que vai da ponta da barba completamente branca à descaída curva do ômbro. Retrato de velhice, onde o olhar parece vencido não apenas por tantas experiências de uma longa vida, mas também pelo remorso de tão tremendas audácias.

O sol não dissipa essas conspirações dos sonhos, porque a paisagem de Haiderabad é tão sugestiva e empolgante quanto as sombras da noite. A luz torrencial invade o terraço e doura as pobres romãs franzinas que com tamanho esfôrço ostenta o galho ressequido. Um jardineiro de turbante branco arremessa gotas dágua para os vasos de plantas do jardim pedregoso. De onde teria arrancado essa, água, em terra tão sêca? Trouxe-a num pote de barro, de bôca larga, como um alguidar, e com um movimento da mão atira para as plantas êsses grãos de cristal, rápidos e esparsos, num gesto que é de pura caridade.

Mas é tal a aridez da paisagem, só de pedras acumuladas, que a alegria de ver essa água cair nas pequenas plantas empoeiradas não dura mais que o momento da sua cintilação ao sol. O jardineiro passa, desaparece, e tudo volta a ser uma áspera, imóvel, ardente solidão.

Contam-me, então, que estas estranhas pedras amontoadas e que parecem mal seguras e prontas a deslisar a um leve abalo, são restos da matéria cósmica que Deus atirou para ali, depois de fabricar o mundo. (Ao longe, cintilam farpas de sol — vidros, zimbórios, crescentes... sôbre a cidade que se espraia branca e tênue como a Via-láctea).

Vamos, porém, para Golconda, que fica do lado opôsto. De passagem, descubro agora uma loja que parece apenas sonhada: toda azul, com os planetas pintados pelas paredes. No meio, sentado à oriental, o astrólogo que poderia contar o nosso destino, — se tivéssemos tempo...

Depois, o caminho vai sendo cada vez mais solitário, mais pobre, mais agreste, e avistamos a longa muralha que, como uma serpente eriçada, sobe, imponente e escura, até o céu. Tudo é vasto, sombrio, fabuloso. A vida humana torna-se absolutamente insignificante, aos pés dessas majestosas ruínas.

Apontam-nos o aqueduto. E fica-se triste, diante da terra deserta. Apontam-nos as grandes portas da cidadela — o que resta de Golconda — guarnecidas de longas pontas metálicas, contra a investida dos elefantes.

Transposto o pórtico, entra-se num mundo verdadeiramente morto: paredes de pedra, recantos desabitados, escadas, arcos. Os guardas não parecem vivos, mas apenas animados, únicos fantasmas visíveis de uma história terminada.

Começa-se a subir: os degráus, aparelhados na pedra da encosta; a desagregação do cascalho, sob os passos; o estranho som das nossas vozes, naquela atmosfera de tão complexa repercussão; e subterrâneos, e poços enormes, lodosos; e escombros de templos, de habitações; e calabouços; e sempre escadas e mais escadas, até o cimo, com terraços, grandes salas, o lugar em que se sentava o imperador, e de onde via os exércitos... Oh! como nos sentimos longe do chão, da realidade, do momento! Em que dia estamos?

São os elefantes do Aurangzeb e as lanças dos seus soldados que levantam ao longe aquela poeira? — Não: é apenas o vento que revolve o caminho calcinado. Apenas a nossa imaginação que vai seguindo — e exagerando um pouco — a narrativa de um dos nossos companheiros.

Lá longe, lá em baixo, é o mundo. Nós estamos aqui, fatigados da ascenção, reclinados nestas pedras tão ricas de passado, nesta plataforma de onde se podia avistar a vitória ou a derrota. E a morte.

E aquilo são túmulos ilustres. Aquilo! (E olhamos, ao longe, os túmulos, que também estão mortos.).

Mas apesar de tôda a solidão, dêsse completo despojamento em que se encontra a velha cidadela, uma poderosa beleza essencial empresta a Golconda um ar transfigurado de libertação. Salas sem alfaias, esconderijos, abolido trono, alcandorados no céu, conservam um poder de ausência que às vêzes nos obriga a voltar a cabeça para ver se o último rei não nos vem contar a sua alegria de não viver mais. A sua alegria de já transcender tôdas essas guerras, essas histórias de sangue, e também de amor, essas aventuras momentâneas que formam a pobre vida humana, tão difícil de atravessar, e tão insignificante, numa contemplação ulterior.

Quando íamos descendo é que alguém se lembrou das minas, dos diamantes que, mais do que as guerras, emprestam à palavra — Golconda — essa ressonância lendária que ainda possui.

— Preciso de algumas de vossas jóias, para a majestade do meu trono! — mandava dizer ao pai, — que encarcerara, — êsse filho turbulento e irmão sanguinário que foi Aurangzeb.

— Se vierdes buscá-las com violência, ordenarei que sejam quebradas a martelo, até ficarem reduzidas a pó! — responda o velho Xa Johan, o imperador artista, a quem se deve o Taj-Mahal.

— Pois que as guarde! E saiba que todos os diamantes de Aurangzeb estão à sua disposição! — replicava ao emissário o filho desdenhoso.

— Toma essas jóias tôdas! — respondia, noutro tom, o pai generoso, — e oxalá possas com a tua glória fazer esquecer à tua família algumas de suas desditas!

E chorava, de um lado, o pai prisioneiro, e, de outro, o filho comovido. Tudo por essas constelações de diamantes e outras gemas que foram a alegria dos velhos mongóis, e o deslumbramento dos invasores persas. E certamente não só pela beleza decorativa que possuem as pedras preciosas, com suas côres e cintilações, mas pelas suas virtudes profundas, por sua secreta fôrça, pelos poderes que os antigos sempre lhes atribuíram de influir no destino dos seus portadores.

Ai de nós! que vamos de degráu em degráu sentindo apenas pedregulho e areia sob os nossos pés! A "matéria do mundo", que se esfarela por êstes declives...

Às vêzes, paramos, e vemos lá em baixo, lá longe, o desenho de Haiderabad com a luz da tarde a despertar uma faísca amarela ou vermelha sôbre algum pormenor.

E tão imponentes são estas ruínas, e tão grandiosa, esta velha estrutura deserta, que podemos entrar num automóvel e abstraír-nos completamente da existência da pobre máquina — tão útil... Continuamos a pensar em elefantes do século 17, em imperadores, guerreiros, princesas, ninhos de pássaros com diamantes misturados aos ovos, e muito maiores...

Todos os vivos que vamos encontrando, e vemos e ouvimos, não são tão vivos quanto os mortos que não vimos nem ouvimos naquela cidadela definitivamente morta, — e que, no entanto, sentimos muito mais nítidos e eloquentes.

E encontramos um cego. (Instintivamente, eu sabia que Golconda era também apenas uma grande pálpebra de pó, — uma cegueira...).

O ELEFANTE AZUL

Lucia Benedetti

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

ACEITO o canto do galo como uma saudação. Há um sol claríssimo e o rosto do meu pequeno vizinho surgiu entre as samambaias.

— Moça! Olha o meu elefante!

Olho o elefante. E' um dos mais belos que conheço. Azul, com grandes orelhas vermelhas, comparece tôdas as manhãs nas mãos do meu vizinho. Faz parte das galas matinais aquele elefante azul claro, que de longe parece um punhado de hortênsias. Depois que apresento meus cumprimentos ao elefante, o menino dá-se por satisfeito e põe-se a trabalhar. Os claros olhos se fixam no canteiro e então começa a arrancar fôlhas, terra e a atirá-las na calçada. Para evitar que seu serviço seja mal interpretado, esclarece, de vez em quando:

— Estou jogando terra na rua!

Alguém apregoa uvas. E' ainda um vulto indistinto, na ladeira, mas a voz chega até o meu canto com a maior clareza. Espero que o vulto aumente, que se aproxime mais. A viração da serra traz o cheiro do mato, ainda orvalhado. Já ativas abelhas zumbem em tôrno das mais modestas corolas, encontrando mel onde nem de longe supúnhamos que houvesse flor. A brisa da serra é fresca, levíssima, oh — tão brisa — tão como desejávamos que fôsse! Ela carrega, em tênues véus, a fadiga de longos meses. E com os dedos saturados de frescura nos envolve a cabeça, os membros, como quem consola. «Entrega-me tuas fadigas, — diz-me a brisa da serra — e eu a dissolverei por essas quebradas».

Ouço a voz amiga, deixo que a fadiga se vá. A leveza do ar parece se transportar para meu corpo. Aquela exaustão das filas, o cansaço antigo da serra circular zunindo por anos a fio dentro do meu cérebro, o martelar das eternas construções e demolições vizinhas, os embaraços da feira, as angústias das viagens de lotação, a poeira, a falta d'água, tudo eu entrego à viração da montanha, para que atire longe, como prometeu. Dou-lhe de quebra os aborrecimentos miúdos, os grandes e pequenas contrariedades que povoam minha existência, as gripes e urticárias. Recomendo-lhe que embrulhe tudo num grande nevoeiro e deixe cair além muito além daquela serra que azula no horizonte...

A voz que apregoa uvas está tão próxima que me assusta.

— Uvas a quinze cruzeiros o quilo!

Baixa o cesto junto de mim. Sou cem por cento boa vontade. O homem me olha e tem um acesso de sinceridade:

— Para a senhora não vendo por menos de vinte e sete.

Fico perplexa. Além dos besouros e de uma ou outra borboleta, não há ser vivo por perto que escute aquele destempêro.

— Quinze cruzeiros para os outros. Gente que vem do Rio, não! Vê lá se vou vender por êsse preço a veranista! Acha que vou subir essa ladeira tôda para vender uvas a quinze cruzeiros?

— Foi o senhor mesmo quem disse...

— Pois é assim. Para aquela gente que mora do outro lado, vendo. Para êsse aí, da casa amarela, vendo. Êles passam o ano inteiro aqui. Para a senhora, não. Se eu quisesse, já tinha vendido tudo. Tem veranista me chamando de todos os lados. Mas não vendo. Eu quero é fazer como o Reis. Conhece? Aquele sim. Ficou rico de tanto roubar veranista. Até caixote vazio êle vendia, caro que só vendo. Que foi que aconteceu? Está com uma casa bem montada que poucos veranistas têm igual. Aquilo é que é saber vender. De mais a mais êle recebeu uma herança que ajudou bastante. O sogro, quando pegou a pneumonia deu uma sorte danada para êles. Mais de mil contos, tudo dividido. Agora, eu, se tivesse essa sorte não andava por aí carregando frutas para vender. Aliás, ando assim porque quero. Já me ofereceram emprêgo no Rio. Muito bom, até. Ficava no balcão, era só servir um, servir outro, no fim do mês, dinheiro no bôlso. Mas não vê que êles me pagam lá. Por dinheiro nenhum! E o calor? Quero lá saber daquele calorão do Rio? Minha cunhada mora lá. Só apareço de vez em quando, para ver meu irmão. Por sinal que aquele teve sorte. Tem um carro de praça que rende o burro do dinheiro. Marca muito boa, está até novinho. De vez em quando enguiça, mas êl entende de mecânica. Aperta parafuso, desaperta parafuso, o carro sai andando. Não dá um níquel para oficina. Gente para ganhar dinheiro mesmo é mecânico de oficina. Como cobram, os desgraçados. Também, no fim de um, dois anos, ficam logo ricos! Se eu tivesse paciência para lidar com essas coisas, seria mecânico. Não me falta jeito.

Fêz uma pausa, tomou alento e perguntou:

— Vai querer uva?

— A quinze cruzeiros, sim.

— Vinte e sete, madame, já disse! Vinte e sete! — berra enfurecido.

A cabeça da vizinha privilegiada surge à janela. Êle grita para ela:

— Uva a quinze cruzeiros! Vai querer?

Ela faz que não e afasta-se. Procuro na memória como foi que Célia Biar fêz o sorriso de escárnio de «Seis Personagens» e procuro dar a imitação mais barata do mercado. O homem ofendido com a falta de solidariedade da vizinha sai gritando:

— Uvas a dez cruzeiros. Dez cruzeiros! Eu pago onze, no frigorífico!

Aquilo é contra mim, não há dúvida. Mantenho o sorriso tipo Célia Biar e fico firme. Não faz mal, penso, um dia Petrópolis erguerá uma estátua ao veranista-mártir e então seremos todos desagravados. Não é à-toa que Cabo Frio está com tamanho cartaz...

Vou ficando amarga, mas nesse instante ouço outra vez a vozinha amiga que ressurgiu dentro das samambaias:

— Moça! Olha o meu elefante!

Olho e fico de bem com a vida.

INTIMIDADE

Abgar Renault

(Especial para o "Diário de Notícias")

As nossas coisas são o nosso convívio verdadeiro.
Uma camisa adere à nossa vida entranhadamente,
como o carinho mais cruel ou como um nome,
e sabe mais de nós que a confissão mais funda.
Um lápis é sempre um sexto dedo,
e é íntimo como uma língua êste cigarro.

As nossas coisas nos vêem, cheiram, sabem, gostam,
e sofrem-nos pacientemente como somos.
em nossas de carne e osso tristonhas intimidades.

Não são nós, mas, de nós tão saturadas,
são-nos indefinido lado, outras vozes, outros olhos [nossos,
que com a nossa presença crua se comovem,
contemplam e compreendem, e de dó se calam.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

MÁRIO DE ANDRADE

Tristão de Athayde

SE um decênio ainda é insuficiente para sabermos até que ponto permanece **uma obra** na história de uma literatura, — já é bastante para se saber até que ponto permanece **uma personalidade**.

Dez anos depois da morte de Mário de Andrade sua obra ainda é pouco conhecida. Ainda não foi publicada na íntegra. Ainda não foi analisada a fundo. Falta-nos o balanço do que nela vai ficar e do que nela vai passar. Tenho-a proposto como tema de tese de doutoramento em letras a alguns de meus discípulos da Faculdade de Filosofia. Alguns começaram a trabalhar. Mas desistiram. Prova da sua complexidade. Da sua multilateralidade. Da sua originalidade. No fim de dez anos ainda continuam em vias de publicação as Obras Completas. De modo que ainda não se pôde fornecer à posteridade os instrumentos de trabalho necessários para a grande biografia crítica que está por fazer. Estou convicto, entretanto, de que êsse trabalho vai ser o fruto do segundo decênio que agora começa. Ou muito me engano ou em 1965, quem comemorar nesta coluna o segundo decênio do passamento do autor da «Paulicéia Desvairada», já poderá dizer: «temos, enfim, o balanço da sua obra», ou pelo menos: «nos dez últimos anos foram lançados os fundamentos», etc., etc.

Mas em 1955, se não podemos ainda fazer um juízo definitivo sôbre a **Obra** de Mário de Andrade, já podemos fazê-lo de sua **Pessoa**. E êsse juízo da primeira posteridade, da que sucede imediatamente à morte dos autores, é que se trata, ou muito me engano, da mais importante figura das nossas letras modernas.

Em 1922, quando foi publicada a «Paulicéia Desvairada», essa sentença seria impossível. Em 1945, ainda seria contestada. Hoje, dez anos depois, com os confrontos que já é possível fazer com o passado e com os contemporâneos, creio que êsse julgamento já pode ser considerado como definitivo, mesmo que divirjam radicalmente as opiniões sôbre o mérito da sua obra e sôbre a natureza dela.

Como personalidade, não vejo quem o possa exceder, entre 1920 e 1945, isto é, durante o período em que o Modernismo se constituiu, definitivamente, como o movimento que sucedeu, cronològicamente, ao romantismo, ao realismo, ao simbolismo, na evolução da fase «nacional» de nossas letras. Não podemos, sem dúvida, dissociar rigorosamente, em um autor de sua categoria, a personalidade da obra. E sabemos que, em literatura como em tôda arte, o que conta é a obra e não a pessoa do autor. E por isso é que só daqui a 10 ou 20 anos é que poderemos fazer uma apreciação objetiva sôbre a maior figura do modernismo literário no Brasil.

Mas por mais que a obra reflita a personalidade de um autor e esta aquela, podemos focalizá-los separadamente e verificar, como no caso de Mário de Andrade, que a obra ainda está no **limbo**, mas o autor já entrou para o domínio da imortalidade indiscutível.

E a que podemos atribuir essa importância de sua figura? Sem dúvida, à sua obra, ao que já podemos conhecer e saborear do que escreveu, do que produziu, do que marcou. De modo que não é preciso ter conhecido pessoalmente Mário de Andrade, como nós seus amigos e contemporâneos o conhecemos, para subscrever um juízo objetivo, embora ainda parcial, da sua ação pessoal. Pelo que deixou escrito e feito, as novas gerações já podem julgá-lo **sem** paixão, mesmo sem o terem conhecido. Para nós, porém, que vivemos com êle, mesmo sem qualquer intimidade ou relações de amigo a amigo, é, entretanto, mais fácil a conclusão. Pois o conhecimento direto de Mário de Andrade auxilia de muito essa apreciação da posteridade. Não fui dos que tiveram a sorte de ser dos seus íntimos amigos. Mas privamos o suficiente, — inclusive quando éramos, respectivamente, diretor de uma Faculdade e Reitor da Universidade do Distrito Federal, assim como antes e depois disso, nas minhas viagens a São Paulo, — para que a marca da sua figura física e o calor de sua presença moral e intelectual deixassem um sinal inequívoco de sua importância fundamental.

Durante os 25 anos de sua atividade intelectual, encarnou realmente o **novo espírito** das letras brasileiras. **Viveu** o Modernismo com tôdas as fibras do seu ser. E foi êsse, porventura, o principal motivo de sua colocação de absoluta eminência. Encarnou o Modernismo, como um José de Alencar encarnou o Romantismo, como um Aluísio Azevedo incarnou o Naturalismo, como um Alphonsus de Guimarãens encarnou o Simbolismo. Foi uma era viva. Foi a expressão viva de um momento capital de nossas letras, o da Revolução Estética Modernista. E o foi porque o viveu totalmente. Não se reservou. Não se economizou. Não adotou a escola como um meio de vida e muito menos como um instrumento de vaidade ou de ambição literária. Tomou a literatura a sério. E o curioso é que a maior dificuldade dos críticos que, desde 1922, apreciaram sua obra, foi precisamente a de **fazer com que o tomassem a sério.**

Lembro-me, como se hoje fôsse, depois do artigo que publiquei sôbre a «Paulicéia Desvairada», das censuras que ouvi por ter «tomado a sério êsses Andrades, de São Paulo», que eram considerados como uns desmiolados, como uns excêntricos, como uns simples catadores de publicidade e de escândalo, para esconder a sua falta de talento. Acusaram-me de estar com **a mania dos Andrades**, embora dêles, de Mário e de Oswald, discordasse em muita coisa e vivesse com êles discutindo, ou pessoalmente ou por escrito. Mas, naquele tempo era inconcebível que um crítico sério **tomasse a sério** êsses malucos, que estavam apenas «se payant notre tête».

Ora, pelo contrário, o que julguei pressentir desde logo, na obra de Mário de Andrade, — que conheci antes de ter relações pessoais com **o** autor, **e** mais tarde confirmei ao conhecê-lo pessoalmente, — **foi precisamente a paixão violenta**, total, humaníssima com que encarava a coisa literária. E com que se lançava numa revolução estética, por motivos exatamente opostos aos que lhe atribuíam os «bem pensantes» do conformismo literário. Êle se lançou contra o academismo, não por amor a si próprio, por ambição literária, ou social, para criar uma «capelinha» a mais, para conquistar um «poltrona» ou para escandalizar a gerontocracia das letras, — mas por amor da arte e por amor dos homens. Acima de tudo por um santo horror à mediocridade e um furioso amor à vida, à vida vivida com voracidade e com os olhos pregados em dois polos: Deus e o Povo. Foram os dois extremos do seu eixo literário, entre os quais deixou expandir à farta os seus defeitos, os seus erros e as suas qualidades e virtudes.

O problema religioso e o problema social foram os dois extremos entre os quais se desenrolou a sua obra estética. Era **um artista, antes de tudo, sem dúvida.** Era um homem votado a uma obra, aberto para os domínios da criação estética, em sentido o mais amplo, que tentava abraçar tôdas as artes, sob a égide da música e das letras.. Mas foi o oposto do artista gratuito. E chegou mesmo ao extremo oposto.

Seu anti-burguesismo substancial, como homem e como artista, levou-o desde a adolescência a desprezar o dogma supremo da literatura academizante: a arte pela arte. A arte pela arte representava para êle o burguesismo estético, tão desprezível como o burguesismo político. Reagiu violentamente contra êsse dogma. E caiu, como era fatal, no dogma oposto: o da arte social, o da arte-utilidade, o da arte-proletária, o da arte-interessada, teoria imemorialmente sustentada desde Sócrates a Tolstoi. Mas cujos exageros também repeliu, mais tarde.

Não podia tolerar a arte-pura, a arte-desinteressada, a arte puramente estética. E subordinou a arte a outros fins mais altos e de modo particular aos fins sociais. Daí a condenação que fêz, na sua famosa conferência de 1942, do «aristocratismo» da sua própria Revolução Estética de 1922. Quanto mais viveu, mais procurou impregnar a sua poesia e a sua prosa de realidade. Não como um realista meramente fotográfico, na esteira do velho naturalismo. Contra isso o defendia a sua musa iconoclasta o seu abolicionismo violento contra a escravização de «Isaura», isto é, contra o conservatismo literário. Foi um demolidor de ritmos e de rimas. E começou indo ao extremo do «desvairismo». Mas logo no fim do primeiro volume revolucionário declarava «morto o desvairismo» e pronto a partir para novas aventuras. Pois nunca chegou a repousar, a criar a sua arte poética, a não ser na persistência com que defendeu, a vida inteira, êsse dogma dos dogmas de tôda arte, como em tôda vida bem vivida: **a obra bem feita.** Foi um fervoroso defensor do artesanato, do artista-operário, e nisto estava com a mais pura concepção escolástica da arte como o domínio próprio do **fazer** e do fazer agindo pela **recta ratio.**

Foi essa, porventura, a única medida estável e definitiva da estética de Mário de Andrade, que passou a vida procurando, lutando, ensaiando, mudando, em busca da verdade em todos os sentidos e, de modo particular, da verdade **dos sentidos**, que é de modo particular a que interessa o artista. E Mário foi um artista-homem ou um homem-artista, isto é, não se dividiu, não se separou, não desumanizou jamais o seu gênio criador, como não deixou jamais de ser um criador de arte, como homem.

E, como tal, as suas colunas, mesmo quando invisíveis, mesmo quando inconfessadas, mesmo quando por êle mesmo desdenhadas, eram, como acima ficou dito, Deus e o Povo.

Creio que perdeu a Fé explícita, depois de uma infância profundamente religiosa. Mas conservou a vida inteira uma Fé implícita, a marca indelével da Presença inefável que uma vez por tôdas tinha entrado, na infância, em seu coração. E por isso escrevia a Manuel Bandeira, que repudiava todos os poemas de «Paulicéia Desvairada», exceto o poema «Religião». E êsse era justamente aquêle em que fazia o contraste veemente entre a falsa religiosidade mundana das «missas das onze» e a figura do Cristo Crucificado, da religião verdadeira. Nas discussões de ordem religiosa, entre companheiros, quando a maioria se mostrava anti-clerical ou anti-religiosa, êle sempre tomou a defesa do Cristo e da Fé Cristã. Podia, no íntimo, sentir o vazio ou viver lutando contra o cepticismo ou protestando contra a «indignidade dos cristãos» de que fala Mauriac, — mas sempre teve, no fundo da sua consciência, o problema de Deus como o polo norte de sua vida ardentemente vivida.

E o outro polo, o que mais explicitamente foi crescendo em sua poesia e em sua crítica, até o fim, foi o **Povo**, foi o problema social, foi o drama da miséria, foi o socialismo, foi o comunismo, o reformismo, tudo o que representava uma reação contra a ordem capitalista e a divisão do mundo entre Ricos e Pobres, tão lancinante em São Paulo, capital da plutocracia nacional e, por isso mesmo, fervedouro das mais radicais reações de ordem política, econômica ou religiosa, contra o burguesismo dominante.

Essa marca social confessada, unida à marca **religiosa**, quase sempre inconfessada e ambas culminando em uma dedicação fervorosa total à paixão de **criar**, criar novas formas poéticas e até uma «língua brasileira» para mais aproximar a literatura do Povo, tudo isso explica a sua importância fundamental e a sua diferença específica.

Só agora, dez anos depois da sua morte, depois que sua **pessoa** já foi **tomada a sério** e considerada mesmo como a figura máxima do modernismo brasileiro, é que sua obra vai começar a receber da posteridade a atenção que lhe é devida.

O que hoje podemos dizer é que Mário de Andrade está crescendo depois de morto. E não há sinal mais evidente da importância fundamental de um autor na história das letras de um país.

Entrevista com Murillo Mendes

Louis Wiznitzer

(Especial para o «Diário de Notícias» — Paris, pela Panair)

ACABEI de estar pela primeira vez e de passar quatro horas seguidas com Murilo Mendes. Posso dizer que no meio de centenas de encontros com escritores célebres de todos os países, êste ficará para mim como um dos mais comoventes, dos mais queridos. Logo nos primeiros minutos senti por êste homem universal, modesto, lúcido, profundamente culto e infinitamente delicado uma sincera simpatia. Simpatia e respeito. Confesso que por certos poetas patrícios da escola do «pileque» como dizem, ou da «escola do uisque», eu senti sempre uma decepção. No uisque, nas buates, na grã-finagem e nos abraços ruidosos que chamam a atenção, êles escondem um provincianismo fundo, disfarçam um complexo de inferioridade. Murilo Mendes é o oposto daquele tipo. Seu rosto fino e nobre parece com o de Paul Eluard, de Jean Cassou, pois é um fato que os grandes poetas apresentam traços comuns e que há uma fisionomia do poeta como uma do filósofo e uma do compositor.

Há quase três anos que Murilo Mendes está na Europa. Na Bélgica, país onde o Brasil não tem tradição, Murilo não sòmente fêz séries de cursos na Universidade sôbre diversos aspectos da cultura brasileira, a estrutura da sociedade brasileira, a formação histórica do Brasil, a poesia, literatura e arquitetura moderna, como também fêz conferências e cursos em museus, em várias organizações e círculos culturais, institutos, em Bruxelas, Louvain e Amsterdam, na Holanda. Neste país êle encontrou uma assistência entusiasta e interessada pelo Brasil, e a Universidade de Amsterdam concordou imediatamente após ouvir sua primeira lição, com a criação de uma cátedra de estudos brasileiros. Infelizmente o Brasil negou os fundos necessários, depois de ter lançado e apoiado a idéia. Atualmente, Murilo Mendes está em Paris para dar uma série de cursos na Sorbonne e duas conferências públicas (a sua conferência na Sorbonne, sôbre poesia brasileira e Jorge de Lima despertara um grande interêsse).

Murilo Mendes, em Paris

A obra e a personalidade de Murilo Mendes não precisaram de recomendações oficiais; entre os seus melhores amigos contamos Rene Char e Albert Camus, Freneaud e Tardieu, Seghers e Guy Levis Mano, Magnolli, Magritte e Delvaux, Beguin. Rene Char acabou de escrever a Murilo um cartão acompanhando uma gravura de Braque que lhe deu de presente e Seghers convidou Murilo para publicar poemas na sua editôra.

Mas Murilo (que não está mais atrás de publicidade) acha que um poema entra na vida depois de lido para o primeiro amigo. E' muito prudente e lento nessas coisas...

Durante quatro horas naturalmente os assuntos foram muitos. No dia da morte de Paul Claudel, Murilo Mendes almoçava com François Mauriac que, como sabem, tinha imensos ciumes do poeta e fazia a seu respeito comentários ácidos. Mas quando Murilo declarou-se cético em relação aos grandes negócios e às atitudes interesseiras daquele poeta católico, François Mauriac o defendeu. Aliás, o mesmo Mauriac tinha publicado na revista americana «Look» um artigo onde dizia que o Papa nunca deveria ser americano e que achava a supremacia do dólar no mundo um grave perigo. Mas, na hora do café, Mauriac mostrou a Murilo o cheque de mil dólares que recebera de «Look» pelo artigo. **C'est la vie...**

Outro encontro que muito impressionou a Murilo foi com André Malraux (o homem mais difícil de encontrar em Paris). Houve um almôço oferecido pelo crítico André Rousseaux, ao qual compareceram Rene Char, André Malraux e Murilo Mendes. Naturalmente, alguns dias depois, Malraux convidou Murilo para a casa dêle e tiveram oportunidade de falar mais intimamente. Malraux é hoje a maior figura da literatura francesa, homem de vasta cultura, inteligência profunda, rápida, nervosa, dramática, universal, dinâmica. Mostrou-se bastante informado sôbre a situação política do Brasil. Disse que havia três lugares no mundo, maravilhosos, acima de todos os outros: Bangkok, Ispahan, Pequim. Mas que agora, por causa da situação política, devia contentar-se com Paris e Florença.

Murilo Mendes, eu sabia, não podia deixar de ter conhecido a maior figura do teatro e da literatura da Bélgica, um homem isolado, discutido, selvagem: Geldherode. Eu perguntei por êle e Murilo falou-me durante uma hora do extraordinário escritor belga descoberto por Paris depois de ter escrito mais de trinta obras, entre as quais «Hop Signor» e «Mademoiselle Adelaide». Geldherode quase não recebe ninguém e se defende dos inúmeros cacetes, «snobs», repórteres; mas ficou gostando de Murilo e os dois se dão muitíssimo. A personagem e a obra de Geldherode lembram completamente o ambiente, a violência, a alucinação, o realismo e o misticismo de Breughel, de Bosch. A descrição da casa de Geldherode, cheia de coisas incríveis, manequins, roupas de padre, brochas, borboletas, crânios, objetos raros e outros sem valor, livros, instrumentos de música, um verdadeiro antro de Fausto, Murilo faz com a precisão de detalhes. A vida extraordinária de Geldherode é outro capítulo...

Sôbre seu trabalho na Europa, as conferências, as lições, Murilo disse que procurou sobretudo dar uma imagem viva do Brasil e acha que o Brasil tem coisas vivas para dar, para despertar o interêsse: suas fazendas, o Amazonas, a arquitetura, o Rio, Outro Prêto, etc. Carlos Drummond de Andrade despertou grande interêsse na Holanda. «Sertões» foi traduzido. O esfôrço de difusão, de divulgação, de ensino das coisas do Brasil foi fundo e benéfico. Sôbre as jovem literatura francesa, Murilo manifesta apreensões. Pichette, Maurice Blanchard são talentos interessantes. Mas há falta de poesia. Há uma desubstancialização, uma crise que reflete a crise política, a falta de fé no futuro, a indecisão política dos franceses que não se resolvem entre o conservatismo e o progresso, a esquerda e a direita. Os franceses sofrem de cerebralismo exagerado, de cartesianismo demasiado. Há uma espécie de estagnação. Mas Murilo acha que uma reação é bem possível e o povo francês é capaz de superar êste estado de coisas.

Chegamos a falar de viagens, de lugares. Murilo diz que «son coeur balance» entre a Itália e a Espanha. Os três homens

(Conclui na 4.ª página)

O "Roteiro de Macunaíma"

Dezoito intelectuais do Rio tomaram parte nas homenagens a Mário de Andrade — Louvando a iniciativa — A conferência de M. Cavalcanti Proença

Reportagem Literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

O ATUAL prefeito de S. Paulo, sr. William Salem, convidou um grande grupo de escritores domiciliados nesta cidade, para tomar parte nas comemorações — que ora se realizam na capital paulista — em homenagem a Mário de Andrade, pelo décimo aniversário de sua morte. Lamentàvelmente e na última hora, muitos dos convidados deixaram de viajar para São Paulo, tendo a caravana ficado constituída dos seguintes intelectuais: Adonias Filho, Antônio Houaiss, o pintor Anísio Medeiros, o livreiro Carlos Ribeiro, Édison Neri da Fonseca, Eurico Nogueira Filho, Francisco de Assis Barbosa (que chefiou a delegação), Geir Campos, João Cabral de Melo Neto, João Condé, Lêdo Ivo, Lúcio Rangel, M. Cavalcanti Proença, Reinaldo Jardim, Tiago de Melo, Valdemar Cavalcante e esta repórter.

Dessa romaria apresentaremos aos leitores duas reportagens; na primeira, — que hoje publicamos, — falaremos principalmente na conferência que M. Cavalcanti Proença realizou na Biblioteca Municipal sôbre o **Roteiro de Macunaíma**. Antes de apresentar o conferencista e trechos de sua magnífica palestra que tantos aplausos obteve, devemos louvar o ato do prefeito Salem pelas comemorações que organizou, tirando do esquecimento, em que ia tombando, o nome de um dos mais completos homens de letras que o Brasil possuiu: Mário de Andrade. Como membro da caravana de intelectuais à capital paulista sinto-me também na obrigação de agradecer a Joaquim Pinto Nazário, jornalista de São Paulo e representante do sr. prefeito, a assistência, o desvelo com que fomos tratados, agradecimento extensivo aos poetas Domingos de Carvalho e Silva e Antônio Rangel Bandeira que ajudaram Nazário a fazer-nos as «honras da casa».

MACUNAIMA

Entre os atos assistidos pela caravana carioca, — inclusive aquela comovedora visita à casa de Mário de Andrade que será o assunto da minha segunda reportagem — tivemos a conferência proferida por M. Cavalcanti Proença, coronel do Exército, professor de português no Colégio Militar, autor de **Ribeira do São Francisco**, livro publicado há uns dez anos, e mais: **Uniforme de Gala**, contos, **Ritmo e Poesia**, ensaio recém-aparecido. Cavalcanti Proença ganhou o prêmio de ensaio do Departamento de Cultura de S. Paulo com um livro intitulado **Rodeio de Macunaíma** que aparecerá dentro de alguns dias em edição da revista «Anhembi» e trabalhou, com Antônio Houaiss e Francisco de Assis Barbosa, no restabelecimento de texto e anotações das «Obras Completas» de Lima Barreto que a «Editôra Brasiliense» vai editar.

Apresentado o conferencista, convido o leitor a conhecer trechos de sua conferência. Cavalcanti Proença disse:

«Macunaíma não se entrega à primeira leitura e o julgamento se torna difícil. Para os que lêem sem mastigar, a sentença tem variantes. Há a infalibilidade dos juízes sorridentes que se limitam a dogmatizar: — Livro maluco — o que, desdobrado em silogismo, dá: — «Eu entendo muito de literatura. Eu não entendi Macunaíma. Logo, Macunaíma não presta». Outros, mais cautelosos, ficam na segunda premissa: — «Eu não entendi Macunaíma». Êsses também sorriem, e insinuam: «Deve ser bom, pode ser até muito bom. Mas não entendi. Deve ser ignorância minha». Ponto parágrafo, pausa e a reflexão final: — Ora, êste «minha ignorância» é antífrase, porque sou culto, logo...

Só os de boa fé riem de uma vez. Não lhes ocorre mais que um «formidável!» e um «gozado!». Mas êsses serão os capazes de uma segunda leitura. Então, quando os fogos de artifício, porque pressentidos, já não surpreendem, começam a decifrar o subentendido, as imagens fugitivas entrevistas ao clarão das girândolas e logo mergulhadas em obscuridade. Já agora as leituras se sucedem, a alegria superficial do primeiro encontro cedendo a um encantamento que se enraiza, lento e profundo.

Êsse terceiro grupo é dos humildes. Para êle entrei».

Cavalcanti Proença conta depois que há cinco ou seis anos passados começou a descobrir Macunaíma, a prender-se «àquele encantamento». Um dia, Francisco de Assis Barbosa, «sempre tão exagerado quando se trata de valorizar o trabalho dos amigos», perguntou-se por que não escrevia um livro explicando Macunaíma. «Merece tanto quanto os **Lusíadas**, de que há chaves de todos os tamanhos». Foi então que Proença pesquisou, consultou fontes e escreveu o livro: «entretanto, êle não me pareceu chave capaz de abrir todos os escaninhos do herói da nossa gente; no máximo, seria caminho para a compreensão da obra de Mário».

«Há um motivo profissional, digamos, para minha inibição neste momento. E' que tendo analisado em profundidade o livro de Mário, estudando-o sob seus aspectos técnicos, procurando as fontes que confluíram naquela caudal folclórica, não me sinto com fôrças para retomar a síntese. Tendo examinado cada detalhe do quadro, tendo sentido que, mesmo nas minúcias mais insignificantes estava presente o artista, o folclorista, o pesquisador do substrato da alma coletiva, agora, que me cabe dar-vos em pinceladas largas um esbôço de sua grandeza, tolhe-me o receio de deixar passar exatamente os aspectos mais interessantes».

Não teve aí razão Cavalcanti Proença, pois a síntese de seu livro **Roteiro de Macunaíma** foi feita magistralmente na sua conferência. Vejamos agora algumas de suas definições do personagem de Mário de Andrade:

«Macunaíma está para fazer trinta anos, uma vez que nasceu em 1926, na chácara de Pio Lourenço. Mário o escreveu numa semana, de 16 a 23 de dezembro, com acompanhamento de longos embalos de rêde e muito cigarro. Foi criado numa semana, feito o mundo. Só que o criador não descansou no sétimo dia. Deixou passar o Natal, parece, e já no dia 26 começou o trabalho de poda, cortando, aparando, acepilhando. Os seis cadernos primitivos ficaram reduzidos a três antes da primeira edição; e da primeira para a segunda, outro capítulo foi suprimido.

Em Macunaíma não estão acumuladas apenas as características brasileiras, de cuja abundância nasce a incaracterização do herói, no tempo, no espaço e na arte. Êle é também, literàriamente, uma superposição de traços de vários he

(Conclui na 4.ª página)

A crítica Literária de Ezra Pound

A. Casemiro da Silva

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

O CRÍTICO e o ficcionista, em geral, só raramente coexistem no mesmo autor. Êste — o ficcionista — manipulador de imagens e de símbolos que êle usa à maneira de um «jongleur», esfolhando-os no ar aparentemente em confusão para cairem no lugar certo do quadro narrativo distancia-se daquele — o crítico — cuja missão estética é explicar a beleza da criação ficcional. Neste ato de fé literária, o crítico pode, contudo, lançar mão de processos que o releguem à província do ensaio, onde se põe mais à vontade no trato do assunto, dando-lhe amplitude comensurável de observação, de sugestão, de insinuações, sem descer ao redondel dos agravos que a crítica impõe. Pode ainda o crítico empregar o processo que foi eruditamente usado por Ezra Pound, o grande poeta «imagista», e citado no prefácio de T. S. Eliot a que me refiro adiante, isto é, a crítica dirigida mais aos intelectuais do que aos homens comuns, o que a torna um notável cometimento e a situa no plano da crítica criadora, pondo as especulações ficcionais à mercê do microscópio crítico que nele vê para transmitir a todos o imaginário hermético do prosado. O ensaio foi sempre uma forma de crítica sem dureza, como um corpo mole, sem ossatura, em que o escritor, posto seja excelente na estruturação do estudo a que se comete, representa, a bem dizer, papel de «franc-tireur» das letras no que diz respeito ao seu receio de pôr-se a campo aberto, decidido à luta, esquivando-se, como é de rigor agora, atrás de velados epigramas, de paradoxos sutis, de todos os recursos, enfim, que possam representar o papel de matagal sob cuja umbrosa folhagem, imune, se dissimula.

Parece haver hoje universalmente, e mais nos domínios intelectuais da escrita em língua inglêsa, um certo entrosamento, diria até mesmo uma fusão, de ensaio e crítica literária. O grande poeta da atualidade britânica T. S. Eliot que edita, como notável ensaísta que também é, a obra de crítica literária de Ezra Pound sob o título «Essays of Ezra Pound», escreve no seu prefácio que: «tentou apresentar aos leitores uma amostra representativa da crítica literária e Ezra Pound». No original: «I have tried to give a representative choice from Ezra Pound's literary criticism». Temos já, aqui, partindo dos pináculos da literatura inglêsa atual, a noção confusa de que ensaio é a mesma coisa que crítica literária. De Bacon a Chesterton, o ensaio inglês não tem sido mais do que uma congérie de divagações literárias, variando do sublime e do dogmático ao ridículo, do autor do «Novam Organum» às facécias de E. V. Lucas e às do próprio Chesterton; e, jamais, um corpo de multivisão de fatos e caracteres ficcionais, trepidando sob a compressão da perceptibilidade exegética. O crítico é um intérprete no sentido de investigar, descobrir e transmitir a outrem as belezas, acaso, ocultas de uma obra literária. Mas, se fôr um criador, dotado de qualidades superiores de artista, intensificará, como preceitua Oscar Wilde em «The Critic as an Artist», sua personalidade aprimorando-a para interpretar a de outrem resultando daí uma intensificação de seu próprio individualismo, que viria transformar o crítico em criador. Sê-lo-á, crítico, aquele que, movendo-se no mundo das coisas materiais, do visível, e no do invisível do subjetivismo, com a agilidade fácil do artista, possa penetrar-lhes tôda a gama de percepções e desvendar aos espectadores a vereda certa da compreensão estética. E de tal modo que não admita o crítico limitações, se é que as pudesse admitir em se tratando da imensurabilidade do vasto campo da interpretativa literária. Ezra Pound na obra supra citada, que aliciou a atenção e o entusiasmo do autor de «Waste Land», estuda a produção ficcional de Henry James, o grande romancista americano radicado na Inglaterra, que também foi exímio crítico (de literatura e de arte dramática) para dar-lhe uma interpretação nova, de crítico criador, demarcando-lhe contôrnos sutis da opulenta obra, à qual empresta um aspecto original através do crivo fino de seu julgamento estético. O exaustivo trabalho de fazer a América conhecida (no sentido, é claro, da estruturação estética conducente a altos designios subjetivos); o esfôrço de abrandar o choque de duas raças que se não compreendiam; a grandeza emocional de James no seu ódio à tirania; o substrato estético de suas concepções ficcionais; a equanimidade espiritual do estilo e a faculdade de narrar a que chegou «per aspera», tôda a vasta trama subjetiva de que se compõe a mentalidade privilegiada do exímio ficcionista — tudo isso é habilmente desarticulado do hermetismo original para resplandecer, como um produto mirífico, filtrado através da sensibilidade do crítico criador, aos olhos maravilhados dos que possam captar essas impressões. Se a voz da crítica dá existência à obra de arte, como quer erudito e judicioso escritor pátricio, então a produção literária de Henry James está, como as demais, refletida na magia espiritual de Pound, em processo de imortalidade. O escritor atilado que leia essa notável resenha crítica dos trabalhos do autor do «The American», terá diante de si um Baedeker literário, não só do conglobamento dêles no sentido da apreensão de seus valores gerais e da captação dos pontos de apoio da trama ficcional, como também das aliciações possíveis devidas aos seus sérios estudos de literatura francesa que se contêm em «French Poets and Novelists», além de outros estudos gerais incluídos no volume «The Art of Fiction». Êsses lavores literários o distanciam, de certo modo, dos novelistas coevos como Hardy, Kipling e Lawrence. As possíveis propendências despertadas por essas aliciações criaram-lhe uma complexidade subjetiva na estruturação mental de seus títeres ficcionais, a qual lhe imprime à obra um cunho positivo de excelência. Ademais Henry James, também foi crítico exímio, di-lo o próprio Pound. E corrobora-lhe o assêrto Morris Roberts quando na introdução ao volume citado «The Art of Fiction», diz: «Em James é difícil separar o crítico do ficcionista; sua crítica é fàcilmente assimilada à ficção, não só em fôrça como em ponto de vista: o crepitar da imaginação, a segurança do contacto, a faculdade da expressão». Ezra Pound, cuja erudição o coloca num plano de grande poeta-esteta, fêz, sem dúvida, relevante serviço aos estudiosos da literatura, ofertando-lhes com sua interpretação de crítico criador, amplos elementos de penetração no castelo feudal de subtilezas, que é o acêrvo ficcional do preclaro novelista americano do século passado. A despeito de não ter Henry James a importância de um James Joyce (o que se depreende da afirmação de Pound de que Joyce retomou a arte de escrever de onde Flaubert a tinha deixado) o grande poeta americano não fêz, no mesmo livro supra citado, um estudo que seria de esperar, dada a magnitude do evento literário chamado «Ulysses», cujo monumental hermetismo, cujo desconcertante simbolismo, estão a pedir ao exímio exegeta ianque maior percuciência no aquilatar os problemas literários que nele se defrontam. Não satisfazem as poucas páginas dedicadas a essa obra de Joyce, de cuja insatisfação o próprio crítico se penitencia com a última frase do seu estudo: «Ulysses furnishes matter for a symposium rather than a single letter, essay or review». Se, como preconiza Pound no seu grande livro «The Spirit of Romance», a finalidade do artista em literatura é «relieve, refresh and revive the mind of the reader», fêz êle tudo isso relativamente a James e aos demais estudados, valendo; porém, lembrar que, se Ezra Pound escreveu para intelectuais, como quer T. S. Eliot, aquele «reader» só se aplica a êsses e não ao homem comum como possa parecer ao leitor menos atilado.

AMOR, HERANÇA SONHO

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

AMOR

AS palavras que não foram ditas, sequer esboçadas. Os guardados de infância que permaneceram intactos, à espera de que a noite retomasse sua conspurcada grandeza para que êles começassem a abandonar timidamente os vãos da memória, entrassem a correr soltos como preás bravos saltando em campo enluarado.

Aquela porta que se abriu uma noite, a visão da praia possuída pela bruma, as luzes eriçadas de frio, o navio apitando no mar. Os minutos que não foram vividos, os dias que não foram vividos. O telefone que não tocou, se tocou ninguém atendeu; a covardia daquele dedo que em tempo comprimiu o suporte, desfez a ligação em nome de horríveis códigos.

O tempo que as pernas engoliram sòzinhas na consumação de monólogos impossíveis, na engenharia mental de diálogos que nunca ocorreram. A noite total, sem desfalecimentos nem sonhos, a grande noite prometida, nunca desenrolada. As distâncias, as geografias circunstanciais logo cobertas pelo pensamento. Aquele bilhete, aquele telegrama, o retrato que se perdeu. E o anedótico, o riso sôlto, a lua equilibrada na quilha do edifício, os tiros de guarda-chuva disparados contra as lâmpadas.

O eclipse, a fonte do Passeio Público jorrando na tarde de maio, o velho que despejava mais água no tanque. E teu riso, tua lágrima, tua ausência.

O cão farejando a rua, o frisson de teu braço, teu mêdo. Aquele samba, aquele outro samba. E tua perplexidade, teu segrêdo, tua luta para reencontrar no chão as perdidas raízes. Tua outra luta, a que não contas nem esqueces. E tuas marcas, teus livros, teu desejo.

Teus sapatos de salto alto eram brancos. Os de balé eram pretos. Teus pés fora dêles deixavam marcas na areia da praia. Teus pés que temiam o mar, teus pés que desciam a rua. Teus pés.

O que doi não é a falta de amor. O que doi é a ressaca de amor, o revertere, êsse súbito poder de integração no essencial que o amor propicia, logo seguido de um silvo contrário que atira o atuado de ans... de encontro aos lagos da noite, feito uma arraia fisgada.

O que doi no amor é a sua precariedade, sua engrenagem cheia de pequeninas fendas por onde as palavras, alusões, gestos, silêncios se insinuam e ferem e matam o maro.

O que doi no amor são os balanços cíclicos a que somos obrigados, menos a soma do que houve do que a do que não houve. Por falta de tempo, de talento inventivo; por causa da lentidão do bonde, da pressa do lotação.

O que doi no amor é essa geral incapacidade de amar devagar e continuado que eu não sei direito se é culpa dêste século ruim ou responsabilidade específica da baixa alquimia em que fomos trabalhados, nós os perdidos de amor, os traídos do amor. Nós, os sem amor.

HERANÇA

PROVOU o esquesito sal da vida, descobriu cossenos e cristais. A carne fêz-se núbil. Agora ressuma grave aurora de apelos.

Cravou um dia garra impúbere à ilharga em repouso. Manou sangue. Adulto no gôsto da presa, segue provando vísceras nobre, impura, em reduções do inteiro ao lanhado, do vivo ao exangue.

Tudo são carnes a incorporar ao ser de agônica pupila, onde adivinho, em ruim zodíaco clara conjugação de fome e pranto.

SONHO

SONHEI com ela. Três vêzes gritei seu nome em aramaico, duas vêzes em latim.

O calado trigueiro fundindo-se na alva, o sorriso, os olhos claros sujos de terra, estrêla de Davi sôbre a cabeça.

Sonhei com ela. Na escuridão do quarto latejava um cigarro; e a memória, insone e quieta, pousou na zona fria da infância.

GRACILIANO E O MODERNISMO

Homero Senna

(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

É SABIDO que o velho «Major Graça» (como era chamado o romancista de «Angústia» pelos seus companheiros de conversa naquele banco dos fundos da Livraria José Olímpio) muitas vêzes dizia as coisas apenas para escandalizar, fulminando, com uma frase, reputações longamente estabelecidas. Depois, se se fôsse aprofundar aquela opinião, ver-se-ia que tinha sido apenas um rompante. Seu ponto de vista verdadeiro sôbre o assunto vinha em seguida, sem alarde, meditado, minucioso e exato.

Lembro-me de como fiquei admirado de ver o conceito em que tinha escritores de minha particular estima, quando certa vez o fui entrevistar para a «Revista do Globo», de Pôrto Alegre. A entrevista, se tivesse saído com tudo o que então me disse o autor de «São Bernardo», teria sido uma bomba. Depois, ao rever o texto, expungiu-o êle daquilo que tinha apenas sentido polêmico.

Falávamos do Modernismo, e indaguei que impressão lhe ficara do movimento, a êle que o observara de longe, pois por ocasião da famosa Semana de Arte Moderna, achava-se Graciliano estabelecido com loja de fazendas (a mesma que fôra do pai) em Palmeira dos Índios, no sertão de Alagoas.

— A impressão que guardo do Modernismo é muito ruim. Sempre achei aquilo uma tapeação desonesta. Salvo raríssimas exceções, os modernistas brasileiros eram uns cabotinos. Enquanto outros procuravam estudar alguma coisa, ver, sentir, êles importavam Marinetti.

A condenação, evidentemente, não poderia ser ampla, total. Deveria haver exceções...

Graciliano confirmou:

— Já disse: «salvo raríssimas exceções». Está visto que excluo Bandeira, por exemplo, que aliás não é pròpriamente modernista. Fêz sonetos, foi parnasiano. E o «Solau do Desamado» é como as «Sextilhas de Frei Antão». Por dever de ofício, pois estou organizando uma antologia de contos brasileiros, antologia que rola há mais de três anos, tive de ler tôda a obra de um dos próceres do Modernismo. Achei dois contos, de cinco ou seis páginas cada um. E pergunto: isso justifica uma glória literária?

Como o entrevistado era êle, deixei cair a pergunta, o que foi excelente, pois logo prosseguiu:

— Os modernistas brasileiros confundindo o ambiente literário do país com a Academia, traçaram linhas divisórias rígidas (mas arbitrárias) entre o bom e o mau. E, querendo destruir todo o que ficara para trás, condenaram, por ignorância ou safadeza, muita coisa que merecia ser salva. Vendo em Coelho Neto a encarnação da literatura brasileira da época — o que era um êrro — fingiram esquecer tudo quanto havia antes, e nessa condenação maciça cometeram injustiças tremendas. Nas leituras que tenho feito, para organização da antologia a que me referi, encontrei vários contos, de autores propositadamente esquecidos pelos modernistas e que seriam grandes em qualquer literatura. Lembro-me de alguns: «O Ratinho Tic-Tac», de Medeiros e Albuquerque; «Tilburi de praça», de Raul Pompéia; «Só», de Domício da Gama; «Coração de velho», de Mário de Alencar; «Os brincos de Sara», de Alberto de Oliveira. Nas antologias que andam por aí essas produções geralmente não aparecem, e de alguns dos autores citados são transcritos contos que não dão idéia exata do seu talento e do domínio que tinham do gênero. Só posso atribuir isso, como já disse, à desonestidade. Porque, se os compararmos às criações dos líderes modernistas, êstes se achatam completamente.

ABC de Poética

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

SINESTESIA (do grego *syn*, em conjunto, e *aisthesis*, sensação) — A sinestesia, como fenômeno puramente psicológico ou mesmo patológico, sujeito à *lei da totalização* — segundo a qual uma só percepção sensória é capaz de provocar reações em outros sentidos, de maneira a perfazer um todo sensório — condiciona-se a fatôres de *associação* e de *analogia* que catalisem, por assim dizer, a interação das impressões adquiridas. A *associação* se estabelece sempre entre sensações concretas, ainda que as sensações secundárias, afluentes, se façam de lembranças e assim mais se afastem do plano da realidade. A *analogia* pressupõe sempre uma atividade intelectual, embora esta se possa verificar com tal eficácia e rapidez que nem chegue a diferenciar-se no todo sinestésico resultante.

Como recurso estilístico, a sinestesia situa-se junto à *metáfora* e à *metonímia* (que é uma *metáfora menor*), sem todavia gozar de nenhum valor autônomo, valendo tão só pelos vínculos que a ligam ao conjunto da obra, sempre como elemento auxiliar; daí não se poder arvorar em tema ou finalidade a sinestesia, a não ser em casos excepcionais.

Segundo Ségalen, os têrmos duma sinestesia podem pertencer a duas categorias: A) a sensação secundária é objetivada, possuindo todos os caracteres de vivacidade e exterioridade peculiares a uma autêntica percepção, projetando-se e situando-se no mundo objetivo como uma espécie de alucinação que se mistura à sensação de fato experimentada, da qual derivou; B) a sensação secundária, ou sensação-reflexo, é apenas pensada, intelectualizada, não existindo senão como ideação e correspondendo, à sensação primária, mais por analogia do que por real evocação sensória. Tais são os dois fins de linha da sinestesia, admitindo entre êles a mais ampla multiplicação de estágios.

Cita-se, como exemplo de sinestesia do tipo "A", um verso do *Bateau Ivre* em que Rimbaud mistura sensações de côr e de som:

Et l'éveil *jaune et bleu* des phosphores *chanteurs*

a que corresponderia, na moderna poesia brasileira, também como fenômeno sinestésico audição-visão, o verso de Augusto Frederico Schmidt, no seu "Canto da Noite":

Eu *vi* a *música* da noite!

Como exemplo de sinestesia do tipo "B", apresenta-se a estrofe inicial de "Parfum éxotique", no qual Baudelaire confunde sensações de olfato e de visão:

Quand, les deux yeux fermés, en un soir chaud d'automne
Je respire *l'odeur* de ton sein chalereux,
Je *vois* se dérouler des rivages hereux
qu'éblouissent les feux d'un soleil monotone.

As mais frequentes sinestesias literárias referem-se à visão-audição, tidos e havidos como os dois sentidos principais. O tato, o olfato e o paladar — que Augusto Meyer apelida "os primos-pobres da família sensorial" — não deixam todavia de aparecer, como tampouco deixam de aparecer as sensações motoras, do que seria suficiente exemplo o soneto *Tanzt die Orange*, em cujos versos o poeta Rainer Maria Rilke convida as raparigas a "dançarem o gôsto da fruta provada", misturando outrossim sensações auditivas:

Ah, êsse *gôsto*... Esperai! Já se permuta
e é *música*, *zumbir*, *passos cadentes*:
O' vós, moças mudas, moças ardentes,
dançai o *gôsto* da provada fruta!

Do mesmo Rilke, como exemplo de sinestesia trazida ao plano objetivo mediante puros mecanismos intelectivos, há de mencionar-se outro dos *Sonetos a Orfeu*, do qual se traduz mais ou menos assim a parte que nos interessa:

Maçã, pêra, groselha, banana...
— nomes que em vossa bôca se transformam
em têrmos de vida e morte... pressinto...
Dizei-os em face de uma criança
gulosa: a coisa vem de longe,
e aos poucos vai deixando de ser palavra
— *lá onde só o vocábulo existia, surgem descobrimentos*
milagrosamente libertados da própria carne das frutas.

TENÇOES (do provençal: *tenso*) — espécie de cantigas, dos primórdios da poesia romance, que vêm assim definidas nas *Leys d'Amors*, código de prosódia provençal: — "Tensos es contrastz o debatz, en lo qual cascus mante e razona algun dig o alcun fag". Na *Poética Fragmentária*, anexa no *Cancioneiro de Colocci-Brancutti*, lê-se: — "Outras cantigas fazem os trobadores que chamam *tençõens*, porque son feytas per maneira de rrazon que huum aia contra outro, em que diga aquelo que por ben tever na prima cobra e o outro rresponda lhe na outra dizendo o contrayro. Estas se poden fazer d'amor, ou d'amigo, ou d'escarnho, ou de mal-dizer, pero que deven seer de meestria". No *Cancioneiro da Vaticana*, sob o número 663, registra-se uma longa *tenção d'amor*, travada entre Bernaldo de Bonaval e Abril Perez, começando com estas falas:

Abril Perez, muit'ei eu gran pesar
da gran coyta que uos uelo sofrer,
ca uos uelo, come mi, lazerar,
e non poss'a mi nen a uós ualer,
e, pero xéest a mha coyta mayor,
dereyto faço en my de uós doer.

Don Bernaldo, quero-uos preguntar
com'ousastes tal cousa cometer
qual cometeste en uosso trobar,
que uossa coyta quisestes pōer
com a minha quant'e mha senhor,
don Bernaldo, que a uossa melhor
tanto me faz mayor coyta sofrer...

UBI SUNT (do latim: onde estão...) — abertura frequente de certos poemas medievais, que por isto mesmo ficaram assim conhecidos: eram, as mais das vêzes, lamentações de bens perdidos. Encontra-se um exemplo, recente, em um poema intitulado "Canto Inaugural", incluído nos *Segundos Cantos* de Gonçalves Dias, que assim se inicia:

Onde essa voz ardente e sonorosa,
essa voz que escutamos tantas vêzes
polida como a lâmina dum gládio —
essa voz *onde está*?

VARIANTES — chamam-se as diversas formas que o escritor dá à mesma obra, tôda ou em parte, em várias ocasiões, permitindo um estudo de sua evolução estilística ou temática; pode também ocorrer na mesma edição, como é o caso dos "Sonetos" segundo e quarto de *Invenção de Orfeu* (Canto Quarto), nos quais o poeta desfia de maneira desigual imagens mais ou menos semelhantes:

No "Soneto II":

Era um cavalo todo feito em chamas
alastrado de insânias esbraseadas;
pelas tardes sem tempo, êle surgia
e lia a mesma página que eu lia...

No "Soneto IV":

Era um cavalo todo feito em lavas,
recoberto de brasas e de espinhos.
Pelas tardes amenas êle vinha
e lia o mesmo livro que eu folheava...

FOLCLORE E HISTÓRIA

ARACAJÚ

Manuel Diégues Júnior

CEM anos são decorridos, a 17 de março, do ato que transferiu da cidade de São Cristóvão para a de Aracaju, então criada, a capital da Província de Sergipe. O núcleo que se transformava em sede administrativa, era um antigo povoado, cujas origens remontam à própria época da colonização. Em fins do século XVI expandia-se o povoamento pela área sergipana, através da expedição de Cristóvão de Barros; e os núcleos se foram fundando, sobretudo como centro de reação contra a pirataria francesa. Um dêles, o povoado Santo Antônio, na barra do Cotinguiba, nome que ali tomava o rio Sergipe, e a que os indígenas chamavam Aracaju.

O topônimo indígena — ara-acayu, ou seja, o cajueiro dos papagaios, segundo mestre Teodoro Sampaio — denominou aquêle pedaço de terra, que permaneceu pequeno povoado, até os meados do século XIX. Em São Cristóvão, nas margens do Vasa Barris, foi que se constituiu a sede da capitania e depois Província. O nome lhe advinha do próprio devassador do território, que ali firmara posse com os indígenas da região, sobretudo Serigy, o poderoso principal que tanto combatera os colonizadores, e Japaratuba.

Foi nos começos da segunda metade do século XIX que o surto de progresso material, alastrando-se por todo o país, também alcançou Sergipe, e fêz com que se voltassem as vistas do presidente provincial para dar à Província melhor sede administrativa, tendo em vista os fatôres econômicos e geográficos que impunham localizar de maneira mais conveniente a capital. Sergipe reclamava um pôrto, por onde escoasse sua produção de açúcar, base de sua economia; e exigia igualmente para sede do govêrno uma área com perspectivas mais amplas de desenvolvimento.

Foi assim que as vistas do presidente Inácio Joaquim Barbosa se voltaram para o povoado de Santo Antônio do Aracaju, já constituído distrito por Lei nº 473, de 28 de março de 1837, e transformado finalmente, por Lei nº 413, de 17 de março de 1855, em capital da Província. Diversos foram os fatôres que influíram para essa mudança, verificando-se um conjunto dêles a contribuir para que surgisse, na província, uma nova capital, com possibilidades de tornar-se um centro de irradiação econômica, de influência cultural, de expansão demográfica.

Não foi simples, nem fácil, a tarefa da mudança da capital. Administradores e funcionários se transferiram para a nova cidade sem que esta estivesse aparelhada, com os edifícios necessários, para recebê-los; as condições higiênicas não eram das mais saudáveis, e o impaludismo endêmico tornava insalubre o novo meio. O próprio presidente da Província, que se estabelecera na nova capital no dia mesmo da fundação, retirou-se logo depois para Estância, já doente, e ali faleceu poucos meses depois. O artífice da obra não viu o dia da vitória.

Fatôres diversos condicionaram a implantação de Aracaju como capital da Província. Lembre-se, aliás, que no ano seguinte ao da fundação começou a alastrar-se, pelo Norte, o cólera morbus, e a população de Aracaju não escapou de ser vitimada. Mas a ação governamental, a capacidade de trabalho dos sergipanos, o esfôrço comum da população reagiram bravamente, e ano a ano, pouco a pouco, foram transformando o antigo povoado indígena na magnífica e esplêndida cidade dos nossos dias. E assim nasceu Aracaju, hoje capital de Sergipe, centro de atividades culturais e sociais dos mais expressivos.

Nasceu sob o signo das lutas, e cresceu pelo império das próprias condições que lhe determinaram a criação. A expansão econômica de Sergipe encontrou, em Aracaju, condições mais convenientes ao seu desenvolvimento, com uma cidade-pôrto de importância comercial; o crescimento demográfico se fêz sentir decisivo e influente, cessadas as causas de insalubridade que lhe haviam perturbado os primeiros tempos. E Aracaju desenvolveu-se e prosperou; é a cidade magnífica, bem traçada, serena, de que os sergipanos hoje se orgulham, e o devem fazer com a maior satisfação, quando olham as vitórias alcançadas, em seu progresso, nestes cem anos de vida da capital

DEMONSTRAÇÃO FOLCLÓRICA

Por ocasião da concentração escolar preparatória do Congresso Eucarístico Internacional, que hoje se realiza no Maracanã, haverá uma apresentação do mais alto interêsse folclórico. Trata-se da participação de grupos dos filhos de imigrantes radicados no Brasil, e que se apresentarão com as vestes típicas dos seus países de origem. Estarão presentes, nessa demonstração, filhos de portugueses, argentinos, uruguaios, chilenos, peruanos, suiços, holandeses, espanhóis, alemães, franceses, norte-americanos, libaneses, belgas, chineses, japoneses, sírios, canadenses, dinamarqueses, austríacos, noruegueses, egípcios, búlgaros, tchecoslovacos e finlandeses. Êstes grupos participarão da grande festa religiosa de hoje.

A CAPITULAÇÃO DO RECIFE

A profa. Virginia Rau, erudita historiadora portuguêsa que se vem dedicando à pesquisa e divulgação de documentos de interêsse para a nossa historia, acaba de publicar em separata da revista «Brasília», uma relação inédita de Francisco de Brito Freire sôbre a capitulação do Recife. Da importância dêsse documento para os fatos históricos das lutas holandesas seria supérfluo falar. Precede o documento, que é esclarecido por um seu texto, por notas da profa. Virginia Rau, um prefácio dessa historiadora, sôbre a relação encontrada no Arquivo da Casa de Cadaval, que vem pesquisando e estudando para breve divulgação. Enriquece assim a dra. Rau, com preciosa contribuição, os estudos da história luso-brasileira.

HISTÓRIA DO BRASIL

Está publicado mais um volume da «Bibliografia de História do Brasil», divulgado pela Comissão de Estudo dos Textos da História do Brasil, do Ministério das Relações Exteriores. Êste volume refere-se ao ano de 1950, e contém levantamento bibliográfico do material sôbre história do Brasil contido em obras, livros e revistas editadas em país estrangeiro, opúsculos, publicações periódicas e seriadas e tabelas incluídas em publicações periódicas, tudo durante aquêle ano.

CONGRESSO DE TROVADORES

Ativam-se os preparativos para a realização do Congresso Nacional dos Trovadores, a reunir-se na Bahia, de 1 a 5 de julho próximo. Êste congresso foi promovido pelo poeta trovador Rodolfo Coelho Cavalcanti, e vem recebendo amplos aplausos dos meios intelectuais. Nesta capital, foi organizada uma comissão de apoio ao Congresso, que se constituiu das seguintes pessoas: Renato Almeida, Manuel Diégues Júnior, José Lins do Rêgo, Jorge Amado, Antônio Maria, Zora Saljan Braga, Oto Schneider, José Condé, Sérgio Milliet, Edison Carneiro, Valdemar Cavalcanti e Orígines Lessa. Numerosos intelectuais têm dado sua adesão à iniciativa, valendo assinalar, entre outros, os seguintes nomes: Procópio Ferreira, Pedro Bloch, Antônio Houaiss, Glauce Rocha, Francisco de Assis Barbosa, Manuel Cavalcanti Proença, Almirante, Raul Lima, Sosígenes Costa, Mariza Lira, Paulo Mendes Campos, João Cabral de Melo Neto, Celestino Silveira, Geir Campos, Ricardo Ramos e Antônio Bulhões.

MUSEU IMPERIAL

A 16 de março passado o Museu Imperial, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Instituto Histórico de Petrópolis promoveram expressivas solenidades comemorativas do Decreto Imperial de 16 de março de 1843 e de abertura do Museu Imperial. Falaram, na sessão solene, o presidente do Instituto de Petrópolis, dr. Ascânio Mesquita Pimentel, e prof. Américo Jacobina Lacombe, e o dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho e o prof. Pedro Calmon. Como parte do programa constou a inauguração do busto do dr. Alcindo de Azevedo Sodré, que foi o primeiro diretor do museu e sócio fundador do Instituto. Sôbre sua personalidade discursou o prof. Francisco Marques dos Santos, atual diretor do Museu.

Prêmio ORLANDO DANTAS -- 1955

Encerrou-se definitivamente no dia 15 o último prazo para recebimento de originais de romances destinados a concorrer ao Prêmio Orlando Dantas 1955.

Além dos já registrados na edição anterior dêste suplemento, recebemos, por via postal, os seguintes:

77 — «Inferno de S. Sebastião», de Barão da Favela.

78 — «João Costa Paus», de José Boreu de Sta. Rita.

Não somente pelo elevado número de concorrentes, num período em geral considerado curto, o concurso logrou, no primeiro ano do lançamento, um franco sucesso. Anima-nos a crença de que, entre os volumes enviados, seja encontrado o merecedor do prêmio, sem favor um dos mais valiosos já instituídos no país — custo de uma edição de mil exemplares, pelo alto mérito do julgamento da comissão julgadora, confiada a três grandes nomes da crítica literária e pela repercussão que a circulação do «Diário de Notícias» assegura.

A leitura dos originais, por parte dos juízes Tristão de Ataíde, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares está se processando em ritmo satisfatório, no momento como de proferir a decisão dentro em breve.

ALUIZIO AZEVEDO
Obras completas — 14 vls.
Inf.: EDIÇÕES VERBUM — Telefone: 43-7385

LIVROS E FATOS

DA CRÔNICA MUNDANA

Raul Lima

VEMOS que começa a tornar-se inquietante a literatura dos cronistas mundanos.

Antes era uma prosinha inofensiva, frases doces e notícias frívolas a serviço da vaidade dos meios elegantes. Agora, afigura-se um serviço sistemático de perturbação social.

Outro dia ouvi de um economista e diplomata:

— Meus amigo, acabaremos tendo aí uma revolução contra o «suedismo».

Ainda não havia reparado na coluna da champanhota, da dama de preto e outras coisas, nem no nome do autor e só depois vim a compreender a denominação dada ao perigo, que êle vê, na exposição constante dos abusos e desvários dos «gatos», do pessoal do «café society», a um povo empobrecido e cada vez mais angustiado pelo quotidiano. Lembrava meu interlocutor o que representava essa exibição perante as espôsas e filhas que não podem vestir aquêles modelos nem usar aquêles adereços tão gabados porque seus maridos e pais vivem do que ganham pelo trabalho, inclusive o trabalho de assegurar, na ordem social e política vigente, aquelas ostentações.

— Estamos, uma nação jovem como a nossa, com sintomas e vícios de uma civilização envelhecida, «blasée» e decadente — comentava outro observador do que se está passando neste país e se registra nas vastas colunas de mundanismo dos jornais e revistas.

Por algumas referências noto, não sem certo espanto, que pseudônimos de alguns cronistas têm sido buscados nos livros de Eça de Queiroz. Um apelidou-se com o nome daquele príncipe da grã- ventura, que abandona o 202 dos Campos Elíseos pela doçura da vida numa quinta portuguêsa; outro, mais razoável, assina o nome daquele janota que frequentava os brilhantes serões do Ramalhete gozando o privilégio de ser um dos amigos de Carlos da Maia.

Ora, quando jamais o Eça haveria de imaginar...

Podem os redatores da vida noturna, os reveladores dos mexericos da alta roda, os anotadores dos bailes, dos jantares, dos coquetéis, e dos vestidos que se inauguram nessas ocasiões, dos banhos de piscina e dos preços das doses de «whisky», podem os atuais praticantes dêsse gênero jornalístico supor que estão apenas prestando o serviço de informar à gente «bem» aquilo que a ela própria interessa saber, no jargão específico do grupo, assim como permitir — uma vez que o fazem nas páginas dos jornais e revistas ao alcance de todos — que as restantes e desprezíveis camadas sociais tomem conhecimento de como se vive naquele outro lado do mundo.

Não se apercebem do mal que essa ostentação é capaz de causar. Afinal, onde uns poucos foram buscar tanto, para desperdiçar, senão na pele e na carne de todos os outros?

A crônica mundana parece um registro frívolo de frívolas «atividades», mas ninguém sabe do que significa para uma espécie de resignação sôbre a qual, de resto, repousa a própria paz social. Talvez esteja realizando um trabalho terrível de incitamento à revolta.

Deus queira que não.

«AO SOTA-ASPIRANTE»

Cartas, telegramas e telefonemas que recebi a propósito da crônica aqui publicada no domingo anterior, carta íntima de um pai «Ao Sota-Aspirante» seu filho, testemunharam dois fatos mais ou menos sensacionais: que «o leitor existe» e que o leite da ternura humana ainda é abundante. Foram pessoas que se comoveram e testemunharam sua comoção ante um episódio familiar que outras poderão ter considerado banal. Um dos missivistas, homem ilustre, chegou a julgar aquelas pobres letras «uma página de antologia que precisa circular amplamente em todos os lares brasileiros». Estou profundamente grato a tôdas essas pessoas.

ALTO PREÇO DO LIVRO ESTRANGEIRO

A política cambial, que tanto deve estar influindo em nosso desenvolvimento econômico, também exercerá uma sensível pressão sôbre a nossa cultura.

O livro estrangeiro está ficando por um preço cada vez menos accessível aos que costumam comprá-lo não como tijolos de luxo, para ornamentação de paredes, mas como instrumentos de estudo, regalo à inteligência.

Além das divisas licitadas, por preço em ascensão, há uma sequência de taxas, impostos, sucessivos «tantos por cento» que gravam tremendamente cada fatura.

Escassearão, assim, as obras no original, os compêndios e enciclopédias, atrofiar-se-á a cultura, minguará o conhecimento. E, se assim é, aí dêste país jovem e ainda tão ignorante.

A saúva de Saint-Hilaire não acabou com o Brasil, embora o Brasil não tenha acabado com ela.

Mas o câmbio!...

PROTEÇÃO AO DIREITO AUTORAL

Apresentou o deputado Jorge Lacerda um projeto de lei alterando dispositivos do Código Civil referentes ao direito autoral.

O objetivo principal é disciplinar em novas bases o sistema das edições por conta do poder público, evitando que o govêrno, ao publicar obras de nossos escritores, o faça para espoliá-los. Aí há uma frase a ser transcrita: «Seria um Harpagão a dissimular-se com a máscara de Mecenas».

A nova redação do art. 661 do Código Civil ficaria, conforme o projeto:

«Art. 661. Pertencem à União, aos Estados, ou aos Municípios os manuscritos de seus arquivos, bibliotecas e repartições.

Parágrafo 1º. Pertencem ao autor as obras publicadas pelos respectivos governos, à custa dos cofres públicos, ou as por êles subvencionadas.

Parágrafo 2º. Salvo permissão do autor, entende-se que a publicação é autorizada para uma só edição.

Parágrafo 3º. Decorridos dois anos, do lançamento da edição governamental, poderá o autor reproduzir a sua obra».

CENTRO DOM VITAL

O Centro Dom Vital reinicia suas atividades com uma série de conferências que se realizam diariamente em seu auditório, à rua México, 74 2º andar, às 18 horas, conforme o seguinte programa: «Problemas Proletários» pelo prof. Alceu Amoroso Lima; «Aspectos do Renascimento Bíblico» pelo frei Lucas Moreira Neves; «Problemas da Personalidade e do Amor próprio» pelo prof. Gustavo Corção; «Panorama da Física Contemporânea» pelo prof. Joaquim Costa Ribeiro; «Novas Correntes em Psicologia Profunda» por D. Irineu Pena. Entrada franca.

LIVROS RECEBIDOS

- "Os tipos humanos na vida e na arte", estudo de antropologia diferencial, do professor Valdemar Berardinelli, edição da Organização Simões.
- *"A Economia Brasileira", contribuição à análise do seu desenvolvimento, de Celso Furtado, Editora A Noite.*
- "Christine, la mal aimée", romance em forma de cartas de Ande Reunes — Jehlen, Editora Brasil.
- *"Espelho Fugaz", poesias de Walter José Faé.*
- "Escola do Mundo", pensamentos de Aristides Vilas-Boas, Editora R. Crizoti.
- *"Silêncio do Sino", poesias de Yone de Sá Mota, Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil.*
- "Shakespeare", de C. J. Sisson, e "Fielding", de John Zutt, ensaios bio-bibliográficos editados pelo British Council.
- *"Guerra e Paz", de Leon Tolstoi, tradução de Gustavo Nonnenberg, em dois volumes, segunda edição na Biblioteca dos Séculos da Editora Globo.*
- "Machado de Assis desconhecido", revelações sôbre o grande romancista, por R. Magalhães Júnior, Editora Civilização Brasileira.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

FIDELIDADE

Olavo D'Eça Leal

Olavo d'Eça Leal (Lisboa, 1908) que entrou na literatura com o terrível "handicap" do nome de Eça, sendo da família do grande romancista, é jornalista, ator de cinema, locutor de rádio, colaborador de muitos jornais e revistas lisboetas. Ávido de experiências, viajou muito, tendo visitado o Brasil também. E' de seu volume O Processo Arquivado *(Editorial Ibérico, Pôrto, 1948) — em que aliás mostra antes qualidades de cronista do que de contista — que extraímos a história seguinte.*

CONHECI uma rapariga que namorava um rapaz. Êle tinha trinta anos e ela vinte e quatro. O rapaz, depois de um demorado tirocínio de encontros, de correspondência amorosa, de telefonemas dificilmente trocados, encheu-se de coragem, quebrou a timidez e consentiu em ser apresentado à família da que já considerava mãe dos seus filhos.

A visita do noivo, preparada durante semanas pela rapariga, deu-se numa noite de inverno, em que eu, por acaso, estava em casa dela, entretido a jogar as cartas com o pai e mais três parceiros. Levantamo-nos para receber o desconhecido, não porque êle merecesse a interrupção do jôgo, mas porque as circunstâncias especiais assim o exigiam. A rapariga vinha ao lado dêle, com um sorriso radiante, apresentando-o à direita e à esquerda. Depois o meu amigo levou-o para um canto da sala onde ficaram a conversar, pedindo-nos que continuássemos o jôgo. Perdi então algumas «mesas» que podia ter ganho se não me tivesse distraído demasiadamente com a conversa meio particular dos dois homens. Olhei-os de soslaio fazendo o possível por ouvir o que diziam. Pouco consegui perceber porque falavam baixo mas entretive-me a estudar o aspecto e as maneiras do noivo. Tinha razões para o fazer. Gostara (e gostava), da filha do meu amigo que, em compensação, manifestou por mim o mais completo alheamento sob o ponto de vista sentimental. Desisti de vencer a resistência e, agora, sentia curiosidade irresistível pelo cavaleiro- andante, pelo príncipe encantado. Não é simples descrevê-lo, por se tratar de uma daquelas criaturas incaracterísticas, sem ponta por onde se lhes pegue, nem para dizer bem nem dizer mal. Pelo que observei nessa noite e nas seguintes (o rapaz tornou-se frequentador assíduo da casa), obtive impressões sucessivamente mais vagas. Com esfôrço poderei fazer dêle um retrato aproximado; estatura normal, fisionomia vulgar confundindo-se com centenas das que se encontram a tôda a hora, em tôda a parte; indumentária um bocado indiscreta; conversa sem atrativos, apertada na atmosfera estreita do curso do liceu em estdo letárgico; em resumo: ausência total de personalidade.

Ora êste rapaz, protótipo do noivo decente e corrente, que as mães decentes e correntes ambicionam descobrir para as filhas, estava certo como marido, se a espôsa pretendida pudesse colocar-se em nível igual ao seu, pelo nascimento, cultura e personalidade, sem falar das qualidades físicas, sempre discutíveis. Mas a filha do meu amigo pertencia a uma espécie rara. Era a melhor colaboradora do pai em trabalhos complicados de investigação histórica, desenhava com espírito; ao fato de tudo, de tudo falava com segurança e pitoresco de linguagem invejáveis; e, além de bonita, a sua maneira de vestir, simples, bem pensada, destoava das gravatas inconvenientes do noivo.

Só nessa noite senti o vexame que o desamor da rapariga não me causara nunca, nem sequer no dia em que ela pusera ponto final nas minhas tentativas dizendo-me com um misto de pena e ironia a frase repetida em circunstâncias semelhantes: — Deixe-se de tolices, meu amigo! Nunca poderei ser mais para si que uma boa camarada. — Resignei-me e tornamo-nos realmente os melhores camaradas dêste mundo. A minha doença do coração não era grave; em pouco tempo contentei-me em considerar a filha do meu notável amigo, um epílogo notável do espírito do pai. E' verdade que depois de cicatrizada a ferida me surpreendi a admirar a elegância dos seus movimentos e a côr do seu cabelo, mas lembrava-se da tácita combinação de camaradagem e disfarçava para não cair na fraqueza de fazer figuras tristes de menino teimoso.

Tudo estaria agora no seu lugar se a minha atual camarada apresentasse à família um noivo digno dos seus naturais anseios de se ligar a um homem superior, em todos os sentidos ou nos mais importantes. E afinal o eleito para quem ela olhava com ternura, era um indivíduo anódino nem bom nem mau, nem marquês, nem aviador, nem general, nem assassino célebre, nem romântico, nem muito feio, nem boêmio desordeiro, nem coisa nenhuma lógica ou ilógica adaptável, porém, aos variados tipos de imaginação feminina.

Pensei no enigma. Pensei também, solidàriamente ofendido, nos três ou quatro pretendentes que, além de mim, ofereceram as suas candidaturas à honra de se consorciarem com a estranha rapariga. Não achei explicação a não ser a do costume — capricho de mulher — que nada explica. Então desinteressei-me provisòriamente do assunto, continuando a frequentar a casa onde recuperei no pano verde o dinheiro que a apresentação do noivo me fizera perder.

O rapaz estava lá sempre. Não jogava. Ficava numa salinha à parte, com as futuras sogra e noiva, a conversar e a fazer paciências.

Tencionavam casar no fim do ano, quando o ordenado do noivo fôsse aumentado, e ficavam a viver com os pais dela porque mesmo depois do aumento os haveres do casal não garantiam à minha camarada a têrça parte do confôrto em que nascera.

Êstes pormenores eram-me confidenciados pelo pai da jovem. Êle, como eu e tôda a gente, não compreendia o problema extravagante da filha, achando, porém, de boa política não intervir, por considerar perigosas tais intervenções e alimentar a esperança dos acontecimentos tomarem outro caminho. Estava o casamento iminente quando fui obrigado a sair de Lisboa. Demorei-me seis meses e, ao voltar, encontrei tudo mudado. O noivo despedira-se do emprêgo e partira para Angola, onde ia tomar posse dum lugar bem pago. A rapariga não seguia por enquanto. Êle ia à frente sondar as possibilidades do sítio e ver se o clima convinha à saúde pouco firme da noiva.

Escrevera cartas volumosas, que chegavam, acumuladas, às três e quatro em cada paquete. Cartas ingratas de escrever pela vacuidade genial do conteúdo; em português lavado, lívido, sem brilho; com os acentos ajustados à ortografia moderna; caligrafia redonda e limpa.

Passaram-se doze anos sem a rapariga embarcar mas a sua fidelidade manteve-se intacta. Conformara-se com o estilo arrumado e liso das cartas regulares do noivo, a que respondia no mesmo tom, por contágio. Deixou de colaborar com o pai; os encantos epidérmicos esbateram-se-lhe em gordurazinhas desastrosas; perdeu a verve; perdeu tôda a sua presença luminosa. Por fim, deu-se um fato inesperado: o noivo voltou de África sem a minha amiga ser prevenida. Vinha esquisito, macilento, a côr terrosa. Trazia bagagens ricas e uma senhora amulatada, sua espôsa legítima natural de Angola, detestàvelmente feia, baixa, gorda. Puxava pela mão um garoto teimoso de três anos e com o braço livre segurava ao peito o segundo menino, ainda de mama.

Correntes CRUZADAS

Trabalho intelectual

Afranio Coutinho

AO receber do Conselho Britânico, que patrocina sua publicação e a distribui, os últimos números da coleção «Writers and their work», perguntava-me quando chegaria o tempo de podermos ter uma publicação dessa ordem. Não se trata de condições materiais, pois a coleção é de aparência modesta e não exige confecção tão custosa que não estivesse ao alcance de nossas editôras. O problema é antes de pessoal habilitado para levar a cabo a tarefa de escrever os pequenos mas substanciosos e esclarecedores ensaios bio-bibliográficos e críticos.

* * *

Na verdade o característico da série é o espírito de síntese. Cada grande figura da literatura inglêsa é recordada por um especialista, em têrmos críticos e informativos e numa síntese de que só são capazes aqueles que se deram às grandes análises prévias. Dificilmente se pode conceber tarefa mais difícil do que condensar em trinta páginas a evolução do pensamento crítico sôbre Shakespeare durante os últimos séculos, pondo em relêvo os problemas e as soluções que foram dadas pelos eruditos, críticos e intérpretes teatrais. E' o que consegue fazer o professor C. J. Sisson, no último fascículo dado a lume (nº 58), que é um excelente guia aos estudos shakespeareanos, juntamente com a esplêndida bibliografia apensa ao folheto, que é utilíssima não sòmente aos estudiosos de Shakespeare, senão também a todos os interessados nos problemas literários envolvidos pela obra de maior figura literária dos tempos modernos.

* * *

À cultura e ao bom gôsto de Bonamy Dobrée se deve a segura orientação da série. O caráter geral que a norteia é a boa e segura informação. Os autores procuram construir uma síntese em que se oferece a última palavra ou o estado atual das questões suscitadas pela figura tratada. E' que os problemas literários não se encerram. Estão sempre em aberto, cada geração de críticos trazendo contribuição nova em interpretação original ao seu esclarecimento e debate. Sobretudo isso: o debate. Uma literatura viva não consente que parem as investigações e a discussão sadia sôbre os assuntos que lhe interessam. A estagnação crítica e a morte, como a repetição, que é a sua consequência ou o seu reverso. A reinterpretação, a revisão valorativa, o reexame dos problemas, eis o espírito que mantém alerta uma alma literária, concorrendo para que as gerações novas se sintam estimuladas para a criação de novos valores. Êsse espírito crítico, essa consciência crítica, quando bem desenvolvidos numa literatura, é que comunica às novas gerações o necessário policiamento sôbre os seus próprios passos, a vigilância sem a qual a criação se perde, ou se emporcalha, ou se repete.

* * *

Com aquele espírito de síntese e de atualização revisionista, em que se oferece a média da opinião crítica sôbre os assuntos, já foram publicados estudos acêrca de 58 figuras da literatura inglêsa, antigas e modernas, sem preferências ilícitas, mas apenas guiadas pela importância das mesmas.

* * *

Sôbre faltar-nos o preparo técnico para tarefas dessa ordem, planejada em tão larga escala, preparo técnico que significa, no caso, capacidade de síntese, visão global do assunto, espírito crítico, erudição sistematizada, disciplina mental, há que lamentar ainda a ausência, entre nós, das facilidades mais comezinhas ao trabalho erudito no campo literário. Quem tem certa experiência com êsse tipo de trabalho, sabe quão desalentador êle é entre nós. O material para a consulta é de difícil acesso, dadas as deficiências dos arquivos e bibliotecas, não só quanto à quantidade como quanto à arrumação e catalogação. Demais disso, as informações e os dados são de molde a desnortear o pesquisador mais avisado, em virtude da falta de segurança ou das falhas de apre-

(Conclui na 4.ª página)

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e Notas de R. MAGALHÃES JÚNIOR)

Gilberto Amado

NOTA BIOGRAFICA. — O fecundo espírito de Gilberto Amado não conhece fronteiras em sua admirável atividade intelectual. Jornalista, pouco mais que adolescente, escrevia editoriais que passavam por ser de Alcindo Guanabara, então considerado a grande figura da nossa imprensa. Professor de direito, fascinava os alunos com a clareza de suas exposições, com o brilho de suas idéias, com a novidade dos seus conceitos. Ensaísta, foi um antecipador, um semeador de pensamentos, um suscitador de temas de que outros têm tratado prolixamente mas cuja essência se encontra, em sínteses magistrais, em "A Chave de Salomão", "Grão de Areia", "Dança sôbre o abismo" e outros de seus livros. Romancista em "Inocentes e culpados" e "Os interêsses da companhia", memorialista em "História da minha infância", não desdenhou da poesia embora sendo, nesta, quase um "bissexto". Poeta na mocidade, parecia ter quebrado a lira quando se deixou absorver pelas atividades políticas. Mas depois de ter sido deputado em várias legislaturas, senador da República, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores, embaixador do Barsil em várias nações e últimamente na ONU, retomou o caminho da poesia. Reuniu há pouco, no volume que a Livraria Editora José Olímpio apresentou, versos da mocidade e versos de hoje. Dêsse livro extraímos três sonetos, — principalmente como prova de que o soneto, embora já condenado nos tempos de Wordsworth, continua vivo, ainda agora, como nos tempos em que era "the small lute", do Petrarca... Nascido em Sergipe, educado na Baía e no Recife, educador no Rio de Janeiro, diplomata em três continentes, presidente sem pleitear da comissão jurídica da ONU, Gilberto Amado é uma das nossas poucas figuras de ressonância internacional, mas troca todos os seus triunfos e o seu renome, pela simples glória de ser pai de Vera Amado, hoje Vera Clouzot, "estrêla" do cinema francês, que apareceu em "O Salário do Medo" e é hoje uma sensação em "Les Diaboliques", filme premiado e de notável êxito na Europa.

DANÇARINA

Nunca vi movimentos mais perfeitos
Em corpo e formas de mulher nenhuma.
Ondas no mar, teus gestos e teus jeitos
Dançando morrem num morrer de espuma.

A luz namora teus quadris, teus peitos.
Nêles se esgarça como véus a bruma.
Tens curvas de água em pedregosos leitos.
Tremes às vêzes como treme a pluma.

Mas nem requebro ou languidez de fêmea,
Versão lasciva de cadências nossas,
Passa em teus ritmos, singular boêmia.

E's a noiva sem sexo dos espaços
Em núpcias vãs com os símbolos que esboças
Em tuas atitudes e em teus passos.

MOMENTO

Meu peito é um roseiral em súbita eclosão
Está desabrochando em mil rosas vermelhas
Como a fogueira em brasa a romper-se em clarãs
As corolas se abrindo espadanam centelhas.

Côr de rosa fulgura em flor meu coração
A luz é nova, mundo, a luz em que te espelhas
E te faz reflorir e sorrir-me à visão.
Como o meu próprio amor a um roseiral semelhas.

Oh, pudesses manter, mundo que me surgiste
Nessa transformação de flor miraculosa,
A luz que te mudou a velha face triste.

Manter pudesses, mesmo evanescente e vago,
No fundo do meu ser teu rosto côr de rosa
Como a sombra do sol se mantém sob o lago.

ÚLTIMA BRASA

Por que sorris assim, moça bonita,
A quem não pode ser teu namorado!
Por que me olhas assim tôda esquisita
Com um ar que não é bom, um ar de pecado!

Menina, não me tentas! Acredita:
Não será meu, te juro, o triste fado
De acabar como acaba o sibarita
Em amores senis emaranhado.

O prazer despedi da minha porta
Por onde o amor rondou constantemente
Reina a paz do Senhor na minha casa.

Não lances achas na fogueira morta
Deixa a cinza dormir tranquilamente
Aquecida ao calor da última brasa.

Tesouros da medicina chinêsa

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A LITERATURA médica da China é uma das mais interessantes do Extremo Oriente e pasma pela sua clarividência. A título de curiosidade e sem a menor pretensão a ser entendida no assunto, daremos aqui um resumo das origens da Medicina no Celeste Império.

Segundo alguns historiadores a Medicina chinesa data de uns três mil anos antes de Cristo. Todavia, só temos uma notícia certa nos anais do livro Nei Ching, escrito pelo imperador Huang Ti, no ano 2698 A.C. Foi êle quem assentou as bases do conhecimento médico da terra de Han. Foi durante a dinastia Chou, afirma o ilustre médico dr. Edward Hume, que surgiram as primeiras formas da terapia científica. Outrora, os médicos chineses estavam muito identificados com a magia e as superstições. E' certo que um observador ocidental sorriria irônico ao ver que até bem pouco tempo, os médicos chineses mandavam colocar na cabeceira do enfêrmo, inscrições destinadas a afugentar os maus espíritos e outros levando o deus da Medicina. Êstes processos exercem uma terapêutica muito sugestiva no doente. O mesmo se dá em todo o mundo quando o médico consegue predispor favoràvelmente o ânimo do enfêrmo, fazendo com que êle tenha fé na sua própria cura.

Desde os tempos mais remotos que a China possui preciosas monografias médicas. Tais obras versam sôbre todos os aspectos conhecidos e sôbre outros parcial ou totalmente desconhecidos pela medicina ocidental. Predominam os estudos sôbre diagnóstico; em seguida vêm os de clínica geral e patologia, pulso, acupuntura, doenças mentais, obstetrícia, febres e anestesia. Destaca-se o livro intitul do «Precioso Espelho da Medicina Prática», que foi escrito nos velhos tempos da dinastia Han. Relata uma infinidade de lendas que se entrelaçam com a história. Conta que a arte da inoculação foi ensinada por uma monja do mosteiro de Kuan Yin e que viveu sob o reinado de Yen Tsung, no ano 1022 D.C. Outro texto clássico é o «Nei Chang». Menciona uma grande variedade de doenças venéreas, descritas com uma precisão equiparável à dos modernos tratados médicos. Temos também o «Ta Cheng Pien», ou seja, «Manual de obstetrícia». Escrito entre os anos de 1661 e 1721, êste livro destaca em especial a necessidade de um rigoroso tratamento pré-natal. Um dos mais curiosos é o «Ni Chue», isto é, «Tratado sôbre os segredos do pulso». Escrito por Huang Chu, um médico que viveu na dinastia Tsing (265-313 D.C. foi muito apreciado outrora e ainda continua sendo em nossos dias. Antigamente o diagnóstico médico se baseava numa cuidadosa observação do pulso, cujas alterações se relacionavam com determinados transtornos orgânicos e funcionais que os chineses chamam de «Cinco Vísceras Principais» (coração, pulmão, rins, baço e fígado). Para maior interêsse dos leitores transcrevemos aqui uma página dêste precioso tratado médico, prova evidente do conhecimento que tinham os chineses sôbre êste assunto, muito antes de Servet, Fabricio de Aquapendente e Harvei. Eis o que nos diz:

«E' facílima a distensão dos diversos lugares, em que as doenças das cinco partes nobres se manifestam. Basta apalpar o pulso do paciente. O movimento contínuo em que estão dia e noite o capitão e sua escolta (sangue e espíritos), tem certo número de giros, mas isto não impede que se distingam diferenças no pulso segundo o sexo, idade, estatura e estação do ano. Convém saber que cada estação tem um pulso que lhe é próprio... etc.».

Neste mesmo livro lemos também as seguintes instruções para se explorar o pulso:

«O médico ao tomar o pulso do doente deve ter o ânimo tranqüilo. Pega na mão esquerda do paciente, se fôr homem, e na direita se fôr mulher. Coloca então o dedo médio sôbre a articulação do corpo e depois os dois dedos imediatos um a cada lado de primeiro. Depois deve oprimir o pulso levemente. Quando o pulso é regular, as batidas que há entre uma inspiração e uma aspiração costumam ser de quatro a cinco».

Ainda do livro acima mencionado concluímos que o conhecimento das drogas curativas era vastíssimo na China antiga. Algumas delas ainda são usadas hoje em dia, tais como o ferro, como anti-anêmico; a efedrina; o mercúrio como antiluético; o sulfato de sódio como defectivo e o azeite de Chalmoogra no tratamento da lepra, que segundo alguns médicos, foi empregado desde o século quatorze.

Há um velhíssimo tratado sôbre drogas curativas, chamado «Peu Tsao Kan Mi», escrito por Li Che Chin em 1368, que ainda hoje são considerados clássicos da Medicina chinesa. Menciona entre outras coisas o tratamento pela acupuntura, destinado a aliviar ou curar dores e convulsões. Ensina que é preciso empregar nove agulhas de diversos tamanhos e formas, feitas de prata, ouro ou cobre. Estas agulhas devem tocar em 365 pontos sensíveis do corpo humano. Escolhido o ponto adequado, segundo a enfermidade, os antigos chineses oprimiam a região firmemente com o polegar da mão esquerda. Depois, esquentavam a agulha e quando ela estava bem quente tocavam a pele cuidadosamente, evitando perfurar as artérias. A agulha era introduzida até a profundidade requerida e depois girada da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda, segundo os casos. O tempo que devia permanecer cravada dependia das condições do paciente e da natureza da doença. Depois então, retiravam a agulha muito lentamente. Êste método da acupuntura chinesa foi introduzido em Londres por volta do ano 1863, por um médico chamado Tom Rhyne, obtendo com isso grande sucesso.

Outras intervenções cirúrgicas eram também conhecidas e praticadas na China antiga. A própria anestesia tem uma origem chinesa. No ano 221 A.C., um médico cujo nome era Hoa Tho operava seus doentes sem que êles sentissem nenhuma dor. Para isso Hoa Tho utilizava uma mistura de estramônio com o cânhamo indiano, fazia com que os doentes ingerissem um sono tão profundo como se estivessem embriagados com vinho de mil dias.

Também os doentes mentais mereceram atenção dos médicos nos albores da Medicina chinesa. Segundo o ilustre dr. Gregory Zilborg, a tradição dominante em muitos povos de que deviam conduzir-se b. losamente com os alienados deu lugar, ao que parece, a diversas tentativas de submeter a êstes a uma espécie de tratamento baseado no hipnotismo.

E foi em fins da dinastia Sung (960-1278 D.C.), que surgiu uma obra sôbre jurisprudência médica, intitulada «Hsi Yuan Lu», que foi sendo filtrada através de várias gerações até constituir hoje um valioso antecedente na matéria.

O Direito de Não Ser...

(Conclusão da 1.ª página)

abstratos para provar, como fazem os existencialistas, a ilegitimidade da abstração. Filosofem para provar que não se deva filosofar. Estou pronto a admitir essa universal cacofonia que vem da miséria e que prova a grandeza do homem.

Mas o que me custa a admitir é que uma doutrina seja contestada pelo fato de ser uma doutrina. Ou que a luta das idéias seja escarnecida em trêmulo de primado e da soberania da ação prática. O homem teórico, na medida em que é um bom teórico, é humilde diante da realidade das coisas. Não seria muito exigir, penso eu, que o homem prático fôsse humilde diante do teórico. Porque êsse é o único meio que êle tem de ser humilde diante da realidade.

Mas a filosofia do sucesso, instintivamente vivida nos domínios da política prática, onde o exercício confere prestígio e poder, não permite que o militante tenha olhos de respeito para aquele outro domínio, ou do estudo e da especulação, que não dá poder e mal assegura um razoável pensão. Tem-se então êsse fato brutal: o militante despreza o estudioso.

Ora, tal tipo de loucura ou de tolice, que ninguém se atreveria a formular se estivéssemos falando do cabo coaxial ou da etiologia do câncer, é entretanto formulado com estranha seriedade, com inquietante impertinência, quando se fala de política, como se o grave problema da convivência, e da solidariedade humana não merecesse o melhor do homem para a procura dos seus grandes eixos! A respeito dessa fatuidade dos homens sem doutrina dizia Chesterton: «Ganha terreno em nossos dias uma idéia muito esquisita. E' aquela pela qual se costuma dizer que quando as coisas vão mal, que precisamos de um homem prático. Seria muito mais acertado dizer que, nessa hora em que as coisas vão de mal a pior, nos precisamos de um homem não prático (Unpractical man). Ou, pelo menos, de um teórico. Prático é o sujeito que lida com as coisas quotidianas enquanto funcionam como devem funcionar. Quando porém as coisas não funcionam, então devemos buscar um pensador, isto é, o homem que tem uma doutrina sôbre o funcionamento das coisas. (...) Se o meu avião tem um defeito ligeiro, qualquer indivíduo habilidoso cuidará dêle. Se o defeito porém é grave, então é provável que eu tenha de ir buscar um velho e absorto professor de cabelos brancos em desordem, e que o deva arrancar à fôrça do quadro negro e do laboratório, a fim de reparar meu aparelho. E quanto mais grave e complicado fôr o desarranjo, mais de cabelos brancos e mais absorto é o teórico capaz de descobri-lo...» (Chesterton, What Is Wrong With The World?).

No ponto de mal funcionamento a que chegou nosso mundo, «whiter haired and more absent-minded will be the theorist who is need to deal with it». Em outras palavras, em português, é de orientação geral e portanto de doutrina que nós precisamos. Afirmar o contrário é disparar na loucura do pragmatismo mais desvairado, ou então resvalar na tolice enfatuada do bombeiro hidráulico que anda a inventar o moto-contínuo e que despreza as modestas teorias ensinadas no curso secundário, em nome de uma ciência aprendida na ponta dos dedos.

Mas há pior. Pior do que o pragmatismo que dispensa a doutrina. Pior do que o critério de prestígio e poder que zomba dos estudiosos. A última novidade consiste em assinalar como inequívocos sinais de orgulho o gôsto pelo estudo, a vida de sujeição da inteligência ao brilho do objeto, o exercício de docilidade à natureza das coisas, tudo isso combinando com uma suspeitíssima renúncia aos prestígios do poder!

Não advogando em causa própria, e admitindo que achem errradas tôdas as diretrizes do meu pensamento político, não consigo atinar com o que se passa na cabeça de um militante político que não ouve o teórico, e que não agradeça, como uma bênção dos céus a sobrevivência de algum unpractical man que, com jeito e persuasão fàcilmente se arrancará ao quadro negro e ao laboratório, e que será capaz de levar sua falta de senso prático até o delírio de só pedir, como remuneração de seu trabalho, a alegria de ver acesos os faróis que muitos desejariam ter — como lá diz o melancólico comunicado dos serviços marítimos — temporàriamente apagados.

E M Belém do Pará, nas noites enluaradas ou de verão, cantam as crianças a cantiga de roda:

Quase que perco o bau
(Côro)...PERCO O BAÚ!
Quase que não tomo pé
(Côro)...NÃO TOMO PÉ!
Por causa do remador
(Côro)...DO REMADOR!
Que remou contra a maré
(Côro)...CONTRA A MARÉ!...

Nós, que também assim cantamos em nossa infância, no meio da rua, nas calçadas e nos terreiros, depois de certo tempo começamos a matutar do porquê da inserção daquele destoante **baú** na ronda infantil, que poderíamos chamar de «marinheira», não só pelo tema como os versos em sequência que logo mais veremos. Todo mundo sabe que **baú** é mala antiga, objeto caseiro muito usado por nossos avós, que nele gostavam de guardar a boa roupa. Geralmente de madeira revestida de couro, tem a tampa com feitio próprio, donde o adjetivo **abaúlado.** Seria fácil admitir a intromissão daquele têrmo na cantiga de roda acima, considerando-se o fato de os marinheiros de antanho costumarem usar um baú de fôlha para nêle guardarem seus trens. Naturalmente, desembarcando com o baú ao ombro ou à cabeça e perdendo o pé n'água, lá se ia o baú. Embora evidente, não é isso, todavia, o que a cantiga na realidade nos quer dizer. E, verrumando sôbre o assunto, um dia deu-nos o estalo: claro como água; cantando **BAÚ** as crianças nada mais faziam (certo ainda o façam, pois é coisa de poucos anos atrás) do que repetir, inconscientemente, a prosódia arcaica da palavra **VAU (= lugar do rio ou do mar de pouca fundura onde se pode passar a pé ou a cavalo.** Cf. Prof. Francisco Fernandes — DICIONÁRIO BRASILEIRO CONTEMPORANEO).

O fenômeno lingüístico da transformação do **B** português em **V** e vice-versa, é bem conhecido. Nas classes menos evoluídas, porém, especialmente nas sociedades sertanejas do Brasil, persiste **a** ortoépia antiga. Entre elas não houve as alterações fônicas que se processaram na civilização litorânea, nas sociedades letradas e citadinas. Assim, no linguajar do povo rústico ouvimos ainda **BAssoura em lugar de VAssoura**, tal como deve suceder em meios idênticos em Portugal, pois ouvimos sempre dos lábios dos portuguêses menos cultos recém-chegados da terra, BAca em lugar de VAca, etc. Tal modo de silabar, que hoje dizemos **errado** seria o correntio no século XVI, mesmo com foros de literatura, pois GIL VICENTE, pela bôca de seu Percival, diz no Auto da Mofina Mêndez (1534): **«E s'ela bailava na voda...»** (Obras — Tomo I; Verso nº 482 do Auto de Mofina), quando hoje escrevemos **Bôda**. Ao revés, **povo** já foi **pobo**, assim como o hoje **bainha** foi, corretamente **valnha** (Cf. Silveira Buenos — A FORMAÇÃO HISTÓRICA DA LÍNGUA PORTUGUÊSA, pgs. 30 e 31). O FOLCLORE, que trata, inclusive, das sobrevivências de fatos sociais das sociedades mais atrasadas no seio das mais adiantadas, vem confirmar essas transformações fônicas dentro do fenômeno gramatical e a alteração gramatical dentro do fenômeno folclórico, na cantiga de roda infantil de nosso recolho, onde, por analogia com a palavra **baú**, o vocábulo **váu**, sinônimo de **pé** em frases como esta: «Tomar pé...» (= passar por corrente de rio ou pedaço de mar, a pé ou a cavalo sem perigo de afogamento. — Vd. Caldas Aulete — Dicionário), aparece, aparentemente deturpada, quando, na verdade continua guardando a pureza prosódica primitiva, conservada que foi pela tradição oral infantil. Agora já podemos cantar com perfeita lógica:

Quase que perco o váu — Que perco o váu
Quase que não tomo pé — Não tomo pé
Por causa do remador — Do remador
Que remou contra a maré — Contra a maré

Estribilho

Feliz mamãe
Tenha compaixão
De sua filhinha
De seu doce coração

Onde canta o sabiá...

Adelino Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ALLEGRETTO M M ♩= 116

mf. Qua-se que per-co ba-ú Per-co ba-ú
Qua-se que não to-mo pé Não to-mo pé
Por cau-sa do re-ma-dor Do re-ma-dor
Que re-mou con-tra ma-ré Con-tra ma-ré
Fe-liz ma-mãe le-nha com-pai-xão De su-o fi-lhi-nha De seu do-ce co-ra-ção

Dessa maneira a identificação imediata da cantiga fica logo feita, dentro do cancioneiro popular anônimo da Planície — de origem lusitana, trazida para ali por intermédio dos colonizadores e marinheiros da Península. Não sòmente para a Amazônia, também para outras regiões do país, é lógico admitir. Na Bahia, com ligeira diferença na música, estribilho diferente e apenas com uma estrofe ela aparece, registrada, letra e solfa, como o foi, por Dorival Caymi. E, às pgs. 102 e 103 de seu CANCIONEIRO DA BAHIA (Livraria Martins, São Paulo) que vamos encontrá-la, com a observação de pé de página, muito sentimental e sugestiva (Influência do Poeta ou do **Político** Jorge Amado?) do pobre que desce com o baú de lata do navio, há um acidente e o baú vai pro fundo, porque pobre não é como rico que tem dinheiro para comprar malas, etc., etc... O que pode ser muito romântico mas menos consentâneo com a verdade folclórica, a nosso ver.

A música de nossa versão paraense, que aqui vai na transcrição pentagramática a que a submeteu o prof. maestro JOSÉ RAAB, catedrático da Cadeira de Música do Colégio e Escola Normal oficial de Araçatuba, diretor do Conservatório Musical «Sta. Cecília», da mesma cidade e nosso mestre naquela disciplina, pode ser confrontada com a do livro último citado.

Vejamos os versos seguintes de nossa canção, os quais, sem muito esfôrço de atenção, logo mostram as influências recíprocas entre as criações anônimas, coletivas, populares, tradicionais e de autores não fixados (guardando os devidos limites para o significado de **anônimo** e **coletivo**, considerando o que bem ensina Ismael Moya em sua «Dialéctica Del Folk-lore»: tôda obra poética tem que ter seu criador primeiro, individual, perfeitamente localizável no seu tempo e espaço, quando da elaboração da gesta, verso ou poema. Criador que, quando a obra se folcloriza — com a adição, subtração ou transformação de seus elementos, sob o concurso de vários — fica com nome para sempre no olvidó, passando a criação a ser designada como coletiva e anônima) e as de autor erudito, literário, histórica e geogràficamente identificável:

II

Quando eu cheguei à ponte — Cheguei à ponte
Encontrei quem me salvou — Quem me salvou
Foi o moço tripulante — Tripulante
Que das águas me tirou — Me tirou

III

Minha mãe quando eu morrer — Quando eu morrer
Mande logo me enterrar — Me enterrar
Debaixo da palmeirinha — Palmeirinha
Onde canta o sabiá — O sabiá
(estribilho)

Não estaria aí a gênese da mais popular, da mais expressiva, da mais típica poesia do romântico GONÇALVES DIAS — a **Canção do Exílio?**

Não é improvável. Natural do vizinho Estado do Maranhão, filho de mãe preta e de pai português, o vate maranhense, nascido em cidade do interior teria brincado e cantado nos terreiros de sua infância. E a melodia trazida pelos povoadores de além-Atlântico, a canção que as crianças ultramarinas talvez já cantassem há séculos, os versos elaborados na distante Ibéria, modificados sob a dinâmica criadora dos três povos na formação da Cultura brasileira, ficaram vibrando em sua alma de Poeta, ecoando em seus ouvidos pelo resto da vida. «As palmeiras, onde canta o sabiá...» e à cuja sombra êle e seus companheiros de folguedos infantis, pediam fossem enterrados quando morressem.

O **leit-motiv** da canção de roda persiste em todos os versos daquela poesia célebre do autor de I-Juca Pirama. Êle pede a Deus que o não deixe morrer sem que aviste primeiro as palmeiras de sua terra onde o sabiá canta lá no tôpo. Por desgraça, Deus denegou-lhe o pedido...

De propósito ou não, teria Gonçalves Dias composto uma das mais sugestivas canções de nossa Antologia Poética do romantismo com elementos visìvelmente folclóricos; e a alma popular sente isso quando elege aquela poesia a predileta dentre as belas produções do mestre das Sextilhas de Frei Antão.

.. ..

Ser enterrado sob uma palmeira em cujas ramagens canta um pássaro da terra, parece ser uma constante de que se tem aproveitado nossos grandes prosadores e poetas, tirando disso os melhores efeitos literários. Além de Gonçalves Dias, podemos aduzir o exemplo de José de Alencar com o IRACEMA. A «virgem dos lábios de mel» tem o corpo flexível como o caule da «palmeira» e nasceu na terra onde canta a jandaia, no cimo da **carnaúba**, que é também uma palmeira. Ao morrer a heroína cearense pede ao amado que a enterre sob a **palmeira** onde a fiel amiga, a **ará**, lá do alto solta seus queixumes.

Não é um belo e atraente tema a ser pesquisado em nossa Literatura e folclore?!...

O "ROTEIRO DE MACUNAMMA"...

(Conclusão da 2.ª página)

róis epônimos, ingênuos e néscios (no sentido etimológico de «ne saire») que povoam a mitologia dos nossos indígenas.

Já se disse que Macunaíma resume as virtudes e qualidades do brasileiro comum. ...No tempo há uma outra constante que percorre todo livro, marcando o investimento de Macunaíma, ora em Anchieta, como quando viaja no rio, abrigado do sol forte pelo docel de asas multicores das aves ribeirinhas. Conversa com João Ramalho, que é do século XVI, encontra Maria Pereira, amufumbada numa grota de mêdo dos holandeses; viajando a bordo de um tuiuiu, dá carona ao padre Bartolomeu de Gusmão, que suava que mais suava na areia das praias maranhenses; e na macumba de Tia Ciata, faz camaradagem com Manuel Bandeira, Blaise Cendrars, Jaime Ovale, Ascenso Ferreira...

Também a linguagem de Macunaíma é um encontro de vocábulos de várias regiões. Muitas vêzes o «serrapilheira» de São Paulo parece desconfiado de se ver ao lado de um «piá» gaúcho e de uma espalhafatosa negação nordestina: — Faz isso não!

Depois de examinar a linguagem («E' possível que Mário de Andrade tenha exagerado um pouco o abrasileiramento da linguagem de Macunaíma») Cavalcanti Proença disse: — ...«Macunaíma não é música, só». ...«Outros atiram ao livro a acusação de imoralidade». ... «Em Macunaíma não há êsse propósito. As coisas acontecem porque têm de acontecer. Sumàriamente. Condená-lo por êsse motivo, implicaria na condenação de «Gargantua», de «As mil e uma noites», de um sem número de livros religiosos, sem contar o «Velho Testamento».

Mais adiante: «Fusão de elementos folclóricos que são a alma de um povo, o livro viverá enquanto viver êsse povo e ainda será objeto de exegeses e interpretações várias tanto dos que o compreendem como dos que não o compreendem»...

«O que existe em Macunaíma, é uma sátira à imoralidade. O próprio herói termina vítima da própria incontinência e morre sem glória, os amores esquecidos, exceto o que não teve companheiro porque foi amor primeiro».

«Macunaíma é o herói síntese». Como símbolo popular, é um herói folclórico, e daí o seu procedimento libérrimo que o próprio Mário parece justificar, quando diz: «O folclore é, na verdade, muito mais humano que a restrita idéia do Bem e por isso guarda exemplos de tudo quanto, grandeza como misérias, move a nossa fragílima humanidade».

Não cabe, infelizmente, numa simples reportagem, a transcrição na íntegra de muitos trechos da conferência de Cavalcanti Proença, nem reproduzi-la inteira. O que estamos tentando fazer é apresentar aos leitores o trabalho de um escritor, que dedicou anos de sua vida ao estudo da obra de Mário de Andrade e especialmente de «Macunaíma».

Antes de terminar, destaco ainda dois trechos da conferência:

«A lua é brasileira. Em 1930, numa crônica sôbre a vocação dos brasileiros para a aviação, Mário de Andrade contava: «Qualquer desgosto que brasileiro tenha, pronto, vai pro céu e vira estrelinha»... «Na capitelo de Piauí-Pódole, há um discurso comemorativo do Dia do Cruzeiro, «feriado novo inventado pros brasileiros descansarem mais». E o orador era «um mulato da maior mulataria». Com algum trabalho é possível encontrar a fonte da redondilha da maior mulataria», nos versos de um pastoril nordestino. Aprofundando um pouco mais, percebe-se que as palavras da redondilha são um caso de etimologia popular. Os têrmos eram, primitivamente, «malato» e «malataria», ou seja, «doente e doença», mais precisamente, «leproso e lepra». E o verso assim destacado pertence ao velho romance português, transmitido oralmente em séculos de cantoria. O caçador fatigado senta-se à sombra de uma árvore, levanta os olhos e vê uma donzela que, naquele dia, terminava o seu encantamento. «Sete fadas a fadaram nos braços de sua mãe». O cavaleiro quer tomá-la e ela avisa:

«Tem-te, tem-me, cavaleiro,
Não faças tal tirania,
Que sou filha de malato
Da maior malataria.
Homem que a mim se chegasse,
Malato se tornaria,
Fonte aonde eu beber,
O sangue lá correria».

Com êsses exemplos, disse Cavalcanti Proença que procurava explicar a dificuldade de uma síntese do «Roteiro de Macunaíma». E disse mais: «Creio, isso sim, que novos aspectos devem ser analisados, aprofundados, até que se possam fixar as linhas gerais para uma simplificação mais compreensiva do livro. Por enquanto, êle continua a ser um labirinto genial. Apenas iluminei alguns corredores. Ainda há muito a estudar».

E terminou assim:

«Só no fim, cansado de luta, desalentado e pessimista, Macunaíma se identifica com Mário de Andrade da Conferência sôbre o Modernismo». ...E como o herói, Mário de Andrade é uma estrêla no céu. Só que seu brilho não será inútil. Macunaíma ficará na literatura portuguêsa, como o papagaio dos Aturés, que Humboldt encontrou na Amazônia. Era um papagaio que não falava a língua da tribo. Nenhum índio sabia traduzir-lhe as palavras, não havia intérprete para o seu linguajar. Então, explicaram ao sábio que aquele papagaio viera da tribo dos massunins. Todos os índios haviam morrido, só êle ficara na taba, repetindo a língua dos que se haviam ido para o campo vasto do céu. O livro de Mário de Andrade é assim. Guardará aquela «fala mansa, muito nova, muito!», que é canto e que é cachiri com mel de pau, que é boa e possui a tradição das frutas desconhecidas do mato.

Se a tribo se acabar, se a família virar sombras, se a maloca ruir minada pelas saúvas, ficará a música dessa linguagem para preservar do esquecimento os casos e a fala desaparecida. E a música acalentará o coração dos homens, porque nasceu do gênio de um dos maiores artistas de nosso tempo».

Os leitores que se interessarem pelo assunto terão dentro em breve não mais em síntese, — numa conferência que durou apenas vinte e cinco minutos — mas num livro, o Roteiro de Macunaíma, a análise e estudo das lendas, da música, da linguagem nacional, de tudo que Mário de Andrade, como um mestre, usou para escrever um dos maiores livros da literatura brasileira. Cavalcanti Proença, o autor dessa obra da qual a conferência foi não uma síntese, mas uma pequena e promissora amostra.

Entrevista com...

(Conclusão da 2.ª página)

que mais importaram na sua vida foram formados pela Itália: Stendhal, Mozart e El Greco. Florença e Taormina, a Toscana e a Sicília são os lugares que mais o impressionaram, onde gostaria de ficar sempre morando. Onde a topografia, as côres, as linhas, determinam o mito, a arte, a gente...

Fomos almoçar num bistrô, pertinho da Ópera, e continuamos comparando os nossos entusiasmos por Assisi, por Pierro de la Francesco, Uccelo, Masaccio. Falando em Denisio o Aeropagita, Murilo disse-me que «o «grande» turismo é mais uma prova da existência de Deus; pois precisa que haja um ser perfeito que possa estar em todos os lugares ao mesmo tempo e ver, com um só olhar, todos êstes lugares maravilhosos, Tóledo, Florença, Torcello, Bruges, etc.».

«A minha vocação», disse mais Murilo Mendes, «é de universalismo, é de pertencer ao mundo; ao Brasil, e ao mundo ao mesmo tempo; foi por desejo de universalismo que eu me tornei católico».

Eu poderia contar mais detalhes da nossa conversa. Fiquei com profunda impressão de Murilo, um ser superior, delicado, fino, lúcido. Basta ver os gestos calmos, dignos, a silhueta alta e ligeiramente curvada do poeta para adivinhar o tipo de ser humano que êle é. Mas em junho, Murilo volta para o Brasil, com a sua espôsa, e êle mesmo contará o resto, melhor do que eu.

CORRENTES CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

sentação. Um livro no Brasil nem sempre traz a data da publicação, quando não apresenta duas, uma na fôlha de rosto e outra na capa. Os dados referentes à vida dos autores são os mais difíceis e discrepantes. De modo que tudo concorre para atrapalhar o estudioso à caça de datas e outros dados concretos com que alicerçar a sua pesquisa. Investigadores antigos, nem sempre e nem todos foram bem dotados das qualidades necessárias ou da boa metodologia, de modo que seus informes não podem oferecer garantia de veracidade. Ao pesquisador, no Brasil, têm que caber tôdas as etapas da tarefa: desde o simples trabalho braçal de carregar as pilhas de documentos e livros ou jornais, até a cópia ou comprovação das fontes. E' um heroísmo inglório, a que não sobram nem as batatas de que falou o mestre.

Horas Vagas?...

Aproveite-as num trabalho fácil, agradável e lucrativo. Capital, Interior e demais estados. Mande nome e endereço e selos para resposta a Sr. BATISTO — Cx. Postal, 10.106 — São Paulo

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GENERAL DE GAULLE
MEMOIRES DE GUERRE
L'APPEL
1940-1942
*
GEORGES BERNANOS
DIALOGUE D'OMBRES
*
RENÉ GUERDAN
VIE, GRANDEURS ET MISÈRES DE BYZANCE
*
BERNARD HEUVELMANS
SUR LA PISTE DES BETES IGNOREES
Inde — Malaisie — Oceanie — Amerique — Siberie — Afrique
PLON

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA"
Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças CR$ 8.000,00
PEÇAS AVULSAS - FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel. 46-0095

VIAJE
UTILIZANDO SEU CRÉDITO
SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO
Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.
PASSAGEM DE CHAMADA
Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.
Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 22-2280 e 52-1708
Esplanada do Castelo

ARTES PLÁSTICAS

AINDA MÁRIO DE ANDRADE

Mário Barata

No texto de Mário, que reproduzimos na semana passada, o conhecido intelectual e crítico de arte paulista afirmava que as intenções não bastam para produzir grande obra de arte. E' necessário o domínio da técnica a fim de que se obtenha a forma capaz de exprimir o conteúdo desejado e necessário, imprescindível mesmo à elaboração da arte.

Só a técnica — únicamente a forma — não cria obra de arte, afirma Mário de Andrade, no livro de que extraímos o texto citado. O conteúdo é indispensável à arte, porque «as belas artes, em profundeza, não passam de artes aplicadas... morais» — conclui o saudoso escritor paulista, no artigo sôbre o trabalho **Pintores e Pinturas**, de Sérgio Milliet, divulgado nas páginas 190-194, de **O Empalhador de Passarinho**.

Dizia aí, Mário de Andrade, o seguinte:

«Ora, a mim me parece que se Sérgio Milliet, que no seu livro toma posição de moralista, no sentido mais elevado do têrmo e que eu aplaudo calorosamente, se Sérgio Milliet aceitasse a coexistência, socialmente falando importantíssima, do assunto no problema da pintura, poderia encontrar causas mais profundas do fenômeno que estudou. Pintura não é apenas pintar, não é apenas o problema do quadro, não é apenas a «arte das côres», como diz o crítico, coincidindo exatamente com o cientificismo abstracionista de hoje. Essa parte da pintura, que se restringe na técnica (no mais geral sentido da palavra) pode, quando muito, nos dar a beleza. Ora, pintura não é apenas uma realização de beleza, mas é uma arte também, uma coisa social de prodigiosa complexidade, que jamais os estetas conseguiram definir claramente. Como arte, a pintura se auxilia da beleza, da técnica, para realizar o seu destino social. Mas neste destino social, o assunto interfere, como manifestação indispensável da arte».

«O que realmente separou o pintor do seu público não foi o cientificismo técnico de impressionismos e abstracionismos contemporâneos. A técnica em si não tem poder para afastar o povo da arte, nem sequer o individualismo verdadeiramente artístico. Observe o ensaísta que pintores como Greuze ou Watteau, que êle teòricamente condena como «aristocráticos» e ignaros da revisão social, que estavam fazendo os filósofos enciclopedistas (coisa discutível quanto ao sentimentalismo popularesco de Greuze), sempre foram e ainda são pintores populares, isto é, compreendidos e apreciados pelo público. E pelo povo. Com a ascensão das sociedades nominalmente democráticas e abandono do espírito monárquico de designação divina para governar, a mística do artista, dantes aristocrático e agora servidor da alta burguesia, se transforma. E esta transformação se processa justamente por uma mudança de temática, isto é, de assunto, e não pròpriamente de técnica. O que vai objetivamente provocar o divórcio entre a arte e o povo é a descoberta e fixação de uma nova temática, por assim dizer, concreta, liberta dos valores morais humanos reduzíveis a abstração, tais como a religião, a honestidade, o castigo, o amor, etc. Dentro da história moderna, o que marca o divórcio em questão é a descoberta da paisagem e a sistematização da natureza-morta, como temas pictóricos. A aristocracia não provocaria jamais o divórcio entre a arte e o público (povo) porque justamente a arte era um dos processos dela se comunicar com o povo e se impor a êle. Daí a utilização preliminar e predominante do assunto, uma restrita e escolhida temática, o deus, os deuses, os heróis, os símbolos, as datas históricas, isto é, legítimo pragmatismo, arte pragmática com que a aristocracia que tomava os seus direitos de domínio, da imposição divina, dos heroísmos praticados por ela e das tradições, relembrava ao povo os seus **pedigrees** dela e a êle se impunha, lhe impondo o deus, a religião, o rito, a subserviência humilde ao mais divino, mais forte e mais heróico. A burguesia, não. O que ela carecia justamente era se afastar, se distinguir do povo de que ela provinha. Daí o «esoterismo» da sua arte: uma temática que não a comunicava mais com o povo, temática só acessível à cultura livre e estética, a paisagem, a natureza-morta. Enfim: o abandono dos símbolos, o arrefecimento em tôrno dos assuntos tradicionais. Esta a essência do fenômeno, a meu ver: a descoberta e abuso duma temática agnóstica. E não é à-toa que êstes temas de pintura, paisagem e naturezas-mortas, se tornaram conscientes e se fixaram nas escolas flamengas, isto é, nas sociedades de conformação burguesa do Renascimento. E ainda na técnica pròpriamente, mas o cientificismo da técnica, proposto por impressionistas e as escolas seguintes, é admiràvelmente coincidente, como derivação social do tempo, nisso de terem dado o melhor da sua criação, na paisagem e na natureza-morta. Duvido que se ache nos recortes de jornais e revistas que enfeitam a casa do povo, qualquer escolha sintomática ou sistemática de paisagens, ou naturezas-mortas. Mas na casa dum caipira de barranco do Mogi, já encontrei um retrato de Vitor Manuel, que ali funcionava, não como rei duma Itália que o caipira desconhecia, mas como retrato de homem. E a própria burguesia, para aceitar a natureza-morta, que ela não pode compreender em sua hedonística função de beleza, fêz dela uma arte aplicada, só adquirindo naturezas-mortas para as salas de jantar, ao passo que nos tempos aristocráticos as cabeças de javalis e cervos eram brasões de caçadas. Um burguês não poderia aceitar um quadro de peixes em sua sala de visitas. Foi objetivamente a aceitação duma temática impossível de reduzir a valores sociais, que decidiu do divórcio entre o público e o pintor. E estou quase afirmando que as chamadas belas-artes, em profundeza, não passam de artes aplicadas... morais».

AULA INAUGURAL NO CURSO SUPERIOR DE MUSEUS

Nesta semana inaugurou-se o ano letivo do Curso Superior de Museus do Museu Histórico Nacional. A oração de sapiência foi proferida pelo prof. Diógenes Viana Guerra, lente de **Arqueologia, Artes Indígenas e Artes Populares**. Versou sôbre o tema: **O Estudo da Arqueologia e suas relações com as outras cadeiras do Curso de Museus.**

DEZ ANOS DE FILMES SÔBRE ARTE

A III Bienal de São Paulo confiou à Filmoteca do Museu de Arte Moderna a tarefa de organizar uma manifestação cinematográfica — «Dez Anos de Filmes sôbre Arte» — cujo objetivo será o de estabelecer, pela escolha de um grupo exemplar de fitas, o balanço da produção do gênero, de 1945 a 1955.

Para esta realização, o conservador da Filmoteca, Paulo Emílio Salles Gomes, solicitou a colaboração dos membros da Federação Internacional dos Arquivos do Filme (FIAF) e da Federação Internacional do Filme sôbre Arte (FIFA).

A Vida das Artes

Confirma-se a vinda de Jean Cassou e de Léger ao Brasil, em meados dêste ano.

— O Itamarati expôs desenhos de artistas brasileiros em Lugano. A mesma exposição será apresentada em Roma.

— O próximo número de *Brasil-Arquitetura Contemporânea* apresentará belas máscaras folclóricas do Brasil, entre outras matérias [illegible] S. A. C. n.º 5, será lançada em grande estilo.

— *Pascoal Carlos Magno* receberá, no dia 22, homenagem dos artistas plásticos.

— Publicou-se o *Noticiário n.º 2*, do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

— Inaugurou-se, na Câmara do Distrito Federal, exposição de arte sob o patrocínio da Sociedade Cultural e Artística Brasileira.

— Reuniram-se, nesta semana, as comissões preparatórias do I Congresso Brasileiro de Museus.

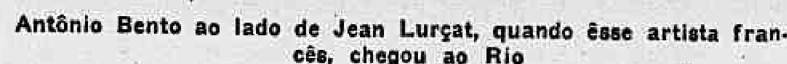
— A pintora Jeanne Coppel, de Paris, também virá ao Rio, neste ano.

— No fim dêste mês o *Tajiri Club* reunir-se-á na residência do casal Carlos Perry.

— Nianar Monis Sodré e Paulo Bittencourt seguem para a Europa nesta semana. Demorar-se-ão [illegible] dois meses.

— Demóstenes Madureira de Pinho convidará artistas plásticos a fim de mostrar-lhes obras que adquiriu na Itália.

— *Lionello Venturi* talvez participe do júri da III Bienal.



Antônio Bento ao lado de Jean Lurçat, quando êsse artista francês, chegou ao Rio

Antonio Bento fala-nos sôbre a III Bienal, o Realismo e o Abstracionismo

Que é arte moderna? — Critério do júri de seleção a reunir-se nesta semana — A finalidade do realismo é combater e ultrapassar o formalismo atual, que se transforma em novo academismo — Segundo Berenson, a futura renascença trará o predomínio da arte realista — A importância do acêrto dos júris de seleção e premiação da Bienal — Confio na III.ª Bienal

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

PASSADAS, felizmente, a crise e a onda de boatos sôbre a realização da III Bienal de São Paulo, entramos na semana de seleção dos trabalhos enviados pelos artistas nacionais. Ao que tudo indica, começa nova era na história da Bienal bandeirante, procurando a mesma alcançar maior equilíbrio entre as correntes artísticas e atingir a desejada e aconselhável imparcialidade estética, que só lhe aumentará o crédito e os foros de iniciativa cultural.

Sôbre o critério que deverá nortear o júri, ouvimos a opinião pessoal de Antônio Bento, um dos componentes da **Comissão Julgadora**. Crítico dos mais dotados e de visão mais larga do país, Antônio Bento é também dos mais antigos de nossa imprensa e dos mais acatados.

Perguntamos-lhe, inicialmente, qual o critério que deverá ser adotado para a seleção dos trabalhos?

— Minha resposta a esta pergunta — disse-nos — só pode ser uma explicação de ordem pessoal, dizendo o que penso sôbre êsse critério, que será uma resultante:

1º) da orientação dos dirigentes da Bienal;

2º) da conduta que fôr adotada, como norma de julgamento, pela maioria dos membros do júri.

Ora, como o júri ainda não se reuniu, qualquer consideração aqui feita reflete apenas uma opinião individual. Com essa ressalva, direi que o critério a ser adotado deveria ser o da escolha rigorosa de trabalhos de artistas modernos, uma vez que a Bienal de São Paulo é uma exposição de arte moderna, até se pode mesmo dizer moderníssima.

Tratando dêsse aspecto controvertido, ainda para muitos, da classificação estética da arte de nossa época, há críticos e professôres que preferem dizer arte «contemporânea». O caso foi discutido, no II Congresso Internacional dos Críticos de Arte, realizado em defesa da arte moderna. Alguns membros do Congresso achavam que se devia empregar a expressão «arte contemporânea». Mas, a maioria decidiu-se em favor do qualificativo «moderna», cuja significação é mais precisa, do ponto de vista da terminologia estética, pois quer dizer arte «revolucionária», arte nova, ou seja, a arte feita hoje contra a imitação das formas gastas do passado, contra a produção fabricada de acôrdo com as convenções acadêmicas de há muito mortas e, como conseqüência, já destituídas de qualquer significado estético.

A expressão arte contemporânea tem englobado tôda a produção artística atual, feita sob orientações diversas, inclusive a acadêmica, não podendo, conseqüentemente, ser adotada para classificar a arte moderna.

— Que se entende então como arte moderna?

— A pergunta envolve matéria extensa, que não pode ser elucidada convenientemente numa simples conversa jornalística. Parece-me que um critério objetivo, de ordem prática, para a fixação de uma norma destinada a separar a arte moderna da acadêmica seria o de considerar-se a produção artística atual em função das diversas tendências renovadoras, surgidas depois do «fauvismo» e do cubismo. Como não temos no Brasil uma arte moderna autônoma — ou antes, uma escola específica que possa ser considerada como padrão, ao lado das grandes escolas européias, são estas que servem de modelos, tanto na teoria como na prática, para uma classificação orgânica do conjunto da arte moderna mundial, ao lado de expressões limitadas, por sua própria natureza, como o nacionalismo mexicano e o abstracionismo norte-americano, o primeiro ainda ligado, como confessam seus autores, aos primitivos italianos e o segundo à arte não-figurativa do Velho Mundo.

Desde que a produção artística brasileira, que vai ser examinada, possa filiar-se às diversas correntes da arte de vanguarda ou reflita, por sua vez, pesquisas, princípios ou idéias novas, embora se distanciem ou mesmo divirjam, como é possível acontecer, dos padrões europeus, deve ser naturalmente considerada como arte moderna.

— Os realistas podem também ser considerados como modernos?

— A tendência da arte moderna, sobretudo em seus primeiros tempos, foi de modo geral, mais irrealista do que pròpriamente realista. Mas, se há hoje uma ou mais correntes realistas, como acontece na França, na Itália, no México e mesmo no Brasil, que se empenham em realizar uma arte moderna, não vejo como se possa fazer-lhes qualquer objeção nesse sentido.

Já não se trata, na hipótese, de uma questão de ordem partidária, dado o caráter político ou pragmático dos realistas.

A questão tem de ser encarada sob o prisma estético. E é, sob êsse ângulo, que aqui me manifesto. Na arte realista, que se insurge abertamente contra o «formalismo» atual, principalmente o do abstracionismo, predomina a forma, embora os seus adeptos mais extremados venham anunciando que está superado o dualismo entre forma e conteúdo. Trata-se de um mero jôgo dialético, ao qual o grande público fica inteiramente alheio. O fato é que grande parte dos artistas abstratos, pela sua extrema secura e pelo propósito de fazer pesquisas contínuas, quase tôdas infrutíferas, cai no formalismo mais frio e destituído de vida, não se fazendo amar de ninguém. No mesmo exagêro podem cair os adeptos do realismo. Êste não terá nenhum valor artístico se apenas os seus artistas cuidarem da parte política ou narrativa do quadro e do desenho, desprezando os outros valores formais e artísticos. Veja-se o exemplo do passado. Porque reagiu contra o formalismo de sua época, Giotto tornou-se um mestre supremo da pintura. Foi isso também o que aconteceu a Caravaggio. E igualmente a Courbet, no século passado. A criação de um realismo moderno é a tarefa em que se empenham os pintores mais talentosos dessa corrente. Terão sucesso na emprêsa? Trata-se, de qualquer modo, de uma contribuição que pode ser substancial à arte moderna e que já foi posta em evidência nas últimas Bienais de Veneza. A finalidade do realismo dêste século será a de combater e ultrapassar o formalismo atual, que já se vai tornando com rapidez um novo academismo.

Enganaram-se, conseqüentemente, os que predisseram, há dez anos, no fim da última guerra mundial, a eliminação fatal da arte figurativa pela abstração. Era essa uma profecia muito comum na Europa (aparecida depois no Brasil), quando começou a ascensão dos pintores antifigurativos. Mas, a arte não caminha ou progride segundo o desejo dos profetas. E' um fenômeno muito mais complexo do que pode parecer aos que sistemàticamente tiram conseqüências ou deduções de raciocínios dialéticos, sem base na realidade.

Há dez anos, a abstração era apontada não sòmente como a arte de nossa época senão também como a arte do futuro. Nada disso aconteceu. O fato é que a arte moderna, como já tem sido assinalado, a exemplo de Janus, possui duas faces, uma figurativa e outra abstrata. Do lado oposto, um crítico e esteta da qualidade de Berenson afirma hoje que a futura Renascença (para a qual trabalham êsses novos «primitivos» que são os modernos) trará o predomínio da arte realista. E', como se vê, uma profecia oposta à dos adeptos do abstracionismo, sendo certo, entretanto, que o desejo de encontrar uma saída para o «impasse» criado pelo construtivismo cesareano e pelo formalismo que se seguiu à arte abstrata de Kandinsky e Mondrian é a mola que está impelindo os novos criadores da arte moderna, nesta segunda metade do século. Já se vê que, do ponto de vista estético, não se pode fazer nenhuma discriminação entre abstratos e realistas, ou figurativos pois uns e outros estão empenhados na tarefa comum de renovação da arte.

— Qual a experiência das duas Bienais de São Paulo?

— A experiência principal foi a resultante do impacto direto produzido sôbre o grande público e os artistas que desconheciam a arte moderna, mostrada no Brasil, antes de 1952, apenas através de exposições limitadas. Já a última Bienal, a do IV Centenário, deu-nos uma visão da arte de vanguarda em quase todos os países, contribuindo para uma informação objetiva a respeito do modernismo, tomada como um movimento mundial.

Pela tendência verificada nessas duas exposições, pode-se concluir que a Bienal de São Paulo deseja tornar-se uma grande competição internacional de arte moderna, enquanto a Bienal de Veneza, pelo menos até alguns anos passados, mantinha o propósito de ser uma exposição de arte contemporânea.

Do ponto de vista das premiações, a I Bienal inclinou-se para soluções avançadas, laureando de preferência valores novos. Essa tendência foi freiada oportunamente na II Bienal, quando os prêmios maiores foram dados a artistas figurativos de renome e valor comprovados, dividindo-se, inclusive, o prêmio maior de pintura, da seção internacional, entre o francês Manessier e o mexicano Tamayo, decisão que causou particular indignação entre os abstratos-dissidentes que são os concretistas. Mas foi uma decisão tomada pela maioria dos membros do júri, entre os quais se contavam críticos que sempre apoiaram a arte abstrata, como sir Herbert Head e James J. Sweeney. Mas, êsses são críticos de grande ponderação, incapazes de fazer discriminação entre as diversas correntes da arte moderna.

Outra experiência da Bienal de São Paulo é a da correção e clarividência com que se conduzem seus dirigentes, tanto os diretores do Museu de Arte Moderna, quanto o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, Sérgio Milliet, Wolfang Pfeiffer ou Arturo Profili. Não têm ou manifestam preferência por qualquer tendência ou grupo. Desejam apenas o progresso da arte moderna, principalmente no Brasil, ao mesmo tempo que procuram firmar o conceito da grande competição internacional de arte moderna que é a Bienal de São Paulo.

— Qual a importância do acêrto das decisões dos júris de seleção e premiação?

— Não há dúvida que as decisões dos júris de escolha e de premiação muito concorrem para o êxito artístico e cultural das grandes exposições do tipo da Bienal de S. Paulo. Os primeiros erram quando deixam passar trabalhos sem nenhum valor ou quando cortam artistas que trazem uma contribuição positiva à arte moderna. Os segundos também erram quando premiam artistas de mérito discutível ou de nenhum mérito, preferindo-os a outros cujas obra apresentada na competição tenha maior significação estética. Uns e outros finalmente, pecam ou cometem desatinos quando fazem discriminação a serviço de preconceitos artísticos, de manias pessoais, pirronices ou idéias políticas.

E' claro que o nível artístico da Bienal de São Paulo depende estreitamente do plano de sua organização técnica e cultural, tanto quanto da conduta dos júris e comissões de seleção e premiação. Desde que êstes falhem (tanto as comissões oficiais estrangeiras como os júris brasileiros) o prestígio da mostra pode cair, não resistindo, nessa hipótese, à boa vontade e ao enorme esfôrço feito pelos seus dirigentes. Mas, não creio que isso aconteça, pois confio na inteligência dos homens que, com a realização da Bienal de São Paulo, modernizaram e arejaram o ambiente artístico do país.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

GRUPO ESPAÇO — no Museu de Arte Moderna.

SANTA ROSA — na Galeria Dezon.

SALÃO DE ARTE — na Câmara Municipal.

ARTEZANATO AMERICANO — na Embaixada dos EE. UU.

ALEX MADRUGA — na Casa dos Açores (av. Melo Matos, 25 — Tijuca).

A temporada da Comédie Française

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE as últimas peças que assistimos na Comédie antes de deixar Paris, figuravam obras de Jacques Deval e Charles Vildrac, recriações de Marivaux e Musset, drama de Montherlant e comédia-ballet de Molière-La Fontaine.

«Etienne», do fecundo e hábil teatrólogo contemporâneo, Jacques Deval, é uma agradável comédia de costumes burgueses, estupendamente valorizada pela interpretação de veteranos de renome da Comédie como Béatrice Bretty e Louis (Monsieur Jourdain) Seigner. O título é o nome do filho único de um casal de burgueses maduros, adolescente indisciplinado e terrível, que pilha a casa, faz a côrte à empregada, e constitui verdadeiro pesadêlo para os professôres do ginásio. Um dia o pai de atitudes acacianas resolve domesticá-lo enviando-o a um internato de regime severo. Naturalmente a mãe intervém para salvá-lo de uma educação que ela julga nociva, criadora de complexos e manias mórbidas. Em reconhecimento, o filho não sòmente se metamorfoseia em estudioso e num dos primeiros da turma, como também se entrega à tarefa de domesticar por sua vez o pai, incansável perseguidor de belas clientes da seção da grande loja que dirige, e restituí-lo assim à vida caseira e de família.

Sob as tiradas cheias de «humour» e as atitudes às vêzes caricaturais do pai burguês de dedo em riste, ou da mãe demasiado inclinada a perdoar as travessuras do filho único, adivinham-se não raro uma intenção de crítica social e extraem-se com facilidade princípios de educação e de virtude doméstica que, se nem sempre originais, pelo menos têm o mérito de um bom-senso a tôda prova.

Ainda comédia de costumes burgueses é «La Brouille» («A Zanga») de Charles Vildrac, retomada pela Salle Luxembourg, onde já teve quase trezentas representações. O seu tema é a amizade: amizade entre dois chefes de família que subiram na vida e que procuram preservar os elos formados ainda no tempo do ginásio das interferências complicadoras das respectivas mulheres, das desinteligências nascidas do negócio e das transações financeiras, das vaidades e rivalidades surgidas de uma tendência natural à emulação e do desejo de triunfo social. Os dois homens, um arquiteto (Jean Marchat), e um riquíssimo corretor de imóveis, se zangam por um motivo à-toa, quando tudo, interêsses mútuos, necessidade de confidência e de apoio humano recíproco, vínculos de família em formação — o filho de um está noivo da filha do outro — conspiram para aliá-los na vida. Todo o cômico da situação e a lição moral nela subjacente decorrem dos passos dados pelas mulheres e os filhos para levá-los à reconciliação e do pouco êxito que obtêm enquanto não deixam os dois amigos a sós face à face a fim de que os sentimentos de franqueza e lealdade possam prevalecer.

Mas a maior festa de poesia da temporada são duas curtas peças apresentadas no mesmo programa na Salle Richelieu: «Fantasio» e «Arlequin poli par l'Amour», de Musset e Marivaux, respectivamente. A primeira é uma fantasia dramática e lírica que nos conta a história de Fantasio. Perseguido pelos credores e pelo **spleen** romântico, o nosso herói vai refugiar-se no papel do bobo real para substituir, junto à bela e jovem rainha na iminência de ser sacrificada através de um absurdo casamento no altar das razões de Estado, o corcunda profissional que vinha de falecer, e diverti-la com paradoxos e réplicas sibilinas relacionadas com a situação moral, difícil em que ela se encontra. Os outros personagens dêsse capricho poético são o príncipe tolo de um vago reino da Itália que troca de papel e uniforme com o seu lugar-tenente, os décors variegados — pitorescos — de uma Munich de iluminuras medievais, os costumes arco-íris, e a música clara e irônica assinada, se não me engano, por Maurice Jarre.

Quanto ao «Arlequin poli par l'Amour» de Marivaux, trata-se apenas de um ato: construído sôbre um motivo da ressurrecta pastoral italiana de convenção dos meados do século XVIII, com o personagem da Commedia del Arte, a pastora inocente que êle afeiçoa e de cujo amor toma consciência aos poucos, da bela vilã de bastão mágico que se esforça por guardá-lo para si, e mais êsse ou aquele comparsa mitológico — mas tudo animado pela pureza da inspiração, tocado pelo sentimento poético. Uma jóia de encantamento: diálogos de Marivaux; décors de jardins de frondes cúmplices e refrigerantes à Le Nain; fontes de harmonia clássica, e costumes de Arlequim, e amorosas feridas de paixão e melancolia, e flautistas enternecidos, no mais autêntico estilo das festas galantes de Watteau; a música meiga e transparente, se não me falha a memória, do Rameau contemporâneo do poeta e do pintor; e mais a graça juvenil dos atores, as delicadezas e requintes de montagem da Comédie. Na verdade, êsse único ato de sortilégio põe em jôgo tôdas as finuras de gôsto e tôda uma tradição estética do século XVIII francês, quiçá da arte e do espírito franceses **tout court**.

Embora muito mais faustosa e caríssima, com as cenas de pantomima mais difíceis e ousadas do que na anterior, comportando «ballets» e costumes esplêndidos, grande número de atores de talento como êsse espantoso e vário Robert Hirsch, «Les Amants Magnifiques» decepciona apesar do seu custo prodigioso. A Comédie Française esforçou-se por reconstituir com fidelidade um dos «divertissements royaux» de praxe na Côrte de Louis XIV, composto por Molière livremente a partir de algumas fábulas de La Fontaine, e com a música especial de Lully. Nesse sentido, o espetáculo tem o valor de um autêntico documento artístico. Isso porque a tênue intriga amorosa que serve de fio unificador ao longo do desenvolvimento — a princesa que esposa o mais tímido, modesto e virtuoso dos seus cortesãos — é convencional como no «Arlequin poli par l'Amour», mas sem a seiva de ternura e emoção. E as narrativas de algumas fábulas de La Fontaine, entre as quais a do conselho de ratos que decidem suspender a campainha de alarme no pescoço do gato, com o desfile de atores engenhosamente fantasiados em animais a que êle dá lugar, têm o mérito do pitoresco mas pareceram-me, tanto por isso quanto pelo valor didático, apropriadíssimos ao público das escolas. Numa palavra, tudo isso pouco tem a ver com teatro.

Restaria falar de «Port-Royal» de Montherlant drama histórico, místico e de idéias, criado pela Salle Luxembourg há coisa de três meses com êxito formidável tanto junto à crítica mais exigente quanto junto ao público. Muito haveria dizer sôbre a obra, de uma riqueza tôda de emoção e de idéias, sem lances espetaculares e «coups-de-théatre», de recursos concentrados e extrema sobriedade. Talvez algum dia voltemos a estas colunas para falar em detalhe dessa obra nascida clássica. Para o momento contentemo-nos em registrar o seu caráter de simplicidade — uma dramatização da «heresia jansenista», em tôrno da expulsão das religiosas da Abadia por ordem de Louis XIV, com poucas liberdades tomadas pelo dramaturgo em relação aos fatos históricos — de um autor nem sempre simpático, tanto pelas idéias implícitas nos seus romances e certas peças anteriores, quanto pelas suas atitudes humanas e outras.

Importância do Museu de Arte Moderna de São Paulo

O Museu de Arte Moderna de São Paulo não será fechado. Não só os seus sócios farão novo esfôrço para mantê-lo, como a discutida subvenção estadual ser-lhe-á paga em setembro dêste ano.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma associação civil cultural, bastante importante, que tem como objetivo adquirir, conservar, exibir e transmitir à posteridade obras de arte moderna do Brasil e do estrangeiro e incentivar o gôsto artístico do público por tôdas as maneiras julgadas convenientes no campo da plástica, do cinema, da literatura e da arte em geral.

Possui atualmente o Museu 3.000 sócios e procura, da melhor forma possível, corresponder aos objetivos culturais, educacionais e artísticos, que visa uma entidade de sua natureza. No setor das artes plásticas, não obstante possuir um acêrvo permanente de obras de artistas nacionais e estrangeiros que só expõe ocasionalmente em virtude de exiguidade do espaço de que dispõe, adota o Museu o critério de exposições periódicas oferecendo assim um panorama de renovações contínuas. Prevê igualmente o Museu, no seu programa, a apresentação de exposições didáticas destinadas a tornar acessível ao público a linguagem da arte. Estende ainda o Museu suas atividades à difusão de obras de artistas brasileiros no estrangeiro. Nesse sentido, organizou, em 1952, exposições que, a convite de diversas instituições e entidades, seguiram para Paris (Salão de Maio), Chile (exposição organizada pela Universidade de Santiago), Tóquio (Exposição Internacional de Arte, organizada pelo «Mainichi Newspapers»), Veneza (XXV a XXVII Bienais de Veneza). Em 1953 para Tóquio novamente, Caracas, Cuba (Bienal Hispano-Americana), Suíça (desenhos e gravuras) em museus de Berna, Zurich, Genebra e Lugano.

Em colaboração com o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro organizou o Museu as exposições «grupo Espaço» e «Domela» e àquela instituição cedeu, quando da II Bienal de São Paulo, as exposições «Cubismo», «Kakoschka», «Afro-Santomaso-Vedova» e «Pintores de Israel».

O Museu porém não se atém ùnicamente à pintura e à escultura. No setor cinema, o programa de sua Filmoteca revela-se capaz de atrair assistências invulgares. Mantendo sete espetáculos semanais, a Filmoteca do Museu seleciona os melhores filmes da produção corrente, reexibe grandes produções passadas e coleciona cópias raríssimas de peças do cinema histórico.

Nesse setor, procurou também o Museu salientar a importância da produção cinematográfica nacional, organizando em 1952 a I Retrospectiva do Cinema Brasileiro, retrospectiva essa que passará a realizar anualmente. Em janeiro de 1954 realizou, em colaboração com o I Festival Internacional de Cinema o programa «Grandes Mestres do Cinema» e a «II Retrospectiva do Cinema Brasileiro».

Outro setor de atividade do Museu é o de cursos especializados e conferências que realiza, permanentemente, com o propósito de divulgar e incentivar o interêsse pelos valores artísticos, técnicos e históricos das artes plásticas, cinema, literatura.

Além disso, o Museu de Arte Moderna organizou a I e II Bienais de São Paulo com a participação dos maiores expoentes da arte do nosso tempo — pintura, escultura, gravura, desenho e arquitetura — e neste ano de 1955 acaba de enviar convites e material de inscrição a mais de 40 países a fim de que compareçam à terceira manifestação de arte moderna que reunirá em São Paulo de 29 de junho próximo a 12 de outubro, personalidades internacionais do mundo das artes e apresentará mostra da atividade artística de alguns grupos modernos.

GRUPO ESPAÇO NO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

No museu da rua da Imprensa está aberta a exposição dos artistas que integram a revista Art d'Aujour d'Hui em Paris — os componentes do Grupo Espaço. Esculturas de Jean Arp, André Bloch, Gilioli, Jacobsen, Lardera; pinturas de Bloch, Lelaunay, Dewasne, Deyrolle, Cícero Dias, Herbin, Istrati, Magnelli, Mortsen, Pillet, Poliakoff, Raymond, Vasarely, e gravuras de Hartung, de tendência abstracionista, mostram ao público aspectos da arte dessa corrente, na França.

DE TUDO UM POUCO

FOI na lei de 21 de outubro de 1843 que apareceu pela primeira vez no Brasil o impôsto de sêlo.

•

Até 20 de setembro de 1834 ninguém no Rio de Janeiro conhecia o que fosse gêlo. Foi um vapor americano, naquela data, o primeiro a trazer para esta cidade um grande carregamento, recebendo o povo, com reservas, a novidade.

•

Balzac foi um dos mais ativos trabalhadores de sua geração. Dormia apenas seis horas por dia e trabalhava as dezoito restantes.

•

«Cândido» é o livro mais popular de Voltaire, que o escreveu em três dias.

•

A primeira história de detetive que se escreveu foi «O ladrão que se casou com uma princêsa», de autoria de Heródoto.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER



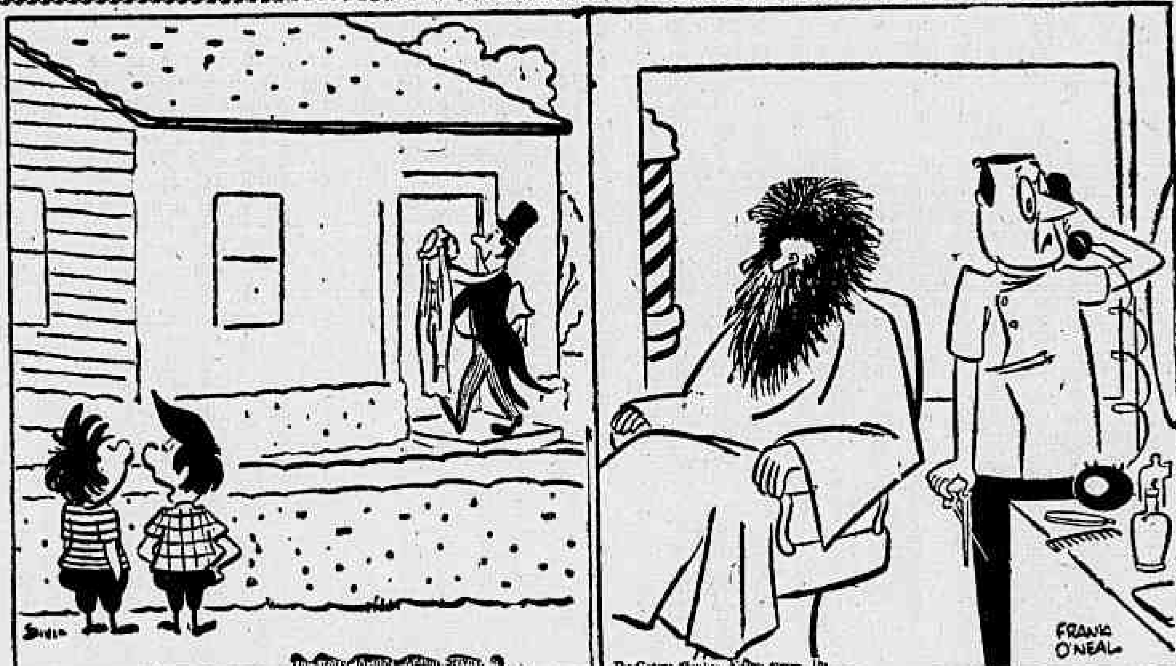
Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Comêço da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

Coisas da Vida



— «Ora, na certa ela torceu o tornozelo.»

— «Luci, vou chegar tarde para o jantar»



— «Ora, nunca pensei que fôsse assim tão fácil. Fiquei pronta em poucos segundos»

— «É que a minha [illegible] foi passar o verão fora»

Eis os Segredos das "Fazendas-Surpresas", Vedettes da Primavera

Simone Baron

AS fazendas para a próxima estação diferem muito das do ano passado. Muitos tweeds são de algodão, muitos tecidos são mistura de nylon, sêda, lã, algodão, como um coquetel...

Eis aqui o que vimos nos mais renomados costureiros parisienses. Dior apresenta bonitas fazendas de côr azul-marinho e sêdas estampadas em fundo azul. Pelo contrário. Lerur substituiu a côr azul-marinho pela cinza. O linho é apresentado em tôdas as tonalidades do amarelo e também em côr violeta de Parma.

Dormeuil, fornecedor da alta costura parisiense, fabrica cuidadosamente seus produtos e limita a fantasia. Obtém sucesso com os mesclas que são apresentados em vários vestidos de Balenciaga.

Dessès, Manguin e Dior, exibem sedas muito trabalhadas e grande número de vestidos com fazenda Príncipe de Galles.

A sêda pura conserva seus fanáticos. As senhoras modernas parecem sempre apreciá-la, tanto para coquetéis como para «soirées».

As sêdas mescladas têm o aspecto dos shantungs, alpacas, tafetás, surahs. Tôdas brilham com os fios de nylon. Stuaron apresentou, há poucos dias, uma coleção de estampados abstratos; Bianchini inspirou-se nos pintores impressionistas; Hurel, nos desenhos persas; Leonard, apresenta flôres estranhas como as que são vistas nos pântanos.

Outro grande fabricante para a alta costura, Petillault, fabricou organzas «moirés» para vestidos amarelos, creme e brancos. Condurier, especializou-se em musselinas e estampados caxemira exibidos nas coleções de Dior, Fath, Manguin.

O NYLON INVADE TUDO

Em resumo, os tecidos apresentaram-se cada vez mais variados, mais ricos, os lisos quase sempre mesclados, o nylon invade tudo e torna grande número de novas criações apresentadas macio como a sêda.

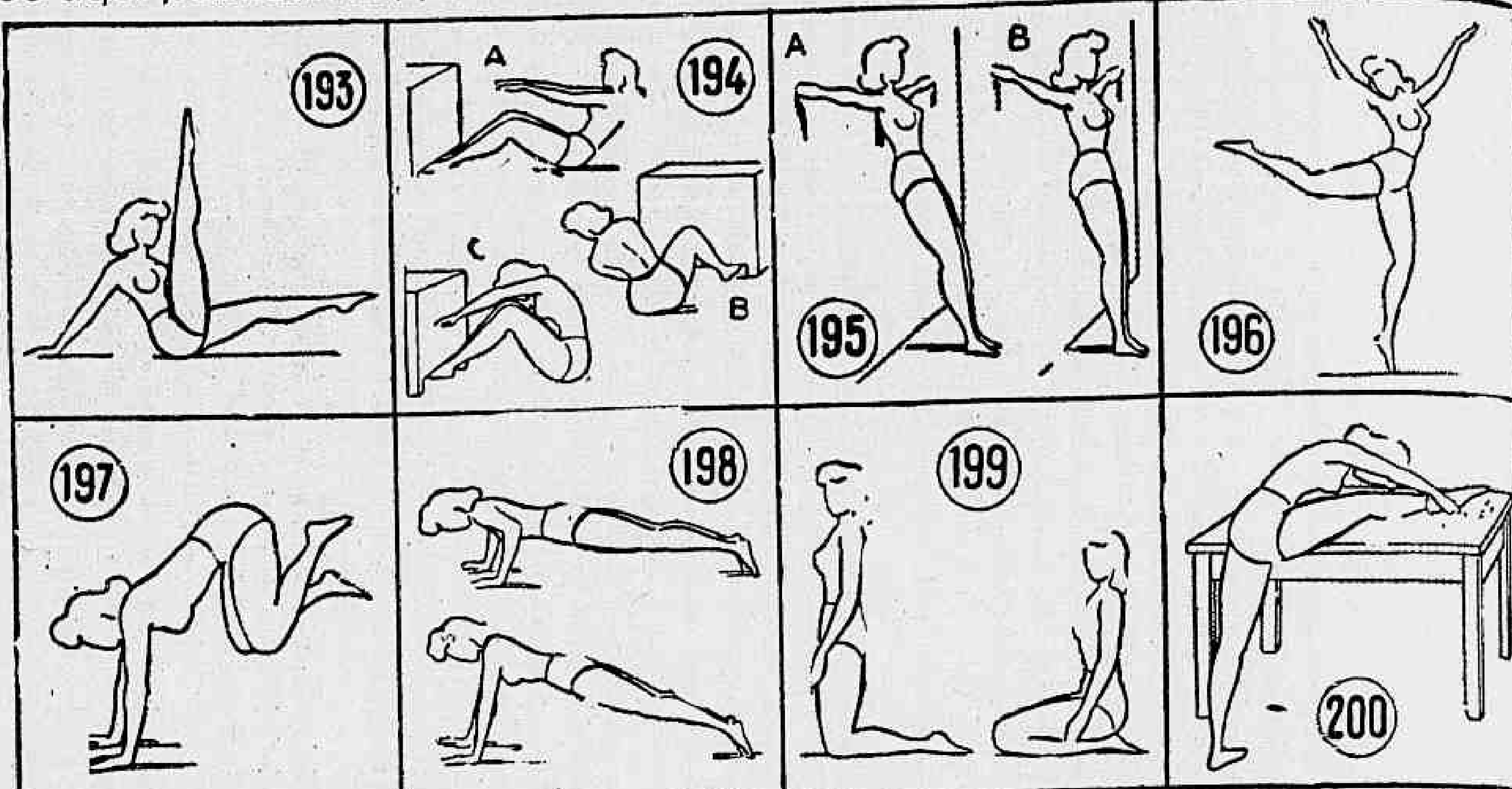
As côres predominantes nos mais célebres costureiros são as seguintes: Balenciaga, o côr-de-rosa; Manguin, o beije; Dior, o branco; Givenchy, estampados multicores.

Uma das novidades que acaba de surgir, em Paris, é a de uma fazenda parecida com a sêda e feita de nylon, algodão, acetato..

As grandes casas de costura têm dado preferência às fazendas que não se amarrotam, laváveis e cada vez mais apreciadas pelas clientes.

Para Conservar Seu Corpo Jovém e Esbelto

Siga as instruções do afamado professor de cultura física Robert Raynaud, que aqui publicamos, juntamente, com os desenhos dos exercícios a realizar



EXERCICIO 193 — MASSAGEM ABDOMINAL. — Sentar no chão. Realizar movimentos circulares com as pernas estendidas levadas até a vertical. O joelho de cada perna, alternativamente, devendo ser aproximado da testa o mais possivel. Executar o exercicio quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 194 — PARA AFINAR A CINTURA. — Escorar os pés sob um móvel. Pernas curvadas. Efetuar uma circundução do tronco e procurar tocar o peito com os joelhos. Repetir quinze a vinte vêzes, alternando o sentido giratório a cada vez.

EXERCICIO 195 — PARA RETIFICAR OMOPLATAS SALIENTES. — O corpo em posição obliqua. Os pés a trinta ou quarenta centimetros da parede e as costas encostadas. Braços estendidos em cruz para os lados. Realizar uma pressão com as mãos sôbre a parede e levantar completamente o corpo sem arqueá-lo. Descansar e recomeçar vinte a quarenta vêzes.

EXERCICIO 196 — PARA A DESTREZA DO CORPO. — Saltitar duas vêzes sôbre cada pé enquanto a outra perna estendida é atirada para trás. O tronco, os braços e a cabeça permanecem livres. Observar o croquis. Efetuar o exercicio durante sessenta segundos.

EXERCICIO 197 — PARA REVIGORAR O PEITO, OMBROS E BRAÇOS. — Imitar os saltos do coelho e avançar deslocando alternativamente as mãos e os pés.

EXERCICIO 198 — PARA FORTIFICAR OS MUSCULOS DOS BRAÇOS. — Deitar no chão, com apoio nas mãos e pontas dos pés. Dobrar os braços e aproximar o busto do chão. Voltar à posição inicial indicada pelo desenho. Repetir de uma a dez vêzes segundo a resistência do aluno.

EXERCICIO 199 — MASSAGEM E ADELGAÇAMENTO DAS COXAS E JOELHOS. — Em movimento rápido, sentar-se sôbre os calcanhares e voltar em seguida até a vertical. Recomeçar o exercicio, vinte e cinco a trinta vêzes.

EXERCICIO 200 — FLEXIBILIDADE DO CORPO, FATOR DE JUVENTUDE — Uma perna estendida e colocada sôbre uma mesa; efetuar flexões progressivas do busto, aproximando o mais possivel a testa do joelho. Para facilitar o exercicio, levar os braços para a frente e agarrar o tornozelo com as mãos. Repetir quinze a vinte vêzes e alternas as pernas. — (CONTINUA).

No

nouveau femina

de Março

O novo romance de Georges Simenon: Les témoins

Um cruzeiro às Antilhas

E as

COLEÇÕES DE PRIMAVERA



— Peixe à Otero

— Muqueca baiana

— Baba de moça

Peixe a Otero

Tomam-se umas batatas grandes; depois de cozidas corta-se a parte de cima. Tira-se de cada uma um pouco de polpa e com ela faz-se um purée bem leve, com leite e manteiga.

Fritam-se em azeite umas postas de peixe, de preferência garopa. Com meio quilo, de camarão faz-se um crême, refogando-se e juntando uma xicara de leite onde se tenham desmanchado duas gemas, duas colheres das de sobremesa de maisena e sal. Dentro de cada batata que se preparou para rechear põe-se um pouco de purée, por cima, um pedacinho de peixe e cobre-se com o crême de camarão. Polvilha-se cada uma com queijo ralado e leva-se ao fôrno quente durante alguns minutos.

• • •

Muqueca baiana

Põe-se numa panela meia xicara de azeite doce, meia xicara de azeite dendê, bastante cebolas cortadas em rodelas, alguns pimentões cortados, o caldo de um limão, sal e pimenta.

Arruma-se por cima dêste môlho um quilo de peixe cortado em postas e alguns camarões descascados. Cobre-se a panela e leva-se ao fogo forte. Quando estiver quase pronta, junta-se o leite puro de um côco. Êste prato deve ser feito 15 minutos antes de ser servido.

Serve-se com um pirão de farinha de mandioca feito com parte do môlho e parte dágua.

Pode ser servido também com arroz branco.

• • •

Baba de moça

Com 400 gramas de açúcar faz-se uma calda em ponto de pasta. Quando morna juntam-se nove gemas passadas na peneira e leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre para a frente com cuidado para não pegar no fundo da panela. Quando começar a engrossar, junta-se o leite de um côco; continua-se a mexer até a consistência desejada.

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5418
A vista e a crédito

GARANTIAS VERDADEIRAS

SÓ A LOJA DA FÁBRICA PODE OFERECER



FOGÃO *Azul Natal* GÁS

A GÁS DE QUEROSENE

- SUPER ECONÔMICO
- MÁXIMA LIMPEZA
- TÉCNICAMENTE PERFEITO
- APROVADO PELO D. N. I. G. [4 MODELOS DIFERENTES]
- COM CERTIFICADO DE GARANTIA

VENDAS A LONGO PRAZO

DISTRIBUIDORA de FOGÕES NATAL LTDA.
Avenida Mem De Sá, 93-A
E Nas Boas Casas Do Ramo
NOMEIAM-SE REVENDEDORES

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926.



Praça Tiradentes, 14 - 2.º —
— Unico na capital —

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO

PATENTE 1546
Todo em Duralumínio
Adaptado à parede elevando-se até o teto
Levíssimo

ENXUGADOR Genial

Não estraga nem enferruja as roupas.
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações



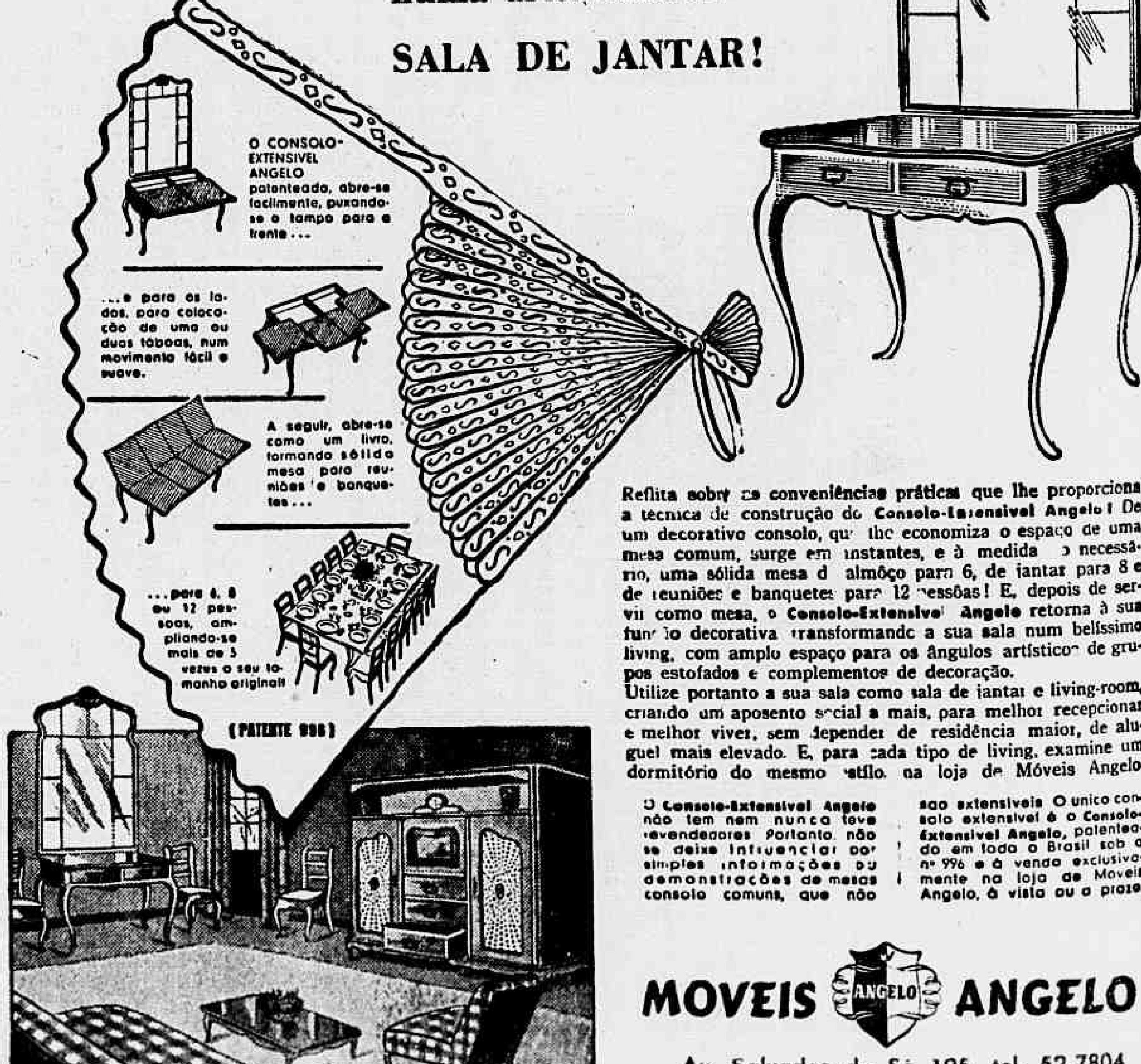
VISITE HOJE MESMO A

PFAFF

A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL
A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.
MOTORES — PEÇAS E APARELHOS
Vendas a longo prazo
VILHENA & CIA. LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

ABRE-SE COM A FACILIDADE DE UM LEQUE...

e facilmente transforma o belo ambiente do LIVING numa aristocrática SALA DE JANTAR!



Reflita sobre as conveniências práticas que lhe proporciona a técnica de construção do Consolo-Extensivel Angelo! De um decorativo consolo, que lhe economiza o espaço de uma mesa comum, surge em instantes, e à medida do necessário, uma sólida mesa de almôço para 6, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12 pessôas! E, depois de servir como mesa, o Consolo-Extensivel Angelo retorna à sua função decorativa transformando a sua sala num belíssimo living, com amplo espaço para os ângulos artísticos de grupos estofados e complementos de decoração.

Utilize portanto a sua sala como sala de jantar e living-room, criando um aposento social a mais, para melhor recepcionar e melhor viver, sem depender de residência maior, de aluguel mais elevado. E, para cada tipo de living, examine um dormitório do mesmo estilo na loja de Móveis Angelo.

O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por simples informações ou demonstrações de mesas consolo comuns, que não são extensiveis. O unico consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996 e à venda exclusivamente na loja de Moveis Angelo, à vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195, tel. 52-7804

NOVIDADES NO MUNDO DO CINEMA

Quer o Cinema Italiano Que Suas Estrelas Emagreçam Com Urgência

Anne Ristori

O CINEMA italiano vai fazer com que emagreçam suas estrêlas. Ao saber pelos jornais que a afamada esteta Lisette Pariente fôra chamada para organizar na Cidade Eterna um instituto, os senhores da Cinecitá (a Hollywood romana) telegrafaram-lhe:

«Encantados saber sua vinda. Estrêlas femininas grande necessidade perder um pouco de pêso».

A capitosa Silvana Pampanini tem 15 centimetros à mais de cintura do que Sofia Loren, e Gina Lollobrigida, se bem que menos «potelée» do que Silvana, tem seis centimetros a mais. No que diz respeito a Silvana Mangano, a gravidez de seu terceiro bebê arruinou sua renomada cintura fina.

«E' muito fácil modelar pernas delgadas e cintura fina como a de Sofia Loren para tôdas essas senhoras, declarou Lisette Pariente. Trata-se sòmente de fazer com que percam, cada uma, uns oito a nove quilos».

Provida de seus inúmeros segredos, lá se foi para Roma a esteta, a fim de dar às mulheres a semelhança do porte dos aviadores supersônicos. Assevera Lisette Pariente que é possivel emagrecer, mesmo em sua própria casa.

Sua operação «cintura fina» será indolor. Com efeito, nenhum regime alimentar é infligido. Mesmo as apetecedoras massas italianas não são proibidas. No coquetel oferecido pela esteta Lisette, entre outras especialidades italianas, encontravam-se os tradicionais spaghettis.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



STEPHENSON (JORGE) nasceu em Wylam, perto de Newcastle, na Inglaterra, no dia 8 de junho de 1781 e era filho de um peão das minas de Willingsworth. Até os 18 anos, o jovem Stephenson ocupou-se em cuidar de vacas, não recebendo nenhuma instrução. Mais tarde deixou êsse ofício para ser sapateiro, alfaiate e relojoeiro. Contam que abraçou êste último ofício porque, em certa ocasião, esbandalhou-se o relógio de uma casa onde trabalhava e encarregaram-no de consertá-lo. Stephenson pôs mãos à obra sem nunca ter visto o mecanismo de um relógio. E consertou-o de tal maneira que se tornou relojoeiro. Em 1804 seu pai cegou, pelo que Stephenson foi obrigado a substituí-lo no trabalho da mina. De espírito engenhoso, o jovem mineiro jamais deixou de se dedicar às invenções, construindo vários aparelhos; em 1810, um agricultor instruído ensinou-lhe matemática, química e mecânica. Graças a êstes conhecimentos e ao seu espírito e atividade, pouco depois Stephenson conseguiu ser nomeado engenheiro chefe das minas. Como o transporte dos minerais era muito caro, êle iniciou o estudo da tração a vapor, em cujos ensaios foi ajudado econômicamente por um lorde, proprietário das minas. E, assim, em 1814, construiu êle a primeira locomotiva.

Em 1824, Stephenson instalou uma fábrica de locomotivas para seu país, para a América e a Europa. Nos anos seguintes conseguiu a instalação das primeiras linhas férreas. A primeira de tôdas foi a que comunicou Stockton com Darlington. Como sempre acontece, muito teve que lutar Stephenson pela sua invenção, até que em 1826 teve êle autorização da Câmara para realizar seus trabalhos. Os diretores ofereceram um prêmio de 2.500 libras ouro a quem apresentasse a mais perfeita locomotiva. Stephenson ganhou o prêmio com uma que chegou a triplicar a velocidade exigida e que êle batizou com o nome de «The Rocket», ou seja, «O foguete».

Não foi fácil a vitória da estrada de ferro. Dizem que Napoleão, que chegou a conhecê-la, chamava-a «obra diabólica». Arago, um célebre físico francês declarou, em plena Câmara de sua pátria, que não admitia sequer a idéia de que duas linhas de ferro pudessem mudar o mundo.

Jorge Stephenson chegou a ser um homem sumamente rico. Morreu em 12 de agôsto de 1848 em Tapton e seus restos mortais repousam numa lousa humilde, no cemitério de Chesterfield.

Inventa-se Pelo ...

(Conclusão da 8.ª página)

brir o stencil sem dificultar o trabalho do dactilógrafo.

★

Novos tele-objetivos gigantescos permitirão a fotografia a muito grande distância. Fotos tiradas a 10 quilômetros de distância apresentam-se extremamente detalhadas e, mesmo a 40 kms., ainda são muito nitidas. Novos aperfeiçoamentos estão sendo estudados.

★

Ao estender sôbre a terra, entre fileiras de plantas cultivadas, tiras de papel de alumínio, descobriu-se que isso muito favorecia a cultura das plantas. Os resultados obtidos são numerosos: 1º) o papel de alumínio, ao recobrir a terra, impede a formação de ervas daninhas; 2º) reduz a evaporação e, por conseguinte diminui a necessidade de água; 3º) transmite os raios solares, o que acelera a nutrição da planta: 4º) devido à sua superficie metálica, provoca a baixa de temperatura da terra, o que permite às raizes melhor crescimento.

"As Diabólicas", um filme de êxito diabólicó, no qual Vera Clouzot é prodigiosa de simplicidade

Pierre Lazareff

Diretor de «France-Soir»

(Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

CREIO que nunca uma história foi mais bem contada em imagens.

A maneira de Henri-Georges Clouzot em expôr e desenvolver uma intriga, sem fazer questão de transformar a angústia do espectador em mal-estar, tem, de fato, algo de diabólico.

Tendo tomado emprestado a Barbey d'Aurevilly o título do filme, Clouzot apresenta com audácia suas intenções, citando dêsse escritor as seguintes palavras:

«Uma pintura é sempre bastante moral quando é trágica e provoca horror as coisas que expõe».

Somos, portanto, avisados e não nos espantaremos ao sermos perturbados, contrariados, mantidos com um nó na garganta, sem que por nenhum instante diminua o interêsse da narração, sem que nós seja concedido o menor repouso, a mais leve concessão.

● UM MORTO QUE ESTORVA

Numa escola nos arredores de Paris, Paul Meurisse domina, brutal e cínico. Aterroriza sua mulher, frágil e cardíaca (Vera Clouzot) que lhe trouxe a escola como dote, maltrata sua amante (Simone Signoret) que, com Larquey e Serrault, faz parte do corpo docente dessa estranha instituição.

Em vésperas de férias, Paul Meurisse torna-se tão odioso que Simone Signoret e Vera Clouzot tramam um plano para livrar-se do carrasco sem sofrer as consequências de seu ato. Conseguem adormecê-lo e afogam-no.

Procuram fazer crer num suicídio ou acidente.

Mas, — Oh! espanto — o corpo do diretor da escola desaparece da piscina... Mais ainda. O morto começa a manifestar-se das mais diversas maneiras. As duas mulheres ficam desvairadas. O público não o é menos.

Não esperam de mim que revele o segrêdo que empolga até ao desenlace.

● UMA OBRA PRIMA DE HORROR

Nunca, mesmo em «O Corvo», em «Quai Des Orfevres» e nas mais trágicas cenas de «Manon» ou de «O Salário do Mêdo», Henri-Georges Clouzot tinha levado avante tanto realismo. Jamais, também, creio, um diretor demonstrou tamanha mestria.

Se «As Diabólicas» correm o risco de perturbar as mulheres impressionáveis e todos aquêles cujo equilibrio só se acomoda com certa convenção, todos, porém, estarão de acôrdo em reconhecer que raramente foi visto um espetáculo cujo horror é tão autêntico.

O entrecho inspirado no excelente romance de Pierre Boileau e Narcejac é — repetimos — de grande habilidade. O decor e os personagens são sórdidos, impressionantes de veracidade. Nenhum personagem é simpático, não há um só pedaço de céu azul nessa história sufocante que nos conduz dos sinistros corredores da escola ao triste apartamento de uma professôra e até à pedra fria do necrotério.

● UMA NOVA GRANDE ARTISTA DA TELA

Maravilhosamente fotografado «As Diabólicas» é magistralmente interpretado por um elenco em que qualquer ponta é excelente e que nos revela uma grande artista: Vera Clouzot — a espôsa do realizador — que até agora só tinhamos visto em «O Salário do Mêdo», e que, desta vez, incarna o único personagem que desperta piedade.

Vera Clouzot é prodigiosa de simplicidade e de emoção. Tinha, no entanto, uma tarefa difícil, pois a grande estrêla feminina era Simone Signoret, que, em cada novo papel (quer no palco, quer na tela), confirma ser uma das maiores artistas de nossa época.

Paul Meurisse, num papel horrivel; Charles Vanel que interpreta com impressionante originalidade o personagem de um velho guarda; Larquey, Serrault, Jean Brochard, Temerson, Thérese Dorny, Noel Roquevert, etc., e tôdas as crianças são perfeitas.

● ATÉ O FIM

Em todos os cinemas de Paris onde é apresentado o filme «As Diabólicas», as portas são fechadas logo no início da projeção. A maioria dos espectadores considera boa esta iniciativa. Os espectadores não são incomodados, pois creio que ninguém escapa ao sortilégio que o prende durante tôda a projeção em sua poltrona, até as últimas imagens (as mais mórbidas) que nos trazem a chave do mistério de libertar-nos do pesadelo.



Vera Amado Clouzot, que aqui vemos ao lado de seu marido, Georges Clouzot, realizador do filme «As diabólicas», revelou-se como extraordinária atriz, surpreendendo tôda Paris a interpretação da jovem brasileira. (Foto Scoop — especial para o «Diário de Notícias»)

PENSAMENTOS

Já que nascemos para sofrer aprendamos a rir.

VOLTAIRE

Rimos porque não podemos chorar.

THEOPHILE GAUTIER

Eu sorrio para ocultar minhas lágrimas.

ANATOLE FRANCE

O que atrapalha a maioria dos legisladores é que êles têm excesso de palavras na lingua e muito pouca sabedoria na cabeça.

RABELAIS

JUS DOCUMENTAÇÃO

(Conclusão da 8.ª página)

lher no emprêgo, em estado de gravidez.

Infelizmente está esgotado êsse boletim, que tão de perto se refere à mulher patrícia. Mas, indo ao M.J.N.I., qualquer pessoa poderá copiar a lista dos artigos que mencionamos, os quais elucidam e guiam as mulheres no prosseguimento de suas justas conquistas.

O M.J.N.I. enviou-nos, também, o folheto "Como usar o Serviço de Documentação", que contém o endereço, o horário e os telefones que servem aos interessados para a consulta da vasta documentação oferecida ao público.

Lamentamos não ter podido obter, para o arquivo do Conselho Nacional de Mulheres, um exemplar de Jus Documentação de março de 1954. Seria ótimo incentivo para as campanhas da dra. Romy, secundada pelos demais membros do Conselho, em prol das mulheres que precisam do apôio das leis. Pomos à sua disposição os boletins que temos recebido, sobretudo êsse que, com tanta fidelidade, vem esclarecer os espíritos femininos naquilo que se relaciona com a "Condição da Mulher no Direito Brasileiro".

Mulheres de ontem e de hoje



Ligia Fagundes Teles

NASCEU em São Paulo e passou sua infância no interior do Estado. Vindo para a capital paulista, cursou o ginásio da Escola «Caetano de Campos», entrando a seguir para a Escola Superior de Educação Física, onde se diplomou em 1939. Nesse mesmo ano ingressou na Faculdade de Direito, formando-se.

Tinha dezeseis anos quando publicou seu primeiro livro: «Porão e Sobrado» — contos — que chamou a atenção de tôda a crítica.

A seguir apareceu seu segundo livro de contos, intitulado «Praia Viva», e, em 1949, Lígia Fagundes Teles conquistava o prêmio da Academia Brasileira de Letras com outro livro de contos e novelas: «O Cacto Vermelho». «Eis um livro excepcional em nossa literatura de ficção, comparável aos melhores dêstes últimos anos».

Lígia Fagundes Teles acaba de publicar seu primeiro romance: «Ciranda de Pedra». «E' um grande livro», disse Érico Veríssimo, que leu o romance no original. «Ciranda de Pedra» — afirma outro crítico — é um romance digno de figurar em plano de relêvo na nossa moderna ficção, um plano de «dignidade literária» que lhe assegura permanência, como diz Carlos Drummond de Andrade.

Respondendo a um inquérito realizado em 1944 na sua Faculdade, no momento em que ali estudava, disse Lígia: «Cabe aos escritores manter sempre as suas penas alertas e independentes, corajosas e inalienáveis, prontos para a defesa dos oprimidos, advogados das grandes causas perdidas».

E ainda nesse depoimento, a jovem romancista afirmou: «Enquanto houver mocidade, há amor, enquanto houver amor há vida, enquanto houver vida, há esperança.

Acredito no futuro, porque acredito nos moços da minha universidade, nos moços das universidades de todo o Brasil, nos moços das universidades do mundo inteiro».

Lígia Fagundes Teles, a romancista festejada, a escritora aplaudida, é casada com o dr. Godofredo da Silva Teles Júnior, advogado, professor da Faculdade de Direito de São Paulo e ex-deputado federal e tem um filho de três anos de idade, a quem ela adora.

BÔLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Massagista — Estrangeira

Mostrar sempre a melhor aparência requer atenção. Tratamento científico para seios e aformoseamento da plástica.

Realce da beleza cativante da pele mantendo-a limpa sem acne, fechamento de poros e depilações. Massagens contra flacidez e rugas. — Rejuvenescimento à base de Embryoplast. — FONE: 54-1141.

ITATIAIA

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Tels.: 52-4295 e 32-7552

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO, R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua Santana, 184

Telefone: 32-5666

TODA A MODA DE PARIS EM ELLE Collections!

A MODA QUE DIZ AH!

e O NOVO ROMANCE de MAZO de la ROCHE

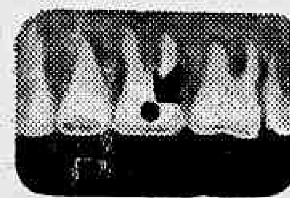
"LES SOTILÉGES DE JALNA"

PERIGO!

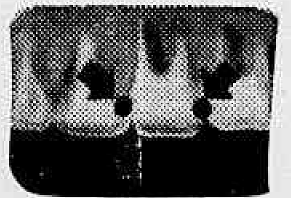


— mesmo escovando 10 vêzes ao dia seus dentes podem continuar com o "FOCO INVISÍVEL"

— mesmo assim, mesmo vendo-os ao espelho, seus dentes podem não estar totalmente limpos! Porque a aderência de gorduras nas junções dos dentes, não está ao alcance de sua escôva nem de seus olhos! Êste "Foco Invisível" concentra ácidos de fermentação e milhões de bactérias que atacam o esmalte, dando início às cáries.



É RARÍSSIMO surgir uma cárie no centro de um dente porque é uma área que pode ser limpa com facilidade.



80% DAS CÁRIES surgem nas junções dos dentes porque o "Foco Invisível" está fora do alcance de sua escôva.

PROTEJA-SE com o Creme Dental

A finíssima espuma do Creme Dental Gessy possui ação expansiva e por isso penetra em tôdas as junções dos dentes. Age sem a escôva, dissolvendo o "Foco Invisível". Deixa o esmalte limpo em tôdas as junções, protegendo os dentes contra a ameaça da cárie. Gessy possui também paladar delicioso e ação refrescante.



TAMBÉM EM TAMANHO GRANDE

14.793

Concorra ao Prêmio Mensal no valor de Cr.$50.000,00 no programa "PASSATEMPOS GESSY" — Rádio Nacional, Rio de Janeiro - 4as. feiras, 21:35 hs.

Seção Feminina

Diario de Noticias

Últimos Modelos



Vestido em sêda branca estampada de amarelo queimado. Luvas, meias, sapatos e jóias exclusivos de Dior completam a «toilette», que apresenta encantador aspecto de jovialidade. O chapéu, muito leve, em forma de «abat-jour», tem uma abertura no meio da cabeça deixando ver os cabelos.

Jus Documentação

Else Machado

EXISTE, sob o título acima, um boletim informativo mensal, publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. A publicação é antiga e está lançada até setembro do ano passado segundo verificamos na última brochura que nos foi enviada. O diretor é o dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves e a secretária é a sra. Hilda Althaller; há, ainda, a assistência das sras. Maria José Fontainha e Enoe Borges Martins Conceição, que ocupam, respectivamente, a chefia da Seção de Referência Legislativa e a de Biblioteca; o sr. José Lima de Carvalho dá sua cooperação como chefe da Seção de Documentação, e o sr. Jader Burlamaqui Dias como chefe da Seção de Publicações. A matéria de Jus Documentação gira em tôrno de Legislação e Jurisprudência, e a da bibliografia e do noticiário ligadas a êstes dois importantes itens.

Com especial zêlo guardamos, em arquivo, o número de março de 1954, que nos chegou com atraso, mas cujo conteúdo pode ser hoje comentado sem perda de oportunidade. Logo depois de examiná-lo cuidadosamente, tivemos o prazer de manter, pelo telefone, uma longa palestra com a sra. Maria José Fontainha, que nos forneceu informações suplementares sôbre Jus Documentação.

Nesse número de março — que vem a ser o terceiro do ano sétimo — o assunto que nos despertou vivo interêsse foi "Condição da Mulher no Direito Brasileiro", e para êle desejamos chamar a atenção de todos os que nos escrevem ou telefonam, abordando temas que se relacionam com a situação da mulher dentro da legislação de nosso país.

"Condição da Mulher no Direito Brasileiro" é estudo dividido em três partes, que são, respectivamente, as referências legislativa, bibliográfica e documentária; nesta última, depois da citação de vários projetos de lei em tôrno da capacidade intelectual feminina, da carreira diplomática, do casamento, da aposentadoria, da proteção à maternidade e à infância e à adolescência, e de outros pontos de importância para a mulher, vem um noticiário. Aqui, há referência a artigos, conferências e entrevistas — todos visando a defesa dos direitos femininos — com a apresentação nominal dos autores e dos jornais onde apareceram. As dras. Romy Martins da Fonseca, Ester de Figueiredo Ferraz e Lígia de Andrade Barbosa, apresentam uma contribuição que atesta o avanço progressivo das idéias que tendem a ampliar os direitos da mulher brasileira. Os drs. Maurício de Medeiros, Othon Ribas, Odilon Costa Manso Oscar Penteado Stevenson, Hésio Fernandes Pinheiro, João de Oliveira Filho e Wagner Barreira, por seu turno, escrevendo em jornais do Rio de São Paulo e Curitiba, nos casos de que tratam, mostram-se vigilantes sôbre os problemas femininos.

Um artigo nosso, intitulado "Direitos civis da mulher casada" e publicado neste suplemento, no dia três de setembro de 1950, está incluído, igualmente, na matéria do referido noticiário. Queremos acentuar e agradecer o gesto solícito da sra. Hilda Althaller que grampeou um pedaço de papel na parte especialmente destinada a nossa leitura. Na época em que recebemos o número de março eram tão grandes as nossas ocupações e preocupações profissionais que, se não fôsse o atencioso lembrete, provavelmente não teríamos examinado o boletim em todos os seus detalhes.

Na parte de referência documentária, entre muitos projetos que favorecem a mulher, cumpre citar o da deputada Ivete Vargas o qual assegura a estabilidade da mu-

(Conclui na 7.ª página)



Kay Windsor prediz para a nova estação chapéu de palha combinando com vestidos estampados. Saia bem rodada e blusa com decote em V. Envolvendo o decote e formando um outro V temos um viés prêto que termina em lacinho. O mesmo enfeite na saia. Chapéu de palha com grande laço de gorgorão. (Foto Telemundo — Especial para o "Diário de Notícias")

SÓ PARA SENHORAS

APESAR DO RIGOR DA NOVA MODA, TÊM AS SENHORAS GRANDES VARIEDADES PARA ADAPTAR AO SEU ESTILO

Anne Martel

A ELEGANCIA do vestuário a beleza de seus cabelos, a saúde de seus nervos, o bem-estar de seu espírito, tudo isso misturou-se um pouco nesta nova estação outrora consagrada, unicamente, em tornar público um conjunto de novos modelos de vestidos.

Aliás, mesmo as datas foram modificadas, pois, quando ainda faz bastante frio, já temos a alegria de ver os maiôs, «shorts» e vestidos leves estampados, precursores da primavera por chegar.

Vista por alto, a nova moda, como já por diversas vêzes, nestes últimos anos, parece-nos assustadora. Examinada, porém, em seus menores detalhes, constata-se que haverá bastante liberdade para selecionar peças de vestuário, segundo nosso gôsto, mas, também, perfeitamente de acôrdo com a moda.

Em matéria de penteados, são êles variados, desde os cabelos, como que «desfiados» e curtinhos, até aos cabelos com ondas e cachos dos dois lados, mas, sempre curtos. Um ou outro dêsses cortes de cabelos adaptam-se, na hora das recepções com chapéu, apresentando penteado para cima ou fingindo coque.

Os chapéus por sua vez são muito elegantes, mas sem restrições no que diz respeito ao tamanho e mesmo à forma: sem abas, com pequenas abas e até com abas imensas.

Para seus vestidos — os novos — não há problema. E' só saber que para estar em dia com certas particularidades da nova moda, desde já determinadas pelos grandes costureiros e acompanhadas pelos de menor fama, deve a leitora encomendar vestidos de preferência sem mangas, sem golas ou com golas muito grandes, de gênero quase capinha.

As modificações não são contristadoras, pelo contrário. A moda é inspirada do primeiro quarto de nosso século, com certas renovações de aspecto juvenil.

Para modificar um vestido do ano passado, convém fazê-lo como praticamos, em geral, para crianças: descer um pouco a bainha, encurtar as mangas ou tirá-las, por completo, terminando a cava com um viés. Os ombros devem ser estreitos e para isso será feita uma bainha, que facilmente encurtará o tamanho dos ombros dos vestidos.

O cinto que guarnece seu vestido poderá ficar em tôda a volta da cintura ou, então, transformar-se em «martingale», o que, segundo conseguimos verificar em grande número de modelos de diversas grandes casas, desloca-se de um lugar para outro; desde acima dos quadris até abaixo dos mesmos.

Muita camurça para bolsas de senhoras e muita matéria plástica para calçados, sem dispensar os muito cômodos sapatinhos «ballet» que surgiram, pela primeira vez, em tôdas as côres do arco-iris, na Itália, de onde se espalharam por tôda a Europa.

A palavra «calçado» talvéz seja exagerada, mais certo seria dizer o que «tient lieu de...». Os modelos agora apresentados são de grande originalidade. Quanto ao confôrto dos pés ou elegância no andar, ainda teremos que verificar. Em todo caso, não tardaremos em saber de sua aceitação, pois são bonitos, sobretudo para quem tem os pés mais ou menos bem feitos.

Uma das boas coisas da nova moda é o «balconnet». Ouvimos tanto falar nos lindos e proeminentes bustos de grande número de estrêlas do cinema, entre as quais podemos citar em primeiro plano três artistas de diversos países que provocam admiração, não só entre os fãs masculinos, como igualmente por parte das mulheres. Citaremos Lollobrigida, Jane Russell e Martine Carol.

O cinema ocupa lugar de destaque na vida atual e as mulheres muitas vêzes gostam de inspirar-se das estrêlas. Nesse ponto, os costureiros e os fabricantes de cintas facilitaram as coisas, criando os «balconnets», que, ao mesmo tempo, realçam o busto, prendem a cintura e diminuem um pouco os quadris quando êstes são um pouco fortes. Os «balconnets» são mais particularmente destinados aos vestidos para coquetél elegante e baile.

Tarde oculta no tempo

Jorge de Lima

O andarilho sem destino reparou então
que seus sapatos tinham a poeira indiferente
de tôdas as pátrias pitorescas;
e que seus olhos conservavam as noites e os dias
dos climas mais vários do universo;
e que suas mãos se agitaram em adeuses
a milhares de cais sem saudades e amigos;
e que todo o seu corpo tinha conhecido
as mil mulheres que Salomão deixou.

E o andarilho sem destino viu
que não conhecia a tarde que está oculta no tempo
sem paisagens terrenas, sem turismos, sem povos,
mas com a vastidão infinita onde os horizontes
são as nuvens, que fogem.



Para ser elegante, utilize fazendas estampadas ou listradas, pois tanto uma como outra, estão muito em moda. A esquerda, vestido em crepe da China natural Criação Hubert de Givenchy. A direita, "Mônaco", conjunto de três peças: saia, blusão e casaco, tudo da mesma fazenda em prêto e branco. Laço e fôrro pretos. Criação Batos.

(Fotos Europress — Exclusivas para o "Diário de Notícias")

Inventa-se pelo mundo afora

SURGE no laboratório da Escola Normal Superior um grande e interessante progresso na fabricação do frio. Trata-se de uma caixinha de dez centímetros de largura por dez de comprimento, verdadeiro armário frigorífico em miniatura, que vai transformar, completamente, dentro de poucos anos, a técnica da construção de aparelhos para refrigerar.

Esta invenção pertence à brilhante equipe de eletrônicos chefiados pelo senhor Aigrin.

Ao levantar a tampa dessa estranha caixinha, vemos uma simples pequena «montagem» feita de lâminas diferentes e soldadas. O frio é provocado por intermédio de uma corrente contínua num circuito têrmo-elétrico composto de dois metais que diminui de intensidade conforme a direção da corrente.

No que diz respeito à aplicação dessa invenção no lar, as geladeiras ou câmaras frigoríficas, construídas de acôrdo com essa descoberta, apresentarão verdadeira revolução. Seu funcionamento muito simples terá como resultado uma duração praticamente ilimitada e será totalmente silencioso.

★

Um inventor, em Bordeus, acaba de realizar o telefone asséptico destinado a evitar a transmissão de doenças pelo microfone. Trata-se de pequena placa em matéria plástica que recobre o micro e que contém uma pastilha de um produto microbicida muito poderoso.

★

A fim de evitar o engorduramento dos tipos de uma máquina de escrever, depois de ser utilizado um stencil ou para impedir a perfuração do mesmo stencil, inventou-se uma película transparente destinada a reco-

(Conclui na 7.ª página)

ATIVIDADE DAS MULHERES NA VIDA MODERNA

Cerâmica — uma das artes que requer habilidade manual e que as mulheres escolhem como profissão

Andrée Nicolas

A grande dificuldade é quando o trabalho tem defeitos, quando estala o esmalte.

A cerâmica requer muito trabalho, habilidade manual, ordem e bom gôsto. Os estudos não são dispendiosos, mas a instalação requer certo número de aparelhos e instrumentos indispensáveis.

HA alguns anos, ao passar por certa rua parisiense, fiquei impressionado ao avistar, numa porta entreaberta, dois pés descalços fazendo girar um tôrno. Achara a visão curiosa, muito original.

Hoje, a bela ceramista ainda ali se encontra, mas o tôrno é elétrico...

— E' menos penoso e mais rápido — diz-me Cristiane Larmover, que trabalha de pullover e macacão, as mãos cheias de barro. Aliás, outrora, na Bretanha, eram as mulheres que faziam girar o tôrno e não os homens.

— Quis então imitá-las?

— Isto é, minha idéia remonta à Exposição de 1937, onde tive oportunidade de assistir ao trabalho, à virtuosidade dos oleiros da Africa do Norte, que me pareceu extraordinária. O acaso fez com que conhecesse uma ceramista que me ensinou bons rudimentos em seu atelier. A seguir, fui passar um mês em casa de um velho oleiro, que repetia sem cessar: «Não desanime nunca».

A clientela que surgia comprava tudo. Tendo encontrado outra ceramista, Jeannette Pierlot, associamo-nos livremente, cada um com sua própria produção, repartindo as despesas, mas não os lucros. Isto até o dia em que Jeannette partiu com o marido a fim de trabalhar terra de grés, enquanto continuo a trabalhar a terra para a fabricação da faiança.

— Como trabalha?

— Comprimo a argila para modelar até extrair as bolhas de ar, formo uma bola, que deito numa placa de tôrno. Uma vez o tôrno em movimento, é necessário trazer ao centro a bola e esticar a terra em altura, esboçando a forma.

A seguir, desgruda-se com um fio de arame e põe-se a secar por uma noite sôbre uma tábua. Depois do torneamento, torna-se a colocar a peça trabalhada sôbre o tôrno, muitas vêzes pelo avesso, e, termina-se o trabalho com o auxílio de instrumentos de metal.

O molde definitivo deve secar lentamente, na temperatura do quarto ou da oficina, entre três e quinze dias.

A colagem das asas e dos acessórios é feita com barbatina líquida e a polida com lixa finíssima.

O cozimento (à noite), a 980 graus necessita doze horas, a temperatura elevando-se progressivamente. Deixa-se resfriar durante o mesmo lapso de tempo. Certas peças cozem duas vêzes, uma vez para a terra, uma vez para o esmalte.

Prefiro esmaltar em cru, se bem que isso apresente certos riscos para os esmaltes preparados com água e com cola de fucus, utilizando um pincél ou pistola.



As listras continuam muito em moda para todo gênero de vestidos. Vemos aqui, um dos últimos modelos parisienses, vestido abotoado de cima até em baixo, com dois bolsos em listras atravessadas, sem mangas e com pala ao redor do pescoço. — (Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

TRIO PERIGOSO



Um dos pontos altos da equipe gaúcha é o trio atacante Breno, Juarez e Ênio.

Paulistas x Gaúchos Atração do Pacaembu

Favoritos os Bandeirantes no Encontro Desta Tarde

SÃO PAULO, 19 — (Especial para o «Diário de Notícias») — Na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembú, será disputada a segunda semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre as seleções de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Os bandeirantes apresentam-se favoritos, não obstante o fraco desempenho que tiveram em Pôrto Alegre no primeiro jôgo, que terminou com o empate de 1-1. Na realidade, jogadores, dirigentes e torcedores paulistas, só pensam em vitória, devido, principalmente, as alterações feitas no quadro pelo técnico Aimoré Moreira, umas de ordem técnica e outras impostas pelas contusões de alguns jogadores. Os gaúchos, embora reconhecendo a dureza da partida, estão esperançosos de realizar uma grande façanha. O quadro sulino, orientado por Selviro Rodrigues, possivelmente apresentará uma única modificação, esta na ponta esquerda.

ALTERADAS AS EQUIPES PARA O SENSACIONAL EMBATE

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Como já se disse, apresentará várias alterações o selecionado bandeirante. Hélvio e Formiga, contundidos, não atuarão, enquanto no ataque, serão substituídos Baltazar e Rodrigues por Luizinho e Tite. A alteração dos sulinos será na ponta esquerda, com a troca de Raul por Hercílio.

Os dois selecionados formarão assim:

SÃO PAULO: Gilmar; De Sordi e Homero; Djalma Santos, Alfredo e Roberto; Julinho, Luizinho, Humberto, Jair e Tite.

RIO GRANDE DO SUL: Valdir; Orlando e Paulistinha; Bon[illegible], Léo e Enio; Rodrigues, Pedrinho, Breno, Juarez, Ênio Andrade e Hercílio.

MÁRIO VIANA, O ARBITRO

Funcionará na arbitragem, escolhido, de comum acôrdo, o juiz Mário Viana, sendo auxiliado por dois bandeirinhas da Federação Paulista de Futebol. O encontro será iniciado às 15 horas e 30 minutos, esperando-se uma arrecadação superior a casa de um milhão de cruzeiros.

Apesar de veterano, JAIR mantém o seu pôsto na seleção bandeirante

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1955

«Rastaquerismo»

Artigo de José BRIGIDO.

Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

Terminou o Quadrangular Ganho Pelo E. C. Recife

RECIFE, 19 — Com o empate registrado ontem, na peleja entre o E. C. Recife e o C. R. Vasco da Gama, 1-1, aquêle clube levantou o título de campeão do Torneio Quadrangular. Na peleja preliminar, o E. C. Bahia venceu o Santa Cruz por 2 a 1.

A colocação dos clubes é a seguinte:

1º — campeão — E. C. Recife, com 1 ponto perdido.

2º — vice-campeão — Vasco da Gama, com 2 pontos perdidos.

3º — E. C. Bahia, com 3 pontos perdidos.

4º — Santa Cruz, com 6 pontos perdidos. — (ASSAPRESS)

TRIUNFARAM AS BRASILEIRAS SÔBRE AS CHILENAS: 51 A 45

RENHIDA LUTA DE BASQUETEBOL

MÉXICO, 19 — No basquetebol feminino, o Brasil derrotou o Chile por 51 pontos contra 45. O desenvolvimento do jôgo foi o seguinte: No primeiro quarto, Chile 14 e Brasil 9; ao terminar a primeira metade, Brasil 23 e Chile 21. A jogadora chilena Onesina Reys saiu de campo por cinco faltas pessoais; era a estrêla da equipe chilena. Ao terminar o terceiro quarto, Chile, 38 e Brasil 36. No final, vitória do Brasil por 51 a 45. (AFP).

AMERICANO X FLAMENGO, JÔGO DE HOJE EM CAMPOS

Irão Esta Manhã os Bi-Campeões

— O público esportivo campista aguarda, sob grande expectativa, a exibição do Flamengo, bi-campeão carioca, na tarde de hoje, no estádio do Goitacaz, contra o América, campeão campista da temporada passada. Embora o grêmio carioca não possa apresentar todos os seus titulares, uma vez que Índio, Dequinha e Rubens, estão servindo a seleção da F. M. F. e Benitez foi recentemente operado, Espera-se que numeroso público presencie o sensacional choque.

A delegação do Flamengo viajará hoje, pela manhã.

As duas equipes estarão assim formadas:

FLAMENGO: Garcia; Tomires e Pavão; Servílio, Luis Roberto e Jadir; Paulinho, Vermelho (Duca), Henrique, Evaristo e Zagalo.

AMERICANO — Alcides; Jorge Ramos e Nahn; Cidinho, Mário e Newton; Délio, Artru, China, Dedé e J. Costa.

Na noite de têrça-feira, o Flamengo enfrentará o Goitacaz, no estádio Godofredo Cruz, pertencente ao Americano.



PAVÃO é um dos bi-campeões que os campistas querem ver, hoje.

SÍLVIO KELLY DOS SANTOS NAS FINAIS DOS 400 METROS

Não Logrou Classificação Orlanda Vergara Paes Leme

RESULTADOS DAS PROVAS DE ONTEM

CIDADE DO MÉXICO, 19 (U. P.) — O brasileiro Silvio Kelly classificou-se para as finais dos 400 metros estilo livre, obtendo a oitava colocação entre os 8 nadadores que fizeram a prova eliminatória em melhor tempo. Silvio Kelly marcou na 2.ª série 5'3"2 outro concorrente brasileiro, Aristarco Acioli, foi eliminado.

Obtiveram classificação para as finais: 1 — Wayne Moore, EE. UU.; 2 — Oscar Kramer, Argentina; 3 — James McLane, EE. UU.; 4 — William Yorzik, EE. UU.; 5 — Federico Swank, Argentina; 6 — Carlos Orozco, México; 7 — Heriberto Gonzalez, México; 8 — Silvio Kelly, Brasil.

ELIMINADA ORLANDA PAIS LEME

MEXICO, 18 — Resultados da natação, 200 metros nado livre, eliminatórias femininas:

Primeira série — Hilda Aranda (México), 2 min. 23 seg. 1/10; Gray (EE. UU.), 2 min. 34 seg. 2/10; 3) Wittal (Canadá), 2 min. 41 se.g 7/10; 4) Anamaria Schultz (Argentina), 2 min. 43 seg. 5/10; 5) Smith (México), 2 min. 50 seg. 2/10; 6) Orlanda Vergara (Brasil), 2 min. 51 seg. 4/10; 7) Navarrete (Cuba), 3 min. 6/10.

Segunda série — Gonzalias (Argentina), 2 min. 34 seg. 2/10; 2) W. L. Warner (EE. UU.), 2 min. 37 seg. 1/10; 3) G. Priestley (Canadá), 2 min. 37 seg. 6/10; 4) E. Holt (Argentina), 2 min. 39 seg. 7/10; 5) P. L. Barron (México), 2 min. 40 seg. 6/10; 6) I. Tait (EE. UU.), 2 min. 43 seg. 2/10.

Nessas provas, assim como nas de 200 metros de peito e 100 metros livres para homens, os oito melhores tempos de cada eliminatória disputarão a final respectiva. (AFP)

BRILHANDO NO MÉXICO



Extraordinário nadador, Silvio Kelly dos Santos irá à final dos 400 metros, nado livre.

Chile x Paraguai

CARTAZ DO SULAMERICANO

O CAMPEONATO Sul-Americano de futebol terá prosseguimento na tarde de hoje, com o encontro entre as equipes do Chile e do Paraguai.

Os andinos, invictos ainda em três jogos, dividem a liderança do certame com os argentinos e tudo farão para conseguir um resultado favorável, enquanto os guaranis pretendem a reabilitação.

As duas equipes deverão formar assim:

CHILE: Escutti; Almeida e Carrasco; Cortez, Eduardo Robledo e Ramirez; Ormazabal, Jorge Robledo, Manuel Munhoz e Guilhermo Diaz.

PARAGUAI: Casco; Maceil e Pison; Echague, Arce e Vilalba, Gonzalez, Martinez, Parodi, Rolon e Canete.

Distribuição de Medalhas de Ouro no Pan-Americano

MEXICO, 19 — As medalhas de ouro, prata e bronze entregues após a jornada de sexta-feira nos Jogos Panamericanos estavam assim repartidas: Estados Unidos 31 medalhas de ouro, 20 de prata e 8 de bronze; Argentina 5 medalhas de ouro, 9 de prata e 6 de bronze; México 3 medalhas de ouro, 4 de prata e 9 de bronze; Chile 2 medalhas de ouro, 3 de prata e 6 de bronze; Brasil uma medalha de ouro, 2 de prata e 7 de bronze; Cuba uma medalha de ouro, 2 de prata e 3 de bronze; Panamá uma medalha de ouro e uma de bronze; Guiana Holandesa uma medalha de prata e 2 de bronze; Venezuela 2 medalhas de prata e uma de bronze; Jamaica uma medalha de prata e uma de bronze; Colômbia uma medalha de prata; Trinidad uma medalha de pratað Uruguai 2 medalhas de prata e Pôrto Rico 2 medalhas de bronze. (AFP).

Decisão Favorável ao Vasco

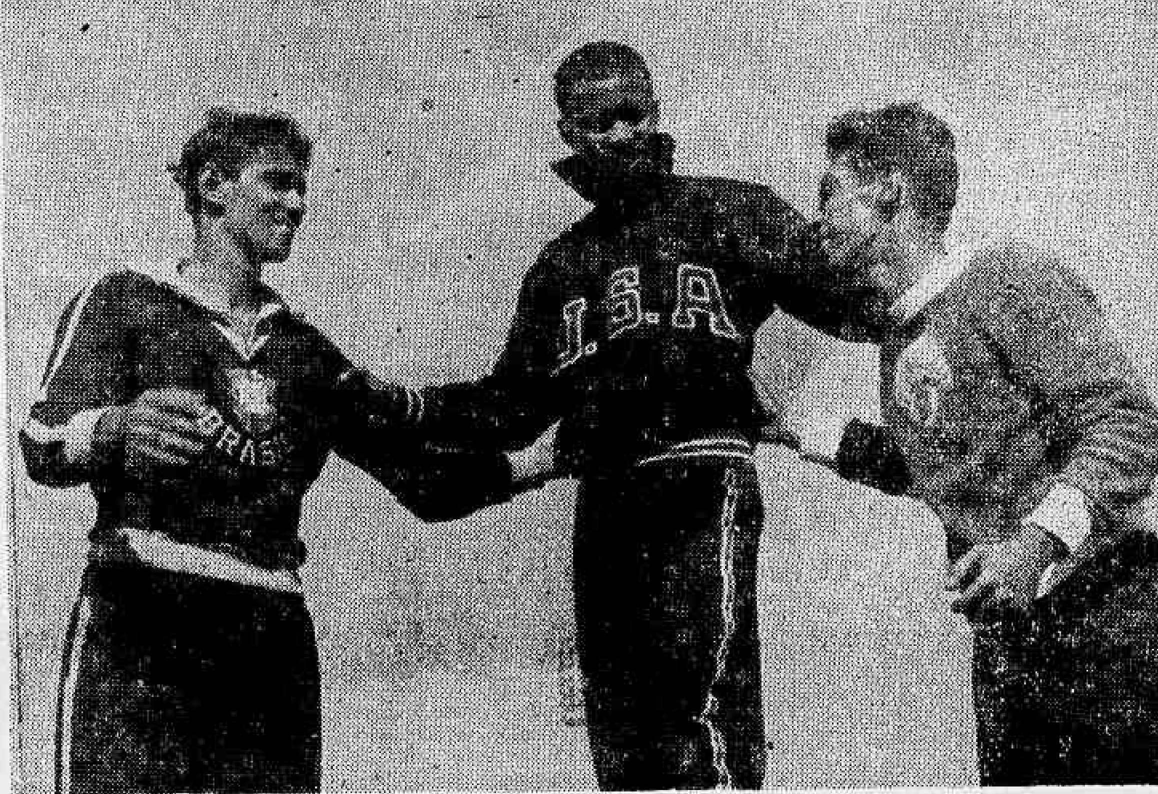
Por unanimidade de votos, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da Confederação Brasileira de Basquetebol, deu provimento ao recurso do Vasco da Gama contra a decisão do Conselho de Julgamentos, da Federação Metropolitana, que puniu o treinador cruzmaltino Airton Araújo.

Todo o «caso» teve origem no fato de Airton, quando da realização de partida entre o Vasco e o Grajaú Tênis, pelo campeonato de juvenis, do ano passado, haver tido incidente com o próprio árbitro, Luis Marzano, acusando-o de não se encontrar, fisicamente, em condições normais.

Aquêle Conselho, à vista da súmula, multou o treinador e, em face de outros documentos e provas, eliminou o juiz.

Com a decisão do S. T. J. D., o Vasco vai, na Federação, recuperar a posse da «Taça Disciplina».

MEDALHA DE BRONZE



WILSON GOMES CARNEIRO, que alcançou, brilhantemente, a medalha de bronze do terceiro lugar, nos 400 metros, com barreira, aparece no flagrante acima, em companhia do americano Cullbreath (primeiro lugar), e do colombiano Jayme Aparicio (segundo lugar).

Em Volta Redonda, Hoje o Selecionado de Minas

Preparam-se os montanheses para enfrentar os cariocas

APRONTO CONTRA UM QUADRO LOCAL

O selecionado mineiro, que na próxima quarta-feira, enfrentará os cariocas, na segunda partida semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol, exibir-se-á na tarde de hoje, em Volta Redonda. O «scratch» montanhês dará combate ao quadro da Associação Atlética Volta Redonda, no Estádio «Raulino de Oliveira».

O público esportivo de Volta Redonda, aguarda com entusiasmo a exibição dos mineiros, sendo que a colônia de Minas Gerais, prestará uma homenagem aos jogadores das alterosas.

O selecionado de Minas Gerais deverá formar com: Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Paulinho e Pampolini; Raimundinho, Gato, Genuino, Gastão e Sabú.

Permanecem Invencíveis as Basquetebolistas Ianques

MEXICO, 19 — A equipe de basquetebol feminina dos Estados Unidos continuou ontem, à noite, a sua marcha invicta para o Campeonato Panamericano, ao derrotar fàcilmente a equipe do Canadá, por 46 contra 24. Falta experiência às moças canadenses, o que fêz com que a partida fôsse completamente desigual.

A melhor anotadora foi Lhulyn Nealhouse, com um total de 9 pontos, para os Estados Unidos. Pelo Canadá, a melhor anotadora foi Shirley Ann Topley, com o total de 7 pontos. — (A.F.P.)

BOTAFOGO X VASCO DA GAMA



BARBOSA

ASSISTEM OS SERGIPANOS UM «CLÁSSICO» CARIOCA

Um «clássico» carioca será proporcionado na tarde de hoje, ao público esportivo de Aracajú. Trata-se do encontro, entre as equipes do Botafogo e do Vasco da Gama, que os torcedores sergipanos verão pela primeira vez no Estádio Municipal de Aracajú. O Botafogo fêz sua estréia contra o Confiança, e o Vasco vem de encerrar sua temporada em gramados pernambucanos.

As duas equipes provaveis, serão estas:

BOTAFOGO: Lugano; Orlando Maia e Rubens; Arati, Dánilo e Ruarinho; Neivaldo, Vinicius, Carlyle, Quarentinha e Hélio.

VASCO: Barbosa; Ismael e Fantoni; Amauri, Adésio e Coronel; Wilson, Iedo, Vadinho, Beto e Dejair.

Programado o Basquetebol, Quatro os Jogos de Amanhã

JUVENIS E ASPIRANTES EM AÇÃO

Serão iniciados amanhã os Campeonatos das 4ª. e 3ª. divisões (Juvenis e Aspirantes) de basquetebol, da F.M.B.

O programa geral da semana é o seguinte:

AMANHÃ
(1ª. Rodada)

Atlética Grajau x Sirio e Libanês, (quadra do Carioca).

Mackenzie x Carioca, (quadra do Flamengo).

Fluminense x Grajau, (quadra do Tijuca).

Flamengo x Vasco da Gama, (quadra do Fluminense).

QUARTA-FEIRA, 23
(2ª. Rodada)

Sirio Libanês x Mackenzie, (quadra do Flamengo).

Tijuca x Atlética Grajaú, (quadra do Fluminense)

Aliados x Botafogo, (quadra do Carioca).

América x Riachuelo, (quadra do Tijuca).

SEXTA-FEIRA, 25
(3ª. Rodada)

Sirio Libanês x Carioca, (quadra do Flamengo).

Botafogo x Fluminense, (quadra do Carioca).

Sampaio x Aliados, (quadra do Tijuca).

Vasco da Gama x América, (quadra do Fluminense).

Os jogos da 4ª. Divisão terão início às 20h15m, e os da 3ª. às 21h15m. — Preço do ingresso Cr$ 12,00.

Em Santos Dumont, a A. A. Portuguêsa

Enfrentará, na Tarde de Hoje, o Olímpico

— A equipe de profissionais da Portuguêsa carioca voltara a atuar em gramados mineiros. Na tarde de hoje, na cidade de Santos Dumont, enfrentará o clube social Olímpico Ferroviário, campeão local, durante 10 anos consecutivos, e que festeja essa conquista.

Os rubro-verdes cariocas, esperam conseguir a reabilitação, vencidos que foram, pelo Esporte, de Juiz de Fora, por 2-1. Todavia, sabem que encontrarão pela frente um adversário dos mais difíceis, e assim, espera-se um choque de grandes proporções, com as duas equipes lutando tenazmente pela vitória.

A equipe «lusa» apresentar-se-á com todos os seus valores, reaparecendo a zaga titular, Walter e Cicarino, que domingo passado não atuou em Juiz de Fora.

Formará a Portuguêsa com Antoninho, Válter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Neca, Miltinho, Perinho, e Baduca.

Manuel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol, deverá funcionar na arbitragem.



ANTONINHO

Resultados Adversos Para o Brasil no Pan-Americano

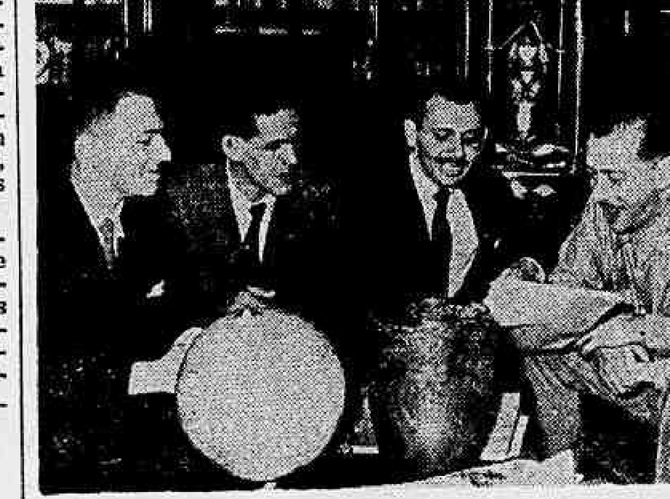
NO VOLEIBOL E TORNEIO DE ESPADA

MÉXICO, 19 — A equipe feminina mexicana de voleibol derrotou a equipe do Brasil por 12|15, 15|12, 12|15, 15|6, e 15|9.

O Brasil e a Guatemala foram eliminados nas semi-finais do torneio de espada por equipe, dos Jogos Pan-Americanos. O Brasil perdeu o encontro com os Estados Unidos, os quais tiveram 9 vitórias contra 5, enquanto a Argentina inflingia nove derrotas à Guatemala, contra quatro vitórias guatemaltecas. As duas séries foram interrompidas sem terminar os 16 assaltos previstos, quando se viu que os resultados estavam previstos.

A final para o título pan-americano se desenrolará hoje entre Argentina, México, Estados Unidos, Venezuela. Cada uma das equipes enfrentará as três outras. De acôrdo com os resultados se ontem, as equipes que parecem ter maiores «chances» de vencer o campeonato são as da Argentina e México. (AFP).

1ª INTER-MED NACIONAL



Está assentada, definitivamente, a participação dos estudantes de medicina da Faculdade de Medicina, da Universidade do Paraná, na 1ª INTER-MED. NACIONAL, a ser realizada entre 3 a 10 de abril de 1955, em Belo Horizonte. Para tanto, os acadêmicos de medicina do Paraná estiveram em visita ao governador Bento Munhoz da Rocha, que garantiu pleno apôio para a ida dos universitários de Curitiba. Na foto — vemos, além do presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina, o sr. Antônio Tomás de Resende, os acadêmicos Abelardo Moreira, Carlos Alexandre Ferreira e o "neto" Bento Munhoz da Rocha, por ocasião em que entrevistaram o governador do Paraná em sua residência.

ELIMINADO «Mister» Dykes

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — O Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano de Futebol eliminou do campeonato ao árbitro britânico Harry Dykes, que foi acusado de haver sido o principal causador do incidente ocorrido entre paraguaios e equatorianos no encontro disputado no dia 16 do corrente.

Assembléia no DIE

Reunir-se-ão, em assembléia geral extraordinária os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., no sétimo andar da Casa do Jornalista, em última convocação. Essa reunião, que tem como objetivo dar conhecimento aos associados do D. I. E. de um pedido de assembléia geral extraordinária, firmado por 25 sócios, terá lugar, na próxima quarta-feira, dia 23, às 16 horas, quando serão tratados os seguintes assuntos: Da admissão de membros, das representações e interêsses gerais.

Está Nadando em Ouro o Futebol Brasileiro

S. PAULO, 19 — As federações gaúcha e Paulista escolheram, de comum acôrdo, o apitador número um do Brasil, Mário Viana, para dirigir o segundo prélio entre as seleções de São Paulo e do Rio Grande do Sul, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, nas semi-finais. O apitador nacional receberá a quantia de 10 mil cruzeiros pela arbitragem da tarde de amanhã. Os bandeirinhas, Jaci Silvério da Costa e Guilherme Srocka da Federação Gaúcha, receberão a quantia de 1.500 cruzeiros cada um, pelo trabalho, auxiliando o juiz nacional Mário Gonçalves Viana. — (ASP).

Vitória do Esporte Clube Maravilha

Campeão de um certame que reuniu quase uma centena de clubes independentes desta capital, o E. C. Maravilha realizou, domingo último, um amistoso com o Lusitânia F. C., colhendo mais uma vitória. Triunfou pela alta contagem de 6 a 1. Seus gols foram obtidos por Jair (3), Geraldo (2) e Cica.

Por outro lado, sua equipe obedeceu a esta formação: Caju, Toninho e Joel; Cunhado, Céu e Cleino; Cica, Lico, Geraldo, Jair e Pitota.

DOIS BRASILEIROS CLASSIFICADOS ONTEM, NAS PROVAS DO PENTATLO

Brilhante Atuação da Equipe Mexicana

MÉXICO, 19 (Robert M. Katz, da France Presse) — O México ganhou ontem de maneira indiscutível a prova do Pentatlo moderno dos jogos Pan-Americanos, tanto individualmente como por equipes. O Méxicano José Perez obteve o primeiro lugar na classificação geral, depois que seu compatriota David Romera Vargas, ganhou ontem pela manhã a quinta e última prova do concurso — «Cross country» — de 4.000 metros. Essa última prova, a mais fatigante de tôdas, e principalmente a altitude do México, realizou-se nas alturas de Chapultepec, a cêrca de 2.400 metros acima do nível do mar e sob um sol ardente. Os concorrentes fizeram um tal esfôrço que, em uma chegada dramática, a maioria desmaiou ao atingir a meta.

O coronel suéco Sven Thofelt, secretário geral da União Internacional do Pentatlo Moderno, declarou no fim da prova que o concurso fora perfeitamente bem organizado. Thofelt, ex-campeão olímpico dessa especialidade, em 1928, em Amsterdam, presidia o Júri de Apelação, mas declarou que essa entidade não teve ocasião de intervir. A presença dessa personalidade do desporto internacional permitiu aos representantes das federações do Pentatlo, atualmente no México, propor certas modificações ao programa atual dessa prova. Concretamente, uma delegação teria proposto suprimir a prova de equitação, substituindo-a por uma corrida de motocicletas ou de «jeep». Essa proposta recebeu a acolhida que se pode pensar de parte dos delegados ligados à nobre arte da equitação ao mesmo tempo que às suas tradições históricas.

A classificação da última prova, «Cross country», é a seguinte: 1º) David Romero, México, 17'24''2|10; 2º) Edgar O'Hair, Estados Unidos, 17'29''; 3º) William André, Estados Unidos, 17'32''6|10; 4º) Alan Graman, Estados Unidos, 17'35''; 5º) Antônio Almada, México, ... 17'43''3|10; 6º) Gerardo Cortes, Chile, 17'58''; 7º) José Perez Mier, México, 18'0''7|10; 8º) Luis Gallo, Chile, 18'0''8|10; 9º) Luis Riera, Argentina, 18'4''6|10; 10º Breno Vignoli, Brasil 18'24''6|10; 11º) Jorge Arguindegui, Argentina, ... 18'30''1|10; 12º) Arberto Ortiz, Uruguai, 18'37''3|10.

O brasileiro Venceslau Malta

(Conclui na 7.ª página)



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. XXXV:: O Campeonato Carioca

O campeonato carioca — futibolosoficamente definido — é a esperança, de um, que se torna realidade, por fôrça da realidade de onde, que foi esperança... Isso, porém, é, um capítulo muito avançado das relações entre o concreto e o abstrato. Se insistirmos nêle vamos acabar descobrindo o meio-têrmo e, aí, tôda a história da humanidade teria de ser recontada, o que, evidentemente, iria dar muito trabalho. Deixemos, pois, de lado as imagens futibolosóficas. E passemos ao exame do campeonato carioca na teoria e na prática. Na teoria, êle é uma disputa de igual para igual entre doze «teams»; pràticamente, porém, essa disputa só é de igual para igual... na primeira rodada! Teòricamente, todos os clubes são iguais perante a tabela; na prática, contudo, nem êles são iguais perante a tabela (pois são grandes e pequenos), nem a tabela é igual perante êles, pois é grande para uns (3 turnos) e pequena para outros (2 turnos)... Na teoria, todos os quadros podem ganhar; pràticamente, entretanto, alguns só podem ganhar... experiência! Daí se conclui que há os grêmios eternamente «papões» e os «papados» eternamente... (Ou, que, após um bate-«papo», com um sujeito de boa «papa», qualquer um pode «papar» — menos o «papai»...) Isto, todavia, é um exame superficial, que, teòricamente, é muito prático para nós... (Pois se continuarmos nesse caminho, ora, ora, vamos acabar descobrindo que o maior é o Canto do Rio e, aí, sabeis, temos apenas êste corpinho, e, além disso, mantemos a nossa atitude de «neutralidade», vocábulo que não diz nada, mas, se acompanhado de aspas, diz tudo...) Sôbre o campeonato carioca, escreveríamos páginas inteiras. Mas, como escrever...iamos, já não vamos mais!

JOCAFRA

P. S. — Aquêle trocadilho da última «Area», sôbre o passaporte, foi tão infame, mas, tão infame, que não passou na Alfândega da Nossa Consciência...

O gago

E há história do mineiro, que ganhou muito, em Belo Horizonte, porque dera a impressão exata de que gozava os seus coestaduanos. Assim: «QUA... QUA... QUA... QUATRO A ZERO!...»

Entre repórteres

Pois o Fernando Bruce, entusiasmado, virou-se para o Marcelo Pimentel e perguntou: «Então, gostou do pulo do Ademar?» O Marcelo (Seção Política — Diário da Noite), porém, ficou surpreendido e reclamou: «Puxa! Você sabe mais do que eu! O homem já está «pulando»?!...»

Três pequenos fatos

Primeiro: Ademar provou que continua «carta» dentro do «baralho». Permanece como o «ás de «copas»... Segundo: Dizer que os mineiros deram «terra» não é novidade. Pois o jôgo foi, realmente, na «terra» dêles... Terceiro: As brasileiras, no basquetebol, derrotaram as mexicanas por 1.885!... Pois a notícia fala em 53x35. Multiplique e verá...

Por esporte

Saíremos do esporte, por esporte: Então, o Juscelino é um candidato homologado ou um homo-logrado?!... E o Govêrno, já tomou conhecimento da existência de um pneu ditatorial no País? Esse tal de pneu... sem «Câmaras»?!... E o sr. Gudin vai continuar a «matar» o custo da gasolina, já majorou o seu preço de 29 para 33 cruzeiros? E agora? Vamos mandar nossos filhos para S. Excia. custear a sua amamentação?!...

Em Manáus o Madureira

TRÊS JOGOS PROGRAMADOS

MANAUS, 19 — Ficou definitivamente assentado que o conjunto do Fast Clube será o primeiro adversário do Madureira A.C., aqui, no dia 3 de abril. A equipe carioca deverá chegar a esta capital no dia 3º e disputará três pelejas amistosas contra os principais grêmios locais. É possível, contudo, que uma poderá ser contra um combinado. — (ASAPRESS).

Provérbio

«Atire a primeira pedra...» Ah! Não! Tratando-se dos sempre temidos sorteios para a designação de juizes não escolhidos pelo comum acôrdo, o refrão é assim: «Ah!... Tire a primeira pedra..»

Jogos Pan-americanos

MÉXICO, 19 — Urgente (Do correspondente especial) — No voleibol, as moças brasileiras impuseram às da República Dominicana por 777 a 1!

México, 19 — Urgentíssimo (Do correspondente, já esperando uma redução de salário) — Perdão, doutor Jocafra. Eu fiz confusão entre 3 «sets» e sete-sete-sete.

Dissecador de palavras

TRAVESSÃO — Isto é: tra-vessão, ou seja: as traves são a sorte de muita gente boa...

Não é humorismo!...

Atenção, rubro-negros!... Atenção, atenção, muita atenção! Se lerem, ainda que só o título, já estarão rindo, certo de que irão tomar conhecimento de mais uma piada como tantas outras... Ao contrário, desta vez, porém, NÃO E' PARA RIR!!! (Pelo menos, não é para RUBRO-NEGRO rir...). Trata-se de assunto muito sério, que exige imediata investigação do Dragão Negro e demais organizações preto-vermelhas do País! Pois, então, lá vai: até prova em contrário, por incrível que pareça, existe, no Brasil, uma cidade onde não há UM SÓ FLAMENGO!!! E' o que nos manda dizer um leitor do Bueno Brandão, no sul de Minas Gerais, onde, segundo informa êsse amigo, a população se divide entre clubes de São Paulo e — pasmem! — Vasco, Fluminense e Botafogo, nesta ordem!!! Flamengo que é bom, não se acha um só para gozar o bi-campeonato... Será? Não será? Esperamos o desmentido...

A «Profissão»

«Olha — disse-nos o Garrincha, lá em Recife o que mais me impressionou foi a profissão preferida das mulheres. Só ouvia falar nas «peixeiras»...»

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3567.

DENTADURAS
PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.
DR. CHAMIS — ESPECIALISTA
Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.



No seu lar V.S. poderá fazer
Um bom café espumoso
Tipo italiano
com a modernissima
CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÉ
Procure conhecê-la hoje mesmo. É a primeira e única no gênero



• DISPENSA COADOR
• HIGIÊNICA
• PRÁTICA
• ECONÔMICA
ESTAS SÃO AS VANTAGENS DA CAFETEIRA RÁPIDA BONCAFÉ, PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
Fabricada em superior e resistente aluminio, adaptando-se perfeitamente a qualquer fonte de calor (fogão, fogareiro a gás, querozene, elétrico, carvão etc.) pois possui fundo plano, com 4 mm. de espessura.
AVENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Representante: PAULO CARNEIRO
Rua 7 de Setembro, 132 — 4.º and. Sala 404
Tel. 23-0599 — Rio de Janeiro

RASTAQÜERISMO

José Brígido

E' bem mais difícil do que parece à primeira vista a formação de um esportista, segundo os moldes clássicos admitidos. Antes de tudo, o esportista tem de ser um cavalheiro e quando se fala em cavalheiro surge naturalmente a idéia de um homem realmente educado, com traquejo social e esportivo, que sabe onde tem o nariz e onde não o deve pôr... Vivemos numa época de caradurismo e improvisações. Os valores reais são ofuscados por falsos valores, sempre desembaraçados e audaciosos, pois não conhecem a medida das conveniências nem as limitações do ridículo. Por isto é que vemos alguns indivíduos grimpados em cargos de relêvo no esporte, quando, em outros tempos, quedariam do lado de fora, por não possuírem credenciais suficientes para o nivelamento com legítimos esportistas. Há quem confunda cavalheirismo a acomodação. Não é cavalheiro aquele que concorda passivamente com tudo, que diz «sim» a tôdas as coisas, que se curva a injunções alheias, que não sabe dizer «não» em defesa de pontos de vista que contrariem interêsses de poderosos. O homem educado pode discordar, contestar, contrariar, rebater e recusar sem resvalar para as maneiras rudes ou prosaicas. Não é a anuência sistemática que distingue o cavalheiro, mas o modo de ser e de agir. Para repelir uma idéia ou uma opinião, o cavalheiro não tem necessidade de gritar nem de esmurrar a mesa. Em vez disto, possui argumentos. Os verdadeiros esportistas, isto é, os cavalheiros do esporte, cada vez mais raros, são do mesmo estôfo.

• • •

Temos em nosso mundo esportivo muitos indivíduos amaneirados e bem vestidos, que usam casemira inglêsa, fumam cigarros norte-americanos ou cachimbos inglêses com fumos especiais, também inglêses, mas não chegam a ser esportistas, porque não são cavalheiros. Um esportista tem pejo de fraudar as leis esportivas, é incapaz de aprovar atos contrários à ética, mas suficientemente esclarecido para atitudes sadias e enérgicas, ainda que prejudiciais aos interêsses do grupo ou grupos de sua preferência. Êle sabe colocar a moral esportiva acima de interêsses especiosos, porque é verdadeiramente um esportista. Não aplaude medidas censuráveis para se beneficiar ou beneficiar seu clube, ao mesmo tempo que reprova e combate as providências que sacrifiquem direito de outrem. Nada disto. Sabe reconhecer o êrro onde quer que êle esteja, assim como defender o direito, seja de quem fôr, ainda mesmo que venha a comprometer os interêsses do grupo a que esteja ligado. São raríssimos os homens que sabem proceder dessa maneira, no esporte de hoje. Não faz muito tempo, um atleta impediu que sua espôsa, recém-casada, vinculada a outro clube, participasse de competição por uma associação adversária, porque ela poderia influir no resultado, em desfavor de seu grêmio!... Êsse indivíduo nem mesmo está enquadrado nas normas do legítimo atleta, pois não tem sentimento esportivo. Atitude acanhada, deprimente e ridícula, que mostra a mesquinhez de sua compreensão. Sobrepôs à ética do esporte o interêsse bastardo do clube. Aí está irrefutável prova do que afirmamos, no tocante ao desaparecimento dos verdadeiros esportistas.

• • •

Se nos pedissem para citar exemplos de esportistas dignos de respeito, mencionaríamos alguns nomes de extintos, cujo senso nobre de imparcialidade há de permanecer através dos tempos: Eduardo Façanha Mamede e Fred Brown. Numa época de lutas e intrigas, êles souberam ser leais a seus companheiros, mas, principalmente, dignos de si mesmo, porque jamais tergiversaram nem apoiaram nada que não merecesse aprovação. Se insistissem e nos dissessem que apontássemos, entre os ainda vivos, outros nomes, escolheríamos alguns, hoje afastados, porque talvez tenham preferido o esquecimento tranquilo que o voluntário ostracismo proporciona ou porque a amargura que a ingratidão exterioriza os induzisse a voltar às costas para os setores a que emprestaram, não apenas a capacidade de trabalho, mas a inteligência, a cultura, a saúde e muitas vêzes dinheiro. Todavia, não o faremos pelo temor de cometer omissões capazes de melindrar homens a quem devotamos respeitosa admiração. Mesmo entre os desaparecidos do nosso convívio, além dos citados, quantos e quantos outros justificariam cabalmente sua inclusão ao lado dêsses grandes e malcompreendidos esportistas, situados no mesmo gabarito moral! Não queremos cair no exagêro de afirmar que, hoje, em atividade, não haja homens configurados no conceito clássico do esportista. Podemos, contudo, asseverar que o número é exíguo e cada vez mais se restringe, para infelicidade do nosso ambiente esportivo.

• • •

Vivemos numa época de desatinos, como se a humanidade estivesse permanentemente em estado de irresponsabilidade. Até mesmo nas chamadas casas do Parlamento, na Câmara dos Vereadores e em lugares outros onde o comedimento deveria de ter seu lugar sagrado, observam-se, frequentemente, desregramentos de linguagem, desbocamento agressivo e não raro de baixo nível. A boa educação tem sido escorraçada e como há criaturas que desejam demonstrar de qualquer forma que são «importantes», «valentes», «destemerosos», gritam, ameaçam, exigem, protestam, em têrmos inconvenientes, convencidas de que estão fazendo bonito, quando, coitadas, apenas demonstram a fragilidade do verniz que cobre a casca grossa... Temos infinita comiseração pelos déspotas, os arrogantes e os orgulhosos. São infelizes que cavam o próprio destino triste com as atitudes e as palavras grosseiras. Os homens serenos podem medir a grandeza dêsses gigantes do arbítrio e da vaidade, reduzindo-os às verdadeiras proporções dos pigmeus. Quando chamamos alguém de esportista, simultâneamente passamos a considerá-lo um cavalheiro. Mas êste conceito está dia a dia perdendo sua vitalidade, sob a influência decisiva do rastaqüerismo da mediocracia imperante em todo o país.

• • •

Ser esportista, em suma, é seguir uma diretriz reta, lutar pela dignificação do esporte e a elevação dos costumes esportivos, impedindo recursos e expedientes desmoralizantes. O verdadeiro homem de esporte não torce leis, não se socorre de sofismas para defender posições duvidosas; não deturpa fatos nem sanciona atos incompatíveis com os legítimos princípios da ética esportiva. E' sentinela indormida, que impede a invasão sorrateira dos elementos corruptores da decência em qualquer setor de atividade. Para êle, as coisas devem tender sempre e invariàvelmente para elevar o esporte, jamais para o deprimir. O esportista, na real acepção do têrmo, é homem de personalidade firme, incapaz de procedimentos dúbios, infenso ao bifrontismo. Não elabora leis e regulamentos com objetivos inferiores. Pensa no esporte, trabalha pelo esporte, defende o esporte, sem se ater a conveniências de ordem clubística, quando estas possam colidir com os interêsses gerais.

• • •

Pode alguém sorrir com descrença ante estas nossas palavras como se estivéssemos falando de uma figura mitológica... Mau grado todos os dissabores e desenganos, tenhamos calma para reconhecer que ainda possuímos alguns raros exemplares de esportistas. Todavia, não duvidamos que, mais cedo ou mais tarde, seguirão o mesmo rumo daqueles que se ausentaram «sponte sua», por não mais poderem suportar as agruras dos que, pela audácia, e também pela licença, se encarapitam nos lugares de relêvo, acomodados, amorfos e despersonalizados, seduzidos pela ambição da notoriedade nas páginas de jornais invigilantes e nos microfones de rádio-emissoras desatentas, que, na ânsia de sensacionalizar, nem sempre impõem restrições aos rastaqueras levianos e fúteis, que pensam em si próprios, exclusivamente.

SÒMENTE OITO CLUBES DISPUTARÃO O "TORNEIO R. PEDROSA", EM 1956

Será Criada Uma Comissão Permanente

SÃO PAULO, 19 — Em 1955, o Torneio «Roberto Gomes Pedrosa» será disputado por apenas oito clubes e não dez como será desta vez. Desta forma, o referido certame acabará mais cedo o que possibilitará aos clubes excursionarem ao exterior e aos Estados.

O presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., sr. José Alves de Morais, que veio a esta Capital participar de duas reuniões com os dirigentes dos cinco grandes do «association» bandeirante, declarou à reportagem que o Torneio terá novo regulamento e sua estrutura será modificada.

A seguir disse que em 1956 apenas oito clubes, quatro do Rio e quatro de São Paulo, intervirão nesse certame. Por outro lado revelou que ficou estabelecido, com os presidentes dos clubes e da F. P. F., que os campeonatos regionais serão disputados entre 1 de abril e 30 de novembro. Assim o torneio Rio-São Paulo terá seu início logo a seguir, com apenas um intervalo de um domingo.

Revelou que será organizada uma comissão técnica permanente, que será integrada por três membros: um representante da F. M. F., um da F. P. F. e dirigente do CTF. Essa comissão, de dois em dois meses, realizará uma reunião para estudar as anormalidades registradas e a organização de futuros calendários. (Asapress).

JUVENIS DO VASCO ATUARÃO, HOJE, NA CIDADE DE LEOPOLDINA

O quadro de juvenis, do Vasco da Gama, exibir-se-á na tarde de hoje em Leopoldina, enfrentando o forte conjunto do Ribeiro Junqueira. Reina grande expectativa em tôrno da apresentação dos campões cariocas de amadores. A delegação cruzmaltina será recepcionada pelos esportistas de Leopoldina, e segundo revelou o treinador Pelegrino, há possibilidades do quadro vascaíno efetuar outros jogos, atuando quarta-feira próxima, na cidade de cataguazes, contra o Operário F. C., sábado, em Recreio, e domingo, na cidade de Muriaé, contra o Paulistano.

A peleja de apresentação do Vasco, em Leopoldina, será arbitrada, por Heitor de Oliveira, que acompanha a embaixada carioca.

O «Onze» do Vasco deverá formar com a seguinte organização: Mauro; Viana e Pedro; J. Henrique, Antônio e Nélson; Gérson, Rômulo, Castelo, Roberto e Dodô

Baixa nos preços dos Imóveis
Veja na edição desta quinzena da revista PN o quadro comparativo das oscilações de preços de apartamentos, e as suas últimas cotações.
PN publica ainda:
Uma fábrica de dólares no Brasil
O Carnaval é o maior acontecimento para a promoção de venda no Brasil.
Como vender mais no varejo
Ensinamentos e novidades sôbre Promoção de Vendas.
Você pode fazer propaganda sem pagar impostos
Curiosa situação criada pela dualidade de leis municipais
O rádio no Rio é o mais errado do Brasil
Marlene e Emilinha são o retrato atual do rádio carioca — O domínio prejudicial de elementos privilegiados. Afirmações do novo Diretor Artístico da Rádio Tupi.
Conheça o valor do seu automóvel
Média dos preços de carros usados no Rio e em São Paulo, obtida através de telefonemas e visitas pessoais aos vendedores.
Um caminhão brasileiro
Dentro de 5 anos o caminhão Borgward será inteiramente construído em Barra do Piraí.
LEIA AINDA NA REVISTA PN DESTA QUINZENA:
Estudos, noticiário, reportagem, entrevistas, depoimentos, artigos sôbre IMPRENSA — RÁDIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — RELAÇÕES PÚBLICAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.
NAS BANCAS — Cr$ 5,00
Assinatura anual com direito ao Anuário de Publicidade, Anuário Brasileiro de Imprensa e Anuário do Rádio — Cr$ 200,00.



A revista dos que precisam estar bem informados
RUA LUIS DE CAMÕES, 74 — 1º ANDAR — TEL.: 43-5759 — RIO.

EM 1.º LUGAR, NO DECATLO PANAMERICANO, OS EE. UNIDOS

RAFER JOHNSON COM 4.213 PONTOS

MÉXICO, 19 (A. F. P.) — Resultados do Decatlo, quarta prova, salto em altura:

1) — Rafer Jóhnson (EE.UU.) — 1,89 metros e 886 pontos
2) — Robert Richards (EE.UU.) — 1,83 metros e 806 pontos
3) — Carlos Vera (Chile) — 1,80 metros e 770 pontos
4) — Hernan Figueiroa (Chile) — 1,75 metros e 711 pontos
5) — Brigido Iriarte (Venezuela) — 1,65 metros e 605
6 — Javier Gonzalez (México) — 1,47 metros e 437 pontos

QUINTA PROVA — 400 METROS, RASOS:

1) — Rafer Johnson (EE.UU.) — 50 seg. 9/10 e 779 pontos
2) — Robert Richards (EE.UU.) — 59 seg. e 772 pontos
3) — Carlos Vera (Chile) — 51 seg. 4/10 e 744 pontos
4) — Hernan Figueiroa (Chile) — 52 seg. 5/10 e 672 pontos
5) — Javier Gonzalez (México) — 54 seg. 1/10 e 576 pontos.
6) — Brigido Iriarte (Venezuela) — 54 seg. 7/10 e 545 pontos.

Terminado o primeiro dia, a classificação do Decatlo é a seguinte: 1) — Rafer Johnson (Estados Unidos), 4.213 pontos; 2) — Robert Richards (Estados Unidos), 3.999 pontos; 3) — Carlos Vera (Chile), 3.567 pontos; 4) — Hernan Figueiroa (Chile), 3.433 pontos; 5) — Brigido Iriarte (Venezuela), 3.213 pontos; 6) — Javier Gonzalez (México), 2.491 pontos.

General Eletric S. A. — Precisa:
DESENHISTA — PROJETADOR
Com conhecimento de fabricação para cubiculos blindados de baixa e alta tensão.
Tratar: — Rua Miguel Angelo, 37 — F. MAZDA

Domingo no Rio, Batista Pereira

FARÁ EXIBIÇÕES NA GUANABARA O APLAUDIDO NADADOR LUSO

O público brasileiro, especialmente o carioca, conhecerá no próximo dia 27 do corrente, o famoso fundista potuguês Batista Pereira. Êste grande «as» da natação mundial, vencedor da última travessia do Canal da Mancha, nos visitará para uma demonstração que será feita na Baía de Guanabara. Na Baía, onde se encontra, Batista Pereira já revelou classe que o tornou mundialmente famoso. Agora, no Rio os amantes da natação poderão travar contato com o atleta, que vem sendo autor de bonitos feitos na aquática de todo o mundo.

O programa e demais detalhes para a exibição de Batista Pereira, serão posteriormente revelados.

HOMENAGEIA A "SEARS" OS BI-CAMPEÕES



Em homenagem ao C. R. do Flamengo, bi-campeão carioca de futebol, resolveu a «Sears Roebuck» lançar a «Sala de Jantar Flamengo», móveis nas côres daquele popular clube. Assim é que em singela reunião ontem realizada no seu Dept. de Móveis e com a presença do presidente rubro-negro, dr. Gilberto Cardoso, prestou aquela firma a sua homenagem ao clube bi-campeão. Agradecendo, falou o dr. Gilberto Cardoso, pondo em relêvo a originalidade da idéia dos diretores da «Sears». Quinta-feira próxima, às 21 horas, promoverá, ainda, a «Sears», o sorteio de uma «Sala de Jantar Flamengo» entre os jogadores do quadro bi-campeão. O clichê acima fixa o instante em que o presidente rubro-negro agradecia.

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS
A domicílio em qualquer côr, A pincel e a pistola. Rádio Eletrola — Televisão ou geladeira. Móveis de aço ou ferro batido. — Rua Gonçalves Dias, 74 — 2º andar — Tel.: 22-9042.
Chamar FRANCISCO ou SEBASTIÃO.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
Colarinhos de fralda .... Cr$ [illegible]
Punhos novos .... Cr$ [illegible]
Colarinhos, fazenda nova .... Cr$ [illegible]
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ [illegible]
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-[illegible] — ALFREDO.

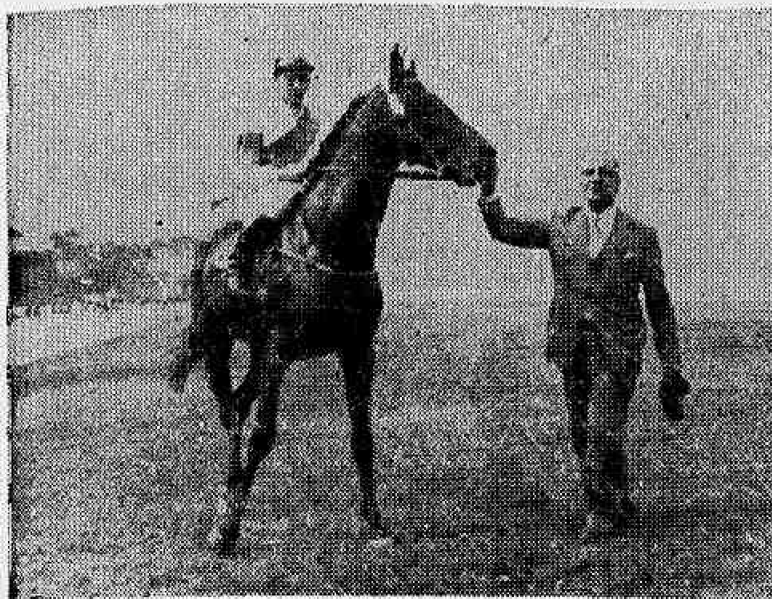
COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS
RUA S. JOSE', 50 — 1º andar — grupo 103
AVISO
Comunicamos aos srs. Acionistas que estando esgotado o prazo concedido por fôrça de nossa carta circular de 25 de novembro de 1954 e de acôrdo com o decreto-lei nº 2.627, art. 74 letra B, faremos, a partir de 10 de abril de 1955, as publicações referentes ao decreto e art. supracitados.
A DIRETORIA

PLASTILONA



Flagrante da inauguração da firma «PLASTILONA», COMÉRCIO DE PLÁSTICOS E LONAS LTDA. — RUA BUENOS AIRES, 163, realizada em 15 do corrente; na foto os dirigentes na nova firma, srs. Benjamin Roitberg, Max Roitberg e Waldomiro Roitberg, ladeados de diversos fornecedores, representantes, clientes e amigos que foram cumprimentá-los pela projeção dinâmica no comércio de plásticos e seus derivados. Após a inauguração serviu-se um brinde aos presentes.

VAI CORRER MUITO



EL VALIENTE, que ostenta excelentes condições de treino e poderá surpreender.

Palpites do "Diário de Notícias"

Quennie — Safira — Radak
Imbiry — Céres — Ilex
Buckingham — Johil — Igarassú
Cordilheira — Orissa — Oleila
Graal — Quatiassú — El Valiente
Tio Chico — Huxley — Homero
Fanfan — De Caldas — Paulistana
Tejo — Sanam — Mambo

Imbiry e Tejo, Francos Favoritos

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

O programa da corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, contará com oito carreiras que poderão agradar dado ao equilíbrio aparente de fôrças. IMBIRY e TEJO são os grandes favoritos da tarde, havendo possibilidades de disputas equilibradas.

O programa a ser cumprido na tarde de hoje, com as montarias oficiais, é o seguinte:

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

			QUILOS
1—1	Safira, J. Marchant	4	55
2—2	Radak, F. Irigoyen	2	55
3—3	Happy Lady, A. Portilho	1	55
4—4	Queenie, E. Castillo	3	55

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			QUILOS
1—1	Imbiry, D. Ferreira	6	54
2	Temis, J. Araújo	2	52
2—3	Céres, J. Tinoco	5	52
4	Austero, P. Tavares	1	54
3—5	Ilex, D. Moreira	3	54
»	Ibaybai, não correrá	4	52
4—6	Diadema, D. Silva	8	52
7	Lateral, D. P. Silva	7	54
»	Mas-tua, L. Lins	9	52

—o—

3º PAREO — As 15h10m. — 2.400 metros — Cr$ 66.000,00.

			QUILOS
1—1	Buckingham, D. P. Silva	3	52
2—2	Igarassú, P. Labre	5	52
3—3	Johil, A. Araújo	4	56
4	Herú, não correrá	6	54
4—5	Bororó, A. Cardoso	1	52
6	Grey Boy, não correrá	2	52

—o—

4º PAREO — As 15h35m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Xapuri, E. Castillo	3	54
»	Cordilheira, A. Reis	7	58
2—2	Oleila, P. Labre	8	56
3	Emboscada, D. Silva	4	56
3—4	Orissa, U. Cunha	5	58
5	Olna, A. Castro	2	54
4—6	Quirina, J. Ramos	6	50
»	Aluina, B. Marinho	1	50

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

			QUILOS
1—1	Kisber, E. Castillo	6	54
2—2	Graal, J. Portilho	1	54
2—3	Quatiassú, O. Ullôa	2	56
4	Jonie, P. Labre	3	54
4—5	El Valiente, F. Irigoyen	4	54
6	Pirasol, A. Araújo	5	54

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Huxley, F. Irigoyen	2	59
2	Mercury, A. G. Silva	7	52
2—3	Homero, E. Castillo	6	56
4	El Valiente, não correrá	9	50
3—5	Go-Drake, B. Marinho	1	50
6	Bico de Lacre, Ubirajara Cunha	8	51
»	Chanchão, U. Cunha	8	51
4—7	Jonie, não correrá	3	50
8	Tio Chico, J. Tinoco	5	51
»	Tio Amaral, L. Lins	10	50

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00. — Grande Prêmio «Cordeiro da Graça».

BETTING

			QUILOS
1—1	De Caldas, L. Lins	4	50
»	Dawn, J. Portilho	8	54
2—2	Yasmin, F. Irigoyen	5	53
3	Backlash, A. Ribas	9	58
4	Baitaca, A. G. Silva	1	54
3—5	Fanfan, E. Castillo	10	51
6	La Visión, A. Araújo	2	58
7	Rondinella, não correrá	11	58
4—8	Paulistana, O. Ullôa	7	53
»	Quiver, U. Cunha	3	50
»	Quinote, X. X.	6	50

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Tejo, J. Tinoco	7	55
2	Bomarsol, O. Fernandes	5	55
2—3	Sanam, J. Marchant	8	55
4	Descalçado, R. Maia	1	55
3—5	Rol, E. Castillo	8	55
6	Quefir, O. Ullôa	6	55
4—7	Mambo, F. Irigoyen	9	55
8	Hariali, A. Rosa	3	55
9	Arangá, A. Nahid	4	55

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

RAÇA FORTE exige ração reforçada!
EQUINOL
Complexo Vitamínico Mineral para Equinos Indispensável em tôdas as idades.
• Solicite folheto com explicações detalhadas, na
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A — esq. Mal. Floriano Tel. 23-3490

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

«G. P. Cordeiro da Graça» — Programa de 8 Carreiras — Montarias Oficiais — Nossas Informações e o Programa em Revista — Favoritos e Azares

Fanfan com as Preferências dos Técnicos

Mais uma reunião da temporada hípica do corrente ano, teremos, hoje, no Hipódromo da Gávea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se, como principal prova o «Grande Prêmio Cordeiro da Graça", na distância de 1.000 metros e com 120.000 cruzeiros de dotação, que marcará o encontro de um lote de éguas em interessante cotejo. Tôdas as disputantes estão em excelentes condições de treino e deverão travar renhida luta. Os entendidos apontam DE CALDAS, PAULISTANA, FANFAN e YASMIN, como as mais sérias candidatas ao título de égua mais veloz, mas, é fora de dúvida que iremos assistir uma prova cheia de lances interessantes e capazes de contentar a «aficion». Num tiro de velocidade, a ganhadora terá ratificado o título tão cobiçado.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14h20m. — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAI SDE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

SAFIRA, 55 q. — Foi quinto no páreo vencido pela De Caldas no domingo. — Agora a turma agrada e terá boa «chance» de vitoriar-se. — Vale arriscar pois.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa

RADAK, 55 q. — Vem de dois bons triunfos, um sôbre Genucia e outro sôbre Sica, e só melhoras acusou. — E' a fôrça.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

HAPPY LADY, 55 q. — Reaparece depois de um bom descanço. — No seu último compromisso, derrotou Ghiza em 1.800 metros, na pista de areia pesada. — E' um ótimo azar aqui.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro

QUEENIE, 55 q. — Tem corrido pouco ultimamente mas, hoje, a turma não a intimida, e pode ser considerada como possível.
Prop. — Herminio G. Ferreira
Trat. — Valdemar Costa

—o—

2º PAREO — As 14h45m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

IMBIRY, 54 q. — Vem de escoltar Blameless em 800 metros, tendo partido algo atrasado. — Está tinindo e, agora, dificilmente será derrotado. — E' o franco favorito.
Prop. — Stud Printer
Trat. — Manuel de Sousa

TEMIS, 52 q. — Estreante. — Filha de Legend of France, cujo estado é regular. — Serve como azar para o «placé».
Prop. — Stud Don Francisco
Trat. — Reduzino de Freitas

CÉRES, 52 q. — Foi bom terceiro para Blameless e Imbiry, e só melhorou. — Pode formar a dupla.
Prop. — Stud Celeste e Branco
Trat. — Rubens Carrapito

AUSTERO, 54 q. — Nada demonstrou na estréa. — Pelo que vimos, achamos difícil.
Prop. — Stud Ipiranga
Trat. — C. Pereira.

ILEX, 54 q. — Também atuou apagadamente quando estreou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

IBAYBAI, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

DIADEMA, 52 q. — Foi bom quarto colocado quando ganhou Blameless, em tempo recorde. — Está bem e desta vez pode formar a dupla.
Prop. — C. J. C. Bezerra e J. Santos
Trat. — G. Feijó

LATERAL, 54 q. — Não gostamos da atuação dêste no páreo vencido por Blameless. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

MAS-TUA, 52 q. — Também atuou apagadamente quando estreou. — Nada deve pretender agora.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

3º PAREO — As 15h10m. — 2.400 metros — Cr$ 66.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATE 350 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS. — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BUCKINGHAM, 52 q. — Vem de regulares atuações e conserva boa forma. — Nesta turma e na distância, pode ser considerado como uma das fôrças.
Prop. — Stud Savoi
Trat. — Cornélio Ferreira

IGARASSÚ, 52 q. — Suas condições de treino são perfeitas. — Se tomar a ponta é capaz de pregar uma das suas nos entendidos.
Prop. — Stud Señorita
Trat. — Luis Tripodi

JOHIL, 56 q. — Bem movido e bom na distância. — Pode terminar lutando entre os primeiros no final.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — G. Feijó

HERÚ, 54 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

BORORÓ, 52 q. — Vem de fracas atuações, mas a turma não o intimida. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Rubens Gomes
Trat. — Alcides Morales

GREY BOY, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Luis R. L. Rocha Espinola
Trat. — F. P. Schneider

—o—

4º PAREO — As 15h35m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATE' 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

XAPURI, 54 q. — Vem de regular quart colocado quando ganhou Oleila e só melhorou. — Ótimo refôrço para a companheira.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

CORDILHEIRA, 58 q. — Escoltou Oleila em 1.400 metros, na pista gramada. — Agora é a fôrça da carreira.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado

OLEILA, 56 q. — Acaba de obter bom triunfo sôbre Cordilheira e Orissa e continua em ótima forma.
Prop. — Moisés Lupion
Trat. — Luis Tripodi

EMBOSCADA, 56 q. — Bem nesta distância. — Se a deixarem folgar na ponta...
Prop. — Artur Orlando
Trat. — G. Feijó

ORISSA, 58 q. — Foi regular terceiro para Oleila e Cordilheira e continua bem. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira

OLNA, 54 q. — Vem de atuações fracas e conserva o estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Ligia Martins Costa
Trat. — Celestino Gomez

QUIRINA, 50 q. — Seu estado é bom, aprecia o gramado e vai bem nesta distância, mas a turma é que está forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

ALUINA, 50 q. — Também deve res-

(Conclui na 6.ª página)

DONAIRE, após o seu primeiro triunfo na Gávea, sob a direção de Artur Araújo.

A CORRIDA DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Vitória de Donaire na Principal Prova

No Hipódromo da Gávea tivemos ontem mais uma corrida da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

A principal prova da tarde, que foi destinada aos potros da nova geração, reuniu seis perdedo...s do "naipe" feminino, registrando-se o triunfo de DONAIRE dirigida pelo jóquei Artur Araújo.

Algumas provas despertaram as atenções dos turfistas que compareceram à Gávea, havendo muita animação nas apostas.

O resultado técnico da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Donaire, 54 quilos, Artur Araújo	25.732 —	21,50	12	9.346 —	35,00
2º Baleeira, 54 quilos, Paulo Labre	15.641 —	36,00	13	4.104 —	81,00
3º Bomarneira, 55 quilos, Osvaldo Fernandes	9.208 —	60,00	14	7.013 —	47,00
4º Entrealla, 54 quilos, Dalcino Silva	4.088 —	136,00	23	6.267 —	53,00
5º Tolda, 55 quilos, Dario Moreira	14.948 —	37,00	24	7.987 —	41,50
6º La Ballerina, 54 quilos, R. Maia	14.948 —	37,00	33	854 —	388,50
	69.435		34	4.343 —	76,00
			44	1.541 —	215,00
				41.473	

Diferenças: — Quatro corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 63". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.176.250,00.

(Conclui na 4.ª página)

Fases das chegadas da corrida de ontem, realizada na Gávea, desde o triunfo de DONAIRE, no páreo inicial, ao de SOLUVEL, no oitavo páreo.

Porque eles são favoritos...

Na corrida de hoje, na Gávea, são favoritos:

1º PAREO: — *RADAK — pelas suas duas últimas atuações.*

2º PAREO: — *IMBIRY — pela sua atuação brilhante no "Grande Prêmio Ministério da Agricultura".*

3º PAREO: — *BUCKINGHAM — pela distância se enquadrar aos seus recursos.*

4º PAREO: — *CORDILHEIRA — pela turma camarada em que se acha.*

5º PAREO: — *EL VALIENTE — pelos seus excelentes exercícios.*

6º PAREO: — *HUXLEY — pela turma em que está colocado.*

7º PAREO: — *DE CALDAS — pela sua atuação excelente no "Costa Ferraz".*

8º PAREO: — *TEJO — pela sua anterior atuação perdendo para JONFLOR.*

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — IBAYBAI
2 — HERU'
3 — GREY BOY — (3º páreo)
4 — EL VALIENTE — (6º páreo)
5 — JONLE
6 — RONDINELLA

FAVORITO

BUCKINGHAM, que está eleito o favorito nos 2.400 metros do 3º páreo de hoje, quando de seu último triunfo na Gávea.

Recordando e Vaticinando

Poucos turfistas podem fazer cálculos otimistas de certos parelheiros que aparecem alistados nos programas da Gávea vindos de outros prados. Alguns sem credenciais, outros devidamente "desmamados" a espera de boas enturmações que facilitam grandemente a obtenção de polpudos rateios e "tacadas" ainda melhores.

Existem "bichinhos" que correm quatro, cinco ou seis vêzes e nunca aparecem. A princípio são lembrados pelos apostadores, mas, depois de contínuos fracassos, ficam completamente abandonados e não há nada melhor que uma oportunidade destas onde o "freguês" pode obter oportunidades sem qualquer aborrecimento. Existem mesmo os que possuem essa particularidade como um Código Secreto.

Aí de quem descobre os segredos dos "sabidos". Conhecemos um jóquei que não teve outra alternativa senão abandonar a profissão. Tinha a mania de descobrir as "barbadas" e divertia-se a valer com as "queimações" dos outros que, então, apelavam para os "forfaits", aguardando melhores dias. De uma feita, conseguiu marcar o tempo de uma verdadeira "barbada" daquelas que sòmente o Oscar Medeiros sabia controlar. Saiu contando vantagem e acabou caindo na esparrela de informar ao próprio dono do animal que se escondia sob a responsabilidade de jeitoso e amável "testa de ferro".

Temos para hoje um programa de oito carreiras que poderão agradar como já tivemos ocasião de adiantar aos prezados leitores.

No primeiro páreo, em 1.600 metros, quatro éguas aparecem com possibilidades restritas ao modo com que se processar a carreira. Em pista normal, acreditamos que QUEENIE não perderá para suas adversárias. Está bem treinada e poderá corresponder ao esperado. SAFIRA poderá formar a dupla, o mesmo acontecendo a RADAK, que está bem trabalhada para êste compromisso.

IMBIRY é o nome do dia do programa da corrida de hoje. Ao estrear na Gávea escoltou BLAMELESS em tempo recorde, sofrendo contratempos no percurso. Como seu adversário mais temível aparece CERES com um bom exercício na distância e que vai aparecer no percurso. Como azar aparece ILEX, melhor preparado para êste compromisso.

O terceiro páreo, em 2.400 metros, reunirá apenas quatro adversários. Na distância achamos que BUCKINGHAM é a fôrça do páreo, mas, há quem diga que o páreo vai apresentar uma surprêsa, pois, com algumas "carroças", poderá apresentar um resultado fora das cogitações. IGARASSU', por exemplo, é capaz de tomar a ponta e liquidar com a corrida. Nossa fórmula, entretanto, é BUCKINGHAM e JOHIL, que achamos os melhores na distância da prova.

ORISSA e a parelha XAPURI-CORDILHEIRA são os nomes mais em evidência no quarto páreo. Na pista normal, irão travar interessante justa pois ostentam excelentes condições físicas. Das demais sòmente como surprêsa, exceção, já se vê, de OLEILA, que corre bem na pista gramada e poderá derrotar aquelas adversárias em caso de luta prolongada.

Uma boa disputa deverá ser travada na quinta carreira com a presença de um bom lote de nacionais onde GRAAL, QUATIASSU' e EL VALIENTE são aparentemente os melhores dado ao estado físico em que estão. Na pista gramada, gostamos de GRAAL que venderá caro a derrota. QUATIASSU' para a dupla.

No sexto páreo, em 1.600 metros, teremos outra boa justa entre HUXLEY, que mantém excelente forma; HOMERO, que reaparece bem movido, e TIO CHICO, muito leve e capaz de derrotar seus adversários caso possa fazer a carreira dentro das suas características. Ele e HUXLEY a nosso ver irão decidir a carreira, embora HOMERO esteja na distância de seu agrado.

No "Grande Prêmio Cordeiro da Graça", que é a principal prova do programa, os técnicos não escondem suas preferências pela FANFAN que, embora numa distância curta, tem a seu favor a indiscutível classe. Ainda há pouco, com 62 quilos, deixou excelente impressão e, agora, trabalhou de modo a deixar a impressão perfeita de que suas adversárias de hoje terão de marcar tempo excepcional para derrotá-la no quilômetro. DE CALDAS, que acaba de levantar o prêmio clássico "Costa Ferraz", na mesma distância de hoje, tem possibilidades de oferecer grande resistência à sua adversária, enquanto PAULISTANA e YASMIN, são olhadas como competidoras, principalmente a filha de EVER READY, que traz o pomposo título de melhor égua do turfe bandeirante.

No páreo de encerramento, em 1.500 metros, TEJO, que acaba de produzir boa atuação, é a indicação dos entendidos, enquanto SANAM e MAMBO poderão aparecer no final. Como azar apontamos ROI, que ostenta boa forma.

Nossa chapa para a reunião de hoje:

IMBIRY
.. TIO CHICO
FANFAN.

Para os leitores

O nome do dia: **IMBIRY**

Falam muito: **FANFAN**

Pode chegar o dia: **ORISSA**

Dois favoritos: **SAFIRA e CORDILHEIRA**

Acredite quem quiser: **GRAAL**

Um segrêdo: **TIO CHICO**

Na Berlinda: **BUCKINGHAM**

Habê

FALANDO FRANCAMENTE:

Porque Foram Negadas Renovações de Matrículas a Jóqueis e Aprendizes -- Uma Explicação do dr. Burlamaqui

Armando Rosa Pediu à C. C. Para não ser Mais Sorteado com o nº 1

Falando a um grupo de cronistas que compareceu a uma mesa redonda, o dr. Paulo Burlamaqui explicou aos presentes sua atuação junto aos profissionais como comissário de corridas, principalmente sôbre o critério que vinha sendo adotado no caso da não renovação das matrículas. Começou o dr. Burlamaqui informando que tem sido vítima de maus comentários. Desde que entrou para a Comissão de Corridas vem fazendo um estudo completo da situação dos profissionais..

Salientou que desde o tempo em que foi diretor da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, se preocupa com a sorte, principalmente, dos humildes, motivo por que não aceita, absolutamente, a pecha de desumano com que lhe têm premiado.

Mostrou que existem profissionais que chegam ao fim de temporada obtendo apenas um rendimento equivalente a quinhentos cruzeiros mensais o que, evidentemente, atesta que positivamente não vive da profissão. Considerava assim melhor que se inscrevessem como cavalariços que também é uma profissão honrosa, cujo salário daria para uma vida mais amparada enquanto outros poderiam ser aproveitados na nova classe de redeadores, que vai ser instituída na reforma do Código, lembrando que partiu de si tal idéia, tendo em mente que os nossos profissionais são sacrificados porque cotejam e montam os animais em corrida, salientando que recentemente o jóquei Artur Araújo lhe dissera que estava cançadíssimo pois naquela hora trabalhara mais de doze animais.

No tocante aos profissionais aprendizes, discorreu da forma porque será a escola que breve estará em funcionamento, mostrando que não podendo julgar das aptidões dos atuais aprendizes, solicitou o concurso dos monitores e professôres da escola atual, os quais, em opiniões isoladas e por escrito indicaram quais os nomes dos que deviam ser cortados, sendo certo que ainda não havia despachos seus todavia a não ser com relação aos aprendizes Luis Vieira, César Calleri e Perci de Sousa que não teriam, em hipótese alguma, suas matrículas renovadas.

Abordou o caso do filho do jóquei Euclides Silva (E. Mesquita) que em virtude de ter excedido o limite de pêso em relação a idade, não poderia ter sua matrícula renovada, o que suscitou celeuma, invocando o testemunho até do jóquei Domingos Ferreira que, não tendo nada com a escola, o procurara para apoiar a medida considerando-a humanitária porque visava não prejudicar o estado de saúde de um jovem em plena fase de crescimento.

A seguir, declarou que convidava a imprensa, para uma visita à escola, onde poderiam ser dados maiores detalhes pelos instrutores e monitores, certamente esclareceriam fatos que não podem ser deixados de serem tornado público para que julguem do seu procedimento os seus detratores e principalmente aquêles que não permitem sequer o sossêgo de sua família com palavras de baixo calão ao telefone e até com depredações de sua residência sem se lembrarem que, modéstia à parte, se a Caixa está hoje com o progresso desejado, deve em grande parte ao sacrifício que êle com a colaboração de verdadeiros profissionais, onde ressalta a figura de Marcelino de Macedo, tiveram de enfrentar em épocas difíceis para a história da instituição.

Salientou ainda em relação ao jóquei E. Furquim que o distratara pessoalmente, ainda não havia se definido quando podia fazê-lo de imediato.

A seu ver, o grande mal, no tocante aos aprendizes, era a tutela que sôbre os mesmos exerciam os tratadores, o que, doravante, não mais se observará. Informou que Moacir Vieira teve sua matrícula cassada em virtude de tentativa de agressão à d. Inah de Morais, além de distratar a Comissão de Corridas quando reunida. Salientou ainda o dr. Burlamaqui, que recentemente a comissão recebeu um apêlo do jóquei Armando Rosa para que não fôsse mais sorteado para o número um na fita em virtude das «touradas» da pista e pedia que a comissão pusesse um paradeiro no fato para preservar a sua vida e de outros profissionais.

Como se vê, o assunto é daqueles que merece meditação por parte do sque criticam os atos sem conhecer de visu a procedência das alegações.

Cadi trabalhou forte

Em preparo para o «Grande Prêmio Outono», CADI, sob a direção do jóquei Artur Araújo, trabalhou, ontem, pela manhã, a distância de 1.400 metros em 89" 2/5, agradando aos seus responsáveis.

Armando Machado

Fez anos ontem, o antigo chefe da Secretaria da Comissão de Corridas, Armando Machado, o conhecido «Machadinho» de nosso turfe. Mesmo enfêrmo, em sua residência, não foi esquecido por seus amigos, colegas e admiradores, que lhes enviaram votos de saúde e pronto restabelecimento.

Antes do "G. P. Cordeiro da Graça"

De Caldas é a Favorita, Mas Terá de Produzir Destacada Atuação — Paulistana é a Égua Mais Veloz do Turfe Bandeirante — Fanfan Vai na Classe — Yasmin Anda Como Nunca e Backlash Veio na Ponta dos Cascos

Conclusão: — Vão Botar Abaixo o Recorde de Empeñosa

Como não podia deixar de ser o "Grande Prêmio Cordeiro da Graça" despertou grande interêsse na "aficion" durante a semana. O triunfo de DE CALDAS no prêmio clássico "Costa Ferraz" sôbre QUIVER e YAMOUR deixou excelente impressão e veio colocar a filha de MIRAGAIO em destaque em sua nova apresentação na mesma distância e com um pêso mais convinhável. E' verdade que no cotêjo de agora irá enfrentar PAULISTANA, YASMIN e FANFAN, suas mais credenciadas adversárias que estão indicadas pelos entendidos como adversárias temíveis no cotêjo desta tarde.

E' muito difícil apontar a possível vencedora, dada as condições de preparo que tôdas ostentam.

Num rápido exame de possibilidades, podemos conhecer as disputantes:

DE CALDAS — Sua especialidade são os tiros curtos, pois é muito veloz, sendo apontada como a favorita da prova.

DAWN — Nesta distância, tem que ser sempre respeitada. De certa feita quase igualou o recorde de EMPENOZA. — Defenderá a "poule".

YASMIN — Vem de cinco vitórias consecutivas, não sendo impossível obter a sexta dado às suas condições de treino. Marcou para uma partida de 500 metros 28" 2/5. — Sería candidata ao triunfo.

BACKLASH — Veio de São Paulo, onde na semana anterior obteve um bom triunfo. Bem preparada para êste compromisso, não devendo fazer má figura. — Seus responsáveis nutrem algumas esperanças.

BAITACA — Tem atuado bem e evoluindo de corrida para corrida. Na areia seria um dos nomes da carreira. — Esperam boa corrida.

FANFAN — Esta filha de GUAYCURU' vai dar o que fazer. Seu apronto foi de quebrar relógios, passou 360 metros na ótima marca de 19" 3/5. — Inimiga certa no final.

LA VISION — Vem de São Paulo preparada para esta prova, passou 1.000 metros em 62" 3/5 muito bem.

RONDINELLA — Não será apresentada.

PAULISTANA — E' atualmente a égua mais veloz do turfe bandeirante. Vem de ótima vitória em 1.000 metros. Esperam uma grande atuação desta pupila de Ernani de Freitas. — Os paulistas dizem que é só sair...

QUIVER — Sofreu percalços em sua última atuação. Corria uma barbaridade no final do páreo ganho pela DE CALDAS, na mesma distância que hoje enfrentará. — Sería candidata à vitória, se levarmos em conta sua derradeira corrida.

QUINOTE — Inferior à companheira. Suas condições de treino são boas, porém, achamos difícil.

Como se vê, as coisas estão de molde a se aguardar uma carreira cheia de lances interessantes, não sendo impossível que, em pista normal, o próprio recorde de EMPENOZA seja superado neste cotêjo.

A CORRIDA DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

(Conclusão da 3.ª página)

Vencedor: (2) Cr$ 21,50. — Dupla: (12) Cr$ 33,00. — Placés: (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 13,50. — Pista de areia macia.

DONAIRE: — F. C., dois anos — Paraná — Por Eperlan em Nicarágua. — Proprietário: — Stud Machacheri. — Tratador: — Rubens Carrapito. — Criador: — Haras São Joaquim.

———o———

SEGUNDO PAREO — Às 14h45m. — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Blue Hunter, 55 quilos, J. Marchant	25.382	24,00	12	12.705	81,00
2º Kandy Boy, 55 quilos, E. Castillo	20.342	22,00	13	5.576	66,00
3º Haralem, 55 quilos, Armando Rosa	10.557	62,00	14	13.402	21,00
4º Quelzume, 55 quilos, Benedito Marinho	15.838	41,00	23	2.143	182,00
	82.159		24	5.810	67,00
			34	3.765	103,00
				48.703	

Não correram:
Hermanito e Ashroyal.

Diferenças: — Quatro corpos e três corpos. — Tempo: — 81" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.308.620,00.

Vencedor: (3) Cr$ 26,00. — Dupla: (14) Cr$ 21,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia macia.

BLUE HUNTER: — M. C., três anos — São Paulo — Por Hunter's Moon em Blue Lotus. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — César Covarrúbias. — Criador: — Haras Guanabara.

———o———

TERCEIRO PAREO — Às 15h10m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Plume Dorée, 56 quilos, O. Ulloa	29.724	24,00	12	14.355	32,00
2º Rosada, 56 quilos, Juan Marchant	22.350	32,00	13	8.568	78,00
3º Nyrza, 56 quilos, A. Castro	4.743	152,00	14	12.133	85,00
4º Pintura, 56 quilos, Lídio Lins	6.539	110,00	23	8.096	90,00
5º Graná, 56 quilos, Armando Rosa	5.977	121,00	24	10.221	45,00
6º Miss Cotia, 56 quilos, Emílio Castillo	20.890	34,50	33	1.108	415,00
	90.224		34	8.227	88,00
			44	2.409	191,00
				57.497	

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 75". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.344.420,00.

Vencedor: (1) Cr$ 24,00. — Dupla: (12) Cr$ 32,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 14,00. — Pista de areia macia.

PLUME DOREE: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Formasterus em Jupira. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

———o———

QUARTO PAREO — Às 15h35m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º El Quinto, 56 quilos, Dario Moreira	56.265	15,00	12	24.080	21,00
2º Glorin, 56 quilos, Emidio Castillo	26.123	32,00	13	10.574	50,00
3º Palermo, 56 quilos, Jobel Tinoco	9.074	94,00	14	11.138	48,50
4º Cadendo, 56 quilos, Manuel Henrique	2.504	341,00	23	6.954	75,00
5º Baicuri, 54 quilos, Paulo Labre	3.155	296,00	24	8.403	64,00
6º Bedah, 56 quilos, Valdir Lima	10.563	81,00	33	721	750,50
	106.684		34	2.993	151,00
			44	478	1.132,00
				67.641	

Não correram:
Hollands e Jonzul.

Diferenças: — Cabeça e vários corpos. — Tempo: — 115" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.838.540,00.

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla: (12) Cr$ 21,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 11,00. — Pista de areia macia.

EL QUINTO: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Cartujo em Urquinta. — Proprietário: — Mário Tavares Leite. — Tratador: — Expedito Coutinho. — Criador: — José Homem de Melo.

———o———

QUINTO PAREO — Às 16 horas — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Flash, 56 quilos, J. Marchant	10.369	81,00	12	15.807	40,00
2º Scollops, 56 quilos, Artur Araújo	24.091	35,00	13	30.763	20,00
3º Jacquard, 56 quilos, Emidio Castillo	51.460	16,00	14	17.190	26,00
4º Jersei, 56 quilos, Domingos Ferreira	15.634	61,50	23	5.450	115,00
5º By Pass, 52 quilos, Lidio Lins	3.420	155,00	24	2.826	222,00
	104.974		34	5.104	123,00
			44	1.209	518,50
				78.369	

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 74" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.917.410,00.

Vencedor: (4) Cr$ 81,00. — Dupla: (34) Cr$ 123,00. — Placés: (4) Cr$ 44,50 e (3) Cr$ 27,00. — Pista de areia macia.

FLASH: — M. A., quatro anos — Distrito Federal — Por Corregidor em Fumita. — Proprietário: — Bianca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Fazenda Rio Grande.

———o———

SEXTO PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Esporte, 60 quilos, Armando Rosa	12.905	64,50	11	5.980	87,00
2º El Gin, 60 quilos, José Portilho	12.905	64,50	12	5.343	97,00
3º Fair Blend, 56 quilos, João Marinho	8.255	101,00	13	15.097	34,00
4º Nora, 58 quilos, Paulo Labre	10.788	77,00	14	10.486	49,00
5º Rosembuch, 54 quilos, Dalcino Silva	22.125	38,00	22	665	678,00
6º Sorriso, 58 quilos, L. Mezaros	28.607	29,00	23	4.674	112,00
7º Muiraquitã, 56 quilos, Benedito Marinho	7.229	115,00	24	3.410	152,00
8º Matungo, 53 quilos, Heros Lima	3.216	259,00	33	4.703	110,00
9º El Chapado, 52 quilos, Lidio Lins	2.968	210,00	34	10.765	48,00
10º Peseta (*), 50 quilos, J. Vitorino	6.987	119,00	44	3.688	141,00
	104.083			64.769	

Não correram:
Ardena e Ouronegro.

(*) — *Caiu.*

Diferenças: — Meio corpo e meia cabeça. — Tempo: — 91" 2/5. — Movimento do páreo: — 1.801.650,00.

Vencedor: (11) Cr$ 64,50. — Dupla: (44) Cr$ 141,00. — Placés: (11) Cr$ 27,00 e (3) Cr$ 28,00. — Pista de areia macia.

ESPORTE: — M. C., seis anos — Rio de Janeiro — Por Prince Antipas em Tetis. — Proprietário: — Humberto Barone. — Tratador: — Armando Rosa. — Criador: — Haras São Paulo.

———o———

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Hereuse, 55 quilos, O. Castro	11.135	79,00	11	7.704	73,00
2º Sica, 55 quilos, Juan Marchant	28.886	31,00	12	22.619	25,00
3º Sabinada, 55 quilos, Dalcino Silva	44.698	19,00	13	8.482	60,00
4º La Pigana, 55 quilos, Emidio Castillo	44.698	19,00	14	8.184	69,00
5º Hani, 53 quilos, Benedito Marinho	11.111	79,00	22	4.242	132,50
6º Raspa, 55 quilos, P. Fernandes	1.096	802,00	23	6.482	87,00
7º Faneca, 55 quilos, Valdir Lima	813	1.082,00	24	7.369	78,00
8º Saira, 55 quilos, Jupiraci Graça	5.789	153,00	33	1.054	533,00
9º Lakmé, 55 quilos, Dario Moreira	5.298	166,00	34	3.112	181,00
10º Descaida, 53 quilos, Paulo Labre	1.248	653,00	44	1.018	553,00
11º Diária, 55 quilos, J. G. Martins	327	2.691,00		70.264	
	110.001				

Não correram:
Doras do Campo, Esquadra e Labelle.

Diferenças: — Três corpos e três corpos. — Tempo: — 82" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.557.110,00.

Vencedor: (10) Cr$ 79,00. — Dupla: (24) Cr$ 76,00. — Placés: (10) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 10,50. — Pista de areia macia.

HEREUSE: — F. C., três anos — Paraná — Por Eurasian em Farpa. — Proprietário: — Domingos Aliperti. — Tratador: — Mário Mendes. — Criador: — Haras Santa Helena.

———o———

OITAVO PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos ganhadores até Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Soluvel, 54 quilos, Armando Rosa	18.484	80,00	12	11.208	66,00
2º Jamegão, 60 quilos, Antônio Portilho	31.449	29,00	13	7.354	85,00
3º Kaesong, 60 quilos, Paulo Labre	12.965	71,00	14	21.645	29,00
4º Bolonha, 52 quilos, B. Marinho	24.566	44,00	23	4.823	130,00
5º Grey Boy, 56 quilos, D. P. Silva	24.566	44,00	24	11.399	55,00
6º Maru, 58 quilos, A. Castro	26.889	34,00	34	9.321	67,00
	114.656		44	12.681	49,50
				78.406	

Não correram:

Ibiaí, El Guapo e Igarassú.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 95" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.990.740,00.

Vencedor: (3) Cr$ 50,00. — Dupla: (12) Cr$ 66,00. — Placés (3) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia macia.

SOLUVEL: — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Serrano em Viejecita. — Proprietário: — Paulo Rosa. — Tratador: — O proprietário. — Criador: — Jari C. Terra.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.464.720,00
CONCURSOS	CR$	380.075,00
TOTAL GERAL	CR$	13.844.795,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bolos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Não teve ganhadores, ficando acumulada a quantia de Cr$ 114.354,00

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 6.288,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezesseis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.664,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ 17.932,00

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES. — Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490

O que é que a "PLASTILONA" tem?
TEM... plásticos simples e reforçados, eletrônicos nacionais e estrangeiros para estofamento de automóveis e decorações;
TEM... lonas para tôldos, capas e capotas para carros;
TEM... nylon para forrações de automóveis
TEM... plásticos finos, transparentes, estampados para toalhas e cortinas e muitos outros artigos...
Tudo pelo preço da fábrica
"PLASTILONA"
RUA BUENOS AIRES, 163 — Tel.: 43-0615
Próximo à rua dos Andradas — Rio
N. B. — Apresentando êste anúncio no ato da compra, gozará de uma bonificação de 3% (três por cento)

FILOS
ARMAÇÃO INQUEBRAVEL
Cr$ 250,00 — Otica Nova
RUA MIGUEL COUTO, 13 — (PROXIMO A OUVIDOR)
Revelações — Cópias e Ampliações

O Programa da Corrida do Dia 24

Para a reunião de quinta-feira próxima, dia 24 de março, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h40m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

			QUILOS
—.—	Camal Pachá	8	60
2—2	Sketch	5	52
3	Majuelo	4	52
3—4	Mameluco	6	58
5	Gládio	3	56
4—6	Letrado	2	60
7	Mandi	1	54

—o—

2º PAREO — Às 15h05m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			QUILOS
1—1	Zombadora	1	54
2—2	Facita	2	53
3	Quirina	3	50
3—4	Olelia	5	58
5	Beleza	8	52
4—6	Evening Star	6	58
7	Senzala	4	56

—o—

3º PAREO — Às 15h30m. — 1.800 metros — Cr$ 34.000,00.

			QUILOS
1—1	Comandulo	2	60
2—2	Piratini	6	56
3—3	Pan	4	52
4	Monte Vernon	3	56
4—5	Donoghue	5	56
6	Crosby	1	52

—o—

4º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

			QUILOS
1—1	Bomardo	3	56
2	Garra	1	54
2—3	Stymie	9	58
4	Dayana	8	54
3—5	Charbal	4	56
6	Exótico	6	56
4—7	Cafute (*)	5	58
8	Sunmaid	7	54
9	Haurir	2	54

(*) — Ex-Biri.

—o—

5º PAREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Recuperado	4	56
»	Ciron	5	56
2—2	Caramurú Prince	6	56
3	Toinete	1	54
3—4	Aferidor	3	56
5	Peseta	8	54
4—6	Célebre	9	56
7	Pileque	2	56
8	Fumeiro	7	56

—o—

6º PAREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Certerito	6	58
2	Interventor	12	56
3	Citor	3	58
2—4	Thank	9	58
5	Divita	8	54
6	Zamba	11	54
3—7	Guaramano	5	58
8	Viento Norte	10	52
9	Pintera	1	54
4-10	El Chaique	4	56
11	Hacienda	7	58
»	Halloween	2	58

—o—

7º PAREO — Às 17h30m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Bebeto	7	56
»	Blue Sky	2	58
2—2	Maypú	6	55
2	Martelo	3	60
3—4	Tio Pepito	4	58
5	Avancene	9	55
4—6	Esperidião	8	52
7	Dreiphus	5	54
»	Oldemburg	1	52

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting». — Quinta — Sexta Sétima.

S. Cristóvão x Tabaco Esta Noite

LIMA, 19 — A equipe brasileira de futebol do São Cristóvão, do Rio de Janeiro, disputará, amanhã, à noite, seu segundo jôgo no Peru, enfrentado o quadro local do Sporting Tabaco.

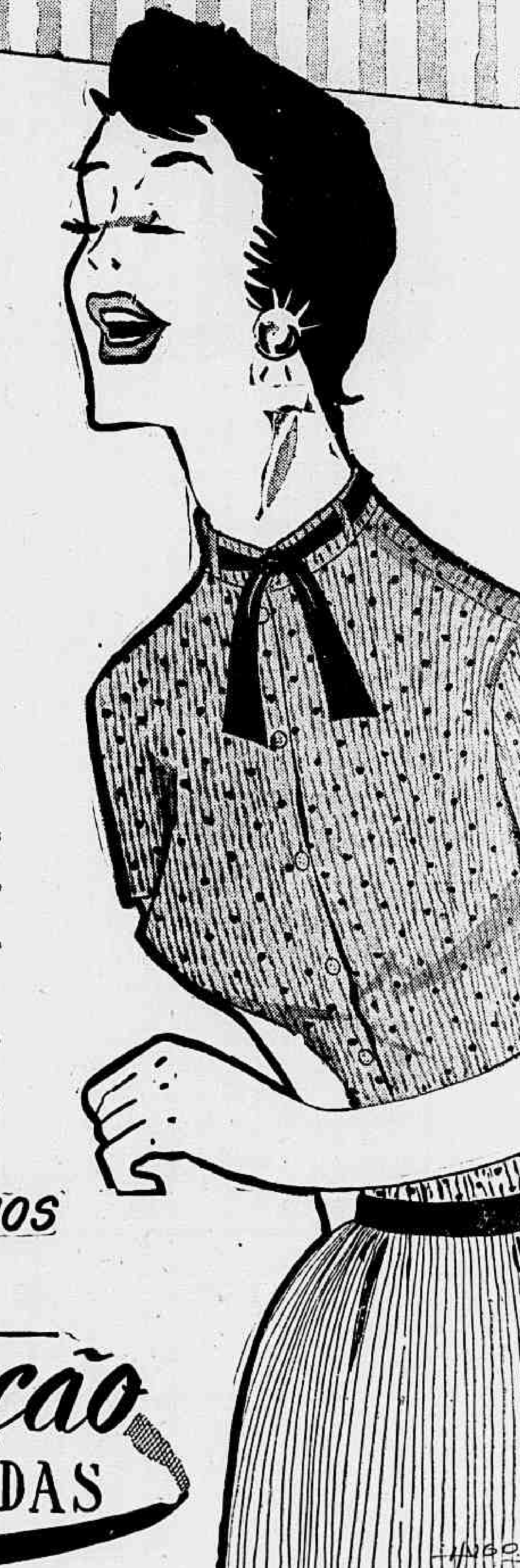
Embora a primeira apresentação dos brasileiros no primeiro jôgo tenha sido apenas discreta, espera-se que agora, mais dencansados e mais ambientados, poderão os visitantes desempenhar-se melhor do que contra o Universitário de Esportes, com o qual empataram por 2-2.

PARA SEU AUTOMÓVEL
Regulagens, revisões, defeito de motor. Serviço garantido por técnicos competentes
Pedreira & Bagetti
Tels.: 26-6769 e 26-7563
Atendemos chamados

BANCO DO BRASIL S. A.
PREDIO NA RUA DA HALFELD, 406
JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS
Aceitam-se propostas para compra do prédio acima, com 2 pavimentos.
Para visitas, procurar administração do Banco do Brasil em Juiz de Fora — Minas Gerais.
Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamação, ou a indenização sob qualquer pretexto.
Para entrega das propostas — até 5 de abril de 1955 — ou quaisquer outras informações:
Comissão da Construção da Nova Sede — Praça Pio X, nº 54 — Grupo 503.
Pelo Banco do Brasil S. A. — Direção Geral
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

ESTOFADOR
Reforma-se, qualquer estilo de móveis estofado, faço capas e cortinas, serviço com rapidez e perfeição atendo a domicilio em qualquer bairro. Sr. Carmo.
Telefone: 43-8124 e 49-4180.

Ortopedia Hoegemann
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escolioses.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel. 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

LIQUIDISTINÇÃO
Uma Liquidação Diferente!
VIOLENTA REMARCAÇÃO
DESCONTO DE 10 A 50%
— VESTIDOS —
Cambraia listrada, côres firmes — De 280
POR 149,00
Popelenita lisa, abotoado c/ debrum, de 320
POR 199,00
— SAIAS —
Gorgurão, faille, Mod. Paris — De 290
POR 198,00
SORTIMENTO DE SAIAS: em linho, cambraia, tropical macheada. — De 450
POR 298,00
— BLUSAS —
Organdy sem manga — De 98
POR 69,00
Cambraia tipo Chemisier — De 135
POR 99,00
Tricofil estampada — De 200
POR 139,00
Malha de lã Televisão — De 150
POR 89,00
— DIVERSOS —
Casacos 2/4 de lã, liso ou fantasia de 870
POR 399,00
Em tecido Imper. resistente, Raglan — De 700
POR 498,00
— COSTUMES —
Tropical de lã — De 790
POR 588,00
Linho irlandês com ou sem manga — De 895
POR 685,00
Gabardine fio inglês — De 1.250
POR 1.050,00
— LIGERIE —
Combinação de Ling. com renda — De 125
POR 99,00
Comb. de jersey c/renda, racine — De 280
POR 179,00
Anagua c/sianinha — De 85
POR 69,00
Calcinhas de jersey c/perna — De 79
POR 35,00
Soutiens, cetim, renda e elástico — De 75
POR 39,00
Cintas, calças e ligas, flexiveis — De 49
POR 39,00
Meia de nylon c/costura preta — De 49
POR 39,00
— MALHAS —
Cardigan solto sanfona — De 309
POR 198,00
Blusão listrado — De 308
POR 249,00
— BOLSAS —
De verniz ou couro a partir de 115,00. Porta-notas — 13,00
— MAILLOTS —
Estampado c/elástico — De 298
POR 259,00
Lastex criação «Miami» — De 495
POR 350,00
Lastex mod. 1955, clássico e fantasia — De 595
POR 499,00
— CALÇAS SPORT —
Tropical, Mod. exclusivo, diversas côres — De 250
POR 138,00
Rami, Ult. novidade — De 320
POR 259,00
PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Distinção
MODAS
R. 7 DE SETEMBRO, 111
AR REFRIGERADO

Mais uma competição atraente, teremos hoje à tarde no Estádio Caio Martins, trata-se de festa inaugural do II Campeonato Niteroiense de Profissionais, isto é, a realização de seu Torneio Início do qual participarão as equipes do Fonseca, Fluminense, Manufatora, Cruzeiro F. Clube, Niteroiense e do Ipiranga que fará a sua estréia naquele sugestivo certame niteroiense de balipodo remunerado. Os prélios serão os seguintes — 13h30m — 1º) — Ipiranga x Cruzeiro F. Clube; 14 horas — 2º) — Niteroiense x Manufatora; 14h30m — 3º) — Fonseca x vencedor do 1º encontro; 15 horas — 4º) — Fluminense x vencedor do 2º prélio; 15h30m — 5º) — vencedor do 3º x vencedor do 4º jôgo.

MODIFICADO O TORNEIO INÍCIO

O Departamento de Futebol Niteroiense deliberou para o certame de hoje no Caio Martins, as seguintes resoluções: a) — os prélios terão a duração de trinta minutos ou dois tempos de 15 minutos; b) — nos encontros sòmente valerão os tentos conquistados, porém não havendo abertura de contagem, serão feitas sucessivas prorrogações de cinco minutos para decisão, valendo então naquelas novas fases, tentos e escanteios.

NOVO ESTATUTO

A Federação Fluminense de Desportos acaba de ser comunicado, pelo Conselho Nacional de Desportos que o seu novo estatuto foi aprovado e homologado pelo sr. ministro da Educação cujo ato já foi publicado no «Diário Oficial».

CAMPEÃO CARIOCA EM CAMPOS

Fará o C. R. Flamengo, bi-campeão carioca de futebol, uma campanha relâmpago em gramados da cidade de Campos, pois estreará hoje à tarde contra a equipe do Goitacaz e na têrça-feira contra o quadro do Americano.

TORNEIO INÍCIO DE BASQUETEBOL

Serão iniciadas no próximo dia 2 de abril as atividades do basquetebol niteroiense pois terá lugar na quadra do Canto do Rio, o Torneio Início da quarta divisão (Juvenis) dos gremios filiados a Federação Fluminense de Basquetebol.

NOVA EQUIPE DO SERRANO DE FRIBURGO

Tendo em vista organizar uma nova equipe de futebol para a próxima temporada friburguense, o Serrano F. C. deseja não só adquirir para as suas fileiras, o eficiente centro médio da Seleção de Nova Friburgo, Cleo, pertencente ao Esperança F. C., como também o atacante Otacilio, vinculado ao Fluminense E. Clube de Nova Friburgo.

Será realizada na próxima têrça-feira, à noite, a assembléia geral dos gremios filiados a Liga Gonçalense de Desportos quando serão procedidas as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente daquela simpática entidade máxima dos esportes de São Gonçalo.

ANIVERSÁRIO DO CLUBE MUNICIPAL DE NITERÓI

Prosseguindo em seus festejos comemorativos ao 16º aniversário de fundação a diretoria do Clube Municipal de Niterói organizou o seguinte programa para o dia de hoje: 17 — partida de voleibol entre as equipes do Grupo de Regatas Gragoatá e do Clube Municipal; 18 horas — prélio de basquetebol entre os conjuntos do C. R. Gragoatá e do C. Municipal; 20 horas — Baile de encerramento dos aludidos festejos na sede do Grupo de Regatas Gragoatá.

ATRAÇÃO EM VOLTA REDONDA

Hoje à tarde, no Estádio General Raulino de Oliveira a seleção de Minas Gerais, ora partipando do certame brasileiro de futebol fará uma exibição em Volta Redonda, enfrentando o conjunto de Associação Atlética Volta Redondo em homenagem a colônia mineira radicada naquela localidade fluminense.

TARDE ESPORTIVA EM BARRA DO PIRAÍ

O público esportivo de Barra do Piraí aguarda com invulgar ansiedade a estréia do Fazenda F.

Também no Polo-Aquático Líderes os Americanos

MÉXICO, 19 — E' a seguinte a classificação do Torneio de Polo Aquático após os encontros de ontem: 1º. lugar — Estados Unidos, 4 jogos, 3 ganhos, zero empate, um perdido, 29 a favor e 14 contra, 6 pontos; 2º. — Argentina, 3 jogos, 2 ganhos, zero empate, um perdido, 23 a favor e 11 contra, 4 pontos; 3º. — Brasil, 3 jogos, 2 ganhos, zero empate, um perdido, 29 a favor, e 14 contra, 4 pontos; 4º. — México, 3 jogos, um ganho, zero empate, 2 perdidos, 9 a favor, e 21 contra, 2 pontos; 5º. — Guiana Holandêsa, 3 jogos, zero ganho, zero empate, 3 perdidos, 6 a favor e 29 contra, zero ponto. (AFP).

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais. — Rua Ramalho Ortigão 12, 6º andar

Fotostáticas e Fotografias em geral

RUA ALVARO ALVIM, 24 — 4º — SALA 404 — CINELANDIA

(Foto Studio Giacometti)

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

TERCEIRO CERTAME NITEROIENSE DE PROFISSIONAIS

FESTA INAUGURAL EM CAIO MARTINS

Clube vice-campeão de São João de Meriti, hoje à tarde, na praça de esportes do Roial, quando prelìará com o conjunto desta conceituada agremiação tricolor de Barra do Piraí.

ENCONTRO DECISIVO

Na próxima têrça-feira dia 22, será decidido o título de campeão do certame niteroiense de basquetebol quando estarão em ação no ginásio Caio Martins, as equipes do Canto do Rio e do Icaraí.

CONTINUARA EM SEU CLUBE

Dificilmente poderá o Fluminense A. Clube, de Niterói, contar com o concurso do eficiente atleta Renato, pertencente ao Manufatora A. Clube, pois um dos seus diretores, sr. Barreto Filho, nos afirmou que seu clube não tenciona de maneira alguma, trocar o aludido atléta, pelo valoroso defensor tricolor Nei.

DENUNCIADO UM CLUBE AVULSO

A entidade máxima dos esportes do Estado do Rio denunciou a Confederação Brasileira de Desportos que o clube avulso, conhecido pelo nome de Celeiro de Craques que é formado por jogadores profissionais cariocas e atualmente em férias, vem preliando pelo interior fluminense sem autorização devendo jogar hoje à tarde em Saquarema.

PRÉLIO PROMISSOR

Visitará hoje à tarde, a cidade de São João de Meriti o Madureira A. Clube, representado por um quadro misto de profissionais, titulares e suplentes. O conjunto carioca terá como adversário a equipe de São Pedro, promotor do prélio amistoso, que será realizado em sua praça de esportes às 15h30m.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

Não foi julgado na última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Rio, o processo referente ao 8º prélio São Gonçalo e Volta Redonda em virtude de não ter sido escolhido o relator e também o aludido processo não estava devidamente instruído.

TORNEIO CAIXA AIMEIDA

Tudo indica que não será realizado em Nova Friburgo, o Torneio Caixa Almeida pelo simples fato de não haver datas disponíveis para aquele certame quadrangular do qual estaria em ação as equipes do Esperança, Friburgo ou Fluminense Cordeiro e Cantagalo.

Cortinas, Colchas, Lavagens, Forrações, Tapêtes, Estofos, Capas para Móveis

DECORADOR

CARDOSO PASQUINELLI

EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

FONE: 49-6673 — RIO DE JANEIRO

Peças para Caminhões International

IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Binfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

CANETAS TINTEIRO

Atendendo ao extraordinário sucesso da sua grande venda de canetas dedicada aos estudantes a LOJA CILO continuará vendendo durante êste mês, as canetas tinteiro de 100,00 por 50,00.

Estas canetas tem tôdas as garantias.

LOJA CILO papelaria especializada em cartões de visitas, participações etc.

Rua Senador Dantas, 14 sub-solo.

MÁQUINAS DE COSTURA

A VISTA: A PARTIR DE Cr$ 3.700,00

Philips, Hapy, Crosley, Minerva, Sigma, Princesa, Elgin, Imperial, Vigorelli, Alfa e Ritzhe, a prazo em prestações de Cr$ 275,00 mensais. Faça-nos uma visita sem compromisso. Traga êste anúncio e terá direito a descontos especiais.

PALÁCIO DAS MÁQUINAS

RUA BUENOS AIRES, 206 — FUNDOS — Entrada: — Loja Ótica Ipiranga.



mesmo depois de lavada uma camisa sempre nova!

Basta passar o colarinho úmido. Êle fica ao mesmo tempo bem armado e flexível. E a camisa conserva a aparência de uma camisa nova.

Marajó Trubenizada*

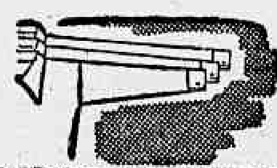
Marajó Trubenizada, no entanto, é mais do que isso. Ela tem um processo de trubenização novo no Brasil (o mesmo da famosa camisa "Arrow" dos EE.UU.). Tal processo não inclui a parte do colarinho que fica em contacto com a pele, o que garante à camisa um confôrto absoluto, aliado à elegância impecável de uma camisa sempre nova.



1.º) Corpo ajustado, com folga no cotovelo, facilita o movimento dos braços.



2.º) Tecido sanforizado, não encolhe.



3.º) Três tamanhos de mangas.

Mais uma exclusividade Ducal

MARAJÓ TRUBENIZADA

Colarinho eterno - indeformável

Cambraia cr$ 195, Tricoline cr$ 250, Tricoline-extra cr$ 325,

Ducal

o primeiro nome em roupas



As prop. D - 269

A REUNIÃO DE HOJE NO...

(Conclusão da 3.ª página)

peitar a turma. — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Stud Macau Norte.
Trat. — Mariano Sales

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, GANHADORES DE TRES E QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

KISBER, 54 q. — Vem de bom segundo para Tio Capataz e está em boas condições. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
GRAAL, 54 q. — Também escoltou Tio Capataz e está em boas condições. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral
QUATIASSO, 56 q. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
JONLE, 54 q. — Vem de três vitórias seguidas e está em ótimas condições. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa
EL VALIENTE, 54 q. — Foi bom terceiro para Tio Capataz e Fanfan e continua em plena forma. — Ótimo azar.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luis Tripodi
PIRASOL, 54 q. — Foi quinto colocado no páreo vencido pelo Tio Capataz em 2.000 metros. — Conserva o estado. — Serve apenas como azar.
Prop. — Stud Sul Ardente
Trat. — G. Feijó

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATE UM MILHAO DE CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA.

HUXLEY, 59 q. — Vem de escoltar Trigo em 2.000 metros e continua em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
MERCURY, 52 q. — Vem de «boa» vitória sôbre Relansina e o seu estado é bom, mas nesta turma tem pouca «chance».
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro
HOMERO, 55 q. — Reaparece bem exercitado e em turma conviniável. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
EL VALIENTE, 50 q. — Não correrá.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luis Tripodi
GO-DRAKE, 50 q. — Vem de escoltar Tio Gabriel em 1.500 metros e conserva a forma. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
BICO DE LACRE, 50 q. — Mantém bom estado, mas no gramado não é o mesmo. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa
CHANCHÃO, 51 q. — Tem corrido pouco e o seu estado não modificou. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa
JONLE, 50 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Paulistinha
Trat. — Valdemar Costa
TIO CHICO, 51 q. — Bem preparado para esta prova. — Com o peso que lhe tocou e as melhoras obtidas vai produzir destacada atuação. — Há fé.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — G. Feijó
TIO AMARAL, 50 q. — Bom refôrço para o companheiro. — Também é um bom azar.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Bertucio Carvalho

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.
— Grande Prêmio «Cordeiro da Graça».

BETTING

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

DE CALDAS, 50 q. — Em plena forma. — E' séria candidata ao triunfo. — Vai arriscar a repetição.
Prop. — Stud Corcovado
Trat. — Carlos C. Cabral
DAWN, 54 q. — Vem de bom terceiro para Disciplina e Circê e continua bem. — Ótimo refôrço para o número 1.
Prop. — Jorge P. F. Magalhães
Trat. — Carlos C. Cabral
YASMIN, 53 q. — Ganhou cinco vêzes seguidas e está como nunca. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
BACKLASH, 54 q. — E' muito veloz e vem de São Paulo com uma boa vitória sôbre Gerânio em 1.200 metros. — Candidata respeitável.
Prop. — Haras Patente
Trat. — Luis Tripodi
BAITACA, 54 q. — Vem de dois bons triunfos e continua tinindo. — E' o melhor azar do páreo.
Prop. — Dario de Almeida
Trat. — Manuel de Sousa
FANFAN, 54 q. — Em ótimas condições para esta prova. — E' sempre adversária temível, pois não respeita pista nem adversários.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales
LA VISION, 58 q. — Bem preparada para esta prova. — Deve produzir boa atuação. — Candidata respeitável nesta distância.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
RONDINELLA, 53 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — A. D. Monteiro
PAULISTANA, 53 q. — Estreante. — Filha de Ever Ready em Finisterra boa ganhadora em Cidade Jardim. — E' apontada como adversária.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
QUIVER, 50 q. — Escoltou De Caldas em 1.000 metros e está tinindo. — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
QUINOTE, 50 q. — Se correr será um ótimo refôrço para as côres ouro e azul.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

TEJO, 55 q. — Escoltou Jonfior em 1.300 metros e continua tinindo. — Pode ser o ganhador segura.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Eulógio Morgado
BOMARSOL, 55 q. — Vem de vitória em turma fraca. — Aqui a tarefa é árdua. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Uruguaiana
Trat. — Alexandre Correia
SANAJI, 55 q. — Escoltou dois ganhadores seguidamente e continua em boas condições. — Competidor temível.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
DESCALÇADO, 55 q. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.
Prop. — Stud Atenas
Trat. — Alcides Morales
ROI, 55 q. — Derrotou Quimper e está em ótimas condições. — E' candidato respeitável.
Prop. — Stud Querol
Trat. — Milton Galvão
QUEFIR, 55 q. — Anda bem. — Sério candidato ao triunfo. — Vale arriscar.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas
MAMBO, 55 q. — Vem de regular terceiro para Selbo e Quimper e só melhoras acusou em seu estado. — Ótimo azar desta vez.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias
HARIALI, 55 q. — Seu estado é regular apenas e a turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales
ARANGA, 55 q. — Mantém o estado. — Também deve respeitar a turma. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Hugo Moreira de Sousa
Trat. — Valdemar Pioto

CABELOS BRANCOS

Elimine-os com ÓLEO VEGETAL HÉLOSAN. Mantenha sua aparência jovial usando HELOSAN 100% vegetal. A venda nas Drogarias Andradas, Lapa, Pacheco, Sul-Americana, Suburbana, P. de Araújo, Perfumarias Lopes, Méier, Hermany, Casas Sirio, Bazin, O Cruzeiro, M. Cabral Perf. Ltda. (atacadista), Camizeiro e nas demais boas casas do ramo. Agora em 2 tamanhos.

Desodorante LY-SAN

Contra o odor das axilas, dos pés e do corpo em geral. Ly-SAN uma loção ideal para o asseio corporal. A venda nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Suburbana, P. de Araújo, Perfumarias Lopes, Méier, Casa Sírio, O Cruzeiro e nas demais boas casas do ramo.

PRODUTOS A. G. MARTINS COM. PERF.
Rua Pedro Alves, 29 — Telefone: 43-2659, Rio

General Eletric S. A. — Precisa:
Desenhista projetador para ferramentas de estampar.
Tratar: — Rua Miguel Angelo, 37 — F. MAZDA.

FIQUEI RICO!!!

VENDENDO jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 800 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijouteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. — BLUEMOON Importadora Ltda. — Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

DEMOLIÇÕES

VENDE-SE grande quantidade de materiais pela metade de preço: tijolos a Cr$ 200,00 o milheiro, caibros, ripas, fôrros, assoalhos, vigamento de riga, peroba, portas, janelas, telhas francesas e canal, grades de ferro e portões pedras de cantaria e de mão, aparelhos sanitários, azulejos e muitos outros materiais. Ver nas demolições, à rua Riachuelo, 126; Ibituruna, 73; Uruguai, 196; Campo de São Cristóvão, 201 e 207; av. Copacabana, 690, e nos depósitos: rua Piauí, 144 e estrada do Mendanha, 1.101 (Campo Grande). Compram-se prédios para demolir. Paga-se bem.

Escritório de Demolições «Rio de Janeiro Ltda.» — Escritório: rua da Alfândega, 111-A — 4º andar — sala 408.

Telefones: 52-1313 — 23-4638 — 58-5694 — 29-3236 e 46-5807.

Antes de comprar seus móveis

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, desde .. Cr$ 4.500,00
Sala de jantar rústica, desde Cr$ 4.000,00
Dormitórios franceses, desde Cr$ 8.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 11

COMPANHIA DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES LLOYD SUL AMERICANO

Avenida Rio Branco, 39 -- 12.º andar

Relatório do exercício de 1954, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30 de Março de 1955

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e à letra dos nossos Estatutos, vimos submeter à apreciação dos senhores acionistas o resumo das operações e movimento da Companhia de Seguros Lloyd Sul Americano, relativamente ao exercício de 1954, constantes do Balanço e Conta de Lucros e Perdas em anexo, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

RESPONSABILIDADES

As responsabilidades assumidas atingiram ao montante de .... Cr$ 2.603.462.502,40, distribuidas pelas várias carteiras.

RECEITA DE PRÊMIOS

A fim de fazer face às responsabilidades acima, obtivemos uma receita de prêmios no valor de Cr$ 17.127.979,80.

RETROCESSÕES

A título de retrocessões recebemos a importância de .... Cr$ 3.983.599,30.

RESSEGUROS

Os resseguros cedidos ao Instituto de Resseguros do Brasil, no exercício findo, somaram a importância de Cr$ 3.912.480,00.

SINISTROS

As indenizações pagas durante o exercício, por sinistros ocorridos, atingiram a importância de Cr$ 7.961.666,10.

RESERVAS

As reservas obrigatórias tiveram, em conjunto, um aumento de Cr$ 3.667.044,00, totalizando Cr$ 11.282.178,30.

IMPOSTOS

Recolhemos ao cofres públicos a soma de Cr$ 3.687.910,90, sob diversas rúbricas.

EMPREENDIMENTOS REALIZADOS

Dando andamento ao programa de expansão assentado, estabelecemos em maio do exercício em análise, a sucursal da sociedade em São Paulo, com a valiosa participação dos nossos antigos e prezados agentes — L. Figueiredo S/A. Do acêrto de tal providência dizem bem os seguintes números, que exprimem inequivocamente o impulso havido nos negócios do Lloyd Sul Americano em São Paulo. Assim é que em 1953 a produção da agência ali então existente foi de Cr$ 3.647.842,50; e em 1954 atingiu a Cr$ 6.925.556,80.

Idêntica medida foi tomada em relação a Pôrto Alegre, onde em abril passou a funcionar a nova sucursal, contando com a colaboração dos nossos também velhos agentes, a conceituada firma Aveline, Moreira & Cia. Ali igualmente essa providência produziu um acentuado aumento dos negócios, passando a produção de 1953, que foi de Cr$ 2.232.370,00 para Cr$ 3.094.370,00 no exercício passado. Tanto em São Paulo como em Pôrto Alegre, a fim de atender ao desenvolvimento verificado, ficamos na contigência de ampliar as nossas instalações, estando, por isso, em vias de mudança os nossos escritórios, em ambas as capitais referidas, para locais mais espaçosos, de modo a não ficar prejudicada a boa marcha e o incremento dos serviços da Companhia.

PRODUÇÃO

Em relação ao ano de 1953 o exercício de 1954 apresentou considerável aumento no volume dos negócios, como segue:

em 1953 Cr$ 14.840.959,20
em 1954 Cr$ 21.111.579,10

Entretanto, por contingências a que estão sujeitas as emprêsas do ramo, acrescidas de substanciais despesas extraordinárias, cuja realização o bom senso indicava e as circunstâncias exigiam, o resultado do exercício foi negativo e do que mais adiante tratamos. Com a indispensável anuência dos senhores acionistas, fôra efetuado o aumento do capital da Sociedade para Cr$ 10.000.000,00, de acôrdo com as disposições do Decreto n. 1.474, com o que foi dispendido o total de Cr$ 900.000,00 dos impostos correspondentes. Também, aproveitando favorável oportunidade, adquirimos quatro andares (10.º, 11.º, 12º e 13.º) do Edifício Santa Catarina, situado em ótimo local, próximo aos ministérios do Trabalho e da Fazenda, à rua Debret 79, e cujo valor ascende a Cr$ 8.000.000,00 dos quais já foram liquidados Cr$ 4.676.111,50. Para os 10º e 11º andares do dito edifício, que são servidos por um elevador privativo, além dos demais existentes, vamos transferir nossos escritórios, cujas atuais instalações se tornaram muito deficientes, não só em consequência do aumento de produção da sucursal-Rio, como também e principalmente devido ao crescente desenvolvimento que se verifica no movimento geral da Companhia e que se concentra naturalmente na Matriz, a qual, como se vê do expôsto, vai passar a funcionar em sede própria, juntamente com a referida sucursal. Para a consecução dêsse objetivo já foram tomadas na Justiça as medidas necessárias no sentido de serem desocupados os imóveis, medidas que estão percorrendo os trâmites legais, esperando esta Diretoria que a Companhia possa ocupá-los dentro de poucos meses.

NOVOS ESTATUTOS

Em junho de 1954 tivemos aprovados pela Presidência da República os novos estatutos da Sociedade, que entraram em vigor imediatamente após a respectiva publicação no Diário Oficial e segundo os quais o Lloyd Sul Americano continuará a funcionar como emprêsa seguradora, nos ramos incêndio, transportes, acidentes pessoais, lucros cessantes e cascos, até 8 de outubro de 1979.

DIRETOR MANOEL GOMES MOREIRA

Cumprimos um dever de gratidão reportando-nos neste relatório, como ora o fazemos, ao nosso antigo, prestigioso e dedicado diretor-tesoureiro, Sr. Manoel Gomes Moreira, cujo falecimento ocorreu a 22 de junho de 1954, quando lhe foram prestadas as devidas homenagens fúnebres. Ao estimado companheiro extinto deixamos aqui expressas as nossas perenes saudades.

RESULTADO DO EXERCICIO

Em face das razões anteriormente expostas e mais as decorrentes da constituição das reservas correspondentes ao vultoso aumento da produção, principalmente nos últimos meses do exercício, acréscimo de reservas que se elevou a Cr$ 3.667.044,00; a liquidação dos substanciais sinistros que tivemos de indenizar; o aumento de despesas com o pessoal da sede em virtude de dissídio coletivo e mais as do novo salário mínimo, além de outras despesas extraordinárias, como os impostos relativos ao aumento do capital, etc., foram as causas principais do deficit constatado. Entretanto, a situação econômica é plenamente satisfatória como demonstra o movimento verificado, sendo que o total de prêmios emitidos, que foi de Cr$ 14.840.959,20 em 1953, alcançou a cifra de Cr$ .... 21.111.579,10 no exercício em aprêço, devendo-se notar ainda que o total das reservas que era de Cr$ 7.615.134,30 elevou-se para ...... Cr$ 11.282.178,30 em 1954, com um aumento, portanto, de .... Cr$ 3.667.044,00.

Embora justificada nas linhas acima a situação apresentada, é claro que não nos sentimos satisfeitos com o resultado verificado, muito embora reconhecendo que o mesmo é principalmente oriundo da rápida expansão dos negócios da Companhia.

Tudo indica, entretanto, que no corrente ano, a situação será recuperada, permitindo a apresentação de um resultado compensador para os senhores acionistas, finalidade para a qual convergem, com todo empenho, os esforços da administração.

Nas linhas acima estão condensadas as informações e principais elementos sôbre as atividades da Sociedade no exercício findo a 31 de dezembro de 1954, ora submetidos à apreciação dos senhores acionistas, que irão julgá-los na próxima assembléia geral, quando também deverá ser eleita a nova diretoria, tudo de acôrdo com as disposições estatutárias. Como já tivemos ocasião de dizer, o resultado, pelos motivos apresentados, não pode corresponder ao desejado. Temos, porém, fortes razões para crer que no corrente ano o movimento da Companhia se irá processar de modo a satisfazer plenamente aos senhores acionistas e aos demais interessados, de um modo geral, ficando também justificadas e plenamente compensadas as iniciativas e os correspondentes investimentos feitos.

Fazemos questão de deixar aqui consignado o nosso reconhecimento pelo espírito de compreensão e pelas deferências e atenções com que sempre fomos atendidos no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e no Instituto de Resseguros do Brasil, nos nossos contactos com tais órgãos da administração federal de seguros, empenhada esta Companhia em manter com os mesmos as mais cordiais relações, como vem ininterruptamente sucedendo.

Antes de encerrarmos êste breve relatório desejamos ainda agradecer a colaboração das prezadas emprêsas congêneres, como também aos nossos estimados clientes, bem assim aos dedicados gerentes, agentes, corretores e funcionários da Companhia, e a todos os demais amigos, pela eficiente cooperação que nos prestaram.

Permanecemos completamente ao dispôr para quaisquer outros esclarecimentos que interessarem aos senhores acionistas, aos quais, aproveitando o ensejo, queremos expressar mais uma vez o nosso reconhecimento pelo integral e absoluto apoio e incentivo com que cercaram a administração desta Diretoria e que muito contribuiu para o fiel desempenho do seu mandato.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1955

SAVIO DA CRUZ SECCO
Diretor-Presidente
DAVID CAMPISTA FILHO
Diretor-Gerente
JULIO LOBATO KOELER
Diretor-Tesoureiro

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas:

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres LLOYD SUL AMERICANO, tendo examinado o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1954, encontraram tudo na mais perfeita ordem e exatidão, e são de parecer que os mesmos merecem integral aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1955.

ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATAO
JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA
JOSE PEDRO DE AZEVEDO LEMOS

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1954 — Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1954

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis		8.786.335,80	
Móveis, Máquinas e Utensílios	422.535,80	338.028,60	
Menos: Depreciação	84.507,20	569.971,10	9.694.335,50
Instalação do Prédio à Rua do Resende, 162			
REALIZAVEL			
Títulos da Dívida Pública Interna		1.021.808,30	
Ações e Debêntures		1.227.560,00	
Ações do I.R.B.		41.500,00	
I.R.B. — C/Retenção de Reservas e Fundos		793.239,10	
Contas Correntes — Agências e Sucursais		909.189,90	
Contas Correntes — Geral		3.742.726,80	
Apólices em Cobrança		3.544.685,80	
Juros, Aluguéis e Dividendos a Receber		21.835,00	
Títulos a Receber		25.000,00	
Títulos Descontados		125.000,00	
Empréstimo Compulsório (Art. 3º da Lei n. 1.474, de 26-11-51)		267.221,20	
Depósito Compulsório S/Lucros Extraordinários		35.605,90	
Banco Nac. do Desenvolvimento Econômico, C/Dep. de Reservas		409.596,10	
Bancos — Depósito a Prazo Fixo		1.000.000,00	
Acionistas C/Impôsto de Renda		900.000,00	14 064.968,10
DISPONIVEL			
Bancos		961.321,90	
Caixa		53.417,00	1.014.738,90
PENDENTES			
Móveis e Utensílios Soterrados		80.252,90	
Desabamento do Prédio da Sede		81.729,30	
Verificação de Contas		911,30	
Juizo Arbitral — Decreto-Lei n. 9.521 — C/Liquidadas		2.514.269,90	
Lucros e Perdas		1.707.127,50	4.384.290,90
TOTAL DO ATIVO			29.158.333,40
COMPENSAÇAO			
Tesouro Nacional, C/Depósito de Títulos		200.000,00	
Ações em Caução		60.000,00	
Sinistros Avisados		1.236.084,10	
Diversos		2.272.000,00	3.768.084,10
TOTAL GERAL			32.926.417,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva P/Integridade do Capital	843.307,10	
Reserva P/Oscilação de Títulos	122.000,00	
Reserva de Garantia do Ativo	3.214.373,30	
Reserva de Previdência	190.611,20	
Reserva Para Leis Sociais	351.832,80	
Fundo P/Reforma das Instalações dos Escritórios	71.337,50	
Reserva Compulsória S/Lucros Extraordinários	23.235,60	
Reserva P/Depósito Compulsório S/Lucros Extraordinários	38.726,00	
Lucros Suspensos	19.305,60	14.874.729,10
EXIGIVEL		
Reserva de Riscos não Expirados — Elementares	4.953.349,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar — Elementares	2.722.052,70	
Reserva de Sinistros a Liquidar — Vida	20.883,10	
Reserva de Contingência — Elementares	1.578.493,50	
Reserva de Contingência — Vida	4.649,00	
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.782.142,10	
Fundos Especiais no I.R.B.	220.608,90	
Contas Correntes — I.R.B.	68.462,90	
Contas Correntes Sociedades Congêneres	189.403,00	
Contas Correntes — Geral	1.302.992,40	
Impôsto Sôbre Prêmios de Seguros a Recolher	530.577,60	
Sêlo por Verba e Taxa de Educação a Recolher	323.253,90	
Comissões a Pagar	175.488,70	
Dividendos, Percentagens e Bônus a Pagar	147.617,00	
Honorários e Ordenados a Pagar	4.320,00	
Aluguéis a Pagar	9.880,30	
Bancos	249.430,20	14.283.604,30
TOTAL DO PASSIVO		29.158.333,40
COMPENSAÇAO		
Títulos Depositados	200.000,00	
Diretoria C/Caução	60.000,00	
Sinistros Pendentes	1.236.084,10	
Diversos	2.272.000,00	3.768.084,10
TOTAL GERAL		32.926.417,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente. — DAVID CAMPISTA FILHO — Diretor-Gerente. — JULIO LOBATO KOELER — Diretor-Tesoureiro. — HELI FERNANDES DE OLIVEIRA — Guarda-Livros — Reg. C.R.C.-D.F. nº 2.112.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas — Em 31 de Dezembro de 1954 — Período de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 1954

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Prêmios Cancelados de Seguros	288.277,30	
Prêmios de Resseguros no I.R.B.	3.766.145,30	
Prêmios de Resseguros no Exterior	146.334,70	
Comissões de Seguros	3.376.326,80	
Comissões de Retrocessões	1.242.722,60	
Inspeções de Riscos	1.281.846,30	
Contribuição para Consórcios	32.688,90	
Sinistros de Seguros	5.644.829,10	
Sinistros de Retrocessões	2.154.911,90	
Despesas com Sinistros de Seguros	139.348,10	
Despesas com Sinistros de Retrocessões	22.577,00	
Participação do I.R.B. no Lucro das Retrocessões	147.897,20	
Despesas Industriais Diversas	9.530,50	
Reserva de Riscos não Expirados	4.953.349,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar	2.742.935,80	
Reserva de Contingência	301.037,30	
Ajustamento de Reservas de Retrocessões	157.340,50	26.408.098,30
Fundo de Estabilidade Transportes	192.661,20	
Fundo de Catástrofe — Acidentes Pessoais	11.282,00	
Fundo de Catástrofe — Aeronáutica	16.665,70	220.608,90
Despesas Administrativas		5.324.149,00
Móveis e Utensílios — Depreciação		84.507,20
Reserva de Garantia do Ativo:		
Dividendos Prescritos — Art. 28 dos Estatutos		1.901,40
		32.039.264,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Prêmios de Seguros	17.127.979,80	
Prêmios de Retrocessões	3.983.599,30	
Comissões de Resseguros no I.R.B.	1.023.101,60	
Comissões de Resseguros no Exterior	42.438,90	
Receitas Industriais Diversas	164.548,80	
Recuperação de Sinistros — I.R.B.	1.929.820,50	
Recuperação de Sinistros — Exterior	88.443,10	
Recuperação de Despesas de Sinistros — I.R.B.	131.077,90	
Salvados	204.500,00	
Ressarcimentos Recebidos	15.455,80	
Recuperação de Consórcios	1.912,20	
Reserva de Riscos não Expirados	2.767.664,30	
Reserva de Sinistros a Liquidar	1.783.222,70	
Ajustamento de Reservas de Retrocessões	316.185,40	29.579.950,30
Receitas Diversas		752.187,00
Saldo dêste Exercício		1.707.127,50
		32.039.264,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — SAVIO DA CRUZ SECCO — Diretor-Presidente. — DAVID CAMPISTA FILHO — Diretor-Gerente. — JULIO LOBATO KOELER — Diretor-Tesoureiro. — HELI FERNANDES DE OLIVEIRA — Guarda-Livros — Reg. C.R.C.-D.F. nº 2.112.

POSIÇÃO DOS CONCORRENTES DO BASQUETEBOL NO MÉXICO

NO SETOR MASCULINO, LIDER A REPRESENTAÇÃO ARGENTINA

A Frente do Torneio Feminino os Americanos

MÉXICO, 19 — São as seguintes as classificações dos Torneios de Basquebol Masculino e Feminino dos Jogos Panamericanos após a jornada de sexta-feira:

Masculino — 1º. lugar — Argentina com 3 pontos, 3 jogos, 3 ganhos, zero perdido, 204 a favor e 154 contra; 2º. — Estados Unidos, 2 pontos, 3 jogos, 2 ganhos, um perdido, 216 a favor e 158 contra; 3º. — Brasil, 2 pontos, 3 jogos, 2 ganhos, um perdido, 230 a favor e 190 contra; 4º. — México, um ponto, 3 jogos, um ganho, 2 perdidos, 208 a favor e 207 contra; 5º. — Cuba, um ponto, 3 jogos, um ganho, 2 perdidos, 229 a favor e 253 contra; 6º. — Venezuela, zero ponto, 3 jogos, zero ganho, 3 perdidos, 154 a favor e 244 contra.

Feminino — 1º. lugar — Estados Unidos, 4 pontos, 4 jogos, 4 ganhos, zero perdido, 223 a favor e 172 contra; 2º. — Brasil, 3 pontos, 4 jogos, 3 ganhos, um perdido, 212 a favor e 177 contra; 3º. — Chile, 2 pontos, 4 jogos, 2 ganhos, 2 perdidos, 211 a favor e 225 contra; 4º. — México um ponto, 4 jogos, um ganho, 3 perdidos, 195 a favor e 206 contra; 5º. — Canadá, zero ponto, 4 jogos, zero ganho, 4 perdidos, 157 a favor e 223 contra (AFP).

DOIS BRASILEIROS CLASSIFICADOS...

(Conclusão da 1.ª página)

classificou-se como 14º e seu compatriota Augusto Rocha com 15º).

A classificação geral do Pentatlo Moderno é a seguinte:

1º) José Perez Mier; México, 27 pontos; 2º) Edgar O'Hair, Estados Unidos, 28; 3º) David Romero Vargas, México, 29; 4º) Willian Andrê, Estados Unidos, 29; 5º) Luis Riera, Argentina, 32; 6º) Antônio Almada, México, 33; 7º) Luis Galo, Chile, 39; 8º) Pedro Morrones, Argentina, 40; 9º) Gerardo Cortes, Chile, 46; 10º) Venceslau Malta, Brasil, 47.

Brenno Vignoli, do Brasil, ficou em 12º lugar, com 52 pontos. Seu compatriota Augusto Rocha em 17º, com 75 pontos.

A classificação geral por equipes do Pentatlo é a seguinte:

1º) México, 86 pontos; 2º) Estados Unidos, 97; 3º) Chile, 144; 4º) Brasil, 186; 5º) Paraguai, 233. A Argentina tem apenas 122 pontos e seria classificada em terceira lugar se não fôsse desclassificada como equipe após o incidente do primeiro dia, quando o cavalo de Jorge Arguindegui, esgotado, recusou saltar dois obstáculos. Seu cavaleiro terminou mesmo assim o percurso, o que lhe permitiu continuar qualificado individualmente nas provas seguintes.

O quadro abaixo resume as classificações obtidas pelos vários concorrentes em cada uma das cinco provas:

	Equitação	Esgrima	Tiro	Natação	Corrida a pé
Perez Mier	5º	5º	6º	2º	7º
David Romero	8º	8º	3º	9º	1º
Luis Riera	1º	3º	14º	5º	9º
Pedro Morrgnes	11º	2º	7º	2º	18º
Venceslau Malta	2º	14º	5º	12º	14º
Brenno Vignoli	17º	10º	6º	1º	10º
Jorge Arguindegui	20º	7º	11º	8º	11º

Treino, Amanhã, Para os Tricolores

Os profissionais do Fluminense treinarão em conjunto, na tarde de segunda-feira, encerrando os preparativos para a excursão a Assunção, onde o tricolor efetuará dois jogos, nos dias 27 e 27. O embarque está programado para a tarde de quarta-feira, e a delegação já foi organizada, sendo chefiada pelo sr. Agnelo Bergamini. Seguirão ainda o técnico Russo e os seguintes jogadores: Veludo, Adalberto, Pindaro, Duque, Jair, Edison, Bigode, Batatais, Emilson, Milton, João Carlos, Robson, Valdo, Escurinho, Osvaldo, Paraguaio, Lafaiete, Vitor, Getúlio, Roberto e Marinho.

TORNEIO INDIVIDUAL DE TÊNIS PARA A CLASSE DE ASPIRANTES

Hoje, à Tarde, nas Quadras do Fluminense

Na quadra do Fluminense F. C., na rua Alvaro Chaves, Laranjeiras, terá início, hoje, o Torneio Individual de Estreantes, que êste ano reuniu 17 inscrições, o que demonstra o grande interêsse havido entre os jovens principiantes na carreira do tênis, que poderão ser futuramente grandes astros do elegante esporte.

O Piraquê far-se-á representar, pela primeira vez, nos Torneios Indnvnduais da F. M. T., com quatro participantes: o Tijuca T. Clube, com oito, e o Fluminense F. Clube, com cinco. Tudo faz crer que teremos uma das mais brilhantes festas no tênis carioca.

O programa da primeira rodada elaborado para hoje, será o seguinte:

Às 15 horas — Nej Ribeiro x Geraldo Pereira; às 16 horas — C. H. E. Santos Cardoso x Jorge Bedran; às 16 horas — Homero Santos x Paulo Faveret; idem, idem — Antônio Mendonça x Newton Ribeiro; às 17 horas — César Bedran x Carlos Schmidt; idem, idem — Francisco Basilio x Pedro Soares; às 18 horas — L. C. Nóbrega x Luis Ant. Hening; idem, idem — C. E. Pucheu x Eduardo Mendonça.

Classificação Oficiosa nos Jogos Panamericanos

MÉXICO, 19 — É a seguinte a colocação oficiosa da Agência France Presse, estabelecida após a jornada de sexta-feira dos Jogos Panamericanos: Estados Unidos, 374 pontos; Argentina, 228; Brasil, 168; México, 106; Chile, 69; Cuba, 44; Venezuela, 42; Guiana Holandesa, 22; Pôrto Rico, 16; Jamaica, 14; Canadá, 12; Uruguai, 9; Trinidad, 7; Colômbia, 6; Paraguai, 4 e Salvador, 3 pontos. — (AFP).

CELOFANE

IMPERMEÁVEL COLANDO A QUENTE
15 — SENADO — 15 — LOJA

MOTOR "BUDA" DIESEL

VENDE-SE, modêlo 6 DT 317, 95 HP. à 2.200 RPM. Recondicionado com garantia de novo. Tratar à avenida Mem de Sá, 171-B.

O IMPÉRIO DOS FOGÕES COM. IND. LTDA.

TRADICIONAL CASA DO RAMO

OFERECE VANTAGENS EXCEPCIONAIS AO PÚBLICO
FOGÃO DE 3 BÔCAS COM FÔRNO E 2 BOTIJÕES CHEIOS COM GASBRAS

Entrada: Cr$ 1.000,00 e 14 suaves prestações de Cr$ 395,00. Idem 4 bôcas, entrada: Cr$ 1.000,00 e 14 prestações de Cr$ 438,00

FOGÃO A GÁS DA RUA — 3 BÔCAS COM FÔRNO

Entrada Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 202,00. Idem 4 bôcas, entrada Cr$ 500,00 e 12 prestações de Cr$ 234,00.



Grande estoque de fogões de tôdas as marcas Cosmopolita, Alfa, Semer e Columbia

Vendas de todos os materiais sanitários atacado e varejo

AV. MEM DE SÁ, 146

AO LADO DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES

PREÇOS REMARCADOS

FONES COM 2.000 OMS . . . . . . Cr$ 150,00

	CR$:
VOLTIMETROS DE 0 A 150 VOLTS AC|DC	225,00
BOBINAS OXILADORAS PARA VALVULAS 6A8	15,00
BOBINAS OXILADORAS 3 FAIXAS PARA 6A8	15,00
BOBINAS DE ANTENA PARA 6SA7	15,00
BOBINAS OXILADORAS PARA 12SA7	15,00
BOBINAS DOUGLAS 6C45	152,00
BOBINAS DOUGLAS 23 C	128,00
BOBINAS DOUGLAS 33 S	128,00
BOBINAS DOUGLAS 45 S	152,00
BOBINAS DOUGLAS 57 C|CHAVE	252,00
BOBINAS DOUGLAS 58 C|CHAVE	336,00
BOBINAS DOUGLAS 68	200,00
PARADAS AUTOMATICAS	35,00
CONJUNTOS PONTET COM 3 FAIXAS	750,00
TOMADAS TIPO PIRELLI	12,00
REGULADOR DE VOLTAGEM 80 WATTS	400,00
CAIXA DELTA — AMPLIFICADOR 30 WATTS	450,00
TRANSFORMADORES DE SAIDA 50L6 — 6F6 — 6V6	13,00
TRANSFORMADORES FUSH-FULL — 6F6 — 10 WATTS	40,00
TRANSFORMADORES DE SAIDA UNIVERSAL (USA)	35,00
FERRO DE SOLDAR 100 WATTS	40,00
RESISTENCIAS DE 100 WATTS	20,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade; qualquer defeito trocamos

N. B. — Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 26-3-55

ATENÇÃO!

Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

A MESA REDONDA DA PRÓXIMA SEMANA

A diretoria do Sindicato dos Bancários já enviou ao presidente do Sindicato dos Bancos o ofício solicitando uma mesa redonda de banqueiros e bancários para estudar o aumento salarial da classe bancária.

Ao que vimos observando, a diretoria dos bancários está solidamente habilitada para provar aos empregadores a justeza do seu pedido de reajustamento salarial, com argumentos e dados insofismáveis.

NOTICIAS DO SINDICATO
INAUGURADO O TELEVISAO NA SEDE

A diretoria do Sindicato dos Bancários comunica aos bancários sindicalizados que adquiriu um aparêlho de televsão para maior vida social no órgão da classe.

Assim é que, diàriamente, até às 22 horas, os bancários poderão distrair-se à vontade, assistindo os programas de televisão.

A par desta iniciativa, tomou providências no sentido de fazer servir aos associados presentes, gratuitamente, um delicioso cafèzinho. Espera, assim, a diretoria, que os bancários compareçam com mais frequência à sede do sindicato, não sòmente para dar mais vida ao ambiente, como também para estar a par do desenrolar da campanha por melhores salários.

NOTICIAS DA A. A. B. B.

CURSO DE RELAÇÕES NO TRABALHO. — Têm alcançado grande êxito as aulas do curso de «Relações no Trabalho», ministradas por professôres da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Indusrtial, organismo subordinado ao Ministério da Educação. O primeiro curso, realizado na semana passada, foi dedicado aos membros da diretoria da A. A. B. B. e elementos especialmente convidados; o segundo, será iniciado amanhã, estendendo-se até o dia 25, já estando completas as inscrições.

A A. A. B. B. pretende realizar outros cursos semelhantes, motivo por que os interessados devem procurar entender-se desde já, com o vice-presidente dos Interêsses Culturais ou o diretor do Departamento de Estudos Econômicos, colegas Nobre e Homero, na Carteira de Crédito Geral.

• • •

CIRQUINHO INFANTIL. — Zé Carioca realizará, hoje, às 15h30m, mais um programa de Cirquinho Infantil, apresentando ,entre outras atrações, o camelo, a girafa e a zebra. O programa será realizado na «Sala de Estudos Dr. Vieira de Alencar», 12º andar do Edifício Leonardo Truda.

DELEGADO-ELEITOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Encontra-se nesta capital o bancário Cláudio Ramalho Ribeiro Dantas, delegado do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Norte à eleição do Conselho Fiscal do I. A. P. B., que se realizará na próxima segunda-feira.

O sr. Cláudio Ramalho Ribeiro Dantas é um dos mais prestigiosos elementos de sua classe, naquele Estado nordestino.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Ernesto Ferrão, associado do City Bank Clube; e Carmem Nanci Neves, associada da A. A. Banco Português do Brasil; amanhã, dia 21, aniversariam, José Gomes Cardoso e Válter de Jesus Falcão de Assunção, da A. A. Banco Português do Brasil.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcianar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Matriculas abertas para inicio de turmas em 12 de abril, nos laboratórios de «Electra Rádios Limitada», a maior organização nacional de ensino de rádio. RUA DO OUVIDOR, 164, 3.º andar, edifício da «Papelaria Ribeiro», (elevador) «Electra» não tem filiais.

FUNDADA EM 1938

AUTO MERCANTIL S. A.

Relatório do exercício de 1954, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 31 de Março de 1955

Srs. Acionistas:

De acôrdo com o que preceituam a lei e os nossos estatutos, vimos apresentar-lhes o relato dos principais acontecimentos do exercício de 1954.

Como é do conhecimento de todos vós, vendemos a seção de gás engarrafado (butano), que vimos explorando de há longos anos à Companhia Brasileira de Gás, com tôda a aparelhagem que possuímos, isso devido a dificuldade de importação do gás butano, que se tornava mais difícil cada vez mais.

Aguardamos a melhoria do nosso sistema cambial, para que possamos importar artigos de nosso ramo comercial, desde que possuímos grande experiência e tradição nesse comércio.

Apresentamos-lhes o balanço e contas do exercício de 1954, para vosso exame e deliberação, bem como o parecer do Conselho Fiscal, e para quaisquer outros esclarecimentos estaremos sempre à vossa disposição em nossa sede social.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1955.

AUTO MERCANTIL S.A.

Attila Castro
Diretor-Gerente

José Felizola Zucarino
Diretor Sub-Gerente

Balanço Geral realizado em 31 de Dezembro de 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Edifício de Nossa Sede	500.000,00	
Edifício de Nossa Fábrica	2.312.160,00	
Máquinas e Ferramentas	795.574,30	
Material Rodante	994.427,60	
Móveis e Utensílios	123.572,10	4.725.734,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.508.942,50
REALIZAVEL		
DEPÓSITOS	381.273,40	
Automóveis	442.204,80	
Filial de São Paulo	2.507.772,90	
Mercadorias da Praça	826.557,00	
Mercadorias Importadas	184.058,40	
Pneumáticos e Câmaras	93.933,60	
Titulos	806,00	
Titulos a Receber	15.079.475,60	
Empréstimos a Empregados	296.329,40	
Seção Imobiliária — Imóveis	3.534.448,00	
Ações da Petrobrás	19.000,00	
Devedores P/Promessa Venda	782.950,60	
Dep. Art. 3º — Lei 1.474	282.811,80	
Matéria Prima	69.996,50	
Impôsto Consumo — Verba	5.000,00	24.506.618,00
PENDENTES		
I.A.P.E. Transportes Cargas		1.612,90
COMPENSAÇAO		
Titulos em Juizo	72.891,10	
Titulos em Carteira	1.449.631,90	
Bancos Div. — C/Caução	8.917.383,00	
Ações Caucionadas	4.000,00	
Imóveis Prometidos à Venda	900.000,00	11.343.906,00
		42.086.813,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	11.000.000,00	
Fundo de Reserva	728.212,30	
Lucros em Suspenso	3.242.873,80	14.971.086,10
EXIGIVEL		
Contas Correntes	6.148.129,30	
Banco Autocastro — C/Desconto	4.599,10	
Banco do Brasil — C/Garantida	2.878.796,10	
Banco do Brasil — C/Desconto	4.047.951,50	
Banco Boavista Ag. «A» — C/Desconto	587.019,00	
Banco Boavista Ag. «A» — C/Garantida	521.953,60	
Institutos Previdência	21.888,70	
Letras a Pagar	948.156,70	
Prestações Imobiliárias a Pagar	533.085,20	15.691.579,20
PENDENTE		
Lucros e Perdas		80.242,10
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	4.000,00	
Titulos em Cobrança	10.439.906,00	
Compromisso Venda de Imóveis	900.000,00	11.343.906,00
		42.086.813,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.
AUTO MERCANTIL S.A.
Attila Castro
Diretor-Gerente

José Felizola Zucarino
Diretor Sub-Gerente

Adalberto dos Santos Ferreira
Contador — Reg. CRC — 339

Demonstracção da Conta Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1954

DÉBITOS

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Aluguéis	31.990,00	
Comissões de Vendas	68.383,40	
Despesas Judiciais	32.219,60	
Despesas C/Veículos	434.880,20	
Despesas Bancárias	873.154,70	
Estampilhas Vendas Mercantis	573.486,70	
Conservação de Vasilhame	2.154,30	
Impostos e Taxas	386.713,20	
Material de Escritório	135.612,70	
Portos e Comunicações	88.019,20	
Propaganda e Publicações	9.519,10	
Selos e Estampilhas	76.974,10	
Transportes e Viagens	259.339,20	
Seguros	285.570,10	
Luz e Fôrça	54.680,30	
Eventuais	157.398,40	
Previdência Social	143.961,20	
Despesas C/Máquinas	3.964,60	
Despesas C/Instalações	79.061,10	3.697.082,10
PESSOAL		
Honorários da Diretoria	66.000,00	
Salários e Ordenados	1.657.560,90	
Férias a Empregados	125.663,70	
Indenizações a Empregados	685.612,80	
Gratificações a Empregados	12.500,00	2.547.337,40
DESPESAS COM IMOVEIS		
Rua Almt. Alexandrino, 397/413	2.085,60	
Edif. Barão de Laguna, apt. 1.201	40.599,20	
Edif. Imperador, apt. 808	5.281,00	47.965,80
DEPRECIAÇÕES		4.202,70
CUSTOS		17.150.976,00
FUNDO DE RESERVA — 5% s/Cr$ 84.465,40		4.223,30
LUCROS E PERDAS		80.242,10
		23.532.029,40

CRÉDITOS

	Cr$
IMPOSTO SINDICAL	87,00
DESCONTOS	11.335,30
LOCAÇÕES	435.196,00
JUROS	1.015.367,60
OFICINAS	163.508,50
GARAGE E ALMOXARIFADO	41.123,10
VENDAS	21.384.605,00
DESPESAS RECUPERADAS	480.806,90
	23.532.029,40

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954.
AUTO MERCANTIL S.A.
Attila Castro
Diretor-Gerente

José Felizola Zucarino
Diretor Sub-Gerente

Adalberto dos Santos Ferreira
Contador — Reg. CRC — 339

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Auto Mercantil, S.A., tendo procedido com atencioso exame o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e demais documentos, referentes ao exercício de 1954, e encontrando tudo em boa ordem e exatos, são de parecer e recomendam a sua aprovação plos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1955.

Dr. Gilberto Ferreira Cardoso
Amadeu Felizola Zucarino
Arnaldo Borges Vieira Pinto

Histórias de Seu Clube

Travessura de Garotos em Icaraí: Canto do Rio Futebol Clube

Em outro bairro de Niterói, foram buscar o nome para o grêmio por eles fundado — E gente grande só assumiu a direção, três anos depois — A maior de tôdas as façanhas registradas pelos alvi-celestes no futebol — Uma notável campanha — Títulos e mais títulos nos mais diferentes esportes

Um grupo de garotos — ou uma «trinca», como, embora não fôssem três, diriam êles por certo adotando, assim, um linguajar tão próprio da meninice de tempos atrás — fundou o clube. Fundou-o em Icaraí, mas, ao denominá-lo, foi inspirar-se, por uma



Moças e rapazes, que representavam os diferentes departamentos esportivos do Canto do Rio, desfilando quando da "Parada da Raça", realizada em Niterói, em setembro de 1942.

dessas contradições que se compreende no pessoalzinho de calças curtas, em um outro bairro de Niterói: Canto do Rio.

Segundo os «Anais da Federação Metropolitana de Futebol» — edição de 1952, o mais velho dos fundadores tinha 11 anos de idade. E, pròpriamente do rol dos fundadores, faziam parte os irmãos Adal, Gastão, Gisá e Hugo Mariz de Figueiredo; os irmãos Gurjão Marques; mais Rodolfo Macedo, Ciro Lopes Domingues e Mário Vale.

A fundação ocorreu no dia 14 de novembro de 1913, quando se procedeu — e isso parece ser evidente — à escolha da primeira diretoria: Hugo Mariz de Figueiredo, presidente; Ciro Domingues Lopes, vice-presidente; Ari Gurjão Marques, secretário; e Gisá Mariz de Figueiredo, tesoureiro. E se dissemos parece ser evidente, admitindo que a data da fundação e da eleição da primeira diretoria sejam, no caso, uma só, foi porque cometimento de crianças, ainda que apoiado por adultos (do contrário, não se explicaria verdadeiramente o cuidado de se criar logo de início, no quadro administrativo da agremiação, os cargos de secretário e tesoureiro), nem sempre tem lógica ou obedece à ordem natural das coisas.

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO AO PÚBLICO

Canto do Rio Futebol Clube foi e é o nome. Em consequência, o «soccer» era o que se tinha de jogar — e com muito gôsto — única e exclusivamente. Os papais ou as mamães — claro está — deram o dinheiro para as camisas, os calções, as meias, as chuteiras e, ainda, para a «bola de capotão», que, como se sabe, outra não é senão a pelota oficial do futebol, revestida de couro, etc., etc.

Naturalmente que os meninos levaram o clube a sério. Nessa hora, ficaram mais compenetrados do que muita gente grande em qualquer outra realização. Treinaram com afinco, deram um aspecto de certa gravidade às suas «peladas» ou «rachas». Não faltaram, até — é lícito estimar — «vozes de comando». E cuidaram de conseguir o primeiro adversário. Êsse apareceu: Ingá Futebol Clube. Era, então, a primeira «apresentação» — que «chic»! — em

público. E o Canto do Rio alinhou esta equipe: Ramiro Soares; Alberico Bulcão Viana e José Tavares da Silva (Juquinha); Adal Mariz de Figueiredo, Hugo Mariz de Figueiredo e Ari Gurjão Marques; Clóvis Bulcão Viana, Leopoldo Minguelote Viana (Pudinho), Gilberto Brandão, Ciro Lopes Domingues e Manuel Minguelote Viana (Manduca). Observe-se, na constituição da equipe, a forte contribuição de três, senão duas, famílias e ser a linha de médios, tôda ela, diretores.

Apesar de tôdas as buscas feitas, o resultado do jôgo não se conhece. Não se vá concluir, porém, que o Canto do Rio foi mau sucedido na sua estréia oficial. Não se insinue falta de «fair play» aos garotos do Canto do Rio.



Fachada principal da sede social do Canto do Rio. O grêmio alvi-celeste ocupa êsse prédio desde 1932. Antes, aí se encontrava instalado o Automóvel Clube de Niterói.

Possivelmente, êles não anotaram, para efeito de arquivo, qual a contagem registrada na partida, porque outros folguedos ou diversões atraíram, logo a seguir: o «chicotinho queimado», o «piques», a bola de gude, o circo, o teatrinho. Ou então os estudos.

A anotação ficaria para amanhã, que se tornou eterna.

GENTE GRANDE TOMA CONTA DO CLUBE

Em 1916, era uma plantinha tenra a semente lançada ao solo, três anos antes, pelos meninos. Em 1916 — repetimos — o Canto do Rio mereceu, diretamente, a atenção dos «barbados». E, daí por diante, passou a ser um clube, na realidade. Desenvolveu-se, tendo instalações próprias e tornando-se eclético, por isso.

Devido ao espírito empreendedor de Romeu Smith, o clube localizou-se à rua Paula César e veio a competir, também, no atletismo e no basquetebol.

Principalmente quando, com a cisão verificada no esporte niteróiense, surgiu a Associação Fluminense de esportes Atléticos, o que ocorreu por volta de 1930, há de se dar, em um parêntesis, lugar de destaque na história do Canto do Rio aos irmãos Waddington, irmãos Nunes de Sousa, irmãos Magalhães, irmãos Gregório, irmãos Moreira, irmãos Miguelote Viana, irmãos Almeida, a Neri Lessa, Segadas Viana, Santa Rosa, Álvaro Silva, Mário Ribeiro, Bulcão Viana e Ari Ribeiro, pela sua atuação no futebol; a Arnaldo, Land, Xavier, Zèzinho e Fernando, entre outros, pela sua dedicação ao basquetebol; a José Maria Antunes e Ricardo Frach, entre outros, também pelo que fizeram em prol do atletismo.

Quanto à parte social, há de se registrar as figuras de Álvaro Guanabarino e Oscar Machado, que, à frente de muitos outros, cujos nomes nos escapam no momento, assentaram em 1932 dar sede ao Canto do Rio, que ainda é a atual, no prédio onde funcionou o Automóvel Clube, de Niterói: rua Visconde de Rio Branco, 681 a 701. Sede na qual, aliás, Gastão Smith instalaria, às suas expensas, para a maior grandeza patrimonial do clube, excelentes quadras de tênis, um dos esportes que o Canto do Rio passou mais tarde a praticar. E a agremiação, por sua conta, construiria ginásio para servir, comumente, ao volibol e ao basquetebol.

PRIMEIRO JÔGO OFICIAL NO FUTEBOL CARIOCA

Instituído o profissionalismo em suas fileiras, o Canto do Rio, em 1941, filiou-se à Federação Metropolitana de Futebol.

No dia 4 de maio dêsse ano, realizou sua primeira peleja oficial na FMF, jogando, em disputa do Campeonato, no campo do América, em Campos Sales. Não estreou auspiciosamente, porém. Experimentou diante do Fluminense uma dura derrota: 5 a 2.

Ainda que vários dos jogadores fôssem os mais experimentados, o Canto do Rio sofreu, por certo, as emoções da estréia, pois seu quadro alinhava bons valores, como se pode constatar: Válter Goulart (titular da seleção brasileira à "Taça do Mundo", em 1938); Draga e Degas; Vicentini (que havia sido, até pouco antes, uma das grandes figuras da equipe principal do Fluminense), Portela e Canalli (ex-defensor do Botafogo e ex-"scratchman" carioca); Álvaro (ex-defensor do Botafogo e que, por êsse clube, se sagrara vice-campeão carioca, em 1939), Pepe, Geraldino (ex-titular do Fluminense), Russo e Cussati (jogador argentino, que, antes, havia sido no mesmo Fluminense o principal substituto de Carreiro).

UMA GRANDE VITÓRIA E UMA NOTÁVEL CAMPANHA

Mas, em 1941, mesmo, o Canto do Rio obteria sua primeira grande vitória no futebol carioca. Bateu, sensacionalmente, o Botafogo, pela contagem que representa, a rigor, uma goleada: 5 a 3.

O ano de 1944 é que, em verdade, seria tècnicamente magnífico para o Canto do Rio, em jogos de Campeonato. Nesse ano, a equipe branca e anil, cuja direção técnica Martim da Silveira, logo ao início da temporada, transmitida a Darci Martins, marchou todo o primeiro turno na ponta da tabela. E o "onze" cantorriense era constituído assim: Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Mestiço, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

Um "onze" que, no último compromisso do citado turno, empatou, por sinal, com o Fluminense, em Caio Martins, por 2 tentos a 2. E que viria, em 1945, a perder o concurso de duas das suas melhores peças. Eli, por um preço recorde de transferência, na época (Cr$.... 300.000,00), veio a ingressar nas fileiras do Vasco, e Haroldo, no Fluminense, onde o zagueiro, aliás, se sagraria "super campeão" carioca, em 1946.

A MAIOR DE TÔDAS AS FAÇANHAS

Em 1953, o Canto do Rio, como todos se recordam ainda, logrou uma extraordinária façanha. Foi a maior de tôdas, desde que milita no "association" carioca.

Com um quadro modesto, mas muito bem preparado por Newton Anet, seu treinador de então, veio a laurear-se campeão do "Torneio Início", da primeira divisão da Federação Metropolitana. Isso aconteceu no dia 5 de julho e em pleno estádio do Maracanã.

Seu feito foi deveras sensacional. Mesmo porque, para alcançá-lo, derrotou na partida final, quando da prorrogação, o Vasco, por 3 a 0 — gols de Jaime, Milton, de penalidade máxima, e Dondoca.

E o seu quadro obedecia a esta constituição: Celso; Nanati e Garcia; Cleuzon, Rubinho e Hebert; Milton, Miltinho, Jaime, Dondoca e Orlando (Jairo).

Já o Vasco, naquela partida, formou assim: Carlos Alberto, Elias e Haroldo; Amauri, Adésio e Conceição; Friaça, Naninho, Vavá, Alvinho e Hélio.



Celso (estréia hoje no Náutico, do Recife, enfrentando o São Paulo), Garcia, Rubinho, Nanatti, Herbert, Miltinho (ora na Portuguêsa), Cleuzon, Milton (atualmente no Madureira), Jaime, Dondoca e Jairo, vistos da direita para a esquerda, formaram o quadro na partida final, com o qual o Canto do Rio derrotou o Vasco da Gama, por 3 a 0, sagrando-se campeão do "Torneio Início", da divisão principal da F.M.F., em 1953.

TÍTULOS

Os títulos conquistados pelo Canto do Rio nos diferentes esportes por êle praticados são os seguintes:

FUTEBOL

1918 — na Associação Fluminense de Desportos Terrestres: campeão do «Torneio Início»;

1921 — na Liga de Esportes Fluminense: Campeão da 1ª Divisão.

1933 — na Associação Fluminense de Esportes Atléticos: Campeão da 1ª Divisão

1939 — na Federação Fluminense de Esportes: vice-campeão da 1ª Divisão;

1944 — na Federação Fluminense de Desportos (FFD): vice-campeão da 1ª Divisão;

1945 — na FFD: campeão da 1ª Divisão;

1947 — no Departamento Niteroiense de Futebol (DNF): campeão do «Torneio Aspiração».

1948 — no DNF: campeão da 1ª Divisão; campeão da 2ª Divisão; campeão de juvenis; campeão do «Torneio Capacidade», dos primeiros quadros; campeão do «Torneio Capacidade», dos segundos quadros; campeão da «Série Saúde», dos primeiros quadros; campeão da «Série Saúde», dos segundos quadros; e campeão da «Série Saúde», dos quadros juvenis;

1949 — no DNF: vice-campeão do «Torneio Início», de juvenis;

1950 — DNF: vice-campeão da 1ª Divisão;

1951 — no DNF: vice-campeão de juvenis;

1952 — no DNF: vice-campeão de juvenis;

1953 — na Federação Metropolitana de Futebol: campeão do «Torneio Início», da 1ª Divisão.

BASQUETEBOL

1937 — na Associação Niteroiense de Basquetebol (ANB): vice-campeão do «Torneio de Apresentação»;

1939 — na ANB: campeão do do «Torneio de Apresentação»; e campeão da 1ª divisão;

1930 — na ANB: campeão do «Torneio Aberto»; vice-campeão, da 1ª divisão; e campeão, da 2ª divisão;

1941 — na ANB: campeão, da 1ª divisão; campeão, da 2ª divisão; campeão da 3ª divisão (juvenis); e campeão, da 4ª divisão (infantis);

1942 — na ANB: campeão do «Torneio Aberto»;

1943 — no Departamento Autônomo, da Federação Fluminense de Desportos, (DA) vice-campeão, da 1ª divisão;

1944 — no DA: campeão, da 1ª divisão;

1946 — no DA: campeão, da 2ª divisão;

1949 — no DA: campeão da 1ª divisão; vice-campeão, da 2ª divisão; e vice-campeão, da 4ª divisão;;

1950 — no Departamento Niteroiense nas de Basquetebol, da Federação Fluminense de Desportos (DNB): campeão, da 1ª divisão;

1951 — no DNB: campeão do «Torneio Início», da 3ª divisão;

1952 — na Federação Fluminense de Basquetebol (FFB); vice-campeão do «Torneio Início», da 2ª divisão; e campeão, da 1ª divisão.

TENIS

1941 — na Federação Metropolitana de Tênis (FMT): campeão feminino (invicto), da 2ª classe; vice-campeão masculino, da 4ª classe e campeão masculino, de estreantes;

1946 — na FMF: campeão masculino, de estreantes;

Diretoria cantorriense, presidida pelo sr. Oscar Machado, e que exerceu o mandato em 1932, ano em que o clube, dando expansão às suas atividades instalou sua sede, à rua Visconde de Niterói, 681 a 701, onde ainda se encontra.

XADREZ

1941 — na Federação Fluminense de Xadrez (FFX); campeão niteroiense por equipes, da 1ª divisão; e campeão niteroiense por equipes, da 2ª divisão.

1942 — na FFX: vice-campeão niteroiense por equipes, da 1ª divisão; e campeão niteroiense por equipes, da 2ª divisão;

1943 — na FFX: campeão niteroiense por equipes, da 1ª divisão; e vice-campeão niteroiense por equipes, da 2ª divisão;

1945 — na FFX: campeão niteroiense por equipes, da 1ª divino, da 1ª divisão; campeão do «Torneio Início» feminino, da 1ª divisão; campeão masculino,

são; e vice-campeão niteroiense por equipes, da 2ª divisão;

1946 — na FFX: vice-campeão niteroiense por equipes, da 1ª divisão;

1948 — na FFX: campeão niteroiense por equipes, da 1ª divisão; e campeão niteroiense por equipes, da 2ª divisão.

VOLEIBOL

1952 — no Departamento Niteroiense de Voleibol, da Federação Fluminense de Desportos (DNV): campeão juvenil feminino; campeão do «Torneio Início» masculino, da 1ª divisão; campeão masculino, da 2ª divisão; e, vice-campeão masculino, da divisão de juvenis.

Com essa equipe, o Canto do Rio fêz sua estréia oficial no futebol carioca. Enfrentou o Fluminense, no dia 4 de maio de 1941, no campo do América, mas foi mau sucedido. Perdeu por 5 a 2 um jôgo, cuja renda atingiu, por sinal, a importância de Cr$ 17.175,30 — bem aceitável para aquela época. Da esquerda para a direita, são vistos: em pé, Picabéa (o treinador da equipe, apesar de estar com um uniforme de quem vai jogar), Vicentini, Portela, Draga, o saudoso Válter Goulart, Degas e Canalli; de cócoras, Alvaro, Pepe, Geraldino, Russo e Cussati. Com o seu indefectível boné, José Ferreira Lemos, o "Juca", juiz do jôgo, também aparece na foto, bem como os seus dois auxiliares, um dos quais é Antônio Rocha Dias — exatamente aquêle que está à esquerda do próprio árbitro.

Visão das três quadras de tênis do Canto do Rio.



O Canto do Rio, há anos atrás, principalmente, dedicou-se também muito a obras sociais e educacionais. Daí explica-se perfeitamente a foto colhida em 1939: merenda aos alunos do "Jardim de Infância Joaquim Távora" e nas próprias dependências do clube.

CURSO DE FOTOGRAFIA

Para amadores de ambos os sexos, diurno e noturno. Aulas individuais, em studio e moderno laboratório. Poucas vagas. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 83, 3.º, grupo 301-A.

Curso de Rádio Gratuito

LART

Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 7 de abril próximo. Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou por telefone — Av. Presidente Wilson, 194 — 1º and. — Sala 12 — Telefone: 42-7594 — Esp. do Castelo.